


Site: [www.moreirajr.com.br](http://www.moreirajr.com.br)

 Moreira Jr Editora


 @edmoreirajr

Fundador:

Prof. Dr. A. da Silva Mello †

Editor-Chefe:

Prof. Dr. Joaquim Prado P. de Moraes F<sup>o</sup>

Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Editora:

Dra. Thelma A. B. Prado P. de Moraes

Mestre em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

## Revista Brasileira de Medicina

publicação mensal de

**moreira jr. editora ltda.**

Rua Henrique Martins, 493 - CEP 04504-000  
 Tel.: (011)3884-9911 - Fax: (011)3884-9993  
 São Paulo - SP - E-mail: [editora@moreirajr.com.br](mailto:editora@moreirajr.com.br)  
 Web site: [www.moreirajr.com.br](http://www.moreirajr.com.br)

Diretor Presidente: Américo Moreira Jr.

Diretor Médico para Projetos de Educação

Médica Continuada: Augusto Pimazoni Netto

Gerente Comercial: Maria Rachel Bellusci

Representante Comercial: Francisco José Schifflini

Coordenação Editorial: Cláudia Costa Moreira

Diretor de Arte e Produção: Victor F. Marcílio

Jornalista responsável: Ivo B. Simon (Mtb 10.743)

Administração: Paulo Sant'Anna

Revisão: Sônia Garcia

Periodicidade: mensal (11 edições)

Assinatura anual: R\$ 400,00

Assinatura bial: R\$ 780,00

Para o Exterior: US\$ 300,00 - 280 euros

A Revista Brasileira de Medicina, ISSN 0034-7264, editada desde 1944, é publicada mensalmente (de jan/fev a dezembro) pela Moreira Jr. Editora Ltda. e destina-se a divulgar a investigação médica brasileira, por meio da publicação de artigos originais de estudos clínicos e experimentais, considerados de bom nível científico, realizados em nosso meio. Atuar como instrumento do Ensino continuado em Medicina, estimulando e promovendo a publicação de artigos de atualização e revisão sistemática e de metanálise, escritos por convite por especialistas reconhecidos. Atuar, por meio de cartas dirigidas ao Editor, como fórum para a documentação de experiências pessoais e debates de interesse médico-científico.

Os conceitos e opiniões emitidos nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e nas propagandas são de responsabilidade exclusiva dos anunciantes.

Todos os artigos publicados na Revista Brasileira de Medicina terão seus direitos resguardados pela Moreira Jr. Editora Ltda. e só poderão ser publicados, parcial ou integralmente, com autorização por escrito da Editora.

Revista Brasileira de Medicina está registrada na lei de imprensa sob nº 5.142 em 06/05/77 (3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos). Censura Federal Nº 2.340 - P. 209/73.

Esta revista figura no INDEX MEDICUS LATINO AMERICANO (LILACS), Excerpta Medica, Periodica, SIIC-DATABASES, Ulrich's Periodicals Directory, Tropical Diseases Bulletin, La Prensa Medica Mundial, Bibliografia Brasileira de Medicina e Database Global Health.



# Revista Brasileira de Medicina

Fundada em 1944

## Conselho Consultivo

### Abílio Augusto Fragata Filho

Doutor em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Diretor de Serviço de Cardiologia Clínica do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia do Estado de São Paulo.

### Alfredo Halpern

Professor Associado do Serviço de Endocrinologia do Departamento de Clínica Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

### Carlos Chiattonne

Chefe da Disciplina de Hematologia e Oncologia - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

### Cármio Antonio de Souza

Professor Titular da Disciplina de Hematologia e Hemoterapia do Departamento de Clínica Médica (DCM), Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Coordenador do Centro de Hematologia e Hemoterapia da Unicamp (Hemocentro).

### Celso Ferreira Filho

Professor Titular da Universidade de Santo Amaro e Professor Associado da Faculdade de Medicina do ABC.

### Euclides Ayres de Castilho

Professor Titular do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

### Eurico Thomaz de Carvalho Filho

Diretor do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

### Gilberto Schwartzmann

Professor de Oncologia Clínica do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### Henry Cohen

Professor Titular de Clínica de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina de Montevidéu. Secretário Geral da WGO/OMGE.

### Homero Pinto Vallada Filho

Professor Associado do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina - Universidade de São Paulo.

### João Valente Barbas Filho

Professor Associado da Disciplina de Pneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

### Jorge Elias Kalil Filho

Professor titular da Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

### José Antônio F. Ramires

Professor Titular de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

### José Eduardo Costa Martins

Professor Assistente em Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

### Lorivaldo Minelli

Professor Associado de Dermatologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina.

### Luiz Augusto Franco de Andrade

Professor Livre-Docente de Neurologia. Pesquisador do Instituto do Cérebro - Instituto de Ensino e Pesquisa - Hospital Israelita Albert Einstein (São Paulo).

### Luiz Gonzaga Vaz Coelho

Professor Titular do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

### Márcio Jansen de Oliveira Figueiredo

Disciplina de Cardiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP).

### Marcos Pacheco de Toledo Ferraz

Professor Titular de Psiquiatria Clínica da Unifesp - Escola Paulista de Medicina.

### Mauro Geller

Professor Titular de Imunologia e Microbiologia da UNIFESP. Professor Titular de Imunologia Clínica do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas. Professor do Serviço de Genética IPPMG-UFRJ.

### Nilson Roberto de Melo

Professor Livre-Docente da Disciplina de Ginecologia do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

### Reynaldo Quagliato

Professor Assistente da Disciplina de Pneumologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

### Ricardo S. Komatsu

Chefe da Disciplina de Geriatria e Gerontologia, Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.

### Roberto Focaccia

Livre Docente pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Professor Titular de Infectologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Médico e Professor de Pós-Graduação do Instituto de Infectologia Emilio Ribas.

### Roberto Hegg

Professor Associado, Livre Docente FMUSP Responsável pelo Centro de Pesquisa Clínica do Hospital Pérola Byington

### Roger A. Levy

Professor da Disciplina de Reumatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

### Rogério Bonassi Machado

Professor Adjunto do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, São Paulo

### Rogério de Jesus Pedro

Chefe da Disciplina de Doenças Transmissíveis do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.



**V CONGRESSO BRASILEIRO  
DE NUTRIÇÃO INTEGRADA  
(CBNI)**

**GANEPÃO 2013**

**PREPROSIM**

ANAIS

**18 a 22 de junho de 2013**

Centro Fecomercio de Eventos - São Paulo - SP



# V CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO INTEGRADA (CBNI), GANEPÃO 2013 E PREPROSIM

Centro Fecomercio de Eventos - São Paulo  
18 a 22 de junho de 2012

## **PRESIDENTE**

Dan L. Waitzberg

## **SECRETÁRIA GERAL GANEPÃO**

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

## **PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA PREPROSIM**

Maricê Nogueira de Oliveira

## **COORDENADORA**

Maria Tereza Ferrini

## **Comissão Científica Nacional**

### **PreProSim:**

Aderson Moura Cintra Damião, Dr.  
Adriane Antunes, Nut.  
Adriano Gomes da Cruz, Eng. Al.  
Alda Lerayer, Eng.  
Ary Bucione, Dr.  
Ary Lopes Cardoso, Dr.  
Bruno Acatauassu Paes Barreto, Dr.  
Carla Taddei de Castro Neves, Farma.  
Célia Lucia de Lucas Fortes Ferreira, Bio.  
Dan L. Waitzberg, Dr.  
Décio Chinzon, Dr.  
Edmund Chada Baracat, Dr.  
Flavio Steinwurz, Dr.  
Franco Lajollo, Farma.  
Jacques Nicoli, Bio.  
José Vicente Noronha Spolidoro, Dr.  
Maria Isabel Correia, Dr.  
Maria Tereza Ferrini, Bio.  
Marice Nogueira de Oliveira, Farma.  
Mauro Fisberg, Dr.  
Nestor Schor, Dr.  
Oderly Ramos Jr., Dr.  
Roseli Oselka Saccardo Sarni, Dra.  
Rubens Fefferbaum, Dr.  
Sender Janquiel Mizputen, Dr.  
Vasco Azevedo, Dr.

## **Comissão Científica Internacional**

### **PreProSim:**

Dan L. Waitzberg, Dr.  
Jean Guy LeBlanc, Bioq.  
Joël Doré, Phd.  
Maricê Nogueira de Oliveira, Farma.  
Olivier Goulet, Dr.  
Remy Meier, Dr.  
Seppo Salminen, Phd.

## **Comissão Científica Nacional**

### **Ganepão:**

Aderson Damião, Dr.  
Ana Maria Pitta Lotenberg, Nut.  
André Dong Won Lee, Dr.  
André Nunes, Dr.  
Andréa Souza Esquível, Nut.  
Angela Logullo Waitzberg, Dra.  
Angelita Habr-Gama, Dra.

Antonio Carlos L. Campos, Dr.  
Armando Porto Carreiro, Dr.  
Artur Figueiredo Delgado, Dr.  
Beatriz Tenuta, Nut.  
Claudia Pinto Marques Souza, Dra.  
Dan L. Waitzberg, Dr.  
Décio Chinzon, Dr.  
Diana Dock Nascimento, Nut.  
Dirce Akamine, Farma.  
Eduardo Rocha, Dr.  
Erik Slyvtch, Dr.  
Flávio Steinwurz, Dr.  
Franco Lajollo, Dr.  
Gabriela Oliveira, Nut.  
Gaspar de Jesus Lopes Filho, Dr.  
Humberto Benedetti, Dr.  
Ivan Ceconello, Dr.  
João Wilney Franco Filho, Dr.  
Jorge Cury, Dr.  
José Eduardo Aguiar Nascimento, Dr.  
Jose Vicente Spolidoro, Dr.  
Lucio Flavio Alencar, Dr.  
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, Dr.  
Mairy Jussara, Enf.  
Marcelo Gastaldi, Farma.  
Marcio Mancini, Dr.  
Maria Carolina G. Dias, Nut.  
Maria Cristina Gonzalez, Dra.  
Maria de Lourdes T. da Silva, Dra.  
Maria Isabel Correia, Dra.  
Maria Izabel L. Vasconcelos, Nut.  
Maria Tereza Ferrini, Bio.  
Marília Cerqueira Sealander, Bio.  
Mauro Fisberg, Dr.  
Michel Kfoury, Farma.  
Nivaldo Barroso Pinho, Nut.  
Olga Maria Silvério Amâncio, Nut.  
Paulo César Ribeiro, Dr.  
Paulo Roberto Corsi, Dr.  
Renata Gonçalves, Nut.  
Ricardo Onofre, Dr.  
Ricardo Rosenfeld, Dr.  
Robson Freitas de Moura, Dr.  
Rosângela Passos de Jesus, Nut.  
Rubens Fefferbaum, Dr.  
Tania Rodrigues, Nut.  
Thomas Szego, Dr.  
Valéria Girard, Dra.  
Viviane Chaer Borges, Nut.  
Yara Carnevalle, Nut.

## **Comissão Científica Internacional**

### **Ganepão:**

Ainsley Malone, Nut.  
Alessandro Laviano, Dr.  
Carol Ireton Jones, Phd.  
Charlene Compher, Dra.  
Dan L. Waitzberg, Dr.  
Gabriela Riscuta, Dra.  
John Milner, Phd  
Luiza Kent Smith, Phd  
Remy Meier, Dr.

## **APOIO**

- Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia - ASBAI
- Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn - ABCD
- Associação Brasileira de Engenheiros de Alimentos - ABEA
- Associação Brasileira de Fitoterapia - ABFIT
- Associação Brasileira de Prevenção para o Câncer de Intestino - ABRAPRECI
- Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO
- Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade - ABESO
- Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB
- Associação Médica Brasileira - AMB
- Associação Paulista de Medicina - APM
- Associação Paulista de Nutrição - APAN
- Colégio Brasileira de Nutrição - ASBRAN
- Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva - CBCD
- Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - CRBM 1
- Conselho Regional de Biomedicina 3ª Região - CRBM 3
- Conselho Regional de Nutricionistas - 10ª Região - CRN 10
- Conselho Regional de Nutricionistas - 3ª Região - CRN 3
- Conselho Regional de Nutricionistas - 8ª Região - CRN 8
- Conselho Regional de Nutricionistas - 9ª Região - CRN 9
- Federação Brasileira de Gastroenterologia - FBG
- Federação Latinoamericana de Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Metabolismo - FELANPE
- Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo - ICB-USP
- International Life Sciences Institute - ILSI
- Núcleo de Apoio a Pesquisa em Alimentos e Nutrição - NAPAN
- Rede Brasileira de Nutrigenômica
- Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição - SBAN
- Sociedade Brasileira de Cancerologia - SBC
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica - SBCBM
- Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço - SBCCP
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica - SBCO
- Sociedade Brasileira de Microbiologia - SBM
- Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral - SBNPE
- Sociedade de Pediatria de São Paulo - SPSP
- Sociedade Paulista de Terapia Intensiva - SOPATI
- Sociedade Vegetariana Brasileira - SVB
- The European Society for Clinical Nutrition and Metabolism - ESPEN



**FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA  
EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS**

**XV FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA  
EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL**

18 a 22 de junho de 2013

Centro Fecomercio de Eventos - São Paulo - SP

# FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS

## Comissão de Temas Livres

Dan L. Waitzberg, Dr.  
Lilian Mika Horie, Nut.  
Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra

Maria Tereza Ferrini, Biol.  
Maricê Nogueira de Oliveira, Farm.  
Renata C. C. Gonçalves, Nut.

## XV FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

Durante o V Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada (CBNI) e Ganepão 2013

## Comissão de Temas Livres

Dan L. Waitzberg, Dr.  
Lilian Mika Horie, Nut.  
Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra

Maria Tereza Ferrini, Biol.  
Renata C. C. Gonçalves, Nut..

## Comissão Julgadora

**Presidente:** Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.

**Secretárias:** Carolina Zednik Cassim, Nut.  
Cecília Jardim Marques, Nut.  
Gabrielle C. Costa, Nut.  
Gláucia Midori Shiroma, Nut.  
Lilian Mika Horie, Nut.  
Maria Cláudia Ortolani, Nut.

Michelle Grillo Barone, Nut.  
Natália Pelegrino Paulino, Nut.  
Patrícia M. Oliveira, Nut.  
Renata C. C. Gonçalves, Nut.  
Renata Maria Soares Boncristiano, Nut.

## Pôsteres de Interesse Científico-Clínicos

Andre Luis Signori Baracat, Dr.  
Cecília Jardim Marques, Nut.  
Cristiane C. G. Verotti, Nut.  
Fernando Antônio Alvares da Costa, Nut.  
Gabrielle C. Costa, Nut.  
Gláucia Midori Shiroma, Nut.  
Lilian Mika Horie, Nut.  
Marcelo Filipe Carneiro, Dr.  
Márcio Cortez, Dr.  
Maria Carolina G. Dias, Nut.  
Maria Cláudia Ortolani, Nut.  
Mariana Hollanda, Dra.  
Mariana Nascimento, Dra.  
Melina G. Castro, Med.  
Michelle Grillo Barone, Nut.  
Patrícia M. Oliveira, Nut.  
Renata C. C. Gonçalves, Nut.  
Robson Freitas de Moura, Dr.  
Roberta Rezende Lagoa, Enf.  
Simone Teixeira Fortes, Farm.  
Viviane Cordeiro Veiga, Dra  
Salomon Soriano Ordinola Rojas, Dr.  
Wylma M. Hossaka, Dra.

## Comissão Julgadora

## Pôsteres de Interesse Científico-Experimentais

Danielle Fontes Almeida, Nut.  
Dirce Akamine, Farm.  
Ricardo Onofre da Rocha, Dr.  
Suely I. Ciosak, Enf.

## Comissão Julgadora

## Pôsteres de Iniciação à Pesquisa

### Comissão Julgadora

Camila Siqueira Cardinelli, Nut.  
Cristiane C. G. Verotti, Nut.  
Danielle Fontes Almeida, Nut.  
Giliane Belarmino, Nut.  
Jana Grenteski, Nut.  
Letícia Campos, Nut.  
Lívia Samara, Nut.  
Natasha Machado, Nut.  
Priscila Garla, Nut.  
Rita de Cássia Borges de Castro, Nut.

### Temas Livres

### Comissão Julgadora

Lilian Mika Horie, Nut.  
Luis Alberto Nin, Dr.  
Juliana Tepedino Martins Alves, Dra.  
Márcia Marin, Farm.  
Maria Carolina G. Dias, Nut.  
Maria Izabel L. Vasconcelos, Nut.  
Melina G. Castro, Dra.  
Renata C. C. Gonçalves, Nut.  
Ricardo Onofre da Rocha, Dr.  
Rita de Cássia Borges de Castro, Nut.  
Suely I. Ciosak, Enf.

# ÍNDICE

## FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS

### Tema Livre (TL)

- **TL01** - EFFECTS OF HSP65-PRODUCING LACTOCOCCUS LACTIS IN SPINAL CORD OF MICE WITH EXPERIMENTAL AUTOIMMUNE ENCEPHALOMYELITIS ..... PÁG. 19
- **TL02** - FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS E RESPOSTA IMUNOLÓGICA LOCAL EM PRÉ-ESCOLARES ..... PÁG. 19
- **TL03** - EFICÁCIA DO PROBIÓTICO BACILLUS CEREUS NO TRATAMENTO DA DIARREIA DE ADULTOS HOSPITALIZADOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E EM USO DE ANTIBIÓTICOS ..... PÁG. 19
- **TL04** - ANTI-INFLAMMATORY EFFECTS OF LACTOCOCCUS LACTIS NCDO2118 DURING THE REMISSION PERIOD OF CHEMICALLY INDUCED COLITIS ..... PÁG. 20
- **TL05** - ATIVIDADE ANTAGÔNICA DE ESCHERICHIA COLI E LACTOBACILLUS PLANTARUM COMO PERSPECTIVA DE TERAPIA NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL ..... PÁG. 20
- **TL06** - EFEITO DA UTILIZAÇÃO DO PROBIÓTICO SACCHAROMYCES BOULARDII NO MODELO EXPERIMENTAL DE MUCOSITE ..... PÁG. 20
- **TL07** - KEFIR REDUCES INSULIN RESISTANCE IN ANIMAL MODEL OF THE METABOLIC SYNDROME ..... PÁG. 21
- **TL08** - EFICÁCIA DE SIMBIÓTICOS NA REDUÇÃO DE SINTOMAS DE PROCTITE ACTÍNICA AGUDA. ESTUDO CLÍNICO, DUPLO CEGO, RANDOMIZADO E PLACEBO CONTROLADO ..... PÁG. 21
- **TL09** - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DA BIOMASSA DE BANANA VERDE E KEFIR SOBRE O PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES ADULTOS ..... PÁG. 22
- **TL10** - DESENVOLVIMENTO DE UMA BEBIDA FERMENTADA POTENCIALMENTE SIMBIÓTICA À BASE DE EXTRATOS AQUOSOS DE QUINOA (CHENOPODIUM QUINOA WILLD) E SOJA ..... PÁG. 22
- **TL11** - SYMBIOTIC INCREASES PEROXISOME PROLIFERATOR-ACTIVATED RECEPTOR ALPHA (PPAR-ALPHA) EXPRESSION AND ATTENUATES HISTOPATHOLOGICAL CHANGES IN LIVER TISSUE OF HIPERCHOLESTEROLAEMICS RATS ..... PÁG. 22
- **TL12** - FIBER INTAKE AND ITS RELATION TO THE AMOUNT OF SCFA IN CELIAC DISEASE PATIENTS ..... PÁG. 23
- **TL13** - BENEFICIAL EFFECTS OF PREBIOTIC AND SYMBIOTIC ON LIPOGENIC GENE EXPRESSION AND LIVER HISTOPATHOLOGY AFTER EXPERIMENTAL HYPERCHOLESTEROLAEMIC STATE ..... PÁG. 23
- **TL14** - EFEITO PROTETOR DO YACON (SMALLANTHUS SONCHIFOLIUS) E DO LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS CRL 1014 NA FASE DE INICIAÇÃO DA CARCINOGENESE DE CÓLON ..... PÁG. 23
- **TL15** - AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DA LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS 1014 E ENTEROCOCCUS FAECIUM CRL 183 SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL EM SIMULADOR DO ECOSISTEMA MICROBIANO HUMANO (SEMH) ..... PÁG. 24
- **TL16** - SHORT- TERM TREATMENT WITH IL-10-PRODUCING LACTOCOCCUS LACTIS REDUCES SISTEMIC IL-17 BUT DO NOT IMPROVE THE CLINICAL SIGNALS OF COLITIS ..... PÁG. 24
- **TL17** - SOBREVIVÊNCIA DE ENTEROCOCCUS FAECIUM CRL183, LACTOBACILLUS HELVETICUS 416 E BIFIDOBACTERIUM LONGUM ATCC 15707 SOB CONDIÇÕES INTESTINAIS SIMULADAS IN VITRO ..... PÁG. 24
- **TL18** - GOMA GUAR PARCIALMENTE HIDROLISADA, CÁLCIO E DIFERENTES TIPOS DE LIPÍDEOS E SUA INFLUÊNCIA NA BIODISPONIBILIDADE DE CÁLCIO, ZINCO, MAGNÉSIO E COBRE SÉRICOS EM VOLUNTÁRIOS APÓS A OFERTA DE FORMULAÇÕES DE DIETA ENTERAL ..... PÁG. 25

### Interesse Científico (IC)

- **IC01** - OFICINA COM O USO DA BIOMASSA DE BANANA VERDE EM SUCOS FUNCIONAIS PARA PACIENTES EM RADIOTERAPIA ATENDIDOS NA LIGA NORTERIOGANDENSE CONTRA O CÂNCER ..... PÁG. 26
- **IC02** - VERIFICAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE LEITE FERMENTADO PROBIÓTICO NA IMUNIDADE DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM BLUMENAU - SC ..... PÁG. 26
- **IC03** - EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE PROBIÓTICOS SOBRE O ESTADO INFLAMATÓRIO DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO ..... PÁG. 26
- **IC04** - FRUTO-OLIGOSSACARÍDEOS E ESTADO NUTRICIONAL DE FERRO E ZINCO DE PRÉ-ESCOLARES ..... PÁG. 27

• <b>IC05</b> - ALIMENTO FUNCIONAL COM BAIXO TEOR DE GORDURA E RICO EM FIBRAS: UMA OPÇÃO SAUDÁVEL PARA O LANCHE INFANTIL .....	PÁG. 27
• <b>IC06</b> - RESULTADO DO USO DE SIMBIÓTICO EM DOIS LACTENTES COM FIBROSE CÍSTICA .....	PÁG. 27
• <b>IC07</b> - SENSIBILIDADE DE BIFIDOBACTERIUM E LACTOBACILLUS GASSERI A ANTIBIÓTICOS COMUMENTE UTILIZADOS EM UTI NEONATAL .....	PÁG. 28
• <b>IC08</b> - VIABILIDADE DO L. CASEI (LC-1) EM BEBIDAS POTENCIALMENTE SIMBIÓTICAS À BASE DE EXTRATOS AQUOSOS DE QUINOA (CHENOPODIUM QUINOA WILLD) E SOJA .....	PÁG. 28
• <b>IC09</b> - DESENVOLVIMENTO DE UMA SOBREMESA DE TOFU TIPO PETIT SUISSE PROBIÓTICA .....	PÁG. 28
• <b>IC10</b> - ANTAGONISMO DE LACTOBACILLUS GASSERI SOBRE O PATÓGENO CRONOBACTER SAKAZAKII .....	PÁG. 29
• <b>IC11</b> - AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DE FARELO DE ARROZ EM IOGURTE PROBIÓTICO .....	PÁG. 29
• <b>IC12</b> - IOGURTE PROBIÓTICO COM ADIÇÃO DE AMARANTO .....	PÁG. 29
• <b>IC13</b> - SIMULAÇÃO DE UMA CONTAMINAÇÃO DE UMA BEBIDA PROBIÓTICA A BASE DE SUCO DE UVA E FIBRAS POR ESCHERICHIA COLI, SALMONELLA ENTERITIDES E LISTERIA MONOCYTOGENES .....	PÁG. 30
• <b>IC14</b> - AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE RÓTULOS DE QUITOSANA FRENTE AOS VALORES DE FIBRAS ALIMENTARES OBTIDOS EM ANÁLISE LABORATORIAL .....	PÁG. 30
• <b>IC15</b> - ISOLAMENTO DE MICRO-ORGANISMOS COM POTENCIAL PROBIÓTICO DA SUPERFÍCIE DE UVA VITIS VINIFERA .....	PÁG. 30
• <b>IC16</b> - ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SORVETES DE IOGURTE COMERCIALIZADOS EM SANTA CATARINA .....	PÁG. 31
• <b>IC18</b> - REVISÃO DE LITERATURA DOS PROBIÓTICOS E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA DIARREIA INFANTIL E DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL .....	PÁG. 31

## **XV FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL**

### **Tema Livre (TL)**

• <b>TL01</b> - GASTO ENERGÉTICO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA .....	PÁG. 32
• <b>TL02</b> - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL, CITOCINAS INFLAMATÓRIAS E GASTO ENERGÉTICO BASAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ANTES E APÓS O TRATAMENTO PADRÃO .....	PÁG. 32
• <b>TL03</b> - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E GASTO ENERGÉTICO EM REPOUSO DE USUÁRIAS DE ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA DE DEPÓSITO .....	PÁG. 32
• <b>TL04</b> - COMPARAÇÃO DE PARÂMETROS OBTIDOS POR BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA ENTRE PACIENTES COM E SEM SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL .....	PÁG. 33
• <b>TL05</b> - MEDIDA DA ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR E DA FORÇA DE PREENSÃO DO POLEGAR COMO PARÂMETRO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES AMBULATORIAIS .....	PÁG. 33
• <b>TL06</b> - ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL IMUNOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE TUMOR GÁSTRICO .....	PÁG. 34
• <b>TL07</b> - SUPLEMENTAÇÃO DE ÓLEO DE LINHAÇA REDUZ PROTEÍNA C REATIVA NOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE CRÔNICA .....	PÁG. 34
• <b>TL08</b> - INGESTÃO DE UM QUEIJO ACRESCIDO DE MICRORGANISMOS PROBIÓTICOS (BIFIDOBACTERIUM LACTIS BI-07) NA MELHORA DE SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO .....	PÁG. 34
• <b>TL09</b> - AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA E FUNCIONAL DA VITAMINA A EM GESTANTES SUBMETIDAS E NÃO SUBMETIDAS À GASTROPLASTIA REDUTORA COM RECONSTITUIÇÃO EM Y DE ROUX .....	PÁG. 35
• <b>TL10</b> - INTER-RELAÇÃO ENTRE INGESTÃO DE CÁLCIO E FUNÇÃO ENDOTELIAL EM GESTANTES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE EVOLUÇÃO .....	PÁG. 35
• <b>TL11</b> - INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS NOS GENES LEP, LEPR E MC4R SOBRE FATORES CARDIOMETABÓLICOS E COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA EM CRIANÇAS COM EXCESSO DE PESO .....	PÁG. 35
• <b>TL12</b> - RELAÇÃO ENTRE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA E PIOR PERFIL DIETÉTICO E METABÓLICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO .....	PÁG. 36
• <b>TL13</b> - MONITORING IMMUNE MODULATION BY NUTRITION IN THE GENERAL POPULATION: IDENTIFYING AND SUBSTANTIATING EFFECTS ON HUMAN HEALTH .....	PÁG. 36
• <b>TL14</b> - FATORES DE RISCO AVALIADOS POR FICHA DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL SÃO PREDITORES DE MORTALIDADE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	PÁG. 37

• <b>TL15</b> - ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E A PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES SOB TERAPIA INTENSIVA .....	PÁG. 37
• <b>TL16</b> - ESTUDO PROTEÔMICO E LIPIDÔMICO DAS VIAS REGULADAS POR ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS ÔMEGA-3 (AGPI) EM PACIENTES COM ESTEATOHEPATITE NÃO ALCOÓLICA (EHNA) .....	PÁG. 37
• <b>TL17</b> - SHORT-TERM HIGH-PROTEIN LOW CARBOHYDRATE DIETS IMPROVE CLINICAL AND BIOCHEMICAL MARKERS IN PATIENTS WITH NONALCOHOLIC FATTY LIVER DISEASE (NAFLD) .....	PÁG. 38
• <b>TL18</b> - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA 3 SOBRE ÂNGULO DE FASE, PERCENTUAL DE MASSA CELULAR CORPORAL E INTENSIDADE DA DOR DE PORTADORES DE SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL .....	PÁG. 38
• <b>TL19</b> - ESTADO NUTRICIONAL E ATIVIDADE DA DOENÇA DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN SOB TERAPIA COM ANTI-TNF-ALPHA E AZATIOPRINA .....	PÁG. 38
• <b>TL20</b> - ATIVIDADE DA ENZIMA GPX COMO BIOMARCADOR DA INGESTÃO DE SELÊNIO EM UMA POPULAÇÃO ADULTA .....	PÁG. 39
• <b>TL21</b> - EFEITO DE DOSE ORAL ÚNICA DE VITAMINA D NA RESISTÊNCIA À INSULINA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO .....	PÁG. 39
• <b>TL22</b> - IRON METABOLIC MARKERS CORRELATED WITH COMORBIDITIES IN NONALCOHOLIC FATTY LIVER DISEASE (NAFLD) .....	PÁG. 40
• <b>TL23</b> - EFEITOS TÓXICOS DO CHÁ VERDE EM FÊMEAS PRENHAS DE RATTUS NORVEGICUS E FETOS EXPOSTOS DURANTE O PERÍODO EMBRIONÁRIO .....	PÁG. 40
• <b>TL24</b> - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DROGAS HIPOLIPEMIANTE E O EXTRATO PADRONIZADO DE MONASCUS PURPUREUS SOBRE O PERFIL LIPÍDICO EM CAMUNDONGOS HIPERLIPIDÊMICOS .....	PÁG. 40
• <b>TL25</b> - TAURINA REVERTE O ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO PELO EXERCÍCIO FÍSICO AGUDO EM AORTA DE RATOS .....	PÁG. 41
• <b>TL26</b> - EFEITOS CARDIOPROTETORES DO RESVERATROL E DO ÓLEO DE PEIXE EM ANIMAIS OBESOS SUBMETIDOS AO INFARTO EXPERIMENTAL .....	PÁG. 41
• <b>TL27</b> - HIGH FIBER PREBIOTIC DIET STIMULATES SKIN WOUND HEALING IN A GPR43-DEPENDENT MANNER .....	PÁG. 41
• <b>TL28</b> - SUPLEMENTAÇÃO COM LEUCINA NÃO POTENCIALIZA OS EFEITOS ANTI-REMODELAMENTO CARDÍACO DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBICO EM CAMUNDONGOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA .....	PÁG. 42
• <b>TL29</b> - AUMENTO DA FORMAÇÃO DO COMPLEXO SNARE, REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DE SINAPTOTAGMINA 7 E PREJUÍZO NO MANUSEIO DE CÁLCIO PODEM ESTAR RELACIONADOS À ALTERADA SECREÇÃO DE INSULINA EM ILHOTAS PANCREÁTICAS DE RATOS SUBMETIDOS A RESTRIÇÃO PROTEICA .....	PÁG. 42
• <b>TL30</b> - EFEITOS DE UM ANTAGONISTA DOS RECEPTORES DO TIPO GASTRIN-RELEASING PEPTIDE (GRPR) SOBRE A INGESTÃO ALIMENTAR, PESO, PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE RATOS WISTAR .....	PÁG. 43

## Interesse Científico (IC)

• <b>IC01</b> - IMPACTO DA DIETA MATERNAL "OCIDENTALIZADA" SOBRE A INGESTÃO ALIMENTAR, GORDURA VISCERAL E METABOLISMO DOS DESCENDENTES MACHOS .....	PÁG. 44
• <b>IC02</b> - QUALIDADE PROTÉICA DA SUPLEMENTAÇÃO DA DIETA DE BASE DO PARÁ (DBR-PA) ADICIONADA DE AMARANTO CRUENTUS DURANTE AS FASES DE LACTAÇÃO DE RATOS WISTAR .....	PÁG. 44
• <b>IC03</b> - SUPLEMENTAÇÃO DE POLIDEXTROSE: UM ALIADO CONTRA DOENÇAS CORONARIANAS .....	PÁG. 44
• <b>IC04</b> - EFEITO DO USO DO ÓLEO DE LINHAÇA DURANTE O PERÍODO PERINATAL EM RATAS INDUZIDAS AO DIABETES SOBRE O TECIDO ADIPOSEO DA PROLE DE MACHO NA VIDA ADULTA (100 DIAS) .....	PÁG. 45
• <b>IC05</b> - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO ÓLEO DE LINHAÇA NA PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA DE PROLE MACHO ORIUNDA DE RATAS DIABÉTICAS .....	PÁG. 45
• <b>IC06</b> - EFEITOS DO CONSUMO PROLONGADO DA SEMENTE DE LINHAÇA SOBRE PARÂMETROS DE RISCO CARDIOVASCULAR EM RATOS .....	PÁG. 45
• <b>IC07</b> - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS PREVENTIVOS DE UMA DIETA RICA EM ÔMEGA 3 SOBRE OS INDICADORES DA INFLAMAÇÃO E DA OBESIDADE EM RATAS .....	PÁG. 46
• <b>IC08</b> - AVALIAÇÃO DO CONSUMO PROLONGADO DA SEMENTE DE LINHAÇA (LINUM USITATISSIMUM) NOS PARÂMETROS QUE CONTRIBUEM PARA A SÍNDROME METABÓLICA EM RATAS WISTAR SAUDÁVEIS .....	PÁG. 46
• <b>IC09</b> - ANÁLISE COMPARATIVA DO GANHO DE PESO ENTRE DIETAS A BASE DE ARROZ POLIDO E ARROZ INTEGRAL: ESTUDO EM RATOS .....	PÁG. 46
• <b>IC10</b> - EFEITO HIPOGLICEMIANTE DA INGESTÃO DE MAÇÃ IN NATURA EM RATOS TRATADOS COM DIETA HIPERCALÓRICA .....	PÁG. 47
• <b>IC11</b> - PREBIOTIC AND PROBIOTIC EFFECTS ON ACUTE GOUT: IMPORTANCE IN RESOLUTION OF INFLAMMATORY RESPONSE .....	PÁG. 47



• <b>IC12</b> - RELAÇÃO ENTRE TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL (NRS 2002) E EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA NA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE .....	PÁG. 47
• <b>IC13</b> - NRS 2002 COMO PREDITORA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR EM CIRURGIAS DIGESTIVAS .....	PÁG. 48
• <b>IC14</b> - USO DA MINI-AVALIAÇÃO NUTRICIONAL FORMA REDUZIDA REVISADA COMO INSTRUMENTO DE TRIAGEM NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....	PÁG. 48
• <b>IC15</b> - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL REDUZIDA E UMA FERRAMENTA DE TRIAGEM NUTRICIONAL PRODUZIDA EM UM HOSPITAL PRIVADO .....	PÁG. 49
• <b>IC16</b> - COMPARAÇÃO ENTRE IMC E ASG NA PREDIÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS .....	PÁG. 49
• <b>IC17</b> - ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES CRÍTICOS ADMITIDOS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	PÁG. 49
• <b>IC18</b> - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE IMC E CIRCUNFERÊNCIA BRAQUIAL NA DETECÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS .....	PÁG. 50
• <b>IC19</b> - AVALIAÇÃO FÍSICA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL COMO INDICADOR DA DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES CRÍTICOS .....	PÁG. 50
• <b>IC20</b> - ANÁLISE COMPARATIVA DE DOIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS .....	PÁG. 50
• <b>IC21</b> - COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES MÉTODOS UTILIZADOS PARA CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS .....	PÁG. 51
• <b>IC22</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO DO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS .....	PÁG. 51
• <b>IC23</b> - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ACAMADOS DOMICILIARES PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO .....	PÁG. 51
• <b>IC24</b> - PRECISÃO DO SOMATÓRIO DE DOBRAS CUTÂNEAS EM DIAGNOSTICAR CORRETAMENTE O EXCESSO DE GORDURA CORPORAL AVALIADA PELA BIOIMPEDÂNCIA .....	PÁG. 52
• <b>IC25</b> - AVALIAÇÃO DA GORDURA CORPORAL PELA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA E SUA CORRELAÇÃO COM ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS: UM ESTUDO EM FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RECIFE - PE .....	PÁG. 52
• <b>IC26</b> - FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS CARCINOGENICOS POR PACIENTES COM CÂNCER DE TRATO GASTROINTESTINAL REALIZANDO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO .....	PÁG. 53
• <b>IC27</b> - EVOLUÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES PRÉ-CIRÚRGICOS COM DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA DO TRATO GASTROINTESTINAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	PÁG. 53
• <b>IC28</b> - PROTOCOLO DE BREVIÇÃO DE JEJUM OPERATÓRIO (AJO) DE PACIENTES PORTADORES DE TUMORES ABDOMINAIS .....	PÁG. 53
• <b>IC29</b> - DETERMINAÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO BASAL MEDIDO POR CALORIMETRIA INDIRETA EM PACIENTES COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ESÔFAGO .....	PÁG. 54
• <b>IC30</b> - CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE VITAMINAS A, C E E E SUA RELAÇÃO COM A TOXICIDADE NO CÂNCER DE MAMA ANTES E APÓS TRATAMENTO RADIOTERÁPICO .....	PÁG. 54
• <b>IC31</b> - FOLATO E NUTRIENTES ENVOLVIDOS NO CICLO DO CARBONO-1 EM PACIENTES PRÉ-TRATAMENTO POR ADENOCARCINOMA COLORRETAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL .....	PÁG. 54
• <b>IC32</b> - CALIBRAÇÃO DOS DADOS DIETÉTICOS DO ESTUDO: "FOLATO E NUTRIENTES ENVOLVIDOS NO CICLO DO CARBONO-1 EM PACIENTES PRÉ-TRATAMENTO POR ADENOCARCINOMA COLORRETAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL" .....	PÁG. 55
• <b>IC33</b> - ÁCIDOS GRAXOS NÃO ESTERIFICADOS PLASMÁTICOS AUMENTAM O RISCO DE CÂNCER DE MAMA: ESTUDO CASO-CONTROLE .....	PÁG. 55
• <b>IC34</b> - PROTEÍNAS DE FASE AGUDA INDICAM ALTO RISCO INFLAMATÓRIO-NUTRICIONAL EM INDIVÍDUOS COM LEUCEMIAS AGUDAS E LINFOMAS .....	PÁG. 55
• <b>IC35</b> - DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS .....	PÁG. 56
• <b>IC36</b> - NÍVEIS SÉRICOS DE 25 HIDROXIVITAMINA D EM PACIENTES COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DO ESÔFAGO E EM PACIENTES ALCOOLISTAS/TABAGISTAS SOB RISCO: RESULTADOS PRELIMINARES .....	PÁG. 56
• <b>IC37</b> - ASSOCIAÇÃO ENTRE ÂNGULO DE FASE E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO OPERATÓRIO ELETIVO DE CÂNCER .....	PÁG. 57
• <b>IC38</b> - INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCERES DE TRATO GASTROINTESTINAL E DE PULMÃO .....	PÁG. 57
• <b>IC39</b> - CORRELAÇÃO DA TRIAGEM NUTRICIONAL NRS 2002 COM PERMANÊNCIA HOSPITALAR DE PACIENTES CIRÚRGICOS DE CABEÇA E PESCOÇO .....	PÁG. 57

- **IC40** - PERFIL DE ALFA-TOCOFEROL NO SORO E COLOSTRO DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM MATERNIDADE PÚBLICA BRASILEIRA E SUA ASSOCIAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS MATERNA ..... PÁG. 58
- **IC41** - CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA E NO COLOSTRO DE MULHERES SUPLEMENTADAS COM ALFA-TOCOFEROL NA FORMA NATURAL E SUA RELAÇÃO AO REQUERIMENTO NUTRICIONAL DO LACTENTE ..... PÁG. 58
- **IC42** - PERFIL DE ALFA-TOCOFEROL NO SORO E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS BIOQUÍMICOS MATERNOS ..... PÁG. 58
- **IC43** - A INGESTÃO DE CÁLCIO É FATOR DE RISCO PARA O EXCESSO PONDERAL PRÉ-GRAVÍDICO E NO PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL? A REALIDADE DE MULHERES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL EM FORTALEZA - CE ..... PÁG. 59
- **IC44** - PREVALÊNCIA DO USO DO LEITE MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS MUITO BAIXO PESO NO MOMENTO DA ALTA EM HOSPITAL PRIVADO DE NÍVEL TERCIÁRIO: COMPARAÇÃO COM A VERMONT OXFORD NETWORK ..... PÁG. 59
- **IC45** - EVOLUÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL DE RECÉM-NASCIDOS MENORES DE 500 G ..... PÁG. 60
- **IC46** - APLICAÇÃO DE UMPLANO TERAPÊUTICO NUTRICIONAL E AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DA NUTRIÇÃO ENTERAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA TERCIÁRIA ..... PÁG. 60
- **IC47** - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA, SEGUNDO DIFERENTES MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO ..... PÁG. 60
- **IC48** - CASO CLÍNICO: ALIMENTO HIPERPROTÉICO E HIPERCALÓRICO NA RECUPERAÇÃO DE LACTENTE COM FIBROSE CÍSTICA ..... PÁG. 61
- **IC49** - COMPARAÇÃO ENTRE AS CURVAS DE CRESCIMENTO NCHS(1977) E OMS(2006) NO DIAGNÓSTICO ANTROPOMETRICO DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS ..... PÁG. 61
- **IC50** - DESENVOLVIMENTO DE DOCES ALTERNATIVOS E ANÁLISES SENSORIAIS EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL ..... PÁG. 61
- **IC51** - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO AMAZONAS ..... PÁG. 62
- **IC52** - ASSOCIAÇÃO ENTRE MATUREZA SEXUAL, EXCESSO DE PESO CORPORAL E ESTATURA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ..... PÁG. 62
- **IC53** - INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO: QUAL A MELHOR ESTRATÉGIA? ..... PÁG. 62
- **IC54** - AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE FERRO DE UM GRUPO DE ADOLESCENTES, MORADORES DA CIDADE DE BAURU, SÃO PAULO ..... PÁG. 63
- **IC55** - IMPACTO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA IMAGEM CORPORAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RS ..... PÁG. 63
- **IC56** - A PERCEPÇÃO DO RESIDENTE NA APLICAÇÃO DOS PROTOCOLOS E AS DIRETRIZES CLÍNICAS DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, ASMA E VENTILAÇÃO MECÂNICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO AMAZONAS ..... PÁG.64
- **IC57** - FAZENDO AUDITORIAS DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL COM PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS ..... PÁG. 64
- **IC58** - INDICADORES DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO – UMA ANÁLISE AO LONGO DE 5 ANOS ..... PÁG. 64
- **IC59** - ESTUDO DOS INDICADORES DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE DIETAS ENTERAIS INDUSTRIALIZADAS PREPARADAS EM LABORATÓRIOS DE ENTERAL DA REDE PÚBLICA HOSPITALAR DO DF: A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO ..... PÁG. 65
- **IC60** - INDICADOR DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS ..... PÁG. 65
- **IC61** - ANÁLISE DO INDICADOR DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA - ADULTOS ..... PÁG. 66
- **IC62** - TERAPIA INTENSIVA: INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ..... PÁG. 66
- **IC63** - INTERFACE ENTRE NUTRIÇÃO E INDICADORES DE GESTÃO ..... PÁG. 66
- **IC64** - GESTÃO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE VISITAS DOMICILIARES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR DA SECRETARIA DE SAÚDE DO DF, DESCRITAS NA PORTARIA Nº94/2009. DURANTE OS ANOS DE 2011 E 2012 ..... PÁG. 67
- **IC65** - PREVALÊNCIA DE DIARRÉIA EM PACIENTES SOB CUIDADOS INTENSIVOS COM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EXCLUSIVA ..... PÁG. 67
- **IC66** - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE EM PACIENTES IDOSOS COM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ - MT ..... PÁG. 68
- **IC67** - USO DE MÓDULO DE FIBRAS PARA CONSTIPAÇÃO E MÓDULO SIMBIÓTICO PARA DIARRÉIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DE PELOTAS/RS: RESULTADOS PARCIAIS ..... PÁG. 68

• <b>IC68</b> - O CONHECIMENTO NUTRICIONAL E A (DES) CONHECIDA DISBIOSE INTESTINAL .....	PÁG. 68
• <b>IC69</b> - ANÁLISE DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D E CÁLCIO EM PACIENTES OBESOS PRÉ E PÓS BYPASS GÁSTRICO ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA MÉDICA PARTICULAR DE FORTALEZA .....	PÁG. 69
• <b>IC70</b> - AVALIAÇÃO DO GRAU DE TOLERÂNCIA E SATISFAÇÃO ALIMENTAR DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA TIPO MINI-GASTRIC BYPASS EM DIFERENTES PERÍODOS DE PÓS-OPERATÓRIO .....	PÁG. 69
• <b>IC71</b> - ESTUDO DO PADRÃO QUALITATIVO DE INGESTÃO ALIMENTAR APÓS A REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE COLOCAÇÃO DE BALÃO INTRAGÁSTRICO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE .....	PÁG. 69
• <b>IC72</b> - PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM CENTRO DE EXCELÊNCIA EM CIRURGIA BARIÁTRICA NUM HOSPITAL PRIVADO .....	PÁG. 70
• <b>IC73</b> - COMPARAÇÃO DA SENSÇÃO SUBJETIVA DE APETITE PARA ALIMENTOS DOCES E GORDUROSOS ENTRE PACIENTES COM EXCESSO DE PESO E EUTRÓFICOS .....	PÁG. 70
• <b>IC74</b> - COMPARAÇÃO DE DUAS ABORDAGENS DIETOTERÁPICAS EM ADOLESCENTES OBESOS: REGISTRO DE CONSUMO ALIMENTAR E CONTAGEM DE EQUIVALENTES CALÓRICOS .....	PÁG. 71
• <b>IC75</b> - EFEITOS DOS FITOTERÁPICOS CAMELLIA SINENSIS E CITRUS AURANTIUM L. NO TRATAMENTO DO EXCESSO DE PESO EM PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM POUSO ALEGRE - MG .....	PÁG. 71
• <b>IC76</b> - ANÁLISE DA PERDA PONDERAL E DA ALTERAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DE PESCOÇO (CP) EM OBESOS MÓRBIDOS APÓS CONSUMO DE DIETA HIPOCALÓRICA .....	PÁG. 71
• <b>IC77</b> - ESTADO NUTRICIONAL DA VITAMINA D EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE CLASSE III COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCÓOLICA .....	PÁG. 72
• <b>IC78</b> - RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA, CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE .....	PÁG. 72
• <b>IC79</b> - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL BIOQUÍMICA EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM ERECHIM/RS: ANTES E APÓS ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL .....	PÁG. 73
• <b>IC80</b> - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE OVO OU CLARA DE OVO NO PERFIL SÉRICO DOS MARCADORES NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE .....	PÁG. 73
• <b>IC81</b> - HIPERFOSFATEMIA E RISCO DE CALCIFICAÇÃO METASTÁTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO DIALÍTICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RECIFE - PE .....	PÁG. 73
• <b>IC82</b> - COMPOSIÇÃO SÉRICA E DIETÉTICA DE FÓSFORO E POTÁSSIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À SUPLEMENTAÇÃO .....	PÁG. 74
• <b>IC83</b> - O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI: COORTE DE 5 ANOS .....	PÁG. 74
• <b>IC84</b> - PERFIL NUTRICIONAL, TEMPO DE PERMANÊNCIA E DESFECHO DE PACIENTES CARDIOPATAS SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA E ADMITIDOS EM UMA UNIDADE CORONARIANA DE CUIDADOS INTENSIVOS (UCO) .....	PÁG. 74
• <b>IC85</b> - VARIAÇÕES METABÓLICAS EM INDIVÍDUOS EM UTILIZAÇÃO DO FITOTERÁPICO BAUHINIA FORFICATA .....	PÁG. 75
• <b>IC86</b> - ASSOCIAÇÃO ENTRE CARGA GLICÊMICA, ESTILO DE VIDA E TRIGLICERIDEMIA DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS ACOMPANHADOS PELO HIPERDIA MACEIÓ - AL .....	PÁG. 75
• <b>IC87</b> - PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM ALCOOLISTAS CRÔNICOS E RISCO CARDIOVASCULAR ATRAVÉS DA RAZÃO TG/HDL-C .....	PÁG. 75
• <b>IC88</b> - FATORES DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E ESTILO DE VIDA EM ADOLESCENTES COM FENÓTIPO CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA .....	PÁG. 76
• <b>IC89</b> - ESTIMATIVA DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES CORONARIOPATAS COM EXCESSO DE PESO .....	PÁG. 76
• <b>IC90</b> - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE EM USO DE CORAÇÃO ARTIFICIAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRANSPLANTE CARDIACO NA CIDADE DE FORTALEZA - CEARÁ .....	PÁG. 77
• <b>IC91</b> - PREVALÊNCIA DE OBESIDADE ABDOMINAL EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA A PARTIR DO ÍNDICE DE CONICIDADE .....	PÁG. 77
• <b>IC92</b> - CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE ADIPOSIDADE ABDOMINAL E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES .....	PÁG. 77
• <b>IC93</b> - AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FARINHA DE BANANA VERDE NA REGULAÇÃO DA GLICEMIA DE DIABÉTICOS TIPO 2 .....	PÁG. 78
• <b>IC94</b> - USO DE TGF BETA 2 E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN ASSISTIDOS POR UM PROGRAMA DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR DO DISTRITO FEDERAL .....	PÁG. 78
• <b>IC95</b> - MINERAÇÃO DE DADOS APLICADA AO ATENDIMENTO NUTRICIONAL AMBULATORIAL E DE CONSULTÓRIOS .....	PÁG. 78
• <b>IC96</b> - QUALIDADE DA DIETA DE UM GRUPO DE MULHERES IDOSAS DA CIDADE DE BAURU .....	PÁG. 79

- **IC97** - DEFICIÊNCIA PROTEICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL:  
UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE ..... PÁG. 79
- **IC98** - PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A: MODELO DE IMPLANTAÇÃO POR MEIO  
DE FLUXOGRAMAS ESTABELECIDOS PELA GERÊNCIA DE NUTRIÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO DF ..... PÁG. 79
- **IC99** - COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA  
DO CAMPUS RECIFE DA UFPE ..... PÁG. 80

## Iniciação à Pesquisa (IP)

- **IP01** - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE NEFROPATIA DIABÉTICA EM HEMODIALISE  
NUM CENTRO DE DOENÇAS RENASIS NO AMAZONAS ..... PÁG. 81
- **IP02** - PERFIL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DIAGNÓSTICO DE SOBREPESO E OBESIDADE PELO ÍNDICE  
DE MASSA CORPÓREA (IMC) X RISCO DE DESNUTRIÇÃO E DESNUTRIÇÃO ..... PÁG. 81
- **IP03** - IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCOS CINEANTROPOMÉTRICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SINDROME  
METABOLICA EM TRABALHADORES DE ATIVIDADES COM BAIXA DEMANDA ENERGÉTICA: UM ESTUDO  
COM MOTORISTAS DE ÔNIBUS ..... PÁG. 81
- **IP04** - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES MATRICULADOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO  
DF PARTICIPANTE DOS PROJETOS "CAFÉ DA MANHÃ NA ESCOLA" E "AGRICULTURA FAMILIAR NAS ESCOLAS" ..... PÁG. 82
- **IP05** - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA CLÍNICA DE QUIMIOTERAPIA NA CIDADE  
DE VITÓRIA - ES ..... PÁG. 82
- **IP06** - TRIAGEM NUTRICIONAL EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS ..... PÁG. 82
- **IP07** - PERFIL ANTROPOMÉTRICO, DIETÉTICO E BIOQUÍMICO DE RENASIS CRÔNICOS DE UMA CLÍNICA DE NEFROLOGIA  
DE CARUARU - PE ..... PÁG. 82
- **IP08** - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO DE UM CENTRO DE ONCOLOGIA EM  
CARUARU - PE ..... PÁG. 83
- **IP09** - ANTROPOMETRIA DE PACIENTES RENASIS COM E SEM HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO ..... PÁG. 83
- **IP10** - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO SETOR  
DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO ..... PÁG. 83
- **IP11** - FATORES DE RISCO PRESENTES EM PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS PELA ASSOCIAÇÃO  
DE AMPARO A CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS COM O CÂNCER DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS ..... PÁG. 84
- **IP12** - PERFIL NUTRICIONAL DE INTERNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO MUNICÍPIO DE  
UBERLÂNDIA - MG, ATRAVÉS DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS ..... PÁG. 84
- **IP13** - RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E SEDENTARISMO E O CÂNCER DE MAMA ..... PÁG. 84
- **IP14** - ALBUMINA SÉRICA E LINFÓCITO TOTAL COMO INDICADOR DE EVOLUÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES CRÍTICOS ..... PÁG. 85
- **IP15** - ADEQUAÇÃO DO SUPORTE NUTRICIONAL EM PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL ..... PÁG. 85
- **IP16** - IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL COM EPA, GLA E ANTIOXIDANTES NA SÍNDROME DA  
ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA (SARA): UM RELATO DE CASO ..... PÁG. 85
- **IP17** - PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL EM INTERNAÇÃO DOMICILIAR ..... PÁG. 86
- **IP18** - AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL DE UM GRUPO DE IDOSOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE  
EM SÃO LUÍS - MA ..... PÁG. 86
- **IP19** - INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA SECUNDÁRIA À RABDOMIÓLISE DESENCADEADA POR TRATAMENTO  
COM HIPOLIPEMIANTE ..... PÁG. 86
- **IP20** - USO DE SIMBIÓTICOS NA DOENÇA DE CROHN - RELATO DE CASO ..... PÁG. 87
- **IP21** - AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE SÓDIO EM REDES DE FAST FOOD SITUADOS EM GOIÂNIA ..... PÁG. 87
- **IP22** - MUDANÇAS ALIMENTARES EM FAMILIARES DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA ..... PÁG. 87
- **IP23** - RAZÃO CINTURA/ESTATURA E OUTROS INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS COMO PREDITORES DE RISCO  
PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES ..... PÁG. 88
- **IP24** - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE RESTO-INGESTÃO E SOBRAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR ONCOLÓGICA  
EM FORTALEZA - CEARÁ ..... PÁG. 88
- **IP25** - PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA: APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL -  
PRODUZIDA PELO PACIENTE ..... PÁG. 88

• <b>IP26</b> - CARDIOPATIA CONGÊNITA: REPERCUSSÃO SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERENCIA DA REGIÃO NORTE .....	PÁG. 89
• <b>IP27</b> - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM NEOPLASIA PULMONAR INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA - CE .....	PÁG. 89
• <b>IP28</b> - PERCENTUAL DE PERDA DE PESO COMPARADO COM ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA COMO FATORES DE RISCO PARA DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM CANCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO .....	PÁG. 89
• <b>IP29</b> - CONSUMO DE SUPLEMENTOS POR FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA GRANDE MARUÍPE, VITÓRIA - ES .....	PÁG. 90
• <b>IP30</b> - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA .....	PÁG. 90
• <b>IP31</b> - ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM NEONATOLOGIA POR NÍVEIS ASSISTENCIAIS .....	PÁG. 90
• <b>IP32</b> - AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS DAS DIETAS OFERECIDAS POR PARTE DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE IODOTERAPIA .....	PÁG. 90
• <b>IP33</b> - CARACTERIZAÇÃO DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO .....	PÁG. 91
• <b>IP34</b> - CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DO RECIFE - PE .....	PÁG. 91
• <b>IP35</b> - TRIAGEM NUTRICIONAL EM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM CARDIOPNEUMOLOGIA .....	PÁG. 92
• <b>IP36</b> - CUSTO DE DIETAS ENTERAIS PEDIÁTRICAS SISTEMA ABERTO X SISTEMA FECHADO .....	PÁG. 92
• <b>IP37</b> - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E CLÍNICA DE PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES, NATAL - RN .....	PÁG. 92
• <b>IP38</b> - AVALIAÇÃO DA REDUÇÃO DE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA POR BYPASS GÁSTRICO EM Y DE ROUX NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES, NATAL - RN .....	PÁG. 93
• <b>IP39</b> - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS PORTADORES DE DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA SUBMETIDOS À CIRURGIA CORRETIVA OU PALIATIVA .....	PÁG. 93
• <b>IP40</b> - RESULTADOS INICIAIS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OBESIDADE MÓRBIDA NO CENTRO MULTIPROFISSIONAL DA UNIMED VALE DO CAÍ .....	PÁG. 93
• <b>IP41</b> - ESTUDO DE CASO: TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE IDOSO DESNUTRIDO PARA CICATRIZAÇÃO DAS ÚLCERAS POR PRESSÃO .....	PÁG. 94
• <b>IP42</b> - INTER-RELAÇÃO ENTRE INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI E ESTADO NUTRICIONAL EM USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE .....	PÁG. 94
• <b>IP43</b> - ANÁLISE DO USO DE DIETAS DA MODA POR INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO .....	PÁG. 94
• <b>IP44</b> - INCIDÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO NA ENFERMARIA DE GASTROENTEROLOGIA CIRÚRGICA EM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO PAULO .....	PÁG. 95
• <b>IP45</b> - EVOLUÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL .....	PÁG. 95
• <b>IP46</b> - INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES DE TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE CUIABÁ .....	PÁG. 95
• <b>IP47</b> - ÍNDICE DE MASSA CORPORAL SUPERESTIMA O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS .....	PÁG. 96
• <b>IP48</b> - COMPARAÇÃO ENTRE O USO DO PERCENTIL E DO ESCORE Z NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA .....	PÁG. 96
• <b>IP49</b> - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL A GRUPOS DE DOENTES CRÔNICOS, POR PERÍODO DE 12 MESES, EM UMA OPERADORA DE SAÚDE EM SETE LAGOAS - MG .....	PÁG. 96
• <b>IP50</b> - PERFIL DE PACIENTES CARDIOPATAS E SUA RELAÇÃO COM A SÍNDROME METABÓLICA .....	PÁG. 97
• <b>IP51</b> - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE E KEFIR EM PACIENTES COM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JULIO MULLER - CUIABÁ - MT .....	PÁG. 97

## Prática Clínica (PC)

• <b>PC01</b> - APLICAÇÃO DO ÂNGULO DE FASE NO MONITORAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: UMA REVISÃO .....	PÁG. 98
--	---------

• <b>PC02</b> - ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA DOS ÍNDICES DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS (DTA'S) NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL .....	PÁG. 98
• <b>PC03</b> - INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA SOBRE A SAÚDE DA CRIANÇA .....	PÁG. 98
• <b>PC04</b> - A PERCEPÇÃO DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL SOBRE A CAPTAÇÃO DE POSSÍVEIS DOADORES DE ÓRGÃOS A PARTIR DO PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA .....	PÁG. 99
• <b>PC05</b> - A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO PARA O TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO E PREVENÇÃO DA ENXAQUECA .....	PÁG. 99
• <b>PC06</b> - SUPORTE NUTRICIONAL EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	PÁG. 99
• <b>PC07</b> - PERFIL CLÍNICO-ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES PORTADORES DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM TRATAMENTO AMBULATORIAL .....	PÁG. 100
• <b>PC08</b> - RECEITAS FUNCIONAIS NA PRÁTICA CLÍNICA NUTRICIONAL EM ONCOLOGIA .....	PÁG. 100
• <b>PC09</b> - PERFIL DE SAÚDE DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE .....	PÁG. 100
• <b>PC10</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN DA APAE DE COLATINA - ES .....	PÁG. 101
• <b>PC11</b> - USO DE PREBIÓTICOS NA ABSORÇÃO DE FERRO EM CIRURGIA BARIÁTRICA .....	PÁG. 101
• <b>PC12</b> - ANÁLISE DA EFETIVIDADE NA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA ORAL NA PRÁTICA CLÍNICA EM PEDIATRIA HOSPITALAR .....	PÁG. 101
• <b>PC13</b> - SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL E INTOLERÂNCIA À LACTOSE: AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS DA SINTOMATOLOGIA .....	PÁG. 102
• <b>PC14</b> - INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS NA TRIAGEM DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE JOÃO PESSOA .....	PÁG. 102
• <b>PC15</b> - PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM PORTADORES DE SIDA ATENDIDOS A NÍVEL AMBULATORIAL .....	PÁG. 103
• <b>PC16</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE USUÁRIOS REGISTRADOS NO HIPERDIA DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MANDACARU VII EM JOÃO PESSOA .....	PÁG. 103
• <b>PC17</b> - A INFLUÊNCIA DOS COMPONENTES DA CASTANHA DO BRASIL NA EXPRESSÃO GÊNICA DA GLUTATIONA PEROXIDASE I NAS VIAS HEPÁTICAS E CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE OBESIDADE .....	PÁG. 104
• <b>PC18</b> - PERFIL DA ACEITAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS DO HOSPITAL HAROLDO JUAÇABA DE FORTALEZA - CEARÁ .....	PÁG. 104
• <b>PC19</b> - PERFIL DE PACIENTES COM PANCREATITE AGUDA INTERNADOS NO SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL DE HOSPITAL PÚBLICO .....	PÁG. 104
• <b>PC20</b> - HÁBITOS ALIMENTARES COMO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA .....	PÁG. 105
• <b>PC21</b> - USO DO SELÊNIO EM PACIENTES CRÍTICOS .....	PÁG. 105
• <b>PC22</b> - USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL SEMIELEMENTAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM DOENÇA DE CHRON: RELATO DE CASO .....	PÁG. 105
• <b>PC23</b> - ELABORAÇÃO DE ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA .....	PÁG. 106
• <b>PC24</b> - APARÊNCIA FÍSICA E ESTADO EMOCIONAL NAS ESCOLHAS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES .....	PÁG. 106
• <b>PC25</b> - ALIMENTAÇÃO DOS VESTIBULANDOS NO DIA DO DE VESTIBULAR .....	PÁG. 106
• <b>PC26</b> - VITAMINAS E MINERAIS ANTIOXIDANTES E SEUS EFEITOS NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DIABETES E CÂNCER .....	PÁG. 107
• <b>PC27</b> - COMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA, TÉCNICA SCOPINARO, UM RELATO DE CASO .....	PÁG. 107
• <b>PC28</b> - IMPACTO DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL NOCONSUMO ALIMENTAR E PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM TRATAMENTO CONSERVADOR .....	PÁG. 107
• <b>PC29</b> - PAPEL DA TERAPIA NUTRICIONAL ORAL NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UM RELATO DE CASO .....	PÁG. 108
• <b>PC30</b> - LEITE: A INFLUÊNCIA NA PERDA DE PESO E NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES ACIMA DO PESO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA AERÓBIA .....	PÁG. 108
• <b>PC31</b> - INDICAÇÃO DE PROBIÓTICOS PARA PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS .....	PÁG. 108
• <b>PC32</b> - RELAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE FIBRAS COM O PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES DISLIPIDÊMICOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA SERRA - PI .....	PÁG. 109
• <b>PC33</b> - SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D EM PACIENTES CRÍTICOS .....	PÁG. 109

• <b>PC34</b> - PERFIL CLÍNICO-NUTRICIONAL DOS PACIENTES IDOSOS INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO EM RECIFE, PERNAMBUCO .....	PÁG. 109
• <b>PC35</b> - CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DO PROGRAMA SÃO LUÍS EM MOVIMENTO EM SÃO LUÍS - MA .....	PÁG. 110
• <b>PC36</b> - PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS (DE 6 MESES A 6 ANOS E 11 MESES) BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ATENDIDOS EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM-PA. NO ANO DE 2010 .....	PÁG. 110
• <b>PC37</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM - PA .....	PÁG. 110
• <b>PC38</b> - ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTÉICA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES SOB CUIDADOS INTENSIVOS .....	PÁG. 110
• <b>PC39</b> - INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL NA SOBREVIVÊNCIA APÓS TRANSPLANTE CARDÍACO E PULMONAR .....	PÁG. 111
• <b>PC40</b> - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR (GRA) PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP .....	PÁG. 111
• <b>PC41</b> - ANTROPOMETRIA E ESTILO DE VIDA DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL .....	PÁG. 112
• <b>PC42</b> - ACEITABILIDADE DE BOLO DE CHOCOLATE ENRIQUECIDO COM FÍGADO BOVINO POR CRIANÇAS COM IDADES ENTRE 6 E 10 ANOS .....	PÁG. 112
• <b>PC43</b> - INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM FAMÍLIAS DO MUNICÍPIO DE CARIACICA ATENDIDAS PELO PROGRAMA MESA BRASIL/ SESC - ES .....	PÁG. 112
• <b>PC44</b> - INGESTÃO CALÓRICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO .....	PÁG. 113
• <b>PC45</b> - NÍVEL DE CONHECIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE IMPORTANCIA DE ALEITAMENTO MATERNO .....	PÁG. 113
• <b>PC46</b> - PERFIL DE PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À GASTROPLASTIA EM "Y DE ROUX" EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	PÁG. 113
• <b>PC47</b> - PERFIL NUTRICIONAL, EPIDEMIOLÓGICO E ESTILO DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ONCOLÓGICA DA CIDADE DO RECIFE - PE .....	PÁG. 114
• <b>PC48</b> - PERFIL NUTRICIONAL, DIETÉTICO E BIOQUÍMICO DE PACIENTE COM GIST E SÍNDROME DO INTESTINO CURTO EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EXCLUSIVA .....	PÁG. 114
• <b>PC49</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 24 MESES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO .....	PÁG. 114
• <b>PC50</b> - PERFIL NUTRICIONAL DOS COLOBORADORES DA REITORIA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES – ARACAJU - SERGIPE .....	PÁG. 115
• <b>PC51</b> - NUTRIÇÃO NO IDOSO: CONHECIMENTO NUTRICIONAL X ANTROPOMETRIA .....	PÁG. 115
• <b>PC52</b> - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE DIETA ENTERAL .....	PÁG. 116
• <b>PC53</b> - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E NUTRICIONAL DE IDOSOS PORTADORES DE HIV-1 ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM - PA .....	PÁG. 116
• <b>PC54</b> - USO DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL SUBJETIVA GLOBAL E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM PORTADORES DE HIV-1/AIDS HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM - PA .....	PÁG. 116
• <b>PC55</b> - SUPORTE NUTRICIONAL DOMICILIAR EM PACIENTE SUBMETIDO À COLECTOMIA TOTAL, COM BOLSA OLEAL, COM DIAGNÓSTICO DE POLIPOSE MÚLTIPLA FAMILIAR: RELATO DE CASO .....	PÁG. 117
• <b>PC56</b> - ANTROPOMETRIA E NÍVEIS LIPIDÊMICOS DE PORTADORES DE HIV-1/AIDS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM - PA .....	PÁG. 117
• <b>PC57</b> - O IMPACTO DO ESTADO NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERAS DE DECÚBITO: REVISÃO DE LITERATURA ....	PÁG. 118
• <b>PC58</b> - PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES, NATAL/RN SUBMETIDOS À TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL .....	PÁG. 118
• <b>PC59</b> - PREBIÓTICOS: EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL .....	PÁG. 118
• <b>PC60</b> - PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL NO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS .....	PÁG. 119
• <b>PC61</b> - MANUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDA: FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DE OBSTRUÇÃO ACESSO ENTERAL .....	PÁG. 119
• <b>PC62</b> - O NUTRICIONISTA QUE ATUA EM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR .....	PÁG. 119
• <b>PC63</b> - DESENVOLVIMENTO DE SUCOS NATURAIS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS .....	PÁG. 120
• <b>PC64</b> - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES IDOSOS EM ATENÇÃO DOMICILIAR .....	PÁG. 120
• <b>PC65</b> - AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM PARNAMIRIM/RN NO ANO DE 2012 .....	PÁG. 121

• <b>PC66</b> - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL POR DIFERENTES MÉTODOS EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL MILITAR DE NATAL - RN .....	PÁG. 121
• <b>PC67</b> - RELAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES .....	PÁG. 121
• <b>PC68</b> - COMPARAR MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL MILITAR DE NATAL - RN .....	PÁG. 122
• <b>PC69</b> - PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA .....	PÁG. 122
• <b>PC70</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ACOMPANHADOS NO PROJETO CANGURU .....	PÁG. 122
• <b>PC71</b> - IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, DE PACIENTE EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO AMBULATORIAL, EM BELÉM - PA .....	PÁG. 123
• <b>PC72</b> - PERFIL NUTRICIONAL NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO LUIS - MA .....	PÁG. 123
• <b>PC73</b> - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL ADMITIDOS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA .....	PÁG.123
• <b>PC74</b> - INVESTIGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE IMPACTO NUTRICIONAL E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES REALIZANDO TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS .....	PÁG. 124
• <b>PC75</b> - TERAPIA NUTRICIONAL NO PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO .....	PÁG. 124
• <b>PC76</b> - PROTOCOLO PARA INICIALIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ORAL EM ADULTOS E IDOSOS EM UM HOSPITAL DE NATAL - RN .....	PÁG. 124
• <b>PC77</b> - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL POR MEIO DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS REALIZANDO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO .....	PÁG. 125
• <b>PC78</b> - ESTUDO COMPARATIVO DE MÉTODOS DE TRIAGEM NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ .....	PÁG. 125
• <b>PC79</b> - ELABORAÇÃO DE REGISTRO FOTOGRÁFICO DE PORÇÕES ALIMENTARES PARA USO NA PRÁTICA CLÍNICA EM AMBULATÓRIOS DO MUNICÍPIO DE NATAL - RN .....	PÁG. 125
• <b>PC80</b> - ESTILO DE VIDA E ESTADO NUTRICIONAL DE TRABALHADORES DE UM HOSPITAL ESCOLA .....	PÁG. 126
• <b>PC81</b> - MELHORIA DA ADEQUAÇÃO CALÓRICA ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS .....	PÁG. 126
• <b>PC82</b> - PREVALÊNCIA DE INDICADORES RELACIONADOS À SÍNDROME METABÓLICA EM TRABALHADORES DE UM HOSPITAL ESCOLA .....	PÁG.127
• <b>PC83</b> - ASSOCIAÇÃO ENTRE INDICADORES DE OBESIDADE E TRIGLICIREDEMIA DE HIPERTENSOS PARTICIPANTES DO HIPERDIA, MACEIÓ - AL .....	PÁG. 127
• <b>PC84</b> - HÁBITOS ALIMENTARES DE IDOSAS COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS: HÁ DIFERENÇAS? .....	PÁG. 127
• <b>PC85</b> - ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS X ALBUMINA NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA E RELAÇÃO COM DESFECHOS PÓS OPERATÓRIOS .....	PÁG. 128
• <b>PC86</b> - CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-NUTRICIONAIS DE MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	PÁG. 128
• <b>PC87</b> - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE ESTATURA E A ESTATURA AFERIDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO DE FORTALEZA .....	PÁG. 128
• <b>PC88</b> - COMPOSIÇÃO CORPORAL DE IDOSOS: ANÁLISE ATRAVÉS DA ANTROPOMETRIA E DA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA .....	PÁG. 129
• <b>PC89</b> - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMBUCO .....	PÁG. 129
• <b>PC90</b> - OBESIDADE, PRÉ-ECLÂMPSIA LEVE, DIABETES GESTACIONAL SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E NUTRICIONAIS: UM ESTUDO DE CASO .....	PÁG. 130
• <b>PC91</b> - PERFIL DE PACIENTES CIRÚRGICOS COM CÂNCER DE MAMA NO INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO: FATORES DE RISCO E INGESTÃO DE GORDURAS .....	PÁG. 130
• <b>PC92</b> - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E FATORES QUE ALTERAM O ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE UMA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE COLATINA - ES .....	PÁG. 130
• <b>PC93</b> - DISTÚRBO DE IMAGEM CORPORAL E COMPULSÃO ALIMENTAR EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE ALTO-RISCO DE FORTALEZA - CEARÁ .....	PÁG. 131
• <b>PC94</b> - ALTERAÇÕES NA GLICEMIA CAPILAR E NA PRESSÃO ARTERIAL DE FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM NEUROLOGIA E CARDIOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO .....	PÁG. 131



• <b>PC95</b> - OS BENEFÍCIOS DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES PÓS- OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: RELATO DE CASO .....	PÁG. 131
• <b>PC96</b> - FALHAS NOS REGISTROS ANTROPOMÉTRICOS DOS CARTÕES DA GESTANTE DE MULHERES ASSISTIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE FORTALEZA - CE .....	PÁG. 131
• <b>PC97</b> - AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DA FARINHA DE AVEIA EM ADULTOS COM DIAGNÓSTICO DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ATENDIDOS NA CLÍNICA UNESC SAÚDE NO MUNICÍPIO DE COLATINA - ES .....	PÁG. 132
• <b>PC98</b> - A DOENÇA ENSINA SOBRE À SAÚDE: A INFLUÊNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLARES ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR EM MUNICÍPIOS DO AMAZONAS .....	PÁG. 132
• <b>PC99</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ADMITIDOS NA ENFERMARIA DE ONCO-HEMATOLOGIA DO INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP .....	PÁG. 132
• <b>PC100</b> - ESTADO NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM NEUROLOGIA E CARDIOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO .....	PÁG. 133
• <b>PC101</b> - DIETA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: O QUE OS PACIENTES SABEM? .....	PÁG. 133
• <b>PC102</b> - LATICÍNIOS NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: VISÃO DO PACIENTE .....	PÁG. 133
• <b>PC103</b> - VARIABILIDADE GENÉTICA, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, APOLIPOPROTEINA A1 E INGESTÃO DE ÔMEGA-3 .....	PÁG. 134
• <b>PC104</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES IDOSOS EM TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO .....	PÁG. 134
• <b>PC105</b> - ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMETRICO DE PACIENTES COM MEGAESÔFAGO .....	PÁG. 134
• <b>PC106</b> - A UTILIZAÇÃO DO SCREENING DE RISCO NUTRICIONAL (NRS) COMO FERRAMENTA DE PREDIÇÃO PARA DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS .....	PÁG. 135
• <b>PC107</b> - PERDA PONDERAL RELACIONADA À LOCALIZAÇÃO DO TUMOR EM PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIA MALIGNA ASSISTIDO NA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM - PA .....	PÁG. 135
• <b>PC108</b> - EXCESSO DE PESO E GORDURA CORPORAL EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS - MG .....	PÁG. 135
• <b>PC109</b> - PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES EM TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE CARDIOLOGIA E NEUROLOGIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO .....	PÁG. 136
• <b>PC110</b> - ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADAS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS .....	PÁG. 136
• <b>PC111</b> - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES ACOMPANHADOS POR UMA EMTN .....	PÁG. 136
• <b>PC112</b> - GANHO DE PESO E PREVALÊNCIA DO USO DE LEITE MATERNO E FÓRMULAS ARTIFICIAIS EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS .....	PÁG. 137
• <b>PC113</b> - ESTILO DE VIDA E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ALCOOLISTAS CRÔNICOS DE UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO .....	PÁG. 137
• <b>PC114</b> - AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE HIPOVITAMINOSE D EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA DO CENTRO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO DIETOTERÁPICO EM SALVADOR – BAHIA .....	PÁG. 138
• <b>PC115</b> - ELABORAÇÃO E ACEITAÇÃO DE PREPARAÇÕES COM ALTO TEOR DE PROTEÍNAS CONTENDO HIDROLISADO DE FRANGO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS .....	PÁG. 138
• <b>PC116</b> - ACEITAÇÃO ALIMENTAR DE PACIENTES EM PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIAS OTORRINOLARINGOLÓGICAS E PLÁSTICAS DE FACE INTERNADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA .....	PÁG. 138
• <b>PC117</b> - APLICAÇÃO DO NRS 2002 EM PACIENTES INTERNADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA CIDADE DE SÃO PAULO .....	PÁG. 139
• <b>PC118</b> - ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA INGESTA ORAL SEGURA .....	PÁG. 139
• <b>PC119</b> - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL EXCLUSIVA, EM RISCO DE DESENVOLVER ÚLCERA POR PRESSÃO (UP) INTERNADOS EM UNIDADES SEMI-INTENSIVA DE UM HOSPITAL GERAL EM SÃO PAULO .....	PÁG. 139
• <b>PC120</b> - BIODISPONIBILIDADE DE SUPLEMENTOS DE VITAMINA D: REVISÃO SISTEMÁTICA .....	PÁG. 140
• <b>PC121</b> - PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA EM PACIENTES CONSTIPADOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER - CUIABÁ - MT .....	PÁG. 140
• <b>PC122</b> - O GLÚTEN E A CASEÍNA NA ALIMENTAÇÃO DE AUTISTAS DO CAPSIJ DE IMPERATRIZ - MA .....	PÁG. 140
• <b>PC123</b> - AVALIAÇÃO DIETÉTICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTSAL DE UMA ESCOLINHA DO NOROESTE DO RS .....	PÁG. 141

• <b>PC124</b> - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA DE FOBI-CAPELLA OU SCOPINARO .....	PÁG. 141
• <b>PC125</b> - SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO AO PACIENTE DISFÁGICO .....	PÁG. 142
• <b>PC126</b> - ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE .....	PÁG. 142
• <b>PC127</b> - DOENÇA CELÍACA, HÁBITOS ALIMENTARES NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA .....	PÁG. 142
• <b>PC128</b> - EFEITOS DE IMUNOMODULADORES NA DOENÇA DE CROHN - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	PÁG. 142
• <b>PC129</b> - DESVENDANDO A HIPONATREMIA NOS PACIENTES IDOSOS EM HOME CARE .....	PÁG. 143
• <b>PC130</b> - PREVALÊNCIA DE BAIXO PESO AO NASCER E TEMPO DE INTERNAMENTO NA UTI/UCI NEONATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE .....	PÁG. 143
• <b>PC131</b> - FREQUÊNCIA DO USO DA SUPLEMENTAÇÃO ORAL HIPERCALÓRICA EM PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE - PE .....	PÁG. 143
• <b>PC132</b> - CONSUMO DE GELATINA E REFRESCO E INGESTÃO DE CORANTES ARTIFICIAIS .....	PÁG. 144
• <b>PC133</b> - ABORDAGEM TERAPÉUTICA NA OBESIDADE INFANTIL .....	PÁG. 144
• <b>PC134</b> - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA .....	PÁG. 144
• <b>PC135</b> - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ITAÚNA - MG .....	PÁG. 145
• <b>PC136</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SEGUNDO DIFERENTES INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO LUÍS - MA .....	PÁG. 145
• <b>PC137</b> - ORIENTAÇÕES DIETÉTICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA .....	PÁG. 145
• <b>PC138</b> - PERFIL NUTRICIONAL E SINTOMAS GASTRINTestinais DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA .....	PÁG. 146
• <b>PC139</b> - ASSOCIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PONDERAIS E DOS SINTOMAS GASTROINTESTINAIS COM O TIPO DE NEOPLASIA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO .....	PÁG. 146
• <b>PC140</b> - CONHECIMENTO POPULAR SOBRE ALIMENTOS FONTES DE FERRO UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA ANEMIA FERROPRIVA .....	PÁG. 146
• <b>PC141</b> - QUALIDADE DE VIDA EM RENAIIS CRÔNICOS QUE REALIZAM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO .....	PÁG. 147
• <b>PC142</b> - ÍNDICE GLICÊMICO E CARGA GLICÊMICA DIETÉTICOS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA .....	PÁG. 147
• <b>PC143</b> - MINI-AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO IDOSO: UMA FERRAMENTA PARA A DETECÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL .....	PÁG. 147
• <b>PC144</b> - PADRÃO DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR Sonda ENTERAL E VIA ORAL EM UTI ADULTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	PÁG. 148
• <b>PC145</b> - HIPERTENSÃO: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO TEOR DE SÓDIO NOS ALIMENTOS .....	PÁG. 148
• <b>PC146</b> - EFEITOS DA GASTROPLASTIA REDUTORA COM DERIVAÇÃO INTESTINAL EM Y DE ROUX (GRDIYR) EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA .....	PÁG. 148
• <b>PC147</b> - DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DE INFECTOLOGIA .....	PÁG. 149
• <b>PC148</b> - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES IDOSOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR DE UMA EMPRESA DA CIDADE DE FORTALEZA - CE .....	PÁG. 149

# FÓRUM BRASILEIRO DE PESQUISA EM PRÉ, PRO E SIMBIÓTICOS

## TEMA LIVRE (TC)

### TL01 - EFFECTS OF HSP65-PRODUCING LACTOCOCCUS LACTIS IN SPINAL CORD OF MICE WITH EXPERIMENTAL AUTOIMMUNE ENCEPHALOMYELITIS

**Instituição:** Departamento de Bioquímica e Imunologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Guimarães MAF, Rezende RM, Pinheiro NR, Medeiros SR, Faria AMC.

**Objetivos:** Multiple sclerosis is studied by a model called experimental autoimmune encephalomyelitis (EAE). Using the strategy of oral tolerance induced by the continuous intake of a specific antigen protein in low doses, and the immunomodulatory properties of heat shock proteins, we aimed to understand the effect of the continuous feeding of HSP65-producing *Lactococcus lactis* in preventing EAE. **Materiais e Métodos:** We focused the analysis in the events taking place at the spinal cord and on cell migration. After a 5-day oral treatment with either HSP65-producing *L.lactis* (HSP65+EAE) or water only as a control (water + EAE), C57BL / 6 mice were immunized with MOG and CFA for disease induction. On days 4, 10 and 14 after immunization, animals were killed. **Resultados:** We observed a decreased in inflammatory infiltrated and injured areas on spinal cord 14 days after the immunization only in HSP65 + EAE group. A study of regulatory CD4+ T lymphocytes showed that, at this time point, a higher frequency of Foxp3-LAP+ cells occurred in HSP65 + EAE group. It indicates a greater importance of this cellular phenotype in preventing EAE. Regarding the parameters related to cell migration in the 4th day after EAE induction, we studied frequencies of T cells expressing CCR6 and CXCR3, which contribute to the induction and suppression of disease, respectively. Cells from spleen, mesenteric and inguinal lymph nodes were analyzed. We observed a reduced frequency of effector T cells expressing CCR6 and an increased frequency of T cells expressing CXCR3 in HSP65 + EAE group. We also evaluate, on the 14th day, frequencies of T cells expressing h1h2 and h1Lh2, both important for disease induction. The frequency of CD4+h1h2+ effector T cells was reduced in spleen. **Conclusão:** Ingestion of *L.lactis* producing of HSP65 leads to many effects in the spinal cord of mice, which may be involved in the prevention of EAE. Although this work cannot define the mechanism by which regulatory CD4+ T cells induced by *L.lactis* HSP65 reach the spinal cord yet, the possibilities presented are plausible and should be further studied. **Unitermos:** Multiple Sclerosis, Oral Tolerance, Hsp65, Cell Migration, Regulatory T Cells, Chemokines, Integrins.

### TL02 - FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS E RESPOSTA IMUNOLÓGICA LOCAL EM PRÉ-ESCOLARES

**Instituição:** Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre-ES

**Autores:** Vaz Tostes MG, Viana ML, Pedrosa RG, Luz TCS, Costa NMB.

**Objetivos:** A Yacon (*Smallanthus sonchifolius*) é uma raiz, que contém quantidades significativas de frutooligossacarídeos (FOS). FOS são frutanos do tipo inulina, considerados prebióticos, pois são substratos para as bifidobactérias intestinais. Este trabalho visou avaliar os efeitos do consumo de batata Yacon sobre a resposta imunológica da mucosa intestinal em pré-escolares. **Materiais e Métodos:** Foram selecionadas crianças entre 2 e 5 anos, de duas creches municipais de Alegre - ES, sendo uma o grupo experimental, com oferta de Yacon (Y) e a outra, o grupo-controle (C). Para oferta de Yacon, foi obtida a farinha, avaliado o teor de FOS e macronutrientes e acrescentada em preparações em quantidade adequada ao fornecimento de 0,14 g/kg/dia de FOS (GENTA et al, 2009). As preparações foram ofertadas diariamente, de segunda a sexta-feira, por 18 semanas. As fezes foram coletadas no início e no final do período experimental. A resposta imunológica da mucosa intestinal foi determinada pela dosagem de imunoglobulina A secretória (sIgA) pelo método de ELISA, utilizando o kit comercial Immunochron®. A comparação entre os dois momentos foi realizada pelo teste t pareado, e entre grupos teste t ( $p < 0,05$ ), utilizando o programa estatístico SPSS, versão 19.0. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob o protocolo nº 028/2012. **Resultados:** A análise de sIgA foi realizada em 37 crianças, sendo 19 no grupo Y e 18, no grupo C, sendo excluídas aquelas que fizeram uso de antibiótico ou apresentaram diarreia após a coleta. A farinha da batata Yacon contém: 4,52% de proteínas, 5,92% de umidade, 0,33% de lipídeo, 2,94% de fibras, 86,29% de carboidratos totais, 10,68% de fibras e 35,06% de FOS. Verificou-se que a oferta de Yacon aumentou significativamente ( $p < 0,05$ ) os níveis de sIgA, quando comparados o início ( $1125,64 \pm 403,99 \mu\text{g/mL}$ ) e final da intervenção ( $2406,49 \pm 686,40 \mu\text{g/mL}$ ). Em relação ao grupo controle, não houve diferença significativa entre os dois momentos avaliados (início:  $2693,03 \pm 616,08 \mu\text{g/mL}$  e final:  $2524,80 \pm 500,45 \mu\text{g/mL}$ ). Na comparação entre grupos não foi encontrada diferença após a intervenção alimentar ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** A batata Yacon é uma boa fonte de FOS, sendo uma alternativa de baixo custo que promove efeitos imunológicos locais, aumentando a produção de IgA secretória em pré-escolares. **Unitermos:** Prebiótico, Frutooligossacarídeo, Resposta Imunológica, Pré-escolares.

### TL03 - EFICÁCIA DO PROBIÓTICO BACILLUS CEREUS NO TRATAMENTO DA DIARREIA DE ADULTOS HOSPITALIZADOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E EM USO DE ANTIBIÓTICOS

**Instituição:** Hospital Pilar, Curitiba - PR

**Autores:** Soares GGC, Pitó R, Martins C, Kotze L, Riella MC.

**Objetivos:** Verificar a eficácia de um probiótico (*B. cereus*), em comparação a um prebiótico (fibras solúveis), na redução da diarreia de pacientes hospitalizados em TNE e em uso de antibióticos. **Materiais e Métodos:** Sessenta em 116 pacientes sob TNE com avaliação da albumina sérica, dos escores da ASG (Avaliação Subjetiva Global), do uso de antibióticos, usando dois tipos de dietas, uma normo e outra hiperosmolar. Eles foram randomizados prospectivamente de forma cega e submetidos à intervenção durante 5 dias; grupo de estudo-probiótico *B. cereus* (Laboratório Geyer-Biovicerin®), 4 flaconetes com 5ml X 10<sup>6</sup> 6/6 hs; controles: fibras -

*Fibermais*<sup>®</sup> (Nestlé) 10g 8/8 hs, oferecidos via sonda enteral. Pesquisa autorizada pelo Comitê Ética da PUC-Pr e realizada no Hospital Pilar, Curitiba, Paraná, Brasil. Os dados foram analisados pelo programa computacional SPSS v.14.0. **Resultados:** Foram tratados 29 pacientes em cada grupo. Não houve diferença entre os grupos em relação à idade, albumina sérica, escore da ASG, osmolalidade da dieta e uso de antibióticos. Não houve diferença entre os grupos na suspensão da diarreia. Porém, o grupo do *B. cereus* apresentou menos dias para cessar a diarreia (2,5±1,3 vs 3,7±1,1 dias, p=0,011). Especificamente para o grupo do *B. cereus*, os pacientes desnutridos apresentaram diferença significativa na suspensão da diarreia, comparados aos não desnutridos (100% vs 25%, p<0,001). **Conclusão:** O *B. cereus* foi mais eficaz do que as fibras na redução da diarreia de pacientes em TNE com uso de antibióticos, e foi mais eficaz em pacientes desnutridos. **Unitermos:** Diarreia, *B. Cereus*, Probiótico, Fibras Solúveis, Prebiótico.

#### TL04 - ANTI-INFLAMMATORY EFFECTS OF LACTOCOCCUS LACTIS NCDO2118 DURING THE REMISSION PERIOD OF CHEMICALLY INDUCED COLITIS

**Instituição:** UFMG, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Gomes Santos AC, Souza AL, Saraiva TDL, Miyoshi A, Faria AMC.

**Objetivos:** In the present study, we aimed to investigate whether *Lactococcus lactis lactis* NCDO2118 strain could act as a probiotic driving an anti-inflammatory response to an experimental model of colitis induced by dextran sodium sulphate (DSS) in mice. We analyzed the inflammatory features of the disease as well as putative changes in immunoregulatory mechanisms that might be involved. **Materiais e Métodos:** Colitis was induced in C57BL/6 mice by 7 days of oral DSS (2% w8v) followed by 7 days of H2O (remission period) and additionally the second cycle with more 7 days of DSS. The mice were treated with either medium (DSS group), *L. lactis* NCDO2118 (DSS+*L. lactis* group) or *L. lactis* supernatant (DSS + sup) by continuous feeding for 4 days during the period remission. Mice were killed at day 14 (right after period of remission) or after a second DSS cycle (at day 21). A control group of mice received water during the 21 days of experiment. Throughout the experimental period, all mice had unlimited access to food. Colitis severity was monitored by macroscopic and microscopic assessment. Cytokine production in the colonic mucosa e secretory IgA secretion in the intestinal fluid was also evaluated. **Resultados:** Treatment with *L. lactis* resulted in a milder form of recurrent colitis when compared with the one observed in mice treated with medium. This protective effect did not correlate with changes in secretory IgA but *L. lactis* administration was associated with early increase in IL-6 production and with a stable IL-10 secretion in colonic tissue. *L. lactis* supernatant had a partial effect on colitis amelioration. *L. lactis*-fed mice had increased number of regulatory CD4+ T cells bearing surface TGF- $\beta$ 2 coupled to the latency-associated protein (LAP) (LAP+ T cells) in mesenteric lymph nodes and spleen. *L. lactis* supernatant administration had no effect on the frequency of these cells. **Conclusão:** Our results suggest that *L. lactis* NCDO2118 can be considered as a new probiotic bacterium and may have a potential as a novel therapeutical tool for inflammatory bowel diseases (IBD). **Unitermos:** Intestinal Inflammation, Immunoregulation.

#### TL05 - ATIVIDADE ANTAGÔNICA DE ESCHERICHIA COLI E LACTOBACILLUS PLANTARUM COMO PERSPECTIVA DE TERAPIA NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR

**Autores:** Paroschi TP, Gomez RJHC, Miglioranza LHS.

**Objetivos:** Avaliar a atividade antagônica *in vitro* de linhagens de *Lactobacillus Plantarum* (Lp-115) contra *Escherichia coli*, microrganismo patogênico normalmente predominante na doença inflamatória intestinal (DII) como perspectiva de opção terapêutica através de três métodos: método de difusão, de pour-plate e de multicamadas. **Materiais e Métodos:** Para reativação das colônias de *L. Plantarum* utilizou-se o caldo MRS e para *E. coli*, o caldo Mueller-Hinton, armazenou-se em estufa a 37°C/24 h. Assim, o caldo MRS foi diluído em água peptonada estéril até a diluição 10-5 e foi centrifugado (10.000rpm/10 min). Os métodos foram todos em triplicata. Difusão: utilizou-se ágar nutriente + 200  $\mu$ L do inóculo *E. coli* e após solidificação, foram feitos dois poços adicionados de 0,01 mL do sobrenadante *L. plantarum* e um poço com 0,01 mL de água destilada estéril, foram mantidos a 37°C/24 h. Pour-plate: utilizou-se 10 mL do meio de cultura PCA + 1 mL do sobrenadante *L. plantarum* + 1 mL do inóculo *E. coli*, formando-se uma única camada e foram armazenados a 37°C/48 h. Multicamadas: constitui-se três camadas, a 1ª sendo 7mL de ágar MRS 1,2% e a 2ª sendo 7mL de ágar MRS 0,8% + 1 mL do sobrenadante *L. plantarum*. Manteve-se a 37°C/48 h e assim, adicionou-se a 3ª com 7mL de ágar nutriente 0,8% + 200  $\mu$ L do inóculo *E. coli*, deixando em estufa por 24 horas. **Resultados:** No método de difusão, nos poços adicionados de *L. plantarum* houve elos de inibição para o crescimento de *E. coli* e o mesmo não ocorreu no poço adicionado de água destilada. No método de pour plate, o meio de cultura não se turvou, induzindo à conclusão que não houve proliferação do microrganismo, diferentemente do meio de cultura sem adição de *L. plantarum*. O mesmo ocorreu no método de multicamadas, já que não houve crescimento na terceira camada, composta de *E. coli*. Assim, com melhor clareza no método de difusão, nota-se que o *L. plantarum* é capaz de inibir o crescimento de *E. coli*, microrganismo presente em maior quantidade na microbiota nativa de pacientes com DII. Cartwright (2003) sugere, é importante que o tratamento na DII seja capaz de aumentar a microbiota bacteriana benéfica, ao invés de permitir o aumento do patógeno. Portanto, os *L. plantarum* podem ser uma perspectiva promissora de tratamento para portadores de DII, desde que consumidos regularmente na forma de leites fermentados e/ou iogurtes. **Conclusão:** Outros estudos revelam que na DII, o uso de cepas de *Saccharomyces boulardii* e *Lactobacillus casei* é bastante promissor, porém, o *L. plantarum* analisado *in vitro*, também aparenta ser um recurso auxiliar útil no que diz respeito ao tratamento da DII, já que possui efeito antagônico contra a *E. coli*, microrganismo indesejável presente em maior proporção na DII. **Unitermos:** Probióticos, Terapia Nutricional, Retocolite Ulcerativa, Doença de Crohn.

#### TL06 - EFEITO DA UTILIZAÇÃO DO PROBIÓTICO SACCHAROMYCES BOULARDII NO MODELO EXPERIMENTAL DE MUCOSITE

**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Paula MND, Silva BM, Martins F, Maioli TU, Generoso SV.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da utilização do probiótico *Saccharomyces boulardii* na inflamação intestinal em modelo experimental de

mucosite. **Materiais e Métodos:** Camundongos machos SWISS, pesando entre 25 e 30 gramas, fornecidos pelo biotério da Faculdade de Farmácia/UFMG foram divididos nos seguintes grupos: CTL - controle; M - Mucosite; CTL+Sb - controle + Sb; M+Sb - Mucosite + Sb. Durante dez dias os animais CTL+Sb e M+Sb receberam por gavagem uma suspensão contendo 108 UFC/ml (volume final 0,1 ml) de *S. boulardii*, enquanto que os demais grupos receberam 0,1ml de salina. Os camundongos foram monitorados diariamente em relação à ingestão alimentar e ao ganho de peso corporal, utilizando balança semianalítica. No décimo dia, os animais dos grupos M e M+Sb receberam injeção intraperitoneal de 200mg/kg de 5-FU para a indução da mucosite. Decorridos três dias todos os animais receberam gavage intragástrica com DTPA99m e, após 4 horas os camundongos foram anestesiados para coleta de sangue para análise da permeabilidade intestinal. Os resultados obtidos foram comparados usando a análise de variância (ANOVA). **Resultados:** O grupo CTL apresentou um consumo alimentar (6,4g ± 0,8) semelhante aos grupos M (6,2g ± 0,5) e M+Sb (6,0g ± 0,6). Como esperado, ocorreu redução significativa na ingestão alimentar dos animais em que a mucosite foi induzida (P<0,005). O ganho de peso durante o tratamento foi similar nos grupos. Após a indução da mucosite, os grupos M e M+Sb apresentaram diferença significativa na perda de peso quando comparado ao grupo CTL e CTL+Sb. Em relação a permeabilidade intestinal, o grupo M apresentou permeabilidade aumentada quando comparado CTL e CTL+Sb, enquanto que o tratamento com probiótico *S. boulardii*, reduziu a permeabilidade do grupo M+Sb a níveis intermediários entre os grupos CTL e CTL+Sb. **Conclusão:** O tratamento com o probiótico *Saccharomyces boulardii* parece ser uma estratégia terapêutica para reduzir os efeitos da mucosite induzida por 5-FU. Mais estudos são necessários para evidenciar seus mecanismos de ação. **Unitermos:** Mucosite, Probiótico, Permeabilidade Intestinal.

## TL07 - KEFIR REDUCES INSULIN RESISTANCE IN ANIMAL MODEL OF THE METABOLIC SYNDROME

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG

**Autores:** Peluzio MCG, Grzeckowiak LM, Rosa DD, Dias MM, Gontijo LN.

**Objetivos:** The aim of the present study was to evaluate the effect of kefir supplementation in the rats with induced metabolic syndrome and to evaluate the tissues of pancreatic islets.

**Materiais e Métodos:** Thirty male (spontaneously hypertensive rats) SHR received neonatal intradermal injections of (monosodium glutamate) MSG and were divided into three groups (10 animals in each group): a saline group (1 mL 0.9 % NaCl/day), a milk group (1 mL/day), and a milk kefir group (1 mL/day). Study lasted 10 weeks. The oral glucose tolerance test (OGTT) was performed before and after the treatment. The plasmatic insulin and glucose were measured to calculate HOMA-IR and HOMA-h2indices. Pancreatic tissues were extracted, stained and visualized under microscope for any histological changes. **Resultados:** The consumption of kefir was able to reduce the HOMA-IR (p=0.015), as well as HOMA-â (p<0.001) indices, compared to the milk and saline groups. Animals which received the glucose load orally, had higher glucose levels in the milk group at 90 and 120 min compared to the kefir and saline groups (p<0.05). The kefir group showed a reduction of AUC (area under the curve) approximately 15 % compared to the milk group (p=0.01). When comparing plasma glucose concentrations during OGTT and AUC before and after supplementation with kefir for 100 weeks, the group receiving kefir had lower blood glucose levels in response to glucose load at 0, 30, 60, 90, and 120 min (p<0.05) and a lower AUC (p=0.003). The group receiving milk also showed a decrease in blood glucose levels at 30, 60 and 90 min (p<0.05) and a lower AUC (p<0.001). The results of the morphometric analysis revealed no significant differences in the area of pancreatic islets in rats that had received saline, milk, or kefir (p>0.050). **Conclusão:** Kefir supplementation was able to reduce insulin resistance in animals with metabolic syndrome. The present findings indicate that kefir could be a useful tool in metabolic syndrome control, since the insulin resistance creates increased levels of insulin and glucose in the blood stream, which is a major underlying cause of metabolic syndrome. **Unitermos:** Probióticos, Leite Integral, Leite Fermentado com Kefir.

## TL08 - EFICÁCIA DE SIMBIÓTICOS NA REDUÇÃO DE SINTOMAS DE PROCTITE ACTÍNICA AGUDA. ESTUDO CLÍNICO, DUPLO CEGO, RANDOMIZADO E PLACEBO CONTROLADO

**Instituição:** Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá - MT

**Autores:** Nascimento M, Aguilar-nascimento JE, Castro-Barcellos HM, Motta RT, Caporossi C.

**Objetivos:** Sintomas de proctite podem surgir durante o tratamento radioterápico de tumores pélvicos e persistir durante anos trazendo desconforto e limitações aos pacientes. O objetivo deste estudo foi o de avaliar se a ingestão diária de simbióticos reduz sintomas de proctite actínica aguda e melhora a qualidade de vida durante a fase inicial de tratamento radioterápico em pacientes com câncer de próstata. **Materiais e Métodos:** Vinte pacientes submetidos a radioterapia conformacional tridimensional (3D-RCT) para tratamento de câncer de próstata foram randomizados para uso de produto simbiótico contendo *Lactobacillus reuteri* 10(8) ufc e 4,3 g de fibras solúveis (Fibermais Flora, Nestlé Brasil Ltda) ou placebo (uma vez por dia na semana anterior ao início da radioterapia e 2 vezes por dia após). Os pacientes foram acompanhados durante as primeiras 4 semanas de radioterapia e responderam semanalmente ao questionário EORTC QLQ-PRT23, obtendo pontuações maiores ou menores de acordo com a intensidade com que cada sintoma ou problema aparecia. Os principais desfechos analisados foram: somatória da pontuação completa do questionário EORTC QLQ-PRT23 (questões referentes a sintomas gastrointestinais e à qualidade de vida), somatória da pontuação apenas das questões sobre sintomas gastrointestinais, número máximo de evacuações em 24 horas e intensidade dos sintomas de tenesmo e presença de sangue nas fezes. **Resultados:** As características demográficas e clínicas, as doses de radiação e o volume retal irradiado foram semelhantes nos dois grupos (p>0.05). A pontuação completa do questionário (mediana e variação) foi maior na 2ª (23 [21-30] vs. 26,5 [22-34]); p=0.05) e 3ª (23 [21-32] vs. 27,5 [24-33]); p<0.01) semanas no grupo placebo. Na comparação entre-grupos pela ANOVA de medidas repetidas, a pontuação do grupo placebo foi maior (p=0.027) que a do grupo simbiótico. Nas questões apenas sobre sintomas gastrointestinais, a pontuação do grupo placebo, tanto na 2ª (19,5 [16-25]) quanto na 3ª (19 [17-24]) semanas, foi maior que a do grupo simbiótico (2ª semana: 16,5 [15-20]; p=0.03, e 3ª semana: 17 [15-23]; p<0.01). Na comparação de medidas repetidas o grupo placebo teve maior pontuação que o grupo simbiótico (p=0.02). Não houve diferença entre os grupos quanto ao número de evacuações e presença de sangue nas fezes. Na 3ª semana, o tenesmo foi mais intenso no grupo placebo (p=0.01). Na comparação de medidas repetidas, a intensidade do tenesmo foi maior no grupo placebo que no grupo simbiótico (p=0,006). **Conclusão:** A análise global dos resultados permite concluir que o uso de simbióticos reduz sintomas de proctite actínica aguda e melhora

a qualidade de vida em pacientes submetidos a radioterapia para tratamento de câncer de próstata. **Unitermos:** Proctite Actínica, Simbióticos, Radioterapia, Questionário Eortc Qlq-prt23.

## TL09 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DA BIOMASSA DE BANANA VERDE E KEFIR SOBRE O PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES ADULTOS

**Instituição:** Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá - MT

**Autores:** Edelwais NS, Arruda ISC, Duarte CR.

**Objetivos:** Avaliar o efeito da suplementação da biomassa de banana verde e kefir sobre o perfil lipídico de pacientes adultos. **Materiais e Métodos:** 35 pacientes constipados foram randomizados para receber orientações nutricionais padrão (Grupo controle; N=17) ou acrescida de biomassa de banana verde e kefir (Grupo suplemento; N=18), por dois meses. Os dois grupos foram semelhantes quanto a idade e estado nutricional. Os pacientes foram orientados a consumir 40g de biomassa, dividido em duas tomadas ao dia e 200ml de kefir, também divididos em duas doses diárias. Foram submetidos a avaliação bioquímica e bioimpedância elétrica nos dias 0 e 60. Classificou-se a constipação segundo o consenso de Roma III. A dislipidemia foi caracterizada considerando a IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose: valores de LDL, TGL e HDL, com quatro tipos principais definidos: Hipercolesterolemia isolada, Hipertrigliceridemia isolada, Hiperlipidemia mista e HDL baixo. As variáveis: presença de gases, esforço evacuatório, pirose, distensão abdominal, tipo de fezes, intervalo de evacuações, foram avaliados a cada 15 dias. **Resultados:** Na amostra estudada, os grupos eram homogêneos ( $p>0,05$ ) e a totalidade dos pacientes apresentavam sobrepeso, de acordo com Índice de Massa Corpórea. O percentual de gordura corporal também estava elevado nos dois grupos, o que confirma o estado nutricional comprometido, com tendência a obesidade. No GS, todos os parâmetros melhoraram, embora não houve significância estatística. No GC, os valores de TG apresentaram tendência a piora, embora não houve significância estatística. Apenas a variável VLDL apresentou aumento significativo com um p igual a 0,047. **Conclusão:** Os resultados mostraram que a utilização de biomassa de banana verde e kefir, por oito semanas, não melhoram os níveis de colesterol total, LDL, HDL e triglicérides ( $p>0,05$ ). Pode-se concluir que a biomassa de banana verde associado ao uso de kefir, como pré e probióticos, reduzem os intervalos das evacuações e podem a longo prazo, melhorar o perfil lipídico em pacientes constipados. **Unitermos:** Dislipidemia, Constipação, Biomassa, Kefir.

## TL10 - DESENVOLVIMENTO DE UMA BEBIDA FERMENTADA POTENCIALMENTE SIMBIÓTICA À BASE DE EXTRATOS AQUOSOS DE QUINOA (CHENOPODIUM QUINOA WILLD) E SOJA

**Instituição:** Faculdade de Ciências Farmacêuticas- Unesp, Araraquara - SP

**Autores:** Bianchi F, Rossi EA, Gomes RG, Sivieri K.

**Objetivos:** Desenvolver uma nova bebida funcional, potencialmente simbiótica, fermentada por *L. casei*, constituída de extrato aquoso de quinoa e/ou soja e acrescida de FOS e avaliar a influência das várias formulações testadas sob os parâmetros reológicos, sensoriais e na composição centesimal das bebidas. **Materiais e Métodos:** Cinco formulações com diferentes concentrações de extrato de soja e de quinoa foram avaliadas, sendo F1: 100% de extrato de quinoa, F2: 70% de extrato de quinoa - 30% de extrato de soja, F3: 50% de extrato de quinoa - 50% de extrato de soja, F4: 30% de extrato de quinoa - 70% de extrato de soja e F5: 100% de extrato de soja. Todas foram preparadas com 2% de *L. casei* (Lc-1), 6% de sacarose, 0,8% de óleo de soja, 1% de lactose, 0,14% de estabilizante, 2,5% de leite em pó desnatado e 3% de fruto-oligossacarídeo. Foi realizada a composição centesimal (carboidratos, proteínas, lipídeos, cinzas e sólidos totais) dos extratos e das bebidas prontas e analisadas as características reológicas a 10 e 25°C e sensoriais dos produtos finais após 10 e 3 dias de armazenamento refrigerado a 5°C, respectivamente. **Resultados:** As formulações F3 e F4 apresentaram menores valores de gordura e valor calórico e maior conteúdo de carboidrato do que a formulação F5. As formulações F1 e F2 obtiveram os menores valores de composição centesimal. Houve um aumento na viscosidade e na consistência nas bebidas com maior proporção de extrato de quinoa (F1 e F2). A formulação F4 mostrou a menor curva de histerese. As formulações F4 e F5 obtiveram melhor aceitação sensorial e F4 maior intenção de compra por parte dos julgadores. **Conclusão:** A bebida F4 foi considerada a melhor bebida desenvolvida, indicando que diferentes proporções de quinoa nas bebidas, exerce influência nos parâmetros sensoriais, reológicos e na composição centesimal. Porém, é possível desenvolver uma bebida com extratos aquosos de quinoa e soja que apresente composição centesimal, características reológicas e aceitação sensorial adequadas. **Unitermos:** Bebida Fermentada, Quinoa, Soja, Probiótico, Prebiótico.

## TL11 - SYNBIOTIC INCREASES PEROXISOME PROLIFERATOR-ACTIVATED RECEPTOR ALPHA (PPAR-ALPHA) EXPRESSION AND ATTENUATES HISTOPATHOLOGICAL CHANGES IN LIVER TISSUE OF HIPERCHOLESTEROLAEMICS RATS

**Instituição:** Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Campus Baixada Santista, Santos - SP

**Autores:** Alves CC, Aguiar LS, Guanabara CC, Sala PC, De Moraes MB.

**Objetivos:** Pre, pro and synbiotics have modulatory effect on the intestinal microbiota and may have influence in the gut-liver axis acting as adjunctive therapy in some types of liver disease. Aim: To evaluate the effect of pre, pro and synbiotic on hepatic histopathological changes and gene expression related to beta oxidation in liver tissue of rats submitted to hypercholesterolaemic condition. **Materiais e Métodos:** Wistar male adult rats (n=36) were submitted to hypercholesterolaemia (HPC) (60 days). At 30th day of HPC the rats were subdivided in 5 groups: Negative Control (NC): without HPC + Gv [water]; Positive control (PC): with HPC + Gv [water]; Prebiotic (PRE): HPC + Gv [3g FOS]; Probiotic (PRO): HPC + Gv [5 x 10<sup>8</sup> CFU of each probiotic strain (Lactobacillus paracasei Lpc-37, Lactobacillus rhamnosus HN001, Lactobacillus acidophilus NCFM, Bifidobacterium lactis HN019)]; and Synbiotic (SYN): HPC + Gv [3g FOS + 5 x 10<sup>8</sup> CFU of each probiotic strain]. At 30th day post nutritional treatment all rats were sacrificed. Blood was collected to verify serum total cholesterol and liver tissue was sampled to verify histopathological changes. PPAR-alpha and CPT-1 gene expression related to beta oxidation were analyzed using quantitative real time reverse transcription polymerase chain reaction (RT-qPCR) method. Variance analysis

statistical test was done, considering  $p < 0.05$ . **Resultados:** Body weight, food and water intake: There was no statistical difference ( $p > 0.05$ ). Total cholesterol levels: PC had elevated serum cholesterol levels when compared to NC (PC:  $132.85 \pm 29.28$ ; NC:  $90.801 \pm 12.46$ ,  $p = 0.009$ ). PRE and SYN rats had lower cholesterol levels than PC (PRE:  $88.107 \pm 8.38$ ; SYN:  $99.05 \pm 13.71$ ; PC:  $132.85 \pm 29.28$ ,  $p < 0.001$ ). Histopathological analysis: PC rats had higher histopathological changes than NC ( $p < 0.05$ ). PRE and SYN had lower histopathological alterations compared to PC ( $p < 0.05$ ). PPAR-alpha gene expression: SYN rats had higher gene expression when compared to PRE and PRO rats ( $p < 0.005$ ). And, PC rats had higher PPAR-alpha expression when compared to PRE and PRO groups ( $p < 0.005$ ) (PC:  $1.56 \pm 0.28$ ; PRE:  $0.82 \pm 0.39$ ; PRO:  $0.81 \pm 0.22$ ; SYN:  $1.44 \pm 0.30$ ). CPT-1 gene expression: there is no difference when compared all different nutritional treatments ( $p > 0.05$ ). **Conclusão:** Supplementation of synbiotic decreases total cholesterol levels, attenuates histopathological changes and increases PPAR-alpha gene expression related to beta-oxidation in liver tissue after hypercholesterolaemic condition in rats. **Unitermos:** Prebiótico, Probiótico, Simbiótico, Doença Hepática, Expressão Gênica, Beta-oxidação, Histopatologia.

## TL12 - FIBER INTAKE AND ITS RELATION TO THE AMOUNT OF SCFA IN CELIAC DISEASE PATIENTS

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG

**Autores:** Moraes LFS, Grzecekwski LM, Valente FX, Campos TN, Peluzio MCG.

**Objetivos:** Consumption of dietary fiber and production of short chain fatty acids (SCFAs) have been found to improve gut function and health. The aim of this study was to compare the ingestion of dietary fiber in celiac and control patients and to analyze its correlation with the production of SCFAs. **Materiais e Métodos:** This cross-sectional study included 36 subjects divided in two groups: 18 celiac patients (on gluten-free diet) and 18 control subjects. Ingestion of fiber was evaluated by 3-days Dietary Intake Recall. SCFAs in feces were analyzed by gas chromatography method. **Resultados:** The ingestion of fiber was 18.3 g in celiac patients and 19.2 g in control group ( $P=0.67$ ). Total amount of SCFAs was lower in celiac patients when compared to control group (18.6 hcmol/g vs. 23.7 hcmol/g,  $P=0.042$ ). The amount of butyric acid was higher in control group than in celiac patients (3.7 hcmol/g vs. 2.3 hcmol/g,  $P=0.038$ ). No correlations were observed between the fiber intake and the amount of SCFAs in either of the groups studied. **Conclusão:** Celiac disease subjects contain lower amount of SCFA, which may reflect disturbances in the processing of fiber in the gut. Thus, further studies such as gut microbiota characterization are needed in order to better understand the relation of fiber intake with specific SCFAs amount and their effect on gut health in patients with celiac disease. Support: FAPEMIG. **Unitermos:** Intestinal Disorder, Butyric Acid, Gut Microbiota.

## TL13 - BENEFICIAL EFFECTS OF PREBIOTIC AND SYNBIOTIC ON LIPOGENIC GENE EXPRESSION AND LIVER HISTOPATHOLOGY AFTER EXPERIMENTAL HYPERCHOLESTEROLAEMIC STATE

**Instituição:** Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Campus Baixada Santista, Santos - SP

**Autores:** Alves CC, Andrade LS, Reis MB, Ribeiro DA, De Moraes MB.

**Objetivos:** Steatosis is the presence of fat in the hepatocytes and occurs by excess of lipogenesis process that is mediated by an important transcription factor SREBP-1c that activates the expression other genes such as FAS and ME. Aim: To evaluate the effect of prebiotic, probiotics and synbiotic on expression of genes related to lipogenesis after induced hypercholesterolaemic state in rats. **Materiais e Métodos:** Wistar male adult rats ( $n=36$ ) were submitted to hypercholesterolaemia (HPC) (60 days). At 30th day of HPC the rats were subdivided in 5 groups: Negative Control (NC): without HPC + Gv [water]; Positive control (PC): with HPC + Gv [water]; Prebiotic (PRE): HPC + Gv [3g FOS]; Probiotic (PRO): HPC + Gv [ $5 \times 10^8$  CFU of each probiotic strain (Lactobacillus paracasei Lpc-37, Lactobacillus rhamnosus HN001, Lactobacillus acidophilus NCFM, Bifidobacterium lactis HN019)]; and Synbiotic (SYN): HPC + Gv [3g FOS +  $5 \times 10^8$  CFU of each probiotic strain]. At 30th day post nutritional treatment all rats were sacrificed. Blood was collected to verify serum total cholesterol and liver tissue was sampled to verify histopathological changes. Gene expression related to lipogenesis process (SREBP-1c, FAS and ME) were analyzed in liver tissue using quantitative real time reverse transcription polymerase chain reaction (RT-qPCR) method. Variance analysis statistical test was done, considering  $p < 0.05$ . **Resultados:** Total cholesterol levels: PC had higher cholesterol levels when compared to NC (PC:  $132.85 \pm 29.28$ ; NC:  $90.801 \pm 12.46$ ,  $p = 0.009$ ). PRE and SYN rats had lower cholesterol levels than PC (PRE:  $88.107 \pm 8.38$ ; SYN:  $99.05 \pm 13.71$ ; PC:  $132.85 \pm 29.28$ ,  $p < 0,001$ ). Histopathological analysis (HISTO): PC rats had higher HISTO changes than NC ( $p < 0.05$ ). PRE and SYN had lower alterations compared to PC ( $p < 0.05$ ). GENES EXPRESSION: SREBP-1c: (NC:  $1.08 \pm 0.50$ ; PC:  $2.43 \pm 0.69$ ; PRE:  $1.33 \pm 0.58$ ; SYN:  $2.04 \pm 0.64$ ). PC rats had higher expression than NC ( $p=0.009$ ). SYN rats had lower gene expression than PRO rats ( $p=0.002$ ). PRE was lower than PC and PRO ( $p < 0.01$ ). FAS: PRE rats had lower gene expression when compared to NC and SYN rats (NC:  $1.17 \pm 0.59$ ; PRE:  $0.39 \pm 0.20$ ; SYN:  $1.11 \pm 0.77$ ,  $p < 0.05$ ). ME: (NC:  $0.80 \pm 0.33$ ; PC:  $0.39 \pm 0.11$ ; PRO:  $0.23 \pm 0.06$ ; SYN:  $0.36 \pm 0.10$ ). NC had higher ME gene expression than PC ( $p=0.026$ ). PRO had lower expression than PC and SYN groups ( $p < 0.05$ ). **Conclusão:** The administration of prebiotic and synbiotic have influence to decrease total serum cholesterol, steatosis and inflammation and the genes expression related to lipogenesis process in liver tissue after hypercholesterolaemic condition in rats. **Unitermos:** Prebiótico, Probiótico, Simbiótico, Doença Hepática, Lipogênese, Histopatologia, Expressão Gênica.

## TL14 - EFEITO PROTETOR DO YACON (SMALLANTHUS SONCHIFOLIUS) E DO LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS CRL 1014 NA FASE DE INICIAÇÃO DA CARCINOGENESE DE CÓLON

**Instituição:** Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Unesp Araraquara, Araraquara - SP

**Autores:** Avi CM, Almeida APS, Ramirez YPG, Rossi EA, Sivieri K.

**Objetivos:** Neste trabalho foi investigado o potencial benéfico da ingestão de yacon e de L. acidophilus CRL 1014 sobre a fase de iniciação da carcinogênese de cólon em ratos Wistar induzidos com 1,2-dimetilhidrazina (DMH). **Materiais e Métodos:** Os ratos foram divididos em 5 grupos: G1: animais saudáveis que consumiram ração comercial, G2: animais induzidos que consumiram ração comercial, G3: animais induzidos que consumiram ração comercial + L. acidophilus CRL 1014, G4: animais induzidos que consumiram ração

comercial extrato de yacon, G5: animais induzidos que consumiram ração comercial+ + *L. acidophilus* CRL 1014 + extrato de yacon. Duas semanas antes da indução, os animais dos grupos 3, 4 e 5, ingeriram diariamente *L. acidophilus* CRL 1014 e ou extrato de yacon, respectivamente. Após 60 dias do término da indução, 5 animais de cada grupo foram sacrificados em câmara de CO<sub>2</sub>. Foram coletadas amostras de fezes a cada 15 dias durante todo o protocolo experimental para as análises de pH, íons de amônia e composição da microbiota intestinal. Para contagem de Focos de Criptas Aberrantes (FCA), os cólons proximal, medial e distal foram corados em Leishman (Merck®) por 2min. **Resultados:** Os resultados mostraram que os valores de pH das fezes dos animais do grupo 3 diminuíram significativamente quando comparado aos grupos controle (G1 e G2), entretanto os animais dos grupos G4 e G5 tiveram um aumento de pH, porém inferior aos animais do grupo controle G2. Com relação aos valores de íons de amônia todos os grupos tiveram um aumento de amônia durante o período analisado. Porém os grupos G3, G4 e G5 apresentaram valores inferiores aos grupos controle (G1 e G2). A análise da microbiota fecal mostrou que a ingestão diária de *Lactobacillus acidophilus* CRL 1014 e de extrato de yacon não influenciou significativamente na composição da microbiota. Os animais dos grupos 3, 4 e 5 apresentaram uma redução significativa de FCA, nas regiões ascendente, transversa e descendente do cólon, comparado ao grupo controle (G2), sendo que o menor número de FCA foi encontrado no grupo 5. **Conclusão:** Os resultados mostraram um efeito protetor na fase de iniciação da carcinogênese de cólon com a ingestão diária de yacon e *Lactobacillus acidophilus* CRL 1014 em ratos Wistar induzidos com 1,2-dimetilhidrazina (DMH). **Unitermos:** Câncer, Cólon, Yacon, *Lactobacillus Acidophilus*.

### **TL15 - AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DA LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS 1014 E ENTEROCOCCUS FAECIUM CRL 183 SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL EM SIMULADOR DO ECOSISTEMA MICROBIANO HUMANO (SEMH)**

**Instituição:** Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara, Unesp, Araraquara - SP

**Autores:** Sivieri L, Martins DO, Adorno MAT, Rossi EA.

**Objetivos:** Utilizar o Simulador do Ecosistema Microbiano Humano para verificar o efeito do *Lactobacillus acidophilus* CRL 1014 e o *Enterococcus faecium* CRL 183 sobre a microbiota do cólon. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se o modelo (SEMH) para estudar o efeito de *Lactobacillus acidophilus* CRL 1014 e *Enterococcus faecium* CRL 183 sobre a microbiota do cólon. Inicialmente, o inóculo preparado a partir de fezes humanas foi introduzido nos reatores 3, 4 e 5. O experimento foi dividido em 3 etapas, sendo a etapa 1: 2 semanas de período de estabilização da microbiota, etapa 2: 4 semanas de administração diária de *Lactobacillus acidophilus* CRL 1014 e de *Enterococcus faecium* CRL 183, na concentração de 109 UFC/mL no reator 2, o qual simula o estômago, etapa 3: 2 semanas de período de lavagem do sistema. Análises microbiológicas da microbiota intestinal, ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) e análises de íons de amônia foram realizados durante todo o período experimental. **Resultados:** Observou-se um aumento significativo de *Lactobacillus* spp e de *Bifidobacterium* spp. durante o período de tratamento. A concentração de AGCC aumentou ( $p < 0.01$ ) durante o período de tratamento. No entanto, concentrações de íons de amônia aumentaram durante o mesmo período ( $p < 0.01$ ). **Conclusão:** Este estudo revelou que é possível simular as regiões do cólon utilizando método in vitro. O reator SEMH foi eficiente na simulação das regiões distal e proximal do cólon. A administração de *L. acidophilus* CRL 1014 e da associação deste com *E. faecium* CRL 183 influenciou positivamente na composição da microbiota do cólon, bem como no metabolismo microbiano intestinal. **Unitermos:** Modelos in Vitro, Probiótico, Metabolismo Microbiano.

### **TL16 - SHORT-TERM TREATMENT WITH IL-10-PRODUCING LACTOCOCCUS LACTIS REDUCES SISTEMIC IL-17 BUT DO NOT IMPROVE THE CLINICAL SIGNALS OF COLITIS**

**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Lemos L, Gomes-santos AC, Moreira TG, Miyoshi A, Faria AMC.

**Objetivos:** This present study aimed to investigate whether modified *L. lactis* secreting IL-10 is able to change immunogical status on host and ameliorates colitis. **Materiais e Métodos:** IL-10 deficient mice (IL 10<sup>-/-</sup>) on a 129Sv/Ev background (8 weeks old) were separated in two groups: "IL-10 sereting *L. lactis*" and "*L. lactis* empty plasmid". 129Sv/Ev mice were used as control. We provided in the first week of experiment, four consecutive days of IL-10 secreting *L. lactis* to the first group, after three days of interval, we returned the "IL-10 secreting *L. lactis*" on the second week. The control group received "*L. lactis* empty plasmid" in the same time. After that, mice were killed, had excised spleen, mesenteric lymph nodes and large intestine and blood was collected. Cells were analyzed using flow cytometry. ELISA was performed to evaluate cytokines in supernatant after 48 hours spleen culture. Significance of differences among groups was determined by analysis of variance (ANOVA) (Tukey's post test). **Resultados:** IL-10-producing *L. lactis* was not able to improve the macroscopic (clinical) score of colitis. Levels of cytokine IL-17A raised up on spleen in IL-10<sup>-/-</sup> compared to wild type mice but the treatment with IL-10-producing *L. lactis* control this augment. However, the levels of IFN-gamma elevated in IL-10<sup>-/-</sup> mice were not affected by the therapeutic intervention. Analyses of spleen and mesenteric lymph node show no difference in frequency of late and early activated lymphocytes (CD4<sup>+</sup>CD44<sup>+</sup>, CD4<sup>+</sup>CD69<sup>+</sup>, respectively) among groups. Nevertheless, in colon lamina propria CD4<sup>+</sup>CD44<sup>+</sup> cells were higher in IL-10 producing *L. lactis*. In the same way, the treatment couldn't prevent the reduction of regulatory T (Treg) cells expressing the latency-associated peptide (LAP). **Conclusão:** This approach may lead to further studies and it's important and useful to improve concepts about how treat IBD. IL-10 has demonstrated to be an alternative intervention since it can interfere in immune status of host. **Unitermos:** Inflammatory Bowel Disease, Gut Mucosa, Colitis.

### **TL17 - SOBREVIVÊNCIA DE ENTEROCOCCUS FAECIUM CRL183, LACTOBACILLUS HELVETICUS 416 E BIFIDOBACTERIUM LONGUM ATCC 15707 SOB CONDIÇÕES INTESTINAIS SIMULADAS IN VITRO**

**Instituição:** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara - SP

**Autores:** Celiberto LS, Roselino MN, Pauly-silveira ND, Valdez GF, Cavallini DCU.

**Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi determinar a sobrevivência de três micro-organismos (*Enterococcus faecium* CRL 183, *Lactobacillus helveticus* 416 and *Bifidobacterium longum* ATCC 15707) em um produto fermentado a base de extrato aquoso de soja,



sob condições intestinais simuladas in vitro. **Materiais e Métodos:** O fluido intestinal simulado consistiu em pancreatina (0.9 g/L), bicarbonato de sódio (12.5 g/L) e Oxgall (6.0 g/L) a um pH = 6.5. O produto fermentado a base de extrato aquoso de soja foi colocado em contato com o fluido intestinal simulado (1:10) ou com água peptonada como controle (1:10) e os dois foram incubados por 180 minutos a 37°C. Após esse período, foram realizadas diluições decimais seriadas e plaqueamento em meios de cultura específicos. **Resultados:** Após 5h de fermentação houve uma redução do pH de 6,4 para 4,6. A contagem de células viáveis das cepas utilizadas no produto foram 10.04 log<sub>10</sub>UFC/g, 10.26 log<sub>10</sub>UFC/g and 10.11 log<sub>10</sub>UFC/g para *Enterococcus* spp., *Lactobacillus* spp. and *Bifidobacterium* spp, respectivamente. Sob condições intestinais simuladas, testes microbiológicos mostraram que a população de *Enterococcus* spp., *Lactobacillus* spp. and *Bifidobacterium* spp. não diferiu significativamente (p<0.05) em relação ao controle. **Conclusão:** Os resultados obtidos indicam que os micro-organismos utilizados com potencial probiótico no produto fermentado de soja, são capazes de sobreviver sob condições intestinais simuladas in vitro. **Unitermos:** *Enterococcus Faecium* Crl 183, *Lactobacillus Helveticus* 416, *Bifidobacterium Longum* Atcc 15707.

## TL18 - GOMA GUAR PARCIALMENTE HIDROLISADA, CÁLCIO E DIFERENTES TIPOS DE LIPÍDEOS E SUA INFLUÊNCIA NA BIODISPONIBILIDADE DE CÁLCIO, ZINCO, MAGNÉSIO E COBRE SÉRICOS EM VOLUNTÁRIOS APÓS A OFERTA DE FORMULAÇÕES DE DIETA ENTERAL

**Instituição:** Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Bueno LB, Barbosa Júnior FBJ, Santos JES, Marchini JSM, Dutra-de-oliveira JEDO.

**Objetivos:** Verificar o efeito da oferta de goma guar parcialmente hidrolisada, cálcio e de triacilglicerídeos de cadeias média e longa nos níveis de cálcio, magnésio, cobre e zinco séricos em voluntários que ingeriram suplemento nutricional múltiplo em nutrientes.

**Materiais e Métodos:** Participaram pessoas eutróficas e obesas que ingeriram duas formulações de múltiplos nutrientes variando a composição de lipídeos. Após a ingestão de 200 mL da formulação nutricional, as amostras de sangue foram coletadas na 1a, 2a, 3ª e 4ª horas seguintes. A determinação da concentração sérica de minerais foi realizada por Espectrometria de Massas de Plasma Acoplado Indutivamente (ICP-MS). **Resultados:** Houve diferenças na absorção de cálcio, zinco, magnésio e cobre em função da ingestão das duas formulações de suplemento nutricional pela oferta de prebióticos com diferentes quantidades de cálcio e tipos de fonte lipídica nos voluntários eutróficos e obesos (p0,05). **Conclusão:** Para a absorção de cálcio, zinco, e cobre séricos nos voluntários, eutróficos e obesos, se constatou que a absorção desses minerais foi dependente de triacilglicerídeos de cadeia média. Para os níveis séricos de magnésio observou-se que sua absorção foi mais efetiva na presença de triacilglicerídeos de cadeia longa. **Unitermos:** Minerais, Absorção, Suplementos Nutricionais, Oferta de Lipídeos.

### INTERESSE CIENTÍFICO (IC)

#### IC01 - OFICINA COM O USO DA BIOMASSA DE BANANA VERDE EM SUCOS FUNCIONAIS PARA PACIENTES EM RADIOTERAPIA ATENDIDOS NA LIGA NORTERIOGANDENSE CONTRA O CÂNCER

**Instituição:** Universidade Potiguar (UNP), Natal - RN

**Autores:** Lima WP, Rocha IMG, Dantas MBVC, Nyberg ACS.

**Objetivos:** Diante das possibilidades de utilização da biomassa de banana verde na terapia nutricional de pacientes oncológicos, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a realização de uma oficina de sucos funcionais com o uso da biomassa de banana verde, ocorrida em 18 de maio de 2012 no Centro Avançado de Oncologia, hospital integrante da Liga Norte-Riograndense Contra o Câncer, localizado em Natal - RN. **Materiais e Métodos:** Para a realização da oficina foram confeccionados materiais didáticos contendo a descrição dos benefícios da biomassa de banana verde para a saúde dos pacientes oncológicos em tratamento de radioterapia, bem como as alternativas para incluí-la nas preparações, além da Ficha Técnica de Preparação e a informação nutricional. Selecionaram-se quatro receitas de sucos para degustação durante a oficina e elaborou-se, ainda, um folder explicativo contendo a utilização da biomassa e as 4 receitas para serem entregues aos pacientes. **Resultados:** A oficina contou com a participação de aproximadamente 50 pacientes do Centro Avançado de Oncologia e abordou a explicação dos efeitos da biomassa de banana verde no organismo, a técnica de preparo com o passo-a-passo do processo de cozimento e do armazenamento. **Conclusão:** Foi possível obter êxito com a atividade e os objetivos foram alcançados. Foi mostrado aos ouvintes que a alimentação saudável e uma terapia nutricional adequada se faz de suma importância para que se obtenha sucesso durante e após o tratamento clínico oncológico. **Unitermos:** Oncologia, Nutrição Funcional.

#### IC02 - VERIFICAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE LEITE FERMENTADO PROBIÓTICO NA IMUNIDADE DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM BLUMENAU/SC

**Instituição:** Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau - SC

**Autores:** Silva AA, Reiter MGR, Kuroski B, Feliciano RD.

**Objetivos:** Verificar os efeitos do consumo de leite fermentado probiótico do gênero *Lactobacillus* na imunidade de idosos; dividir os idosos em Grupo Controle e Grupo Teste; desenvolver placebo para o Grupo Controle; administrar leite fermentado probiótico ao Grupo Teste; solicitar exames laboratoriais ao início e ao final da pesquisa; verificar se houve aumento das células da imunidade inata. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 9 idosos, sexo masculino e feminino, entre 60 e 96 anos, divididos em Grupo Controle e Grupo Teste. Os idosos foram submetidos a administração de dieta placebo e dieta com bebida fermentada probiótica. Previamente e posteriormente ao consumo, realizaram-se exames laboratoriais para verificar proliferação de células relacionadas a imunidade inata. Realizou-se uma análise quantitativa e os grupos foram comparados através do teste t de student. Foram consideradas significativas diferenças se o valor p atingisse  $< 0,05$ . **Resultados:** Das células avaliadas, houve aumento significativo dos basófilos ( $p = 0,0497$ ) e eosinófilos ( $p = 0,0497$ ) no Grupo Teste. Outras células da imunidade inata dos idosos tiveram aumento, tanto no Grupo Controle quanto no Grupo Teste, entretanto não foi significativo na maioria dos resultados laboratoriais. **Conclusão:** O consumo de leite fermentado probiótico contendo *Lactobacillus casei* Shirota em idosos pode estar associado ao aumento da imunidade inata. Apesar de algumas células aumentarem significativamente, o período de consumo (um mês) pode ter influenciado negativamente ao acréscimo das células. **Unitermos:** Probiótico, Imunidade, *Lactobacillus Casei* Shirota, Idosos.

#### IC03 - EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE PROBIÓTICOS SOBRE O ESTADO INFLAMATÓRIO DE MULHERES COM EXCESSO DE PESO

**Instituição:** Universidade Federal de Goiás, Goiânia - GO

**Autores:** Gomes AC, Mota JF.

**Objetivos:** Avaliar a influência da administração de probióticos sobre a composição corporal, peroxidação lipídica, capacidade antioxidante total, perfil lipídico, concentrações séricas de LPS, de citocinas pró-inflamatórias e modificação da microbiota intestinal em mulheres com excesso de peso. **Materiais e Métodos:** O estudo será realizado nos ambulatórios de nutrição geral e de nutrição em endocrinologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG). O projeto foi aprovado Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal de Goiás (Protocolo 044/2012). A população do estudo será composta por mulheres com excesso de peso (Índice de Massa Corporal entre 25 e 39,9 kg/m<sup>2</sup>), com idade entre 20 e 64 anos, que recebem atendimento nos ambulatórios de nutrição geral e HC/UFGs. As 60 mulheres com excesso de peso serão divididas aleatoriamente em dois grupos: GP: 30 mulheres que receberão cápsulas contendo 200mg de maltodextrina; GS: 30 mulheres que receberão cápsulas contendo  $2,5 \times 10^{10}$  UFC de *B. bifidum* e  $2 \times 10^9$  UFC *L. Fermentum*. As variáveis analisadas no estudo serão: peso, estatura, massa livre de gordura, percentual de gordura corporal, colesterol total, HDL-c, LDL-c, triacilglicerol, AST, GGT, ALT, PCR, adiponectina, TNF- $\alpha$ , IL-6, LPS, MDA, FRAP e microbiota intestinal. **Resultados:** Com a administração do suplemento probiótico é esperada redução das concentrações plasmáticas de LPS. A redução da endotoxina plasmática diminui a ativação do TLR4 e conseqüentemente seria observada diminuição das concentrações de TNF-h1e IL-6. Em seqüência à redução do estresse inflamatório, poderá ser observada diminuição das concentrações plasmáticas de glicose e insulina ao final do estudo. Um provável aumento das concentrações de adiponectina ocorrerá, visto que existe correlação negativa entre as concentrações desse hormônio e as de marcadores inflamatórios. Com a redução da via de sinalização inflamatória ocorreria uma diminuição da indução de espécies reativas ao oxigênio e nitrogênio. Dessa forma, ao final do estudo seria verificada menores concentrações de MDA no GS. Com a redução dos

marcadores inflamatórios e oxidativos haverá uma regularização da atividade mitocondrial e das enzimas responsáveis pela beta-oxidação, podendo ser observadas alterações positivas no % gordura corporal e IMC. **Conclusão:** A partir da redução do estresse inflamatório surge a possibilidade de uma nova terapêutica no tratamento da obesidade, prevenindo o desenvolvimento de complicações cardiovasculares e melhorando a qualidade de vida de mulheres com excesso de peso. Trata-se de um projeto de mestrado a ser desenvolvido no ano de 2013 com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás. **Unitermos:** não informado.

#### IC04 - FRUTO-OLIGOSSACARÍDEOS E ESTADO NUTRICIONAL DE FERRO E ZINCO DE PRÉ-ESCOLARES

**Instituição:** Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre - ES

**Autores:** Vaz Tostes MG, Viana ML, Pedrosa RG, Grancieri M, Costa NMB.

**Objetivos:** A Yacon (*Smallanthus sonchifolius*) é uma raiz, que contém alto teor de frutooligosacarídeos (FOS). FOS promovem alterações morfológicas, redução de pH e produção de ácidos graxos de cadeia curta no intestino, importantes na biodisponibilidade de minerais. Este trabalho visou avaliar os efeitos do consumo de batata Yacon sobre o estado nutricional de ferro e zinco em pré-escolares. **Materiais e Métodos:** Foram selecionadas crianças entre 2 e 5 anos, de duas creches municipais de Alegre - ES, sendo uma o grupo experimental, com oferta de Yacon (Y) e a outra, o grupo controle (C). Para oferta de Yacon, foi obtida a farinha, acrescentada em preparações em quantidade adequada ao fornecimento de 0,14 g/kg/dia de FOS (Genta et al., 2009). As preparações foram ofertadas de segunda a sexta-feira, por 18 semanas. Foram colhidas amostras de aproximadamente 6 mL de sangue, para realização do eritrograma e dosagem de ferritina, ferro sérico e zinco plasmático e eritrocitário. A determinação de hemoglobina e ferro sérico foi realizada pelo método colorimétrico, ferritina sérica por imunoturbidimetria e zinco por espectrofotometria de absorção atômica. A comparação entre os dois momentos foi realizada pelo teste t pareado, e entre grupos teste t ( $p < 0,05$ ), utilizando o programa estatístico SPSS, versão 19.0. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética, protocolo nº 028/2012. **Resultados:** Os parâmetros bioquímicos foram analisados em 60 crianças: 34 do grupo Y e 26 do grupo C. Não houve alteração significativa ( $p > 0,05$ ) nos níveis de hemoglobina, ferro sérico, ferritina e zinco plasmático e eritrocitário ao início do período experimental (13,34±1,54g/dL; 62,45±29,97mg/dL; 35,47±25,39mg/L; 105,64±29,70mg/dL; 38,72±13,28 mg/gHg, respectivamente) e ao final (11,26±1,70g/dL; 62,23±25,16mg/dL; 36,34±36,89mg/L; 109,68±28,30 mg/dL; 31,38±10,89mg/gHg, respectivamente). No grupo-controle houve redução nos níveis de ferro sérico, comparando os dois momentos (92,51±69,97mg/dL; 61,56±31,95mg/dL). Os níveis de hemoglobina, ferritina e zinco plasmático e eritrocitário foram semelhantes nos dois momentos estudados (início: 13,64±2,53g/dL; 37,37±27,37mg/L; 146,92±35,24mg/L; 43,49±10,42mg/dL e final: 12,94±1,84g/dL; 28,43±33,08mg/L; 131,21±48,99mg/L; 40,60±10,25mg/dL, respectivamente). Na comparação entre grupos observou-se que houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) no ferro sérico e zinco plasmático no início, bem como de zinco plasmático e eritrocitário ao final do estudo. **Conclusão:** Apesar dos potenciais benefícios da farinha de Yacon na biodisponibilidade de minerais, no presente estudo não foram observados efeitos no estado nutricional de ferro e zinco de pré-escolares. **Unitermos:** Frutooligosacarídeos, Biodisponibilidade, Ferro, Zinco, Pré-escolares.

#### IC05 - ALIMENTO FUNCIONAL COM BAIXO TEOR DE GORDURA E RICO EM FIBRAS: UMA OPÇÃO SAUDÁVEL PARA O LANCHE INFANTIL

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC

**Autores:** Kuntz MGF, Fiates GMR, Teixeira E, Fernandes R, Beserra BTS.

**Objetivos:** Desenvolver alimento funcional com baixo teor de gordura e rico em fibras destinado à população infantil. **Materiais e Métodos:** Após a realização de grupos focais para definição das características desejadas no produto pela população alvo, foram desenvolvidos muffins utilizando os ingredientes maçã, farinha de trigo integral, aveia, farelo de trigo, gérmen de trigo, cacau em pó, canela em pó e castanha-do-pará, onde o óleo vegetal da preparação padrão foi substituído por inulina em concentração de 8% no produto funcional. Foram determinados os teores de gordura total, fibra alimentar e o valor energético e realizada análise sensorial (aceitação global) com escolares de 7 a 10 anos. **Resultados:** O muffin com inulina apresentou redução da quantidade de gordura (58%) e do valor calórico (16,5%) e aumento do conteúdo de fibra alimentar (475%) em relação ao muffin padrão (com óleo vegetal). A aceitação global não diferiu em relação à amostra padrão ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** A inclusão de inulina como ingrediente funcional nas preparações é uma opção para a melhoria da qualidade nutricional das mesmas, mantendo a aceitação. **Unitermos:** Inulina, Desenvolvimento de Produtos Alimentares, Muffin, Escolares.

#### IC06 - RESULTADO DO USO DE SIMBIÓTICO EM DOIS LACTENTES COM FIBROSE CÍSTICA

**Instituição:** Instituto da Criança - Hospital das Clínicas FMUSP, São Paulo - SP

**Autores:** Neri LCL, Veiga CS, Silva Filho LVRF, Murakami DK, Cardoso AL.

**Objetivos:** Descrever os efeitos do uso de simbiótico nas manifestações gastrointestinais de dois lactentes com Fibrose Cística. **Materiais e Métodos:** Dois lactentes com fibrose cística e problemas gastrointestinais de difícil controle foram atendidos no ambulatório de lactentes com fibrose cística do ICR-HC-FMUSP. PEFS – apresentou íleo meconial ao nascimento. Foi realizada uma ileostomia com 9 dias de vida e evoluiu com elevado número de evacuações, apesar de receber doses preconizadas de enzimas pancreáticas. O uso de um produto obtido pela associação da fibra prebiótica frutooligosacarídeo (3,4 g) com duas cepas de probióticos (*Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium lactis* – ambos em 108 a 109 UFC) – resultando em um simbiótico (LactoFiber®) – ajudou a diminuir o número de evacuações, e a criança passou a ter uma boa evolução ponderal. LF – evoluiu com número aumentado de evacuações diárias e não evoluía no seu ganho de peso e estatura. Introduzido o simbiótico, houve melhora do quadro em menos de 10 dias. **Resultados:** Houve melhora da consistência e diminuição do número aumentado de evacuações nos dois pacientes com a introdução do simbiótico. Além disso, as crianças passaram a receber menos enzimas pancreáticas e tiveram melhora significativa no desenvolvimento clínico. **Conclusão:** Em lactentes com fibrose cística com perdas gastrointestinais aumentadas apesar do uso adequado de enzimas pancreáticas, o uso de simbiótico parece ser uma alternativa para melhora clínica e sintomática. **Unitermos:** Fibrose Cística, Simbiótico, Manifestações Gastrointestinais, Lactentes.

## IC07 - SENSIBILIDADE DE BIFIDOBACTERIUM E LACTOBACILLUS GASSERI A ANTIBIÓTICOS COMUMENTE UTILIZADOS EM UTI NEONATAL

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa, Viçosa - MG

**Autores:** Martins JFL, Rocha AL, Alvarenga MB, Rafael VC, Ferreira CLLF.

**Objetivos:** Avaliar a tolerância de estirpes probióticas de *Bifidobacterium* e *Lactobacillus gasseri* (L. gasseri) aos antibióticos mais utilizados em UTI neonatal no Brasil. **Materiais e Métodos:** As análises envolveram três estirpes de *Bifidobacterium* da American Type Culture Collection (ATCC): B. breve 15700, B. longum 15708 e B. bifidum 29521; e um pool de sete estirpes de L. gasseri originadas de criança alimentada com leite humano e sem uso de medicamentos, depositadas no Banco de Culturas do Laboratório de Culturas Láticas (Universidade Federal de Viçosa, Brasil): L. gasseri 02, 10, 18, 22, 24, 32 e 35. Estas foram ativadas com inoculação a 1% em caldo MRS, com o meio modificado para *Bifidobacterium*, por três vezes e incubação em anaerobiose (37°C / 18 - 24 h). As culturas foram mantidas a - 80°C nos meios com 30% de glicerol a 20 %. Adicionou-se 0,1 mL de cada inóculo na superfície de placas de Petri contendo os meios. Utilizou-se o método de discos impregnados de antibióticos, com sua fixação nas placas e incubação em anaerobiose (37°C / 48 h). Os halos formados foram medidos e analisados conforme normas NCCLS M7-A6. **Resultados:** As bactérias bifidas foram 100 % sensíveis à metade dos antibióticos avaliados (penicilina, oxacilina, amoxicilina, gentamicina, vancomicina, sulfonamidas e ciprofloxacina). Cerca de 90 % demonstraram sensibilidade para cefalexina e cefalotina e aproximadamente 70 % não resistiram à ceftriaxona, meropenem e ampicilina. Por outro lado, o pool de L. gasseri mostrou-se mais resistente à maioria dos antibióticos avaliados, justificando uma reavaliação para conhecimento da sensibilidade destas estirpes aos antibióticos avaliados. **Conclusão:** As bactérias probióticas de *Bifidobacterium* e *Lactobacillus* avaliadas neste estudo indicaram diferentes níveis de sensibilidade aos 14 antibióticos mais utilizados em UTI Neonatal, no Brasil. Este estudo direciona para a necessidade do conhecimento da sensibilidade de micro-organismos com potencial probiótico para garantir a segurança de sua aplicação. **Unitermos:** *Bifidobacterium*, *Lactobacillus Gasseri*, Antibióticos, Probióticos.

## IC08 - VIABILIDADE DO L. CASEI (LC-1) EM BEBIDAS POTENCIALMENTE SIMBIÓTICAS À BASE DE EXTRATOS AQUOSOS DE QUINOA (CHENOPODIUM QUINOA WILLD) E SOJA

**Instituição:** Faculdade de Ciências Farmacêuticas- Unesp, Araraquara - SP

**Autores:** Bianchi F, Rossi EA, Gomes RG, Sivieri K.

**Objetivos:** Avaliar a viabilidade do L. casei em bebidas potencialmente simbióticas com diferentes proporções de extrato aquoso de soja e de quinoa durante 28 dias de armazenamento refrigerado, bem como verificar se as diferentes proporções de extratos utilizados e, mudanças no pH e na acidez durante este período, podem influenciar a sobrevivência do microrganismo probiótico nas bebidas. **Materiais e Métodos:** A viabilidade do L. casei, assim como os valores de pH e de acidez das bebidas, foram avaliados nos tempos 0, 7, 14, 21 e 28 dias de armazenamento à 5°C. As formulações estudadas continham em sua formulação, 100% de extrato de quinoa (F1), 70% de extrato de quinoa-30% de extrato de soja (F2), 50% de extrato de quinoa-50% de extrato de soja (F3), 30% de extrato de quinoa - 70% de extrato de soja (F4) e 100% de extrato de soja (F5). Todas foram preparadas com 2% de L. casei (Lc-1), 6% de sacarose, 0,8% de óleo de soja, 1% de lactose, 0,14% de estabilizante, 2,5% de leite em pó desnatado e 3% de Fruto-oligossacarídeo. Para a contagem do microrganismo foi utilizado o meio de cultura MRS Agar. As placas foram incubadas a 37°C por 48 horas, sob condições anaeróbias. Os valores de acidez e de pH das bebidas foram obtidos por titulação e pHmetro digital, respectivamente. Foi calculado também o potencial de sobrevivência do L. casei em cada uma das bebidas. **Resultados:** Foi observado um aumento na acidez de  $0,46 \pm 0,09$  para  $1,14 \pm 0,23$  e uma redução no pH de  $4,43 \pm 0,03$  para  $3,50 \pm 0,08$  durante os 28 dias de armazenamento, entretanto, não houve alteração na viabilidade do L. casei em nenhuma das bebidas durante todo experimento, mantendo o microrganismo uma população de 108 UFC.mL<sup>-1</sup>. A formulação F3 foi a que proporcionou o menor potencial de sobrevivência ao L. casei após 28 dias de armazenamento (91,48%). Entretanto, todas as bebidas estudadas verificou-se alto potencial de sobrevivência do microrganismo durante o armazenamento (96,88; 98,60; 91,48; 99,78; 97,41%, para F1, F2, F3, F4 e F5, respectivamente). **Conclusão:** Não houve perda de viabilidade do L. casei durante 28 dias de armazenamento refrigerado em nenhuma das bebidas avaliadas. As alterações observadas no pH e na acidez das formulações durante o experimento não afetou o número de população do microrganismo, indicando resistência do L. casei em meios ácidos, principalmente na bebida F4, a qual ofereceu maior potencial de sobrevivência ao micro-organismo. **Unitermos:** L. Casei, Viabilidade, Bebida Fermentada, Quinoa.

## IC09 - DESENVOLVIMENTO DE UMA SOBREMESA DE TOFU TIPO PETIT SUISE PROBIÓTICA

**Instituição:** Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Unesp Araraquara, Araraquara - SP

**Autores:** Kuba EE, Rossi EA.

**Objetivos:** Desenvolver uma nova sobremesa probiótica mista de tofu e extrato hidrossolúvel de soja fermentado com *Enterococcus faecium* CRL 183 e *Lactobacillus helveticus* 416, e avaliar suas características químicas, sensoriais e a viabilidade dos cultivos probióticos. **Materiais e Métodos:** O material correspondeu ao extrato hidrossolúvel de soja, processado na Unidade de Desenvolvimento e Produção de Derivados de Soja, e as cepas de E. faecium CRL 183 e L. helveticus 416. Ao todo, foram elaboradas três formulações de sobremesa probiótica com diferentes proporções de tofu e "iogurte" de soja: "A" (50%/ 50%), "B" (70%/ 30%) e "C" (80%/ 20%). Todas continham 0,3% de NaHCO<sub>3</sub>; 15% de creme de soja; 7,7% de polpa de morango; 0,1% de aroma de leite em pó; 0,1% de corante natural carmin de colchonilha; 0,4% de goma carragena e 8% de açúcar. Testes sensoriais de aceitação e de intenção de compra foram realizados para selecionar a melhor formulação, à qual foi submetida a análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais a cada 15 dias durante o período de estocagem de 28 dias a  $\pm 5^{\circ}\text{C}$ . Também foram determinados o valor calórico e a composição centesimal. Os dados foram avaliados por análise de variância e as médias comparadas entre grupos pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A sobremesa contendo a maior proporção de "iogurte" ("A") foi a melhor em termos sensoriais, em especial quanto à intenção de compra, pois 47% dos julgadores afirmaram que certamente ou provavelmente comprariam o produto. Sendo assim, ela foi selecionada para a continuidade do estudo. A formulação "A" apresentou 72,2% de umidade; 4,4% de

proteínas; 3,1% de lipídios; 0,6% de cinzas e 19,6% de carboidratos; e o seu valor calórico foi de 124,3 Kcal/ 100g. Quanto à viabilidade celular, observou-se que as cepas de *E. faecium* CRL 183 e de *L. helveticus* 416 mantiveram-se viáveis ao longo do período de armazenamento, com contagens entre 108 e 109 UFC. g-1. Durante o tempo de estocagem foi verificada uma redução do pH e concomitante aumento da acidez titulável. Também constatou-se a ocorrência de sinerése, pois parte dos julgadores relatou a presença de soro nas análises sensoriais dos tempos de 14 e 28 dias de estocagem. Os resultados de intenção de compra foram semelhantes nos 3 tempos avaliados e também não houve variação ( $p < 0,05$ ) dos resultados de aceitação, com médias entre 6 e 7,6.

**Conclusão:** O desenvolvimento de uma nova sobremesa probiótica à base de tofu e adicionada de “iogurte” de soja mostrou-se viável, uma vez que esta apresentou características físico-químicas e sensoriais satisfatórias, além de ter sido considerada um veículo apropriado para carrear microrganismos probióticos. **Unitermos:** Probióticos, Sobremesa, Tofu, “iogurte” de soja.

## IC10 - ANTAGONISMO DE LACTOBACILLUS GASSERI SOBRE O PATÓGENO CRONOBACTER SAKAZAKII

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG

**Autores:** Martins JFL, Rocha AL, Bonnet M, Rafael VC, Ferreira CLLF.

**Objetivos:** Avaliar a capacidade antagonista de estirpes de *Lactobacillus gasseri* (*L. gasseri*) contra estirpes de *Cronobacter sakazakii* (*C. sakazakii*). **Materiais e Métodos:** Estudaram-se sete estirpes de *L. gasseri* do Banco de Culturas do Laboratório de Culturas Láticas (UFV, BR): 02, 10, 18, 22, 24, 32 e 35, isoladas de criança alimentada com leite humano (LH) e sem uso de medicamentos. As oito estirpes de *C. sakazakii* foram: ATCC 0015 (ATCC, Rockville, Maryland, USA); IAL 0138 e 0139 (IAL, RJ, RJ); e FUN 139, 140, 149, 154 e 157 (FUNED, BH, MG). Todas foram mantidas a - 80 °C, em caldo MRS para os *Lactobacilos* e BHI para *Cronobacter*, com 30% de glicerol a 20 %. Ativações ocorreram por três vezes a 1% nos meios, com incubação a 37 °C por 18 a 24 h. Procedeu-se às análises in vitro nos meios sólidos e líquidos (células viáveis e sobrenadante livre de células). A presença de ácidos orgânicos foi avaliada no meio sólido com o agente neutralizante bicarbonato de sódio (resultado positivo para a reversão dos halos). A natureza dos inibidores foi determinada com proteinase K, tripsina e catalase nos meios sólidos, com a observação da reversão dos halos. **Resultados:** O antagonismo de todas as estirpes de *L. gasseri* frente a cada um dos patógenos testados foi confirmada em meio sólido com a observação da formação de halos de inibição. Todavia, as análises evidenciaram que o pH local é imprescindível aos mecanismos de inibição, confirmando a produção de ácidos orgânicos. Outros mecanismos como a produção de peróxido de hidrogênio e substâncias de natureza proteica, possivelmente bacteriocinas, contribuíram para a inibição observada. Por outro lado, a análise no meio líquido não inibiu as estirpes de *C. sakazakii*. **Conclusão:** Confirmou-se o potencial das estirpes de *L. gasseri* a *C. sakazakii*. O patógeno tem sido isolado de fórmulas infantis destinadas à recém-nascidos, grupo de maior risco e que apresenta altos índices de mortalidade. Sugere-se a continuidade das pesquisas com os probióticos de *L. gasseri*, visando sua adição nestes produtos, além da suplementação de LH dos Bancos de Leite Humano. **Unitermos:** *Cronobacter Sakazakii*, *Lactobacillus Gasseri*, Antagonismo, Probióticos, Fórmulas Infantis.

## IC11 - AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DE FARELO DE ARROZ EM IOGURTE PROBIÓTICO

**Instituição:** Estadual de Maringá - UEM, Maringá - PR

**Autores:** Gomes RG, Tórmena T, Carvalho CCP.

**Objetivos:** O vigente trabalho tem como objetivos: Estudar o efeito da adição do farelo de arroz tostado no tempo de acidificação do iogurte probiótico; Realizar a caracterização microbiológica dos iogurtes para contagem dos probióticos; Pesquisar a aceitabilidade do iogurte através de análise sensorial. **Materiais e Métodos:** Foram elaboradas três formulações com diferentes percentuais de farelo de arroz tostado (5g/L e 10g/L) e uma formulação sem farelo. Em todas formulações foram adicionados 3% de cultura mista contendo *Streptococcus thermophilus*, *Lactobacillus delbrueckii* ssp. *bulgaricus*, *Bifidobacterium* e *Lactobacillus acidophilus*. E aroma de coco queimado para mascarar sabor do farelo de arroz. Para aviabilidade dos micro-organismos foram utilizados os seguintes métodos IDF (1997) para os primeiro e segundo micro-organismos citados, Chs Hansen (1999) para o terceiro e IDF (1999) para quarto. Os iogurtes foram submetidas à análise sensorial por meio de uma equipe de no mínimo 100 provadores não treinados, que avaliaram os parâmetros: cor, aroma, sabor, textura e aparência global, utilizando uma escala hedônica de 9 pontos (variando de gostei muitíssimo a desgostei muitíssimo). **Resultados:** As acidificações dos iogurtes aconteceram num período de 4 a 6 horas, onde foi observado um aumento conforme maior o percentual de farelo de arroz adicionado na elaboração das formulações. A viabilidade do micro-organismo foi mantida a 108log UFC/mL, para todos os iogurtes durante o período testado (3, 8 e 15 dias após preparo dos produtos mantidos sob refrigeração). A análise sensorial apresentou boa aceitabilidade do produto, destacando a formulação com 5g/L, mas com pouca diferença em relação a outra formulação com maior porcentagem de farelo de arroz. **Conclusão:** Pelos benefícios à saúde de um produto com micro-organismo probiótico e substância prebiótica, os iogurtes contendo farelo de arroz podem ser uma boa alternativa de consumo deste produto, além de aproveitamento de sub-produto descartado pela indústria, pois a viabilidade dos micro-organismos mantiveram-se dentro do esperado de 108log UFC/mL, com boa acidificação e aceitabilidade sensorial. **Unitermos:** Iogurte, Probiótico, Farelo de Arroz, Sensorial.

## IC12 - IOGURTE PROBIÓTICO COM ADIÇÃO DE AMARANTO

**Instituição:** Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá - PR

**Autores:** Gomes RG, Carvalho CCP, Bianchi F, Sivieri K, Vital AC.

**Objetivos:** O vigente trabalho teve como objetivos: Estudar o efeito da amaranto no tempo de acidificação do iogurte probiótico; Realizar a caracterização microbiológica dos iogurtes para população de probióticos; Estudar o comportamento reológico dos iogurtes durante um período. **Materiais e Métodos:** Foram elaborados 4 formulações de iogurte com 3% de cultura com micro-organismos probióticos, sendo uma formulação padrão (sem adição de amaranto) e 3 formulações contendo amaranto nas proporções de 2,0, 5,0 e 7,0%. A cultura mista continha *Streptococcus thermophilus*, *Lactobacillus delbrueckii* ssp. *bulgaricus*, *Bifidobacterium* sp e *Lactobacillus acidophilus*, que foram enumerados nos dias 1, 7, 14, 21, 28 e 35 após elaboração dos produtos e mantidas por este período sob refrigeração, sendo que nos mesmos dias foram realizadas as análises de reologia. Para viabilidade dos microrganismos *Streptococcus thermophilus* e *Lactobacillus delbrueckii* ssp. *bulgaricus*

foi utilizado método IDF(1997), Bifidobacterium método Chr. Hansen (1999), e Lactobacillus acidophilus IDF (1999). As placas foram incubadas a 37°C/48 horas e os resultados expressos log UFC.mL-1. Os parâmetros reológicos foram obtidos a 10 e 25°C, usando-se um reômetro de cone e placa, modelo MARS III, marca THERMO SCIENTÍFIC. **Resultados:** Através da análise de reologia medidas a 10 e 25°C observou-se um aumento da viscosidade e conseqüentemente no índice de consistência que pode ter ocorrido devido ao aumento na porcentagem de amaranço nos iogurtes. O mesmo ocorreu com o tempo de fermentação. A viabilidade dos probióticos foram mantidas a 10<sup>9</sup>log UFC/mL, em todos os iogurtes até o período de 21 dias, sendo que depois as populações foram diminuindo 1 ciclo logarítmico até o final dos tempos testados. **Conclusão:** A adição do amaranço aumentou o tempo de fermentação, a viscosidade e o índice de consistência dos iogurtes. Os micro-organismo apresentaram boa viabilidade, em todas os iogurtes durante o armazenamento. Sob o ponto de vista dos benefícios com relação à saúde do produto contendo micro-organismo probiótico e a adição amaranço, os iogurtes simbióticos podem ser uma boa alternativa de consumo. **Unitermos:** Iogurtes, Probióticos, Amaranço, Viscosidade, Tempo de Fermentação.

### IC13 - SIMULAÇÃO DE UMA CONTAMINAÇÃO DE UMA BEBIDA PROBIÓTICA A BASE DE SUÇO DE UVA E FIBRAS POR ESCHERICHIA COLI, SALMONELLA ENTERITIDES E LISTERIA MONOCYTOGENES

**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Dias JF, Simbras BD, Cabral LMC, Dos Santos KMO, Miguel MAL.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi simular uma contaminação pelas bactérias Escherichia coli, Salmonella enteritides e Listeria monocytogenes em um suco de uva probiótico enriquecido com fibras e avaliar, durante o tempo de armazenamento suas viabilidades. **Materiais e Métodos:** Para tal estudo, as bactérias foram ativadas em caldo BHI e MRS, para enriquecimento, encubadas por 24 horas e depois em ágar TSA e Agar MRS, também encubado por 24 horas, respectivamente para as bactérias patogênicas e para a bactéria probiótica. A bactéria probiótica utilizada foi a Lactobacillus rhamnosu. A simulação da contaminação aconteceu em dois momentos, sendo o primeiro antes da fermentação do suco, e o segundo após a fermentação com a probiótica no suco. Todas as formulações do suco foram previamente pasteurizadas para reduzir a carga microbiana existente. Após o preparo das fórmulas foi feito o inóculo das bactérias por suspensão de Mc Farland sendo de 10<sup>7</sup> células das bactérias patogênicas e de 10<sup>9</sup> células da bactéria probiótica. A viabilidade foi avaliada durante 28 dias, através de contagem em ágar TSA e ALOA para as bactérias patogênicas, sendo o último seletivo para Listéria, e em Agar MRS para o probiótico. **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram uma queda da população de patógenos, variando de 8,4 a 8,3 log UFC/mL para a Escherichia coli; 7,9 a 7,0 log UFC/mL para a Salmonella enteritides; 7,2 a 6,1 log UFC/mL para a Listeria monocytogenes; respectivamente para, e, enquanto a população da bactéria probiótica teve uma queda da população, variando de 8,5 a 8,3 log UFC/mL, durante o tempo de armazenamento. As variações de população da bactéria probiótica se mostraram estáveis e dentro do recomendado pela legislação. As análises de pH ainda estão em andamento. **Conclusão:** Esses resultados são favoráveis, pois, mostram uma competitividade positiva para a bactéria probiótica, em detrimento de uma negativa para as bactérias patogênicas, porém a contaminação por esses patógenos ainda apresenta risco à saúde humana. **Unitermos:** Probiótico, Patógenos, Contaminação.

### IC14 - AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE RÓTULOS DE QUITOSANA FRENTE AOS VALORES DE FIBRAS ALIMENTARES OBTIDOS EM ANÁLISE LABORATORIAL

**Instituição:** UFMG, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Labanca RA, Vieira VRM, Gonçalves SARO, Souza TLA, Goddard CL.

**Objetivos:** A utilização das alegações de propriedades funcionais e/ou de saúde para a quitosana são permitidas desde que sua porção de consumo forneça quantidade de fibras estabelecida pela Anvisa (1). O presente trabalho tem por objetivo avaliar e comparar os valores de fibras declarados no rótulo e os encontrados em análise laboratorial, de acordo com a Resolução RDC 360/03/ANVISA. **Materiais e Métodos:** Foram avaliadas 27 amostras de quitosana. As amostras foram coletadas no ano de 2012 pelo Programa de Monitoramento de Alimentos (PROG VISA-MG) e enviadas para Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG). As amostras coletadas foram analisadas pelo laboratório de rotulagem (ROT) e pelo laboratório de química bromatológica e cromatográfica (QBC). O ROT avaliou os rótulos de quitosana de acordo com as legislações pertinentes à rotulagem de alimentos. Em relação ao conteúdo de fibras alimentares, verificou-se os valores declarados estão em conformidade com os resultados obtidos em análise laboratorial do QBC, no que tange ao ensaio de fibra alimentar. O QBC quantificou a fibra alimentar constante nas amostras e utilizou o critério de aprovação/reprovação, com base no limite de mais ou menos 20% do valor declarado no rótulo, conforme Resolução RDC nº 360/2003/Anvisa (2). **Resultados:** Das 27 amostras analisadas, todas foram reprovadas na análise de rotulagem geral pelo ROT e 8 foram reprovadas pelo QBC na análise do conteúdo de fibras alimentares, constituindo 100% e 29,62% de reprovação, respectivamente. Entre as 8 amostras reprovadas pelo QBC, verificou-se que 3 (37,5%) apresentaram conteúdo de fibras com desvio superior ao limite de +20% em relação ao declarado no rótulo, enquanto 5 amostras (62,5%) apresentaram desvio superior ao limite de -20%. Os resultados que apresentaram valores superiores a +20% demonstraram apenas a inadequação em relação à divergência entre os valores declarados nos rótulos e os obtidos em análise pelo QBC. Entretanto, para as amostras que apresentaram desvio superior a -20%, os rótulos não poderiam utilizar as alegações de propriedades funcionais, uma vez que o uso destas só é permitido mediante cumprimento do mínimo estabelecido pela Anvisa (1). **Conclusão:** Analisando os dados, verificou-se que a divergência entre os valores de fibras alimentares declarados no rótulo e os encontrados em análise laboratorial representando uma inadequação frente às legislações vigentes. Essas assumem um papel importante principalmente uma vez que esta não conformidade engana e induz o consumidor ao erro. **Unitermos:** Quitosana.

### IC15 - ISOLAMENTO DE MICRO-ORGANISMOS COM POTENCIAL PROBIÓTICO DA SUPERFÍCIE DE UVA VITIS VINIFERA

**Instituição:** UFRJ, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Beres C, Santos AC, Miguel MAM.

**Objetivos:** O papel biotecnológico dos micro-organismos na vitivinicultura, permite novos estudos, uma vez que os processos são

intimamente dependentes de características da região produtora, assim como das variedades de uvas utilizadas. Desta forma este estudo teve como objetivo isolar microrganismos da superfície de uvas que apresentem potencial de uso biotecnológico e características probióticas. **Materiais e Métodos:** Uma amostra de 1,5 quilos de uvas provenientes de uma vinícola de Bento Gonçalves-RS, foi transportada refrigerada e analisada no laboratório na UFRJ. As uvas foram lavadas em água estéril e 20 unidades íntegras foram incubadas por 12 horas, à 30°C em caldo MRS. Aliquotas do caldo foram semeadas por esgotamento em Agar MRS, incubadas em microaerofilia por 5 dias. Para determinação do potencial probiótico, as culturas foram testadas em relação à resistência ao pH ácido, à presença de sais biliares e a atividade antimicrobiana contra os patógenos *Staphylococcus aureus* ATCC 6538 e *Bacillus cereus* F4433. A presença da enzima pectinase foi testada utilizando a técnica de spot test em meio de cultura sólido contendo pectina. As estirpes que apresentaram atividade biotecnológica de interesse foram identificadas a nível molecular. Foi realizada amplificação do material genético por PCR, ARDRA para análise de restrição do rRNA 16S e sequenciamento dos perfis representativos de cada espécie. **Resultados:** Foram isoladas em Agar MRS 485 micro-organismos. Estes foram caracterizadas presuntivamente como: BAL (189), fungos e leveduras (202) e bastonetes Gram negativos (69). Destes, 94 estirpes produziram pectinase e 9 estirpes foram presuntivamente caracterizadas como potenciais probióticas por apresentar resistência aos sais biliares, resistência ao pH 3,5 e produzir antimicrobiano contra o patógeno *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, ao mesmo tempo. Na identificação molecular foram identificadas 12 estirpes de *Paenibacillus* sp., 2 de *Bacillus* sp., 2 *Bacillus subtilis*, 1 *Klebsiella pneumoniae*, 16 *Klebsiella* sp., 12 *Leuconostoc* e 1 *Cellulosimicrobium funkei*. Dentre as cepas de *Leuconostoc* isoladas, uma delas identificada como *Leuconostoc mesenteroides* (U275) apresentou potencial probiótico e produção da enzima pectinase. **Conclusão:** Desse modo essa cultura pode ser usada no beneficiamento do suco de uva atuando no processo de clarificação, além de promover a produção de um suco probiotizado. Este resultado é relevante já que os alimentos não lácteos com características probióticas têm apresentado uma crescente demanda no mercado. **Unitermos:** Uva *Vitis Vinifera*, Probióticos, *Leuconostoc*, Isolamento, Biotecnologia, Pectinase.

## **IC16 - ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SORVETES DE IOGURTE COMERCIALIZADOS EM SANTA CATARINA**

**Instituição:** Universidade Regional de Blumenau - FURB, Blumenau - SC

**Autores:** Milanese FMM, Silva AAS, Reiter MGRR, Freygang JF.

**Objetivos:** Verificar a presença de *Lactobacillus delbrueckii* subsp. *bulgaricus* e *Streptococcus salivarius* subsp. *thermophilus* em sorvetes de iogurte, aos níveis exigidos pela legislação que comprovem a fermentação, determinar o número total de bactérias mesófilas aeróbias e verificar se os sorvetes são feitos de iogurte, caracterizando-os como probióticos. **Materiais e Métodos:** Oito amostras de sorvete de iogurte foram obtidas em estabelecimentos comerciais distintos de Santa Catarina. Asépticamente, amostras de 25g de sorvete de iogurte foram homogeneizadas em água peptonada estéril a 0,1% através de Stomacher. A partir deste procedimento, obteve-se a primeira diluição. Com uma pipeta graduada, foi adicionado 1,0mL da primeira diluição ao tubo de ensaio contendo água peptonada, tendo assim, a diluição 10-2. Esse tubo de ensaio foi homogeneizado em Vórtex. Posteriormente, foram realizadas diluições decimais de até 10-4 necessárias a análise do produto. Ao final deste procedimento, retirou-se 1,0mL de cada diluição da amostra por metodologia Pour Plate. Posteriormente, inocularam-se as placas com os meios específicos para cada microrganismo de interesse. Por último, realizou-se a contagem de *Lactobacillus delbrueckii* subsp. *bulgaricus*, *Streptococcus salivarius* subsp. *thermophilus* e bactérias mesófilas. **Resultados:** Através de testes aplicados para detectar morfologia bacteriana, observou-se que todos os isolados selecionados mostraram resultados satisfatórios. Todos os sorvetes eram compostos por *Lactobacillus delbrueckii* subsp. *bulgaricus* e *Streptococcus salivarius* subsp. *thermophilus*. Entretanto, em apenas uma das amostras não foi constatada a presença de lactobacilos. Nos casos em que cultura láctica não foi encontrada, os produtos foram considerados fraudulentos, vez que o nome que levam (sorvete de iogurte), induz o consumidor ao erro. Através de análises estatísticas, os resultados encontrados mostraram diferença significativa entre o crescimento microbiano em todas as amostras de sorvete. Esse resultado significa que existe um desequilíbrio entre as bactérias, o que não deveria ocorrer no iogurte. Das oito marcas analisadas, apenas duas apresentaram-se dentro dos padrões de contagem exigidos pela National Yogurt Association de 106 UFC/g de culturas vivas e ativas na hora do consumo. Quando analisado o número total de mesófilas aeróbias, encontrou-se um resultado satisfatório. **Conclusão:** Através das análises microbiológicas realizadas, são poucos os sorvetes que podem levar o rótulo "sorvete de iogurte". Em todas as marcas não ocorreu similaridade no crescimento da cultura láctica, pois a proporção cocos: bacilos estava alterada. Contudo, 6 dos produtos avaliados podem ser considerados probióticos, já que apresentaram o mínimo de células viáveis (105UFC/g) como dose terapêutica. **Unitermos:** *Streptococcus Salivarius* Subsp, *Thermophilus*, *Lactobacillus Delbrueckii* Subsp, *Bulgaricus*.

## **IC18 - REVISÃO DE LITERATURA DOS PROBIÓTICOS E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA DIARREIA INFANTIL E DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL**

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN

**Autores:** Andrade ME, Dantas MBVC, Rocha IMG, Rodrigues JP.

**Objetivos:** Avaliar como a atuação dos probióticos na microbiota intestinal pode ter efeitos na diarreia e nas Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) por meio da produção científica sobre esse tema. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa em bases de dados (Scientific Electronic Library Online – Scielo, Google Acadêmico, Lilacs virtual); em publicações de laboratórios de fábricas alimentícias e em livros acadêmicos da área de nutrição clínica funcional e da área de microbiologia médica. Optou-se preferencialmente pela literatura produzida nos dez últimos anos. **Resultados:** Proveniente das pesquisas relatadas, tanto os pacientes de diarreia como de DII que tiveram probióticos incluídos na sua alimentação apresentaram resultados positivos no que diz respeito à atenuação dos sintomas decorrentes das patologias. **Conclusão:** Apesar de uma relativa confusão em relação ao grau das evidências sobre o efeito benéfico no caso de uma condição específica na literatura e da predominância de artigos de revisão, percebeu-se que os probióticos podem auxiliar na prevenção ou atenuação de doenças que atingem o trato gastrointestinal, como a diarreia e as Doenças Inflamatórias Intestinais. **Unitermos:** Probióticos, Microbiota Intestinal, Diarreia, Doenças Inflamatórias Intestinais.

## TEMA LIVRE (TC)

### TL001 - GASTO ENERGÉTICO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Zuconi CP, Correia MITD, Alves ALC.

**Objetivos:** Comparar o gasto energético de repouso (GER) de mulheres com câncer de mama com o de mulheres saudáveis; comparar o GER obtido por CI com o estimado por equações de predição do GER das pacientes com câncer de mama, assim como verificar a eficácia da estimativa simplificada de kcal/kg peso em prever o gasto energético total (GET) dessas doentes. **Materiais e Métodos:** 17 mulheres com câncer de mama e 19 mulheres controles saudáveis foram incluídas. O estado nutricional foi avaliado por antropometria e bioimpedância elétrica. O GER foi medido por calorimetria indireta (CI), sob protocolo estabelecido, com o uso do calorímetro Quark RMR (Cosmed, Rome, Italy), utilizando o sistema campânula. O GER foi estimado pelas equações de Harris-Benedict (HB) e Mifflin St. Jeor (Mifflin). O valor de 25 kcal/kg peso corporal/dia foi comparado com o GET obtido a partir do GER medido por CI (GER<sub>m</sub>), multiplicado pelo fator atividade 1,3. A análise estatística incluiu os testes t-Student e t-pareado, regressão linear múltipla, adequação individual e análise de Bland-Altman. **Resultados:** 64,7% das pacientes apresentaram sobrepeso/obesidade e 88,2% tinham excesso de gordura corporal. O GER das mulheres com câncer de mama foi igual ao das mulheres saudáveis (1.247,0 ± 165,8 vs 1.228,2 ± 125,9) mesmo após ajuste por massa livre de gordura (1.224,0 vs 1.246,1 kcal). O GER<sub>m</sub> e o GER estimado pela equação de HB foram similares, enquanto houve subestimação pela equação de Mifflin. Embora não tenha havido diferença significativa entre a equação de HB e a CI, na análise de Bland-Altman verifica-se que os limites de concordância para tal equação sugerem variabilidade considerável (-343,1 a +320,1kcal), maior do que aquela observada na equação de Mifflin (-175; 327). Ainda, analisando a adequação individual, verificou-se que a equação de Mifflin apresentou maior porcentagem de adequação (65%) em comparação com HB (41%). O cálculo de 25 kcal/kg/dia não diferiu do GET obtido a partir da CI (1603,7 vs 1621,1 kcal), porém, quando utilizado individualmente pode provocar erros na estimativa. **Conclusão:** Mulheres com câncer de mama apresentaram elevada prevalência de excesso de peso e GER igual ao de mulheres saudáveis. A estimativa do gasto energético nessas pacientes pode ser feita a partir do cálculo de 25 kcal/kg peso corporal, o que já permite a obtenção do GET. Contudo, o acompanhamento nutricional é fundamental para avaliar a eficácia da terapia nutricional e fazer os ajustes pertinentes. **Unitermos:** Gasto Energético, Câncer de Mama

### TL002 - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL, CITOCINAS INFLAMATÓRIAS E GASTO ENERGÉTICO BASAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ANTES E APÓS O TRATAMENTO PADRÃO

**Instituição:** Unicamp, Campinas - SP

**Autores:** Carvalho TMR, Marin DM, Lima CSP, Souza AL, Batista GA, Monte Alegre S.

**Objetivos:** Identificar o gasto energético basal destes pacientes por meio de Calorimetria Indireta, antes e após 30 dias do término do primeiro ciclo de radioterapia/quimioterapia. Avaliar sensibilidade à insulina pelo HOMA-IR. Avaliar composição corporal e a ingestão alimentar. Avaliar estado inflamatório e sua relação com o quadro metabólico – nutricional. Avaliar influência da ressecção tumoral. **Materiais e Métodos:** A seleção dos indivíduos foi realizada no ambulatório de Oncologia do Hospital das Clínicas -Universidade Estadual de Campinas. A coleta de dados realizou-se na Unidade Metabólica, 6º andar do HC-UNICAMP que englobou o preenchimento de um questionário com informações pessoais (idade, sexo, tabagismo), avaliação do estado nutricional (peso, altura e avaliação subjetiva global preenchida pelo próprio paciente), avaliação da composição corporal (bioimpedância elétrica, circunferência braquial, prega cutânea do tríceps e circunferência muscular do braço), avaliação do gasto energético basal (calorimetria indireta), avaliação metabólica/bioquímica (colesterol total e frações, triglicérides, glicemia, insulinemia, adiponectina, leptina, fator de necrose tumoral (TNF- $\alpha$ ), interleucina 1 (IL-1 $\alpha$ ), interleucina 6 (IL-6) e avaliação da sensibilidade à insulina (HOMA). Além disso os pacientes foram avaliados em relação à ingestão alimentar por meio do recordatório de 24 horas. **Resultados:** Trinta e dois pacientes com CCP tratados com radio/quimio (QR) participaram deste estudo. Destes, 12 tiveram ressecção do tumor predominante na cavidade oral (n = 7), faringe (n = 3) e laringe (n = 2) e 20 não tiveram ressecção do tumor prévia a QR. O estágio do tumor foi classificado de acordo com a AJCC. 8 pacientes foram classificados como estágio III, 18 eram estágio IVa e 6 foram classificados como estágio IVb. Os participantes tiveram perda significativa de peso durante o tratamento (67,0 ± 13,10 vs 60,6 ± 11,8 kg), com consequente redução no IMC (23,9 ± 4,3 vs 21,6 ± 3,9 kg). Esta redução de peso foi acompanhado por uma redução significativa na percentagem de gordura corporal (27,3 ± 4,4 vs 23,4 ± 7,7 kg) e uma redução da massa magra (48,3 ± 9,8 versus 45,9 ± 8,7 kg), calculada a partir de ambas as pregas cutâneas e impedância bioelétrica. Em relação a ingestão não houve mudanças significativas. **Conclusão:** Nosso estudo mostrou que não podemos justificar a perda de peso pelo aumento do gasto energético basal e/ou diminuição do gasto energético basal, sendo a mesma influenciada por fatores derivados do tumor e pelo início de um processo inflamatório e sugerimos que o aporte nutricional precoce e a ressecção tumoral antes de iniciar o tratamento poderiam melhorar o prognóstico do paciente. **Unitermos:** Câncer, Cabeça e Pescoço, Gasto Energético Basal, Caquexia

### TL003 - AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E GASTO ENERGÉTICO EM REPOUSO DE USUÁRIAS DE ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA DE DEPÓSITO

**Instituição:** Universidade Estadual de Campinas, Campinas - SP

**Autores:** Batista GA, Marin D, Souza AL, Melhado VC, Fernandes A, Alegre SM.

**Objetivos:** Avaliar as alterações de composição corporal e GER de mulheres em uso de AMPD e DIU TCu 380. **Materiais e Métodos:**



Estudo prospectivo com 21 usuárias de AMPD e 17 usuárias de DIU TCu380, como controle, no período de um ano. Participaram do estudo mulheres com idade entre 18 e 40 anos e IMC < 30kg/m<sup>2</sup>, atendidas no ambulatório de Planejamento Familiar - Caism/UNICAMP. No período basal e após um ano foram avaliadas as alterações da composição corporal por Bioimpedância Elétrica (BIA) e do GER por Calorimetria indireta. Para avaliar as diferenças entre as médias dos dois grupos foi realizado o teste t de Student. **Resultados:** Com relação à faixa etária, os grupos AMPD e DIU TCu380 foram pareados e apresentaram idade média de 29,7(± 6,03) e 28,4(±5,77) anos, respectivamente. No período basal, o peso das mulheres do grupo AMPD foi 62,0 kg(±9,45), após um ano foi 64,6 kg(±9,31) (p< 0,05), enquanto o grupo controle apresentou peso inicial de 61,2 kg (±6,98) e 61,8 kg (±7,53) após um ano. O peso basal de massa magra do grupo AMPD foi 42,8 kg(±5,80) e após um ano foi 44,4(±6,22) (p=0,057), já o grupo controle apresentou 42,0 kg (±4,93) de massa magra basal e após um ano 43,5 kg (±4,30) (p=0,054), o peso basal de gordura do grupo AMPD foi 19,4 kg (±4,90) e após um ano de uso foi 20,2 kg (±5,46), o grupo controle apresentou peso de gordura inicial 19,2 kg (±5,21) e 18,2 kg (±4,56) ao final do estudo. O GER do grupo AMPD no período basal foi de 1081,7 kcal/d (±246,89), e 1319,3 kcal/d (± 130,15) (p<0,05), após um ano, já o grupo controle apresentou GER inicial de 1187,6 kcal/d (±246,23) e final de 1303,2 kcal/d (±104,02). **Conclusão:** As usuárias de acetato de medroxiprogesterona de depósito apresentaram aumento de peso corporal, que refletiu no GER por aumento de massa magra e massa gorda. **Unitermos:** Composição Corporal, Acetato de Medroxiprogesterona de Depósito, Gasto Energético em Repouso

#### **TL004 - COMPARAÇÃO DE PARÂMETROS OBTIDOS POR BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA ENTRE PACIENTES COM E SEM SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL**

**Instituição:** Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA

**Autores:** Cortes ML, Jesus RP, Kraychete DC, Freitas AMA, Rosa TM, Lopes TPS.

**Objetivos:** Comparar o Ângulo de Fase, a Massa Celular Corporal e o Índice de Massa Corporal de portadores de Síndrome Dolorosa Miofascial acompanhados no Ambulatório de Dor Crônica e Nutrição do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos com os de indivíduos sem síndrome dolorosa. **Materiais e Métodos:** Estudo caso-controle realizado com 41 indivíduos adultos de ambos os gêneros, sendo 20 pacientes com SDM (grupo I) e 21 indivíduos sem dor (grupo II), os quais foram submetidos à bioimpedância elétrica. Foram determinados a idade, o ângulo de fase, o percentual de massa celular corporal (%MCC) e o índice de massa corporal (IMC) dos indivíduos participantes do estudo. Todos os pacientes receberam orientação por escrito referente ao preparo para realização da bioimpedância conforme protocolo previamente estabelecido. O AF foi considerado baixo quando apresentou valor inferior a 5,0° em homens e a 4,6° em mulheres. Já para o %MCC considerou-se como parâmetros de normalidade valores superiores a 35% nos homens e 30% nas mulheres. O IMC foi considerado adequado quando o resultado foi entre 18,5 e 24,9Kg/m<sup>2</sup>. Foi realizada análise descritiva e os testes QuiQuadrado e Exato de Fischer, sendo fixado p<0,05 para resultados significantes. **Resultados:** Os indivíduos do grupo I foram mais velhos que aqueles do grupo II (45 vs. 35 anos; p = 0,01). AF do grupo I (6,70°) não diferiu do grupo II (6,71°; p = 0,96), mas o grupo I apresentou maior IMC (grupo I = 29,62Kg/m<sup>2</sup>; grupo II = 24,94kg/m<sup>2</sup>; p = 0,03) e menor percentual de Massa Celular Corporal (grupo I = 31,66%; grupo II = 35,63%; p = 0,04) em relação aos indivíduos sem dor crônica. Os indivíduos do gênero masculino apresentaram AF e %MCC em valores adequados e superiores aos das mulheres, em ambos os grupos (p < 0,05). Quando se comparou por gênero, verificou-se que os homens do grupo I apresentaram o AF e %MCC semelhante aos homens do grupo II (p = 0,53 e p = 0,29, respectivamente). Já as mulheres do grupo I apresentaram o %MCC igual a 29,41%, inferior às mulheres do grupo II (34,43%; p = 0,00) e inferior ao valor recomendado, indicando algum grau de desnutrição. **Conclusão:** A partir da realização deste estudo verificou-se que indivíduos portadores de Síndrome Dolorosa Miofascial apresentam adequado ângulo de fase, inclusive semelhante ao de indivíduos sem dor, mas com maior IMC e reduzida quantidade de massa celular corporal, sendo o sexo feminino um grupo de maior risco nutricional. **Unitermos:** Impedância Bioelétrica, Síndrome da Dor Miofascial, Dor Crônica.

#### **TL005 - MEDIDA DA ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR E DA FORÇA DE PRENSÃO DO POLEGAR COMO PARÂMETRO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES AMBULATORIAIS**

**Instituição:** Universidade de Cuiabá, Cuiabá - MT

**Autores:** Ribeiro ANS, Perrone F, Rodrigues PRM, Dock-Nascimento D.

**Objetivos:** Determinar a medida da espessura do músculo adutor do polegar (EMAP) e a capacidade funcional pela força de prensão do polegar (FPP) em uma população ambulatorial. **Materiais e Métodos:** Os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional, sendo utilizados os parâmetros: antropometria clássica composta pelo peso atual e altura, para cálculo do índice de massa corporal, medidas da espessura do músculo adutor do polegar e da força de prensão do polegar em ambas as mãos. A análise estatística dos dados foi realizada pelo programa Statistical Package for the Social Sciences versão 16, aceitando-se como nível de significância valores de p<0,05. Para a comparação de médias foi utilizado o teste t de Student para amostra independentes e pareadas quando havia homogeneidade das amostras (Teste de Levene) ou teste de Mann Whitney ou Wilcoxon quando os dados não eram homogêneos. Os dados foram apresentados como média e DP ou mediana e variação conforme distribuição homogênea ou não homogênea. **Resultados:** As médias dos parâmetros antropométricos de acordo com o sexo apresentaram diferenças, onde a altura (1,66 vs 1,59 m), EMAPD (26,6 vs 23,4 mm), EMAPND (25,6 vs 22,1mm) a FPPD (5,8 vs 4,1kg) e FPPND (5,6 vs 3,8 kg) foram estatisticamente maiores (p < 0,01) para o sexo masculino. A diferenças do peso e do IMC não foram significativas (p>0,01). Dividindo-se as amostras conforme a faixa etária encontrou-se diferenças entre os grupos, sendo a altura (1,64 vs 1,58 m) maior para faixa de idade até 30 anos (p<0,01) com uma diferença estatisticamente significativa e o IMC (26,3 vs 31,9 kg/m<sup>2</sup>) estatisticamente maior para quem apresentava 31 anos ou mais (p<0,01). As médias de peso, da EMAPD, e EMAPND, da FPPD e da FPPND apresentaram diferenças, porém, não significativas. Ao dividir a amostra de acordo com a condição nutricional obteve-se diferenças entre as médias sendo o peso (55,4 vs 86,1 kg), o IMC (20,9 vs 33,3 kg/m<sup>2</sup>), a EMAPD (20,9 vs 25,3 mm), e a EMAPND (19,4 vs 24,1 mm) foram estatisticamente maior e significativas para os classificados com excesso de peso (p<0,01). **Conclusão:** Os resultados indicam que a EMAP e a FPP são parâmetros promissores na avaliação nutricional de pacientes ambulatoriais, sendo influenciadas principalmente pelo sexo e o estado nutricional. A FPP não demonstrou ser afetada pela EMAP e novos estudos devem ser conduzidos para esclarecer quais fatores realmente influenciam esta medida de força. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Espessura do Músculo Adutor do Polegar, Força de Prensão do Polegar

## TL006 - ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL IMUNOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE TUMOR GÁSTRICO

**Instituição:** Instituto Nacional de Câncer - Unidade I - INCA, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Rodrigues VD, Pinho NB, Feijó PM, Martucci RB, Souza NCS, D' Almeida CA.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi correlacionar a classificação e o escore da Avaliação Subjetiva Global produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) com parâmetros imunológicos e pré-albumina dos pacientes com Câncer Gástrico do Serviço Abdomino-pélvico do Hospital do Câncer I (HCI), do Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Materiais e Métodos:** Este estudo foi realizado com 37 pacientes portadores de tumor gástrico no INCA, unidade HCI, no período de maio de 2012 e Fevereiro de 2013. Os dados coletados no momento do atendimento foram: idade, sexo, ASG-PPP. Uma coleta sanguínea foi realizada para analisar a pré-albumina e os Linfócitos T, como CD4, CD8, Natural Killer (NK) e NK like, os Linfócitos foram avaliados através de Imunofenotipagem por Citometria de Fluxo, através do software CellQuest e analisados com o software Infinicity. A análise estatística foi realizada usando o programa SPSS 17.0, utilizando o test t de Student e correlação de Pearson, considerando  $p < 0,05$  como estatisticamente significativo. **Resultados:** Dentre os pacientes estudados 62,2% eram do sexo masculino. Os idosos eram 64,9% dos pacientes. De acordo com a ASG-PPP 29,7% dos pacientes foram considerados bem nutridos (A), 51,4% foram considerados moderadamente desnutridos ou em risco nutricional (B) e 18,9% estavam com desnutrição severa (C). O escore da ASG-PPP variou de 1 a 31 pontos. A pré-albumina média foi de 0,23g/L (+/- 0,059). Foi encontrada uma correlação negativa do escore da ASG-PPP e a pré-albumina ( $r = -0,373$ ;  $p=0,025$ ). Foram encontradas também diferenças significativas quando comparados os indivíduos eutróficos com desnutridos (ASG-PPP A, pré-albumina = 0,26g/L (+/- 0,037) vs, ASG-PPP B, pré-albumina = 0,21g/L (+/-0,065);  $p=0,05$ . Quanto ao perfil imune inicial, todos os parâmetros foram considerados normais, e não houve diferença estatística entre os grupos. No entanto, houve uma correlação negativa entre o escore da ASG-PPP e CD4 ( $r = -0,48$ ,  $p = 0,01$ ). **Conclusão:** Alterações imunológicas podem ser encontradas em pacientes com alto escore da ASG-PPP, que necessitam de intervenção nutricional e acompanhamento cuidadoso durante o tratamento. A ASG-PPP apesar de subjetivo pode avaliar o estado nutricional atual valorizando condições clínicas pregressas visto que se correlaciona com a pré-albumina, que avalia condição nutricional atual. **Unitermos:** Câncer Gástrico, Estado Nutricional, Pré-Albumina, Desnutrição, Pacientes Cirúrgicos, ASG-PPP

## TL007 - SUPLEMENTAÇÃO DE ÓLEO DE LINHAÇA REDUZ PROTEÍNA C REATIVA NOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE CRÔNICA

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS

**Autores:** Lemos JRN, Alencastro MG, Manfro RC.

**Objetivos:** Avaliar a ação do óleo de linhaça no estado inflamatório de pacientes em hemodiálise. **Materiais e Métodos:** Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e multicêntrico realizado no Rio Grande do Sul. Participaram 114 indivíduos alocados em 2 grupos: placebo (óleo mineral = OM) e linhaça (OL), sendo incluídos os maiores de 18 anos, em HD há mais de 90 dias, ausência de: infecção ou inflamação, doença auto-imune, cateteres endovenosos, infecção por HIV, câncer em atividade e transplante prévio. O grupo OL recebeu 2 cápsulas de 1g de óleo de linhaça com h1-tocoferol (3,5mg) por 120 dias. O grupo OM recebeu cápsulas de placebo. Foram coletados dados bioquímicos de proteína C reativa e perfil lipídico no início, em 60 e 120 dias de suplementação. Foram aplicados os testes estatísticos ANOVA, t-Student, qui-quadrado e Wilcoxon Mann Whitney. O valor de  $p < 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo e as correlações foram calculadas pelos testes de Pearson ou Spearman. **Resultados:** Os grupos foram homogêneos para idade, sexo, etnia, tempo em HD e IMC. Inflamação (definida por PCR  $e^{>5,1\text{mg/dL}}$ ) prevaleceu em 60% dos pacientes na primeira análise. Homens obtiveram maior média de PCR (11,8mg/dl x 8,6mg/dl nas mulheres;  $p=0,03$ ). Houve correlação entre PCR e IMC ( $R_s=0,22$ ;  $p=0,022$ ) e HDL-c ( $R_s = -0,23$ ;  $p= 0,032$ ). A variação de PCR do OL foi maior que a do OM no tempo ( $p < 0,001$ ), mas sem diferença entre grupos. Analisando a transição dos pacientes de inflamados à não inflamados, no grupo OL 33,3% mudaram de categoria entre a primeira e a última análise, contra 16,9% no grupo OM ( $p=0,04$ ). Colesterol e frações não apresentaram mudança significativa. No grupo OL, 88,8% ( $n=48$ ) referiram melhora da função intestinal comparados com 25% ( $n=15$ ) do grupo OM ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** A inflamação nos pacientes em HD parece estar correlacionada ao IMC e a diminuição de HDL-c. A função intestinal do pacientes foi melhor no grupo OL. OL levou à redução significativa do número de pacientes inflamados. Estudos mais prolongados, com titulação de doses e maior número de pacientes devem ser feitos para comprovar estes achados. **Unitermos:** Inflamação, Óleo de Linhaça, Hemodiálise.

## TL008 - INGESTÃO DE UM QUEIJO ACRESCIDO DE MICRORGANISMOS PROBIÓTICOS (BIFIDOBACTERIUM LACTIS BI-07) NA MELHORA DE SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO

**Instituição:** Centro Universitário Univates, Lajeado - RS

**Autores:** Moreira TR, Favretto DC, Pontin B.

**Objetivos:** Avaliar o efeito do consumo de um queijo minas frescal, acrescido de Bifidobacterium lactis Bi-07 sobre os sintomas de mulheres constipadas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado e controlado, desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Guaporé- RS/Brasil, durante o período de janeiro a maio de 2012, envolvendo 30 mulheres constipadas, randomizadas em 2 grupos que receberam, por 30 dias, 30g de queijo minas frescal acrescido de Bifidobacterium lactis Bi-07 ( $n=15$ ) ou queijo minas frescal, sem adição de probióticos ( $n=15$ ). Foram avaliados os sintomas de constipação de acordo com o Consenso de ROMA III (Rome III Diagnostic Criteria for Functional Gastrointestinal Disorders) antes e após a intervenção nutricional, além de características clínicas e antropométricas dos indivíduos. **Resultados:** As mulheres tinham idade média de  $37,5 \pm 14,4$  anos no grupo intervenção e  $40,8 \pm 12,8$  anos no grupo controle. Após 30 dias, observou-se que a ingestão do queijo minas frescal acrescido de Bifidobacterium lactis Bi-07 promoveu efeitos benéficos nos sintomas de esforço para evacuar ( $p=0,002$ ), diminuição de fezes endurecidas ou fragmentadas ( $p=0,001$ ), diminuição da sensação de evacuação incompleta ( $p=0,006$ ), diminuição da sensação de obstrução anorretal ( $p=0,001$ )

e melhora na frequência de evacuações por semana ( $p=0,001$ ). O critério de manobras manuais ou digitais para facilitar a evacuação não foi significativo. **Conclusão:** Este estudo sugere a ingestão de 30 gramas de queijo minas frescal acrescido de *Bifidobacterium lactis* Bi-07 melhora os sintomas de constipação. **Unitermos:** Constipação, Probióticos, Queijo, *Bifidobacterium*.

### **TL009 - AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA E FUNCIONAL DA VITAMINA A EM GESTANTES SUBMETIDAS E NÃO SUBMETIDAS À GASTROPLASTIA REDUTORA COM RECONSTITUIÇÃO EM Y DE ROUX**

**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Machado SM, Pereira SP, Saboya CS, Saunders CS, Ramalho AR.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional de vitamina A por meio dos indicadores bioquímico (retinol e beta-caroteno) e funcional (Cegueira Noturna Gestacional - CNG), em gestantes submetidas à Gastroplastia Redutora com Reconstituição em Y de Roux (GRYR) comparado a gestantes não submetidas à referida cirurgia, no último trimestre gestacional. **Materiais e Métodos:** Estudo com 110 gestantes no 3º trimestre gestacional, pareadas por idade e índice de massa corporal pré-gestacional (IMCPG). O grupo 1 (G1) foi constituído por 80 gestantes sem submissão a GRYR e o grupo 2 (G2) por 30 gestantes previamente submetidas à referida cirurgia, suplementadas diariamente com 5000UI de acetato de retinol. Critérios de inclusão-G1: adultas, feto único, sem síndromes e cirurgias disabsortivas e restritivas prévias, neoplasia e doenças hepáticas/renais, não usar suplemento com vitamina A. G2: adultas, feto único, que tenham realizado a GRYR antes da gestação, não ter cirurgias disabsortivas e restritivas prévias à GRYR, síndromes disabsortivas, neoplasia e doenças hepáticas/renais. Como exclusão G1: presença de diabetes melitos. Utilizou-se o método CLAE-UV para quantificação do retinol e betacaroteno, sendo considerada deficiência de vitamina A (DVA) retinol  $<1,05\text{hcmol/L}$  e betacaroteno  $d''40\mu\text{g/dL}$ . A presença CNG foi investigada por entrevista padronizada. **Resultados:** O G1 apresentou média de idade de  $29,17 \pm 4,74$  anos e o G2 de  $29,60 \pm 3,83$  anos ( $p=0,711$ ). Em relação à média de IMCPG encontrada no G1 e G2 foram respectivamente de  $25,28 \pm 3,51$  e  $26,15 \pm 2,29\text{ kg/m}^2$  ( $p=0,291$ ). A inadequação sérica de retinol no G1 foi de 22,5%, com média de  $1,64 \pm 0,83\text{hcmol/L}$ , e no G2 foi de 65%, com média de  $1,14 \pm 0,36\text{ hcmol/L}$  ( $p=0,010$ ). Já a inadequação de beta-caroteno no G1 foi de 26,2%, com média de  $86,32 \pm 61,80\mu\text{g/dL}$  e de 80% no G2, com média de  $30,45 \pm 16,85\mu\text{g/dL}$  ( $p=0,000$ ). No que diz respeito ao indicador funcional para avaliação da DVA, houve relato de 65% de CNG no G2 e 21,25% no G1, sendo o percentual de gestantes com o referido sintoma significativamente maior no G2 em comparação ao G1 ( $p = 0,000$ ). **Conclusão:** Os dados demonstram percentual significativamente maior de DVA no G2 comparado ao G1, independentemente do indicador utilizado, e que a suplementação administrada ao G2 não atendeu as necessidades desse momento de maior demanda nutricional, associado às mudanças na fisiologia digestiva após a GRYR. Assim, recomenda-se maior vigilância durante o pré-natal para subsidiar suplementação adequada. **Unitermos:** Deficiência de Vitamina A, Gestação, Cirurgia Bariátrica, Cegueira Noturna.

### **TL010 - INTER-RELAÇÃO ENTRE INGESTÃO DE CÁLCIO E FUNÇÃO ENDOTELIAL EM GESTANTES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE EVOLUÇÃO**

**Instituição:** Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza - CE

**Autores:** Silva BYCS, Sampaio HACS, Alves JAGA, Costa FSC.

**Objetivos:** Avaliar a relação entre ingestão de cálcio e função endotelial entre gestantes no primeiro trimestre de gravidez atendidas em um serviço de referência em atendimento pré-natal de Fortaleza - CE. **Materiais e Métodos:** O estudo incluiu 233 gestantes no 1º trimestre que se submeteram a um teste ultrassonográfico Doppler da artéria braquial, conforme recomendações de Celermajer et al. (1992), já que a variação no diâmetro da artéria tem sido relacionada à predição do risco de pré-eclâmpsia. A medida da dilatação mediada por fluxo da artéria braquial (DMF) foi obtida pela fórmula "(diâmetro final da artéria - diâmetro inicial/diâmetro inicial) x 100". Considerou-se disfunção endotelial DMF aquém de 10%. As gestantes responderam a 2 recordatórios alimentares de 24 horas de dias não-consecutivos, um referente a um dia de fim de semana. A composição nutricional das dietas foi determinada com o software DietWin Profissional 2.0. A ingestão de cálcio, isto é, a média estimada pelos recordatórios, foi avaliada segundo as necessidades diárias médias estimadas (OTTEN et al., 2006). Utilizou-se o teste t de Student para avaliar a diferença de média de consumo de cálcio conforme a avaliação da função endotelial. **Resultados:** Detectou-se uma ingestão de cálcio total (dieta e suplemento) muito aquém da EAR em 84,55% das entrevistadas, com média de 524,84mg. A média do diâmetro basal da artéria braquial, isto é, em repouso, correspondeu a  $2,89\text{mm} \pm 0,41\text{mm}$ . Já a média após isquemia induzida por oclusão da artéria braquial com manguito pneumático foi equivalente a  $3,12\text{mm} \pm 0,41\text{mm}$ . A média de dilatação fluxo-mediada da artéria braquial entre as gestantes correspondeu a  $8,82\% \pm 14,20\%$ . Considerando-se a dilatação fluxo-mediada da artéria braquial inferior a 10% como parâmetro para definir disfunção endotelial, que pode ser um critério para predição de pré-eclâmpsia, pela média encontrada na população, observa-se que a mesma apresenta função endotelial prejudicada. A maioria das gestantes (137 - 58,80%) inseriu-se nesta categoria. Percebeu-se uma menor ingestão do mineral entre as mulheres com função prejudicada comparado àquelas de função normal, entretanto, sem diferença significativa entre as médias dos grupos (teste t de Student;  $p = 0,499$ ). **Conclusão:** Não foi observada inter-relação estatisticamente confirmada entre ingestão de cálcio e função endotelial, contudo, as gestantes encontram-se em risco de desenvolver morbidades que decorrem da deficiência de cálcio em virtude da baixa ingestão detectada. **Unitermos:** Ingestão de Cálcio, Dilatação Fluxo-Mediada, Disfunção Endotelial.

### **TL011 - INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS NOS GENES LEP, LEPR E MC4R SOBRE FATORES CARDIOMETABÓLICOS E COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA EM CRIANÇAS COM EXCESSO DE PESO**

**Instituição:** Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Fujiwara CTH, Fernandes AE, Melo ME, Santos A, Pioltine MB, Mancini MC.

**Objetivos:** Verificar a influência dos SNPs rs1137100, rs1137101 e rs8179183 no LEPR, rs7799039 no LEP, rs12970134 e rs17782313 no MC4R sobre variáveis antropométricas, cardiometabólicas e de compulsão alimentar periódica (CAP) em crianças

e adolescentes com excesso de peso. **Materiais e Métodos:** 492 indivíduos com idade entre 7 e 18 anos (52,8% meninas; 12,4±2,7 anos; ZIMC 3,16±0,66) foram avaliadas quanto a medidas antropométricas caracterizadas pelo escore Z do IMC (ZIMC), composição corporal (bioimpedanciometria) e razão cintura-altura (RCA). Os fatores cardiometabólicos compreenderam as dosagens em jejum de glicose, insulina, cálculo HOMA-IR, colesterol HDL, triglicérides, leptina, adiponectina, ácido úrico, proteína C reativa (PCR), além dos percentis de pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAS). A CAP foi avaliada através do questionário da Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP). A genotipagem foi realizada por ensaio TaqMan. As análises estatísticas foram conduzidas através do Teste t de Student e Mann-Whitney, com nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Indivíduos com o polimorfismo rs1137100 no LEPR apresentam menor leptinemia ( $p = 0,031$ ), percentil de PAS ( $p = 0,048$ ) e escore da ECAP ( $p = 0,009$ ), enquanto a presença do polimorfismo rs1137101 no LEPR foi associada ao menor escore da ECAP ( $p = 0,015$ ). Observou-se que indivíduos com o polimorfismo rs8179183 no LEPR apresentaram maior RCA ( $p = 0,017$ ) e percentil de PAS ( $p = 0,041$ ) e que carregadores do alelo polimórfico do rs17782313 no MC4R apresentam maior massa gorda (kg) ( $p = 0,028$ ) e maior nível de PCR ( $p = 0,025$ ). Em relação aos SNPs rs7799039 no LEP e rs12970134 no MC4R, as variáveis antropométricas, cardiometabólicas e de CAP encontradas não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. **Conclusão:** Os SNPs rs1137100, rs1137101 e rs8179183 no LEPR e rs17782313 no MC4R influenciaram expressivamente a CAP e variáveis antropométricas e cardiometabólicas como RCA, massa gorda, nível de leptina e percentil de PAS de em nosso estudo. **Unitermos:** Obesidade Infantil, Polimorfismos, Leptina, Mc4r.

## TL012 - RELAÇÃO ENTRE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA E PIOR PERFIL DIETÉTICO E METABÓLICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

**Instituição:** Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Fernandes AE, Fujiwara CTH, Melo ME, Pioltine MB, Quinta FP, Mancini MC.

**Objetivos:** Analisar a associação entre compulsão alimentar periódica (CAP) e consumo alimentar, tempo de tela, exercício físico, variáveis antropométricas e cardiometabólicas em crianças e adolescentes com excesso de peso. **Materiais e Métodos:** Indivíduos com idade entre 7 e 18 anos tiveram a CAP avaliada pela escala de CAP e o consumo alimentar através do recordatório de 24 horas, analisando as seguintes variáveis: macronutrientes e gorduras poli, mono e saturadas, consumo calórico total e por refeições (café da manhã, almoço, jantar e lanches intermediários). As medidas antropométricas avaliadas foram o escore Z do IMC (ZIMC), percentual de massa gorda (%MG) verificado por bioimpedanciometria, circunferência de cintura (CC) e razão cintura-altura (RCA). Os fatores cardiometabólicos compreenderam avaliação dos percentis de pressão arterial sistólica e diastólica, dosagens em jejum de glicose, colesterol HDL, triglicérides, leptina, proteína C reativa e cálculo do HOMA-IR. Foram questionados o tempo de tela (televisão, computador e vídeo-game) e de exercício físico, em minutos semanais. As análises estatísticas foram conduzidas através do Teste de correlação de Pearson e Spearman com nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram avaliadas 492 crianças e adolescentes (52,8% meninas; 12,4±2,7 anos, ZIMC 3,16±0,66). Os maiores escores da escala de CAP se correlacionaram positivamente com nível de leptina ( $p = 0,03$ ), CC ( $p = 0,005$ ), RCA ( $p = 0,04$ ), %MG ( $p = 0,019$ ), consumo calórico total ( $p = 0,017$ ), lanche da tarde em calorias ( $p = 0,002$ ), carboidratos (g) ( $p = 0,03$ ), gorduras saturadas (g) ( $p = 0,015$ ), tempo de televisão ( $p = 0,011$ ) e tempo de tela (televisão, computador e vídeo-game em minutos por semana) ( $p = 0,038$ ), entretanto, não encontramos correlação com o tempo de computador e vídeo-game ( $p = 0,50$ ). O escore da escala de CAP correlacionou-se negativamente com o percentual de gorduras poliinsaturadas ( $p = 0,021$ ,  $r = -0,166$ ) e tempo de exercício físico semanal ( $p = 0,026$ ,  $r = -0,166$ ). **Conclusão:** Os maiores escore da escala de CAP em crianças e adolescentes estão relacionado a maior risco cardiometabólico (CC e %MG aumentados), pior qualidade da dieta (maior consumo calórico, de carboidratos e gorduras saturadas e menor de gorduras poliinsaturadas) com consumo aumentado no período da tarde, e maior inatividade física (menor tempo gasto em exercício físico e maior tempo de tela). **Unitermos:** Compulsão Alimentar Periódica, Obesidade Infantil, Perfil Dietético.

## TL013 - MONITORING IMMUNE MODULATION BY NUTRITION IN THE GENERAL POPULATION: IDENTIFYING AND SUBSTANTIATING EFFECTS ON HUMAN HEALTH

**Instituição:** International Life Sciences Institute, European Branch, Brussels, Belgium

**Autores:** Salminen S, Albers R, Bourdet-Sicard R, Calder PC, Herz U.

**Objetivos:** There is a need for guidance on the assessment and interpretation of immune modulation by nutrition as optimal immune function is essential for health and wellbeing in the general population. ILSI Europe commissioned an Expert Group (EG) comprising experts from academia, government and the food industry to prepare a guidance document. **Materiais e Métodos:** The EG first agreed upon scaled criteria to evaluate usefulness of immune markers in a structured manner. Guidance for interpretation of marker changes given various immunomodulatory conditions in nutrition interventions was produced. An early draft was then discussed at a workshop involving additional experts to refine the recommendations. Finally, the EG reconvened to finalize the recommendations for publication. **Resultados:** Over 75 markers were scored within the context of three distinct functions of the immune system: A) defence against pathogens, B) prevention of allergy and C) control of low-grade inflammation. The most useful markers were classified depending on whether by themselves they signify clinical relevance AND/OR involvement of immune function. In addition, five theoretical scenarios were drafted describing potential changes in marker values compared to a relevant reference, including (significant) modulation within the reference range; modulation from outside the range back into the range; modulation from within the range out of the range; prevention of modulation induced by other factors; and modulation from a less favourable range to the reference range of a comparator group with a more desired immune function (e.g. from bottle-fed to breast-fed infants). Finally, all elements were combined providing a framework to aid the design and interpretation of studies assessing effects of nutrition on immune function. **Conclusão:** The step-wise approach offers a rationale for selecting markers for future trials and helps to provide a framework for the interpretation of outcomes. In fact, a similar step-wise approach may also be useful to rationalize the selection and interpretation of markers for other physiological processes critical to the maintenance of health and wellbeing. **Unitermos:** Biomarkers, Immune Function, Validation, Guidance, Criteria.

## TL014 - FATORES DE RISCO AVALIADOS POR FICHA DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL SÃO PREDITORES DE MORTALIDADE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Instituição:** Hospital Santa Rosa, Cuiabá - MT

**Autores:** Dock-Nascimento DB, Arantes SS, Aguilar-Nascimento JEA, Perrone F, Dias ALA, Feres NH.

**Objetivos:** Vários escores clínicos como APACHE e SOFA podem prever desfechos clínicos importantes na UTI. Este estudo teve como objetivo avaliar se dados coletados em ficha de atendimento nutricional podem representar fatores de risco associados à mortalidade em unidade de terapia intensiva. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte analítico, realizado em um hospital particular na cidade de Cuiabá MT entre os meses de novembro de 2012 a março de 2013. Foram estudados prospectivamente 341 pacientes críticos internados em unidade de terapia intensiva, sendo 50,4% do sexo feminino e 49,6% do sexo masculino com idade mediana de 64 anos (13-98). Os dados foram coletados diariamente em formulário de rotina do nutricionista prescritor da unidade. As variáveis coletadas na internação foram o diagnóstico (clínico, cirúrgico e câncer), a origem da internação (residência, outros hospitais, homecare e reinternação dentro do hospital) o diagnóstico nutricional (de acordo com a avaliação global subjetiva), a terapia nutricional prescrita, o sexo, a idade e o desfecho final (alta ou óbito). **Resultados:** Dos pacientes internados 51,6% dos pacientes estavam em tratamento clínico, 36,7% em cirúrgico e 11,8% em tratamento oncológico. Nas primeiras 24h a terapia oral/suplementação foi a mais prescrita (61%) seguida de enteral (21,7%), jejum (15,5% e parenteral (1,2%). Na internação, 16,6% dos pacientes estavam eutróficos, 57,8% apresentavam risco de desnutrição, 14,7% desnutrido moderada e 11,1 % desnutrido grave. Dos pacientes estudados 57,6% eram idosos. Em relação à origem 53,9% eram oriundos de suas residências e 46,9% de outros locais. A mortalidade global foi de 21,7%. A análise multivariada por regressão logística mostrou que a desnutrição ( $p=0,01$ ; OR 0,45 IC95% 0,25-0,82), a prescrição de jejum nas primeiras 24h ( $p=0,01$ ; OR 0,41 IC95% 0,20-0,85) e o paciente idoso ( $p=0,01$ ; OR 0,48 IC95% 0,27-0,88) foram fatores de risco independentes para a mortalidade. Não houve associação da presença de câncer ( $p=0,89$ ; OR 0,51 IC95% 0,24 -1,1) e a origem da internação ( $p=0,21$ ; OR 0,69 IC95% 0,39-1,23) com a mortalidade. **Conclusão:** Diante dos dados encontrados pode concluir que a desnutrição, a prescrição do jejum nas primeiras 24 horas da internação, a idade maior igual a 60 anos, são fatores de risco independente para a mortalidade em unidade de terapia intensiva. **Unitermos:** Mortalidade, Doente Crítico, Desnutrição, Idoso, Jejum.

## TL015 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E A PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES SOB TERAPIA INTENSIVA

**Instituição:** Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Ribeiro LMK, Oliveira Filho RS, Caruso L, Lima PA, Damasceno NRT, Soriano FG.

**Objetivos:** Avaliar a possível associação entre a qualidade da Terapia Nutricional Enteral (TNE) ofertada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Universitário na cidade de São Paulo e a concentração de proteína C reativa. **Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo e observacional realizado na UTI adulto no período de 2010 a 2012, aprovado pelo comitê de ética da instituição. Foram incluídos os pacientes acima de 18 anos que receberam exclusivamente TNE por pelo menos 72 horas, sendo adotado como critério de não inclusão aqueles em cuidados paliativos. As necessidades estimadas de energia e proteína consideraram idade, sexo, peso, exames bioquímicos, diagnóstico de internação e condição clínica, segundo o protocolo existente na unidade. O posicionamento da sonda enteral foi pós-pilórico e foram coletados diariamente dados relativos: ao volume de nutrição enteral (NE) prescrito e administrado, causas de não conformidade, tolerância gastrointestinal, entre outros. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS (versão 17.0), com testes de diferenças entre cada ano (t-Student, Mann-Whitney, ANOVA ou Kruskal-Wallis) e correlações entre as variáveis (Spearman ou Pearson). **Resultados:** Foram avaliados 93 pacientes nos três anos de estudo. Apenas idade, valor de Proteína C Reativa (PCR) e taxa de recuperação da via oral foram diferentes entre os anos ( $p<0,05$ ). Do total de pacientes, 82% iniciaram a TNE precocemente e 80% atingiram 100% da meta nutricional em menos de 36 horas. Foi administrado em média 81,6 (15,4)% de volume de TNE, com adequação de 82,2 (16,0)% de calorias e 82,2 (15,9)% de proteínas e balanço energético médio de -289,9 (277,1)kcal/dia. Houve correlação negativa da PCR com volume administrado, balanço energético e proteico. Esse marcador inflamatório também se correlacionou positivamente com o tempo para atingir a meta nutricional. A pausa durante o processo de extubação foi a principal causa de interrupções (29,9% das horas de pausa), seguida das complicações gastrointestinais (21,4%). Os pacientes acima de 60 anos apresentaram recuperação menor da via oral em relação aos mais jovens (<60 anos) ( $p=0,014$ ) e aqueles com diagnóstico cardiovascular apresentaram menor recuperação da via oral em relação aos de origem respiratória ( $p<0,001$ ). **Conclusão:** Início precoce da NE, assim como adequação do volume administrado, de energia e proteínas foram de acordo com as diretrizes. Pacientes com resposta inflamatória aguda (PCR elevada) apresentaram balanços energético e proteico mais inadequados e maior dificuldade em atingir a meta nutricional. Aqueles com idade >60 anos e doenças cardiológicas tiveram inferior recuperação da via oral. **Unitermos:** Nutrição Enteral, Terapia Intensiva, Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde.

## TL016 - ESTUDO PROTEÔMICO E LIPIDÔMICO DAS VIAS REGULADAS POR ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS ÔMEGA-3 (AGPI) EM PACIENTES COM ESTEATOHEPATITE NÃO ALCÓOLICA (EHNA)

**Instituição:** Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP, São Paulo - SP

**Autores:** Rodrigues LSR, Silva IDCG, Lo Turco EG, Stefano JT, Nogueira MA, Oliveira CPMS.

**Objetivos:** Avaliar o perfil lipídômico e proteômico de pacientes com EHNA tratados com AGPI ômega-3. **Materiais e Métodos:** 27 pacientes com EHNA foram avaliados antes e após tratamento oral com 945 mg de AGPI ômega-3 fornecidos em cápsulas contendo [ácido h1-linolênico/64%, ácido eicosapentaenóico/16% e docosahexaenóico/21%]. Para abordagem proteômica, proteínas foram extraídas de tecido hepático. As amostras foram divididas em pool de acordo com os grupos e analisadas pela técnica de espectrometria de massas por nanoUPLC/nanoESI-MSE. Os lipídeos foram extraídos do plasma e analisados pela técnica de espectrometria de massas por Ionização e Dessorção a Laser Assistida por Matriz - TOF. **Resultados:** Após tratamento com AGPI ômega-3, foram identificadas 85 proteínas diferencialmente expressas, sendo que 5 proteínas (5,9%) foram expressas exclusivamente. Análise funci-

onal de vias após tratamento com AGPI ômega-3 sugere modulação de regulação de apoptose, regulação de resposta imune, processos metabólicos e regulação de vias de sinalização. O estudo lipidômico após o tratamento com AGPI ômega-3 mostrou aumento de 3 subclasses principais de lipídios benéficos: Glicerofosfoetanolaminas; Diacilglicerofosfolinas e Glicerofosfoserinas. **Conclusão:** 1- O tratamento com AGPI ômega-3 modula múltiplas vias fisiológicas potencialmente benéficas em pacientes com EHNA 2- A integração dos perfis proteômico e lipidômico contribuiu para o conhecimento dos mecanismos biológicos de AGPI ômega-3. **Unitermos:** AGPI Ômega-3, Esteatohepatite Não Alcoólica, Lipidômica, Proteômica.

### **TL017 - SHORT-TERM HIGH-PROTEIN LOW CARBOHYDRATE DIETS IMPROVE CLINICAL AND BIOCHEMICAL MARKERS IN PATIENTS WITH NONALCOHOLIC FATTY LIVER DISEASE (NAFLD)**

**Instituição:** Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Duarte SMB, Stefano JT, Sobral MB, Oliveira CPMS.

**Objetivos:** Dietary intervention is a mainstay of nonalcoholic fatty liver disease (NAFLD), nevertheless, the specific dietary modifications that can improve clinical and biochemical markers in these patients have not been thoroughly examined. Aiming to investigate such question, a clinical short-term interventional study was designed. **Materiais e Métodos:** Data were analyzed from 48 stable NAFLD patients, 85.4% females, submitted to a hypocaloric and hyperproteic diet 1000 kcal/day for females and 1200 kcal/day for males. In the first 15 days diet composition was: fat 30%, protein (PTN) 45%, carbohydrates (CHO) 25%, and fat 33%, PTN 45%, CHO 25%, respectively, followed by fat 25%, PTN 40%, CHO 30% for females and fat 28%, PTN 42%, CHO 30% for males during 30 days. Lastly the patients were submitted to a normoproteic diet (fat 25%, PTN 20%, CHO 55%) for both sex and 1200 kcal/day for females and 1500 kcal/day for males until 75 days. Variables anthropometrics, laboratory and body composition parameters by bioimpedance analysis were analyzed. Food intake was evaluated by dietary surveys. Anthropometrics parameters and body composition measurement were evaluated at the baseline, after fifteen days, after 45 days and after 75 days of the intervention. Biochemical parameters were evaluated before and after 75 days of the intervention. **Resultados:** Weight, BMI, WC, BFM and PBF significantly diminished [(post stage 1: 73.73±11.77 (p=0.00), 31.15± 4.68 (p=0.002), 100.14± 11.05 (p=0.00), 30.01±8.38 (p=0.00) and 40.25±7.33 (p=0.001), post stage 2: 73.16±12.06 (p=0.003), 30.93±4.8 (p=0.004), 98.93±10.9 (p=0.004), 29.66±8.37 (p=0.001) and 39.67±7.86 (p=0.00) and post stage 3: 73.05±12.3 (p=0.03), 99±10.95 (p=0.011), 29.9±8.26 (p=0.048) and 40.04±7.86 (p=0.031)]. Significant improvement of total cholesterol [197.24±45.75 (p=0.01)], HDL-C [56±12.18 (p=0.042)], LDL-C [114.48±41.75 (p=0.026)], VLDL [25.79±12.13 (p=0.00)], triglyceride [134.1±77.98 (p=0.001)], ALT [39.59±28.36 (p=0.045)], GGT [57.68±55.32 (p=0.006)], glycemia [98.04±18.55 (p=0.022)], glycated hemoglobin [5.99±1.59 (p=0.00)] and alkaline phosphatase [86.17±34.62 (p=0.003)] after 75 days of the intervention. **Conclusão:** Immediate benefit was confirmed for weight, BMI, waist circumference, liver enzymes, blood glucose and lipid profile. Subsequent advantages for glucose homeostasis and other markers of NAFLD clinical course are also likely, as a consequence of those primary changes. **Unitermos:** NAFLD, Hypocaloric Diet, Hyperproteic Diet.

### **TL018 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA 3 SOBRE ÂNGULO DE FASE, PERCENTUAL DE MASSA CELULAR CORPORAL E INTENSIDADE DA DOR DE PORTADORES DE SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL**

**Instituição:** Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA

**Autores:** Cortes ML, Jesus RP, Kraychete DC, Freitas AMA, Rosa TM, Lopes TPS.

**Objetivos:** Identificar o efeito da suplementação dietética com ácidos graxos ômega 3 (w-3) sobre ângulo de fase (AF), percentual de massa celular corporal (%MCC) e intensidade da dor de pacientes portadores da Síndrome dolorosa Miofascial acompanhados no Ambulatório de Dor Crônica e Nutrição do complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos. **Materiais e Métodos:** Ensaio clínico quase experimental realizado com 20 pacientes portadores de Síndrome Dolorosa Miofascial, os quais foram submetidos à bioimpedância elétrica e avaliação da intensidade da dor antes e depois da suplementação diária com 1.800mg de w-3, sendo 1.080mg de ácido eicosapentaenoico (EPA) e 720mg de ácido docosahexaenoico (DHA) por 84 dias. Foram determinados o AF e o %MCC com o auxílio de bioimpedância tetrapolar da marca Biodynamics®, modelo 450, a partir da passagem de uma corrente elétrica de 800 microA a 50KHZ. A intensidade da dor foi auto-referida utilizando a escala numérica da dor. Também foi determinado o índice de massa corporal (IMC). Os pacientes foram liberados a utilizarem medicação de escape, prescrita pelo médico, sempre que necessário. Foi realizado análise descritiva e os testes T de Student e T-Pareado, sendo fixado  $p < 0,05$  para resultados significantes. **Resultados:** Antes da suplementação com w-3 os portadores de dor miofascial avaliados possuíam AF médio igual a 6,7° e %MCC de 31,66%. A intensidade média da dor foi 6,5. Após a suplementação observou-se aumento significativo tanto AF (6,85°) quanto no %MCC (32,27%) do grupo ( $p = 0,01$  e 0,03, respectivamente). Além disso, houve redução na intensidade média da dor, passando a ser 4,8 ( $p = 0,00$ ). O IMC não sofreu variação após o período de suplementação ( $p = 0,42$ ). **Conclusão:** A suplementação com 1.800 mg/dia de ômega 3 foi capaz de melhorar a integridade celular demonstrada pelo AF, os depósitos viscerais e proteínas somáticas identificados pelo %MCC, além de reduzir a intensidade da dor dos portadores de síndrome dolorosa miofascial, podendo refletir positivamente na evolução do quadro clínico geral e na resposta ao tratamento destes indivíduos. **Unitermos:** Impedância Bioelétrica, Síndrome da Dor Miofascial, Ômega 3.

### **TL019 - ESTADO NUTRICIONAL E ATIVIDADE DA DOENÇA DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN SOB TERAPIA COM ANTI-TNF-ALPHA E AZATIOPRINA**

**Instituição:** Unicamp, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas - SP

**Autores:** Machado JF, Oya V, Coy CSR, Vilela MM.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional e a atividade da doença de pacientes com Doença de Crohn em tratamento com azatioprina ou azatioprina e anti-TNF-h1ou anti-TNF-h1. **Materiais e Métodos:** O estudo foi do tipo transversal com pacientes portadores da

Doença de Crohn (DC), atendidos no ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais no Gastrocentro-UNICAMP. O estado nutricional foi avaliado pelos seguintes métodos: antropometria (peso, altura, circunferência braquial e prega cutânea tricriptal); bioimpedância (composição corporal), recordatório alimentar de 24h (ingestão alimentar) e níveis séricos de albumina e pré-albumina. A atividade da doença foi avaliada por meio do Índice de Atividade da Doença de Crohn (IADC) e dosagens séricas de proteína C reativa (PCR). Todas as informações obtidas foram analisadas utilizando-se o programa SPSS (v.16.0, SPSS, USA). Os dados foram apresentados como média e desvio-padrão. Para comparação das médias foram utilizados os testes t de Student e de Mann-Whitney. Valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos. **Resultados:** Foram avaliados 68 pacientes com DC, sendo que 57% eram do sexo masculino. A média de idade foi de  $39,4 \pm 11,5$  anos. Com relação à atividade da doença, 93% dos pacientes estavam em remissão clínica ( $IADC < 150$ ) e a média da PCR foi de  $0,69 \pm 0,97$  mg/dL. De acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), 34% dos pacientes apresentaram sobrepeso ou obesidade e 4,4% eram desnutridos. Além disso, 60% dos pacientes tinham um percentual de gordura corporal (%GC) acima da média (Pollock & Wilmore). O grupo de pacientes em uso de anti-TNF-h1, com ou sem azatioprina ( $n=37$ ), apresentaram PCR, IMC, %GC e prega cutânea tricriptal, significativamente maiores que o grupo que usava apenas azatioprina ( $n=31$ ). As médias de albumina e pré-albumina foram:  $4,3 \pm 0,6$ g/dl;  $29 \pm 9,3$ ml/dl, respectivamente. Na análise da ingestão alimentar, a proporção de lipídios, em relação ao valor energético total, estava acima da faixa preconizada pela Dietary Recommended Intakes (DRI) em 29% dos pacientes. Além disso, mais de 50% dos pacientes não atingiram as DRIs para fibra, cálcio, potássio, vitaminas A, C e D. **Conclusão:** O número de doentes com excesso de peso e ingestão inadequada de micronutrientes foi significativa. Pacientes sob terapia com anti-TNF-h1 apresentaram mais excesso de peso e níveis maiores de PCR. Futuros estudos poderiam investigar a influência da terapia com anti-TNF-h1 na obesidade e a associação do excesso de gordura corporal com a atividade inflamatória, em pacientes com DC. **Unitermos:** Doença de Crohn, Estado Nutricional, Atividade da Doença, Anti-tnf-alpha, Azatioprina, Obesidade.

## TL020 - ATIVIDADE DA ENZIMA GPX COMO BIOMARCADOR DA INGESTÃO DE SELÊNIO EM UMA POPULAÇÃO ADULTA

**Instituição:** Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Santos LB, Maia CSC, Pires LV, Barroso CF, Almeida IS, Cozzolino SMF.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade da enzima glutatona peroxidase (GPx) como um marcador bioquímico da ingestão de selênio em uma população adulta saudável, residente no município de Fortaleza, Ceará. **Materiais e Métodos:** A população do estudo foi constituída por 176 indivíduos (96 mulheres e 80 homens), com idade média de  $30,44 \pm 8,88$  anos, voluntários, não portadores de doenças crônicas, que residiam no município de Fortaleza, Ceará. Os participantes foram submetidos a um exame de sangue em jejum. A atividade da enzima GPx foi determinada nos eritrócitos segundo método cinético descrito por Paglia e Valentine (1967). As leituras foram realizadas a  $37^\circ\text{C}$  em Analisador bioquímico Labmax 240, em comprimento de onda de 340 nm, utilizando-se um kit comercialmente disponível (RANSEL, Randox®). Os resultados foram expressos em U/ g Hb, para isso também foi determinada a concentração de hemoglobina nos eritrócitos, considerando os valores de referência proposto pelo kit. **Resultados:** A atividade da enzima GPx nos eritrócitos na população estudada resultou em média de 38,68 U/g Hb, estando 81,82% dos participantes dentro do intervalo de referência fornecido pelo kit, que é de 27,5 a 73,6 U/gHb, e 1,14% acima desses valores de referência. **Conclusão:** A atividade da GPx nos eritrócitos apresentou-se adequada, podendo ser um indicador da ingestão adequada de selênio nessa população, uma vez que a maximização da sua atividade é estreitamente relacionada com a ingestão dietética desse elemento. **Unitermos:** Selênio, GPx

## TL021 - EFEITO DE DOSE ORAL ÚNICA DE VITAMINA D NA RESISTÊNCIA À INSULINA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Instituição:** Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre - RS

**Autores:** Raimundo FV, Faulhaber GA, Scalco R, Rados D, Blom C, Furlanetto TW.

**Objetivos:** Avaliar a resistência e a secreção insulínica antes e após o tratamento com 300.000 UI de colecalciferol em indivíduos não diabéticos com glicemia de jejum aumentada. **Materiais e Métodos:** Ensaio clínico randomizado duplo cego, com pacientes ambulatoriais do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre /RS, Brasil. Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos, com glicemia de jejum entre 100 e 125 mg/dl. Critérios de exclusão: Uso de insulina, sulfonilureias, glitazonas, metformina, carbamazepina, alfa-interferon, glicocorticoides, cálcio, vitamina D; diagnóstico prévio de câncer, HIV ou doença hepática; cálcio sérico basal maior que 10,3 mg/dL ou depuração da creatinina endógena menor que 50 mL/min; e fototipos V ou VI (Fitzpatrick). Os participantes foram randomizados em grupo placebo (GP) ou grupo intervenção (GI). O GP recebeu uma cápsula contendo somente o excipiente e o grupo intervenção recebeu uma cápsula com dose oral única de 300.000UI de vitamina D3. Foram avaliados os desfechos: níveis séricos de glicose e insulina em jejum, níveis séricos de 25-hidroxivitamina D e cálcio, no início do estudo e após 60 dias da intervenção. **Resultados:** Foram avaliados 31 pacientes com idade média de  $62,56 \pm 11,98$  anos. Os níveis séricos de 25(OH)D no início do estudo estavam abaixo do recomendado ( $>30$ ng/ml) (GP:  $21,42 \pm 8,52$  ng/ml, GI:  $17,67 \pm 5,2$  ng/ml) e não diferiram significativamente entre os grupos ( $p=0,09$ ). A variação dos níveis séricos de vitamina D com relação aos níveis basais, após a intervenção, diferiu entre os grupos (GP:  $-0,11 \pm 5,73$  ng/ml; GI:  $5,39 \pm 7,17$  ng/ml;  $p=0,09$ ). Após 60 dias de intervenção, os índices HOMA sensibilidade (GP:  $84,68 \pm 48,47$ ; GI:  $80,85 \pm 47,7$ ;  $p=0,79$ ) e HOMA resistência (GP:  $1,62 \pm 0,93$ ; GI:  $1,80 \pm 1,23$ ;  $p=0,59$ ) não diferiram significativamente entre os grupos. A glicemia de jejum após a intervenção apresentou médias diferentes (GP:  $114,00 \pm 38,98$ ; GI:  $104,77 \pm 9,72$ ;  $p=0,28$ ), porém não significativas. **Conclusão:** A reposição de vitamina D em dose única bimestral não reduziu a resistência insulínica em pacientes com glicemia de jejum alterada, mas foi efetiva para aumentar os níveis séricos de vitamina D. Houve uma tendência, não significativa, de manutenção dos níveis de glicose nos pacientes que receberam suplementação de vitamina. (ClinicalTrial: NCT01075022). **Unitermos:** Vitamina D, Resistência à Insulina, Colecalciferol, 25-hidroxivitamina D.

## TL022 - IRON METABOLIC MARKERS CORRELATED WITH COMORBIDITIES IN NONALCOHOLIC FATTY LIVER DISEASE (NAFLD)

**Instituição:** Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Duarte SMB, Stefano JT, Sobral MB, Oliveira CPMS.

**Objetivos:** The aim of this study was to examine in a prospective clinical study with biopsy proven nonalcoholic fatty liver disease (NAFLD) patients the relationship between hemoglobin, ferritin and total iron binding capacity with body composition, dietary intake, metabolic factors and NAFLD. **Materiais e Métodos:** Demographic, clinical, histologic, laboratory, and body composition parameters were analyzed in 69 adult patients with biopsy-proven NAFLD (75.4% female, age  $55.6 \pm 16.0$  years), as well as, dietary intake were recorded. The laboratory parameters and body composition measurement were evaluated. All patients were negative for other liver diseases such as hepatitis C, hepatitis B, autoimmune hepatitis, Wilson disease, and hemochromatosis. Body composition was evaluated by Biospace (model InBody 720®). Subjects were stratified according to diabetes mellitus (42.0%), hyperlipidemia (52.2%) and arterial hypertension (47.8%). Univariate (Pearson) as well as multivariate regression analysis was conducted, aiming to ascertain the correlations of the three major comorbidities and body composition. **Resultados:** Body fat was elevated as expected ( $31.2 \pm 8.9$  %), much of it in the trunk ( $21.7 \pm 4.2$ %), with comparatively low extracellular and intracellular water ( $20.9 \pm 4.2$  and  $13.0 \pm 2.5$  L respectively). Ferritin correlated with NAFLD in the entire population as well as after stratification according to comorbidities, on both univariate and multivariate analysis (diabetes  $p < 0.001$ , hyperlipidemia  $p < 0.001$ , hypertension  $p = 0.047$ ). Hemoglobin and total iron binding capacity were also relevant respectively in diabetes patients ( $p = 0.029$ ) and in patients with hypertension ( $p < 0.001$ ), followed by weaker results concerning general biochemical tests. Absolute iron overload was not confirmed, all concentrations remaining within the normal range. However, no correlation could be demonstrated for dietary iron and for body composition. **Conclusão:** Current findings are consistent with the hypothesis that relative iron overload, combined with aberrant iron handling by the liver, is involved with NAFLD. Diabetic, hyperlipidemic and hypertensive patients all exhibited correlations with iron markers, suggesting a generalized phenomenon across multiple clinical settings. **Unitermos:** NAFLD, Iron Metabolism, Ferritin.

## TL023 - EFEITOS TÓXICOS DO CHÁ VERDE EM FÊMEAS PREGNANTES DE RATTUS NORVEGICUS E FETOS EXPOSTOS DURANTE O PERÍODO EMBRIONÁRIO

**Instituição:** Universidade Sagrado Coração, Bauru - SP

**Autores:** Araujo LF, Roque CCNS, Uribe AGSM, Heubel MTCD, Simeão SFAP.

**Objetivos:** Averiguar as possíveis alterações durante a prenhez em fêmeas e fetos de Rattus norvegicus expostos ao chá verde. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas 36 fêmeas prenhas, divididas em 4 grupos experimentais (grupo controle, grupo exp. 1, 2 e 3). As fêmeas dos grupos experimentais GE 1, GE 2 e GE 3 receberam chá verde por gavagem em diferentes concentrações (3,5, 7 e 14 mg/Kg, respectivamente) durante os cinco primeiros dias de gestação (período embrionário) e o grupo controle recebeu água por gavagem, no mesmo período. No 19º dia de gestação foi realizada a laparotomia (retirada dos fetos, além do útero) e em seguida, realizada a remoção dos órgãos fígado, rins e pâncreas para posterior análise. Para análise estatística dos dados das fêmeas e pesos dos órgãos (fígado, rins e pâncreas), entre os grupos, foram utilizados o Teste não paramétrico de Kruskal Wallis e Teste de Dunn para comparações individuais. Para a análise dos dados dos fetos e da placenta, entre os grupos, utilizou-se a análise de variância complementado pelo Teste de Tukey. As conclusões estatísticas foram realizadas ao nível de 5% de significância. **Resultados:** Mediante os resultados obtidos, observou-se que as fêmeas não apresentaram resultados significativos quanto a ganho de peso total, pontos de reabsorção, massas embrionárias, número total de fetos, corpos lúteos e análise de peso dos órgãos (fígado, rins e pâncreas) corroborando com alguns autores que apontam uma ausência de toxicidade do chá verde, independente de suas concentrações. Com relação aos fetos, todos os resultados encontrados (peso e aspectos biométricos) foram significantes, mostrando-se um possível efeito tóxico do chá verde, até mesmo em menores concentrações. **Conclusão:** Portanto, é possível constatar no presente trabalho que o chá verde não representa risco tóxico para as fêmeas, havendo alterações apenas nos fetos expostos ao chá durante o período embrionário. **Unitermos:** Camellia Sinensis, Rattus Norvegicus, Chá Verde, Período Embrionário.

## TL024 - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DROGAS HIPOLIPEMIANTE E O EXTRATO PADRONIZADO DE MONASCUS PURPUREUS SOBRE O PERFIL LIPÍDICO EM CAMUNDONGOS HIPERLIPIDÊMICOS

**Instituição:** Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas - MG

**Autores:** Cassimiro GA, Peron MR, Garcia JAD.

**Objetivos:** O trabalho visou avaliar a eficácia farmacológica do extrato seco de Monascus purpureus em comparação as drogas hipolipemiantes (sinvastatina e fenofibrato) sobre o perfil lipídico de camundongos hiperlipidêmicos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados camundongos homocigóticos para a ausência do gene do receptor de LDL (LDLr-/-), alimentados com dieta hiperlipídica, divididos em 4 grupos experimentais HL (controle); HL+S (sinvastatina); HL+F (fenofibrato); HL+M (Monascus) que receberam respectivamente solução fisiológica, sinvastatina (0,5mg/kg/dia em 0,25mL), fenofibrato (0,25mg/Kg/dia em 0,2mL) e Monascus purpureus (62,5mg/Kg/dia em 0,2mL), após 15 dias de experimento foram anestesiados para coleta de sangue e o soro sanguíneo foi encaminhado para análise sérica de lipídeos, o ventrículo esquerdo foi isolado para determinar hipertrofia ventricular. **Resultados:** Na análise sérica dos lipídeos observou-se que houve aumento no nível de lipoproteína de alta densidade (HDL) e redução nos níveis de lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL) e Triglicérides (TG) em todos os camundongos dos grupos tratados quando comparados com o grupo HL. Na avaliação dos níveis séricos de Colesterol total (CT) e da fração lipoproteína de baixa densidade (LDL) observou-se uma diminuição significativa no grupo HL+F em relação aos outros grupos estudados. Na proporção de LDL/HDL observou-se que houve diferença significativa entre os grupos tratados quando comparados com os camundongos do grupo HL, e outro achado interessante foi que o grupo HL+S foi intermediário entre os grupos HL+F e HL+M. Na proporção de TG/HDL não se observou diferença entre os grupos tratados, contudo essa proporção nos grupos tratados foi menor que no grupo HL. Na proporção do peso



ventricular esquerdo em miligramas (mg) pelo peso do animal em gramas (g) verificou-se que todos os grupos tratados preveniram a hipertrofia ventricular esquerda nos camundongos. **Conclusão:** O efeito do *Monascus purpureus* sobre a hiperlipidemia mostrou-se, neste modelo animal inferior aos outros fármacos (sinvastatinas e fenofibrato). Sabe-se que o *Monascus purpureus* tem um melhor efeito sobre a hiperlipidemia quando associado a uma dieta balanceada. Porém é necessário que haja mais estudos para comprovar o seu efeito sobre o perfil lipídico em outros modelos hiperlipidêmicos. **Unitermos:** Hiperlipidemias, Hipolipemiantes, *Monascus Purpureus*, Camundongos, Hipertrofia Ventricular Esquerda.

## **TL025 - TAURINA REVERTE O ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO PELO EXERCÍCIO FÍSICO AGUDO EM AORTA DE RATOS**

**Instituição:** Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma - SC

**Autores:** Ávila PRM, Souza CT.

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da suplementação de taurina sobre os parâmetros de dano oxidativo induzidos pelo exercício físico agudo na aorta de ratos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 80 ratos Wistar, divididos em quatro grupos (n=20), controle (cont), controle não exercitado suplementado com taurina (cont + tau), grupo exercício agudo (exercício), grupo exercício agudo suplementado com taurina (exer + tau). Os animais foram submetidos a natação por um período de três horas de duração e sem sobrecarga atrelada ao corpo. A taurina foi administrada por gavagem oral, na dosagem de 300 mg/Kg de peso corporal de rato, diariamente, por cinco dias. Após o protocolo de exercício, os ratos foram mortos e as aortas removidas. Como marcador de dano oxidativo foram avaliados a atividade de ânion superóxido, nitrito e nitrato, espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico e carbonilação de proteína. Foi avaliado também a atividade das enzimas antioxidantes catalase, superóxido dismutase e glutathione peroxidase. A diferença entre os grupos foi avaliada por ANOVA e os resultados expressos como médias  $\pm$  EPM. **Resultados:** Os resultados demonstram que o protocolo de exercício aumentou o nível de superóxido e do dano oxidativo na aorta de ratos, porém, o grupo que foi suplementado com taurina teve uma redução nos níveis de superóxido. Foi observado também que o grupo suplementado com taurina teve um aumento na expressão de enzimas antioxidantes. A atividade da catalase não demonstrou ser diferente entre os grupos. **Conclusão:** A suplementação com taurina levou a uma diminuição no dano oxidativo e um aumento na expressão das enzimas antioxidantes. Esses resultados analisados comprovam os efeitos da taurina como antioxidante, porém sua suplementação em pacientes com problemas cardiovasculares praticantes de atividades físicas merecem maiores investigações. **Unitermos:** Taurina, Exercício Físico Agudo, Estresse Oxidativo, Antioxidantes.

## **TL026 - EFEITOS CARDIOPROTETORES DO RESVERATROL E DO ÓLEO DE PEIXE EM ANIMAIS OBESOS SUBMETIDOS AO INFARTO EXPERIMENTAL**

**Instituição:** Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma - SC

**Autores:** Ávila PRM, Souza CT, Luz G, Marques SO, Luciano TF, Pereira SV.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos cardioprotetores do resveratrol e do óleo de peixe em animais obesos submetidos a infarto experimental. Avaliar também a atividade de marcadores de estresse oxidativo e a atividade e a expressão de enzimas antioxidantes em aorta e miocárdio de ratos obesos. **Materiais e Métodos:** Ratos Wistar foram divididos em dois grupos, controle magro e obeso, o grupo obeso foi alimentado com uma dieta rica em gordura saturada por dois meses. Após a indução da obesidade, os animais obesos foram divididos em quatro grupos, obeso controle, obeso suplementado com resveratrol, obeso suplementado com óleo de peixe e obeso suplementado com resveratrol e com óleo de peixe, durante dois meses. O grupo controle magro não recebeu nenhuma suplementação. Após a suplementação, os animais foram submetidos a infarto experimental através de uma única dose de isoproterenol. O peso corporal, a gordura epididimal e a taxa de sobrevivência foram analisados. Também foi analisada, na aorta e no miocárdio dos animais, a atividade dos marcadores de dano oxidativo ânion superóxido, espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico e a carbonilação de proteína. Além da atividade e a expressão das enzimas antioxidantes catalase, superóxido dismutase e glutathione peroxidase. **Resultados:** Ratos Wistar submetidos à dieta hiperlipídica apresentaram significativo ganho de peso ponderal e aumento de gordura epididimal. Os grupos suplementados tiveram uma redução no peso corporal e na gordura epididimal, porém essa redução não foi significativa. No entanto, o percentual de gordura epididimal reduziu significativamente quando a suplementação foi associada. Os grupos suplementados apresentaram maior sobrevivência, após infarto, porém esse efeito não foi potencializado quando os antioxidantes foram suplementados de forma associada. Os resultados mostraram que os animais obesos apresentam elevados níveis de dano oxidativo, em ambos os tecidos, e isso foi relacionado a uma redução no sistema antioxidante induzido pela obesidade ou mesmo pela dieta. Por outro lado, a suplementação mostrou aumentar a atividade da enzima antioxidante superóxido dismutase e atividade e níveis proteicos da glutathione peroxidase. Paralelamente, a suplementação de resveratrol e óleo de peixe resultaram em menor dano oxidativo. **Conclusão:** Os resultados demonstram que os tecidos analisados, apresentam elevado estresse e dano oxidativo. Por outro lado a suplementação mostrou reduzir a produção dos oxidantes e aumentar a atividade das enzimas antioxidantes. Esses resultados sugerem que a suplementação com resveratrol e óleo de peixe podem exercer efeitos cardioprotetores. **Unitermos:** Obesidade, Infarto, Cardioproteção, Antioxidantes, Estresse Oxidativo.

## **TL027 - HIGH FIBER PREBIOTIC DIET STIMULATES SKIN WOUND HEALING IN A GPR43-DEPENDENT MANNER**

**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Canesso MCCC, Vieira ATV, Mackay CR, Barcelos LSB.

**Objetivos:** Commensal microbiota and its products play a role in many inflammatory conditions but its influence on wound healing is unknown. Short-chain fatty acids produced by fermentation of dietary fiber by intestinal microbiota can bind to GPR43 receptor, expressed on inflammatory and epithelial cells, important players of skin healing. Here we evaluate the effects of high fiber diet on skin wound healing. **Materiais e Métodos:** Excisional wounds were created on the dorsum of mice with the aid of a 5-mm circular punch,

removing the entire thickness of the skin. The area of wounds was measured with a digital caliper and the results were expressed as percentage closure relative to original size. To assess the effect of high fiber diet supplementation, C57BL/6 (WT) and GPR43 (KO) mice received a special diet with high fiber content from 2 weeks before wounding till the day of euthanasia and wound collection at days 1, 3, 7 and 14 post injury. Controls received a normal fiber content diet. Cytokine levels were quantified by sandwich ELISA. H&E histological staining was used to quantify granulation and scar tissue area. Bacterial colonization of wounds was quantified by counting bacteria CFU from wound surfaces. **Resultados:** High-fiber diet yielded high SCFAs levels, mainly acetate, in serum. WT mice fed with high fiber diet showed significant improvement in percentage wound closure at day 7 compared with WT mice fed with normal diet. WT high fiber diet mice wound presented reduced granulation tissue area at day 7 and scar area at day 14 post-injury compared with WT normal diet. Levels of chemokine CXCL1/KC and CCL2/MCP-1 were higher in wounds of WT high fiber diet at day 1 compared with WT normal diet. Moreover, wound IL-4 and TNF- $\alpha$  levels were higher in WT high fiber diet group compared with WT normal diet group. Levels of IFN and IL-10 did not show any difference between the groups. Components of inflamassome IL-1 $\beta$  and IL-18 were also higher in WT high fiber diet mice compared with WT normal diet. WT high fiber showed a massive colonization of wounds at day 7 and 14 post-injury compared with WT normal diet group. Interestingly, the skin wound healing response to high fiber was GPR43-dependent, as all the above effects were lost in Gpr43-KO mice fed with high fiber diet. **Conclusão:** Here we show that high fiber diet accelerates wound healing and this effect is dependent of GPR43, once the GPR43-/- mice that received high fiber diet did not show any improvement on wound healing. Our data also suggest that inflamassome activation is involved and it could be activated by products from fermentation of high fiber diet by intestinal microbiota. Financial Support: Cnpq. **Unitermos:** Não informado.

## TL028 - SUPLEMENTAÇÃO COM LEUCINA NÃO POTENCIALIZA OS EFEITOS ANTI-REMODELAMENTO CARDÍACO DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBICO EM CAMUNDONGOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

**Instituição:** Unifesp, Santos - SP

**Autores:** Moraes WMA, Souza PRM, Guimaraes FDS, Bozi LHM, Brum PC, Medeiros A.

**Objetivos:** O Treinamento físico aeróbico (TFA) é uma terapia adjuvante para insuficiência cardíaca (IC). A Suplementação com leucina potencializa os efeitos do TFA no músculo esquelético, no entanto os seus efeitos associados com TFA em músculos cardíacos não foram esclarecidos. Testamos se a suplementação com leucina associada ao TFA potencializa o efeito anti-remodelamento cardíaco induzido pelo TFA. **Materiais e Métodos:** Foram estudados camundongos machos de 6-7 meses de idade do tipo selvagem (WT) e camundongos knockout para receptores alfa adrenérgicos subtipos 2A e 2C (h1A/h1C ARKO) divididos aleatoriamente em 5 grupos: controle (WT) e h1A/h1C ARKO placebo (KO) ou h1A/h1C ARKO leucina (KOL); TFA + placebo h1A/h1C ARKO (KOT) ou TFA+leucina (KOLT). Foram avaliados: a tolerância ao esforço, morfometria cardíaca e o conteúdo de colágeno por histologia, fração de encurtamento por ecocardiografia, atividade do proteossoma 26S no sítio da quimiotripsina e expressão de proteínas por Western blot (HSPs e proteínas ubiquitinadas) e slot blot (proteínas mal enoveladas). O TFA consistiu de 4 semanas em esteira (6 dias/ semana) e administração de leucina por gavagem (1.35 g/kg) ou placebo (água destilada). ANOVA com *post hoc* de Student-Newman-Keuls foi utilizada ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** O TFA melhorou a capacidade de exercício em 28%, a fração de encurtamento em 30% e reestabeleu o diâmetro dos cardiomiócitos e a fração de volume de colágeno. Além disso, o TFA impediu a hiperatividade do proteossoma 26S, reduziu a quantidade de proteínas mal-enoveladas e a expressão proteica de HSP27. A Suplementação com leucina isoladamente não exibiu efeito algum sobre a função e estrutura cardíaca, no entanto, quando associada ao TFA, aumentou a tolerância ao exercício de forma mais acentuada (47%) que o TFA isolado, apesar de nenhum efeito adicional sobre o remodelamento cardíaco. **Conclusão:** A suplementação com leucina potencializa os efeitos do TFA sobre a tolerância ao exercício, provavelmente pelos seus reconhecidos efeitos tróficos na musculatura esquelética, uma vez que não impacta no remodelamento cardíaco. **Unitermos:** Insuficiência Cardíaca, Treinamento Físico Aeróbico, Leucina, Remodelamento Cardíaco.

## TL029 - AUMENTO DA FORMAÇÃO DO COMPLEXO SNARE, REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DE SINAPTOTAGMINA 7 E PREJUÍZO NO MANUSEIO DE CÁLCIO PODEM ESTAR RELACIONADOS À ALTERADA SECREÇÃO DE INSULINA EM ILHOTAS PANCREÁTICAS DE RATOS SUBMETIDOS A RESTRIÇÃO PROTEICA

**Instituição:** Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá - MT

**Autores:** Lopes BV, Cunha CF, Silva JCRS, Reis MAB.

**Objetivos:** Disfunção da resposta secretória, como na desnutrição, tem sido considerada um dos fatores envolvidos na etiologia de DM tipo 2. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a cinética de secreção de insulina induzida por glicose, o manuseio de Ca<sup>2+</sup> citoplasmático intracelular e alguns elementos envolvidos no processo de excitação dos grânulos de insulina em ilhotas pancreáticas. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados ratos Wistar divididos em dois grupos: controle (C) e desnutrido (D) alimentados, respectivamente, com dieta contendo 17% e 6% de proteína, desde a vida intrauterina até 40<sup>o</sup> dia de vida. Nesse dia, os animais foram sacrificados e suas ilhotas pancreáticas foram isoladas para determinação da secreção de insulina (radioimunoensaio), do manejo de cálcio (técnica de fluorescência de Fura-2), das proteínas formadoras do complexo SNARE e de proteínas acessórias bem como da formação do complexo SNARE (Western Blot) e associação dessas proteínas (Imunoprecipitado). **Resultados:** A glicose estimulou a secreção de insulina em ambos os grupos, porém, as secreções basal (2,8mmol/L) e estimulada (22,2mmol/L) foram significativamente reduzidas nos ratos D comparados aos C. Animais D apresentaram diminuição da primeira e segunda fases de secreção de insulina estimulada por glicose, bem como na concentração de cálcio intracelular. A formação do complexo SNARE, as concentrações das proteínas SNARE e das proteínas reguladoras deste complexo mostraram-se alteradas com a restrição proteica. Houve aumento do conteúdo de sintaxina 1A e VAMP-2 e redução de sintaxina 4 e sinaptotagmina 7. As demais proteínas analisadas (Munc18, SNAP-25) e a associação entre sintaxina 4 - Munc18 não foram diferentes entre os grupos. Finalmente, os animais desnutridos apresentaram aumento do complexo SNARE, porém sem mudança no padrão de sua formação ao longo do tempo de estímulo com glicose. **Conclusão:** Prejuízo na secreção de insulina no grupo D poderia, ao menos

em parte, ser explicada pelas alterações no metabolismo de glicose, manejo de cálcio, formação do complexo SNARE e expressão de proteínas relacionadas. Dados sobre o complexo poderia também indicar a importância da estequiometria de suas proteínas participantes e de seu padrão de formação para a determinação da funcionalidade do complexo. **Unitermos:** Secreção de Insulina, Complexo Snare, Manuseio de Cálcio, Desnutrição Proteica, Ratos.

### **TL030 - EFEITOS DE UM ANTAGONISTA DOS RECEPTORES DO TIPO GASTRIN-RELEASING PEPTIDE (GRPR) SOBRE A INGESTÃO ALIMENTAR, PESO, PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE RATOS WISTAR**

**Instituição:** Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre - RS

**Autores:** Cruz LB, Gregianin LJ, Roesler R, Schwartzmann G.

**Objetivos:** Testar os efeitos de um antagonista de receptores do tipo gastrin-releasing peptide (GRPR) sobre a ingestão alimentar, parâmetros bioquímicos e composição corporal. Os peptídeos da super família GRP estão envolvidos em diversas funções cerebrais e gastrintestinais, incluindo secreção pancreática, liberação de hormônios peptídeos gastrintestinais e redução da ingestão alimentar.

**Materiais e Métodos:** Trinta e cinco ratos Wistar, adultos jovens, depois de submetidos a uma perda ponderal mínima de 7%, foram divididos em Grupo 1, recebendo 0,1mg/kg, Grupo 2, recebendo 0,3 mg/kg, Grupo 3, recebendo 1,0 mg/kg do antagonista e Grupo 4, recebendo soro fisiológico, em injeções intraperitoneais, durante 14 dias. Dados de peso e ração ingerida foram registrados diariamente. Amostras de sangue foram coletadas antes do início da infusão, no primeiro dia do estudo (D1) e no dia 14 (D14) para a determinação de albumina, amilase, glicemia, colesterol total, HDL-colesterol, triglicerídeos e interleucina-6. Após a última coleta, os animais foram eutanasiados e as carcaças foram evisceradas e preparadas para análise da composição corporal através da determinação do extrato etéreo (massa adiposa) e dos extrativos não nitrogenados (massa magra). **Resultados:** A média diária de ingestão alimentar foi diferente estatisticamente entre os grupos ( $P=0,039$ ) (ANOVA) e o Grupo 2, que recebeu a dose intermediária de 0,3mg/kg, teve uma ingestão alimentar maior do que o grupo controle desde o início do estudo, durante todos os momentos ( $P=0,041$ ), de acordo com as comparações múltiplas ajustadas por Bonferroni. Todos os animais ganharam peso de maneira semelhante, em torno de 22% ( $P=0,404$ ) e não houve diferença no total de massa magra ( $P=0,335$ ) e massa adiposa ( $P=0,828$ ) entre os grupos. Os níveis séricos de albumina, amilase, glicemia, colesterol total, HDL-colesterol e interleucina-6 não apresentaram alterações estatisticamente significativas do D1 para o D14, mantendo-se dentro dos limites da normalidade. Porém, houve um aumento significativo do nível sérico de triglicerídeos ( $P=0,038$ ) no Grupo 2, quando comparado aos outros grupos. **Conclusão:** Em ratos Wistar saudáveis submetidos a perda ponderal, o antagonista do GRPR não demonstrou efeitos sobre ingestão alimentar, peso, composição corporal e parâmetros bioquímicos, com exceção dos triglicerídeos. Esses resultados somam-se a relação de efeitos fisiológicos deste antagonista, ampliando possibilidades de estudos em animais com maior estresse ou com doenças de alto consumo como o câncer. **Unitermos:** Gastrin-release Peptide Receptor (GRPR), Ingestão Alimentar, Composição Corporal, Ratos Wistar.

# XV FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL

## INTERESSE CIENTÍFICO (IC)

### IC001 - IMPACTO DA DIETA MATERNA "OCIDENTALIZADA" SOBRE A INGESTÃO ALIMENTAR, GORDURA VISCERAL E METABOLISMO DOS DESCENDENTES MACHOS

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Cavalcante TCF, Silva JML, França AKS, Trindade NGV, Nascimento E, Burgos MGPA.

**Objetivos:** Analisar as consequências de uma dieta de "estilo ocidental" durante a vida perinatal sobre a ingestão alimentar, peso corporal, gordura visceral, tolerância à glicose e concentração de glicose e lipídios no soro dos descendentes machos. **Materiais e Métodos:** Ratas (n=12) tiveram livre acesso à água e dietas: Controle (C) ou ocidentalizada (W) durante gestação/lactação. Composição dietética em kcal%: C=19,5% proteína, 61,9% carboidrato, 17,7% lipídios, 3,6kcal/g, 5gfibra; W=19,9% proteína, 49,3% carboidrato, 31,5% lipídios, 4,2Kcal/g, 2,4gfibra. Ao desmame, filhotes foram mantidos com dieta padrão e divididos em dois grupos (CC=8; WC=8). Aos 35 e 110 dias de vida, foram colocados em gaiolas individuais e consumo diário determinado. Aos 110 dias, teste de tolerância à glicose foi realizado e aos 140 dias amostras do sangue foram obtidas por punção cardíaca (após 12h de jejum) e o soro armazenado a -70°C até análise. Significância foi de  $P < 0,05$ . Para fins estatísticos usou-se teste "t" de Student para comparar peso corporal e órgãos, ingestão alimentar, bioquímica e gordura visceral; ANOVA two-way de medidas repetidas seguido do teste de Bonferroni foram usados para o teste de tolerância à glicose tendo dieta materna e tempo como variáveis. **Resultados:** Peso corporal, peso relativo dos órgãos, gordura visceral, glicose e lipídios séricos (triglicérides, colesterol total e frações) foram determinados. O grupo WC mostra 15% de elevação de peso ao desmame comparado ao CC (CC= 48,2±1,4g; WW=55,4±1,2g,  $P < 0,01$ ) e alta ingestão alimentar na vida adulta (CC=6,3±0,1g/100g; WW=7,2±0,2g/100g,  $P < 0,01$ ), assim como maior gordura visceral (CC=3,01±0,11g/100g; WW=4,01±0,01g/100g,  $P = 0,01$ ), triglicérides (CC= 0,51±0,04mmol/L; WW=0,82±0,32mmol/L) e VLDL-c (CC=0,19± 0,02mmol/L; WW=0,38±0,03mmol/L). Em adição, o teste de tolerância à glicose mostrou maior área sob a curva (mg/dL por 120min) em WW comparado ao CC (CC= 51.860±531.6; WW=73.630 799.2,  $P = 0,02$ ). **Conclusão:** A dieta da mãe no início da vida pode alterar a longo prazo a ingestão alimentar, a gordura visceral, perfil lipídico e o risco de distúrbios metabólicos dos seus descendentes na vida adulta mesmo quando os filhotes passam a receber dieta padrão após o desmame. **Unitermos:** Dieta Materna de Estilo Ocidental, Descendentes Adultos, Ingestão Alimentar, Metabolismo da Glicose.

### IC002 - QUALIDADE PROTEICA DA SUPLEMENTAÇÃO DA DIETA DE BASE DO PARÁ (DBR-PA) ADICIONADA DE AMARANTO CRUENTUS DURANTE AS FASES DE LACTAÇÃO DE RATOS WISTAR

**Instituição:** Universidade Federal do Pará, Belém - PA

**Autores:** De Souza MAM, De Souza AEM, Silva FBM, Mendes WAA, Nogueira MPS.

**Objetivos:** O estudo objetivou avaliar o impacto da suplementação da farinha instantânea de amaranto adicionada de arroz na proporção de 30/70% na dieta de base de uma população do norte do Brasil. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado em 6 ratas alimentadas na gestação com dieta controle 22% de proteínas e acompanhadas no pós parto imediato, assim como seus filhotes em número de 30 da linhagem Wistar durante o período de aleitamento, comparando-se os animais de dieta hipoproteica -7,8% de proteína, aos tratados com a dieta suplementada - 11,33% de proteínas. A dieta hipoproteica foi confeccionada com alimentos de base de uma população do norte do País, e a suplementada foi elaborada adicionando-se 30% da farinha de amaranto. A dieta controle é a comercializada. O peso foi aferido diariamente. A qualidade da proteína da dieta foi mensurada pelo valor de lactância, perfil de aminoácidos e escore de aminoácidos. **Resultados:** Os resultados revelaram que a dieta hipoproteica promoveu perda de peso nos animais desde o período de aleitamento com acentuada perda de peso nas ratas mãe e nos filhotes aos desmame. A dieta teste promoveu ganho de peso no aleitamento, tanto nas ratas mães  $p < 0,05$ , como nos filhotes a partir do 14º dia  $p < 0,05$ , aos 21 dias  $p < 0,05$ . **Conclusão:** Ao final do estudo concluíram que a suplementação da dieta hipoproteica com a farinha instantânea de amaranto foi capaz de promover ganho de peso satisfatório no aleitamento tanto para as lactantes como para os lactentes. **Unitermos:** Amaranto, Valor de Lactância, Hipoproteica.

### IC003 - SUPLEMENTAÇÃO DE POLIDEXTROSE: UM ALIADO CONTRA DOENÇAS CORONARIANAS

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Autores:** Anjos JS, Azevedo MC, Correia-Santos AM, Rego TS, Martucci RB, Boaventura GT.

**Objetivos:** Avaliar o efeito da polidextrose (fibra solúvel) nos níveis de triacilglicerol em ratos Wistar. **Materiais e Métodos:** Doze *Rattus norvegicus*, variedade Albinus, linhagem Wistar, recém-desmamados, foram divididos em dois grupos experimentais. Cada ração foi elaborada com um tipo de fibra diferenciado: Grupo controle (GC), n=6, ração com 10% de celulose; Grupo polidextrose (GPX), n=6, ração com 10% de polidextrose. Os ingredientes foram pesados e homogeneizados em bateleira industrial HOBART, com água fervente. A massa foi transformada em pellets e seca em estufa ventilada a 60°C/24h, e armazenada sob refrigeração até o uso. Cada grupo foi submetido a uma dieta por 28 dias, quando foram sacrificados para coleta do sangue por punção cardíaca. A análise de triglicérides (g/dL) foi realizada com a utilização de kit da BIOCLIN. Os dados foram submetidos à comparação entre os grupos utilizando-se o teste t student para dados independentes. Os resultados foram apresentados em média + erro padrão. A significância foi estabelecida ao nível de  $p < 0,05$ . **Resultados:** O GPX apresentou valores de triacilglicerol (47,73±4,613) significativamente inferiores ( $p < 0,05$ ) quando comparados ao GC (80,68±10,05). **Conclusão:** A suplementação de polidextrose foi capaz de diminuir os níveis de triacilglicerol em ratos saudáveis. A utilização diária de polidextrose na concentração de 10% da dieta pode ser um aliado contra doenças coronarianas. **Unitermos:** Ratos, Polidextrose, Fibra, Triacilglicerol

## IC004 - EFEITO DO USO DO ÓLEO DE LINHAÇA DURANTE O PERÍODO PERINATAL EM RATAS INDUZIDAS AO DIABETES SOBRE O TECIDO ADIPOSEO DA PROLE DE MACHO NA VIDA ADULTA (100 DIAS)

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Autores:** Anjos JS, Correia-Santos AM, Suzuki A, Vicente GC, Lenzi-Almeida KC, Boaventura GT.

**Objetivos:** Avaliar o uso do óleo de linhaça durante a gestação e lactação de ratas wistar diabéticas sobre o tecido adiposo da prole de macho aos 100 dias de vida. **Materiais e Métodos:** 12 ratas Wistar foram induzidas ao diabetes por dieta hiperlipídica (DH) (60%) durante quatro semanas e única dose baixa de estreptozotocina (35 mg/kg). Outras 6 ratas não foram induzidas. Após a confirmação da diabetes (glicose > 300 mg/dL), as ratas foram acasaladas, e, confirmada à gestação, foram divididas em três grupos (n=6): grupo hiperlipídico (GH) (diabéticas recebendo DH, 49%), grupo óleo linhaça (GOL) (diabéticas recebendo DH, 49%, onde o óleo de soja foi trocado pelo óleo de linhaça) e grupo controle (GC) (não diabéticas recebendo dieta controle). Esse esquema de alimentação foi feito durante a gestação e lactação. Ao desmame, os filhotes machos dos três grupos (n=6 por grupo) receberam ração comercial para ratos e aos 100 dias de vida foram pesados e sacrificados para retirada do tecido adiposo retroperitoneal e genital que foram pesados em balança analítica. Para a comparação dos grupos foi utilizado o teste ANOVA e pós-teste de Tukey, tendo  $p < 0,05$  como nível de significância. **Resultados:** Houve aumento da massa relativa de tecido adiposo retroperitoneal nos machos do grupo hiperlipídico (+18,7%) quando comparado ao grupo controle. Já o grupo óleo de linhaça mostrou redução da massa de tecido adiposo quando comparada ao grupo controle (-31,2%) e grupo hiperlipídico (-42,1%) (GC:  $1,6 \pm 0,2\%$ , GH:  $1,9 \pm 0,2$ , GOL:  $1,1 \pm 0,2\%$ ,  $p = 0,0298$ ). Concernente a massa de tecido adiposo genital, os machos não apresentaram diferença estatística ( $p = 0,2182$ ) entre os pesos relativos. Ao somarmos a massa relativa de ambos os tecidos, retroperitoneal e genital, não encontramos diferenças entre os grupos, mas podemos observar que a massa relativa total de tecido adiposo do grupo óleo de linhaça foi menor, 21,4% e 18,5% quando comparada aos dois outros grupos, controle e hiperlipídico, respectivamente. (GC:  $2,8 \pm 0,3\%$ , GH:  $2,7 \pm 0,3$ , GOL:  $2,2 \pm 0,2\%$ ,  $p = 0,2678$ ). **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que o óleo de linhaça quando utilizado no período perinatal por mães diabéticas "programa" a prole macho para uma quantidade menor de gordura total aos 100 dias. **Unitermos:** Programação Metabólica, Dieta Hiperlipídica, Estreptozotocina, Tecido Adiposo, Prole.

## IC005 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DO ÓLEO DE LINHAÇA NA PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA DE PROLE MACHO ORIUNDA DE RATAS DIABÉTICAS

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Autores:** Anjos JS, Correia-Santos AM, Suzuki A, Vicente GC, Lenzi-Almeida KC, Boaventura GT.

**Objetivos:** Avaliar o efeito do tratamento à base de óleo de linhaça sobre a evolução da hipertensão arterial da prole de machos aos 90 dias oriundos de ratas wistar diabéticas. **Materiais e Métodos:** 12 ratas Wistar foram induzidas ao diabetes por dieta hiperlipídica (HF) (60%) durante quatro semanas e baixa dose única de estreptozotocina (35mg/Kg). Outras 6 ratas não foram induzidas. Após a confirmação da diabetes (glicose > 300mg/dL), as ratas foram acasaladas, e, confirmada à gestação, foram divididas em três grupos (n=6): grupo hiperlipídico (HF) (diabéticas recebendo DH, 49%), grupo óleo linhaça (GOL) (diabéticas recebendo DH, 49%, onde o óleo de soja foi trocado pelo óleo de linhaça) e grupo controle (GC) (não diabéticas recebendo dieta controle). Esse esquema de alimentação foi feito durante a gestação e lactação. A pressão arterial sistólica foi aferida aos 90 e aos 180 dias, por método não invasivo de pletismografia caudal. Para a comparação dos grupos foi utilizado o teste ANOVA e pós-teste de Tukey, tendo  $p < 0,05$  como nível de significância. **Resultados:** Aos 90 dias, o HF ( $145,5 \pm 1,19$  mmHg) apresentou um nível de pressão arterial sistólica significativamente maior ( $p < 0,0003$ ) quando comparado ao GC ( $111,2 \pm 7,69$  mmHg). Já aos 180 dias, o grupo HF ( $174 \pm 9,42$  mmHg) apresentou diferença significativamente maior ( $p < 0,0102$ ) quando comparados ao GOL ( $129,4 \pm 4,10$  mmHg). **Conclusão:** O óleo de linhaça apresentou efeitos benéficos na proteção da prole em relação ao aumento da pressão arterial sistólica tanto aos 90 como aos 180 dias, não apresentando diferença estatística quando comparado ao controle. **Unitermos:** Pressão Arterial, Ratos Wistar, Programação Metabólica, Linhaça.

## IC006 - EFEITOS DO CONSUMO PROLONGADO DA SEMENTE DE LINHAÇA SOBRE PARÂMETROS DE RISCO CARDIOVASCULAR EM RATOS

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Autores:** Brant LHC, Cardozo LFMF, Vicente GC, Suzuki A, Boaventura GT, Chagas MA.

**Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos do consumo prolongado de uma dieta contendo 25% de semente de linhaça como terapia preventiva sobre parâmetros de risco cardiovascular em ratos Wistar saudáveis com 250 dias de vida. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas ratas grávidas Wistar, provenientes do Laboratório de Nutrição Experimental/UFF, mantidas em biotério com temperatura (21-23°C) e ciclo claro-escuro (12/12h) controlados, recebendo água e ração ad libitum. Após o parto foram aleatoriamente divididas em 2 grupos: Grupo Controle (GC), com ração à base de caseína e Grupo Linhaça (GL), com ração à base de caseína contendo 25% de semente de linhaça. Ao desmame, 12 filhotes machos de cada grupo continuaram recebendo as rações experimentais dos seus grupos de origem (10% de proteína, AIN-93M) até a idade adulta, quando foram sacrificados, aos 250 dias de vida, para a coleta do sangue por punção cardíaca. Foram analisados os seguintes parâmetros: colesterol, glicose, massa de gordura visceral e espessura da artéria aorta. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa SPSS for Windows 10.0, sendo estabelecida a significância ao nível de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Observou-se aos 250 dias no grupo linhaça menores valores para o colesterol (-36%, GL =  $68,9 \pm 10,6$  mg/dL; GC =  $108,5 \pm 21,5$  mg/dL;  $p < 0,000$ ); menores valores de glicose (7%, GL =  $95,7 \pm 5,3$  mg/dL; GC =  $103,2 \pm 6,6$  mg/dL;  $p = 0,004$ ); MGCV relativa (-29%, GL =  $7,6 \pm 1,7$  g/100 g peso corporal; GC =  $10,8 \pm 2,3$ g/100 g peso corporal;  $p = 0,0016$ ) e uma menor espessura da artéria aorta (GL =  $0,13 \pm 0,01$  hcm; GC =  $0,15 \pm 0,02$  hcm;  $p < 0,005$ ). **Conclusão:** Embora a extrapolação dos resultados de estudos em animais para humanos deva ser feita com cautela, esta pesquisa em ratos saudáveis demonstrou que a farinha da semente de linhaça, consumida de forma prolongada, diminuiu a remodelação aórtica e pode ser

utilizada como medida preventiva na modulação de alguns fatores de riscos modificáveis relacionados a doença cardiovascular. **Unitermos:** Semente de Linhaça, Ratos, Doenças Cardiovasculares, Glicose, Colesterol.

### **IC007 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS PREVENTIVOS DE UMA DIETA RICA EM ÔMEGA 3 SOBRE OS INDICADORES DA INFLAMAÇÃO E DA OBESIDADE EM RATAS**

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Autores:** Brant LHC, Cardozo LFMF, Vicente GC, Suzuki A, Boaventura GT, Velarde LGC.

**Objetivos:** Verificar o efeito da suplementação da semente de linhaça, oleaginosa rica em ômega 3, no peso corporal e nos teores plasmáticos de Interleucina-6 em ratas Wistar saudáveis que consumiram a semente desde a lactação até a idade adulta. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas ratas Wistar grávidas, mantidas em biotério com temperatura controlada (21 a 23°C), ciclo claro-escuro (12/12h), recebendo água e ração ad libitum. Após o parto ratas lactantes foram divididas em 2 grupos: grupo controle (GC) com ração à base de caseína, e grupo linhaça (GL) ração caseína adicionada de 25% de semente de linhaça, ambas com 17% de proteína. Ao desmame, 12 filhotes de cada grupo permaneceram no experimento, sendo escolhidos de forma aleatória, recebendo as rações acima, porém com 10% de proteína até completarem 200 dias de vida. Para a verificação do ganho de peso corporal, as ratas foram pesadas individualmente 3 vezes por semana em balança comercial marca Gehara® durante todo o período experimental. A Interleucina-6 foi dosada ao final do experimento pelo método ELISA com Kit comercial. A análise estatística foi realizada com a ajuda do software S-Plus for Windows 6.0, sendo estabelecida a significância ao nível de  $p < 0,05$ . **Resultados:** O GL apresentou menor valor no peso corporal (GL: 317,2±9,33g; GC:352,91±24,03g;  $p=0,001$ ), e uma redução de 21% nas concentrações séricas de interleucina-6 em comparação ao grupo controle (GL: 73,61±18,03pg/ml; GC: 92,36±18,21pg/ml;  $p=0,1036$ ), porém sem diferença estatística. **Conclusão:** Nossos resultados demonstram que uma dieta suplementada com semente de linhaça é capaz de modular o ganho de peso, mesmo em animais saudáveis, o que sugere uma ação preventiva contra o desenvolvimento da obesidade. Quanto ao marcador inflamatório esta oleaginosa não foi eficiente em alterar sua concentração, porém houve uma tendência positiva em relação à redução do processo inflamatório. **Unitermos:** Linhaça, Peso Corporal, Ratos, Interleucina-6.

### **IC008 - AVALIAÇÃO DO CONSUMO PROLONGADO DA SEMENTE DE LINHAÇA (LINUM USITATISSIMUM) NOS PARÂMETROS QUE CONTRIBUEM PARA A SÍNDROME METABÓLICA EM RATAS WISTAR SAUDÁVEIS**

**Instituição:** Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ

**Autores:** Brant LHC, Cardozo LFMF, Anjos JS, Boaventura GT, Velarde LGC.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da semente de linhaça nos níveis de glicose sanguínea e perfil lipídico, fatores diretamente ligados a Síndrome Metabólica, em ratas Wistar saudáveis que consumiram linhaça desde a lactação até a idade adulta. **Materiais e Métodos:** Ratas com 90 dias de idade foram acasaladas na proporção de três fêmeas para um macho. Após o parto as mães foram distribuídas de forma aleatória em dois grupos durante o período de lactação: grupo controle (GC) recebendo dieta à base de caseína com 17% de proteína, e grupo Linhaça (GL), com dieta à base de caseína adicionada de 25% de semente de linhaça. Ao desmame, 12 filhotes de cada grupo, escolhidos ao acaso, continuaram a receber as rações citadas acima, porém com 10% de proteína, até os 200 dias de vida, quando foram eutanasiados. A coleta de sangue se deu por punção cardíaca. A glicemia foi verificada através do medidor automático (ACCU CHECK-Active, Roche®), com base na reação glicose-oxidase e o perfil lipídico através de kit comercial da Bioclin. A análise estatística foi realizada com a ajuda do software S-Plus for Windows 6.0, sendo estabelecida a significância ao nível de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Em relação ao perfil lipídico a adição de semente de linhaça na dieta de ratas Wistar resultou em menores teores plasmáticos de colesterol total (GL: 21,15±11,68mg/dl; GC: 47,92±3,87mg/dl;  $p < 0,01$ ), triglicerídeos (GL:74,54±19,75mg/dl; GC:150,91±35,47mg/dl;  $p=0,01$ ) e VLDL (GL: 15,81±5,67mg/dl; GC:29,90±14,88mg/dl;  $p=0,02$ ). O HDL não apresentou valores significantes, porém quando comparado com o GC houve um aumento de 14% nas concentrações séricas de ratas alimentadas com a oleaginosa (GL:123,31±23,44mg/dl; GC:108,20±15,48mg/dl;  $p=0,1538$ ). A semente também alterou de forma satisfatória a glicemia das ratas suplementadas (GL: 102,25±10,86mg/dl; GC:122±8,12mg/dl;  $p=0,001$ ). **Conclusão:** Os dados apresentados sugerem que a semente de linhaça contribui positivamente na prevenção dos fatores que podem desencadear a síndrome metabólica, e sua ação no metabolismo lipídico e glicêmico independe do estado nutricional, visto que as ratas utilizadas neste estudo eram saudáveis. **Unitermos:** Linhaça, Perfil Lipídico, Ratos, Glicose, Síndrome Metabólica.

### **IC009 - ANÁLISE COMPARATIVA DO GANHO DE PESO ENTRE DIETAS A BASE DE ARROZ POLIDO E ARROZ INTEGRAL: ESTUDO EM RATOS**

**Instituição:** Anhanguera/UNIDERP, Campo Grande - MS

**Autores:** Araújo TF, Vargas TP.

**Objetivos:** Através deste trabalho objetivou-se avaliar se há diferença no índice de ganho de peso e no acúmulo de gordura intrínseca gerados pela ingestão de dois tipos de arroz, polido e integral, analisando em ratos a crença da população de que pode haver perda de peso substituindo o arroz polido, que é largamente consumido, pelo arroz integral, sem alterar a quantidade ingerida. **Materiais e Métodos:** GRUPOS EXPERIMENTAIS: Foram utilizados 15 ratos adultos machos, da linhagem Wistar, acomodados em ambiente controlado a +/- 22°C, fotoperíodo de 12 horas claro e 12 horas escuro, por um período de 5 semanas. Os animais foram divididos em 3 grupos, conforme relato a seguir: Grupo arroz polido (G1): 5 animais adultos, com água ad libitum e ração padrão com adição de arroz polido, na proporção de 2:1; Grupo arroz integral (G2): 5 animais adultos, com água ad libitum e ração padrão com adição de arroz integral, na proporção 2:1; Grupo controle (G3): 5 animais adultos, ausência de intervenção experimental, mantendo ração padrão e a água ad libitum. **PREPARO DAS RAÇÕES:** Foi utilizados 1kg de arroz polido e 1kg de arroz integral, Após a cocção os grãos de arroz cozido foram misturados a ração padrão, mantendo a proporção de uma quantidade de 500g de arroz cozido para o dobro de ração. Por fim, foi oferecida cada qual para o seu respectivos grupos, sendo repostas 3x na semana. **Resultados:** O grupo que obteve maior ganho de peso corporal foi o do arroz

integral, seguido pelo grupo do arroz polido e por fim o grupo controle. Os valores médios de peso corporal obtidos por grupo experimental, confirmando que o ganho de peso foi maior no G2 ( $158 \pm 2,89$ ) seguido dos grupos G1 ( $150,8 \pm 8,08$ ) e G3 ( $149,9 \pm 8,25$ ). Somente o grupo G2 mostrou diferença significativa em valor comparada com os outros grupos, analisando ( $p > 0,05$ ). Observou-se que o grupo 2 durante a pesquisa obteve 38,40% de ganho de peso enquanto os grupos 1 e 3 aumentaram respectivamente 27,30% e 35,6% do seu peso corporal. Verifica-se estatisticamente que os valores em porcentagem entre os 3 resultados não mostraram diferenças significativas ( $p > 0,05$ ). Verifica-se que mesmo o ganho de peso sendo significativamente maior no grupo (G2), os valores de gordura corporal não se diferem muito entre os grupos. O grupo (G2) adquiriu um pouco mais de gordura corporal, obtendo o valor de 4,8g comparado aos outros dois grupos (G1) e (G3), os quais apresentaram respectivamente 4,7g e 4,6g. **Conclusão:** O consumo de arroz integral, que há muitos anos era utilizado como indicação em dietas de emagrecimento, também pode acarretar ganho de peso. Observando o ganho de peso maior dos ratos após a ingestão da ração a base de arroz integral, podemos constatar que a indicação em quantidades iguais para indivíduos que apenas almejam perda de peso, pode não ser a melhor escolha. **Unitermos:** Não informado.

## IC010 - EFEITO HIPOGLICEMIANTE DA INGESTÃO DE MAÇÃ IN NATURA EM RATOS TRATADOS COM DIETA HIPERCALÓRICA

**Instituição:** Universidade Anhanguera Uniderp, Campo Grande - MS

**Autores:** Zanatta RM, Flavio FN, Trevizan LL, Martinez JPS, Bento LA, Bento LMA.

**Objetivos:** A ingestão de fibras solúveis (pectinas) gera efeitos benéficos à saúde, devido à relativa importância dessa substância no metabolismo da glicose e de lipídeos, nesse estudo objetivamos analisar o efeito hiperglicemiante de uma dieta hipercalórica em ratos Wistar e os efeitos hipoglicêmicos da ingestão de *Malus domestica* Borkh (maçã) em ratos Wistar tratados com a ração hipercalórica.

**Materiais e Métodos:** Utilizamos 36 ratos da linhagem Wistar, machos, adultos. Foram divididos em 4 grupos ( $n=9$ ): dieta hipercalórica tratados (HT), hipercalóricos controle (HC), normocalóricos controle (NC), normocalóricos tratado (NT), durante 80 dias. Os animais foram mantidos em gaiolas coletivas, com ciclo claro/escuro (12/12h). Os grupos HT e HC receberam ração hipercalórica produzida semanalmente, sendo constituída por 15g de ração padrão, 10g de amendoim torrado, 10g de chocolate ao leite e 5g de biscoito maisena: moídos, misturados e moldados na forma de péletes e secados em estufa durante 24h à 60°C, e os controles ração padrão Nuvilab®. Após 60 dias iniciais, os ratos HT e NT foram colocados em gaiolas metabólicas, foi adicionada a dieta pedaços de maçã in natura, repostos a cada 2 dias. A glicemia e peso foram aferidos quinzenalmente com aparelho Accu Check e balança analítica. Os dados estão apresentados como média  $\pm$  desvio-padrão e avaliados estatisticamente por análise de variância (ANOVA). **Resultados:** Durante os 60 dias de tratamento não foi observado diferença nos índices glicêmicos entre os grupos estudados, com o  $*p=0,2165$ . Após 60 dias do tratamento com a ração hipercalórica foi adicionado à dieta pedaços de maçã in natura. Depois de 20 dias verificamos a redução da glicemia nos grupos HT e NT,  $*p < 0,0001$ , apresentando resultados: HT ( $92,11 \pm 10,34$ ), HC ( $122,7 \pm 10,35$ ), NC ( $117,33 \pm 12,02$ ) e NT ( $119 \pm 8,68$ ) em concordância com o efeito observado por Braga em 2009, em ratos diabéticos induzidos por aloxana com farinha da casca do maracujá. O peso corporal dos grupos: HT ( $391,44 \pm 46,93$ ), HC ( $458,44 \pm 58,34$ ), NC ( $400,46 \pm 36,89$ ) e NT ( $391,49 \pm 57,87$ ) não apresentaram diferenças significativas, com  $p > 0,05$ , no período de 60 dias; em discordância com Duarte, et al (2006) que observou que os ratos submetidos a dieta hipercalórica apresentaram maior ganho de peso em comparação a ratos com dieta normocalórica com dados estatísticos significativos. **Conclusão:** A adição da maçã na dieta promoveu uma diminuição significativa nos níveis glicêmicos do grupo HT, confirmando a hipótese inicial. Não foi observado perda de peso com a introdução da fibra na alimentação apesar das fibras produzirem a sensação de saciedade devido ao retardo do esvaziamento gástrico. Os resultados sugerem que dietas ricas em fibras são de grande importância no controle da glicemia. **Unitermos:** Dieta Hipercalórica, Hiperglicemia, Maçã, Ganho de Peso.

## IC011 - PREBIOTIC AND PROBIOTIC EFFECTS ON ACUTE GOUT: IMPORTANCE IN RESOLUTION OF INFLAMMATORY RESPONSE

**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Vieira AT, Martins FS, Canesso MCC, Nicoli JR, Mackay CR, Teixeira MM.

**Objetivos:** Gout is an inflammatory disease characterized by release of uric acid crystals into the joint cavity and neutrophil infiltration that leads to tissue damage. Our aim in this work is investigate the role of higher fibre diet (prebiotic) and *Bifidobacterium longum* (probiotic) in gout model. **Materiais e Métodos:** Gout model was induced in wild type C57/bl6 mice by intra-articular injection of Monosodium Uric Acid (MSU) crystals. Mice were maintained on a high fibre (10%) 2 weeks before and during MSU challenge. A single daily dose of 0.1 ml containing 108 colony forming units (CFU) was administrated intragastrically to each mouse. A control group was inoculated with phosphate buffer saline (PBS). **Resultados:** Mice feed with the fibre enriched diet and with probiotic *Bifidobacterium longum* reduced neutrophils infiltrate in knee cavity of mice challenged with MSU. Furthermore, treatment with acetate (the most abundant SCFAs) was able to protect mice from injury by intra-articular injection of MSU crystal showing increasing anti-inflammatory mediators levels (IL-10 and TGFbeta) after MSU injection and increased apoptosis's neutrophils. **Conclusão:** Treatment with both prebiotic and probiotic protects against gout in mice by inducing resolution of inflammation. This work suggests that endogenous microbiota shapes the host's ability to resolve an inflammatory response and strategies that induces SCFAs production by gut microbiota provides a molecular link between diet, gastrointestinal bacterial metabolism and inflammation. Financial Support: Cnpq, Fapemig, Crc (Australia). **Unitermos:** Não informado.

## IC012 - RELAÇÃO ENTRE TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL (NRS 2002) E EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA NA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE

**Instituição:** Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Soares MG, Roncoleta F, Guimarães EM, Petrioiu A.

**Objetivos:** Avaliar se o instrumento de triagem nutricional NRS-2002 apresenta correlação com a frequência de complicações

pós-operatórias e a evolução clínica dos pacientes (permanência hospitalar, óbito, reinternações). **Materiais e Métodos:** O estudo foi desenvolvido a partir de dados de 200 pacientes atendidos nas enfermarias de especialidades cirúrgicas da Santa Casa de Belo Horizonte/MG, que foram triados por meio do NRS-2002 no período de 2010 a 2012 e constam no Ágeis Nutrition, banco de dados utilizado pela Nutrição Clínica. Os pacientes foram distribuídos em dois grupos quanto à classificação de risco pela NRS-2002: grupo em risco nutricional (escore NRS  $\geq$  3) composto por 100 pacientes e grupo sem risco nutricional (escore NRS < 3) também composto por 100 pacientes. A coleta dos dados foi feita por análise dos prontuários. A análise estatística dos dados foi realizada através do programa estatístico PRISM GraphPad Versão 3.0. Foram consideradas como diferenças significativas valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A média dos dias de internação do grupo com risco nutricional apresentou-se significativamente superior ( $p < 0,0001$ ) em relação ao grupo sem risco nutricional. ( $p < 0,0001$ ). Entre o grupo sem risco nutricional não foi identificada a ocorrência de nenhuma complicação cirúrgica, enquanto que no grupo em risco nutricional as complicações clínicas foram observadas em 36% das amostras. O valor médio da pontuação do NRS-2002 foi de 2,2 ( $\pm 2,0$ ). Os óbitos só foram observados entre os pacientes pertencentes ao grupo com risco nutricional, representando 7% dos pacientes que obtiveram escore NRS  $\geq$  3 durante a triagem nutricional. 10% dos pacientes sem risco necessitaram de reinternação hospitalar enquanto que entre os pacientes com risco nutricional esse valor subiu para 17%, não havendo porém, diferença estatística ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** A análise dos dados mostrou que o risco nutricional identificado através do escore NRS-2002 foi significativo para o desfecho em óbito ( $p=0,007$ ), aumento do tempo de permanência hospitalar ( $p=0,0001$ ) e acometimento de complicações cirúrgicas e clínica ( $p=0,0001$ ), com exceção da rehospitalização. **Unitermos:** Triagem Nutricional, NRS 2002, Evolução Pós-operatória.

### IC013 - NRS 2002 COMO PREDITORA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR EM CIRURGIAS DIGESTIVAS

**Instituição:** Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Soares MG, Chaves JS, Guimarães EM, Petroianu A.

**Objetivos:** Avaliar o instrumento de triagem nutricional NRS 2002 e sua relação com permanência hospitalar em pacientes de cirurgias digestivas. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo com base em dados de 627 pacientes adultos e idosos que estiveram internados na Santa Casa de Belo Horizonte para realização de operações do sistema digestório e órgãos anexos, no período de julho 2010 a fevereiro de 2013 e cuja triagem nutricional NRS 2002 consta no banco de dados Ágeis Nutrition do Serviço de Nutrição Clínica do referido hospital. A aplicação do protocolo de triagem nutricional foi realizada por acadêmicos de nutrição treinados, em até 48 horas da internação hospitalar. Foi realizado teste de Kolmogorov-Smirnov e qui-quadrado para identificar as associações das variáveis analisadas. **Resultados:** A amostra foi constituída de 627 pacientes, sendo 45,9% do sexo masculino e 54,1% do sexo feminino. A média de idade dos pacientes foi de 55,4 com desvio padrão de  $\pm 17,3$ , mediana de 56,0. Houve predominância de pacientes identificados como em risco nutricional pelo NRS 2002 no grupo estudado, 56,3% contra 43,7% sem risco nutricional. Isto é, pacientes com risco nutricional foram mais frequentes que os pacientes sem risco nutricional. A média de permanência hospitalar foi de 18,3 com desvio padrão de  $\pm 20,3$  dias, mediana de 12. Com risco 21,50 e desvio padrão de  $\pm 21,50$ , sem risco 14,06 com desvio padrão de  $\pm 17,84$ . A amostra foi dividida em 52 pacientes submetidos a cirurgias do esôfago, 33 do estômago, 44 do intestino delgado, 94 do intestino grosso, 9 de cirurgias hepáticas, 17 pancreáticas e 236 das vias biliares. O índice de gravidade do NRS é significativo para prever o aumento da permanência hospitalar com valor de  $p=0,0001$ . **Conclusão:** Pelo estudo o NRS 2002 é útil para prever permanência hospitalar em pacientes de operações digestivas. **Unitermos:** Cirurgias Digestivas, NRS 2002, Permanência Hospitalar.

### IC014 - USO DA MINI-AVALIAÇÃO NUTRICIONAL FORMA REDUZIDA REVISADA COMO INSTRUMENTO DE TRIAGEM NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

**Instituição:** Hospital Universitário da Universidade São Paulo (HU-USP), São Paulo - SP

**Autores:** Gallelo DC, Sousa APG, Carrera MC, Silva ALND.

**Objetivos:** Avaliar o risco nutricional em idosos hospitalizados através da mini avaliação nutricional na forma reduzida e revisada e elaborar uma proposta de fluxograma de intervenção nutricional. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, realizado com 253 idosos, de ambos os gêneros, com idade  $\geq$  65 anos internados nas clínicas médica e cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade São Paulo. A partir dessa amostra foi realizada a caracterização demográfica (gênero e idade), avaliação antropométrica (circunferência da panturrilha), identificação do perfil clínico (diagnóstico de internação, comorbidades, procedência, via de alimentação e desfecho clínico), além da aplicação da mini avaliação nutricional na forma reduzida e revisada. A partir dos resultados obtidos propôs-se um fluxograma de intervenção nutricional. Foram realizados os testes de análise de variância (ANOVA) e coeficiente de correlação de Spearman, sendo considerado significativo  $p < 0,05$ . **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 74,8 anos e desvio padrão de 7,0, sendo 49% do gênero masculino e 51% do feminino. Doenças dos aparelhos: circulatório (18,6%), digestivo (25,3%) e respiratório (11,1%) foram os diagnósticos de internação mais frequentes, sendo a hipertensão arterial (81,4%) a comorbidade prevalente. A via de alimentação oral foi verificada em 95,3% dos idosos na internação. Os resultados da mini avaliação nutricional na forma reduzida e revisada mostraram que 68,0% dos idosos apresentavam risco nutricional e desnutrição. Quatorze pacientes (5,5%) evoluíram a óbito, sendo que 85,7% desses foram classificados como desnutridos ou em risco nutricional. A análise de quartis indicou que os idosos no maior quartil de idade (80 a 93 anos) apresentaram os menores valores de circunferência da panturrilha. Foi verificada correlação negativa e fraca entre a circunferência da panturrilha e o tempo de permanência hospitalar ( $r=-0,198$ ;  $p=0,002$ ). **Conclusão:** A ferramenta de triagem nutricional utilizada mostrou-se simples, prática e aplicável na rotina hospitalar. Os resultados obtidos permitem a identificação rápida de idosos que necessitam de intervenção nutricional precoce, contribuindo para a sua recuperação ou manutenção do estado nutricional. O uso de um fluxograma de intervenção nutricional pode ser um facilitador desse processo. **Unitermos:** Triagem Nutricional, Idosos Hospitalizados, Risco Nutricional, Intervenção Nutricional.



## IC015 - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL REDUZIDA E UMA FERRAMENTA DE TRIAGEM NUTRICIONAL PRODUZIDA EM UM HOSPITAL PRIVADO

**Instituição:** Hospital Copa D'or, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Milanez DSJ, Leite MO, Custódio CS, Lopes NLA, Gomes KLP, Rocha EEM.

**Objetivos:** Comparar a eficácia da Triagem Nutricional (TrN) na detecção do Risco Nutricional (RN), através de um protocolo próprio de TrN instituído em um hospital privado com uma ferramenta para TrN cientificamente validada para pacientes idosos: a Mini Avaliação Nutricional Reduzida (MNA<sub>r</sub>). **Materiais e Métodos:** No mês de Março de 2013, 301 pacientes idosos (I) com e" 60 anos (74,4±9,2 anos), onde 141 (46,8%) eram masculinos e 160 (53,2%) femininos, internados nas unidades de terapia intensiva + semi intensiva (UTI) e unidades de internação (UI), foram submetidos a TrN para a avaliação do RN nas primeiras 24h da internação hospitalar. Para todos os pacientes, utilizou-se a MNA<sub>r</sub> e um protocolo próprio do hospital (ARNi) que considera as informações de percentual de perda de peso (%PP) segundo Blackburn (1977) e o índice de massa corporal (IMC) por Lipschitz (1994), onde qualquer uma dessas, ou ambas, podem caracterizar o RN do paciente. Foi feita a comparação entre os resultados do MNA<sub>r</sub> (estado nutricional normal – ENN, sob risco de desnutrição + desnutrido - RDD) com o ARNi (sem RN – sRN, com RN - cRN) para todos os pacientes, bem como somente nas UTI e UI. A estatística utilizada foi paramétrica com significância em d"5%. **Resultados:** Do total, 178 e 123 ENN e RDD pelo MNA<sub>r</sub> e 217 e 84 sRN e cRN pelo ARNi, respectivamente, p=0,001, porém para RDD (123–40,86%) vs cRN (84–27,9%) p=0,078. Nas UTI, 64 e 69 eram ENN e RDD pelo MNA<sub>r</sub> e 92 e 41 eram sRN e cRN pelo ARNi, respectivamente, p=0,0001, bem como para ENN (64–48,1%) vs sRN (92–69,17%) e RDD (69–51,87%) vs cRN (41–30,8%), p=0,013 e p=0,051, respectivamente. Contudo nas UI, 114 e 54 eram ENN e RDD pelo MNA<sub>r</sub> e 125 e 43 eram sRN e cRN pelo ARNi, respectivamente, p=0,229, sendo o ENN (114–67,85%) vs sRN (125–74,4%) e RDD (54–32,1%) vs cRN (43–25,6%), p=0,64 e p=0,64, respectivamente. Sem diferença entre MNA<sub>r</sub> e ARNi para UTI vs UI, p=0,59. Do total de pacientes, pelo MNA<sub>r</sub>: os RDD da UTI (69–22,9%) vs RDD da UI (54–17,9%), não houve diferença, p=0,65, como também pelo ARNi: cRN na UTI (41–13,6%) vs cRN na UI (43–14,3%), p=0,86. Separadamente, o MNA<sub>r</sub> e o ARNi, na UI, mostraram diferença entre RDD (54–32,1%) e ENN (114–67,8%), e cRN (43–25,6%) e sRN (125–74,4%), p=0,0001, mas na UTI, essa análise foi semelhante somente para o ARNi: cRN (41–30,8%) e sRN (92–69,2%), p=0,001. **Conclusão:** A análise específica dos dois parâmetros: %PP segundo Blackburn (1977) e o IMC por Lipschitz (1994) não são suficientes para avaliar o RN no processo de TrN, principalmente nos pacientes em UTI, no entanto, na UI houve uma melhor associação dessa comparação entre o MNA<sub>r</sub> com o ARNi. **Unitermos:** Triagem Nutricional, Índice de Massa Corporal, Mini Avaliação Nutricional Reduzida, Idoso.

## IC016 - COMPARAÇÃO ENTRE IMC E ASG NA PREDIÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

**Instituição:** Hospital Universitario de Sergipe, Aracaju - SE

**Autores:** Dantas CAO, Pereira LC, Filha EOS, Araujo AM, Lins SD, Lacerda DC.

**Objetivos:** Comparar o IMC e ASG na predição do Risco Nutricional de pacientes hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com pacientes de ambos os gêneros, internados na clínica médica em um hospital universitário. O estado nutricional foi avaliado por meio do Índice de Massa Corporal e pela Avaliação Subjetiva Global (ASG) nas primeiras 48 horas de admissão. Para análise estatística dos dados foi utilizado o SPSS versão 18.0. A análise comparativa dos dados foi realizada pelo teste do Qui-Quadrado, sendo o nível de significância adotado de 5% ou p<0. **Resultados:** A amostra foi composta por 91 pacientes com média de idade de 41 ± 15 anos, sendo 59,3% (n=52) do sexo masculino. Quanto ao IMC, observou-se que 49,5% (n=45) eram eutróficos, 39,6% (n=36) desnutridos e 11% (n=10) apresentaram excesso de peso. Em relação à ASG, 39,1% (n= 31) dos pacientes estavam bem nutridos e o estado de desnutrição ou risco nutricional foi encontrado em 65,9% (n=60) da amostra. Observou-se uma maior sensibilidade para detecção de risco nutricional na avaliação pela ASG (p=0,002). **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, torna-se evidente que ASG detectou maior prevalência de desnutrição quando comparado ao IMC e, desse modo, tem se mostrado como boa opção na predição de risco nutricional em pacientes hospitalizados. **Unitermos:** Desnutrição, Estado Nutricional, Avaliação Subjetiva Global.

## IC017 - ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES CRÍTICOS ADMITIDOS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Instituição:** Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande - MS

**Autores:** Oliveira MCF, Leite APN, Palácio BM, Faria EHS, Freitas KC, Guimarães RC.

**Objetivos:** Analisar o estado nutricional de pacientes críticos admitidos em um Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campo Grande/MS. **Materiais e Métodos:** Estudo de caráter transversal retrospectivo, com levantamento de dados em fichas de acompanhamento nutricional de pacientes admitidos na unidade, nos meses de janeiro a março de 2013. As variáveis analisadas foram sexo, idade, estado nutricional (EN), o qual foi classificado utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC) e a Circunferência do Braço (CB), esse dados foram colhidos através da avaliação antropométrica realizada nas primeiras 24 horas da admissão do paciente. Também analisou-se exames laboratoriais realizados na admissão do paciente como níveis séricos de leucócitos e linfócitos afim de determinar contagem total de linfócitos (CTL). Fichas com dados incompletos que impossibilitavam a classificação do EN foram excluídas. **Resultados:** Dos 33 pacientes, 52% homens (59% idosos e 41% adultos) e 48% mulheres (44% idosas e 56% adultas). O EN de acordo com o IMC revelou 72% dos homens adultos eutróficos, 14% magreza grau I e 14% sobrepeso grau I. Dos idosos 60% foram classificados com eutrofia, 30% com magreza e 10% com obesidade. Entre as mulheres adultas, 78% encontravam-se eutróficas, 11% magreza grau I e 11% sobrepeso grau I. Das idosas 57% apresentavam-se em eutrofia, 29% com magreza e 14% com obesidade. Considerando a CB para classificação do EN, em 43% dos homens adultos verificou-se eutrofia, 14% desnutrição leve, 29% moderada e 14% sobrepeso.

so. Entre os idosos 30% estavam eutróficos, 30% com desnutrição leve, 30% moderada e 10% grave. Nas mulheres adultas encontrou-se 56% de desnutrição leve, 22% de eutrofia, 11% de desnutrição moderada e 11% de sobrepeso. Verificou-se 44% das idosas eutróficas, 14% de desnutrição leve, 14% moderada, 14% grave e 14% obesidade. Pela CTL, 29% dos homens tinham depleção leve instalada, 29% moderada, 24% grave. Para as mulheres 38% possuíam depleção grave, 25% moderada e 25% leve. **Conclusão:** Observou-se prevalência de homens, idosos, eutróficos ou com algum grau de desnutrição instalada. Dentre os métodos de avaliação a desnutrição foi prevalente na CTL. A desnutrição pode prolongar o tempo de internação, por isso a instituição adequada da Terapia Nutricional, por meio da avaliação nutricional, contribui para otimização dos resultados. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Estado Nutricional, Desnutrição.

## IC018 - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE IMC E CIRCUNFERÊNCIA BRAQUIAL NA DETECÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

**Instituição:** Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju - SE

**Autores:** Santos-filha EO, Pereira LC, Dantas CAO, Melo TTR, Souza MFC.

**Objetivos:** Comparar o Índice de Massa Corporal (IMC) com a Circunferência Braquial (CB), na detecção do risco nutricional em pacientes hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado com adultos e idosos, de ambos os gêneros, internados em um hospital Universitário. O estado nutricional foi avaliado por intermédio do Índice de Massa Corporal (IMC) e da Circunferência Braquial (CB), nas primeiras 48 horas de internamento. Para analisar os dados utilizou-se o programa SPSS versão 18.0. O teste do Quiquadrado, foi utilizado para análise dos dados, e foi considerado um nível de significância de 5% ou  $p < 0.05$ . **Resultados:** A amostra foi composta por 114 pacientes, 87 adultos e 27 idosos hospitalizados, sendo que a maioria (55,3%) era do sexo masculino. A média de idade encontrada foi de  $46 \pm 16$  anos. Ao avaliar o estado nutricional por meio da CB, 67,5% ( $n=77$ ) foram diagnosticados com desnutrição, 25,4% ( $n=29$ ) apresentaram-se eutróficos e 7,0% com excesso de peso. Em relação ao IMC, verificou-se uma prevalência de 44,7% ( $n=57$ ) eutróficos, 34,2% ( $n=39$ ) desnutridos e 21,0% com excesso de peso. Foi observada uma maior sensibilidade para detecção do risco nutricional na avaliação da CB ( $p=0,00$ ). **Conclusão:** No presente estudo a CB demonstrou uma alta prevalência de desnutrição e pode ser considerado um bom parâmetro de detecção de risco nutricional em pacientes hospitalizados. **Unitermos:** Circunferência Braquial, Índice de Massa Corporal, Pacientes Hospitalizados.

## IC019 - AVALIAÇÃO FÍSICA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL COMO INDICADOR DA DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES CRÍTICOS

**Instituição:** Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus - AM

**Autores:** Sousa RL, Cruz PRB, Aguiar MCT, Lima TMS, Carvalho HMSC, Oliveira MC.

**Objetivos:** Avaliar a o método subjetivo ou avaliação física e índice de massa corporal como indicador da desnutrição de pacientes em tratamento intensivo. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se um estudo transversal, testando comparativamente os indicadores objetivos e subjetivos na avaliação nutricional de pacientes em UTI de um Hospital de Manaus - AM. Avaliaram-se indivíduos por palpação e observação (músculo parietal bilateral - MPB, gastrocnêmico - MG e interósseos - MID) e aferições antropométricas, peso e estatura estimada e cálculo do IMC. Foram realizadas. **Resultados:** Do total de 20 participantes, 60% eram homens, 40% mulheres, idade mediana (44,5; 45,5 anos); estatura ( $180,95\text{cm} \pm 14,8$ ;  $178,77\text{cm} \pm 9,14$ ) respectivamente. A palpação do MPB mostrou desnutrição leve - DL nos homens (50%) e mulheres (37,5%). A desnutrição moderada - DM foi presente em 16,7% (homens), sendo normais 33,3% homens e 62,5% mulheres. O MG evidenciou DL em 50% (homens) e 37,5% (mulheres); e DM somente nos homens (25%). A eutrofia em 25% (homens) e 62,5% (mulheres). O MID diagnosticou DL em 50% dos homens, e todas as mulheres normais. O IMC, nos homens classificou apenas 8,3% de DL e 16,7% de pré-obesidade. Nas mulheres 38% de DM e 25% de pré-obesidade. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o IMC subestima a desnutrição em homens e superestima nas mulheres, incluindo pré-obesidade em ambos. **Unitermos:** Avaliação Física, Desnutrição, IMC, Manejo UTI.

## IC020 - ANÁLISE COMPARATIVA DE DOIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

**Instituição:** Hospital Universitário João de Barros Barreto, Belém - PA

**Autores:** Santos GCP, Costa LPS, França LG, Castro AJO, Guterres AS.

**Objetivos:** Verificar nos grupos estudados a aplicação dos métodos MAN e ASG na identificação de alteração do estado nutricional em idosos hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com 70 idosos (60 a 85 anos) hospitalizados no Hospital Universitário João de Barros Barreto, sendo 45 homens e 25 mulheres. Foram aplicados os formulários da Mini-Avaliação Nutricional e da Avaliação Subjetiva Global. Os idosos foram divididos em três grupos (Grupo A - portadores somente de HAS; Grupo B - portadores somente de DM II; e Grupo C - portadores de HAS e DM II). Utilizou-se o teste do Quiquadrado. **Resultados:** O grupo A apresentou maior número de idosos (62,9%). A HAS foi mais frequente entre os homens (82,2%). A partir dos resultados obtidos pela MAN, 70,4% do Grupo A, 87,5% do Grupo B e 100% do Grupo C, foram classificados como risco de desnutrição ou desnutridos ( $p < 0,054$ ). Pelos resultados obtidos pela ASG, 93,2% do Grupo A, 87,5% do Grupo B e 100% do Grupo C, foram classificados como bem nutridos ( $p < 0,05$ ). Comparando os dois métodos, foi evidenciada diferença significativa ( $p < 0,1$ ), onde a MAN demonstrou ser mais sensível (78,6%) para identificação do risco de desnutrição e/ou desnutrição. **Conclusão:** Houve diferença significativa entre os dois métodos avaliados, sendo a MAN o método mais sensível para identificar alterações no estado nutricional dos idosos. Segundo a MAN, todos os portadores das duas patologias apresentaram comprometimento do estado nutricional. Portanto a MAN deve ser o método a ser usado entre idosos. **Unitermos:** Métodos de Avaliação Nutricional, MAN, ASG, Idosos, Desnutrição.

## IC021 - COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES MÉTODOS UTILIZADOS PARA CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS

**Instituição:** Hospital Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Almeida CPM, Lima CGRMV, Guimarães EM.

**Objetivos:** O objetivo do estudo é correlacionar métodos de avaliação nutricional com a triagem Nutrition Risk Screening (NRS-2002), entre eles o Índice de Massa Corporal (IMC), níveis de albumina sérica e as triagens nutricionais Mini Avaliação Nutricional Reduzida (MNA-SF), e Avaliação Subjetiva Global (ASG), a fim de detectar diferenças nos resultados dos parâmetros e avaliar a fidedignidade dos mesmos. **Materiais e Métodos:** A Coleta dos dados foi realizada em 42 idosos residentes do Instituto Geriátrico Afonso Pena (IGAP), um anexo do Hospital Santa Casa de Belo Horizonte. Foram aplicadas as três triagens nutricionais foco do estudo: MNA-SF, NRS-2002 e ASG. Foram realizadas medidas antropométricas (peso, altura, circunferência de braço e circunferência de panturrilha). Os valores dos níveis de albumina sérica foram coletados dos prontuários, assim como outras informações necessárias para o estudo, sendo considerado hipoalbuminemia valores abaixo de 3,5 mg/dL. O ponto de corte utilizado para a classificação de desnutrição pelo IMC foi 22,5 Kg/m<sup>2</sup> (OMS). A análise de dados foi realizada por meio de técnicas descritivas que consistem de medidas convencionais (média e desvio-padrão) e tabelas para caracterização da amostra. Os dados foram organizados no programa Excel e analisados com o auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences for Windows StudentVersion (SPSS), versão 19.0. **Resultados:** Dos 42 idosos avaliados 13 foram classificados como desnutridos segundo a ASG (31% da amostra), 17 desnutridos segundo a NRS-2002 – método ouro - (40,5%), 27 desnutridos segundo a MNA-SF (64,3%), 15 desnutridos segundo os níveis séricos de albumina (35,7%) e 19 desnutridos, de acordo com o (IMC). Houve correlação significativa ( $P < 0,0001$ ) no diagnóstico de desnutrição entre a ferramenta NRS e as ferramentas ASG, MNA-SF e IMC. A NRS só não se correlacionou positivamente para o diagnóstico de desnutrição com a dosagem sérica de albumina. De acordo com a curva ROC, tendo como método ouro a NRS-2002, a ferramenta mais sensível para detecção de desnutrição dessa população foi a MNA (100% de sensibilidade), além de ser o melhor para o diagnóstico de desnutrição (VPP 100% e VPN de 51,7%). O método mais específico (100%) foi a ASG. O método menos sensível (52,9%), específico (76%) foi a dosagem sérica de albumina. **Conclusão:** O método que melhor se correlacionou com a NRS-2002 foi a MNA-SF. Em contrapartida, os níveis de albumina sérica não apresentaram correlação significativa com o método ouro. Conhecer o perfil nutricional da população com que se trabalha e a melhor forma de avaliar o seu risco nutricional promove melhoria na qualidade da assistência e prevenção na ocorrência de agravos nutricionais. **Unitermos:** Não informado.

## IC022 - PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO DO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS

**Instituição:** Hospital Sírio Libanês, São Paulo - SP

**Autores:** Nascimento LA, Rodrigues ALC, Severine AN, Pescuma JMS, Machado SR.

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional dos idosos atendidos nas unidades de internação do Hospital Sírio Libanês. A coleta de dados foi realizada durante o ano de 2010, a tabulação dos mesmos no ano seguinte e a análise estatística no primeiro semestre de 2012. **Materiais e Métodos:** O estudo caracterizou-se como transversal, a amostra foi constituída por 389 pacientes das unidades de internação e a classificação de acordo com o motivo da internação procedeu-se em: crônicos, cirúrgicos, infecciosos, check up e outros. Para a análise dos dados dividiu-se os indivíduos estudados de acordo com a idade nas seguintes faixas: d<sup>a</sup> 66; 67-73; 74-81; e<sup>a</sup> 82. Foram avaliados os parâmetros antropométricos peso e estatura. Os autores deste estudo não tiveram contato direto com os pacientes. Os valores de peso e estatura foram coletados por meio de registro prévio em programa informatizado. Os dados foram inseridos em planilha no Excel com iniciais do nome, idade, peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), classificação do estado nutricional e motivo da internação. Utilizou-se para a avaliação do estado nutricional o IMC, com classificação proposta pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) 2002. **Resultados:** Os resultados obtidos foram submetidos à análise descritiva e expressos em porcentagem relativa aos valores válidos. Dos 389 indivíduos avaliados a distribuição entre gêneros foi de 49,9% e 50,1% para o feminino e masculino, respectivamente. Com relação ao motivo da internação 19% dos pacientes eram crônicos, 35,7% eram cirúrgicos, 16,5% eram infecciosos, 2,3% eram check up e 26,5% eram outros. Ressalta-se que o principal motivo de internação foi para realização de cirurgia (35,7%). Em relação a classificação do estado nutricional pelo IMC, 23,1% apresentavam baixo peso, 43,2% eutrofia, 13,6% sobrepeso e 20,1% eram obesos. Não houve diferença significativa do IMC entre o sexo masculino e feminino. A idade média foi de 74,5 anos. Observou-se que acima dos 74 anos ocorre aumento no número de idosos com baixo peso e diminuição no número de eutróficos e obesos (Quiquadrado,  $p < 0,005$ ). **Conclusão:** Visto o risco de piora no estado nutricional. Considerou-se a necessidade de intervenções nessa população incentivando hábitos alimentares saudáveis e utilização quando necessário de suplementos, a fim de reverter o quadro de risco. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Estado Nutricional, Idosos.

## IC023 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ACAMADOS DOMICILIARES PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO

**Instituição:** Faculdade de Medicina - FAMERP, São José do Rio Preto - SP

**Autores:** Oliveira NC, Soares NG, Paes AG, Poletti NA, Albertini S.

**Objetivos:** Verificar o estado nutricional de pacientes acamados portadores de úlcera por pressão (UPP) atendidos no domicílio por uma equipe de residência multiprofissional em Estratégia da Saúde da Família. **Materiais e Métodos:** Foram estudados, entre Julho e Agosto de 2012, 12 pacientes (06 homens e 06 mulheres), com idade entre 44 e 96 anos, acompanhados em domicílio por equipes de Saúde da Família do Distrito de Saúde III e IV do Município de São José do Rio Preto. Os dados foram coletados por meio de protocolo específico composto por história clínica (onde constava o diagnóstico das UPPs), avaliação nutricional, avaliação antropométrica e história alimentar, aplicado na data de avaliação nutricional no domicílio dos pacientes. A classificação das UPPs foi

baseada no National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP). As necessidades de energia (NE) e de proteína (NP) foram calculadas com base nas Diretrizes Brasileiras para a Terapia Nutricional para Portadores de Úlceras por Pressão (DITEN/2011), no qual é recomendado de 30 à 35 Cal/kg de peso e 1,2 à 1,5 g de proteína/ kg de peso corporal. **Resultados:** Seis pacientes apresentavam UPP grau II, 05 grau III e 01 grau IV. Os diagnósticos clínicos foram Alzheimer (33%), Parkinson (25%), Sequela de AVE (25%) e outros (33%). Na ANSG 06 pacientes (50%) estavam em risco nutricional, 05 (41,7%) com desnutrição leve/moderada e 01 (8,3%) com desnutrição grave. Pelos dados antropométricos, 04 (33,3%) com desnutrição calórico-proteica leve ou moderada, e 03 (25%) com desnutrição calórico-proteica grave, 03 (25%) em risco nutricional e 02 (16,7%) pacientes eram eutróficos. A casuística apresentou uma média de NE de 1670,7 + 411,4 (DP) kcal/dia e ingeriam uma média de 1465,3 ± 459 (DP) calorias/dia, com 92,5 + 34,7 (DP) % de adequação (teste T-student, p=0,24). A média de NP foi 67,7 + 16,3 (DP) g/dia, enquanto a média de ingestão proteica foi de 54,1 + 26,9 (DP) g/dia, com 91,8 + 35,2 (DP) % de adequação (teste T-Student, p=0,28). Sobre o ritmo intestinal diário, 04 (33,3%) mulheres e 05 (41,6%) foram considerados obstipados. Apenas 01 (8,33%) fazia uso de albumina em pó e 01 (8,33%) utilizava polivitamínicos/multiminerais e sulfato ferroso. **Conclusão:** A casuística apresentou alta prevalência de desnutrição e/ou risco nutricional. Considerando-se que o estado nutricional é fator de risco para UPPs e uma complicação quando o paciente já desenvolveu tais lesões, a terapia nutricional domiciliar, com orientações nutricionais específicas para adequada ingestão de macro e micronutrientes, é fundamental para dar suporte à cicatrização destas lesões. **Unitermos:** Úlcera por Pressão, Estado Nutricional, Cicatrização de Feridas, Terapia Nutricional.

## IC024 - PRECISÃO DO SOMATÓRIO DE DOBRAS CUTÂNEAS EM DIAGNOSTICAR CORRETAMENTE O EXCESSO DE GORDURA CORPORAL AVALIADA PELA BIOIMPEDÂNCIA

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Ponzi FKAX, Cabral PC, Melo AMAB, Oliveira LMB, Bezerra BS, Pereira SA.

**Objetivos:** Determinar a precisão do somatório de dobras cutâneas em diagnosticar corretamente o excesso de gordura corporal avaliada pela bioimpedância em funcionários de ambos os sexos de uma Universidade pública do Recife. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo corte transversal envolvendo funcionários de uma instituição de ensino superior da cidade do Recife-PE. As dobras cutâneas tricipital, bicipital, subescapular e supra íliaca foram obtidas segundo a padronização de Lohman et al. 1991, utilizando nessa aferição o adipômetro tipo Cescorf científico com unidade de medida de 1mm e resolução de 0,05mm, tendo sido realizada três aferições da mesma medida e, posteriormente, calculada uma média aritmética. De posse desses quatro valores, o percentual de gordura corporal foi obtido através de uma tabela elaborada por Durnin & Wormersley, 1994. As medidas de bioimpedância (BIA) foram realizadas com o aparelho Quantum BIA – 101 Q (RJL Systems, Inc. Clinton: MI, EUA), com uma frequência de 50 kHz em corrente alternada de quatro eletrodos. O aparelho fornecia o percentual de gordura diretamente através de equações já programadas pelos fabricantes. A análise estatística foi realizada por meio do programa Epi-info versão 6.04. **Resultados:** Dos indivíduos avaliados (268) 50,4% foram do sexo masculino com média de idade em torno de 43 anos. Em relação a BIA, 28,9 (21,2-37,9) nas mulheres e 31,1 (23,2-40,2) nos homens (p=0,812) apresentaram percentual de gordura corporal na faixa de risco de complicações metabólicas associadas a obesidade. Esses percentuais quando avaliados pelo somatório de dobras cutâneas foi de 43,8 (34,8-53,1) e 42,5 (33,3-52,1) para homens e mulheres respectivamente (p=0,942). No estudo comparativo entre os resultados da BIA X somatório de dobras verifica-se que tanto entre as mulheres (p=0,023) como entre os homens (p=0,095) os resultados foram estatisticamente diferentes, com o somatório de dobras apresentando percentuais bem mais elevados de risco relacionados à obesidade. **Conclusão:** Conclui-se que na impossibilidade de utilizar a BIA, o somatório de dobras cutâneas pode ser utilizado para avaliar o % da gordura corporal. Sendo a gordura abdominal a mais prejudicial à saúde por estar intimamente relacionada a doenças cardiovasculares, sugerimos que associadas à BIA ou ao somatório das dobras, sejam realizadas medidas de CC ou RCE por serem bons preditores de gordura abdominal. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Percentual de Gordura Corporal, Dobras Cutâneas, Bioimpedância Elétrica.

## IC025 - AVALIAÇÃO DA GORDURA CORPORAL PELA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA E SUA CORRELAÇÃO COM ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS: UM ESTUDO EM FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RECIFE - PE

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Ponzi FKAX, Cabral PC, Melo AMAB, Lima JCB, Vieira NFL, Pereira SA.

**Objetivos:** Avaliar a correlação do percentual de gordura estimado pela bioimpedância (GorBIA) com o obtido através do somatório das dobras cutâneas e parâmetros antropométricos de obesidade abdominal e total. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo transversal, sendo a amostra composta por 268 indivíduos de ambos os sexos, com média de idade de 43 anos, funcionários da Universidade Federal de PE. O percentual de gordura corporal foi avaliada pela bioimpedância (BIA) através do aparelho Quantum BIA – 101 Q (RJL Systems, Inc. Clinton: MI, EUA), com uma frequência de 50 kHz em corrente alternada de quatro eletrodos) e o somatório das dobras cutâneas tricipital, bicipital, subescapular e supra íliaca que foram obtidas segundo a padronização de Lohman et al. 1991, utilizando o adipômetro tipo Cescorf científico com unidade de medida de 1mm e resolução de 0,05mm. As medidas de distribuição de gordura abdominal utilizadas foram circunferência da cintura (CC) e relação cintura-estatura (RCE) aferidas com uma fita métrica não extensível, a partir dos pontos de corte recomendados pela OMS em 1998. A construção do banco de dados e a análise estatística foram realizadas nos programas Epi-info versão 6.04 e SPSS versão 12. **Resultados:** Foi elevada a prevalência de obesidade abdominal, 56,3% dos homens e 81,6% das mulheres foram classificados na faixa de risco pela CC (p=0,0001) e mais de 70,0% da amostra foi classificada nessa categoria pela RCE. Em relação a GorBIA, 28,9% das mulheres e 31,1% dos homens apresentaram percentual de gordura na faixa de risco (p=0,812). Esses percentuais quando avaliados pelo somatório de dobras foi de 43,8% e 42,5% para mulheres e homens, respectivamente (p=0,942). Os resultados mostraram que houve moderada associação entre a GorBIA e o somatório das dobras, assim como entre a GorBIA e a RCE e CC. Por outro lado, no estudo comparativo entre a GorBIA x somatório de dobras verificou-se que este último identificou, no sexo feminino, percentuais bem mais elevados de risco relacionados à obesidade. **Conclusão:** Os achados mostram que na impossibilidade de utilizar a BIA, o somatório das dobras cutâ-

neas pode ser utilizado para avaliar o percentual da gordura corporal e devem ser realizadas também medidas da CC e da RCE para analisar distribuição corporal de gordura. **Unitermos:** Bioimpedância Elétrica, Dobras Cutâneas, Circunferência da Cintura, Relação Cintura-Estatura.

## **IC026 - FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS CARCINOGENICOS POR PACIENTES COM CÂNCER DE TRATO GASTROINTESTINAL REALIZANDO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO**

**Instituição:** Faculdade de Nutrição - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS

**Autores:** Back ML, Santos LP, Assunção MCF, Gonzalez MC, Pastore CA.

**Objetivos:** Hábitos de vida inadequados, em particular fatores dietéticos, com alimentação rica em carcinógenos, são fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de trato gastrointestinal. Este trabalho objetiva Investigar a frequência de consumo de alimentos relacionados à carcinogênese por pacientes com câncer de trato gastrointestinal realizando tratamento quimioterápico. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, cujo atendimento é realizado pelo Sistema Único de Saúde, entre Junho de 2008 e Maio de 2010. A amostra foi composta por 46 pacientes (50% mulheres), que realizavam quimioterapia pela primeira vez. Os pacientes responderam a um Questionário de Frequência Alimentar e tiveram dados sócio-demográficos, características do tumor e medidas antropométricas coletadas. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas. **Resultados:** Com relação aos hábitos dietéticos, 69,5% da amostra consumia alimentos embutidos, 93,4% carnes fritas e 89,1% carnes processadas; 91,3% consumiam laticínios integrais e doces, enquanto que 100% consumiam alimentos refinados; 82,6 dos pacientes referiu tomar café e 21,7% consumia bebidas alcoólicas. Apenas 13% da amostra relatou adicionar sal em alimentos já preparados. Quanto ao número de refeições diárias, a média foi de 3,8. Com relação à gordura mais utilizada no preparo dos alimentos, em 87% foram os óleos vegetais. **Conclusão:** Foi observado alto consumo de alimentos carcinogênicos pelos pacientes. Com isso, fazem-se necessárias intervenções nutricionais a nível populacional, enfatizando os perigos de uma alimentação rica em carcinógenos. **Unitermos:** Dieta, Hábitos Alimentares, Carcinogênese, Câncer de Trato Gastrointestinal.

## **IC027 - EVOLUÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES PRÉ-CIRÚRGICOS COM DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA DO TRATO GASTROINTESTINAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**Instituição:** Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE

**Autores:** Araujo AM, Lins SD, Cardoso BCN, Cândido MF, Lacerdas DC, Melo TTR.

**Objetivos:** Identificar a evolução do risco nutricional em pacientes pré-cirúrgicos na admissão e após cinco dias de hospitalização com diagnóstico de neoplasia do Trato Gastrointestinal (TGI) que internaram no Hospital Universitário. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de pacientes em pré-operatório de cirurgia do TGI. As avaliações foram realizadas em até 48 horas após a admissão e após cinco dias de hospitalização. Foi realizada a avaliação antropométrica (peso, altura, circunferência do braço (CB)) e as avaliações subjetivas: Avaliação Subjetiva Global (ASG) e Mini Avaliação Nutricional (MAN) de acordo com a faixa etária específica. **Resultados:** Dos 32 pacientes da amostra, 53,1% eram do gênero feminino, com idade média de  $63,75 \pm 14,99$  anos. Os resultados obtidos na admissão, através do Índice de Massa Corpórea (IMC), demonstraram que 50% dos pacientes apresentaram baixo peso. De acordo com a CB, 65,6% da amostra foram classificados como baixo peso. Nas avaliações subjetivas iniciais, 84,4% dos pacientes foram diagnosticados com desnutrição ou em risco nutricional. Na segunda avaliação, o percentual de pacientes com baixo peso de acordo com o IMC, diminuiu significativamente ( $p=0,005$ ) para 37,57%. Segundo a CB o percentual de pacientes com baixo peso aumentou significativamente ( $p<0,001$ ) para 68,8%. Quando analisados pelas avaliações subjetivas, o quantitativo dos pacientes com desnutrição ou em risco nutricional aumentou do significativamente ( $p<0,001$ ) para 90,6%. **Conclusão:** A análise da CB e ASG demonstrou um aumento do risco nutricional durante o período de hospitalização dos pacientes estudados. Ao passo que, o IMC demonstrou uma diminuição desse risco, sendo portanto, um método menos eficaz no acompanhamento da evolução nutricional de pacientes hospitalizados. **Unitermos:** Risco Nutricional, Desnutrição, Cirurgia.

## **IC028 - PROTOCOLO DE BREVIÇÃO DE JEJUM OPERATÓRIO (AJO) DE PACIENTES PORTADORES DE TUMORES ABDOMINAIS**

**Instituição:** Instituto Nacional de Câncer - Unidade I - INCA, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Feijó PM, Pinho NB, Rodrigues VD, Virgulino KF, Martucci RB.

**Objetivos:** Avaliar a resposta operatória dos pacientes com tumores abdominais do Serviço Abdomino-pélvica do Hospital do Câncer I, do Instituto Nacional de Câncer, descrevendo o tempo de jejum pré-operatório, realimentação precoce no pós-operatório, tempo de internação hospitalar, taxas de complicações pós-operatórias, avaliação do estado nutricional e deambulação precoce no pós-operatório. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma coleta de dados no período de 05 de Março de 2012 e 26 de Abril de 2012, nos pacientes cirúrgicos portadores de tumores abdominais do Instituto Nacional de Câncer unidade HCl, que receberam solução com maltodextrina a 12,5%, duas horas antes da cirurgia, compreendendo um total de 73 pacientes. Foram coletados no pré-operatório dados como: idades, sexo, estado nutricional, tempo de jejum pré-operatório e no pós-operatório foram coletados dados como: tempo de jejum pós-operatório, mobilização precoce, complicações no pós-operatório, aceitação da dieta e tempo de internação hospitalar. Os dados foram descritos com média e percentual, usando o programa SPSS 17.0. **Resultados:** Os tumores mais prevalentes foram 31,5% tumor de reto, 30,1% tumor gástrico e 16,4% tumor de cólon. Dentre os pacientes estudados, 42,5% apresentavam algum grau de desnutrição ou estavam em risco nutricional e 54,8% eram eutróficos. Do total da amostra 90,4% fizeram uso de solução de maltodextrina, e destes 71% fizeram uso 2 horas antes da cirurgia. No pós-operatório, 50,7% dos pacientes sofreram mobilização precoce e 53,4% dos pacientes iniciaram a alimentação em até 24h de pós-operatório, sendo a alimentação oral a via mais utilizada no pós-operatório, 68,5% dos casos, com 78% dos pacientes com aceitação desta dieta acima de 60% da quantidade oferecida.

Apresentaram complicações no pós-operatório, 8,2% dos casos, sendo as mais prevalentes, fístulas e infecção de feridas, correspondendo ambas 2,8% dos casos. O tempo de internação destes pacientes foi em média 6,2 dias. **Conclusão:** Podemos concluir que, adoção de medidas para abreviação do jejum operatório é factível como retrata as evidências científicas, reduzindo as taxas de complicações (8,2%), melhorando assim a morbidade, reduzindo o tempo (6,2 dias) e os custos de internação hospitalar. Melhorando desta forma a qualidade de vida destes pacientes. **Unitermos:** Cirurgia Gastrointestinais, Fast Track, Complicações Operatórias, Abreviação de Jejum Cirúrgico.

### IC029 - DETERMINAÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO BASAL MEDIDO POR CALORIMETRIA INDIRECTA EM PACIENTES COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ESÔFAGO

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS

**Autores:** Veronese CBB, Kruehl CDP, Rosa ARP, Guerra LT, Grigoletti SS, Vargas J.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi determinar o Gasto Energético Basal (GEB) através da Calorimetria Indireta (CI) em pacientes com carcinoma epidermoide de esôfago (CEE). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com 30 pacientes internados com diagnóstico de CEE submetidos à CI antes de iniciar a terapia oncológica. A avaliação nutricional foi realizada a partir de parâmetros antropométricos (Índice de Massa Corporal, Circunferência do Braço, Dobra Cutânea Tricipital, Circunferência Muscular do Braço e Percentual de Perda de Peso), parâmetros bioquímicos (albumina, transferrina e Proteína C Reativa) e bioimpedância tetrapolar. Além disso, foram determinados a capacidade pulmonar e o estadiamento clínico. A CI foi realizada depois de uma noite de jejum. Valores de  $p < 0,05$  foram considerados estatisticamente significativos. **Resultados:** A média do GEB pela CI foi de  $1.421,8 \pm 348,2$  kcal e pela Equação de Harris e Benedict (EHB) de  $1.310,6 \pm 215,1$  kcal. A EHB subestimou o GEB comparado com a CI ( $p = 0,014$ ). Foi encontrada diferença significativa no GEB entre os pacientes desnutridos ( $1.181,7 \pm 278,1$  kcal) e bem nutridos ( $1.509,1 \pm 334,1$  kcal) pelo IMC ( $p = 0,020$ ). Pelo %PP não foram encontradas diferenças significativas entre o GEB dos pacientes com PP significativa e não significativa ( $p = 0,526$ ). Entre os pacientes que apresentavam o percentual de massa magra abaixo do esperado, foi encontrada GEB de  $1.408,9 \pm 364,3$  kcal, enquanto que os que tinham o percentual de massa magra adequado o GEB foi de  $1.538,4 \pm 97,5$  kcal ( $p = 0,550$ ). Não houve associação entre o GEB pela CI e o estadiamento ( $p = 0,255$ ) e o Índice de Tiffeneau ( $p = 0,946$ ). Na associação entre os exames laboratoriais e o GEB pela CI, não foram encontradas associações significativas entre os que tinham alteração e os que não a tinham ( $p = 0,364, 0,309$  e  $0,780$ , respectivamente).

**Conclusão:** O GEB de pacientes com CEE foi subestimado pela EHB sem fator injúria e superestimado pela EHB com fator injúria de 1,3 quando comparado ao GEB medido pela CI. **Unitermos:** Câncer de Esôfago, Calorimetria Indireta, Gasto Energético Basal.

### IC030 - CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE VITAMINAS A, C E E E SUA RELAÇÃO COM A TOXICIDADE NO CÂNCER DE MAMA ANTES E APÓS TRATAMENTO RADIOTERÁPICO

**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Matos A, Nogueira C, Franca C, Penna A, Carvalho A, Ramalho A.

**Objetivos:** Avaliar as concentrações séricas das vitaminas A (retinol e h2-caroteno) C e E e sua relação com a toxicidade antes e após tratamento radioterápico no câncer de mama. **Materiais e Métodos:** Foram avaliadas 230 mulheres com câncer de mama submetidas à radioterapia no período pré (T0) e pós-tratamento radioterápico (7 dias -T1). As concentrações séricas de vitamina A (retinol e h2-caroteno), C e E foram avaliadas pelo método CLAE-UV. A toxicidade aguda foi avaliada de acordo com a escala para toxicidade aguda da Radiation Therapy Oncology Group (RTOG). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ. **Resultados:** A média de idade foi de  $63,7 + 9,37$  anos. Após radioterapia, foi observada uma redução significativa de todos os antioxidantes analisados: retinol de  $45,2 + 18,2$  µg/dl em T0 para  $27,2 + 11,7$  µg/dl em T1 ( $p < 0,0001$ ); h2-caroteno de  $209,2 + 153,9$  µg/L em T0 para  $47,8 + 25,4$  µg/L em T1 ( $p < 0,0001$ ); vitamina C de  $13,5 + 5,2$  mg/L em T0 para  $2,7 + 1,7$  ( $p < 0,0001$ ) e vitamina E de  $1,7 + 1,1$  em T0 para  $0,2 + 0,2$  ( $p < 0,0001$ ). Foi observada diferença significativa nas concentrações séricas de retinol ( $p = 0,014$ ) segundo a toxicidade do tratamento radioterápico, sendo estas significativamente menores nas pacientes que apresentaram toxicidade aguda grau II ( $25,4 + 11,0$  µg/dl;  $p = 0,032$ ) e grau III ( $23,0 + 10,1$  µg/dl;  $p = 0,05$ ) comparadas com as de grau I ( $28,8 + 11,7$  µg/dl). Entretanto não foi encontrada diferença significativa entre as concentrações séricas de h2-caroteno, vitamina C e E de acordo com a toxicidade. **Conclusão:** Diante dos significantes resultados encontrados, sugere-se maior atenção ao aporte nutricional das vitaminas A, C e E em pacientes submetidos à radioterapia devido a relação destes no combate ao estresse oxidativo, em especial a vitamina A, visto sua importante participação nas atividades imunomoduladora, anti-inflamatória e na regulação da proliferação e diferenciação celular. **Unitermos:** Câncer de Mama, Antioxidantes, Estresse Oxidativo, Radioterapia.

### IC031 - FOLATO E NUTRIENTES ENVOLVIDOS NO CICLO DO CARBONO-1 EM PACIENTES PRÉ-TRATAMENTO POR ADENOCARCINOMA COLORRETAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

**Instituição:** Hospital AC Camargo, São Paulo - SP

**Autores:** Ferrari A, Martins A, Steluti J, Teixeira J, Marchioni DML, Aguiar Junior S.

**Objetivos:** Avaliar a ingestão de folato e nutrientes envolvidos no ciclo do carbono-1 em pacientes pré-tratamento por adenocarcinoma colorretal em um centro de referência oncológica na região Sudeste do Brasil. **Materiais e Métodos:** 195 pacientes casos novos com adenocarcinoma colorretal responderem a um questionário de avaliação clínica e a um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) validado para estimar a ingestão alimentar habitual de pacientes com adenocarcinoma colorretal. Foi realizada a metodologia de calibração dos dados brutos encontrados no QFA, utilizando R24h e QFA do estudo de validação deste mesmo inquérito. Amostras de sangue de 161 pacientes foram coletados para a avaliação do folato sérico. **Resultados:** Foi encontrada correlação moderada

entre os níveis séricos de folato e a ingestão de folato sintético do suplemento e o DFE suplemento. Não houve correlação entre o folato sérico e os demais nutrientes. Pacientes do sexo masculino, das cores parda/negra e com nível educacional até ensino fundamental completo apresentaram uma maior ingestão de folato através da dieta. Já em relação à suplementação, o consumo maior foi entre o sexo feminino e nos pacientes com tumor em cólon. Em relação ao folato, 11% e 0.1% dos pacientes com apenas dieta e dieta mais suplementação, respectivamente, estavam com ingestão abaixo do recomendado. Dos pacientes com suplementação, de 35% a 50% apresentaram altos valores de ingestão de ácido fólico. Em relação às vitaminas B2, B6 e B12, foi encontrada uma prevalência de inadequação que variou de 0.10% a 20.18%. Em relação à colina, de 13.76% à 22.55% dos pacientes provavelmente estavam com uma ingestão adequada. **Conclusão:** O considerável percentual de pacientes com ingestão de folato acima do recomendado é preocupante, em razão de possíveis efeitos deletérios que esse nutriente pode acarretar quando já há lesão neoplásica estabelecida. **Unitermos:** Câncer Colorretal, Ciclo do Carbono-1, Folato, Vitaminas Do Complexo B, Ingestão Alimentar.

### **IC032 - CALIBRAÇÃO DOS DADOS DIETÉTICOS DO ESTUDO: "FOLATO E NUTRIENTES ENVOLVIDOS NO CICLO DO CARBONO-1 EM PACIENTES PRÉ-TRATAMENTO POR ADENOCARCINOMA COLORRETAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL"**

**Instituição:** Hospital AC Camargo, São Paulo - SP

**Autores:** Ferrari A, Martins A, Steluti J, Teixeira J, Marchioni DML, Aguiar Júnior S.

**Objetivos:** Calibrar o QFA e avaliar o seu desempenho, em relação ao consumo de energia, carboidratos, proteínas, gordura, álcool, folato, vitamina B2, vitamina B6, vitamina B12, metionina, colina e betaína na população do estudo "Folato e nutrientes envolvidos no ciclo do carbono-1 em pacientes pré-tratamento por adenocarcinoma colorretal em um centro de referência oncológica na região sudeste do Brasil". **Materiais e Métodos:** 189 pacientes responderam a um QFA validado para pacientes com tumores colorretais. Para a calibração foram utilizados os três R24h (n= 270) e o segundo QFA (n=90) coletados em estudo prévio. Os R24h foram utilizados como método de referência e os dados foram submetidos à regressão linear, sendo os valores de h2utilizado como fator de calibração para os dados do QFA coletados. Foram calculadas as médias geométricas e intervalos de 95% de confiança para os R24h, dados calibrados e não calibrados do QFA. O teste U de Mann-Whitney foi utilizado para identificar diferenças entre as médias dos R24h e do QFA. **Resultados:** Os coeficientes de calibração variaram entre 0.09 para o DFE da dieta e 0.40 para o álcool. O poder dos modelos (R2a) variou entre 0.01 para DFE dieta e betaína e 0.20 para a vitamina B12. Comparando os dados do R24h aos dados do QFA bruto e os dados o QFA bruto aos calibrados as médias foram significativamente diferentes para todos os nutrientes. Quando comparado os dados do QFA calibrado aos valores do R24h, as médias foram estatisticamente iguais para os carboidratos, vitamina B2, vitamina B6, folato natural, folato sintético, DFE dieta e betaína. **Conclusão:** Os coeficientes de calibração foram baixos, entretanto o método de referência utilizado pode não ter sido a melhor maneira de eliminar os erros de medidas encontrados no QFA. **Unitermos:** Câncer Colorretal, Consumo Alimentar, Questionário de Frequência Alimentar, Calibração.

### **IC033 - ÁCIDOS GRAXOS NÃO ESTERIFICADOS PLASMÁTICOS AUMENTAM O RISCO DE CÂNCER DE MAMA: ESTUDO CASO-CONTROLE**

**Instituição:** Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Carioca AAF, Lima Verde SMM, Aldin MN, Damasceno NRT.

**Objetivos:** Avaliar a concentração de ácidos graxos não esterificados (NEFAs) como fator de risco para o câncer de mama. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso-controle, com 114 mulheres com recente diagnóstico de câncer de mama (CAM) e 100 mulheres sem câncer, selecionadas no Hospital Geral de Fortaleza (Fortaleza-CE), nos anos de 2011 a 2012. Foram realizadas as avaliações demográficas, clínica (estadiamento tumoral, antecedentes familiares, estado de menopausa, tabagismo, uso de medicamentos), antropométrica (peso, altura, IMC) e de composição corporal (%MassaGorda - %MG) por impedância bioelétrica. Após jejum de 12h foram obtidas alíquotas de sangue e a partir do plasma foi analisada a concentração de NEFAS por meio do kit comercial em sistema automatizado. Foram realizados modelos de regressão logística com a utilização do pacote estatístico SPSS versão 17.0. Considerou-se  $p < 0,05$ , como nível descritivo de teste. **Resultados:** As pacientes com CAM apresentaram o seguinte perfil: 50% estavam na pré-menopausa, 63,2% apresentavam estadiamento tumoral entre I e II, idade média de 50,6 (11,4) anos, IMC de 27,8 (4,5) kg/m<sup>2</sup> e %MG de 35,5 (4,9)%. Em contrapartida, as mulheres do grupo controle apresentaram: 42% estavam na pré-menopausa, com idade média de 48,2 (12,9) anos, IMC de 27,1 (4,4) kg/m<sup>2</sup> e %MG de 34,5 (4,7). Destaca-se que essas variáveis foram semelhantes entre os grupos. Entretanto, as pacientes com CAM apresentaram valores de NEFAS [0,58 (0,26) mmol/l] superiores ao observado no grupo Controle [0,46(0,21) mmol/l] ( $p=0,034$ ). Considerando esse perfil, modelos de regressão logística foram testados e os resultados obtidos indicaram que para cada aumento na unidade de NEFAS houve aumento na odds ratio de 9,42 ( $p=0,034$ ), independente do IMC apresentado pelas pacientes. **Conclusão:** Portanto, o conteúdo de NEFAS tem forte associação com o câncer de mama, aumentando o risco deste tipo de neoplasia em 9,42. **Unitermos:** Nefas, Câncer de Mama, Ácidos Graxos.

### **IC034 - PROTEÍNAS DE FASE AGUDA INDICAM ALTO RISCO INFLAMATÓRIO-NUTRICIONAL EM INDIVÍDUOS COM LEUCEMIAS AGUDAS E LINFOMAS**

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC

**Autores:** Betiati DSB, Camargo CQ, Oliveira PF, Nunes EA, Trindade EBSM.

**Objetivos:** Avaliar indivíduos adultos com diagnóstico de leucemias agudas e linfomas, quanto as proteínas de fase aguda (PCR e albumina) e o estado nutricional, correlacionando-os com sinais e sintomas referidos. **Materiais e Métodos:** A amostra foi constituída por indivíduos adultos, de ambos os sexos, com diagnóstico de leucemias agudas e linfomas, atendidos no Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no período de Novembro de 2012 a Abril de 2013. Foram excluídos indivíduos que estavam em tratamento paliativo; tratamento com estatinas e/ou anti-inflamatório; ou que apresentavam diagnóstico

de doença infectocontagiosa. Foram coletadas informações quanto ao peso usual e referência a sinais e sintomas apresentados no período de duas semanas anteriores ao diagnóstico. Adicionalmente, foi realizada a coleta de amostras de sangue e medidas antropométricas: peso, estatura, circunferência braquial e dobra cutânea triцепtal. Em soro, os valores de PCR foram determinados pelo método de imunonefelometria, e os de albumina pelo método colorimétrico de verde de bromocresol. Para a análise estatística foi utilizado o software STATA® versão 11.0 para Windows (StataCorp, Texas, Estados Unidos). **Resultados:** Participaram da pesquisa 17 indivíduos, dos quais 9 (52,9%) eram do sexo feminino. A idade mediana foi de 49,1 anos (30,5; 72,4) e IMC médio de 26,3 kg/m<sup>2</sup> (± 3,1). Os sinais e sintomas mais citados foram: boca seca (64,7% (11)), náuseas e anorexia (52,9% (9) cada). Foi observada correlação alta e positiva entre distensão abdominal e anorexia (r=0,79), mucosite e dor abdominal (r=0,72), distensão abdominal e alteração de paladar (r=0,76), e entre dor abdominal e constipação (r=0,77). Aliado a isso, 31,5% (5) dos indivíduos apresentaram perda grave de peso (Blackburn et al., 1977). Quanto a albumina sérica, os valores observados (mediana de 3,2 g/dL (2,8; 3,6)) foram menores em relação aos valores de referência para indivíduos saudáveis, já os valores de PCR observados (mediana de 37,5 mg/L (7,2; 68,8)) estavam muito acima dos valores de referência. A análise conjunta desses dados mostrou que existe correlação alta e negativa entre essas variáveis (r= -0,76). A relação PCR/albumina revelou mediana de 37,5 (7,2; 68,8), classificando-os como indivíduos de alto risco (Corrêa et al., 2002). **Conclusão:** A diminuição dos níveis séricos de albumina e aumento da PCR demonstra depleção do estado nutricional e existência de resposta inflamatória, colocando seu estado nutricional em risco, necessitando assim, de acompanhamento próximo pela equipe clínica. **Unitermos:** Leucemias Agudas, Linfomas, Proteína C Reativa, Albumina, Estado Nutricional.

### IC035 - DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

**Instituição:** Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo - SP

**Autores:** Bernardo J, Barrére APN, Piovacari SMF, Pereira A, Ribeiro AAF, Hamerschlak N.

**Objetivos:** Existem poucos estudos sobre a deficiência de vitamina D em pacientes submetidos ao transplante de células hematopoiéticas (TCTH), sabe-se que níveis séricos de vitamina D estão associados ao uso de corticosteroides e imunossuppressores, drogas utilizadas no tratamento. Diante do exposto, o objetivo do estudo é verificar a prevalência de deficiência de vitamina D em pacientes submetidos ao TCTH. **Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo transversal realizado na Unidade de Transplante de Médula Óssea do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), São Paulo - Brasil, no período de maio de 2012 - março de 2013. O método utilizado para dosar 25-hidroxivitamina D é a eletroquimioluminescência da Roche Diagnostics®. Resultados inferiores a 10 mg/dL, foram classificados como deficiência de vitamina D, entre 10-30 mg/dL, insuficiência, e 30 - 100 mg/dL, suficiência. Dados antropométricos e demográficos foram coletados através do prontuário do paciente. As características demográficas serão descritas por médias, desvios padrão, mínimos e máximos no caso das variáveis quantitativas e por frequências absolutas e porcentagens no caso das variáveis qualitativas. **Resultados:** Foram estudados 51 pacientes, dentre eles 28 homens e 23 mulheres, com idade média de 50 ± 16 anos, onde 5,9 % dos pacientes apresentavam desnutrição, 33,3% eutrofia, 41,2% sobrepeso e 19,6% obesidade segundo IMC para idade. 54% apresentaram insuficiência de vitamina D e, 12% deficiência de vitamina D. Entre os tipos de TCTH, os pacientes do TCTH Haploideótico apresentaram maior índice de deficiência (33%), sendo que, o restante desses pacientes apresentaram insuficiência, e nenhum apresentou nível sérico normal de vitamina D. Pelo teste de Fisher, houve uma significância estatística entre o IMC e os níveis séricos de vitamina D, sendo que entre os obesos 71% apresentaram deficiência de vitamina D. **Conclusão:** A utilização de corticosteroides, imunossuppressores e a baixa exposição solar, durante o TCTH e durante o primeiro ano pós, estão associados a uma maior tendência a deficiência de vitamina D. Esta deficiência pode causar problemas musculares e ósseos, que podem ser evitados através do diagnóstico e tratamento precoce. A deficiência deve ser investigada em todos os pacientes, principalmente obesos. **Unitermos:** Deficiência de Vitamina D, Transplante de Células-tronco Hematopoiéticas, TCTH, Obesos.

### IC036 - NÍVEIS SÉRICOS DE 25 HIDROXIVITAMINA D EM PACIENTES COM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DO ESÔFAGO E EM PACIENTES ALCOOLISTAS/TABAGISTAS SOB RISCO: RESULTADOS PRELIMINARES

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS

**Autores:** Boneti RS, Fagundes RB, Santana D, Zabot M.

**Objetivos:** A deficiência de Vitamina D tem sido implicada como fator de risco no desenvolvimento de alguns tipos de câncer. No RS existem evidências de deficiência de Vitamina D e o estado apresenta as taxas mais altas de câncer esofágico (CE) no Brasil. Este trabalho objetiva estudar níveis séricos de 25(OH)D em pacientes com CE e em alcoolistas/tabagistas sob risco para esta neoplasia. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal cujo fator em estudo é a condição clínica dos pacientes e o desfecho é o nível sérico de 25(OH)D. Incluídos pacientes com carcinoma epidermoide de esôfago (CEE) e alcoolistas/ tabagistas com consumo diário de álcool superior a 40 g de etanol e 10 ou mais cigarros por mais de 10 anos. Excluídos pacientes com doença renal e hepatopatias crônicas, IMC>30, doença disabsortiva intestinal, gestantes e nutrízes. Coletados 5ml de sangue total de cada paciente, acondicionados em tubos embalados por papel alumínio, para evitar exposição solar. A dosagem de 25(OH)D foi realizada por meio de imunoensaio por quimioluminescência, técnica da DiaSorin LIAISON platform (DiaSorin, Inc., Stillwater, Minnesota) e os resultados desta dosagem foram classificadas conforme os seguintes parâmetros: a) hipovitaminose D severa: concentração de 25(OH)D menor que 25 nmol/L (<10 ng/ml); b) moderada: 25(OH)D maior ou igual a 25 e menor que 50 nmol/L (≥10 e <20ng/ml). **Resultados:** Dos 40 pacientes alcoolistas/tabagistas 67,5% apresentaram níveis adequados de 25(OH)D (mediana = 72,6 nmol/L – amplitude = 20,90-47,90), 32,5% apresentaram hipovitaminose moderada (mediana = 43,75 nmol/L- amplitude= 10,20 – 20,00) e nenhum apresentou deficiência severa. Dos 20 pacientes com CEE, 65% apresentaram níveis adequados (mediana de 64 nmo/L – amplitude = 21,20-43,00), e 35 % apresentaram algum tipo de hipovitaminose: 15% hipovitaminose moderada (mediana 46,25 nmo/L – amplitude = 14,70-19,60) e 20% deficiência severa (mediana 19,3 nmol/L – amplitude = 4,90-9,98). **Conclusão:** 1) Os níveis de 25(OH)D estavam dentro dos valores adequados em mais da metade dos pacientes, em ambos os grupos; 2) Pacientes com CEE apresentaram níveis mais baixos de 25(OH)D, quando comparados aos alcoolistas/ tabagistas; 3) Deficiência severa só foi identificada nos pacientes com CEE. **Unitermos:** Vitamina D, Câncer, 25(OH)D, Calcitriol, Calcidiol, Câncer de Esôfago, Alcoolistas, Tabagistas.



## IC037 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ÂNGULO DE FASE E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO OPERATÓRIO ELETIVO DE CÂNCER

**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Magalhães JP, Santos ÉF, Rodrigues AM, Pereira SS, Jansen AK, Generoso SV.

**Objetivos:** O estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de pacientes com câncer na região da cabeça, pescoço e trato gastrointestinal no período pré-operatório (PO) e verificar se o ângulo de fase (AF) pode ser utilizado como ferramenta para auxiliar no diagnóstico nutricional nesta população. **Materiais e Métodos:** Trata-se de dados preliminares de estudo observacional transversal desenvolvido no Instituto Alfa de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas de Minas Gerais. Pacientes internados para tratamento operatório eletivo de câncer na região da cabeça, pescoço e trato gastrointestinal foram recrutados para participarem do estudo após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram analisados como indicadores do estado nutricional: avaliação global subjetiva (AGS), percentual de perda de peso, peso e estatura para cálculo do índice de massa corporal (IMC), circunferência de braço, dobra cutânea tricaptal, área muscular do braço (AMB), composição corporal por meio bioimpedância elétrica (BIA) e, força muscular por meio da dinamometria. A BIA foi utilizada também para determinação do AF. Informações referentes à localização do tumor foram coletadas de prontuário médico. A coleta de dados ocorreu nas 24 horas antecedentes à operação. **Resultados:** O estudo envolveu 17 pacientes com idade de  $61 \pm 11,7$  anos, destes 52,9% eram mulheres. O tumor de cólon foi o mais frequente, representando 52,9% da amostra. Desnutrição foi diagnosticada por meio da AGS em 58,8%, sendo mais frequente em pacientes com câncer de cólon, reto ou ânus (29,4%). Perda de peso nos últimos 6 meses foi relatada por 70,6%, com redução média de  $12,6 \pm 9,8\%$ . Correlação positiva foi verificada entre o AF e peso ( $r=0,658$ ;  $p=0,006$ ), IMC ( $r=0,672$ ;  $p=0,004$ ), AMB ( $r=0,709$ ;  $p=0,002$ ) e percentual de gordura corporal ( $r=0,644$ ,  $p=0,007$ ). Ademais, correlação negativa foi observada entre AF e percentual de perda de peso ( $r=-0,691$ ,  $p=0,019$ ). **Conclusão:** Os achados preliminares sugerem que o AF, em pacientes oncológicos no pré-operatório, correlaciona-se com o diagnóstico nutricional obtido por diferentes métodos. Assim sendo, poderá ser avaliado, no futuro, como instrumento que em conjunto com método clínico possa aumentar a sensibilidade em predizer a evolução desses enfermos. **Unitermos:** Ângulo de Fase, Impedância Elétrica, Avaliação Nutricional, Composição Corporal.

## IC038 - INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCERES DE TRATO GASTROINTESTINAL E DE PULMÃO

**Instituição:** Faculdade de Nutrição - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS

**Autores:** Firnkes R, Gonzalez MC, Pastore CA.

**Objetivos:** Avaliar a influência do estado nutricional sobre a qualidade de vida em pacientes oncológicos atendidos em um serviço público de quimioterapia de Pelotas - RS. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado no Serviço de Quimioterapia do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, entre junho de 2008 a maio de 2010, com pacientes portadores de câncer de trato gastrointestinal e de pulmão. O estado nutricional foi avaliado através da Avaliação Nutricional Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) e a qualidade de vida através do instrumento European Organization for Research and Treatment of Cancer - Quality of Life Questionnaire Core-30 (EORTC QLQ C-30). **Resultados:** Foram avaliados 77 pacientes, sendo 57,1% do sexo masculino, com 74% da amostra apresentando câncer de trato gastrointestinal. O instrumento EORTC QLQ C-30 mostrou que o escore médio da escala de saúde geral/QV atingiu  $67,1 \pm 22,5$  pontos, a escala funcional atingiu  $69 \pm 22,4$  e a escala de sintomas  $25,5 \pm 21,3$  pontos. Os pacientes classificados como severamente desnutridos, segundo a ASG-PPP, apresentaram pior qualidade de vida geral ( $p=0,02$ ), funcionalidade diminuída ( $p=0,01$ ) e aumento dos sintomas ( $p<0,001$ ). Os pacientes classificados como obesos, segundo o Índice de Massa Corporal, obtiveram os melhores escores da escala de estado geral de saúde/QV ( $p=0,08$ ) e da escala funcional ( $p=0,04$ ). Os pacientes com cânceres de pulmão apresentaram pior qualidade de vida geral ( $p=0,07$ ), menor funcionalidade ( $p=0,04$ ) e maior presença de sintomas ( $p=0,02$ ). **Conclusão:** Pacientes oncológicos desnutridos apresentaram menores escores de qualidade de vida, o que representa importante aspecto no tratamento e na sobrevida destes indivíduos. **Unitermos:** Qualidade de Vida, Câncer, Estado Nutricional.

## IC039 - CORRELAÇÃO DA TRIAGEM NUTRICIONAL NRS 2002 COM PERMANÊNCIA HOSPITALAR DE PACIENTES CIRÚRGICOS DE CABEÇA E PESCOÇO

**Instituição:** Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Soares MG, Souza UMS, Guimarães EM.

**Objetivos:** Avaliar se o instrumento de triagem nutricional NRS 2002 indica permanência hospitalar em pacientes de cirurgias de cabeça e pescoço. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo desenvolvido no Hospital Santa Casa de Belo Horizonte com base no banco de dados Ágeis Nutrition utilizado pela Nutrição Clínica do hospital referido no estudo com 42 pacientes internados no período de Julho de 2010 a Fevereiro de 2013. Os Critérios de inclusão foram pacientes candidatos a cirurgias de cabeça e pescoço com e sem risco nutricional pelo NRS 2002, excluiu-se pacientes sem triagem pelo NRS 2002 e que estavam no Ágeis Nutrition. **Resultados:** A amostra foi constituída de 42 pacientes com idade média de  $60,29$  ( $DP \pm 14,09$ ) anos e com média de permanência hospitalar de  $9,26$  ( $DP \pm 13,16$ ) dias de internação. A média de permanência hospitalar dos pacientes sem risco foi de  $3,29$  ( $DP \pm 1,82$ ) e dos pacientes com risco  $12,25$  ( $DP \pm 15,28$ ). O CID mais prevalente foi C73 (14,3% da amostra), com diagnóstico de tireoidectomia total. Executamos análise univariada com teste de Mann-Whitney U comparando as variáveis não paramétricas e identificamos que a classificação de risco pela NRS 2002 foi significativa para o aumento da permanência hospitalar ( $p=0,001$ ). Este dado pode referir-se ao estado de gravidade dos pacientes em risco nutricional, sendo a gravidade dos pacientes já um fator conhecido para prolongar a estadia hospitalar. **Conclusão:** Conclui-se que a identificação de pacientes com risco nutricional aferido pelo NRS 2002 pode ser um preditor de aumento da permanência hospitalar. Novos estudos prospectivos devem ser realizados para confirmar a hipótese. **Unitermos:** Cabeça e Pescoço, Triagem Nutricional, Permanência Hospitalar.

## IC040 - PERFIL DE ALFA-TOCOFEROL NO SORO E COLOSTRO DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM MATERNIDADE PÚBLICA BRASILEIRA E SUA ASSOCIAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS MATERNA

**Instituição:** Centro Universitário do Rio Grande do Norte, Natal - RN

**Autores:** Clemente HA, Melo LRM, Bezerra DF, Bellot PENR, Dimenstein R.

**Objetivos:** O objetivo do estudo foi avaliar a influência de características maternas e obstétricas sob a concentração de alfa-tocoferol no colostro e soro de puérperas atendidas em maternidade pública de Natal, RN. Tendo como objetivos específicos, avaliar a influência do IMC pré-gestacional e gestacional, paridade e tipo de parto sobre as amostras biológicas coletadas. **Materiais e Métodos:** O estudo foi do tipo transversal, realizado no período de Janeiro a Junho de 2012 com 42 nutrízes adultas e sem patologias associadas à gestação, com idade entre 18 e 40 anos, atendidas na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), Natal, RN, Brasil. As puérperas recrutadas foram esclarecidas quanto aos objetivos da pesquisa e autorizaram sua inclusão no estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados sobre as características obstétricas e maternas foram obtidos do cartão de acompanhamento pré-natal e do inquérito aplicado pelos pesquisadores. A concentração de alfa-tocoferol nas amostras biológicas foi inicialmente analisada pelo método de extração utilizado por Ortega et al. (1998) e posteriormente determinadas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). **Resultados:** A população do estudo caracterizou-se por apresentar, em sua maioria, idade entre 25 e 40 anos, ter sido submetida a parto cesáreo (56%), estar na primeira gestação (59%) e apresentar adequado estado nutricional (31%). Nessas parturientes, a concentração média de alfa-tocoferol encontrada no soro foi de  $993,8 \pm 364,7$  hcg/dL e para o colostro de  $1645,5 \pm 983,8$  hcg/dL, evidenciando um estado nutricional adequado para alfa-tocoferol sérico. Além disso, foi verificado que 92% das amostras de colostro forneciam alfa-tocoferol suficiente para atingir o requerimento diário dos recém-nascidos. Não foi verificada associação significativa entre IMC pré-gestacional e gestacional, paridade e tipo de parto com o perfil de tocoferol no colostro e soro. Também não houve correlação significativa entre os níveis de alfa-tocoferol no sangue e no colostro. Entretanto, foi verificado que o estado nutricional gestacional apresenta relação com os níveis de alfa-tocoferol no soro, em contrapartida, este estado nutricional não interfere nos níveis de alfa-tocoferol no colostro. **Conclusão:** Sabe-se que o transporte desse nutriente do soro para a glândula mamária ainda não está bem esclarecido, entretanto pode ser sugerido que há um mecanismo homeostático materno que promove a adequação dos níveis desse nutriente no leite materno, fazendo com que as características maternas não apresentem influência sobre os níveis de alfa-tocoferol no colostro. **Unitermos:** Alfa-tocoferol, Características Maternas, Leite Materno, Colostro, Estado Nutricional.

## IC041 - CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA E NO COLOSTRO DE MULHERES SUPLEMENTADAS COM ALFA-TOCOFEROL NA FORMA NATURAL E SUA RELAÇÃO AO REQUERIMENTO NUTRICIONAL DO LACTENTE

**Instituição:** Centro Universitário do Rio Grande do Norte, Natal - RN

**Autores:** Clemente HA, Santana MKL, Lima MSR, Grilo EC, Dantas RCS, Dimensteis R.

**Objetivos:** Verificar se a suplementação materna no pós-parto com alfa-tocoferol (h1-TOH) natural aumenta o fornecimento de vitamina E para o recém-nascido através do leite colostro. **Materiais e Métodos:** Estudo clínico randomizado com 76 mulheres atendidas em uma maternidade de Natal (RN), divididas em grupo controle (36) e suplementado (40). A coleta do colostro ocorreu por expressão manual da mama, em duas etapas: uma no contato inicial e outra 24h depois. O grupo suplementado ingeriu uma cápsula de 400UI de RRR-h1-TOH após a 1ª coleta. A extração da h1-TOH foi adaptada de Romeu-Nadal et al. (2006), utilizando hexano como reagente extrativo de lipídios. O hexano foi evaporado e o extrato seco reconstituído em etanol absoluto para determinação do h1-TOH por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência a 292 nm. Para a análise estatística foi utilizado o software IBM SPSS®. A resposta à suplementação foi analisada através do % de variação e das médias, sendo considerada diferença significativa quando  $p < 0,05$ . Foi comparada a quantidade de vitamina E oferecida no colostro, considerando o consumo de 500mL/dia (ROSS; HARVEY, 2003) ao requerimento nutricional para recém-nascidos, 4mg. **Resultados:** No 1º dia, as médias de h1-TOH no colostro foram  $1665,2 \pm 160,2$  µg/dL no grupo controle (GC) e  $1387,1 \pm 176,5$  µg/dL no suplementado (GS), não existindo variância na amostra ( $p=0,767$ ) ou evidência de diferença entre as médias ( $p=0,253$ ). Após 24h as médias foram  $1642,5 \pm 181,9$  (GC) e  $2187,2 \pm 248,6$  (GS). Observa-se que o GC apresentou concentrações semelhantes nos dois momentos. Entretanto, a comparação das médias do % de variação revelou que a média do GC no 2º dia difere daquela do GS ( $p=0,000$ ). As mulheres suplementadas tiveram 101% a mais de h1-TOH no colostro que as não suplementadas. Analisando apenas as médias obtidas, foi visto que tanto antes quanto depois da suplementação, ambos os grupos forneciam quantidades suficientes da vitamina ao recém-nascido, atingindo o seu requerimento nutricional. Porém, ao analisar as concentrações individualmente, verificou-se que 30% (12) das mulheres do GS forneciam valores inferiores a 4 mg/dia de h1-TOH através do colostro. Após suplementação, apenas 10% (4) dessas mulheres forneciam menos de 4mg/dia de h1-TOH para o recém-nascido. **Conclusão:** A concentração de h1-TOH no colostro das mulheres suplementadas foi significativamente maior. O colostro mostrou fornecer quantidade suficiente de h1-TOH para suprir a necessidade do lactente, entretanto algumas mulheres apresentaram quantidades insuficientes para tal. Com a suplementação materna, os níveis de h1-TOH se elevam no colostro, aumentando o fornecimento de vitamina E. **Unitermos:** Alfa-tocoferol, Vitamina E, Colostro, Suplementação.

## IC042 - PERFIL DE ALFA-TOCOFEROL NO SORO E SUA CORRELAÇÃO COM DADOS BIOQUÍMICOS MATERNAIS

**Instituição:** Centro Universitário do Rio Grande do Norte, Natal - RN

**Autores:** Clemente HA, Melo LRM, Bezerra DF, Costa PN, Santana MKL, Dimenstein R.

**Objetivos:** Avaliar a concentração de vitamina E no soro de parturientes atendidas em maternidade pública do Rio Grande do Norte, verificando sua influência sobre os valores de hemoglobina e hematócrito. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 95 mães atendidas em Maternidade Pública do Rio Grande do Norte. Participaram da pesquisa mulheres com idade entre 18 e 40 anos, sem patologias como hipertensão, diabetes, ou quaisquer doenças infecciosas (HIV/sífilis). Foram coletadas 5 mL de sangue por punção

venosa, e armazenado em tubos de polipropileno, protegido da luz. Em seguida, o sangue foi submetido a centrifugação por 10 minutos, retirando-se uma alíquota de 1mL de soro. A extração ocorreu segundo o método de Ortega (1997) adaptado. A dosagem de vitamina E foi realizada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). Os valores de hemoglobina (g/dL) e hematócrito (%) foram obtidos através do cartão da gestante. Para a análise estatística foi verificada a normalidade da amostra e aplicado a correlação de Pearson para analisar a relação da vitamina E com os níveis de hemoglobina e hematócrito, sendo consideradas relevantes valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A média encontrada para alfa-tocoferol no soro foi de  $1210,7 \pm 51$ , com 4,2% apresentando concentrações séricas de alfa-tocoferol que as classificam como deficientes para o micronutriente. Ao analisar os hematócritos 59,8% ( $n=63$ ) das mulheres encontravam-se abaixo dos valores de referência. Correlacionando as variáveis soro e hematócrito não foi encontrada correlação ( $p=0,110$ ) entretanto, foi encontrada correlação entre alfa-tocoferol no soro e hemoglobina ( $p=0,02$ ). **Conclusão:** Tais resultados confirmam que os baixos resultados do hematócrito estão relacionado a anemia ferropriva, bastante comum em gestantes. Entretanto a correlação significativa entre o soro e a hemoglobina demonstra que baixos níveis de alfa-tocoferol podem está relacionados. **Unitermos:** Alfa-tocoferol, Vitamina E, Hematócrito, Hemoglobina.

## IC043 - A INGESTÃO DE CÁLCIO É FATOR DE RISCO PARA O EXCESSO PONDERAL PRÉ-GRAVÍDICO E NO PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL? A REALIDADE DE MULHERES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL EM FORTALEZA - CE

**Instituição:** Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza - CE

**Autores:** Silva BYCS, Sampaio HACS, Alves JAGA, Costa FSC.

**Objetivos:** Avaliar a inter-relação entre o consumo de cálcio dietético e o índice de massa corporal pré-gravídico e no primeiro trimestre gestacional em gestantes atendidas em um serviço de referência em atendimento pré-natal de Fortaleza - CE. **Materiais e Métodos:** O estudo incluiu 233 gestantes no primeiro trimestre. Na visita ao serviço, as mulheres foram avaliadas quanto ao peso atual e altura, questionadas quanto ao peso prévio à gravidez e preencheram um recordatório alimentar de 24 horas de um dia da semana, o segundo coletado por telefone, em dia não-consecutivo e referente a um dia de fim de semana. A composição nutricional das dietas foi determinada através do software DietWin Profissional 2.0. A ingestão habitual de cálcio correspondeu à média estimada a partir dos recordatórios. Para avaliar o estado nutricional pré-gestacional, utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), conforme critérios do National Academy of Sciences (1990). A avaliação do IMC atual baseou-se na tabela de Atalah et al. (1997). A ingestão de cálcio foi avaliada segundo as necessidades diárias médias estimadas (OTTEN et al., 2006). O coeficiente de correlação de Pearson foi utilizado para analisar a correlação entre consumo de cálcio e IMC pré-gravídico e atual. **Resultados:** O estado nutricional pré-gravídico de eutrofia foi detectado em 54,08% das mulheres. Foi alto o percentual de gestantes com excesso de peso antes da gravidez (33,05%). O IMC pré-gravídico médio da população correspondeu a  $24,56 \text{Kg/m}^2$ . O estado nutricional atual foi compatível com eutrofia em 43,77% das gestantes, contudo em menor percentual que o revelado na avaliação do IMC pré-gravídico. Aumentou a presença de excesso ponderal (40,78%). O IMC médio passou a  $25,15 \text{Kg/m}^2$ . Detectou-se uma ingestão de cálcio total (dieta e suplemento) muito aquém da EAR em 84,55% das entrevistadas, com média de 524,84mg. Excetuando-se as gestantes com baixo peso, o consumo médio de cálcio diminuiu à medida que aumentou o IMC. Estatisticamente, observou-se correlação negativa ( $r = -0,132$ ). Quanto ao estado nutricional no primeiro trimestre, também se observou relação inversa entre ingestão de cálcio e IMC, estatisticamente significativa, contudo agora incluindo também as mulheres com baixo peso ( $r = -0,130$ ). **Conclusão:** Há necessidade de intervenção nutricional junto às participantes com vistas a auxiliar no controle ponderal durante a gestação e após esta fase, bem como para prevenir outras morbidades com as quais a baixa ingestão de cálcio guarda relação, como pré-eclâmpsia e hipertensão. Sugere-se mais estudos investigando outras populações de gestantes cearenses, com vistas a se intervir precocemente. **Unitermos:** Cálcio, Ganho de Peso Gestacional, Índice de Massa Corporal.

## IC044 - PREVALÊNCIA DO USO DO LEITE MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS COM MUITO BAIXO PESO NO MOMENTO DA ALTA EM HOSPITAL PRIVADO DE NÍVEL TERCIÁRIO: COMPARAÇÃO COM A VERMONT OXFORD NETWORK

**Instituição:** Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo - SP

**Autores:** Potenza ALS, Rebello CM, Piovacari SMF, Deutsch AD.

**Objetivos:** Comparar a porcentagem de recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP), definidos como peso de nascimento inferior a 1500g que recebem leite materno (exclusivo ou associado à fórmula) ou apenas fórmula no momento da alta hospitalar, em hospital privado de nível terciário, do município de São Paulo com Vermont Oxford Network (VON). **Materiais e Métodos:** Foram estudadas crianças com peso de nascimento entre 501 a 1500 g ou idade gestacional entre 22-32 semanas, nascidos entre janeiro de 2010 a dezembro de 2012 em um hospital privado do Município de São Paulo. Foi determinada a frequência de uso de leite materno (exclusivo ou associado à fórmula - Leite Materno) e a frequência de uso de fórmula exclusiva - Fórmula) no momento da alta, nas seguintes faixas de idade gestacional: <24 semanas; 24-26 semanas; 26-29 semanas; 30-32 semanas e >32 semanas. Os dados foram comparados com os da VON, que mantém uma base de dados mundial de RNMBP com informações sobre intervenções de desfechos hospitalares, visando a melhoraria da qualidade e segurança dos cuidados de saúde para esses recém-nascidos. 654 caracteres. **Resultados:** Os RNMBP nascidos no HIAE apresentaram uma maior proporção de aleitamento materno (exclusivo ou associado à fórmula) no momento da alta nas faixas de idade gestacional de 24-26 semanas (Leite Materno: HIAE, 11/13 (84,6%); VON, 3571/8773 (40,7%); Fórmula: HIAE, 2/13 (15,4%); VON, 5080/8773 (57,9%);  $p=0,004$ ) e 27-29 semanas (Leite Materno: HIAE, 46/51 (90,2%); VON, 9251/17963 (51,5%); Fórmula: HIAE, 7/51 (13,7%); VON, 8532/17963 (47,5%);  $p < 0,001$ ). Nas demais faixas de idade gestacional embora tenha sido observada uma tendência de maior aleitamento materno nas crianças nascidas no HIAE, esta diferença não foi significativa: < 24 semanas (Leite Materno: HIAE, 2/2 (100%); VON, 249/798 (31,2%); Fórmula: HIAE, 0/0 (0,0%); VON, 534/798 (67,4%)  $p=0,189$ ); 30-32 semanas (Leite Materno: HIAE, 29/46 (63,0%); VON, 8032/13613 (59,0%); Fórmula: HIAE, 17/46 (37,0%); VON, 5472/13613 (40,2%)  $p=0,733$ ); > 32 semanas (Leite Materno: HIAE, 8/9 (88,9%); VON, 2460/3802 (64,7%); Fórmula: HIAE, 1/5 (20,0%); VON, 1308/3802 (34,4%);  $p=0,091$ ). **Conclusão:** A porcentagem de RNMBP nas idades gestacionais de 24-26 semanas

e 27-29 semanas, em uso do LM exclusivo ou associado à fórmula no momento da alta hospitalar foi maior no HIAE do que na Rede Vermont Oxford, considerada um dos principais marcadores internacionais de qualidade de atendimento a recém-nascidos de muito baixo peso. **Unitermos:** Recém-Nascido, Muito Baixo Peso, Leite Materno, Fórmula.

### **IC045 - EVOLUÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL DE RECÉM-NASCIDOS MENORES DE 500 G**

**Instituição:** Farmoterápica, São Paulo - SP

**Autores:** Amaral RC, Satiro CAF, Akamine D, Maldonado CP, Filho MK.

**Objetivos:** Identificar o perfil da prescrição de nutrição parenteral (NP) de recém-nascidos (RN) menores de 500 g, quanto ao tempo de início e dias de uso e mostrar a evolução da oferta de fluido, caloria e proteína. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo utilizando os dados das prescrições recebidas por um sistema de prescrição eletrônica de uma empresa terceirizada de manipulação de NP entre janeiro e dezembro de 2012. Os dados do relatório geral das prescrições de NP de RN com menos de 500 g foi analisado considerando a data de início e o tempo de uso da NP e a oferta de fluido, caloria e proteína na primeira e última prescrição. **Resultados:** No período do estudo, das 15302 prescrições de RN recebidas das regiões sul e sudeste do Brasil, 4256 (27,8%) eram de pacientes de extremo baixo peso (<1000). Dessas 264 (6,2%) eram de 43 pacientes com o peso inferior a 500 g. O início da terapia nutricional com nutrição parenteral foi em média com 3 dias de vida. A média do peso do paciente no início da terapia nutricional foi de 450,5g (DP 42,6). A média da oferta de fluido na primeira prescrição foi de 104,8 ml/kg, a de caloria foi em média de 52,3 kcal/kg e a média da oferta proteica de 2,11 g/kg. Na última prescrição a oferta de fluido média foi de 113,9 ml/kg a de caloria foi em média de 62,2 kcal/kg e a média da oferta proteica de 2,6 g/kg. A média dos dias de uso da NP foi de 5,7 dias (DP 6,34). **Conclusão:** O número de prescrições de recém-nascidos de extremo baixo peso recebidas é representativo. Considerando as prescrições dos pacientes menores de 500 g, nota-se a tentativa no aumento da oferta de fluido, proteína e caloria de acordo com o tempo. Dados como a condição clínica do paciente seriam necessários para comparação da oferta prescrita com as recomendações internacionais. **Unitermos:** Nutrição Parenteral, Recém-Nascido.

### **IC046 - APLICAÇÃO DE UM PLANO TERAPÊUTICO NUTRICIONAL E AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DA NUTRIÇÃO ENTERAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA TERCIÁRIA**

**Instituição:** Instituto da Criança - HCFMUSP, São Paulo - SP

**Autores:** Zamberlan P, Gandolfo AS, Orlando PR, Silva APA, Carvalho WB, Delgado AF.

**Objetivos:** Mostrar se o uso de um fluxograma de terapia nutricional (TN) é útil para padronizar a nutrição enteral (NE) de crianças e adolescentes internados em uma unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP); avaliar a presença de complicações gastrointestinais; identificar 3) identificar as causas de interrupção da nutrição enteral na PICU. **Materiais e Métodos:** Por 4 meses a NE de 46 pacientes internados na UTIP foi iniciada seguindo o fluxograma de padronização da TN desenvolvido pela equipe multidisciplinar e avaliada por um protocolo padrão de atendimento aplicado pelos nutricionistas da unidade, que incluiu presença de diarreia ou constipação, e principais causas de interrupção da NE. **Resultados:** A média do tempo de utilização da NE foi de 12 dias (mediana 9 dias). Constipação ocorreu mais frequentemente do que diarreia (15% versus 6,5%). A maioria dos pacientes recebeu dieta polimérica completa (80,4%) por sonda na posição gástrica (64,8% sonda nasogástrica e 35,2% gastrostomia), como recomendado pelo fluxograma. O restante dos pacientes utilizou dieta oligomérica por sonda gástrica ou pós-pilórica. A principal causa de descontinuação da dieta foi jejum para procedimentos e avaliações radiológicas (30% dos pacientes). Aspiration e intolerância foram causas menos frequentes e ocorreram em 17% dos pacientes. Uma média de 15% do volume de dieta prescrito não foi infundido devido a estas interrupções. **Conclusão:** Um fluxograma de TN foi útil para racionalizar a TNE na UTIP. Interrupções inadvertidas da NE deveriam ser monitoradas, pois podem causar adicional piora da condição nutricional. Constipação foi uma complicação gastrointestinal relevante nestes pacientes. **Unitermos:** Nutrição Enteral, Crianças, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

### **IC047 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA SEGUNDO DIFERENTES MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO**

**Instituição:** Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira - Fiocruz, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Teixeira JS, Gomes MM.

**Objetivos:** Realizar avaliação antropométrica de pacientes com encefalopatia crônica não progressiva (ECNP) quadriplégica comparando duas referências distintas de classificação nutricional, classificação nutricional segundo medidas de circunferência do braço (CB), circunferência muscular do braço (CMB) e prega cutânea tricipital (PCT) e comparar a altura estimada com o comprimento mensurado por antropômetro. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal descritivo, incluindo crianças com ECNP quadriplégica de 0 a 3 anos em hospital público de média e alta complexidade. Foi aferido comprimento, peso, CB, PCT e altura do joelho (AJ). Foi calculada CMB e a estimativa da altura. Foram avaliadas as relações peso para idade, comprimento para idade e peso para comprimento, utilizando como referência os gráficos da OMS e os propostos por Krick et al. **Resultados:** Foram avaliadas 14 crianças com idade média de 21 meses. A avaliação dos indicadores antropométricos mostrou que houve diferenças significativas entre os dois métodos de classificação nutricional ao avaliar os indicadores comprimento/idade ( $p=0,014$ ), peso/idade ( $p=0,014$ ) e peso/comprimento ( $p=0,001$ ). Houve correlação significativa entre comprimento mensurado e estatura estimada ( $r=0,796$ ;  $p=0,001$ ). A avaliação da CB e PCT mostrou que a maioria dos pacientes apresentava algum grau de desnutrição. Através da CMB, a maioria estava eutrófica. **Conclusão:** Existem diferenças estatísticas entre as curvas de crescimento. Curvas específicas parecem subestimar a desnutrição quando se leva em consideração indicadores que envolvem peso. Curvas elaboradas para crianças híidas podem ser uma boa opção para prática clínica, devendo-se considerar indicador peso/estatura e as medidas de composição corporal como ferramentas complementares. **Unitermos:** Não informado.

## IC048 - CASO CLÍNICO: ALIMENTO HIPERPROTEICO E HIPERCALÓRICO NA RECUPERAÇÃO DE LACTENTE COM FIBROSE CÍSTICA

**Instituição:** Instituto da Criança - HCFMUSP, São Paulo - SP

**Autores:** Neri LCL, Veiga CS, Mattar LB, Murakami DK, Silva Filho LVR, Cardoso AL.

**Objetivos:** Descrever o uso de alimento hipercalórico e hiperproteico destinado a lactentes, na recuperação nutricional de um paciente com fibrose cística gravemente desnutrido. **Materiais e Métodos:** Lactente prematuro (34 semanas de gestação, 2100g peso ao nascer) com fibrose cística e desde o nascimento evoluiu com problemas gastrointestinais e dificuldades respiratórias. Após uma internação por infecção respiratória aguda grave aos 2 meses de idade evoluiu com dependência de oxigênio e teve novos episódios de internação por infecção respiratória. Aos 8 meses recebia polivitamínicos (com ênfase em vitaminas lipossolúveis), e a sua alimentação consistia de uma refeição salgada e fórmula infantil padrão (cerca de 150ml cinco vezes ao dia) suplementada com TCM (1,5%). A oferta calórica era de 195 kcal/kg/dia e não ganhava peso, o que poderia ser decorrente do fenômeno de "overfeeding". Optou-se então pelo uso de um alimento hipercalórico e hiperproteico. Iniciou-se a oferta de 120 kcal/kg/dia e aquilo que não aceitasse era oferecido por sonda nasogástrica. Nesta última internação, estando com magreza acentuada, foi indicada uma gastrostomia para garantir o aporte nutricional. **Resultados:** Seu estado nutricional foi melhorando paulatinamente e em mais 30 dias saiu do estado de magreza para o de eutrofia (escore Z da relação P/E normal). Nesse tempo foi iniciada a retirada do alimento hipercalórico e hiperproteico. Gradualmente a fórmula infantil e os alimentos salgados voltaram a constituir sua alimentação diária. **Conclusão:** Em lactentes com fibrose cística, que possuem necessidade energética aumentada em até 150%, o uso de um alimento hipercalórico e hiperproteico destinado para lactentes com necessidades especiais é uma alternativa eficaz para a recuperação nutricional. **Unitermos:** Fibrose Cística, Alimento Hipercalórico Hiperproteico, Recuperação Nutricional, Lactente.

## IC049 - COMPARAÇÃO ENTRE AS CURVAS DE CRESCIMENTO NCHS(1977) E OMS(2006) NO DIAGNÓSTICO ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

**Instituição:** Programa Leite de Todos de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Lima RL, Martins PR.

**Objetivos:** O objetivo desse estudo foi analisar comparativamente a avaliação nutricional de crianças atendidas pelo Programa Leite de Todos de Pernambuco, utilizando as curvas de crescimento do National Center for Health Statistics (NCHS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal na cidade do Recife com 143 crianças de até 60 meses de idade, em outubro de 2009. Foram obtidos os dados antropométricos de peso e estatura. Os valores antropométricos foram convertidos manualmente em escores z. Os conjuntos de curvas de crescimento utilizados foram aqueles conhecidos como NCHS/1977 e WHO/2006. Os índices antropométricos utilizados para avaliação do estado nutricional foram peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I) e peso para estatura (P/E) medidos em escores Z. Valores de escore z < -2 para os índices E/I, P/I e P/E foram utilizados para caracterizar baixa estatura para a idade, baixo peso para a idade e baixo peso para estatura, respectivamente. Utilizou-se o índice P/E para verificação de sobrepeso (ponto de corte  $\geq +2$  escores Z). A análise estatística dos dados foi realizada através do programa SPSS. As variáveis contínuas foram testadas quanto à normalidade da distribuição, pelo teste de Kolmogorov Smirnov. **Resultados:** Foram analisadas 143 crianças. A distribuição das crianças foi homogênea em relação ao sexo, sendo, 72 (50,4%) do sexo feminino e 71 (49,6%) do sexo masculino. A idade média das crianças foi  $34,69 \pm 17,49$  meses. As médias de altura e peso encontradas nas crianças foram, respectivamente,  $92,25 \pm 15,66$  cm e  $15,06 \pm 4,68$  kg. Foi observada diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) para peso entre os sexos. O déficit de crescimento linear foi detectado em 13,2% e 16%, das crianças, a partir das curvas de crescimento do NCHS e da OMS respectivamente. Foram observadas frequências de baixo peso para a idade em 0,7%, a partir das duas curvas. O baixo peso para a estatura em 0,7% e 1,4% das crianças, respectivamente para as curvas NCHS e OMS. Com relação ao sobrepeso, as frequências foram 7,7% e 12,6% e à obesidade foram 9,8% e 14%, respectivamente para as curvas NCHS e OMS. Notou-se baixa frequência de desnutrição aguda. **Conclusão:** As curvas da OMS constituem um instrumento mais adequado para avaliação de crianças. Esta identificou menor proporção de déficits nutricionais e, ao mesmo tempo, uma elevação importante da prevalência de obesidade. Os resultados constituem um sinal de alerta, uma vez que o estado nutricional nessa faixa etária pode determinar o estado nutricional na vida adulta. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Curvas de Crescimento, Organização Mundial da Saúde, Crianças.

## IC050 - DESENVOLVIMENTO DE DOCES ALTERNATIVOS E ANÁLISES SENSORIAIS EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

**Instituição:** Universidade Paulista, Campus Brasília, Brasília - DF

**Autores:** Santos LA, Fortes RC, Sousa RMD.

**Objetivos:** Avaliar a aceitação de doces alternativos desenvolvidos com as hortaliças, beterraba e cenoura, por meio de análise sensorial em crianças na fase escolar. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal analítico realizado na escola classe 02 da Candangolândia - DF no qual participaram 49 crianças na faixa etária 8 e 9 anos, matriculados na 3ª e 4ª série do ensino fundamental. Cada criança recebeu uma formulação com quantidades de 50% e 25% de cada hortaliça, após a degustação cada criança individualmente pôde marcar no questionário o que expressou sua satisfação e aceitabilidade em relação ao sabor, cor e textura. Para os cálculos dos resultados foram utilizados o teste (F) e a comparação de médias pelo Microsoft Office Excel 2010, com o teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Paulista, Campus Indianópolis - SP. **Resultados:** Observou-se que o percentual de aceitação foi maior em relação aos doces de cenoura nas diferentes concentrações e o doce de beterraba embora tenha tido um bom percentual de aceitação, não alcançou 70% que é o parâmetro para indicar que a aceitação foi significativa. **Conclusão:** O incentivo do consumo de hortaliças por meio de novas preparações pode ser uma alternativa para aumentar o interesse das crianças por alimentos fonte de vitaminas e

minerais, principalmente as que estão em fase escolar. **Unitermos:** Hortaliças, Preparações, Crianças, Fase Escolar, Análise Sensorial, Alimentação Alternativa.

## **IC051 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO AMAZONAS**

**Instituição:** Universidade Federal do Amazonas, Manaus - AM

**Autores:** Paz AS, Amaral JH, Souza CSM.

**Objetivos:** Avaliar o consumo alimentar dos macronutrientes de escolares na faixa etária de 9 anos, verificando índices antropométricos de estatura/idade, peso e circunferência da cintura nos municípios de Itapiranga e Silves, Amazonas. Evidenciando o estado nutricional e relacionando os diversos padrões alimentares encontrados com estado nutricional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo, com levantamento de dados primários com escolares de 9 anos dos municípios de Itapiranga e Silves, que visa verificar perfil nutricional dos escolares, utilizando duas técnicas: Recordatório de 24 horas e o habitual. Quanto aos dados antropométricos a ferramenta utilizada foi os parâmetros de crescimento e desenvolvimento (peso, altura, circunferência da cintura, sexo). A parte quantitativa do estudo é do tipo transversal com o nível de confiança em que a probabilidade de que o erro amostral efetivo foi 5%, o nível de confiança utilizado na pesquisa foi de 95%. Foi utilizado a anamnese alimentar por meio das duas técnicas, com auxílio de técnicas pedagógicas para inserir o escolar dentro do contexto do hábito alimentar com uso de figuras de utensílios e vários alimentos para que seja possível verificar o calculado o consumo em gramas e calorias de carboidratos totais. **Resultados:** O estudo contou com a participação de 242 crianças. 115 do município de Silves, e 127 de Itapiranga, interiores do Amazonas. Todas as crianças investigadas estavam com 9 anos de idade, sendo 145 do sexo feminino e 97 do sexo masculino. Na avaliação do estado nutricional, 56 % das crianças estavam eutróficas, 22%, com sobrepeso, 11%, com obesidade e 11% com baixo peso, de acordo com IMC/Idade, peso/altura a Circunferência de Cintura demonstrou que 55 % das crianças estavam dentro da recomendação para idade, porém 45% delas apresentaram valores elevados de circunferência. Os recordatórios alimentares tanto habitual quanto de 24h, evidenciaram elevado consumo de guloseimas e carboidratos em contra-partida escassez de verduras, legumes e frutas. Notou-se também alta ingestão de frituras, principalmente dos peixes regionais. **Conclusão:** Os hábitos alimentares das crianças no interior do Amazonas, onde não temos os grandes centros de fast-foods, ainda são muito entrincheirados com alimentos não nutritivos e que apesar de um grande número de crianças apresentarem eutrofia de acordo com o IMC/Idade, propomos que atividades de práticas de educação em saúde sejam elaboradas desde para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. **Unitermos:** Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Práticas Educativas, Crianças.

## **IC052 - ASSOCIAÇÃO ENTRE MATURAÇÃO SEXUAL, EXCESSO DE PESO CORPORAL E ESTATURA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC

**Autores:** Benedet J, Adami F, Luciano AP, Hinnig PF, Vasconcelos FAG.

**Objetivos:** Analisar associação entre a maturação sexual, excesso de peso e estatura em crianças e adolescentes de 8 a 14 anos de Florianópolis/SC. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, realizado em 2007, em Florianópolis - Brasil, com 2.339 escolares de 8 a 14 anos (1.107 do sexo masculino) selecionados probabilisticamente em dois estágios (região: centro e praias e tipo de escola: públicas e privadas). Os escolares foram divididos em: i) excesso de peso e ii) não excesso de peso, segundo pontos de corte do IMC para sexo e idade. A Estatura e o IMC foram analisados pelos valores de Z score. A maturação sexual foi auto-avaliada segundo os estágios de desenvolvimento de órgão de Tanner. Os escolares foram classificados segundo tercís de idade para cada estágio de maturação sexual - precoce, normal e tardia. Na análise estatística dos dados utilizou-se modelo de regressão de Poisson e linear. **Resultados:** Tendo como referência o sexo feminino ou as escolares com maturação sexual normal, as com maturação sexual precoce apresentaram maior estatura para a idade e prevalência de excesso de peso corporal, com valor ajustado de razão de prevalência (IC95%) igual a 1,70 (1,24; 2,33) e de beta (IC95%) igual a 0,37 (0,14; 0,59); as com maturação tardia, menor estatura e prevalência de excesso de peso corporal, com razão de prevalência (IC95%) igual a 0,57 (0,37; 0,87) e de beta (IC95%) igual a -0,38 (-0,56; -0,20). Nos escolares do sexo masculino, não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre classificação de maturação sexual e excesso de peso corporal. Observou-se maior estatura para a idade naqueles com maturação sexual precoce e menor naqueles com maturação sexual tardia comparado aos com maturação normal, sendo os valores ajustados de beta (IC95%) iguais a 0,37 (0,14; 0,59) e -0,38 (-0,56; -0,20), respectivamente. **Conclusão:** A maturação sexual precoce apresentou-se como um fator associado ao excesso de peso corporal em escolares do sexo feminino e maior estatura para a idade em escolares de ambos os sexos. Destaca-se a importância da relação desses indicadores com doenças crônicas não transmissíveis e evidências de que a obesidade na idade adulta está associada a altos valores de IMC ou excesso de adiposidade corporal. **Unitermos:** Obesidade, Puberdade, Crescimento, Escolares.

## **IC053 - INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO: QUAL A MELHOR ESTRATÉGIA?**

**Instituição:** Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Hospital Escola Universidade Federal de Pelotas, Pelotas - RS

**Autores:** Ramalho JB, Grellert MN, Costa MVM, Vohlbrecht MBC, Pastore CA.

**Objetivos:** Diante da escassez de dados na literatura sobre qual a melhor forma de abordagem no tratamento do excesso de peso na infância e adolescência e conhecendo os malefícios da patologia na vida desses indivíduos, o objetivo do presente estudo foi comparar dois métodos de manejo do excesso de peso: prescrição dietética formal ou orientações pontuais de correção de equívocos alimentares e comportamentais. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos indivíduos de 6 a 12 anos de idade com excesso de peso (critérios da OMS 2007 de IMC para idade e sexo). Na primeira consulta foram avaliados aspectos demográficos, socioeconômicos, alimentação habitual e medidas antropométricas (peso e altura). Os pacientes foram randomizados através de sorteio para dois

grupos: Intervenção, no qual receberam prescrição dietética formal, com lista de substituição de alimentos por grupo alimentar, com valor calórico total (VCT) calculado de acordo com idade e sexo através do método FAO (2001); ou Controle, no qual receberam orientações baseadas nos principais erros alimentares e comportamentais identificados na anamnese. Ambos os grupos foram incentivados à maior atividade física em seus momentos lúdicos. O retorno ocorreu em intervalo mínimo de 4 semanas, com reavaliação dos hábitos alimentares e averiguação de dificuldades e dúvidas no seguimento da prescrição, além de reavaliação antropométrica e da classificação pelo IMC. **Resultados:** Foram avaliadas 40 crianças e adolescentes com média de idade de  $9,3 \pm 1,9$  anos, sendo a amostra composta por 60% ( $n=24$ ) do sexo feminino. A maioria das mães tinha até oito anos de estudo e 43,8% tinham renda familiar entre um e dois salários mínimos. A média de IMC das crianças e adolescentes na primeira consulta foi de  $24,9 \pm 5,1$  kg/m<sup>2</sup> e a maioria (85%) foi classificada como obesa. O tempo médio gasto com atividades sedentárias, como assistir televisão e jogar videogame/computador, foi de  $4,4 \pm 2,5$  horas/dia. Não foi observada diferença significativa entre o IMC inicial e o IMC final na população geral ( $p=0,09$ ). Quando observados pelos grupos do estudo, o grupo controle também não apresentou alteração significativa de IMC, sendo a mediana inicial de 24,3 (IIQ 23,3 – 26,8) kg/m<sup>2</sup> e a final de 24,3 (IIQ 23,1 – 26,7) kg/m<sup>2</sup> ( $p=0,35$ ). Já no grupo intervenção foi observada uma tendência à diferença entre o IMC inicial (24,1 [IIQ 21,2 - 26,8] kg/m<sup>2</sup>) e o IMC final (21,5 [IIQ 20,9 - 24,6] kg/m<sup>2</sup>), porém de forma não significativa ( $p=0,06$ ). **Conclusão:** Os achados deste estudo sugerem que, mesmo sendo uma abordagem mais restritiva, que altera qualidade e quantidade da alimentação consumida, modificando, assim, hábitos alimentares adquiridos durante a vida, a prescrição dietética formal também é uma boa opção para o tratamento do excesso de peso importante em crianças e adolescentes. **Unitermos:** Excesso de Peso, Intervenção Nutricional, Crianças, Adolescentes, Hábitos Alimentares.

## IC054 - AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE FERRO DE UM GRUPO DE ADOLESCENTES, MORADORES DA CIDADE DE BAURU, SÃO PAULO

**Instituição:** Universidade Paulista - Campus Bauru, Bauru - SP

**Autores:** Destefani SA, Moraes A.

**Objetivos:** Avaliar a ingestão de ferro em um grupo de adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos de idade, atendidos pelo Consórcio Intermunicipal da Promoção Social de Bauru (CIPS). **Materiais e Métodos:** Foi efetuado um estudo não experimental de caráter exploratório/descritivo, com corte transversal. Participaram 52 adolescentes de ambos os sexos, entre 14 a 18 anos. Foram incluídos somente aqueles que não apresentavam qualquer tipo de doença que poderia influenciar no consumo do nutriente. Foram aplicados dois R24h, com a finalidade de avaliar a ingestão habitual do ferro, sempre pelo mesmo entrevistador. Para avaliar a prevalência de inadequação da ingestão do ferro foram utilizados os valores de referências das EARs. Para o cálculo da ingestão do ferro, os alimentos informados em medidas caseiras foram transformados em gramas com o auxílio de tabela de pesos e medidas, inseridos no programa Dietpro 5i, o qual gerou os valores de ingestão. Para análise estatística, foram calculados média, desvio padrão, valor máximo e mínimo, também foi efetuada a prevalência de inadequação da ingestão. Este estudo recebeu aprovação favorável do CEP da UNIP sob o Protocolo nº 04122312.6.0000.5512. **Resultados:** Do total de indivíduos avaliados, 31 eram do sexo feminino e 21 do sexo masculino, com idade média de  $15 \pm 0,6$  anos. A média do consumo do ferro observado neste grupo foi de  $8,6 \pm 2,9$  mg, com uma mediana 8,4 mg, valor máximo de 17,1 mg e valor mínimo de 3,5 mg. Considerando a ingestão do nutriente de acordo com o gênero foi observado que para o feminino, a média do consumo foi de  $8,6 \pm 2,6$  mg, com uma mediana 8,3 mg, valor máximo de 17,7 mg e valor mínimo de 4,9 mg. Já para o masculino a média do consumo foi de  $8,5 \pm 3,3$  mg, com uma mediana 8,9 mg, valor máximo de 17,1 mg e valor mínimo de 3,5 mg. Quanto à prevalência de inadequação, esta foi de 41,9 % para o grupo feminino e 47,6% para o grupo masculino. **Conclusão:** Conclui-se assim que, a ingestão média de ferro do grupo estudado em geral ou por gênero feminino e masculino apresentou valores próximos ao ponto de corte da EAR. Contudo, a melhor forma de se avaliar a ingestão alimentar ou de nutrientes de grupos, é analisar a prevalência da inadequação do elemento estudado, que neste estudo em particular foi considerável tanto para o sexo feminino como para o masculino. **Unitermos:** Ferro, Adolescentes, Alimentação.

## IC055 - IMPACTO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA IMAGEM CORPORAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RS

**Instituição:** Centro Universitário Univates, Lajeado - RS

**Autores:** Dalpubel V, Paludo J, Da Costa SM.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional, o grau de satisfação com a imagem corporal e seu impacto na qualidade de vida em adolescentes de um município do interior do RS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa com delineamento observacional do tipo transversal. Realizado com 425 adolescentes do 5º ao 9º ano do ensino fundamental com idade entre 10 a 17 anos e 11 meses, de ambos os gêneros, das escolas municipais de um município do interior do RS. Foi realizada a amostragem não-probabilística por conveniência, para recrutamento dos indivíduos. Todos os participantes entregaram um termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos pais antes da coleta de dados. Os adolescentes foram submetidos à avaliação antropométrica preenchimento da escala de satisfação da imagem corporal proposta por Tiggemann & Wilson-Barret e do Questionário Pediátrico Qualidade de Vida PedsQL versão 4.0. Para análise dos dados utilizou-se o software SPSS versão 17.0. A associação das variáveis foi avaliada pelo teste qui-quadrado de Pearson. Para comparar as médias entre os grupos aplicou-se o teste t-student. O nível de significância estatística considerado foi de 5% ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** Dos 425 adolescentes 55,1% eram do gênero feminino ( $n=234$ ). 24% dos adolescentes apresentaram sobrepeso e 11,1% obesidade. Dos meninos e meninas, respectivamente 24,1% e 23,9% estavam com sobrepeso e 11,5% e 10,7% com obesidade. E 7,1 % dos adolescentes estavam com a CA elevada, segundo os pontos de corte de Freedman et al 1999, sendo significativamente maior nos adolescentes com obesidade (55,3%). Obteve-se 8,5% de meninas e 5,8% de meninos com medidas elevadas de DCSE e DCT, conforme Frisancho 1990. Das meninas 71,8% e dos meninos 56,6% estavam insatisfeitos com sua imagem corporal ( $p<0,001$ ). Na comparação do IMC com a satisfação corporal os classificados como magreza 69,7%, eutrofia 55,6%, sobrepeso 74,5% e obesidade 89,4% estavam insatisfeitos com seu corpo. Ao comparar a qualidade de vida com o gênero analisou-se as variáveis: físico, emocional, social e escolar, sendo que, encontrou-se ( $p< 0,001$ ) na variável emocional das meninas. Ao cruzar a qualidade de vida com o estado nutricional e com a satisfação corporal não foram encontradas relações

estatisticamente significativas. **Conclusão:** A prevalência de insatisfação corporal entre os adolescentes foi diretamente proporcional com o aumento do IMC. Os meninos são mais insatisfeitos pela magreza e as meninas pelo excesso de peso. O domínio emocional das meninas se mostrou afetado na qualidade de vida. O estado nutricional e a percepção da imagem corporal não se mostraram impactantes na qualidade de vida destes adolescentes. **Unitermos:** Adolescentes, Estado Nutricional, Imagem Corporal, Qualidade de Vida.

## IC056 - A PERCEPÇÃO DO RESIDENTE NA APLICAÇÃO DOS PROTOCOLOS E AS DIRETRIZES CLÍNICAS DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, ASMA E VENTILAÇÃO MECÂNICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO AMAZONAS

**Instituição:** Universidade Federal do Amazonas, Manaus - AM

**Autores:** Reis VP, Brandão DM.

**Objetivos:** Em se tratando de doenças do trato respiratório e um dos seus suportes já bastante conhecidos, espera-se conhecer a existência ou não de protocolos e diretrizes acerca de tais patologias, assim como verificar o conhecimento por parte dos profissionais dos setores sobre esta mesma existência, e de saber, no caso de haver protocolos e diretrizes, a acessibilidade e seus métodos de elaboração. **Materiais e Métodos:** Fez-se uma busca-ativa e contato com os profissionais dos setores acerca da existência de protocolos voltados para asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e ventilação mecânica, na unidade de tratamento intensivo (UTI) e na farmácia central do Hospital Universitário Getúlio Vargas – UFAM, durante uma semana. **Resultados:** Encontrou-se na UTI apenas três protocolos e voltados para ventilação mecânica em: sedação e analgesia, pneumonia e insuficiência respiratória aguda. Dos três protocolos, dois são de 2004 e um de 2005. Além do mais, nenhum dos três protocolos fora confeccionado no próprio hospital, sendo pertencentes a outros hospitais. Já na farmácia do hospital, não fora encontrado nenhum protocolo relacionado a um dos três temas. Observa-se então nos setores visitados uma cultura de protocolo “verbal”, onde todos sabem quais procedimentos seguirão porque aprenderam desta forma, porém quando se fala em documento regulamentado a prática, ele não existe. Qualquer alteração é feita de maneira verbal e passado desta mesma forma. Quando os protocolos são encontrados nos setores, estão desatualizados e nem apresentam sinais de revisão. **Conclusão:** Fica claro a importância da existência de uma comissão de protocolos e diretrizes clínicas, onde através da união multiprofissional haja uma regulamentação das práticas, organizando e informando intersetorialmente as ações em prol da qualidade dos serviços prestados. **Unitermos:** Protocolos, Diretrizes, DPOC, Asma, Ventilação Mecânica.

## IC057 - FAZENDO AUDITORIAS DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL COM PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS

**Instituição:** Universidade de Brasília, UNB, Brasília - DF

**Autores:** Ceniccola GD, Abreu HB, Araújo WC, Akutsu R, Trindade J.

**Objetivos:** Esse estudo se dedicou a realizar uma auditoria de qualidade em pacientes em terapia nutricional enteral (TNE), baseado em prontuários eletrônicos para guiar implementação de estratégias. **Materiais e Métodos:** Todas as prescrições dietéticas foram coletadas na unidade de nutrição e dietética (UND) afim de captar os pacientes utilizando TNE via enteral e suplementação oral, em um hospital público com 321 leitos, com 60 leitos de UTI adulto. Os prontuários eletrônicos desses pacientes foram verificados por dois nutricionistas, coletando-se informações sobre indicadores de qualidade hospitalares em TNE e promovendo decodificação dos pacientes. Considerando os critérios de inclusão (> 48 horas de hospitalização, > 18 anos e não estar na maternidade), obteve-se 200 leitos elegíveis para o estudo. Esse projeto foi autorizado pelo comitê de ética local, mas os profissionais não sabiam da avaliação. Essa foi a primeira auditoria feita neste hospital e serviu como projeto piloto. **Resultados:** Foram encontrados na UND 67 pacientes utilizando TNE, 100% estavam registrados nos prontuários eletrônicos, três pacientes não cumpriram um dos critérios de inclusão (>48 horas de hospitalização). Risco nutricional estava presente em 57,8% dos 64 pacientes incluídos, em 35,9% dos prontuários o risco nutricional não foi informado. A média de utilização de NE foi de 37,6 dias ( $\pm 38,4$ ). Foi verificado registro de Kcal ofertadas em 82,8% dos prontuários e não houve registro de kcal recebidas. A primeira avaliação nutricional foi documentada em 7,3 dias ( $\pm 11,7$ ), 68,7% dos pacientes possuíam uma avaliação nutricional e 37,5% apresentavam mais de uma. Foi verificado que 40,1% dos pacientes foram classificados como desnutridos na primeira avaliação. A média avaliações nutricionais foi de 1,6 ( $\pm 1,8$ ) por paciente. Registro do peso foi verificado em 78,1% dos prontuários. **Conclusão:** Auditorias de qualidade são fundamentais e devem ser realizadas periodicamente. Elas geram informações sobre o nível da atenção hospitalar, como foi visto acima. Quando direcionadas, essas atividades geram indicadores de qualidade que podem guiar a capacitação de recursos humanos, implementar estratégias de melhoria e analisar o custo/benefício da TNE. **Unitermos:** Indicadores de Qualidade, Auditorias, TNE, Prontuários Eletrônicos.

## IC058 - INDICADORES DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO – UMA ANÁLISE AO LONGO DE 5 ANOS

**Instituição:** Hospital Copa D'or, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Lopes NLA, Rocha EEMR, Gomes KLP, Tanaka LMS, Espinoza REA, Souza MPDS.

**Objetivos:** Analisar os Indicadores de Qualidade (IQ) da Terapia Nutricional (TN) estabelecidos pela Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) em um hospital privado. **Materiais e Métodos:** De Janeiro de 2008 a Dezembro de 2012 foram avaliados retrospectivamente os relatórios mensais da EMTN, contendo os IQ. Foram analisados o total de pacientes em TN, tanto enteral (TNE) quanto parenteral (TNP); a obstrução (O) de cateteres ou gastrostomias/jejunosomias; as perdas de frascos (Fr) de 1L para nutrição enteral (NE); a utilização das formulações poliméricas (FP) e oligoméricas (FO); os percentuais de administração (%Ad) da NE e da nutrição parenteral (NP) prescritas; os dias, à partir do início da TN, para atingir o valor calórico total calculado com a NE (DpNE) e com a NP (DpNP); a média de dias em NE (mdNE) e em NP (mdNP) que esses pacientes ficaram submetidos durante a sua



internação hospitalar, bem como seus desfechos. A estatística foi paramétrica com significância em  $d^2$ 5%. **Resultados:** No período de 60 meses, foram acompanhados 5532 pacientes em TN, sendo 5179 (94%) em TNE e 353 (6%) em TNP,  $p=0,0001$ . Em média, a ocorrência de O não aumentou significativamente no período,  $p=0,236$ , com 336 (6%) no total. Foram utilizados 91071 (99,67%) e inutilizados 295 (0,33%) Fr,  $p=0,0001$ , com correlação positiva e significativa entre número de pacientes em TNE e a perda de Fr de NE no período,  $r=0,54$  ( $p<0,001$ ). As FP foram utilizadas em 4325 (84%) e as FO em 857 (16%) pacientes,  $p=0,0001$ . O %Ad de NE foi  $93\pm 2\%$  e NP  $90\pm 7\%$ , aumentando e diminuindo no período para NE e NP,  $p=0,0001$  e  $p=0,043$ , respectivamente. DpNE foi  $3,56\pm 0,43$ , com pequeno aumento, porém significativo no período,  $p=0,0001$ , bem como o DpNP  $4,57\pm 1,32$ , com aumento no período,  $p=0,001$ . Observou-se a mdNE ( $10,99\pm 1,23$ ) diferente da mdNP ( $9,36\pm 3,47$ ),  $p=0,0001$ , bem como o total de pacientes e o n° de dias, em TNE e TNP, relativamente maiores para a TNE, ao longo do período,  $p=0,0001$  e  $p=0,002$ , respectivamente. Houve diferença significativa entre todas as altas (1811 – 32,7%) e os óbitos (836 – 15,1%),  $p=0,0001$ . **Conclusão:** A atuação da EMTN foi eficaz pela monitoração da O dos acessos, assim como na perda mínima de Fr para a TNE, apesar do aumento do n° de pacientes, bem como na utilização dos tipos de FP e FO, no controle dos %Ad e nos DpNE e DpNP, esse último maior ao longo do período, possivelmente pela gravidade dos pacientes. Mesmo assim com o % de altas maior que o % de óbitos ao longo desses 5 anos. **Unitermos:** Indicadores de Qualidade, Terapia Nutricional, Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional.

## IC059 - ESTUDO DOS INDICADORES DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE DIETAS ENTERAIS INDUSTRIALIZADAS PREPARADAS EM LABORATÓRIOS DE ENTERAL DA REDE PÚBLICA HOSPITALAR DO DF: A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO

**Instituição:** Universidade de Brasília, Brasília - DF

**Autores:** Cedro A, Araújo W, Haack A.

**Objetivos:** Analisar a qualidade microbiológica de dietas enterais industrializadas preparadas em laboratórios de enteral da rede pública hospitalar do DF e verificar os contaminantes mais susceptíveis destas dietas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de análise microbiológica mensal de fórmula enteral padronizada, preparada nos laboratórios de nutrição enteral dos quatorze hospitais pertencentes à Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal. As características do produto são: Fórmula enteral polimérica, nutricionalmente completa, isenta de lactose, com ou sem sacarose, densidade calórica 0.9 a  $< 1.2$  kcal/ml, proteína 14 a 20% do valor calórico total, volume para atingir 100% da IDR para vitaminas e minerais –1800 ml, osmolaridade (mOsm/l) 500. A amostra era coletada com base nas informações do Manual de Boas Práticas de Preparo de Nutrição Enteral da Gerência de Nutrição da SES/GDF (BRASÍLIA, 2003). A amostra era composta por uma alíquota de 200 ml da fórmula. Foram analisadas 61 amostras de dietas, no período de janeiro a dezembro de 2012. Os microrganismos pesquisados foram: Coliformes totais, Salmonella sp, Mesófilos e Staphylococcus aureus. A metodologia empregada para realização das análises foi preconizada pela Resolução RDC nº 63 de 06/07/2000 – ANVISA/MS. Como medidas corretivas foram realizados cursos mensais sobre Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e Boas Práticas de Manipulação com os manipuladores para controle do ambiente. Nos cursos foram ministradas aulas sobre importância do trabalho em equipe para lactaristas, boas práticas em nutrição enteral, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle para lactaristas e programa 5S (Seiri (utilização), Seiton (ordenação), Seiso (limpeza), Seiketsu (higiene) e Shitsuke (autodisciplina). Em alguns casos, foi solicitado a troca dos materiais de limpeza de 02 em 02 dias e troca dos liquidificadores, jarras e colheres do setor. Os cursos foram aplicados sistematicamente após os resultados dos laudos microbiológicos mensais, porém treinamentos a lactaristas eram feitos com frequência. **Resultados:** Em 12 meses de acompanhamento e intervenção foram evidenciadas 15 amostras contaminadas de 117 amostras analisadas. A contaminação foi por Salmonella, Coliformes totais e Mesófilos em 1,3%, 33,3% e 73,3% das análises, respectivamente. Não houve contaminações por Staphylococcus aureus nas amostras analisadas. Não houve registros de contaminação em junho, outubro e dezembro. 64,28% dos hospitais apresentaram contaminação desta fórmula no período de 1 ano. Das 14 unidades, 57,14% mostraram contaminação por Mesófilos, 28,57%, presença de Coliformes totais e 14,28% presença de Salmonella. **Conclusão:** As fórmulas enterais são compostas por macro e micronutrientes sendo, assim, excelentes meios para o crescimento de microrganismos. De todas as possíveis causas contaminantes de dietas enterais, a manipulação, é a mais crítica fonte de contaminação microbiana no ambiente hospitalar. Os manipuladores envolvidos no processo podem ser transmissores de microrganismos, principalmente através das mãos. **Unitermos:** Nutrição Enteral; Manipulação. (Enteral Nutrition; Food Handling).

## IC060 - INDICADOR DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS

**Instituição:** Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia - ENUFBA, Salvador - BA

**Autores:** Barretto LMA, Almeida AF, Soares IPM.

**Objetivos:** Avaliar o volume de dietas enterais prescritas e administradas em um hospital privado em Salvador - BA. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter observacional prospectivo, realizado na Unidade de Cuidados Intensivos, entre janeiro e junho de 2012. O critério de inclusão adotado foi pacientes com idade igual ou superior a 18 anos de ambos os sexos, que receberam nutrição enteral exclusiva em infusão contínua (22horas/dia) por pelo menos 72 horas. Considerou-se como critério de exclusão o uso de nutrição enteral associada a dieta via oral. A adequação da oferta de energia foi estimada pela razão administrado/prescrito. A fim de avaliar esta adequação foi considerado o volume de dieta infundido e" 80% da necessidade energética. **Resultados:** No decorrer do estudo, 73 pacientes receberam nutrição enteral exclusiva, dentre esses 13 pacientes não preencheram os critérios de inclusão. Assim, foram analisados dados de 60 pacientes, com idade média de 71,5 anos ( $\pm 15,2$  DP), sendo 40% do sexo feminino e 60% do sexo masculino. O tempo médio de permanência hospitalar foi de 34,9 dias ( $\pm 26,5$  DP) e o tempo médio de uso nutrição enteral foi de 18 dias ( $\pm 18,5$  DP). Em relação à adequação da oferta energética, 50 pacientes (83,3%) receberam e" 80% da necessidade energética prescrita e 98,3% dos pacientes receberam volume de infusão  $> 70\%$  do volume prescrito. **Conclusão:** Os resultados dos valores de dietas administradas e prescritas encontram-se de acordo com valores recomendados na literatura. A nutrição enteral é considerada um indicador de qualidade e deve ser monitorado rotineiramente. **Unitermos:** Nutrição Enteral, Indicadores de Qualidade, Paciente Crítico.

## IC061 - ANÁLISE DO INDICADOR DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA - ADULTOS

**Instituição:** Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo - SP

**Autores:** Moraes JR, Santos KFF, Shima M, Gil MF, Ferraz LJR, Piovacari SMF.

**Objetivos:** O início precoce e adequado, da terapia nutricional enteral (TNE) é reconhecido como estratégia terapêutica que reduz infecções, complicações e tempo de internação hospitalar. Sendo assim, avaliar a eficácia desse tratamento é fundamental. **Materiais e Métodos:** avaliar a adequação do Indicador de Qualidade em TNE exclusiva do Centro de Terapia Intensiva-Adultos (CTI-A), cuja meta estabelecida foi que e"70% dos pacientes em TNE atingissem e"60% das necessidades calóricas no 3º dia (D3) após início da dieta; e verificar os motivos frequentes para a inadequação do indicador. **Resultados:** Em 2010 foram analisados 353 pacientes, dos quais a média de 80% atingiu as necessidades calóricas estimadas no D3. Em 2011 (402 pacientes) o resultado foi de 88%. Em 2012 foram analisados 444 pacientes, dos quais 91% atingiu. Quando os dados foram analisados separados, observou-se que 79% (2010), 86% (2011) e 90% (2012) dos pacientes atingiram a meta na Unidade de Terapia Intensiva, respectivamente aos anos. Na Unidade Semi Intensiva observou-se que 81% (2010), 93% (2011) e 94% (2012) atingiram a meta, respectivamente, com o aumento progressivo da meta. Os motivos frequentes de inadequação do indicador foram: jejum exame (16,9%), conduta médica (15,4%), instabilidade hemodinâmica (10,8%) em 2010. Em 2011, cita-se distensão abdominal (29,2%), retirada sonda (18,8%), jejum procedimento (16,7%) e, em 2012, jejum procedimento (21,4%), distensão abdominal (19,0%), retirada sonda (16,7%). Ao longo do período analisado, observa-se que o jejum (exame, procedimento) e distensão abdominal são os fatores mais frequentes. **Conclusão:** Os dados mostram que a meta programada está sendo atingida, com isso, houve adequação da meta do indicador (para e"80% dos pacientes em TNE que devem atingir e"60% das necessidades calóricas no (D3)). Através da implantação de protocolos institucionais (de diarreia e de progressão de nutrição enteral) e capacitação da equipe multiprofissional, observou-se melhoria nos dados dos indicadores. **Unitermos:** Terapia Nutricional Enteral, Indicadores, Pacientes Graves.

## IC062 - TERAPIA INTENSIVA: INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL

**Instituição:** Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Oliveira Filho RS, Ribeiro LMK, Caruso L, Lima PA, Damasceno NRT, Soriano FG.

**Objetivos:** Aplicar e monitorar os Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional (IQTN) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Universitário na cidade de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Em estudo realizado entre 2010 e 2012 foram avaliados 145 pacientes, acima de 18 anos, sob Terapia Nutricional Enteral (TNE) ou Parenteral (TNP) exclusiva, por no mínimo 72 horas, de acordo com aprovação do Comitê de Ética. A coleta de dados foi prospectiva para TNE e retrospectiva para TNP, sendo que teve início no primeiro dia de Terapia Nutricional (TN) até a descontinuidade por outra via de administração, óbito ou alta da UTI. Preconizou-se posicionamento pós-pilórico da sonda enteral e os acessos venosos foram de posicionamento central. Os indicadores (meta) para TN foram: Frequência de triagem nutricional (>80%), estimativa de necessidade energética e proteica (>80%), jejum >48h antes do início da TN (<20%), dias de administração adequada (25-35kcal/kg) de energia (>80%), recuperação da via oral (>30%). Foram aplicados apenas em TNE: saída inadvertida de sonda enteral (<5%), jejum >24h (<10%) e episódios de diarreia (<10%). **Resultados:** Em 2010, 61,5% dos IQTN aplicados atingiram a meta e esse percentual aumentou para 69,2% em 2011 e também em 2012. Nos três anos, 100% dos pacientes foram triados nutricionalmente e tiveram suas necessidades energética e proteica estimadas. A frequência de jejum antes da TNE atingiu a meta em 2011 (12,9%) e 2012 (19,4%). Entretanto, esse indicador não teve sua meta alcançada em nenhum dos anos nos pacientes sob TNP, o qual se associa ao fato da TNP ser iniciada apenas após a inviabilidade da TNE e 80,8% dos pacientes encontraram-se em pós operatório de cirurgia abdominal. Na TNE, a saída de sonda enteral e recuperação da via oral atenderam às metas nos três anos, mas no indicador de diarreia, a meta foi atingida somente em 2011. Em relação à administração de energia, a meta não foi alcançada em 2010 (75,6%), 2011 (73,6%) e 2012 (72,6%), assim como no jejum >24h: 2010 (16,1%), 2011 (19,4%) e 2012 (16,1%). Na TNP, a energia administrada atingiu a meta em todos os anos, porém a meta da recuperação da via oral não foi alcançada somente no ano de 2011 (28,6%), quando houve 76,2% de óbitos. **Conclusão:** Dos IQTN aplicados, 67% alcançaram a meta estabelecida. A introdução da TNP e o jejum >24h na TNE merecem atenção. A Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional tem estabelecido protocolos, monitorado continuamente a oferta nutricional, com constante reavaliação dos processos, sendo que novas estratégias deverão ser propostas de forma a favorecer a qualidade da assistência nutricional. **Unitermos:** Terapia Nutricional, Qualidade da Assistência à Saúde, Terapia Intensiva.

## IC063 - INTERFACE ENTRE NUTRIÇÃO E INDICADORES DE GESTÃO

**Instituição:** Hospital Geral de Carapicuíba, Carapicuíba - SP

**Autores:** Souza MS, Pereira MAG, Villela L, Silva NF, Raffa C, Bauchiunas D.

**Objetivos:** Determinar se a assistência prestada pelo Serviço de Nutrição e Dietética aos pacientes internados em um Hospital público de Carapicuíba (SP) pode interferir no Indicador de Gestão de Tempo de Permanência. **Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo não controlado longitudinal, conduzido nas Clínicas Médica e Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público de Carapicuíba (SP). Os dados foram coletados no período de seis meses. Foram incluídos no estudo com 86 pacientes, com idade acima de 20 anos, sem restrição de gênero, que concordarem em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário São Camilo, parecer nº 078/011, Para determinação do risco nutricional e do diagnóstico nutricional foram realizados, respectivamente, os procedimentos de triagem nutricional e de avaliação antropométrica; analisou-se a presença de terapia nutricional (>90%do ingerido ou infundido); e calculou-se o Tempo de Permanência Hospitalar. Para a análise estatística aplicou-se o teste Correlação de Pearson na comparação entre proporções, nível de significân-

cia estatística de 0,05 ou 5%. **Resultados:** Na análise dos grupos “presença de risco nutricional” e “ausência de risco nutricional”, não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias do tempo de permanência,  $5,73 \pm 2,85$  e  $6,04 \pm 2,70$  dias respectivamente ( $p=0,6759$ ), e não houve significância estatística na correlação positiva com os valores de Tempo de permanência hospitalar ( $r=0,02$ ;  $p=0,9128$ ). Na análise da interferência da presença de Desnutrição Hospitalar, verificou-se que não houve significância estatística na correlação positiva com os valores de Tempo de permanência hospitalar entre eutrofia e desnutrição ( $r=0,22$ ;  $p=0,2828$ ), e eutrofia e sobrepeso ( $r=0,006$ ;  $p=0,9839$ ). Em relação à aplicação da terapia nutricional não houve diferença estatisticamente significativa ( $p=0,08$ ) entre as médias de tempo de permanência nos grupos de adequação ( $>90\%$  e  $<90\%$ ), além de apresentar correlação negativa não estatisticamente significativa entre estas variáveis ( $r= - 0,08$ ;  $p=0,7940$ ). **Conclusão:** A assistência nutricional mostrou-se efetiva, já que 81% dos pacientes alcançaram a meta estabelecida. Não havendo correlação estatisticamente significativa entre as variáveis estudadas com o indicador “Tempo de Permanência Hospitalar”. **Unitermos:** Terapia Nutricional, Estado Nutricional, Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

## IC064 - GESTÃO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE VISITAS DOMICILIARES EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR DA SECRETARIA DE SAÚDE DO DF, DESCRITAS NA PORTARIA Nº94/2009. DURANTE OS ANOS DE 2011 E 2012

**Instituição:** Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, Brasília - DF

**Autores:** Dutra AHA, Voos ISP, Altaf MCJ, Bastos RM.

**Objetivos:** Descrever a gestão do programa de Visitas Domiciliares em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar da Secretaria de Saúde do DF e confirmar o estado nutricional, a administração, o armazenamento das fórmulas e o atendimento das condicionalidades descritas na Portaria nº 94/2009, durante os anos de 2011 e 2012. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo realizado com 194 pacientes credenciados para o recebimento de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNE/Portaria nº 94/2009), entre os anos de 2011 ( $n=54$ ) e 2012 ( $n=140$ ). Entre os 2.500 pacientes ativos (800 em 2011 e 1700 em 2012) nas 16 áreas de abrangência administrativas do DF, cadastrados pela Gerência de Nutrição, ocorreu uma seleção aleatória com aplicação de questionário contendo dados sociais, avaliação e diagnóstico clínico-nutricional, via de administração, tipo de fórmula, quantidade prescrita, além do custo mensal por paciente cadastrado no programa. As condições de manipulação de fórmulas, administração e armazenamento, além do registro das irregularidades e procedimentos para manutenção no programa, também foram avaliadas. Os pacientes eram descadastrados caso houvesse descontinuidade dos pré-requisitos. Foi utilizado o programa SPSS para análise dos resultados e todos os pacientes assinavam termo de consentimento para a visita. **Resultados:** No programa 35% em 2011 e 31% em 2012 são idosos. O diagnóstico mais prevalente nos 1 e 2º ano foi a Sequela de AVC, 30% e 23% respectivamente. A fórmula nutricionalmente completa à base de soja foi a mais prescrita tanto em 2011 (57%) como em 2012 (48%). Ocupando a posição subsequente, em 2011 as fórmulas à base de aminoácidos livres e hidrolisados proteicos representavam 17% do consumo, já em 2012 a segunda fórmula mais utilizada foram os módulos de fibras solúveis e os suplementos orais hipercalóricos e hiperproteicos, 16,4% e 9,2%, respectivamente. Em 2011 e 2012 a via de acesso mais utilizada foi a Gastrostomia (GT), seguida de via oral (VO) e nasoenteral/gástrica (SNE/G), GT-42%; Oral- 38,8%; NE-18,5% e GT-56,4%; Oral-29,3%; SNE/G- 12,8%, respectivamente. A irregularidade mais prevalente em 2011 foi a manipulação incorreta das fórmulas, 29%, já em 2012, 23,6% estavam com inconformidades, desses, 45,3% com estoque de fórmulas em excesso e 15% com endereço incorreto. Após análise das irregularidades 9,3% dos pacientes foram descredenciados em 2011 e 1,4% em 2012. **Conclusão:** O número de credenciados e as visitas aumentaram mostrando o perfil positivo de controle da GENUT. Manteve-se o atendimento oferecido a idosos, aspecto desejado, pois diminuí hospitalizações onerosas. O monitoramento pelos gestores pode ampliar a assistência nutricional e a atenção domiciliar, além de reduzir os custos. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Terapia Nutricional, Gestão, Visitas Domiciliares.

## IC065 - PREVALÊNCIA DE DIARREIA EM PACIENTES SOB CUIDADOS INTENSIVOS COM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EXCLUSIVA

**Instituição:** Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Costa MDS, Oliveira AEA, Santos ACS, Lopes AFN, Silva LML, Ferreira KVS.

**Objetivos:** Caracterizar a amostra quanto ao sexo, idade, estado nutricional e avaliar a frequência de diarreia nos pacientes em Terapia Nutricional Enteral (TNE) exclusiva internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, observacional, com pacientes de ambos os sexos em uso de nutrição enteral exclusiva, internados nas UTI dos Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco, no período de janeiro a abril de 2013. Foram analisados sexo, idade, estado nutricional através do índice de Massa Corporal (IMC) bem como as variáveis tempo de uso de TNE, número de dias com diarreia e uso de antibiótico. Foi utilizada a informação da avaliação nutricional admissional na UTI e demais variáveis foram coletadas no prontuário do paciente até modificação da via de alimentação, alta ou óbito. Para a classificação do IMC, foi utilizado o ponto de corte da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1997) para adultos e para idosos o proposto por Lipschitz (2004). Foi definido como diarreia a ocorrência de três ou mais evacuações líquidas/dia (WHO, 2005; Whelan; Gibson; Judd et al, 2001). **Resultados:** Foram avaliados 33 pacientes, sendo a maioria com idade superior a 60 anos (84,8%) com idade média de 72,54 anos e, na sua maioria, homens (55%). De acordo com o IMC 43% dos pacientes internados apresentavam algum grau de desnutrição. O tempo médio de utilização da TNE foi de 15 dias. A frequência de diarreia foi de 16%, sendo que, 100% dos pacientes que apresentaram esses episódios realizavam antibioticoterapia. O tempo médio de episódios diarreicos foi de 4 dias. **Conclusão:** A frequência de diarreia esteve associada ao uso de antibióticos, que no ambiente de cuidado intensivo, devido a grande incidência de infecções e sepse, se torna parte da rotina nas UTI. Por isto, a prescrição criteriosa de antimicrobianos, provavelmente reduzirá a ocorrência de diarreia nas UTI colaborando, portanto, na preservação do estado nutricional destes pacientes. **Unitermos:** Terapia Nutricional Enteral, Pacientes Críticos, Estado Nutricional, Diarreia.

## IC066 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE EM PACIENTES IDOSOS COM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ - MT

**Instituição:** Universidade Federal De Mato Grosso, Cuiabá - MT

**Autores:** Pansonato R, Arruda ICS.

**Objetivos:** Avaliar o efeito da suplementação de biomassa de banana verde no tratamento de pacientes idosos constipados atendidos em uma unidade de saúde do município de Cuiabá - MT. Verificar a frequência de evacuações e alterações da consistência das fezes, conforme escala Bristol. Avaliar ocorrência de sintomas como: distensão abdominal, flatulência, diarreia e sensação de plenitude gástrica, a cada 15 dias. **Materiais e Métodos:** Nove pacientes constipados foram acompanhados para receber suplementação de biomassa de banana verde, por um mês. Os pacientes foram orientados a consumir 20 g de biomassa diariamente. Todos foram submetidos a avaliação nutricional antes da intervenção. Classificou-se o tipo de fezes segundo a Escala de Bristol. As variáveis: presença de gases, esforço evacuatório, distensão abdominal, tipo de fezes, intervalo de evacuações, foram avaliados a cada 15 dias. Inicialmente os dados (variáveis) foram analisados de modo descritivo. Todas as análises foram desenvolvidas pelo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows versão 10.0. O presente estudo foi realizado após a análise e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muller - Universidade Federal de Mato Grosso (HUJM-UFMT). **Resultados:** Na amostra estudada 66,7% dos pacientes apresentavam fezes tipo 1 e ao final do estudo 77,8% já apresentavam fezes tipo 4. Quanto as variáveis antes, da intervenção 77,8% apresentavam esforço para evacuar e flatulência e 100% queixavam-se de distensão abdominal. Após 30 dias já houve melhora dos sintomas, onde apenas 11,1% dos pacientes possuíam esforço para evacuar e distensão abdominal e nenhuma queixa de flatulência. Quanto ao intervalo das evacuações, antes da intervenção nenhum paciente apresentava evacuação diária e ao longo do estudo 100% dos pacientes passaram a evacuar diariamente. **Conclusão:** A suplementação de biomassa de banana verde, como prébiótico, por 30 dias em pacientes idosos constipados, reduz os intervalos das evacuações, melhora o tipo de fezes e os sintomas associados como distensão abdominal, flatulência e esforço ao evacuar. **Unitermos:** Idosos, Constipação, Biomassa.

## IC067 - USO DE MÓDULO DE FIBRAS PARA CONSTIPAÇÃO E MÓDULO SIMBIÓTICO PARA DIARREIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DE PELOTAS/RS: RESULTADOS PARCIAIS

**Instituição:** Hospital Miguel Piltcher, Pelotas - RS

**Autores:** Pacheco FB, César JG, Firmkes R, Pastore CA.

**Objetivos:** Constipação e diarreia são alterações do hábito intestinal frequentes durante internações hospitalares. O objetivo do presente estudo é avaliar o tempo até o melhora da diarreia ou da constipação com o uso de módulo simbiótico ou de mix de fibras, respectivamente, em pacientes internados no Hospital Miguel Piltcher, em Pelotas - RS. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal observacional, com pacientes das alas clínica, cirúrgica, obstétrica e UTI do Hospital Miguel Piltcher. Diarreia foi classificada como fezes pastosas ou líquidas, com 3 ou mais evacuações diárias, por pelo menos 2 dias. Constipação foi definida como ausência de evacuação ou fezes ressecadas/endurecidas, com dor e esforço à eliminação, por período mínimo de 3 dias. Os dados foram relatados pelo paciente/acompanhante. Para tratamento da diarreia foi utilizado módulo simbiótico (mix de fibras solúveis e probiótico *Lactobacillus reuteri*: Resource Fiber Mais Flora®), e para constipação foi utilizado módulo com mix de fibras solúveis e insolúveis (Resource Fiber Mais®), ambos 2 sachês/dia. Foram coletados dados clínicos dos paciente e o risco nutricional foi avaliado através do Malnutrition Screening Tool (MST) Os dados foram analisados através do programa Stata 11, 1®. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Parcial 2 meses de estudo: 9 pacientes (66,7% mulheres) apresentaram constipação, com idade média de 59,7 ±27,8 anos, sendo que 44,4% estavam recebendo analgésicos redutores da motilidade intestinal. O risco nutricional foi classificado como baixo (score=0) em 6 pacientes, sendo médio (score=1) em 2 pacientes e alto (score=2) em 1 indivíduo. Cinco pacientes (55,6%) obtiveram resolução do quadro entre o primeiro (n=2) e o segundo dia (n=3) de ingestão do mix de fibras. Dos demais (n=4), três receberam alta entre o 2º e 3º dia de internação sem evacuar e um paciente foi a óbito no 6º dia de internação, permanecendo na UTI em NPVO a partir do 3º dia. No mesmo período, foram incluídos 7 pacientes com diarreia, com idade média de 74,6 ±25,0 anos, sendo 4 (57,1%) mulheres, sendo que todos os pacientes estavam em uso de antibióticos. Exceto por uma paciente (23 anos, score MST=0), todos os pacientes (66 a 96 anos) apresentaram alto risco nutricional. Com o uso do simbiótico, o tempo médio de resolução da diarreia foi de 2,2 ±1,6 dias. **Conclusão:** O uso do mix de fibras no tratamento da constipação foi efetivo, suprimindo possíveis carências da alimentação do paciente. Os antibióticos parecem exercer importante efeito disbiótico, contribuindo importante para a ocorrência de diarreia. O uso de simbiótico produziu efeito na rápida na resolução do quadro diarreico. **Unitermos:** Diarreia, Constipação, Prebiótico, Probiótico, Simbiótico, Antibioticoterapia.

## IC068 - O CONHECIMENTO NUTRICIONAL E A (DES) CONHECIDA DISBIOSE INTESTINAL

**Instituição:** Universidade Tiradentes, Aracaju - SE

**Autores:** Santos HJX, Melo CM, Madi RR, Mardones LZ, Neves RCM, Passos SBA.

**Objetivos:** Avaliar o conhecimento nutricional de mulheres e sua influência com a disbiose intestinal e com valores antropométricos. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 40 mulheres participantes de um grupo de convivência mantido pela Universidade Tiradentes, Aracaju-SE. Para a mensuração do conhecimento nutricional utilizou-se a escala desenvolvida por Harnack et al. Para avaliação dos sinais e sintomas associados à hipersensibilidade alimentar e ambiental, utilizou-se o questionário de Rastreamento Metabólico. Os dados antropométricos foram aferidos através do Índice de Massa Corpórea (IMC), circunferência da cintura (CC), circunferência do braço, circunferência muscular do braço e, circunferência da panturrilha e a prega cutânea tricipital. Utilizou-se estatística descritiva, além do cálculo do coeficiente de correlação de Pearson entre os valores de IMC, rastreamento metabólico e conhecimento nutricional. **Resultados:** Este estudo caracteriza-se como transversal associativo e comparativo utilizando a pesquisa descritiva e exploratória. A média de idade das participantes foi de 69,93±5,94 anos, variando entre 61 a 89 anos. As participantes foram diagnosticadas em sua maioria pelos parâmetros antropométricos com excesso de peso (IMC médio=27,40±4,96) e com risco de desenvolví-

mento de doenças cardio vasculares, com valores médio de CC 90,82±11,93 cm. Constatou-se um alto conhecimento nutricional (média de 9,81±1,31) e indicativo de hipersensibilidade alimentar quanto ao rastreamento metabólico (média de 60,58±28,45), o que constata um cenário de disbiose intestinal nessas mulheres. A correlação entre os valores de IMC e o conhecimento nutricional apresentou-se negativa, porém não significativa ( $r=-0,2164$ ;  $p=0,278$ ). Em relação ao rastreamento metabólico e o IMC a correlação também se apresentou negativa e não significativa ( $r=-0,2904$ ;  $p=0,142$ ), o que sugere, no entanto que não existe uma relação direta entre antropometria e disbiose intestinal. **Conclusão:** No envelhecimento observa-se uma ligação consistente entre o tipo de dieta e o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis. Neste estudo, pode-se concluir que o estado nutricional das idosas, reflete um cenário de alta prevalência de excesso de peso e disbiose intestinal, com um menor conhecimento sobre a qualidade alimentar, mesmo pertencentes a um espaço com acesso a informação. **Unitermos:** Conhecimento Nutricional, Antropometria, Disbiose Intestinal, Rastreamento Metabólico.

### **IC069 - ANÁLISE DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D E CÁLCIO EM PACIENTES OBESOS PRÉ E PÓS BYPASS GÁSTRICO ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA MÉDICA PARTICULAR DE FORTALEZA**

**Instituição:** Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza - CE

**Autores:** Carlos DMO, Rocha EC, Albuquerque HJM, Antunes MFR, França MO.

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo analisar os níveis séricos de vitamina D e cálcio em pacientes obesos pré e pós bypass gástrico atendidos em uma clínica médica particular de Fortaleza. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo longitudinal, descritivo, retrospectivo, em que foram analisados os prontuários de 69 pacientes submetidos a bypass gástrico no período de maio a dezembro de 2010, que apresentavam índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 35 kg/m<sup>2</sup>. Foram coletados dados antropométricos (peso, estatura e IMC) e laboratoriais (25 Hidroxi-vitamina D e Cálcio iônico) em três momentos distintos: pré-operatório, 6 e 12 meses após o procedimento. Os dados analisados foram descritos usando frequência percentual, média e desvio padrão. A estatística selecionada foi o teste T de Student para amostras pareadas com nível de significância de 5%. **Resultados:** Dos 69 pacientes estudados 66,67% (46) eram do sexo feminino. A média de idade foi de 35,7±10,65 anos. Em relação ao diagnóstico nutricional, no pré-operatório 65,20% (45) apresentava obesidade grau 3 e o restante grau 2 com 34,8% (24). Considerando as médias globais, os pacientes evoluíram no período de 12 meses de pós-operatório de obesidade grau 3 (42,23±5,92 kg/m<sup>2</sup>) para pré-obesidade (27,43±3,69 kg/m<sup>2</sup>). Quanto aos dados globais de cálcio e vitamina D observou-se que ambos evoluíram com aumento ao final de 12 meses, de 1,18± 10,07mmol/L; 24,22±7,30ng/mL para 1,23±0,10mmol/L; 29,58±9,84ng/mL, respectivamente. **Conclusão:** O Bypass gástrico é um método eficaz para perda de peso. Verificou-se baixos níveis de vitamina D nos pacientes obesos antes da cirurgia e uma melhora significativa pós bypass gástrico. Embora o cálcio não tenha apresentado deficiência no pré-operatório, os níveis melhoraram ainda mais após a cirurgia. O que nos leva a acreditar que a perda de peso foi o fator mais importante para essa melhora. **Unitermos:** Bypass Gástrico, Perda de Peso, Vitamina D, Cálcio.

### **IC070 - AVALIAÇÃO DO GRAU DE TOLERÂNCIA E SATISFAÇÃO ALIMENTAR DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA TIPO MINI-GASTRIC BYPASS EM DIFERENTES PERÍODOS DE PÓS-OPERATÓRIO**

**Instituição:** Universidade Regional de Blumenau - FURB, Blumenau - SC

**Autores:** Campanella LCA, Ardenghi JV, Prust ML.

**Objetivos:** Avaliar o grau de tolerância e satisfação alimentar de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica pela técnica de Mini-Gastric Bypass. **Materiais e Métodos:** Avaliaram-se os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, na técnica Mini-Gastric Bypass, no período de março de 2011 a março de 2012 em clínica especializada de Blumenau/ SC. Esses foram estratificados em 4 grupos de estudo: Grupo de até três meses de cirurgia, Grupo acima de 3 a 6 meses, Grupo de 6 a 9 meses e Grupo de 9 a 12 meses. Coletaram-se dados demográficos, sociais, clínicos e os relacionados ao grau de tolerância e satisfação da dieta no pós-operatório, por meio do questionário de Avaliação da Tolerância Alimentar após Cirurgia Bariátrica (ATACB) (SUTER et al., 2007). As primeira, terceira e quarta partes do questionário geram uma pontuação final que varia entre 1 e 27 pontos, sendo 1 o ponto mínimo, que indica baixa tolerância alimentar, e 27 o máximo, apontando uma excelente tolerância alimentar. Adotou-se como significantes diferenças com  $p<0,05$ . **Resultados:** Avaliaram-se 66 pacientes, 84,8% do sexo feminino, 81,9% casados, 46,9% com ensino médio completo e 69,6% sem prática habitual de atividade física. A média de pontuação do ATAC foi de 22,6±3,6 pontos, sem diferença entre os sexos. Os que praticavam atividade física e recebiam acompanhamento nutricional pós-gastroplastia apresentaram média de pontos relacionados ao grau de tolerância alimentar maior do que os que negaram tal prática ou que não mantinham contato com nutricionista, respectivamente. Não foi identificada diferença nas médias de escores do teste entre os grupos distribuídos conforme o tempo de pós-cirurgia. A maioria referiu (a) satisfação alimentar excelente (sem diferença estatística entre as categorias com relação à idade e ao tempo de pós-operatório), (b) o almoço como principal refeição do dia, (c) realizar lanches intermediários entre as grandes refeições, (d) comer todos os alimentos presentes na dieta e (e) raramente apresentar episódios de vômito ou regurgitação pós-prandial no pós-operatório. **Conclusão:** Conclui-se que a maior parte dos avaliados era jovem, mulheres, com boa ou excelente satisfação alimentar. A tolerância alimentar referida pelos participantes não foi diferente conforme o tempo de realização de cirurgia, porém, os que praticavam atividade física ou os que mantiveram acompanhamento nutricional no pós-operatório obtiveram maior pontuação de escores do teste de Tolerância Alimentar. **Unitermos:** Gastroplastia, Tolerância, Satisfação, Alimentos, Dieta.

### **IC071 - ESTUDO DO PADRÃO QUALITATIVO DE INGESTÃO ALIMENTAR APÓS A REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE COLOCAÇÃO DE BALÃO INTRAGÁSTRICO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE**

**Instituição:** Centro Universitário São Camilo, São Paulo - SP

**Autores:** Corrêa RB, Giacomini BS, Gouveia MA.

**Objetivos:** Este estudo tem como objetivo verificar se há modificação no padrão qualitativo de ingestão alimentar após a realização do procedimento da colocação de balão intragástrico no tratamento da obesidade. **Materiais e Métodos:** É um estudo experimental,

prospectivo, não controlado, descritivo com abordagem qualitativa, aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário São Camilo, com indivíduos obesos, adultos, sem restrição de gênero, realizado em uma clínica particular de São Paulo. Foram coletados dados antropométricos, e de ingestão alimentar. Realizou-se a análise de perda de peso absoluta e de Perda de peso em excesso (PPE%). Para análise da qualidade da ingestão alimentar considerou-se o padrão de Diversidade e Variedade alimentar. Foram incluídos no estudo oito pacientes, todos do gênero feminino, com a média de idade de  $32,13 \pm 9,31$  anos, variando de 18 a 43 anos. **Resultados:** A média de peso inicial dos pacientes foi de  $89,70 \pm 8,53$  Kg, e de peso final de  $72,57 \pm 8,61$  Kg, com perda de peso absoluta estatisticamente significativa ( $p=0,02$ ), resultando em modificação da classificação do IMC. A Circunferência da Cintura (CC) obteve uma diminuição estatisticamente significativa ( $P=0,004$ ), com média inicial de  $105,3 \pm 6,17$  cm e média final de  $91,50 \pm 8,6$  cm. Quanto à avaliação da PPE% observou média de  $39,52 \pm 4,34$  Kg, de acordo com a literatura. A correlação entre número de retornos e adesão ao tratamento foi mostrada pelo peso final em relação ao peso inicial, gerando assim a perda de peso total e o número de retornos registrados, após os cálculos obtivemos um resultado positivo o que significa que o valor de uma variável está relacionado com o valor crescente da outra variável, sendo 0,96 o valor obtido. Na análise da diversidade e variedade alimentar no início do tratamento, 100% dos grupos alimentares estiveram fora da recomendação quanto ao consumo de porções diárias. Ao final, 62,5% dos grupos foram consumidos dentro da recomendação de ingestão diária. **Conclusão:** Verificou-se modificação no padrão alimentar qualitativo de ingestão alimentar após a realização do procedimento da colocação de balão intragástrico, mostrando que indicadores dietéticos como a variedade e diversidade são aplicáveis e fornecem informações suficientes para a avaliação do padrão qualitativo de ingestão alimentar. **Unitermos:** Balão Intragástrico, Obesidade, Diversidade, Variedade Alimentar.

## IC072 - PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM CENTRO DE EXCELÊNCIA EM CIRURGIA BARIÁTRICA NUM HOSPITAL PRIVADO

**Instituição:** Hospital Copa D'or, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Brascher JMM, Ramos BG, Gonçalves ACS, Abreu CH, Tavares NS, Lopes NLA.

**Objetivos:** Caracterizar os pacientes que são submetidos à Cirurgia Bariátrica (CB) em um hospital privado que tem um Centro Acreditado para realização desse tipo de intervenção cirúrgica. **Materiais e Métodos:** No período de setembro de 2012 a março de 2013 foram coletados retrospectivamente informações de 95 pacientes submetidos à CB, com superfícies corporais de  $2,13 \pm 0,16$ , para o sexo feminino e  $2,49 \pm 0,19$ , para o sexo masculino. A idade desses pacientes foi  $36,37$  anos  $\pm 10,33$ . Foram avaliados os valores de IMC, bem como as Comorbidades (CM), quando instaladas, para a indicação da CB; o tempo para liberação da dieta via oral (TVO) após o procedimento cirúrgico, assim como o fracionamento da dieta via oral liberada e, as complicações gastrointestinais (CGI), caracterizadas como náuseas e episódios eméticos, após a liberação da dieta via oral (VO), bem como o tempo de internação hospitalar (TIH). A estatística foi paramétrica com significância em  $d^* 5\%$ . **Resultados:** Dos 95 pacientes, 70 (74%) eram femininos e 25 (26%) masculinos,  $p=0,001$ , onde 59 (62%) apresentavam IMC  $e^* 40\text{Kg/m}^2$  e 36 (38%) IMC  $>30$  e  $<40\text{Kg/m}^2$ , com diferença estatística ( $p=0,037$ ), desse último, somente 1 apresentava o IMC  $>30$  e  $<35\text{Kg/m}^2$ . Comparando os grupos pelo IMC, analisando-se as CM (hipertensão arterial sistêmica, diabetes, dislipidemias e doença coronariana), observou-se: 35 (59,3%) com 1 ou + CM e 24 (40,7%) sem CM no grupo  $e^* 40\text{Kg/m}^2$  e 21 (58,3%) com 1 ou + CM e 15 (41,7%) sem CM no grupo IMC  $> 30$  e  $<40\text{Kg/m}^2$ ,  $p=0,519$  e  $p=0,255$ , respectivamente. O TVO em até 24h foi para 62 (66%) pacientes,  $e^* 48\text{h}$  e  $d^* 72\text{h}$  para 29 (30%) pacientes e  $e^* 96\text{h}$  e  $d^* 120\text{h}$  para 4 (4%) pacientes. O volume inicial da VO foi de 50ml/h para a maioria dos pacientes: 42 (44%). Do total de pacientes, 5 (5,26%) apresentaram CGI e 90 (94,73%) não apresentaram CGI,  $p=0,0001$ . Para o TIH, 89 pacientes ( $22,25 \pm 13,2$  pacientes) permaneceram internados entre 24h e 120h e 6 pacientes ( $2 \pm 1$  pacientes)  $e^* 120\text{h}$  e  $d^* 312\text{h}$ , com  $p=0,0001$ . As CGI não influenciaram nesse TIH. **Conclusão:** A maioria dos pacientes recebeu VO líquida de prova em 24h do pós-operatório, conforme protocolos pré estabelecidos pelas equipes cirúrgicas, com boa tolerância digestiva e, quase todos os pacientes receberam alta hospitalar em até 5 dias. Não foi evidenciada CGI grave ou óbitos nesse grupo avaliado. Conclui-se que, rotinas bem definidas contribuem para o sucesso no pós operatório imediato da CB. **Unitermos:** Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Índice de Massa Corporal, Comorbidades.

## IC073 - COMPARAÇÃO DA SENSACÃO SUBJETIVA DE APETITE PARA ALIMENTOS DOCES E GORDUROSOS ENTRE PACIENTES COM EXCESSO DE PESO E EUTRÓFICOS

**Instituição:** Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Rocha DC, Carioca AAF, Oliveira AJN, Lima RMA, Sabry MOD, Sampaio HAC.

**Objetivos:** O sobrepeso e obesidade vêm aumentando rapidamente no mundo todo. Apesar da etiologia multifatorial, tem sido destacada a ingestão de alimentos ricos em açúcar e gordura. Há poucos estudos enfocando o apetite para tais alimentos. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar as sensações subjetivas de apetite para alimentos doces e gordurosos de pessoas eutróficas e com excesso de peso. **Materiais e Métodos:** O estudo foi transversal, sendo a amostra constituída por 26 pacientes adultos atendidos pelo SUS de julho/2012 a abril/2013. O índice de massa corporal dos pacientes foi determinado mediante coleta de dados de peso e altura. A partir do IMC o estado nutricional dos participantes foi categorizado segundo a WHO. O apetite investigado foi referente ao lanche da manhã e da tarde, através da Escala Visual Analógica de Apetite, integrada por 2 questões, onde o paciente registra seus sentimentos atuais de desejo de comer alimentos doces e gordurosos. Para cada questão há uma linha de 100 mm de comprimento, com valores extremos de sensação presente ou ausente. Quanto mais próximo de 0, maior é o desejo por determinado grupo de alimento. Os voluntários foram orientados a marcar uma linha vertical no ponto da escala em que achassem estar a sua sensação, antes e após a refeição. Tal ponto foi posteriormente medido com auxílio de uma régua, da extremidade esquerda (0 mm) para direita (100 mm). **Resultados:** O grupo estudado apresentou uma idade média de  $43,76$  ( $12,28$ ) anos. A renda mensal média encontrada foi de  $2,69$  ( $1,61$ ) salários mínimos. Entre os pacientes, 15 tinham excesso de peso e 11 eram eutróficos. Os pacientes com excesso de peso apresentaram médias do apetite para doces antes e depois do lanche da manhã e da tarde, respectivamente de  $6,6$  e  $7,06$  ( $p=0,731$ );  $6,2$  e  $7,33$  ( $p=0,467$ ). Já para os eutróficos, estes números foram de  $5,37$  e  $6,32$  ( $p=0,648$ );  $3,76$  e  $6,42$  ( $p=0,171$ ). Em relação à vontade de ingerir alimentos gordurosos, os pacientes com excesso de peso tiveram como média antes e depois do lanche da manhã e da tarde, respectivamente:  $8,67$  e  $8,73$  ( $p=0,720$ );  $8,21$  e  $9,45$  ( $p=0,201$ ). Já para os eutróficos, os

valores foram 9,89 e 9,72 ( $p=0,050$ ); 9,83 e 9,84 ( $p=0,756$ ). Indivíduos eutróficos e com excesso ponderal não demonstram apetite para alimentos gordurosos no horário dos lanches, principalmente os eutróficos. Há um maior desejo, embora não pronunciado, em ambos os grupos, por alimentos doces, destacando-se os eutróficos, notadamente no lanche da tarde. **Conclusão:** Há diferença, embora pequena, na sensação subjetiva de apetite por alimentos doces e gordurosos segundo o estado nutricional. O uso desta escala pode ser uma boa ferramenta para abordagem do excesso ponderal na prática clínica, ampliando-se a avaliação para todas as refeições e confrontando-se com volume e composição do alimento ingerido. **Unitermos:** Apetite, Doces, Gorduras, Estado Nutricional.

#### **IC074 - COMPARAÇÃO DE DUAS ABORDAGENS DIETOTERÁPICAS EM ADOLESCENTES OBESOS: REGISTRO DE CONSUMO ALIMENTAR E CONTAGEM DE EQUIVALENTES CALÓRICOS**

**Instituição:** Liga de Obesidade Infantil, Disciplina de Endocrinologia e Metabologia, HCFMUSP, São Paulo - SP

**Autores:** Mendes MDSD, Melo ME, Fernandes AE, Fujiwara CTH, Pioltine MB, Mancini MC.

**Objetivos:** Comparar a variação do escore Z do IMC (ZIMC) em adolescentes obesos submetidos a duas abordagens dietoterápicas distintas, registro de consumo alimentar de três dias (RCA) e contagem de equivalentes calóricos (CEC), além das variáveis antropométricas, marcadores metabólicos, ingestão calórica, composição de macronutrientes e influência do automonitoramento na variação do ZIMC. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos adolescentes obesos atendidos na Liga de Obesidade Infantil do Hospital das Clínicas da FMUSP. Os pacientes foram acompanhados por 24 semanas, sendo avaliados em 8 consultas conduzidas por um nutricionista. Os participantes foram randomizados em dois grupos, de acordo com a abordagem nutricional (RCA e CEC). Foram realizadas avaliações antropométricas, clínicas, laboratoriais e de consumo alimentar. A análise estatística foi realizada utilizando teste T pareado, teste T para amostras independentes, Mann-Whitney, correlações de Pearson e Spearman, com nível de significância de  $p<0,05$ . **Resultados:** Concluíram o tratamento 45 pacientes, com idade  $14,3\pm 0,6$  anos, 64% do sexo feminino, sendo 25 participantes do grupo RCA e 20 participantes do grupo CEC. Os pacientes apresentaram perda ponderal e melhora significativa dos parâmetros metabólicos durante o tratamento. Quando comparados os dois grupos, não foi observada diferença estatisticamente significativa na variação do ZIMC que foi de  $-0,18 \pm 0,20$  no RCA e  $-0,24 \pm 0,19$  no CEC ( $p=0,26$ ). Também não encontramos diferença entre os grupos quanto às variações de pressão arterial, HDL-colesterol, glicemia de jejum e insulina, bem como no consumo alimentar. A redução do ZIMC no grupo CEC se correlacionou positivamente com um maior índice de auto-monitoramento ( $r=0,453$  e  $p=0,04$ ). **Conclusão:** A intervenção nutricional em adolescentes obesos leva a perda de peso, independente da abordagem nutricional utilizada (RCA ou CEC). Pacientes que realizam CEC tendem a perder mais peso quanto mais os mesmos se automonitoram. **Unitermos:** Obesidade Infantil, Tratamento Dietoterápico, Consumo Alimentar.

#### **IC075 - EFEITOS DOS FITOTERÁPICOS CAMELLIA SINENSIS E CITRUS AURANTIUM L. NO TRATAMENTO DO EXCESSO DE PESO EM PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM POUSO ALEGRE - MG**

**Instituição:** Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre - MG

**Autores:** Pereira LR, Soares LR, Tiengo A.

**Objetivos:** Analisar a eficácia dos efeitos emagrecedores e redutores de gordura corporal dos fitoterápicos *Camellia sinensis* e *Citrus aurantium* L. no tratamento do excesso de peso de pacientes com sobrepeso e/ou obesidade em uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado com 51 pacientes de ambos os gêneros portadores de sobrepeso e obesidade, divididos em grupo controle ( $n=17$ ), grupo estudo A ( $n=18$ ) e grupo estudo B ( $n=16$ ) que receberam durante 60 dias 1 cápsula de placebo, 250 mg *Camellia sinensis* e 500 mg *Citrus aurantium* respectivamente. Os pacientes foram submetidos à avaliação antropométrica (peso, altura, circunferência do braço, circunferência da cintura e dobras cutâneas para avaliação do percentual de gordura corporal), além de avaliação socioeconômica. **Resultados:** O grupo estudo A apresentou redução significativa de IMC quando comparado os valores antes ( $33,6 \pm 6,5$  Kg/m<sup>2</sup>) e depois ( $32,7 \pm 3,2$  Kg/m<sup>2</sup>) do consumo de chá verde ( $p=0,025$ ), assim como percentual de gordura corporal, quando comparado os valores antes ( $35,7 \pm 4,2$  %) e depois ( $34,8 \pm 4,1$  %), circunferência da cintura antes ( $108,4 \pm 17,1$  cm) e depois ( $105,6 \pm 16,5$  cm) ( $p=0,001$ ) e circunferência do braço comparando antes ( $36,1 \pm 5,7$  cm) e depois ( $34,5 \pm 5,6$  cm) ( $p<0,001$ ). O grupo estudo B apresentou redução apenas no percentual de gordura corporal, quando comparado os valores antes ( $35,3 \pm 4,0$  %) e depois ( $34,5 \pm 4,0$  %) do consumo do fitoterápico ( $p=0,002$ ) e circunferência do braço antes ( $36,2 \pm 4,35$  cm) e depois ( $34,9 \pm 5,0$  cm) ( $p=0,001$ ). O controle apresentou diferença estatística em relação ao percentual de gordura corporal quando comparado os valores de antes ( $34,1 \pm 5,4$  %) e depois ( $33,6 \pm 5,8$  %) do consumo do placebo ( $p=0,025$ ). Quando comparados os grupos entre si, o grupo estudo A apresentou reduções significativas no IMC, circunferência da cintura e circunferência do braço. **Conclusão:** Conclui-se que os três grupos apresentaram reduções o que nos sugere que a dieta isolada também apresenta efeito benéfico a longo prazo e que o extrato do chá verde possui efeitos termogênicos podendo ser utilizado como coadjuvante em um programa de reeducação alimentar. **Unitermos:** Obesidade, *Camellia Sinensis*, *Citrus Aurantium* L.

#### **IC076 - ANÁLISE DA PERDA PONDERAL E DA ALTERAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DE PESCOÇO (CP) EM OBESOS MÓRBIDOS APÓS CONSUMO DE DIETA HIPOCALÓRICA**

**Instituição:** Instituto Central do Hospital das Clínicas de São Paulo- FMUSP, São Paulo - SP

**Autores:** Serafim MP, Scabim VM, Santo MA, Salimom CC, Trecco SMLSS, Evazian D.

**Objetivos:** A medida da CP é utilizada para estimar a probabilidade do desenvolvimento da Síndrome da Apneia do Sono, patologia que eleva o risco de morbimortalidade em seus portadores. Sua ocorrência é estimada em 70% para obesos mórbidos. O objetivo do estudo é avaliar a alteração da CP após perda de peso induzida por dieta de muito baixa caloria no período pré-operatório de cirurgia bariátrica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado com pacientes obesos internados no Hospital das Clínicas de São Paulo para perda de peso aguda antes da cirurgia bariátrica. Estes pacientes receberam dieta de muito baixo valor calórico, em média de 600 kcal ou 6 kcal/kg peso atual/dia, desde a admissão hospitalar até a véspera da cirurgia. Esta é uma prática

adotada rotineiramente para diminuição do risco cirúrgico, não sendo uma variável introduzida para este estudo. A avaliação nutricional (AN) foi realizada no primeiro dia de internação e um dia antes da cirurgia. Para isto, considerou-se o peso aferido em balança digital com capacidade máxima de 300 kg, a altura para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), e a circunferência de pescoço aferida com uma fita métrica inelástica, ao nível da articulação cricoaritenóide. Foram excluídos os indivíduos acamados, pela impossibilidade de realizar a pesagem. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 54 pacientes com idade média de 44,3±11,6 anos, sendo 14(26%) do sexo masculino e 40(74%) do sexo feminino, com peso e IMC iniciais de 150,04±22,5 kg e 48,73±5,7 kg/m<sup>2</sup>, e 125,83±21 kg e 48,81±5,7 kg/m<sup>2</sup>, respectivamente. O período de internação pré-operatório foi de 7,5±3,2 dias. Na totalidade, a perda de peso foi de 4,8±2,1kg (3,7±1,8%), estatisticamente significativa. Os homens apresentaram maior perda ponderal 5,5±2,1 kg (3,9±1,8%) em comparação às mulheres, que foi de 4,5±2,2 kg (3,6±1,9%), porém sem diferença significativa entre os sexos. Com relação à CP, as mulheres apresentaram redução média de 1,3±1,1 cm (CP inicial: 44,2±6,0 cm e final: 42,9±5,9 cm), maior em comparação aos homens que foi de 1,2±1,1 cm (CP inicial: 52,2±3,8 cm e final: 50,9±3,9 cm), porém sem diferença significativa. **Conclusão:** A dieta muito baixa em calorias promoveu perda de peso e conseqüente redução da medida de circunferência de pescoço, o que poderá contribuir para o sucesso da cirurgia. **Unitermos:** Composição Corporal, Circunferência de Pescoço, Dieta de Muito Baixo Valor Calórico, Obesidade.

## **IC077 - ESTADO NUTRICIONAL DA VITAMINA D EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE CLASSE III COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA**

**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Cordeiro A, Pereira S, Saboya C, Rodrigues B, Ramalho A.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional de vitamina D, em indivíduos com obesidade classe III no pré-operatório do Bypass Gástrico em Y de Roux e sua relação com a Doença Hepática Gordurosa não Alcoólica. O estado nutricional de vitamina D em indivíduos obesos classe III mostrou alto percentual de deficiência segundo concentrações séricas de calcidiol (25(OH)D), associado a estágios mais graves da DHGNA e IMC. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo do tipo transversal com indivíduos de ambos os sexos entre 20 e 60 anos, índice de massa corporal e" 40,0 kg/m<sup>2</sup>, no pré-operatório do Bypass Gástrico em Y de Roux. Obteve-se dados de peso, estatura, índice de massa (IMC), circunferência abdominal, colesterol total, HDLc, LDLc, triglicerídeos, AST, ALT, gama glutamil transpeptidase e vitamina D. Os pontos de corte adotados para deficiência de vitamina D (25(OH)D) foram d" 20 ng/ml e a análise foi por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. O diagnóstico de esteatose hepática foi por ultrassografia de abdômen total e a graduação da DHGNA foi através de biópsia hepática. **Resultados:** Dos 20 indivíduos, 70% eram do sexo feminino e a média de idade foi de 43,6±9,82 anos. O IMC médio foi de 45,37 ± 4,01kg/m<sup>2</sup> e a distribuição da amostra segundo as concentrações séricas de 25(OH)D mostrou que 55% da amostra apresentavam deficiência dessa vitamina, 40% apresentavam insuficiência e apenas 5% encontravam-se em níveis adequados. A média dos níveis de 25(OH)D foi de 19,35±8,32ng/ml para o sexo feminino e 17,5±10,61ng/ml para o sexo masculino (p=0,678). O diagnóstico de DHGNA foi confirmado em 100% dos indivíduos e analisado o estadiamento da DHGNA foi observado diferença significativa nas concentrações séricas de 25(OH)D(p<0,001), sendo o estágio de necrose e esteatose leve macrovesicular o que apresentou menor concentração sérica de 25(OH)D, equivalente a 5ng/ml. Comparada o IMC com inadequação das concentrações de vitamina D, observou-se que a média do IMC, 46,69±6,19kg/m<sup>2</sup>, foi maior no grupo com inadequação. **Conclusão:** A análise do estado nutricional de vitamina D nos indivíduos estudados mostrou alto percentual de deficiência segundo concentrações séricas de calcidiol (25(OH)D), associado a estágios mais graves da DHGNA e IMC mais elevados. **Unitermos:** Deficiência de Vitamina D, Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica, Obesidade

## **IC078 - RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA, CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE**

**Instituição:** Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, Vitória - ES

**Autores:** Machado MCM, Bonelá ACBS, Rabelo LRP, Lyra MBL, Abreu JPLA.

**Objetivos:** O objetivo do trabalho foi correlacionar qualidade de vida através do o instrumento do tipo genérico SF-36 Medical Outcomes Study 36 – Item Short - Form Health Survey (SF-36) com consumo alimentar e estado nutricional em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em hemodiálise (HD). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quali-quantitativo, descritivo e transversal. Os dados foram coletados no Centro de Nefrologia do Hospital Evangélico de Vila Velha, Espírito Santo, que atende pacientes do Sistema Único de Saúde. Realizou-se avaliação antropométrica, coleta dos resultados de exames bioquímicos (fósforo, cálcio, creatinina, paratormônio e potássio), aplicação do questionário SF-36 (que avalia a qualidade de vida com nota de 0 a 100, sendo que quanto mais próximo de 0 há menor qualidade de vida e mais próximo de 100, melhor qualidade de vida) e anamnese alimentar através de recordatório alimentar de 24h de 3 dias. O índice de massa corpórea foi classificado segundo pontos de corte para população renal proposto por Riella e Martins e comparados com a classificação da Organização Mundial da Saúde. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo e também pela diretoria do Hospital Evangélico de Vila Velha. **Resultados:** A amostra foi composta por 30 pacientes adultos com idade entre 28 a 76 anos. A doença relacionada com DRC mais encontrada foi hipertensão arterial sistêmica (53,3%), a média do Índice de Massa Corporal foi 25,04±4,50kg/m<sup>2</sup>. O tempo de diagnóstico de doença renal teve média de 4,84±3,51 anos. Pela média dos exames bioquímicos somente fósforo (5,51±1,61mg/dl) e creatinina (10,84±3,33mg/dl) estavam adequados. A medida antropométrica que se mostrou mais sensível para diagnosticar a desnutrição foi a dobra cutânea do braço, indicando que 73,3% dos indivíduos apresentavam desnutrição. O diagnóstico nutricional final, obtido através das várias medidas antropométricas aferidas, detectou 80% de desnutrição na amostra estudada. O resultado do questionário SF-36 pontuou menor valor para a dimensão limitação por aspectos físicos (16,67±29,60) e o maior para aspectos sociais (68,17±33,67). Obteve-se correlação positiva do consumo calórico, proteico, fibra, cálcio e carboidrato com qualidade de vida, indicando que quanto maior o consumo desses nutrientes, maior a qualidade de vida. **Conclusão:** Os resultados encontrados neste estudo sugerem que consumo alimentar se correlaciona positivamente com o nível de qualidade de vida. Apresentou melhor nível de qualidade de vida, aqueles pacientes que possuíam um consumo energético maior. Conclui-se então que a alimenta-



ção tem interferência direta na qualidade de vida do paciente renal hemodialítico. **Unitermos:** Doença Renal Crônica, Estado Nutricional, Qualidade de Vida.

## IC079 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL BIOQUÍMICA EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM ERECHIM/RS: ANTES E APÓS ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL

**Instituição:** Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim, Erechim - RS

**Autores:** Zanardo VPS, Rosa RD, Deon RG, Turski T, Zanardo JC, Spinelli RB.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional, através de exames bioquímicos, de pacientes da Clínica Renal do Hospital Público de Erechim/RS, antes e após orientação nutricional. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional com 26 pacientes em tratamento de hemodiálise. O estudo iniciou em agosto de 2011 e finalizou em julho de 2012. As coletas para análises bioquímicas de hemoglobina, albumina, fósforo e potássio foram feitas no início e final do estudo. Após a avaliação bioquímica inicial, os pacientes receberam orientações nutricionais relacionadas ao sódio, potássio, fósforo e água; adequação dos hábitos alimentares; lista de alimentos permitidos e proibidos e identificação de nutrientes permitidos e proibidos em rótulos de alimentos. Todas as orientações foram explicadas individualmente. O estudo foi aprovado pelo CEP da URI-Erechim. Os dados coletados foram avaliados utilizando estatística descritiva e teste paramétrico (test t de Student para amostras pareadas), com nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A amostra constituída por maioria do sexo masculino (65,4%), com idade de 22 a 79 anos, sendo 61,5% adultos e 38,5% idosos. Os resultados de hemoglobina foram adequados no início em 61,5% e no final em 57,7% do estudo. A albumina sérica revelou maioria nutrido no início (69,3%) e no final (69,2%); levemente desnutrido foram 26,9% no início e 30,8% no final e, moderadamente desnutrido foram 3,8% somente no início do estudo. O fósforo sérico teve redução na média de inadequação de 69,2% na primeira avaliação para 57,8% na segunda, no entanto não foram consideradas outras variáveis como uso de quelantes de fosfato. A maior parte da amostra (73,1%) apresentou nível adequado de potássio antes das orientações nutricionais, reduzindo (57,8%) após as orientações nutricionais. **Conclusão:** Grande parte dos exames bioquímicos mostrou adequação nas duas avaliações, exceto o índice de adequação do potássio que reduziu ao longo do estudo. A educação nutricional é um processo de aprendizagem que objetiva mudança no comportamento alimentar. Dessa forma, ressalta-se a importância do acompanhamento nutricional e sugere-se períodos mais prolongados na realização de estudos neste âmbito. **Unitermos:** Avaliação Nutricional Bioquímica, Orientação Nutricional, Hemodiálise

## IC080 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE OVO OU CLARA DE OVO NO PERFIL SÉRICO DOS MARCADORES NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

**Instituição:** Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre - RS

**Autores:** Vieira AP, Lutzky M, Kalil M, Royer HLM, Kumbier MCC, Sonaglio E.

**Objetivos:** Avaliar o efeito da suplementação proteica com ovo ou clara de ovo em relação ao perfil sérico dos marcadores nutricionais dos pacientes em hemodiálise. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados 18 pacientes adultos com insuficiência renal crônica em hemodiálise com mais de seis meses de tratamento, divididos em 2 grupos. Sendo: Grupo I: 9 pacientes que receberam ovo inteiro. Grupo II: 7 pacientes que receberam clara de ovo. Foram excluídos os pacientes com tempo menor de seis meses de hemodiálise e pacientes com infecções. Dois pacientes não aceitaram a suplementação no período. Todos os 16 pacientes receberam a suplementação por 4 meses no lanche oferecido no serviço de hemodiálise em 3 dias na semana. Foi coletado albumina sérica, colesterol total e fósforo pré e pós-intervenção. Na análise estatística empregou-se o teste t para estabelecer as diferenças significativas entre os dados. O nível de significância foi  $p < 0,05$ . **Resultados:** Não houve diferença significativa nos níveis séricos de albumina no grupo I ( $p = 0,13$ ) e no grupo II ( $p = 0,83$ ). No nível de colesterol os dois grupos também não mostraram diferença no grupo I ( $p = 0,40$ ) e grupo II ( $p = 0,56$ ). Houve elevação do nível de fósforo no grupo I considerando os níveis pré ( $p = 0,035$ ) e pós-intervenção ( $p = 0,14$ ). No grupo II não houve aumento em relação ao fósforo no período pré ( $p = 0,50$ ) e pós-suplementação ( $p = 0,87$ ). **Conclusão:** A utilização do ovo inteiro como suplementação no paciente com insuficiência renal crônica em hemodiálise não altera o perfil sérico de albumina e do colesterol, porém eleva o nível sanguíneo de fósforo. Esta elevação não ocorre quando utilizada somente a clara do ovo, sugerindo que estes pacientes foram beneficiados em relação ao fósforo, quando utilizada esta suplementação somente. **Unitermos:** Hemodiálise, Albumina, Colesterol, Fósforo

## IC081 - HIPERFOSFATEMIA E RISCO DE CALCIFICAÇÃO METASTÁTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO DIALÍTICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RECIFE - PE

**Instituição:** Hospital das Clínicas de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Luz MCL, Morais GQ, Ferraz JA, Sousa AFO, Fraga ACGA, Cabral PC.

**Objetivos:** Avaliar a ocorrência de hiperfosfatemia, o risco de calcificação metastática e a possível associação dessas duas variáveis com o índice de massa corporal (IMC) em pacientes mantidos em tratamento dialítico. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo série de casos envolvendo 27 pacientes mantidos em hemodiálise no Hospital das Clínicas de Pernambuco (HCPE). Foi avaliado o IMC destes pacientes, juntamente com os exames laboratoriais de fósforo (P) e cálcio (Ca). A construção do banco de dados e a análise estatística foram realizadas no programa Epi-info versão 6.04 e SPSS versão 13.0. **Resultados:** Dos pacientes avaliados 64,3% eram do sexo feminino com idade média de  $46,6 \pm 12,4$  anos. 42,8% dos indivíduos tinha excesso de peso, a hiperfosfatemia (fósforo sérico  $> 5,5$ mg/dL), foi encontrada em 44,4% e o produto  $Ca \times P$  esteve acima do limite de referência (55mg/dL) em 36,7% da amostra. Quanto a associação, foi evidenciado que 70,0% dos pacientes com excesso de peso apresentavam hiperfosfatemia ( $p < 0,05$ ). Por outro lado, não foi evidenciada associação entre o produto  $Ca \times P$  elevado ( $p = 0,2475$ ) e o excesso de peso. **Conclusão:** Apesar do uso rotineiro dos quelantes de fósforo, a hiperfosfatemia ocorre em grande parte dos pacientes mantidos em hemodiálise. O aumento do produto  $Ca \times P$  também é preocupante pois quanto maior o risco de calcificação metastática, maior o risco de morte do paciente em tratamento dialítico. Outro dado que chama a atenção é a associação entre excesso de peso e hiperfosfatemia. **Unitermos:** Hiperfosfatemia, Calcificação Metastática, Hemodiálise.

## IC082 - COMPOSIÇÃO SÉRICA E DIETÉTICA DE FÓSFORO E POTÁSSIO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À SUPLEMENTAÇÃO

**Instituição:** Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre - MG

**Autores:** Souza CP, Mariano EC, Soares LR, Tiengo A.

**Objetivos:** Avaliar os níveis séricos e dietéticos de fósforo e potássio, além de ureia e creatinina após suplementação com quinua (*Chenopodium quinoa*) em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise em Pouso Alegre - MG. **Materiais e Métodos:** A população do estudo foi composta por 27 pacientes, de ambos os gêneros, separados aleatoriamente em grupo estudo (n=15) e controle (n=12). O grupo estudo recebeu 2 colheres de sopa de Super Quinoa modificada, enquanto o controle recebeu 2 colheres de sopa de Super Quinoa tradicional®. Cada grupo foi orientado a consumir o suplemento por 8 semanas (agosto e setembro de 2012). Para caracterização da população os participantes foram submetidos a um questionário socioeconômico, e para a avaliação dietética foi realizado o recordatório 24 horas. Os pacientes também realizaram avaliações antes e após o consumo da quinua: avaliação antropométrica (peso, altura, dobras cutâneas para avaliação do percentual de gordura corporal), e exames bioquímicos (potássio, fósforo, cálcio, ureia, creatinina, hemoglobina, hematócrito). A análise dos resultados foi realizada pelo Teste Student t com nível de significância  $p < 0.05$ . **Resultados:** Dos 27 pacientes, 56% eram do gênero masculino e 44% feminino, e em relação a idade 26% apresentavam entre 20-49 anos e 74% entre 50-79 anos. Após a suplementação pôde-se observar, no grupo estudo, aumento significativo no peso e IMC ( $p < 0,05$ ), e redução no % de gordura corporal ( $p < 0,05$ ), porém no grupo controle não houve diferença estatística em nenhum dos parâmetros avaliados ( $p > 0,05$ ). Em relação aos exames bioquímicos o grupo controle apresentou um aumento significativo no nível sérico da ureia, e aumentos para ambos os grupos no nível sérico de fósforo, porém sem ultrapassar os limites aceitáveis para pacientes renais crônicos. Quando comparados os grupos entre si, verificou-se diferença estatística ( $p = 0,038$ ) apenas em relação à altura, sem diferença significativa quando comparados os demais parâmetros antropométricos e bioquímicos, verificando-se que após a suplementação houve uma melhora nutricional no grupo Super Quinoa Modificada sem alterações dos parâmetros bioquímicos. **Conclusão:** Concluiu-se que o consumo da Super quinua modificada pode melhorar o estado nutricional dos pacientes renais crônicos e ainda melhorar o estilo de vida quando consumidos corretamente. Sugere-se a realização de outros trabalhos, com diferentes dosagens e maior duração para maior concretização sobre os efeitos da quinua em pacientes renais crônicos. **Unitermos:** Insuficiência Renal Crônica, Estado Nutricional, Quinoa.

## IC083 - O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI: COORTE DE 5 ANOS

**Instituição:** Centro Universitário Univates, Lajeado - RS

**Autores:** Moreira TR, Bassani T, Souza GD, Manfro RC, Gonçalves LFS.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência das alterações nutricionais em transplantados renais (TR) e sua influência na evolução desses pacientes. **Materiais e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo com pacientes TR entre Janeiro de 2000 a Dezembro de 2007. Os dados foram coletados antes do TR, 1 e 5 anos pós-TR. Os fatores estudados foram: estado nutricional pré-TR e mudança de estado nutricional 1 ano pós-TR. Os desfechos analisados foram: incidência de função tardia do enxerto, complicações da ferida operatória, sobrevida do enxerto e paciente, perda precoce do enxerto, rejeição aguda, eventos cardiovasculares, filtração glomerular estimada (TFG) e Diabetes Mellitus (DM) pós-TR. Para as análises de sobrevida utilizou-se teste de Kaplan-Meier e para avaliar o comportamento da TFG utilizou-se o modelo de Equações de Estimativa Generalizada. **Resultados:** Foram avaliados 447 pacientes com estado nutricional pré-TR de 6,9% (n=31) desnutrição, 55,5% (n=248) eutrofia, 26,8% (n=120) sobrepeso e 10,7% (n=48) obesidade. Avaliação do estado nutricional pré e desfechos em 1 ano observou-se que os receptores desnutridos e obesos tiveram maior número de perdas precoces do enxerto (9,7% e 12,5%) quando comparados aos grupos de eutróficos e sobrepesos (3,2% e 6,2%,  $P = 0,042$ ). Os receptores sobrepeso e obesos tiveram mais desenvolvimento de DM pós-TR (25% e 26,3%) em comparação com os outros grupos (15,4% e 12,4%,  $P = 0,018$ ), o que manteve-se na análise de 5 anos pós-TR ( $P = 0,017$ ). Não houve diferença significativa na análise de sobrevida de enxerto e de pacientes em 1 e 5 anos em relação ao estado nutricional pré-TR. Os pacientes obesos e sobrepeso diminuíram significativamente suas taxas de TFG em 5 anos em relação aos demais pacientes ( $P = 0,002$ ). **Conclusão:** A elevada prevalência de sobrepeso e obesidade pré-TR esta associada com desenvolvimento de DM pós-TR, perda precoce do enxerto e diminuição da TFG ao longo do tempo. **Unitermos:** Obesidade, Sobrepeso, Transplante Renal.

## IC084 - PERFIL NUTRICIONAL, TEMPO DE PERMANÊNCIA E DESFECHO DE PACIENTES CARDIOPATAS SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA E ADMITIDOS EM UMA UNIDADE CORONARIANA DE CUIDADOS INTENSIVOS (UCO)

**Instituição:** Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG

**Autores:** Vaz De Lima CGRM, Chaves JS, Rydan RL, Almeida CPM, Roncoleta F, Ferreira AF.

**Objetivos:** Correlacionar o estado nutricional de pacientes cardiopatas submetidos à cirurgia cardíaca com o seu desfecho clínico, através da determinação do seu perfil nutricional e risco nutricional (NRS 2002 ou ANSG) e da correlação do estado nutricional com o tempo de permanência do paciente na UTI Coronariana e no hospital. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional do tipo transversal. Foi realizada a coleta dos dados antropométricos e de triagem do risco nutricional (NRS-2002 e ANSG) de pacientes admitidos no pós operatório de cirurgia cardíaca em uma UTI Coronariana (UTIC) entre os meses de agosto de 2011 e janeiro de 2012. Os dados referentes ao tempo de internação na UTIC e no hospital foram determinados com base na data de admissão no hospital, na UTIC, data de alta da UTIC e do hospital. A avaliação antropométrica foi realizada com fita métrica inelástica para medição da altura do joelho, circunferência braquial e da panturrilha conforme técnica existente. O risco nutricional foi obtido pela aplicação das ferramentas de triagem nutricional NRS 2002 e ANSG, sendo utilizados os scores preconizados para definição do risco. A estatística descritiva, elaborada com auxílio do programa Excel. **Resultados:** Foram avaliados 215 pacientes, de ambos os

sexos, com idade média de  $60,55 \pm 36,2$  anos. Dentre os pacientes avaliados, 89 eram mulheres (49 idosas) e 114 homens (71 idosos). Dentre as mulheres, nove (9) adultas e 14 idosas estavam em risco nutricional. Dos homens, 34 adultos e 60 idosos estavam fora do risco nutricional. A média de permanência dos homens foi de 7,38 dias na UTIC e 31,99 dias no hospital, já as mulheres ficaram 8,57 dias na UTIC e 41,04 dias no hospital. A média de permanência hospitalar das mulheres idosas em risco nutricional foi a maior (61,1 dias) e elas também obtiveram o maior percentual de óbitos (43,9%), já os homens adultos em risco nutricional tiveram a menor média de permanência no hospital e na UTIC (18,8 e 2,8 dias, respectivamente). O menor percentual de óbitos foi encontrado no grupo de homens adultos sem risco nutricional (2,3%). **Conclusão:** Parece haver uma correlação clara entre idade, risco nutricional, tempo de permanência e desfecho, sendo importante diagnosticar e tratar, não somente a desnutrição, mas também atentar para o risco nutricional neste grupo de pacientes. O suporte nutricional precoce e efetivo pode reduzir tempo de internação e custos nos serviços hospitalares. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Cirurgia Cardíaca, Tempo de Internação, Risco Nutricional.

## IC085 - VARIAÇÕES METABÓLICAS EM INDIVÍDUOS EM UTILIZAÇÃO DO FITOTERÁPICO BAUHINIA FORFICATA

**Instituição:** Centro Universitário Univates, Lajeado - RS

**Autores:** Moreira TR, Heller M, Rempel C, Bosco SMD.

**Objetivos:** Objetivou-se relacionar os índices antropométricos, pressão arterial e glicemia de jejum, com o uso de Bauhinia forficata. **Materiais e Métodos:** O delineamento desse estudo foi do tipo caso-controle, realizado com usuários de Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Travesseiro, Teutônia, Lajeado, Roca Sales, Estrela e Encantado, do estado do Rio Grande do Sul. Foram incluídos no estudo, indivíduos de ambos os gêneros, adultos e idosos, que participaram de forma voluntária. Excluíram-se os indivíduos que interromperam o uso do fitoterápico, não compareceram na coleta de dados ou apresentaram alguma patologia que pudesse interferir no resultado deste estudo. Os indivíduos foram divididos em dois grupos, grupo 1, de intervenção, composto por 31 indivíduos, e grupo 2, controle, composto por 23 indivíduos. Foram realizadas verificações de peso, pressão arterial e glicemia, antes e após consumo de infusão do fitoterápico Bauhinia forficata, num intervalo de 8 meses. **Resultados:** No grupo 1 houve diferença estatisticamente significativa para valores de pressão arterial diastólica ( $p < 0,001$ ). O grupo 2 não apresentou diferença significativa em nenhuma variável. Se comparando os dois grupos, encontra-se diferença estatisticamente significativa nas variáveis peso ( $p = 0,037$ ) e índice de massa corporal ( $p = 0,047$ ). Os resultados obtidos no presente estudo, durante a utilização do fitoterápico Bauhinia forficata, sugerem a ineficácia deste fitoterápico na amostra em estudo em relação à redução de glicemia sanguínea. Porém, verificou-se diferença estatisticamente significativa para a variável pressão arterial diastólica no grupo intervenção quando comparados os valores pré e pós-intervenção. Na comparação dos grupos, observou-se diferença significativa no peso e índice de massa corporal. **Conclusão:** As variações encontradas no peso, IMC e pressão arterial diastólica sugerem que Bauhinia forficata auxilia no controle desses parâmetros. **Unitermos:** Bauhinia Forficata, Peso Corporal, Índice de Massa Corporal, Pressão Arterial, Glicemia Sérica.

## IC086 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CARGA GLICÊMICA, ESTILO DE VIDA E TRIGLICERIDEMIA DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS ACOMPANHADOS PELO HIPERTENSO MACEIÓ - AL

**Instituição:** Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL

**Autores:** Macêdo PFC, Vasconcelos SML.

**Objetivos:** Associar o consumo de carboidratos e indicadores de estilo de vida ao aumento dos triglicerídeos séricos. **Materiais e Métodos:** Foi conduzido um estudo transversal com 42 indivíduos selecionados a partir do banco de dados do estudo intitulado "Hábitos alimentares, ingestão de nutrientes e consumo de alimentos relacionados à proteção e risco cardiovascular em uma população de hipertensos do município de Maceió-AL" realizado em 2010/2011. Foram selecionadas informações sobre estilo de vida (consumo de álcool e prática de atividade física), bioquímicas (triglicerídeos séricos e glicemia) e dietéticas (carga glicêmica) para compor o banco de dados da presente pesquisa. Inicialmente, calculou-se as médias e desvios padrão para variáveis contínuas, bem como foi obtida a frequência de algumas variáveis categóricas em seus pontos de corte. A carga glicêmica foi separada em quartis de consumo e outras alocadas nestes. Anova e o teste qui quadrado foram usados para avaliar associação entre as variáveis. **Resultados:** Na amostra estudada todos os indivíduos eram portadores de HAS. Predominou o sexo feminino e idade superior a 60 anos. Quanto ao estilo de vida, destacou-se a inatividade física (59,5%) e o baixo consumo de álcool (16,6% da amostra). A maior parte dos indivíduos consumia dietas de moderada a alta carga glicêmica (73,8%), sendo a média geral da ingestão habitual da amostra considerada moderada. O perfil metabólico revelou frequência significativa de hipertrigliceridemia (59,5%), mas níveis médios normais de glicemia capilar, sendo a maior parte da amostra normoglicêmica (80,95%). Em relação aos quartis de carga glicêmica, o consumo de álcool e os níveis de triglicerídeos foram maiores naqueles alocados no primeiro quartil. Já ao medir a força de associação entre as variáveis estudadas e a chance de ter hipertrigliceridemia, foi vista associação positiva para o sedentarismo ( $OR = 1,24$ ). Já a carga glicêmica não apresentou tal associação ( $OR = 0,8$ ) quando comparados a hipertrigliceridemia dos indivíduos com consumo dietas de carga glicêmica moderada a baixa e alta. **Conclusão:** Apesar da associação positiva entre carga glicêmica e TG não ter sido verificada na amostra estudada, foi vista associação positiva entre o sedentarismo e a hipertrigliceridemia, porém mais estudos precisam ser desenvolvidos neste sentido, inclusive com amostras mais representativas e eliminação ao máximo de possíveis vieses. **Unitermos:** Dislipidemias, Carboidratos, Hipertensão.

## IC087 - PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM ALCOOLISTAS CRÔNICOS E RISCO CARDIOVASCULAR ATRAVÉS DA RAZÃO TG/HDL-C

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Andrade MIS, Macêdo PFC, Souza MMAV, Souza MCM, Mota KGLS, Dourado KF.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência de Síndrome Metabólica (SM) em alcoolistas e não alcoolistas, e a presença de risco cardiovas-

cular através da Razão Triglicérideo/HDL-C (TG/HDL-C). **Materiais e Métodos:** Estudo de caso e controle realizado de fevereiro a outubro de 2011. A amostra foi composta por indivíduos adultos e idosos, de ambos os sexos, alcoolistas e não alcoolistas, pareados conforme o sexo e a idade ( $\pm 2$  anos). O diagnóstico da SM foi feito segundo a Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da SM, a qual utiliza como critérios as seguintes variáveis: circunferência da cintura (CC), TG, HDL-C e presença de intolerância à glicose e hipertensão arterial. A razão TG/HDL-C foi obtida a partir de valores de TG e HDL-C, sendo considerado risco se  $e^3$  3,8. Os testes estatísticos foram aplicados com 95% de confiança e a verificação da existência de associação foi determinada quando  $p < 0,05$ . **Resultados:** A amostra constou de 100 indivíduos, 96% do sexo masculino, com média de  $45 \pm 10,21$  anos. A prevalência de SM no grupo de alcoolistas foi de 14%, onde 57% destes apresentaram valores elevados da razão TG/HDL-C. Já no grupo dos não alcoolistas, 60% evidenciaram a SM, e 86,6% destes exibiram valores de risco da relação. Os valores médios da razão TG/HDL-C no grupo alcoolista foi  $3,16 + 3,34$  e de  $5,65 + 4,43$  entre os não alcoolistas. A razão TG/HDL-C não apresentou associação com a CC, dados bioquímicos e comorbidades no grupo de alcoolistas, e demonstrou associação positiva com a CC no grupo dos não alcoolistas. **Conclusão:** No presente estudo, o grupo de alcoolistas apresentou menor prevalência de SM, fato que pode ser atribuído ao consumo excessivo de álcool ocasionar hipermetabolismo, perda ponderal e consequente redução da CC. A razão TG/HDL-C parece ser indicador promissor na avaliação do risco cardiovascular, no entanto estudos que comprovem a real eficácia do índice em alcoolistas crônicos são necessários. **Unitermos:** Alcoolismo, Obesidade Abdominal, Circunferência da Cintura, HDL-C.

## IC088 - FATORES DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E ESTILO DE VIDA EM ADOLESCENTES COM FENÓTIPO CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA

**Instituição:** Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia - ENUFBA, Salvador - BA

**Autores:** Mendonça CRL, Roriz AKC, Novaes LN, Adan LFF, Souza VS.

**Objetivos:** Avaliar os fatores independentes ao fenótipo cintura hipertrigliceridêmica (CCTG) em adolescentes. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com amostra não probabilística realizado em um ambulatório de referência para adolescentes, ambos os sexos, entre 10 e 19 anos, na cidade de Salvador-BA. Foi mensurada a circunferência da cintura (CC), realizado avaliação bioquímica do triglicérideo (TG) e aplicado um questionário sobre características demográficas, clínicas e dos hábitos de vida. O fenótipo cintura hipertrigliceridêmica foi definido a partir da presença simultânea de valores de:  $CC >$  percentil 75 para idade e sexo, proposto por Fernandez, 2004 e o nível de TG elevado:  $e^{100} \text{mg/dL}$ , segundo a Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência, 2005. Foram considerados como fatores independentes ao fenótipo CCTG: idade, sexo, atividade física regular, etilismo, tabagismo e antecedentes familiares para diabetes, hipertensão e cardiopatias. Utilizou-se Teste  $\chi^2$  e exato de Fischer. **Resultados:** Dos 82 adolescentes observou-se uma prevalência de 25,6% do fenótipo cintura hipertrigliceridêmica, dos quais 85,7% estavam entre 10-14 anos, 71,4% eram do sexo feminino, 85,7% sedentários e apenas 9,5% etilistas. Quanto aos antecedentes familiares, 84,2% não apresentavam antecedentes para hipertensão, 73,7% apresentavam antecedentes para diabetes mellitus e 73,7% para cardiopatias. Os adolescentes com maiores chances para apresentarem o fenótipo CCTG eram mais jovens (RP:1,8); do sexo feminino (RP:1,9); não realizavam atividade física regular (RP:3,3) e referiram antecedentes familiares para diabetes (RP:2,02) e cardiopatias (RP:1,29), porém apenas a não realização de atividade física regular apresentou significância estatística ( $p = 0,032$ ). **Conclusão:** De forma independente o sedentarismo foi o fator que mais se associou à presença do fenótipo CCTG, considerado um indicador de risco cardiovascular. Sugere-se uma triagem precoce destes fatores para identificação deste fenótipo. **Unitermos:** Cintura Hipertrigliceridêmica, Doença Cardiovascular, Adolescentes.

## IC089 - ESTIMATIVA DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES CORONARIOPATAS COM EXCESSO DE PESO

**Instituição:** Pronto Socorro Cadiológico de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Araújo AJ, Lins RAG, Silva RRL, Barrocas PS, Pinho CPS.

**Objetivos:** Realizar uma análise comparativa da estimativa da função renal em pacientes com excesso de peso, considerando a fórmula de Cockcroft e Gault sem o fator de correção e corrigida pelo fator proposto por Saracino et al. (2004) (CG corrigida). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com coleta de dados de fichas de acompanhamento nutricional de pacientes coronariopatas hospitalizados no período de Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2012. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, com idade  $e^{18}$  anos e diagnóstico de obesidade segundo IMC, e excluídos aqueles com registro de edema, diagnóstico prévio de doença renal e sem informação de alguma variável selecionada. A Taxa de Filtração Glomerular (TFG) foi estimada através da equação proposta por Cockcroft e Gault (CG), corrigida por um fator de 0,85 para o sexo feminino. E para o cálculo da fórmula de CG corrigida foi aplicado o fator de correção proposto por Saracino et al. (2004) ( $\times [1,25 - 0,012 \times \text{IMC}]$ ). Foi considerada alteração da função renal valores  $> 1,2 \text{ mg/dL}$  para a creatinina sérica (CrS), e  $< 60 \text{ mL/min/1,73m}^2$  para a TFG estimada pela equação CG e CG corrigida. Os dados foram inseridos no programa operacional Excel 2007 e analisados no programa SPSS, versão 13.0. **Resultados:** Foram avaliados 155 pacientes, com idade média de  $57,5 (\pm 9,8)$  anos, sendo 55,5% do sexo masculino. A média do IMC foi de  $29,8 (\pm 3,74) \text{ kg/m}^2$ . A média da CrS foi  $0,96 (\pm 0,4) \text{ mg/dL}$ . A prevalência de disfunção renal segundo a CrS foi de 19,4%, onde a maioria dos pacientes se revelaram do sexo masculino (27,9%;  $p = 0,004$ ) e idosos (28,6%;  $p = 0,022$ ). De acordo com a equação CG e CG corrigida, a função renal diminuída prevaleceu em 16,8% e 21,9% dos pacientes, respectivamente, onde também se apresentaram idosos (44,4%,  $p = 0,000$ ), porém do sexo feminino (23,2%), não havendo significância estatística para esta última variável. As médias da TFG considerando CG e CG corrigida foram  $99,08 (\pm 94,2) \text{ mL/min/1,73 m}^2$  e  $87,56 (\pm 85,5) \text{ mL/min/1,73m}^2$ , respectivamente, havendo diferença estatística ( $p = 0,006$ ). Isso significa que, considerando a equação CG sem o fator de correção descrito por Saracino et al, a estimativa da média da função renal estava superestimada em 11,6%. **Conclusão:** A prevalência de disfunção renal foi maior quando utilizado a correção da equação CG proposta por Saracino et al., visto que cerca de 5% não teriam diagnóstico de disfunção renal, comprometendo a adoção de medidas preventivas e terapêuticas. Isso indica a importância da correção dos resultados da fórmula de CG para a adequada estimativa da função renal em indivíduos com excesso de peso. **Unitermos:** Creatinina, Taxa de Filtração Glomerular, Cockcroft-gault, Obesidade.

## IC090 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE EM USO DE CORAÇÃO ARTIFICIAL EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA EM TRANSPLANTE CARDIACO NA CIDADE DE FORTALEZA - CEARÁ

**Instituição:** Hospital Dr Carlos Alberto Studart Gomes, Fortaleza - CE

**Autores:** Araujo RVC, Bezerra LTC, Alencar ES, Aguiar IL, Vasconcelos GG, Pessoa MMS.

**Objetivos:** A miocardiopatia periparto é uma causa rara de insuficiência cardíaca que acomete mulheres no final da gestação e no puerpério. Esse estudo de caso tem como objetivo mostrar que o GET recomendado pela literatura subestima a real necessidade energética e proteica do paciente hipercatabólico por caquexia cardíaca em associação ao uso do dispositivo de assistência biventricular (coração artificial). **Materiais e Métodos:** Paciente, M.P.S., 27 anos, sexo feminino, diagnóstico de MPP, pós-operatório (PO) de DAV, transplante (TX) cardíaco e ulcera por pressão (UPP), foi utilizado suporte nutricional hipercalórico, hiperproteico, adequado em macro e micronutrientes, enriquecido com imunomoduladores, no período de 28 de janeiro a 12 de março de 2013. Utilizou-se Harris Benedict para cálculo da estimativa das necessidades energéticas incluindo fator injúria para traumas múltiplos, com acrescimento de 500 kcal/dia devido a caquexia. Realizou-se monitoramento antropométrico por meio de dobra cutânea triceptal, circunferência do braço, IMC e circunferência muscular do braço. Para cálculo do plano alimentar estabelecido, preconizou-se a Tabela de Equivalentes de Alimentos segundo Philippi, publicada pelo Ministério da Saúde em 2005, respeitando oferta hídrica determinada e a tolerância da consistência alimentar. **Resultados:** A paciente foi submetida ao uso do Dispositivo de Assistência Biventricular pelo período de 43 dias, realizou 15 sessões de plasmaférese e obteve regressão da ulcera por pressão. Observou-se pela aferição das medidas antropométricas, perda de massa magra e ponderal, bem detectada, manutenção dos níveis de gordura subcutânea, evidenciadas pela adequação percentual. Redução de 9,41% e 12,79%, CB e CMB, respectivamente. A aceitação do plano alimentar oferecido foi em média 70%, superior a 40kcal/kg de peso e a oferta proteica maior que 2 g/ptn/kg de peso. Ao exame físico foi observado melhora nos sinais de desnutrição como consequência do suporte nutricional oferecido. **Conclusão:** Constatou-se que apesar do uso da terapia nutricional adequada à recomendada pela caquexia cardíaca e multitrauma, não foi possível reverter a caquexia devido ao hipercatabolismo imposto pelo diagnóstico clínico e trauma exercido pelo coração artificial. **Unitermos:** Miocardiopatia Periparto, Dispositivo de Assistência Biventricular, Caquexia, Suporte Nutricional.

## IC091 - PREVALÊNCIA DE OBESIDADE ABDOMINAL EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA A PARTIR DO ÍNDICE DE CONICIDADE

**Instituição:** Hospital Metropolitano Sul - Dom Helder Câmara, Cabo de Santo Agostinho - PE

**Autores:** Silva NA, Dourado KF, Silva ARA, Moura NMR.

**Objetivos:** Detectar a prevalência de obesidade abdominal em pacientes portadores de DAC a partir do IC para avaliar sua acurácia. **Materiais e Métodos:** Estudo de série de casos conduzido na enfermaria de cardiologia do Hospital das Clínicas de Pernambuco, com 106 pacientes (58 homens e 48 mulheres) com idade mínima de 20 anos. A avaliação antropométrica constou de aferição do peso, altura e circunferência da cintura dos participantes. O IC foi obtido através da fórmula proposta por Valdez et al. (1993) e foram adotados os pontos de corte de  $e'' 1,25$  e  $e'' 1,18$  para homens e mulheres, respectivamente, com base no estudo de PITANGA & LESSA (2004). Foi avaliada a prevalência de indivíduos com RC quanto ao IC. **Resultados:** Dos 106 participantes, 54,7% eram do sexo masculino e 51,9% tinham idade acima de 60 anos. A obesidade abdominal, a partir do IC, teve alta prevalência em ambos os sexos (93,4%), sendo mais prevalente entre as mulheres (97,9%). **Conclusão:** O IC se apresentou como um instrumento simples e eficaz para detectar a obesidade abdominal e, consequentemente, confirmar o RC nestes pacientes. **Unitermos:** Doenças Cardiovasculares, DAC, Índice de Conicidade, Obesidade Abdominal.

## IC092 - CORRELAÇÃO ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE ADIPOSIDADE ABDOMINAL E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES

**Instituição:** Residência em Nutrição Clínica da Sesab/ UFBA, Salvador - BA

**Autores:** Novaes LN, Roriz AKC, Mendonça CRL, Adan LFF, Souza VS.

**Objetivos:** Verificar correlação entre circunferência da cintura (CC) e relação cintura/ estatura (RCE) e os fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV) em adolescentes de ambos os sexos. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, composto por uma amostra não aleatória com adolescentes de ambos os sexos, entre 10 e 19 anos, realizado em um ambulatório de referência em Salvador - BA. Foram coletados dados antropométricos: altura e circunferência da cintura e dados clínicos laboratoriais: pressão arterial, glicemia, insulina, HOMA-IR, perfil lipídico, homocisteína e Proteína C Reativa de alta sensibilidade (PCRas). Utilizou-se análise descritiva e Coeficiente de correlação de Pearson e de Spearman, com nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados:** Dos 83 participantes, 55,4% (46) eram do sexo feminino, com mediana da idade de 12 anos (11-14 anos). O valor médio da CC foi de 83,67cm (DP 17,7) e para RCE foi de 0,52 (DP 0,10). Para o sexo feminino verificou-se altas correlações da CC com: pressão arterial sistólica (PAS) ( $r = 0,66$ ;  $p = 0,00$ ), insulina ( $r = 0,65$ ;  $p = 0,00$ ), HOMA-IR ( $r = 0,62$ ;  $p = 0,00$ ), PCR ( $r = 0,49$ ;  $p = 0,00$ ) e homocisteína ( $r = 0,29$ ;  $p = 0,05$ ). A RCE apresentou altas correlações com PAS ( $r = 0,60$ ;  $p = 0,00$ ), insulina ( $r = 0,67$ ;  $p = 0,00$ ), HOMA-IR ( $r = 0,65$ ;  $p = 0,00$ ) e PCRas ( $r = 0,56$ ;  $p = 0,00$ ). Entre os meninos, observou-se correlação positiva entre a CC e insulina ( $r = 0,41$ ;  $p = 0,02$ ), HOMA - IR ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,02$ ) e PCR ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,02$ ) e entre a RCE com a insulina ( $r = 0,39$ ;  $p = 0,01$ ) e o HOMA-IR ( $r = 0,38$ ;  $p = 0,02$ ). **Conclusão:** As adolescentes apresentaram as maiores correlações entre os indicadores antropométricos de adiposidade abdominal e os fatores de risco cardiovascular. A CC foi o indicador antropométrico que correlacionou com mais fatores de risco em adolescentes de ambos os sexos. **Unitermos:** Circunferência da Cintura, Antropometria, Doença Cardiovascular, Adolescente.

## IC093 - AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FARINHA DE BANANA VERDE NA REGULAÇÃO DA GLICEMIA DE DIABÉTICOS TIPO 2

**Instituição:** Centro Universitário do Espírito Santo, Colatina - ES

**Autores:** Cheibub RV, Denicoli LM, Rocha Júnior LDU.

**Objetivos:** Verificar se o amido resistente encontrado na farinha de banana verde pode provocar alterações na glicemia pós-prandial de portadores de diabetes mellitus tipo 2, não-insulino dependentes. **Materiais e Métodos:** Esse trabalho é um estudo experimental cego. Participaram 26 voluntários diabéticos tipo 2 acompanhados pela Estratégia de Saúde da Família que foram divididos aleatoriamente em 2 grupos iguais. Ambos foram orientados a permanecer num jejum equivalente a dez horas. Após esse período foi aferida a glicose pré prandial e posteriormente oferecido um café da manhã com suco de laranja para os 2 grupos. No suco do grupo de estudos eram adicionados 10g de farinha de banana verde. Vinte minutos após a refeição foi medida a glicose pós prandial. A análise estatística comparou a frequência dos sexos entre os grupos pelo teste que Qui-Quadrado e a comparação das médias da idade dos grupos, glicose pré-prandial e pós prandial foram feitas pelo teste t de Student. Como os grupos não apresentavam a mesma glicose em jejum foi feito um cálculo do percentual de variação dos grupos. As médias dessas variações foram comparadas pelo teste t de Student. O nível de significância foi de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Ambos os grupos pesquisados foram compostos em sua maioria por indivíduos do sexo feminino. A média de idade do grupo de estudo foi 65,17 ( $\pm 10,23$ ) anos. A do grupo controle 63,40 ( $\pm 11,82$ ) anos. A glicemia de jejum foi significativamente maior no grupo de estudo (157,69 mg/dl, +30,11) em relação com o grupo controle 125,85 (+25,17) ( $p = 0,00$ ). Em relação às glicemias pós-prandiais e a variação da glicemia entre os períodos de jejum e pós-prandiais não foram encontrados diferenças significativas ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a glicemia pré-prandial foi maior no grupo de estudo, e, as glicemias pós-prandiais e variação da glicemia pós-prandial quando comparadas não apresentaram diferenças. Conclui-se que, para a dosagem utilizada pelo (10g) estudo, a farinha de banana verde não produziu alterações significativas na glicose pós-prandial e no percentual da variação da glicose pós prandial. **Unitermos:** Amido Resistente, Regulação Glicêmica, Diabéticos Tipo 2 Não Insulino-Dependente.

## IC094 - USO DE TGF BETA 2 E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN ASSISTIDOS POR UM PROGRAMA DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR DO DISTRITO FEDERAL

**Instituição:** Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília - DF

**Autores:** Haack A, Cedro A.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional e o consumo de fórmula especial com TGF beta 2 em pacientes portadores de Doença de Crohn assistidos por um Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar do Distrito Federal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo retrospectivo descritivo realizado no banco de dados de pacientes portadores de Doença de Crohn atendidos no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED) no ano de 2012. Foram assistidas crianças, adolescentes e adultos. A análise dos dados foi feita com base na faixa etária, via de administração, estado nutricional e na quantidade de fórmula com TGF beta 2 consumida. **Resultados:** Foram assistidos pelo PTNED 54 pacientes. Dentre estes, 2 eram crianças (entre 0 e 9 anos), 8 adolescentes (entre 10 e 19 anos), 17 adultos (entre 20 e 35 anos) e 27 adultos acima de 35 anos. Todos estes indivíduos consumiam a fórmula especial com TGF beta 2 por via oral. Destes pacientes, 63% estavam eutróficos, 20% desnutridos, 2% estavam em risco nutricional, 2% eram obesos; 7% estavam em sobrepeso e 2% dos pacientes tinham baixa estatura. O consumo médio de crianças era 3300 gramas, de adolescentes 3512,50 gramas/mês, de adultos entre 20 e 35 anos de 3120,58 gramas/mês e de adultos acima de 35 anos de 3396,29 gramas/mês. O maior consumo de fórmula foi observado entre aqueles que apresentavam estado nutricional adequado contribuindo para a manutenção das necessidades energéticas dos pacientes de Doença de Crohn. O Modulen IBD encontra-se disponível em pó e sua comercialização é em lata de 400 gramas. A Secretaria do Estado de Saúde do DF gasta em média R\$ 1577,60 com cada portador, isto perfaz uma média de 8 latas/mês/ paciente, embora seja fórmula de alto custo. **Conclusão:** A terapêutica nutricional oferece qualidade de vida aos pacientes, recuperação e manutenção do estado nutricional. A fórmula especial com TGF beta 2 é um produto destinado, especificamente, a pacientes com Doença de Crohn. Os resultados indicam que possivelmente o aporte calórico pode evitar a desnutrição, principalmente quando assegurado pelo serviço público do Distrito Federal. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Nutrição Enteral, Doença de Crohn.

## IC095 - MINERAÇÃO DE DADOS APLICADA AO ATENDIMENTO NUTRICIONAL AMBULATORIAL E DE CONSULTÓRIOS

**Instituição:** PUCPR, Curitiba - PR

**Autores:** Oliveira GC, Carvalho DR.

**Objetivos:** Este artigo apresenta e experimenta até que ponto a mineração de dados agrega valor ao atendimento e estabelecimento da conduta nutricional. **Materiais e Métodos:** Para a extração de informações e de padrões foi adotada uma base de dados secundária, referente ao atendimento nutricional ambulatorial de uma empresa de grande porte sediada em Curitiba, contemplando 24 variáveis referentes 120 pacientes, no período entre fevereiro e agosto de 2012. A utilização desta base de dados secundária sem a identificação dos pacientes foi formalmente autorizada pela empresa. Tais variáveis foram selecionadas devido a maior facilidade de padronização dos dados para a preparação e pré-processamento dos dados. Para a extração das informações foi utilizado o programa computacional SPSS. Para a extração de padrões foram utilizados dois programas computacionais: APRIORI(RB) para a descoberta de regras de associação e o WEKA(RB) para a descoberta de classificadores e agrupamentos. Para a descoberta de regras de exceção no pós-processamento foi utilizado o programa DRE(RB). **Resultados:** Com a utilização do programa WEKA através de técnicas de classificação com a variável de sentimento relacionado a ingestão alimentar, foi descoberto uma correlação com funcionamento intestinal e alteração de peso, sendo que: os pacientes que apresentam funcionamento intestinal diário e não são fumantes não apresentaram alterações de peso, já os pacientes que apresentam funcionamento intestinal diário e são fumantes apresentaram

ganho de peso associado a ansiedade. Os pacientes que apresentam funcionamento intestinal média de 6x na semana até ausência por mais de 10 dias por semana apresentaram ganho de peso associado à ansiedade. No pós-processamento dos dados através do programa Apriori foram encontrados alguns padrões interessantes sobre a população estudada, tais como: 1,5% da população que tem como objetivo a melhora da prática esportiva e não apresenta nenhum tipo de esforço físico apresentam funcionamento intestinal máximo de 2 a 4x/semana. 1,5% da população cujo objetivo é a melhora da prática esportiva e com hipertensão apresentam alguma alteração no perfil lipídico. **Conclusão:** Conclui-se, portanto que a mineração de dados além de facilitar a aquisição de informações, auxilia da extração de padrões nutricionais importantes que sem dúvidas, trarão uma maior confiabilidade na definição do estado e diagnóstico nutricional. É necessário um maior investimento em pesquisas que envolva a nutrição e a mineração de dados, pois este ainda é um campo muito pouco explorado. **Unitermos:** Inteligência Artificial, Mineração de Dados, Atendimento Nutricional.

## IC096 - QUALIDADE DA DIETA DE UM GRUPO DE MULHERES IDOSAS DA CIDADE DE BAURU

**Instituição:** Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, Botucatu - SP

**Autores:** Destefani SA, Corrente JE, Paiva SAR, Mazeto GMFS.

**Objetivos:** Avaliar a qualidade da dieta, de mulheres idosas, atendidas no Programa Municipal de Atendimento ao Idoso da cidade de Bauru, São Paulo, considerando o Índice de Qualidade da Dieta Revisado (IQDR), para a população brasileira, e o Índice de Alimentação Saudável (IAS). **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com um grupo de 118 pacientes idosas, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu. Foram excluídas aquelas com doenças graves e com uso de suplementos de Ca e vitamina D. A dieta das pacientes foi avaliada por meio de dois recordatórios de 24 horas (R24H), com o auxílio de um Registro Fotográfico para Inquéritos Dietéticos, quando a paciente mostrava dificuldade em dimensionar porção ou utensílio. A avaliação da qualidade dietética foi efetuada por meio do IQDR e do IAS. De acordo com estes índices, a dieta foi classificada como de boa qualidade, quando com pontuação maior que 80, necessitando de melhorias, quando a pontuação encontrava-se entre 51 e 80 e de má qualidade, quando a pontuação era menor que 51. **Resultados:** Quanto à qualidade da dieta, considerando a média dos recordatórios, nenhuma paciente apresentou-a de boa qualidade, sessenta (50,8%) necessitariam de melhoria e 58 (49,2%) apresentaram-na de má qualidade. Quando foi avaliada, levando-se em consideração os dois R24 H, estes não apresentaram diferenças relevantes entre si quanto ao percentual de pacientes em cada classe do IQDR, pois 49 (42%) apresentaram dieta necessitando de melhorias e 69 (58%) dieta de má qualidade para o recordatório aplicado em dias úteis, já para recordatórios aplicados em dias não úteis, 51 (43%) apresentaram dieta necessitando de melhorias e 67 (57%) dieta de má qualidade. Não ocorreram casos de indivíduos com dieta de boa qualidade nos dois recordatórios. **Conclusão:** Considerando o exposto anteriormente, conclui-se que a qualidade da dieta de mulheres idosas acompanhadas no PROMAI – Bauru é insatisfatória, tanto no que se refere à média do cálculo da ingestão como para cálculo dos recordatórios individualmente. **Unitermos:** Qualidade da Dieta, Idoso.

## IC097 - DEFICIÊNCIA PROTEICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE

**Instituição:** Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL

**Autores:** Barros-Neto JA, Cortes ML, Jesus RP, Krachete DC, Souza-Machado A.

**Objetivos:** Identificar possíveis deficiências proteicas séricas associadas ao estado nutricional e avaliar o consumo alimentar de pacientes com dor crônica miofascial. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso-controle realizado com 62 indivíduos, sendo 31 pacientes com diagnóstico de dor crônica miofascial (grupo I) e 31 indivíduos sem dor (grupo II). A avaliação do estado nutricional foi realizada por meio do índice de Massa Corporal (IMC) e avaliação de variáveis antropométricas como Circunferência da cintura (CC), Circunferência do braço (CB) e Pregas cutâneas (PC) para avaliação da composição corporal. Foram aplicados dois Recordatórios de 24h e Registro alimentar de três dias para avaliar o consumo alimentar quantitativo. Para o cálculo do teor de energia e macronutrientes foi utilizado o programa de apoio a nutrição AVANUTRI versão 3.09 (2008). Para o processamento dos dados foi utilizado o software Statistical Package for Social Science (SPSS) na versão 17.0, sendo fixado um erro alfa de 5%. **Resultados:** A média de idade do grupo I foi de 46,3anos +/- 7,6DP, enquanto que o grupo II apresentou-se mais jovem com média de idade 39,6anos +/- 12,0DP ( $p = 0,039$ ). A média do IMC dos pacientes 27,0kg/m<sup>2</sup> +/- 3,9DP e no grupo de pacientes sem dor foi de 25,1kg/m<sup>2</sup> +/- 5,3DP ( $p = 0,109$ ). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes nos demais parâmetros de avaliação antropométrica (CB, CC e PC). Avaliando o consumo alimentar observou-se uma menor ingestão de energia, carboidratos, lipídeos e proteínas ( $p = 0,001$ ;  $p=0,002$ ;  $p=0,001$  e  $p=0,001$ , respectivamente) no grupo de pacientes. Os níveis séricos de albumina foram menor no grupo I, com média igual a 3,8g/dl +/- 0,3DP, quando comparado com o grupo II, com média igual a 4,2g/dl +/- 0,4DP ( $p=0,005$ ). Os valores médios de proteínas totais também apresentou diferença entre os grupos I e II, 7,5g/dl +/- 0,6DP e 8,0g/dl +/- 0,7DP ( $p=0,008$ ), respectivamente. Não foram observadas diferenças nas concentrações séricas de globulinas entre os grupos. **Conclusão:** A diferença na ingestão energético-proteica observada entre os grupos refletiu nos menores níveis séricos proteicos dos pacientes com dor crônica miofascial, entretanto não reflete alterações na relação de peso/altura entre os grupos, classificadas pelo IMC. **Unitermos:** Dor Miofascial, Proteínas Séricas, Consumo Alimentar.

## IC098 - PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A: MODELO DE IMPLANTAÇÃO POR MEIO DE FLUXOGRAMAS ESTABELECIDOS PELA GERÊNCIA DE NUTRIÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO DF

**Instituição:** Secretaria de Saúde- DF, Brasília - DF

**Autores:** Haack AHAD, Martins MM, Coutinho RC, Voos ISP.

**Objetivos:** Implantar o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A(PNSVA), previsto na Ação Brasil Carinhoso e Programa Brasil sem Miséria, no Distrito Federal, por meio das Campanhas de Vacinação nacionais, Rotinas nas Unidades Básicas de Saúde

urbanas e rurais, Clínicas da Família e Busca Ativa a Grupos de Populações Vulneráveis. **Materiais e Métodos:** Elaborou-se 3 fluxogramas para o programa no 2º semestre de 2012, implementados no 1º semestre de 2013, com base no perfil epidemiológico relatado na Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher que apontou o Centro-Oeste com 11,8% de Hipovitaminose A. Foram recomendadas as suplementações nos estados brasileiros. Conforme prescrição do Ministério da Saúde (MS) foram elencadas crianças de 6-59 meses de idade pelo impacto positivo na literatura. O quantitativo foi definido pelo MS, conforme cálculos referentes ao nº de nascidos vivos e faixa etária, resultando em 87.050 cápsulas a serem administradas nos anos de 2013/2014. A Gerência de Nutrição (GENUT) agendou capacitações quinzenais, para as equipes de saúde das 15 regionais do DF. Ao término da capacitação as equipes recebem os suplementos, são considerados aptos, e se responsabilizam pelo acondicionamento, administração e registro das informações do Programa. **Resultados:** A coordenação do programa ficou sob a responsabilidade da GENUT e consolidou-se de maneira multisetorial com ações articuladas entre os setores locais do Governo do DF, aos moldes da esfera federal. Foi necessária uma intensa sensibilização dos profissionais de saúde, pois os esforços da suplementação para todos os estados brasileiros são recentes, embora já conhecidos no Norte, Vale do Jequitinhonha e Mucuri. Preocupação especial foi dada ao fluxo atrelado ao programa de imunização e ao seu funcionamento quando da execução do PNSVA. Foi sugerido um fluxo para as campanhas de vacinação, de modo que não conflitasse com a imunização, sendo necessário somente o encaminhamento das crianças vacinadas à sala de administração da vitamina A. Os fluxos também direcionavam a suplementação de acordo com a rotina dos serviços, incluindo crianças da zona rural e moradores de rua. Foi estabelecida como rotina a distribuição mensal de frasco com 50 cápsulas de vitamina A de 100.000 e 200.000UI, armazenados à temperatura ambiente cuja administração seria feita manualmente. **Conclusão:** Com o lançamento da ação Brasil Carinhoso em 2012, o PNSVA foi ampliado no Brasil. O DF está entre os locais que necessitam intensificar as ações para o aumento da cobertura do programa, por este motivo, os 3 fluxogramas foram criados pela GENUT de modo que houvesse uma maior mobilização da gestão intersetorial local, contribuindo com a redução da morbimortalidade infantil relatada na literatura. **Unitermos:** Não informado.

### **IC099 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE UNIVERSITÁRIOS DOS CURSOS DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAMPUS RECIFE DA UFPE**

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Mendes RML, Santana RA, Figueiredo ATT, Oliveira JMWC, Santana RR, Ambrósio CLB.

**Objetivos:** O estudo teve como objetivo avaliar o comportamento alimentar de universitários dos cursos de Psicologia e Educação Física do Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com a participação de 103 alunos maiores de 18, incluídos mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os voluntários foram submetidos a Avaliação Antropométrica, segundo o IMC (parâmetros da OMS). Para a Avaliação Psicométrica, foi aplicado o EAT-26, onde a pontuação < 20 identifica o indivíduo supostamente suscetível ao desenvolvimento de distúrbio de conduta alimentar. O Teste de Imagem Corporal foi realizado para verificar o índice de insatisfação corporal. Os dados obtidos foram armazenados no Excel 2007. Na interpretação estatística foram utilizados os programas Epi Info 6.04, SampleXS e SPSS versão 13.0 (SPSS, 1996). Para avaliar o comportamento das variáveis segundo o critério de normalidade da distribuição utilizou-se o Teste de Kolmogorov-Smirnov. A concordância das comparações foram medidas através do índice Kappa. **Resultados:** Dos 103 avaliados, 52,4% (N.54) foram do curso de Psicologia, enquanto 47,6% (N. 49) de Educação Física. Prevaleceu o sexo feminino (55,3%) da amostra. Cerca de 72,1% apresentou-se eutrófica segundo o IMC. No Teste de Imagem Corporal, a figura com o percentual maior de escolha foi a indicativa da eutrofia (69,9%), seguida do sobrepeso, 28,2% e obesidade 1,9%. Quando avaliado o IMC em relação a Auto Imagem observou-se que 69,9% que se auto avaliaram como eutróficos no TIC, porém segundo o IMC pelo menos 12,5% estão em condição de magreza, sendo 88,8% destes, mulheres. Através do índice Kappa identificou-se que a concordância entre Auto Imagem e IMC é fraca. O Teste de Atitudes alimentares – EAT 26, revelou que 77,2% das mulheres e 56,5% dos homens apresentaram pontuação superior a 20, apontando o sexo feminino como o mais vulnerável. Quanto à comparação do risco de TA entre os cursos, observou-se que 67,96 do total apresentou pontuação de risco. Houve diferença significativa entre eles, sendo o de Psicologia o de maior percentual de risco 61,42%, enquanto Educação Física 38,57%. **Conclusão:** Foi constatado que os cursos em estudo, integra um grupo altamente vulnerável ao desenvolvimento de TA, o que motiva a realização de mais pesquisas e ações preventivas com universitários da área. O sexo feminino é de fato o mais vulnerável ao aparecimento de TA, visto que a houve fraca concordância entre a avaliação do estado nutricional, de acordo com o IMC e a autoavaliação da imagem corporal. **Unitermos:** Autoimagem, Distúrbios Alimentares, Universitários.



## INICIAÇÃO À PESQUISA (IP)

### IP001 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE NEFROPATIA DIABÉTICA EM HEMODIALISE NUM CENTRO DE DOENÇAS RENAIIS NO AMAZONAS

**Instituição:** Universidade Nilton Lins, Manaus - AM

**Autores:** Formiga DCVP, Paz AS.

**Objetivos:** Estudar o estado nutricional de 50 pacientes com Nefropatia Diabética em Hemodiálise. **Materiais e Métodos:** O estado nutricional dos 50 pacientes foi estudado por meio de parâmetros bioquímicos, ingestão de proteínas e registro do consumo alimentar, o recordatório de 24 horas. Resultados: Os resultados dos valores de IMC, média de IMC, média de Linfócitos e de albumina sérica, demonstraram estar adequados, sendo que houve uma variação na PCT no P5, onde 50 % dos pacientes apresentaram PCT abaixo do percentil 5, evidenciando uma perda de gordura corporal em ambos os sexos. Observou-se também que o consumo médio de Kcal/kg de peso e de proteínas/kg de peso, foram 30,0 kcal e 1,24g respectivamente, demonstrando assim uma baixa ingestão proteico-calórica. O somatório de dobras, evidenciou normalidade na maioria dos casos, sendo que 8,3% dos homens apresentaram desnutrição e 78,57 das mulheres apresentaram obesidade. **Conclusão:** A hemodiálise "per si" é um evento catabólico, capaz de aumentar a desnutrição no grupo estudado, o reduzido consumo calórico-proteico podem agravar mais o estado e diminuir a sobrevida desses pacientes. Um efetivo controle glicêmico deve ser aplicado para melhor controle das lesões nefróticas. **Unitermos:** Estado Nutricional, Nefropatia Diabética, Hemodiálise.

### IP002 - PERFIL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM DIAGNÓSTICO DE SOBREPESO E OBESIDADE PELO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC) X RISCO DE DESNUTRIÇÃO E DESNUTRIÇÃO

**Instituição:** Residencial Israelita Albert Einstein, São Paulo - SP

**Autores:** Lutfi TB, Sato G, Ribeiro MI.

**Objetivos:** Identificar mediante instrumentos de avaliação o risco de desnutrição e desnutrição em idosos institucionalizados com sobrepeso ou obesidade. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi desenvolvido no Residencial Israelita Albert Einstein, na cidade de SP. O tamanho da amostra é de 28 idosos (17,72%) do total de 158 idosos institucionalizados, com diagnóstico de sobrepeso e obesidade, através do IMC por SABE/OPAS,2002,destes 28,57%(8) são do gênero masculino e 71,43%(20)são do gênero feminino. Foram utilizados como instrumentos de avaliação: circunferência do braço e de panturrilha, e a Mini Avaliação Nutricional (MAN), que é uma ferramenta que pode identificar em pacientes com idade maior ou igual a 65 anos, que estão desnutridos ou com risco de desnutrição. Ela é dividida, além da triagem, em quatro partes: avaliação antropométrica; avaliação global; avaliação dietética; e auto-avaliação. O resultado em um escore total menor que 17 pontos classificou o idoso como desnutrido, entre 17 e 23,5 pontos, com risco de desnutrição, e acima de 23,5 pontos, como bem nutrido. Os dados foram coletados em dois momentos(2011 e 2012). **Resultados:** Dos 28 idosos obesos avaliados verificou-se um aumento de 3,57% de idosos com risco de desnutrição e aumento de 3,57% com obesidade e redução de 7,14% de idosos em eutrofia, diagnosticados através da circunferência de braço realizada em 2011 e 2012, porém o diagnóstico de eutrofia, risco de desnutrição e obesidade, diagnosticados através da circunferência da panturrilha se manteve de um ano para o outro. Em relação ao diagnóstico através da MAN, verificou-se um aumento de 7,4% de idosos com risco de desnutrição e aumento de 3,57% de idosos desnutridos e uma redução de 10,72% de idosos bem nutridos. **Conclusão:** A aplicação dos instrumentos mostra a importância de uma avaliação nutricional em idosos, pois através deles, podemos verificar que apesar do idoso apresentar sobrepeso ou obesidade ele pode ser sarcopênico, necessitando de uma intervenção precoce para evitar perda de massa muscular de forma acelerada, com a introdução de suplemento ou o trabalho em conjunto com a fisioterapia. **Unitermos:** Idoso, Sobrepeso, Avaliação Nutricional.

### IP003 - IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCOS CINEANTROPOMÉTRICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA EM TRABALHADORES DE ATIVIDADES COM BAIXA DEMANDA ENERGÉTICA: UM ESTUDO COM MOTORISTAS DE ÔNIBUS

**Instituição:** Centro Universitário Estácio da Bahia, Salvador - BA

**Autores:** Maciel RRB, Silva CM, Dantas KS.

**Objetivos:** Identificar fatores de risco entre os indicadores antropométricos para desenvolvimento da Síndrome Metabólica em motoristas de ônibus urbanos situados na Cidade de Salvador/Bahia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo. Amostra: Foram utilizados os dados dos prontuários de todos os motoristas de ônibus de uma empresa de transporte localizada na Cidade de Salvador- Bahia que autorizaram a coleta dos dados que constam nos seus prontuários de avaliação dos serviços de saúde da empresa e que realizaram ao menos, um exame periódico de saúde após a sua admissão. Os dados dos sujeitos da pesquisa foram estratificados de acordo com o tempo de serviço ininterrupto na empresa. Foi realizada a estatística descritiva dos parâmetros estudados: Índice de massa corporal; circunferência da cintura, nível de atividade física e risco cardíaco. Os dados foram identificados como variáveis que representam fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome metabólica e variáveis que caracterizam a síndrome metabólica. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Estácio da Bahia, parecer 242. **Resultados:** Dos 34 sujeitos avaliados, 29,4% apresentaram obesidade grau I; 44,1% tinham sobrepeso e 26,5% eram eutróficos. No que diz respeito ao histórico familiar, 20% possuíam parentes em primeiro grau com Hipertensão Arterial Sistêmica e 11% Diabetes Mellitus. Da amostra estudada, 56% possuíam circunferência abdominal superior a 90 centímetros.

Houve relato de uso do álcool em 74% e de tabagismo em 6% dos sujeitos avaliados. O colesterol total estava elevado em 44% dos sujeitos e 80,5% apresentavam baixa ingestão ou nenhuma ingestão de frutas e verduras. **Conclusão:** Foi possível observar, neste estudo, um número considerável de indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis associadas entre si conduzindo à Síndrome Metabólica. **Unitermos:** Síndrome Metabólica, Motoristas de Ônibus, Dados Cineantropométricos.

#### **IP004 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES MATRICULADOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO DF PARTICIPANTE DOS PROJETOS “CAFÉ DA MANHÃ NA ESCOLA” E “AGRICULTURA FAMILIAR NAS ESCOLAS”**

**Instituição:** Universidade Paulista, Brasília - DF

**Autores:** Borges TO, Carvalho W, Peixoto ML, Lopes KR, Haack A.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional em escolares matriculados em uma escola pública do DF participantes dos projetos “café da manhã na escola”. **Materiais e Métodos:** Estudo analítico, com delineamento transversal, compostos por 100 crianças de 0 até 9 anos e 11 meses e 29 dias e 137 adolescentes de 10 a 19 anos, participantes do programa de fornecimento de merenda escolar da Secretaria do Estado de Educação do DF. A análise do estado nutricional foi verificada através do peso e altura de acordo com a metodologia do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e dados antropométricos. **Resultados:** A análise do estado nutricional identificou que entre os participantes, 91% apresentaram estatura adequada para a idade e em 7% da amostra foi observada baixa estatura para a idade. Ao se avaliar o Índice de Massa Corporal por idade, observou-se que 72% dos estudantes estavam eutróficos e 8% apresentaram sobrepeso. **Conclusão:** A merenda escolar é uma importante política pública voltada para os escolares e contribui com ações de Educação Nutricional. O programa “Café da Manhã na Escola” fornece refeições produzidas localmente em cantinas escolares, para os alunos das escolas públicas, e pode contribuir para um adequado estado nutricional conforme observado neste estudo. **Unitermos:** Nutrition Assessment, School Feeding.

#### **IP005 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA CLÍNICA DE QUIMIOTERAPIA NA CIDADE DE VITÓRIA - ES**

**Instituição:** Faculdade Católica Salesiana, Vitória - ES

**Autores:** Silva SAC, Melo JGS, Pereira LR.

**Objetivos:** Avaliar o perfil nutricional de pacientes oncológicos que tenham câncer de pulmão, mama e intestino e estabelecer a relação entre o tratamento quimioterápico ao estado nutricional da população estudada. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de campo descritivo, transversal, quantitativo e documental. Amostra constituída por 20 pacientes diagnosticados com câncer de mama, pulmão e intestino atendidos em uma clínica de quimioterapia na cidade de Vitória localizado no estado do Espírito Santo. Foram coletados dados antropométricos e dietéticos. **Resultados:** Os pacientes assistidos 6 homens (30%) e 14 mulheres (70%). A faixa etária com maior prevalência de câncer foi a de 50 a 59 anos. A idade média dos participantes foi de 53,15 anos. Foram encontrados 45% (n= 9) dos pacientes com câncer de intestino e 55% (n=11) com câncer de mama. Nos homens só houve casos de câncer de intestino, e nas mulheres prevaleceu os casos de câncer de mama 78% (n=11) e 21,4% (n=3) das mulheres com câncer de intestino. Não houve casos de câncer de pulmão. Praticavam alguma atividade física: 15%. Consumiam bebida alcoólica: 20%. Em relação ao tabagismo todos negaram o uso de cigarro. Prevalência de doenças na família: 85% dos pacientes tinham parentes com algum tipo de patologia. Doenças associadas ao câncer: 45% dos pacientes apresentaram algum tipo de doença associada ao diagnóstico do câncer. Efeitos colaterais do tratamento: 70% apresentaram náuseas seguidas da fraqueza 25% e vômitos 20%. **Conclusão:** Pacientes portadores de neoplasias de intestino e mama apresentaram um perfil nutricional principal de sobrepeso e obesidade. A desnutrição não foi muito observada nos pacientes, porém a perda de peso é frequente, logo o risco de desnutrição existe. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Pacientes Oncológicos, Tratamento Quimioterápico.

#### **IP006 - TRIAGEM NUTRICIONAL EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS**

**Instituição:** Faculdade Católica Salesiana, Vitória - ES

**Autores:** Alves M, Marquardt I, Pereira LR, Campos PR, Nascimento AG.

**Objetivos:** Este estudo objetivou identificar risco nutricional em crianças e adolescentes de um hospital da rede pública estadual em Vitória - ES. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem qualitativa, que utilizou como instrumento de coleta de dados: análise de prontuário e triagem nutricional - STRONGkids. O estudo foi constituído por 56 crianças, sendo 32 (57,14%) do sexo masculino e 24 (42,86%) do sexo feminino. **Resultados:** Os principais resultados obtidos mostraram que 23,21% da amostra apresentavam alto risco ou possibilidade de desnutrição e 58,93% médio risco, além disso, 23,43 % da amostra já apresentavam sinais de desnutrição. A diminuição da ingestão alimentar foi referida por 23,21% da população estudada, 10,71% os pacientes apresentavam episódios de vômitos e 7,14 apresentavam diarreia. A perda de peso foi referida por 33,92% da amostra. **Conclusão:** Os resultados do trabalho apontam a importância em valorizar a avaliação do estado nutricional das crianças na admissão. Considerando que a ausência de providências manterá a desnutrição silenciosa, associando-se ao aumento da incidência de infecções hospitalares, que prolonga o tempo de internação. **Unitermos:** Desnutrição Hospitalar, Avaliação Nutricional, Triagem Nutricional.

#### **IP007 - PERFIL ANTROPOMÉTRICO, DIETÉTICO E BIOQUÍMICO DE RENAS CRÔNICOS DE UMA CLÍNICA DE NEFROLOGIA DE CARUARU - PE**

**Instituição:** Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Silva RPB, Silva RKB, Bezerra RK, Pena GG, Lopes AMFP.

**Objetivos:** Avaliar estado nutricional de pacientes renais crônicos em hemodiálise. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de

caráter transversal e analítico. O estudo foi realizado em uma Clínica de nefrologia de Caruaru-PE. Foram avaliados 115 pacientes maiores de 20 anos que não apresentaram doenças neoplásicas ou inflamatórias, infecções recentes, interrupção no tratamento e sem uso de corticosteroides. A avaliação do estado nutricional incluiu as seguintes medidas antropométricas: peso, altura, circunferência do braço (CB) e dobras cutâneas. Foram calculados Índice de Massa Corpórea (IMC), circunferência muscular do braço (CMB), área muscular do braço corrigida (AMBc) e percentual de gordura corporal (%GC). Avaliaram-se os níveis séricos de creatinina, albumina, paratormônio (PTH), índice de remoção de ureia (Kt/V) e registro alimentar de três dias. Para análise estatística utilizou-se média, desvio padrão, correlação de Pearson e teste do Quiquadrado ( $\chi^2$ ). **Resultados:** A amostra envolveu 61,7% de pacientes do sexo masculino. A média de idade foi de  $47,5 \pm 15,9$  anos e o IMC de  $22,9 \pm 3,9$ kg/m<sup>2</sup>. A depleção de gordura corporal foi presente em ambos os sexos (77,4%), enquanto que a depleção de massa magra foi mais acentuada nos indivíduos do sexo masculino (81,7%;  $p < 0,001$ ). Por outro lado, o %GC esteve acima da média em 41,7%, sem diferença entre os sexos ( $p > 0,05$ ). Observaram-se valores de Kt/V acima de 1,2 em 63,5% dos avaliados. A creatinina apresentou média de  $10,9 \pm 3,5$  mg/dL e PTH  $370,8 \pm 547,6$ pg/dL. **Conclusão:** A desnutrição foi evidente na população e as variáveis bioquímicas não estiveram associadas com o perfil antropométrico. **Unitermos:** Desnutrição, Insuficiência Renal Crônica, Hemodiálise.

## IP008 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO DE UM CENTRO DE ONCOLOGIA EM CARUARU - PE

**Instituição:** Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Silva RKB, Silva RPB, Bezerra RK, Pena GG.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional e ingestão alimentar de pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal analítico, realizado no período de setembro a outubro de 2011. Foram avaliados peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC) e percentual de perda de peso (%PP). A ingestão alimentar foi obtida por meio de recordatório de 24 horas e, posteriormente, os valores de ingestão energética e proteica foram analisados. Obtiveram-se informações sobre alterações na dieta ou presença de sintomas que podem influenciar na ingestão alimentar. A pesquisa da associação entre variáveis categóricas nominais foi realizada através do teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ), resultando na determinação dos percentuais (%), Razão de Prevalência (RP) e respectivo Intervalo de Confiança de 95%. O nível de significância estatístico adotado foi de 5%. **Resultados:** Foram avaliados 111 indivíduos, com idade média de  $57,6 \pm 16,1$  anos. A média do IMC encontrada foi de  $23,2 \pm 5,9$ kg/m<sup>2</sup>. Dentre os avaliados, 59 (53,1%) apresentou perda de peso grave. A média de ingestão energética e proteica foi de  $1.297,2 \pm 466,0$  kcal/dia e  $52,3 \pm 21,7$  g de proteína/dia. A maioria dos avaliados 63 (56,8%) apresentou algum tipo de alteração na dieta. **Conclusão:** A perda de peso e a deficiência na ingestão alimentar foram evidentes na população estudada. Desta forma, a avaliação nutricional e dietética é importante para definir o perfil dos pacientes, assim como é necessário que seja feito o ajuste das necessidades nutricionais para que as complicações sejam evitadas. **Unitermos:** Desnutrição, Câncer de Cabeça e Pescoço, Avaliação Nutricional.

## IP009 - ANTROPOMETRIA DE PACIENTES RENAIIS COM E SEM HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO

**Instituição:** Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Bezerra RK, Silva RPB, Silva RKB, Pena GG.

**Objetivos:** Verificar a associação entre os níveis de paratormônio (PTH) e o estado nutricional de pacientes renais crônicos com submetidos à hemodiálise. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter transversal. Participaram do estudo 70 pacientes de uma clínica de nefrologia de Caruaru, no período de setembro a outubro de 2011. Os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com os níveis de PTH. O grupo 01 constituído por indivíduos com PTH  $< 300$  pg/ml e o grupo 2 com PTH  $\geq 300$ pg/ml. As medidas antropométricas utilizadas foram peso, altura e mensuração da circunferência do braço (CB) e prega cutânea tricipital (PCT). Utilizaram-se níveis séricos de cálcio, fósforo e PTH. Foi aplicado recordatório de três dias para avaliar ingestão calórica, proteica e de fósforo. Para análise estatística utilizou-se média, desvio padrão, teste do Quiquadrado, t Student e correlação de Pearson. Adotou-se nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra envolveu 51,4% de pacientes do sexo masculino. A média de idade foi de  $45,6 \pm 15,6$  anos e o IMC de  $23,1 \pm 5,3$ kg/m<sup>2</sup>. A adequação do PCT e CMB apresentou-se abaixo do percentil 5 em ambos os grupos. Observou-se média de fósforo sérico acima do recomendado e níveis de cálcio sérico normal. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que o PTH não foi associado com a desnutrição. **Unitermos:** Desnutrição, Hiperparatireoidismo Secundário, Insuficiência Renal Crônica.

## IP010 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO SETOR DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO

**Instituição:** Hospital Federal de Bonsucesso, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Pereira EPRRN, Fonseca KR, Oliveira ACD, Santiago MR, Correia DMB.

**Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo traçar e analisar o perfil nutricional de usuários do Ambulatório de Nutrição do Setor de Oncologia do HFB, na faixa etária acima de 18 anos, atendidos em um período determinado, através de avaliação nutricional antropométrica realizada na primeira consulta. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo e longitudinal. A amostra é composta de pacientes oncológicos de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, assistidos no Ambulatório de Oncologia do Hospital Federal de Bonsucesso, no ano de 2012. Os dados foram coletados por meio de consultas individualizadas com nutricionista, e utilizados métodos diretos de avaliação do estado nutricional – índice de Massa Corpórea - IMC (OMS, 1995 e 1998) e IMC para idosos (Lipschitz, 1994). O peso corporal utilizado foi aferido no dia da primeira consulta, através de balança plataforma calibrada, com capacidade para 150 kg. Para aferição da estatura foi utilizado o estadiômetro afixado à balança. **Resultados:** Pacientes oncológicos apresentam alterações em seu estado nutricional, quer pela patologia em curso, pelo tratamento adotado, por intercorrências e/ou comorbidades. Foi constatado que a maior parte dos pacientes oncológicos encontra-se com baixo peso, em graus variados de

desnutrição, de acordo com alterações advindas do tratamento proposto, seja nos hábitos alimentares e/ou absorção de nutrientes (perda de apetite, disfagia, odinofagia, xerostomia, náuseas, vômitos, diarreia, constipação intestinal, flatulência), e principalmente relacionado ao tipo, localização e estadiamento do tumor e presença de metástase. **Conclusão:** A avaliação nutricional é um instrumento de grande importância para que o profissional nutricionista possa intervir visando promover, recuperar ou manter o estado nutricional propiciando maior tolerância ao tratamento e melhor qualidade de vida ao paciente. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Estado Nutricional, Câncer, Perfil Nutricional.

### **IP011 - FATORES DE RISCO PRESENTES EM PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS PELA ASSOCIAÇÃO DE AMPARO A CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS COM O CÂNCER DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS**

**Instituição:** Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia - MG

**Autores:** Pereira MN, Morsolletto RHC.

**Objetivos:** Avaliar os fatores de riscos comuns entre mulheres câncer de mama atendidas pela Associação de Amparo a Crianças e Adolescentes e adultos com Câncer de Uberlândia - MG. **Materiais e Métodos:** Participaram desta pesquisa, 48 mulheres com câncer de mama, com idade superior a 18 anos de idade, que foram atendidas pela Associação de Amparo à Crianças, Adolescentes e Adultos com o Câncer de Uberlândia, da cidade de Uberlândia MG e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. As participantes da pesquisa responderam a um questionário semiestruturado com questões gerais sobre dados de identificação, histórico, dados de saúde, avaliação da atividade física, e investigação dietética. Em seguida foram encaminhadas para avaliação antropométrica de peso e altura. Para a avaliação do peso corporal foi usada balança antropométrica mecânica, da marca Welmy, com capacidade mínima de 2,1 kg e máxima de 150 kg, previamente calibrada e registrando zero antes da medida, com precisão de 100 gramas. **Resultados:** Os dados obtidos pela presente pesquisa, apontam que 87,5 % das participantes ingerem de 1-3 porções diárias de carne vermelha, 50% das participantes ingerem de 1-3 porções de linguiça, 47,92% das participantes ingerem de 1-3 porções diárias de suco artificial, 47,92% das participantes ingerem de 1-3 porções diárias de enlatados e 45,83% das participantes ingerem de 1-3 porções diárias de bebida gasosa. Os resultados encontrados apontam para alto consumo deste grupo de alimentos que tem sido apontado por inúmeras pesquisas como agentes que contribuem para maior incidência de câncer. Quanto ao sedentarismo, mais de 60% das pacientes não são praticantes de atividade física, que também é considerado como um fator de risco para esta doença. Os dados em relação ao tabagismo encontrados pela pesquisa apontam que 25% das entrevistadas fumavam, enquanto 75% das entrevistadas não tinham esse hábito. **Conclusão:** As mulheres portadoras de câncer de mama atendidas pela Associação do Câncer de Amparo a Crianças, Adolescentes e Adultos com o Câncer de Uberlândia apresentam consumo elevado de alimentos potencialmente cancerígenos, com predomínio da carne vermelha, o que está em concordância com outros estudos apontando esses alimentos como alto fator de risco para esta doença. **Unitermos:** Câncer de Mama, Fatores de Risco, Alimentos Antioxidantes.

### **IP012 - PERFIL NUTRICIONAL DE INTERNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA - MG, ATRAVÉS DA MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS**

**Instituição:** Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia - MG

**Autores:** Ferreira RMLM, Morsolletto RHC.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional dos internos de uma instituição de longa permanência do município de Uberlândia – MG. Para avaliação foram utilizados dados antropométricos e aplicação da mini avaliação nutricional (MNA®). **Materiais e Métodos:** O presente trabalho foi realizado em uma instituição de longa permanência no município de Uberlândia - MG, durante os meses de novembro e dezembro de 2011. Participaram da pesquisa os internos desta instituição de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, com idade média de setenta anos e seis meses para homens e setenta e dois anos e dois meses para mulheres, sendo constituída em sua maioria de idosos. Todos participaram mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Não fez parte da amostragem indivíduos com membros inferiores amputados. Inicialmente foram aferidas as medidas antropométricas de peso, altura, circunferência da panturrilha, circunferência do braço e feito cálculos de circunferência muscular do braço e índice de massa corpórea. Em seguida a aplicação dos questionários da mini avaliação nutricional. **Resultados:** Os resultados de índice de massa corpórea (IMC) para indivíduos com até 64 anos e 11 meses mostraram homens com 100% de eutrofia e mulheres com 50% de magreza e 50% de sobrepeso. Para indivíduos acima de 65 anos, a maioria das mulheres (50%) apresentaram magreza e 50% dos homens excesso de peso. Os resultados de prega cutânea tricipital (PCT) para indivíduos com menos de 74 anos e 9 meses, 80% do sexo masculino encontraram-se eutróficos e 50% das mulheres com provável perda de gordura. Para indivíduos acima de 74 anos e 9 meses, os homens apresentaram 66,67% de normalidade e as mulheres 50% de provável perda de gordura. Em relação à CP, 100% do sexo feminino e 75% do masculino tiveram perda de massa muscular. Os resultados da MNA® demonstraram que 87,50% do sexo masculino se encontravam em risco de desnutrição. O sexo feminino apresentou 50% de risco de desnutrição, 33,33% de normalidade e 16,67% em estado de desnutrição. Foi encontrada correlação positiva, estatisticamente significativa entre os valores de IMC e da circunferência da panturrilha (CP). **Conclusão:** Pode-se considerar que a avaliação nutricional destes residentes, através de vários parâmetros antropométricos associados à MNA® demonstraram risco nutricional com perda de tecido muscular. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Desnutrição, Antropometria.

### **IP013 - RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E SEDENTARISMO E O CÂNCER DE MAMA**

**Instituição:** Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia - MG

**Autores:** Morsolletto RHC, Costa EC.

**Objetivos:** Este estudo tem como objetivo verificar a associação entre distribuição da gordura corporal, nível de atividade física e câncer de mama. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada na Associação de Amparo à Crianças, Adolescentes e Adultos com

Câncer (ACRAAC), situada na avenida Araguari, 280, bairro Martins, no município de Uberlândia (MG). Participaram da pesquisa 48 mulheres de idade superior a 18 anos com diagnóstico de câncer de mama e que concordaram em fazer parte desta pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Em seguida foram aferidos o peso, a estatura, a circunferência da cintura e do quadril e logo após foram realizados o cálculo de índice de massa corporal (IMC), o índice de adiposidade corporal (IAC) e a razão cintura/quadril (RCQ). O cálculo do IAC foi feito através da fórmula [Quadril. **Resultados:** De acordo com a classificação de IMC, observa-se que uma grande porcentagem de pacientes com câncer de mama, 45,83%, estão com sobrepeso e 25% com obesidade. Segundo a classificação de IAC 43,75% aparecem com obesidade e 20,83% com sobrepeso. Quanto à relação cintura/quadril, 60,42% possuem maior que 0,8 cm, o que é inadequado. Segundo Simon et al., 2003, a propensão do câncer de mama, é maior em mulheres mais obesas. Quanto à atividade física, observa-se que, 62,50%, não realizavam nenhum tipo de atividade física antes do aparecimento da doença e das que praticavam, 46,66% era com uma periodicidade de 3 vezes por semana. De acordo com pesquisas, a atividade física de maneira regular, prescrita corretamente está relacionada à redução dos riscos de câncer de mama em até 30%, além de ser um efetivo mecanismo controle de peso. Segundo Prado et al., 2000, a combinação do sedentarismo com o excesso de peso gera alterações de mecanismos fisiológicos como a formação de radicais livres e danos oxidativos. **Conclusão:** A relação entre o câncer de mama e o índice de massa corpórea, o índice de adiposidade corporal e razão cintura quadril é uma realidade, e foi bem evidenciada neste estudo. **Unitermos:** Câncer de Mama, Índice de Massa Corpórea, Índice de Adiposidade Corporal.

## IP014 - ALBUMINA SÉRICA E LINFÓCITO TOTAL COMO INDICADOR DE EVOLUÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES CRÍTICOS

**Instituição:** Universidade Federal do Amazonas, Manaus - AM

**Autores:** Cruz PRB, Aguiar MCT, Carvalho HMSC, Souza CSM, De Oliveira MC.

**Objetivos:** Analisar a albumina e linfócito total sérico como indicador de evolução clínica do estado nutricional em pacientes graves. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se estudo transversal, testando indicadores bioquímicos na avaliação nutricional de pacientes em UTI de um Hospital de Manaus-AM. Realizaram-se aferições antropométricas; bioquímicas e índice de prognóstico nutricional instantâneo (ANI). **Resultados:** Do total de 20 participantes avaliados, 60% eram homens, 40% mulheres, idade mediana (44,5; 45,5 anos) e estatura (180,95cm±14,8; 178,77cm±9,14) respectivamente. A mediana de linfócitos foi de 1494,53 mm<sup>3</sup> para homens e 1150,23 mm<sup>3</sup> para mulheres. Sete indivíduos participantes mostraram albuminemia <3,5g/dL. A evolução clínica utilizando ANI foi de mau prognóstico com mortalidade no sexo feminino (62,50%) e nos homens (50%). A sobrevida observada na UTI foi de 50% (6) nos homens e 37,50% (3) nas mulheres. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a avaliação bioquímica utilizando albumina e linfocitometria confirmam o mau prognóstico quando aplicado o índice de prognóstico, avaliação nutricional instantânea. **Unitermos:** Manejo UTI, Albuminemia, Linfopenia, Índice de Prognóstico.

## IP015 - ADEQUAÇÃO DO SUPORTE NUTRICIONAL EM PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

**Instituição:** Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE

**Autores:** Melo TTR, Almeida RR, Souza MFC, Dantas CAO, Santos Filha EO, Pereira LC.

**Objetivos:** Avaliar a adequação do suporte nutricional em pacientes em uso exclusivo de Terapia Nutricional Enteral (TNE). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, realizado em dois hospitais públicos da cidade de Aracaju, Sergipe, Brasil. Os valores prescritos de calorias e macronutrientes foram coletados a partir dos prontuários clínicos e fichas dos Serviços de Nutrição e Dietética dos hospitais. O critério de inclusão foi o uso exclusivo de TNE por parte dos pacientes e o critério de exclusão foi o tempo de permanência hospitalar inferior a sete dias e/ou condições que alterassem os resultados da avaliação nutricional. Os pacientes foram avaliados em dois momentos: no início e ao final do acompanhamento do uso da TNE. Para avaliar a adequação de calorias e macronutrientes da TNE foram calculadas as Necessidades Energéticas Estimadas (NEE) e foram utilizados os valores de referência da AMDR/DRI (2002), e estes foram comparados com a média de valores prescritos durante o uso da terapia. Os dados foram analisados no Software SPSS, versão 18.0. Adotou-se um nível de significância de 5% ou p<0,05. **Resultados:** A amostra foi composta por 30 pacientes com média de idade de 46,96 ± 18,46 anos, sendo 54,8% do gênero masculino. O tempo médio de acompanhamento foi 28 dias. Os diagnósticos mais frequentes foram o Traumatismo Crânio-Encefálico (35,5%) e o Acidente Vascular Encefálico (29,0%). A média de valores iniciais da NEE foi 2.254,84 ± 455,80 kcal/dia e 2.253,57 ± 514,04 kcal/dia na avaliação final. A média de consumo calórico inicial foi 1.719,40 ± 554,33 kcal/dia e final foi 1.883,38 ± 600,60 kcal/dia, suprimindo apenas uma média de 76,2% das necessidades energéticas, inicialmente, evoluindo para 83,5% na avaliação final. A prescrição inicial de carboidratos foi 997,25 ± 455,80 kcal/dia, de proteínas 1,47 ± 0,81 g/kg/dia e de lipídios 429,85 ± 138,58 kcal/dia. A média de prescrição nutricional na avaliação final para carboidratos foi 976,36 ± 312,51 kcal/dia, para proteínas 2,15 ± 1,16 g/kg/dia e lipídios 470,84 ± 150,15 kcal/dia. Portanto, em relação aos macronutrientes, observou-se um aumento significativo na prescrição de proteínas (p<0,001) e diminuição dos carboidratos (p<0,001). **Conclusão:** O estudo demonstrou a presença de inadequação na oferta calórica, o que pode acarretar um déficit energético importante, apesar da oferta proteica média ter se adequado na avaliação final. A melhora no estado nutricional de pacientes críticos que recebem a TNE depende da avaliação e controle desde a prescrição até a administração do referido suporte. **Unitermos:** Terapia Nutricional Enteral, Adequação Nutricional, Pacientes Hospitalizados.

## IP016 - IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL COM EPA, GLA E ANTIOXIDANTES NA SÍNDROME DA ANGIÓSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA (SARA): UM RELATO DE CASO

**Instituição:** Hospital Metropolitano Sul - Dom Helder Câmara, Cabo de Santo Agostinho - PE

**Autores:** Silva NA, Moura NMR, Duarte DA.

**Objetivos:** Controlar a resposta inflamatória da SARA, auxiliar no desmame da assistência ventilatória mecânica (AVM) e fornecer aporte nutricional adequado para manter o estado nutricional do paciente. **Materiais e Métodos:** Foi realizada avaliação nutricional

no momento da admissão na UTI através da estimativa da altura, a partir da fórmula da altura do joelho de CHUMLEA (1985), e do índice de massa corporal (IMC), seguindo a proposta de LIPSCHITZ (1994), para obter o peso ideal. Foi ofertada dieta caloricamente densa, com baixo teor de carboidratos, contendo EPA (ácido eicosapentaenoico), GLA (ácido gama linoleico) e antioxidantes. Posteriormente foi modificada para dieta padrão, completa, hipercalórica e hiperproteica, até progredir para dieta via oral exclusiva. **Resultados:** Paciente obeso crítico, admitido na UTI com insuficiência respiratória aguda secundária a hemorragia pulmonar por Síndrome de Goodpasture, e evolução para SARA no 3º dia de internamento. Iniciou dieta com EPA, GLA e antioxidantes no dia seguinte, concomitante a pulso e antibioticoterapia, além de estratégias protetoras ventilatórias, as quais são consideradas até o momento as únicas efetivas no tratamento desta patologia. Entretanto, após o quarto dia de uso da fórmula o paciente apresentou parâmetros respiratórios que evidenciaram a remissão da SARA. No 7º dia de terapia nutricional enteral a dieta foi modificada para fórmula padrão/hiperproteica, utilizada por mais quatro dias, até progredir para dieta via oral exclusiva, após 24h de extubação. O mesmo foi submetido a doze dias de AVM e recebeu alta da UTI no 16º dia de internamento, apresentando estado nutricional adequado, bem como padrão ventilatório. **Conclusão:** A terapia nutricional aplicada neste paciente, associada à estratégia protetora de ventilação mecânica, atingiu os objetivos propostos, com remissão da SARA, desmame da AVM e adequado estado nutricional. **Unitermos:** Terapia Nutricional Enteral, SARA, Ácido Eicosapentaenoico, Ácido Gama Linoleico.

## **IP017 - PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL EM INTERNAÇÃO DOMICILIAR**

**Instituição:** Nutrir Prestadora de Serviços Médicos Ltda, Belém - PA

**Autores:** Santos GCP, Pantoja MS, Silva MAS, Costa LCR, Frazão MA, Nazare TAS.

**Objetivos:** Avaliar o perfil antropométrico de pacientes em uso de nutrição enteral atendidos por uma clínica especializada em Terapia Nutricional. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo transversal em Ambulatório de Nutrição com um total de 10 pacientes com atendimento nutricional domiciliar no período de maio a agosto de 2012, realizando a análise de ficha de avaliação nutricional contendo a história clínica e dados antropométricos. **Resultados:** Observou-se que de um total de 10 pacientes, 60% do sexo feminino, com média de idade geral de 53,30 anos com prevalência de história clínica de base de Sequela neurológica por AVC (80%), onde observou-se quanto ao estado nutricional que: 60% encontram-se eutróficos, 10% apresentam magreza grau I, 20% apresentam magreza grau II e 10% apresentam magreza grau III. Apresentaram-se como principais doenças associadas ao diabetes (25,7%) e hipertensão (74,3%). **Conclusão:** O estado nutricional dos pacientes em uso de TNE domiciliar reflete o quanto o suporte nutricional domiciliar auxilia em maior proporção na manutenção do estado nutricional dessa população de idosos atendidas e o quanto as incidências de depleção antropométrica são diminuídas favorecendo assim a redução de intercorrências clínicas e possíveis números de internações hospitalares. **Unitermos:** Terapia Nutricional, Estado Nutricional, Nutrição Enteral, Avaliação Nutricional.

## **IP018 - AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL DE UM GRUPO DE IDOSOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM SÃO LUÍS - MA**

**Instituição:** Centro Universitário do Maranhão, São Luís - MA

**Autores:** Morais JCS, Sales MM, Uchoa LC, Nascimento JXP.

**Objetivos:** A terceira idade constitui um grupo nutricionalmente vulnerável devido ao estado de saúde debilitado e as diversas dificuldades encontradas nessa fase (mobilidade, aquisição e preparo dos alimentos, hipercatabolismo e condição socioeconômica). O presente estudo teve como objetivo avaliar o risco nutricional de um grupo de idosos usuários de uma Unidade de Saúde em São Luís - MA. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado de setembro a outubro de 2011. Foram avaliados 27 indivíduos acima de 60 anos de ambos os sexos. Para avaliar o estado nutricional utilizou-se a Mini Avaliação Nutricional (MAN), um importante instrumento de triagem nutricional e avaliação global, reconhecida por ser prática, não invasiva e uma ferramenta de rastreio de desnutrição em idosos sem necessitar realização de exames bioquímicos. A MAN contempla: questionário dietético (perguntas relatando o número de refeições e ingestão alimentar), avaliação antropométrica (IMC, circunferência do braço, circunferência da panturrilha e perda de peso), avaliação geral (estilo de vida, medicação e mobilidade) e avaliação subjetiva (percepção da saúde e nutrição). Para a análise dos dados foram utilizados os programas Bioestat® 5.0 e Microsoft® Office Excel 2003. **Resultados:** De acordo com a classificação do estado nutricional pela MAN verificou-se que 41% dos idosos apresentaram risco de desnutrição e 59% foram classificados como bem nutridos. Segundo ao IMC (Índice de Massa Corporal) o excesso de peso esteve presente em 33% e o diagnóstico de magreza em 8%. Analisando a história alimentar observou-se que 100% realizavam pelo menos três refeições por dia, porém com relevante diminuição da ingestão alimentar (70%) e perda de peso de um a três quilos nos últimos 3 meses (44%), a ingestão diária de carnes, aves ou peixes foi atendida por 100%, frutas ou vegetais em 33%, legumes ou ovos em 56%. **Conclusão:** Diante da alta prevalência de risco de desnutrição pela MAN, da redução da ingestão de alimentos, perda de apetite e baixo consumo de frutas verificados entre os idosos avaliados, sugere-se que a avaliação nutricional de pacientes idosos seja realizada rotineiramente na prática clínica, uma vez que esses indivíduos representam uma população vulnerável a distúrbios nutricionais. **Unitermos:** Estado Nutricional, Mini Avaliação, Idosos.

## **IP019 - INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA SECUNDÁRIA À RABDOMIÓLISE DESENCADEADA POR TRATAMENTO COM HIPOLIPEMIANTE**

**Instituição:** Hospital Universitário Prof. Miguel Riet Corrêa Jr., Rio Grande - RS

**Autores:** Aranalde LCR, Muelbert M, Gonçalves CV, Oliveira RG.

**Objetivos:** Relatar o caso de um paciente que apresentou insuficiência renal aguda (IRA) secundária à uma rabdomiólise gerada por aumento na dosagem do hipolipemiante ciprofibrato utilizado no tratamento de dislipidemia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso realizado no período de março/abril de 2013, onde averiguou-se a história clínica e terapia nutricional do paciente.

**Resultados:** Paciente diabético há 12 anos, apresentando hiperlipidemia severa (TG= 449mg / dL), em tratamento com ciprofibrato 100 mg/ dia. Uma semana após aumento da dosagem do medicamento hipolipemiante para 300mg/ dia, o paciente apresentou sintomas de mialgia em membros superiores e inferiores, acompanhado de acidose metabólica (pH= 7,26). No momento da internação, o paciente apresentava níveis séricos de CK = 7000 U/L, creatinina = 7,5 mg/dl, ureia = 171 mg/dl, albumina = 3,8mg/dl. O paciente recebeu dieta para diabetes, hipolipídica, com padrão de 60g de proteína, sendo 1,1 g de proteína/ kg de peso atual. **Conclusão:** Paciente evolui com função renal favorável, com diminuição considerável dos níveis de creatinina, ureia e CK. Recebeu orientação de alta para controle de carboidratos refinados, gordura saturada, aumento do consumo de fibras e melhora na qualidade da alimentação. **Unitermos:** Rabdomiólise, Insuficiência Renal Aguda, Fibratos, Hipolipemiantes, Creatinofosfoquinase.

## IP020 - USO DE SIMBIÓTICOS NA DOENÇA DE CROHN - RELATO DE CASO

**Instituição:** Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., Rio Grande - RS  
**Autores:** Aranalde LCR, Gonçalves CV, Muelbert M, Oliveira RG, Santos GKP.

**Objetivos:** Relatar o caso de um paciente com Doença de Crohn e discutir o tratamento nutricional, que tem por objetivo controlar a diarreia e melhorar o estado nutricional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso realizado no período de 07/03/12 à 28/03/12 de um paciente com Doença de Crohn diagnosticado há 28 anos. Averiguou-se toda a evolução clínica e nutricional do paciente. A dieta foi calculada contemplando suas necessidades energéticas e proteicas, foi isenta de fibras insolúveis e lactose, devido a intolerância da paciente. Foi oferecido um produto simbiótico composto por lactobacillus reuteri, goma guar parcialmente hidrolisada e inulina duas vezes ao dia por cinco dias a fim de favorecer a imunidade intestinal e controlar a diarreia. **Resultados:** O paciente internou apresentando anemia severa e hábito intestinal com fezes líquidas 3 vezes ao dia. Com o uso do produto simbiótico e controle dietético as fezes passaram para consistência pastosa após o quarto dia. Houve perda de 3,5 kg durante a internação, o qual pode ser explicado devido aos períodos de jejum para exames e procedimentos. A paciente recebeu alta hospitalar com Índice de Massa Corporal (IMC) de 17,9 kg/m<sup>2</sup> e orientação de controle dietético pós-alta hospitalar. **Conclusão:** O uso de simbióticos na Doença de Crohn mostrou-se eficaz no controle da diarreia podendo ser um aliado no tratamento da doença. **Unitermos:** Doença de Crohn, Simbióticos, Diarreia.

## IP021 - AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE SÓDIO EM REDES DE FAST FOOD SITUADOS EM GOIÂNIA

**Instituição:** Universidade Paulista - UNIP, Goiânia - GO  
**Autores:** Oliveira DD, Oliveira JG, Paiva JCM, Passos XS.

**Objetivos:** Avaliar a quantidade de sódio presente em sanduíches de quatro redes de fast food situados na cidade de Goiânia. **Materiais e Métodos:** Foi realizada pesquisa observacional descritiva. A amostra contou com 62 sanduíches distribuídos em quatro marcas diferentes, sendo que cada marca foi representada por uma letra (A a D), para manter o sigilo. **Resultados:** Foi constatada variação de porcentagem de valor diário de 17 a 155%, e teores de 399 mg a 3.729 mg de sódio por sanduíche, ou seja, variação de 834,6%. A marca D foi a que apresentou a maior média e desvio padrão, conseqüentemente foi a marca que apresentou o sanduíche com o maior teor de sódio. A marca que apresentou o menor índice de sódio, correspondendo a um valor diário de 17%, foi o da marca B. **Conclusão:** Como a prática de ingestão alimentos do tipo fast food, é uma realidade distante de ser extinta, recomenda-se a escolha daqueles sanduíches que apresentem teor de sódio próximo ao limite inferior apresentado neste estudo. **Unitermos:** Avaliação, Sódio, Fast Food, Goiânia.

## IP022 - MUDANÇAS ALIMENTARES EM FAMILIARES DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

**Instituição:** Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa - PB  
**Autores:** Falcone HPA, Lima MA, Lisboa JWC, Campos DSMA.

**Objetivos:** Avaliar se houveram mudanças alimentares em familiares de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, avaliar os hábitos alimentares de familiares dos pacientes, identificar as alterações ocorridas no hábito alimentar, comparando-o no período pré e pós-cirúrgico, estimar o período de adesão ao novo padrão alimentar familiar e analisar se o comportamento alimentar auxiliou no tratamento dietético. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa caracterizou-se como um estudo do tipo transversal e quantitativo, descritivo quanto ao objetivo, de levantamento de dados segundo os procedimentos de coleta, constituindo-se em uma pesquisa de campo que teve o intuito de avaliar mudanças alimentares em familiares de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. O estudo foi realizado na cidade de João Pessoa-PB, no primeiro semestre do ano de 2012. A amostra foi constituída por 10 indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica indicados pelo médico que realizou a cirurgia, sendo os participantes de ambos os sexos e diferentes idades. Também participaram 10 familiares destes indivíduos, correspondendo aos adultos que residem com o indivíduo que foi submetido à cirurgia, sendo os dados coletados na própria residência destes participantes. A amostra total foi de 20 pessoas. O presente estudo foi submetido à avaliação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FCM-PB, sendo aprovado com protocolo de número 071/11. **Resultados:** Todos que tiveram apoio familiar conseguiram mudar totalmente sua alimentação e se adaptar ao novo estilo de vida, enquanto que os demais tentaram modificar sua alimentação no período inicial, porém relataram não conseguir seguir esta nova conduta dietética por muito tempo. A princípio, todos passaram por mudanças, e o tempo de adaptação também variou bastante entre eles, mas nos casos em que não houve alteração no ambiente familiar o tratamento se tornou mais difícil e os pacientes tiveram mais dificuldade. Quando questionados sobre a importância da família no apoio ao tratamento dietético, 30% dos participantes da pesquisa relataram não achar importante e necessário que a família tente seguir um padrão alimentar saudável. Estes indivíduos disseram que a família não deve se privar de consumir o que gosta só para ajudá-los a não sair da dieta. Enquanto que 70% dos participantes relataram ser essencial o apoio familiar, afirmando que "quando a família toda faz dieta, não tem em casa coisas gostosas para comer". **Conclusão:** Com base nos questionários aplicados, observou-se que todos que tiveram apoio familiar conseguiram mudar sua alimentação, enquanto que os demais tentaram modificar sua alimentação no período inicial, porém relataram não conseguir

seguir a nova conduta dietética por muito tempo. No entanto, essa pesquisa comprova que o apoio dos familiares na adaptação pode facilitar o processo. **Unitermos:** Cirurgia Bariátrica, Família, Gastroplastia, Redução de Estômago, Obesidade.

### **IP023 - RAZÃO CINTURA/ESTATURA E OUTROS INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS COMO PREDITORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES**

**Instituição:** Faculdade Santa Terezinha - CEST, São Luís - MA

**Autores:** Nogueira MS, Lacerda MSS.

**Objetivos:** Comparar a Relação Cintura/Estatura (RCEST) com a Circunferência da Cintura (CC) e Índice de Massa Corporal (IMC) na predição do risco coronariano em mulheres. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo de corte transversal realizado através de prontuários de mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos, atendidas no ambulatório de Nutrição de uma Clínica Escola em São Luís, MA, no período de janeiro de 2010 a janeiro de 2011. Foram incluídos os prontuários devidamente preenchidos com idade, peso, altura, medida da circunferência da cintura e Termo de Consentimento Livre Esclarecido assinados. Do universo de 945 prontuários incluindo homens e mulheres adultos e idosos, 253 foram utilizados para a determinação da amostra. As pacientes foram investigadas quanto ao índice de massa corporal, segundo limites estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998). A circunferência da cintura foi classificada de acordo com os pontos de corte da OMS que considera e" 80 cm risco elevado e e" 88 cm risco muito elevado. Para a classificação da RCEst, foi utilizado o ponto de corte proposto por Pitanga e Lessa (2006), com valor de 0,53. **Resultados:** Dos 253 prontuários analisados, a média de idade das mulheres estudadas foi de 41,09 anos. A média de peso apresentada foi de 69,8kg e altura 1,54m. Encontrou-se obesidade de graus I, II ou III em 43% da amostra, seguido de sobrepeso (33%), a média de IMC encontrada foi de 29,59kg/m<sup>2</sup>. Verificando o risco coronariano elevado pela medida da CC, a amostra apresentou risco muito elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (65%). Para a RCEst encontrou-se média de 0,60 e risco coronariano elevado (RCE) em 77% da amostra. **Conclusão:** Observou-se que os diferentes indicadores de obesidade e de risco coronariano elevado (IMC, CC e RCEst) são fáceis de serem usados e apresentam poder preditor de doenças cardiovasculares. São necessários estudos longitudinais sobre indicadores antropométricos de obesidade e risco coronariano elevado na população brasileira para ressaltar evidências observadas nos estudos transversais existentes. **Unitermos:** Indicadores Antropométricos, Obesidade Abdominal, Risco Coronariano.

### **IP024 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE RESTO-INGESTÃO E SOBRES EM UMA UNIDADE HOSPITALAR ONCOLÓGICA EM FORTALEZA - CEARÁ**

**Instituição:** Hospital Haroldo Juaçaba, Fortaleza - CE

**Autores:** Sousa ALC, Santos SS, Nogueira RF, Nogueira PD, Régis BDLO, Matos LM.

**Objetivos:** Avaliar o percentual de restointestação e sobras de uma unidade hospitalar oncológica em Fortaleza - Ceará. Comparar os dados obtidos com os índices propostos pela literatura. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados foi realizada no Hospital Haroldo Juaçaba de Fortaleza, no estado do Ceará, de outubro de 2012 a março de 2013. Foi usado como instrumento o controle de produção de alimentos, sobra limpa e resto ingesta dos pacientes. **Resultados:** A partir da avaliação dos dados foram observados os seguintes resultados: média de resto ingesta: 3,09%; média de Sobra Limpa: 1,98% e uma média de produção de 75kg de alimento/dia. **Conclusão:** A partir dos resultados, observou-se um valor bem abaixo do estipulado na literatura que recomenda que o resto ingesta para população enferma esteja abaixo de 20% e o índice de sobra limpa abaixo de 3%. Esses resultados foram obtidos através do envolvimento a equipe que trabalha na produção dessas refeições e das estratégias usadas para estimular a ingestão alimentar do paciente oncológico. **Unitermos:** Não informado.

### **IP025 - PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA: APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL - PRODUZIDA PELO PACIENTE**

**Instituição:** Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Lopes AFN, Silva LML, Oliveira AEA, Costa MDS, Santos ACS, Ferreira KVS.

**Objetivos:** Classificar o estado nutricional de pacientes oncológicos submetidos a quimioterapia ambulatorial através da aplicação da avaliação subjetiva global – produzida pelo paciente. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, realizado com pacientes acima de 20 anos, de ambos os sexos, atendidos durante a infusão de quimioterapia ambulatorial no Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco. Foi realizada Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP), que foi criada por Ottery FD 1996, traduzida e adaptada para português por Gonzalez el al 2010, que consta informações de perda ponderal, alteração de ingesta alimentar, presença de sintomas, capacidade funcional, localização do tumor, estresse metabólico e exame físico. Através dessas informações pontuou-se o escore total, indicando o nível da intervenção nutricional, bem como a classificação do estado nutricional em Estágio A (bem nutrido ou anabólico), B (moderadamente desnutrido (DEP) ou suspeita de desnutrição) e C (gravemente desnutrido). As informações foram tabuladas e armazenadas no programa Excel versão 2007, para Windows. **Resultados:** Foram avaliados 41 indivíduos, no período de fevereiro a março de 2013, sendo 76% do sexo feminino e 24% masculino. Em relação a idade, 56% dos pacientes estavam abaixo de 65 anos. A localização do tumor foi variável, sendo mama (58,8%), seguido de próstata (19,5%), pulmão (10%), ovário (5%) e outros (6,7%). Segundo o questionário da ASG-PPP, a perda ponderal foi encontrada em 58,5% dos pacientes e a redução da ingesta alimentar em 80,5%. Em relação a alteração de apetite 17% dos pacientes, não relataram problemas para se alimentar. Daqueles que apresentavam, os sintomas mais frequentes foram, constipação (12%), perda de apetite e náusea (11%), digeusia (10%), xerostomia (8%), outros (16%). Quanto a capacidade funcional 82,9% dos pacientes apresentaram algum tipo de limitação, sendo que 46,3% conseguiam manter quase todas as atividades normais. Com relação ao exame físico 29,3% apresentaram déficit, sendo 14,6% leve, 12,2% moderado e 2,5% grave. A classificação total da ASG-PPP mostrou que 61% estavam bem nutridos, 36,5% moderadamente ou suspeita de DEP e 2,5% DEP grave. **Conclusão:** A ASG-PPP é uma ferramenta essencial para



verificar o estado nutricional do paciente durante o tratamento oncológico, uma vez que normalmente a quimioterapia tem repercussão negativa no peso e na ingestão alimentar. **Unitermos:** Avaliação Subjetiva Global – Produzida Pelo Paciente, Oncologia, Estado Nutricional.

## **IP026 - CARDIOPATIA CONGÊNITA: REPERCUSSÃO SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA DA REGIÃO NORTE**

**Instituição:** Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Belém - PA

**Autores:** Mendes ANL, Torres RS, Augusto EO.

**Objetivos:** Identificar a repercussão da cardiopatia congênita no estado nutricional de crianças internadas no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV) na cidade de Belém - PA. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado no período de junho a julho de 2012. A amostra foi constituída por 15 crianças que estavam internadas nesse período na clínica pediátrica da FHCGV, na faixa etária de 7 meses a 6 anos, com diagnóstico clínico de cardiopatia congênita. Os dados foram coletados através dos prontuários dos pacientes e de protocolo de avaliação nutricional. A avaliação antropométrica da criança ocorreu por meio da aferição do peso e da estatura, o estado nutricional foi avaliado através das curvas de crescimento da OMS (2006) segundo peso para idade e estatura para idade entre os gêneros e as faixas etárias. Para tabulação dos dados utilizou-se o software Microsoft Office Excel. **Resultados:** Das crianças observadas 53,3% eram do gênero masculino, com média de idade de 35,4 meses, 46,6% eram de etnia branca e 46,6% parda, a síndrome de Down foi prevalente em 20% dos menores estudados. Quanto ao diagnóstico clínico, 26,4% foram internados devido a comunicação interatrial associada à comunicação interventricular, 20% apresentou tetralogia de Fallot, 13,3% Comunicação interatrial, 13,3% Defeito do septo atrioventricular, 6,6% Persistência do canal arterial e 6,6% Miocardiopatia. Quanto ao estado nutricional, observou-se: muito baixo/baixo peso para idade em 60% (46,6;13,4 respectivamente) das crianças. Na avaliação da estatura observou-se que 60% delas estava com muito baixa/baixa estatura para idade (40;20 respectivamente). A maioria das crianças (66,6%) era proveniente do interior do estado do Pará. **Conclusão:** As doenças cardíacas na infância propiciam alto risco para o desequilíbrio energético. O alto índice de déficit nutricional encontrado reafirma a importância da avaliação nutricional, para intervenção precoce, a fim de evitar mortalidade em crianças desnutridas. Esses achados podem conduzir na elaboração de estratégias que possibilitem melhor prognóstico para esses pacientes. **Unitermos:** Cardiopatia Congênita, Avaliação Nutricional, Estado Nutricional.

## **IP027 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM NEOPLASIA PULMONAR INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA - CE**

**Instituição:** Hospital Carlos Alberto Studart, Fortaleza - CE

**Autores:** Mesquita AU, Victor TR, Macêdo M, Oliveira AB, Carmo ZMS, Azevedo APC.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional de pacientes com neoplasia pulmonar em um hospital público da cidade de Fortaleza. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, quantitativo de desenho transversal. Foram estudados 24 pacientes entre 31 e 87 anos, das quais as variáveis foram agrupadas em quesitos de identificação, situação sócio – econômica avaliação de saúde e avaliação antropométrica. **Resultados:** O estudo foi constituído com uma amostra final de 24 pacientes portadores de neoplasia pulmonar, 62,5% do sexo feminino e 37,5% do sexo masculino. Em relação a escolaridade 41,7% eram analfabetos e que 50% eram fumantes. Destaca-se que 54,2% tinham como tipo histológico o adenocarcinoma e 41,7% faziam radioterapia como forma de tratamento. Quanto ao valor do IMC, 50% dos pacientes encontravam-se com desnutrição leve, apresentaram desnutrição moderada para adequação da CB com 41%. De acordo com a adequação da PCT, 38% estavam com o peso adequado. **Conclusão:** A avaliação do estudo demonstrou uma inadequação com relação ao perfil nutricional dos pacientes portadores de neoplasia pulmonar, podendo agravar ainda mais o seu quadro clínico. Considerando essencial o acompanhamento do profissional nutricionista, fazendo um trabalho em conjunto com a equipe multidisciplinar, traçando metas a fim de prevenir quaisquer que sejam as complicações. **Unitermos:** Antropometria, Neoplasia, Estado Nutricional.

## **IP028 - PERCENTUAL DE PERDA DE PESO COMPARADO COM ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA COMO FATORES DE RISCO PARA DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM CANCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

**Instituição:** Instituto de Tratamento e Diagnóstico Oncológico (IDTO), Recife - PE

**Autores:** Melo AMAB, Ponzi FKAX, Pereira SA, Silva VLC, Lima DMC.

**Objetivos:** Comparar o percentual de perda de peso (%PP) com o diagnóstico nutricional obtido pelo índice de massa corpórea (IMC) na avaliação do estado nutricional de pacientes oncológicos admitidos para tratamento oncológico no Instituto de diagnóstico e tratamento oncológico (IDTO), Recife - PE. **Materiais e Métodos:** Para a obtenção dos dados foram consultados os prontuários dos pacientes admitidos para tratamento oncológico no IDTO durante o período de Março de 1997 a Março de 2009. Para obter o diagnóstico nutricional foi analisado o IMC, com a classificação proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 1998: < 18,5kg/m<sup>2</sup>, desnutrição; 18,5 - 24,9 kg/m<sup>2</sup>, eutrofia e > 24,9 kg/m<sup>2</sup> sobrepeso ou obesidade. Para classificação do %PP, foram utilizados os pontos de corte propostos pela Associação Americana de Nutrição Parenteral e Enteral (ASPEN), 1993. Para a determinação do peso corporal e estatura dos pacientes foi utilizada uma balança profissional digital antropométrica com estadiômetro BK-50FA com capacidade 150 Kg com divisão de 100g. **Resultados:** Foram avaliados 40 pacientes adultos de ambos os sexos, dentre os quais 72,5% do sexo masculino e 27,5% do sexo feminino. Com faixa etária mais prevalente entre 61 – 70 anos (39,5%), porém apresentando idade mínima 21 e idade máxima 80 anos. O IMC de maior prevalência foi para pacientes eutróficos (44,12%), sendo observado sobrepeso e obesidade em 47,6% e com algum grau de desnutrição 8,82% dos pacientes. Em contrapartida, 21,05% tinham história de perda de peso significativa, sendo que 58,24% destes pacientes encontravam-se eutróficos, com sobrepeso ou obesidade pela

classificação do IMC. **Conclusão:** Neste trabalho, evidenciamos perda de peso significativa ou severa no grupo de pacientes que apresentaram previamente IMC satisfatório. A avaliação da perda de peso recente associada com o diagnóstico nutricional pelo IMC, parece ser mais sensível na detecção de risco nutricional, ou mesmo, um quadro de desnutrição aguda. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Pacientes Oncológicos, IMC, Perda de Peso.

### **IP029 - CONSUMO DE SUPLEMENTOS POR FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA GRANDE MARUÍPE, VITÓRIA - ES**

**Instituição:** FCSES, Vitória - ES

**Autores:** Soares ACO, Paula DBP.

**Objetivos:** Avaliar os fatores relacionados ao consumo de suplementos por frequentadores de academias de ginástica na Grande Maruípe, Vitória, ES, verificar a variação do uso entre homens e mulheres; identificar quais suplementos são mais consumidos, apurar de onde parte a indicação do uso de suplementos e correlacionar o consumo de suplementos ao tipo de atividade física praticada. **Materiais e Métodos:** Pesquisa descritiva quantitativa; Método: transversal de base populacional por meio de coleta de dados primários. Critério de Inclusão: O critério utilizado para a escolha das academias participantes foi realizado através do processo de amostragem probabilística casual simples sem reposição, e envolveram as dez maiores academias da região, as cinco primeiras participaram da pesquisa; Amostra: 212 voluntários participantes; O instrumento de coleta de dados: questionário eletrônico, estruturado, não disfarçado composto de questões divididas em blocos, constando de questões fechadas e abertas e por uma anamnese alimentar. **Resultados:** Dentre os consumidores de suplementos a maioria é do sexo masculino, praticantes de musculação, o suplemento mais consumido é o whey protein, a maioria iniciou o uso sem indicação por nutricionistas ou médicos. No presente estudo não existiu o propósito de avaliar se o consumo de suplementos alimentares esportivos está ou não adequado. **Conclusão:** O consumo de suplementos na amostra analisada apresentou um percentual elevado, sem que a indicação tenha partido de profissional habilitado com objetivos de melhorar a performance e otimizar resultados da atividade física. O uso dos suplementos apresentou-se frequente e diversificado. **Unitermos:** Suplementos Alimentares, Atividade Física, Academias de Ginástica.

### **IP030 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA**

**Instituição:** Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo - SP

**Autores:** Pereira A, Piovacari SMF, Ribeiro AAF, Tanaka M, Lucio F, Hamerschlak N.

**Objetivos:** Verificar a associação de desnutrição e obesidade com riscos de morbimortalidade em paciente submetidos a Transplante de Medula Óssea (TMO). **Materiais e Métodos:** Foram estudados 250 pacientes submetidos a TMO no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo no período de 2007 a 2012. Realizamos a classificação do estado nutricional dos pacientes através do Índice de Massa Corpórea (IMC) em kg/m<sup>2</sup>. **Resultados:** Foram encontrados 22% de pacientes com IMC normal; 37% de sobrepeso; 26% de desnutridos; e 15 % de obesos. A média de IMC mais baixa foi encontrada entre os pacientes submetidos ao TMO Haploideótico, nas mulheres e nos pacientes com Talassemia, Síndrome da Imunodeficiência Combinada Grave (SCID) e Imunodeficiência com Poliendocrinopatia e Enteropatia ligada ao X (IPEX). **Conclusão:** A associação de desnutrição e obesidade com riscos de morbimortalidade, é um fator que pode sofrer intervenções. Medidas de melhora do estado nutricional devem ser tomadas pela equipe multidisciplinar e avaliadas constantemente, visando uma redução dos riscos do paciente e aumento do sucesso do tratamento. **Unitermos:** Transplante de Medula Óssea, Estado Nutricional, IMC, Desnutrição, Obesidade.

### **IP031 - ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM NEONATOLOGIA POR NÍVEIS ASSISTENCIAIS**

**Instituição:** Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre - RS

**Autores:** Groth K, Florence KF, Fernandes D, Paludo J, Gobbato SS.

**Objetivos:** Elaborar protocolos de acompanhamento de terapia nutricional parenteral, enteral e via oral, separando-os em níveis assistenciais; padronizar a assistência nutricional em uma unidade de tratamento intensivo (UTI) e de cuidados intermediários (UCI) neonatal de um hospital terciário da cidade de Porto Alegre (RS) e comparar a produtividade desta unidade antes e após a implantação da nova metodologia. **Materiais e Métodos:** Foram elaborados dois protocolos de acompanhamento nutricional, um para pacientes com terapia enteral/parenteral e outro para pacientes com alimentação via oral. Determinaram-se dois níveis assistenciais para a UTI e dois para UCI, onde está estipulada a frequência do acompanhamento. **Resultados:** Comparando os resultados do segundo semestre do ano de 2011, onde usávamos a metodologia antiga, com os resultados do segundo semestre de 2012, onde já estávamos com a metodologia nova consolidada, observamos uma melhoria no indicador de produtividade da unidade, visto que em 2011 atendemos à 98,3% das demandas previstas e em 2012 100%. **Conclusão:** Através da utilização de protocolos de avaliação nutricional, observamos uma padronização no acompanhamento desses pacientes, o que permitiu a otimização dos atendimentos e uma melhoria na qualidade assistencial destas unidades (UTI e UCI). **Unitermos:** Assistência Nutricional, Neonato.

### **IP032 - AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS DAS DIETAS OFERECIDAS POR PARTE DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE IODOTERAPIA**

**Instituição:** Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo - SP

**Autores:** Salgado MLO, Cavalcanti MIBS, Piovacari SMF, Oliveira LHF, Laselva CR.

**Objetivos:** Avaliar as características organolépticas das dietas oferecidas por parte dos pacientes em tratamento com Iodo 131. **Materiais e Métodos:** Realizado no período de Agosto 2012 a Fevereiro, 2013, na unidade de tratamento com radioisótopos de um

hospital geral de grande porte em São Paulo. Para a avaliação utilizou-se questionário com Escala Hedônica adaptada, com quesitos como aspecto dos alimentos, apresentação da bandeja, cor dos alimentos, odor e aroma, sabor e gosto, aceitação e temperatura, com critérios de bom, regular e ruim. O instrumento foi entregue pela enfermeira no final da internação. **Resultados:** Foram entregues 140 questionários, sendo que 68% (95) foram respondidos. Os resultados obtidos foram respectivamente: bom e regular para o aspecto dos alimentos 86%;11%, apresentação da bandeja 91%; 8%, cor dos alimentos 85%; 15%, odor e aroma 78%; 19%, gosto e sabor 75%; 23%, aceitação 71%; 26%, temperatura 77%; 18%. Com relação à avaliação ruim de cada quesito destacamos que 5% acharam à temperatura ruim e nos demais quesitos menos de 3%. Podemos destacar que estes pacientes recebem as refeições em embalagens descartáveis devido risco de contaminação pela radiação, onde estas são aquecidas e imediatamente distribuídas aos pacientes. Além disso, os efeitos colaterais deste tratamento frequentemente são a diminuição da salivação, alteração do paladar e gosto metálico na boca, interferindo na aceitação alimentar destes pacientes, mesmo assim tivemos 71% com respostas considerando boa a aceitação alimentar. **Conclusão:** A avaliação organoléptica realizada por estes pacientes foi boa, mas há uma preocupação com relação aos cuidados dietéticos dos mesmos, uma vez que apresentam restrições alimentares, efeitos colaterais, fatores psicológicos e emocionais envolvidos no tratamento. Faz-se necessário o esclarecimento de todas estas informações para que o paciente durante sua internação compreenda melhor o tratamento. **Unitermos:** Iodoterapia, Avaliação Organoléptica.

### **IP033 - CARACTERIZAÇÃO DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

**Instituição:** Hospital Unimed de Limeira, Limeira - SP

**Autores:** Ross DM, Bucci ACLMA, Rodrigues RC.

**Objetivos:** Caracterização do risco Nutricional em pacientes internados em um hospital do interior paulista. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi feito através de um banco de dados composto por 2395 indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, internados nas enfermarias I, II e UTI de um hospital do interior de São Paulo. Os dados foram coletados no período de janeiro a dezembro de 2011 e 2012 e os critérios de exclusão foram pacientes que estavam internados na maternidade e pediatria. A avaliação do estado nutricional dos pacientes foi realizada em até 48 horas da de internação hospitalar, e para tanto, utilizadas pela instituição de saúde as ferramentas Nutritional Risk Screening 2002 (NRS-2002) e a Avaliação Subjetiva Global (ASG). Os dados disponibilizados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2007, e submetidos a tratamento estatístico por meio do software Stat versão 6.0. Os dados foram dispostos em tabelas e gráficos na forma numérica e percentual. Considerou-se diferença estatística quando  $p < 0,05$  (5%). **Resultados:** Dos 2395 participantes da pesquisa, 47% eram do sexo masculino e 53% do sexo feminino, a média de idade encontrada entre os pacientes foi de  $59,0 \pm 20,4$  anos com um tempo médio de internação de  $6,8 \pm 4,2$  dias. Foi identificado risco nutricional positivo em 892 pacientes (37%), sendo que dentre estes, 829 indivíduos (93%) estavam em desnutrição pela ASG. Nos pacientes submetidos à aplicação da ASG, 512 (57%) pacientes apresentaram desnutrição moderada e 317 (36%) desnutrição grave. A média de idade dos pacientes com risco nutricional positivo foi de 70,7 anos e do risco negativo foi 55,8 anos. Dentre as especialidades clínicas avaliadas, as mais observadas nos pacientes com risco nutricional positivo foram clínica médica (36%) e duas ou mais especialidade associadas (11%). Nos pacientes sem risco nutricional as especialidades que mais apareceram foi clínica médica (20%) e cirurgias (15%). **Conclusão:** A aplicação dessas duas ferramentas mostraram-se fundamentais à sistematização da assistência nutricional dos pacientes em risco neste hospital, ao direcionar a assistência através da estratificação por complexidade e intervenção nutricional baseados na gravidade da desnutrição, garantido a assistência nutricional adequada, e utilização racional dos recursos humanos e financeiros institucionais. **Unitermos:** Risco Nutricional, NRS 2002, Desnutrição Hospitalar, ASG

### **IP034 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DO RECIFE - PE**

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Ponzi FKAX, Cabral PC, Melo AMAB, Lemos MC, Lima CMR, Oliveira LAR.

**Objetivos:** Caracterizar o estado nutricional de funcionários lotados na área de saúde de uma universidade pública da cidade do Recife. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo corte transversal, avaliando funcionários de uma instituição de ensino superior de Recife-PE. O tamanho amostral foi de 268 indivíduos, sendo destes 135 do sexo masculino. Na avaliação nutricional foi considerado o Índice de Massa Corpórea (IMC). Para a determinação do peso corporal e estatura dos funcionários foi utilizada uma balança eletrônica digital da marca Plena, capacidade 150 Kg com divisão de 100g e um estadiômetro portátil (Ghrum Polar Manufacture, Suíça) aderido a uma parede sem rodapé, com extensão de 2.00m, com precisão de 1mm, respectivamente. Verificou-se o peso corporal e a altura dos indivíduos descalços, vestindo roupas leves. Tanto o peso quanto a altura foram mensurados segundo técnicas preconizadas por Lohman et al. em 1991 e serviram de base para o cálculo do IMC sendo que a classificação utilizada foi à proposta pela OMS em 1998. A construção do banco de dados e análise estatística foram realizadas nos programas Epi-info versão 6.04 e SPSS 12. **Resultados:** Verificou-se entre os funcionários uma média de idade de 43 anos, maioria do sexo masculino (50,4%). As mulheres apresentaram maior nível de escolaridade ( $p = 0,0000$ ) e maior faixa etária ( $p = 0,0043$ ) quando comparado aos homens. Isso demonstra uma situação favorável em termos de acesso à informação e ao consumo de macro e micronutrientes. Nos resultados verificou-se uma elevada prevalência de excesso de peso, aproximadamente 60%, dentre os quais cerca de 20% eram obesos, não sendo encontrado diferencial estatisticamente significativo entre os sexos ( $p = 0,6564$ ). Apenas 2 pessoas estavam abaixo do peso e, por isso, elas foram agrupadas junto às de peso normal. Foi percebido que a frequência de sobrepeso e obesidade foram bastante elevadas, seguindo a tendência da transição nutricional que tem ocorrido no Brasil e em Pernambuco, com o aumento da frequência de excesso de peso concomitante à diminuição da prevalência de desnutrição. **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstraram a necessidade de uma orientação e intervenção nutricional para esses funcionários através de um programa de reeducação alimentar, a fim de evitar distúrbios e comorbidades associadas, além da melhoria da qualidade de vida. **Unitermos:** Funcionários Universitários, Estado Nutricional, Índice de Massa Corporal.

## IP035 - TRIAGEM NUTRICIONAL EM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM CARDIOPNEUMOLOGIA

**Instituição:** Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP  
**Autores:** Vieira LP, Gomes TT, Costa HM.

**Objetivos:** Conhecer o perfil de risco nutricional de pacientes internados e ambulatoriais em hospital especializado em cardiopneumologia. **Materiais e Métodos:** Durante 1 mês, foi aplicada a ferramenta Nutritional Risk Screening (NRS-2002) nos pacientes internados, com permanência mínima de 48h de internação, e nos atendimentos de casos novos ambulatoriais, para adultos e idosos. Crianças e adolescentes foram triados pela ferramenta Strong Kids. **Resultados:** Foram triados 55% dos pacientes internados, que representou 338 adultos e idosos, média de idade 67 anos, e 21 crianças e adolescentes, média de idade 4 anos e 3 meses. Observou-se risco nutricional em 21% dos adultos e idosos. Desses, 86% tinham dados de peso e altura disponíveis, sendo 32% abaixo do peso e 34% acima do peso. Entre as crianças e adolescentes, observou-se 14% baixo risco, 38% médio risco e 48% alto risco. No ambulatório, 96% dos casos novos foram triados, num total de 188 adultos e idosos, com média idade de 59 anos, observando-se 7% de risco nutricional, 55% de obesidade, 25% sobrepeso, 17% eutrofia e 3% baixo peso. Apenas dos 3% dos obesos apresentaram risco nutricional. Foram atendidas 2 adolescentes, sendo 1 com baixo e outra com médio risco nutricional. De acordo com o nível de assistência, 66% dos pacientes internados sem risco foram considerados terciários pela presença de algum fator de risco nutricional associado (obesidade, insuficiência cardíaca, renal ou diabetes descompensados, entre outros) e no ambulatório 87%. **Conclusão:** Embora a amostra dos pacientes internados em um hospital especializado em cardiopneumologia seja parcial, deve-se atentar para outros fatores de risco nutricional não identificados na triagem, mas que merecem atenção especial no atendimento. Em pacientes ambulatoriais, a ferramenta não se mostrou efetiva no direcionamento de ações, especialmente no tratamento da obesidade. **Unitermos:** Triagem Nutricional, Risco Nutricional, Estado Nutricional.

## IP036 - CUSTO DE DIETAS ENTERAIS PEDIÁTRICAS SISTEMA ABERTO X SISTEMA FECHADO

**Instituição:** Instituto da Criança/ HCFMUSP, São Paulo - SP  
**Autores:** Gandolfo AS, Silva APA, Orlando PR.

**Objetivos:** Comparar custo de dieta enteral pediátrica no sistema aberto e sistema fechado. **Materiais e Métodos:** Foram analisados os custos de três tipos de dietas enterais pediátricas. Sistema aberto: dieta polimérica completa hipercalórica com sacarose sem fibra (pó) e dieta polimérica completa hipercalórica sem sacarose com fibra (líquido) e no sistema fechado: dieta polimérica completa hipercalórica sem sacarose com fibra. Os custos das dietas foram calculados por litro, incluindo gastos com pessoal (preparo, envase, higienização e distribuição da dieta), água, energia elétrica, telefone, equipo bomba, frasco, tipo de dieta e análise microbiológica. **Resultados:** No sistema aberto a dieta em pó apresenta menor custo (R\$ 42,35 /litro) quando comparado com dieta líquida (R\$ 91,19/litro) e com a dieta no sistema fechado (R\$ 64,36/litro). A dieta no sistema fechado tem menor custo comparado com dieta líquida no sistema aberto. **Conclusão:** Em relação a custo, o paciente que necessita de dieta polimérica completa hipercalórica com sacarose sem fibra, é mais vantajoso utilizar a dieta (pó) no sistema aberto e o paciente que necessita de dieta polimérica completa hipercalórica sem sacarose com fibra é mais vantajoso usar a dieta no sistema fechado. **Unitermos:** Custo, Análise de Custo, Dieta.

## IP037 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E CLÍNICA DE PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES, NATAL - RN

**Instituição:** Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) - UFM, Natal - RN  
**Autores:** Costa KC, Machado CM, Bezerra VLS, Araújo CRB.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional, o risco de complicações metabólicas associadas à obesidade e a presença de comorbidades em pacientes com doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) no ambulatório de nutrição de um hospital universitário em Natal - RN. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, realizado entre fevereiro de 2011 e julho de 2012 em um ambulatório de Nutrição Clínica de um hospital universitário em Natal-RN. Foram utilizados os dados pessoais, clínicos e nutricionais disponíveis nas fichas de acompanhamento nutricional. O estado nutricional foi avaliado pelo Índice de Massa Corporal (IMC), calculado pelo peso dividido pela altura ao quadrado. Para classificação do IMC foram utilizadas as classificações propostas pela OMS (1995) para adultos e por Lipschitz (1994) para idosos. O risco de complicações metabólicas associadas à obesidade foi determinado de acordo com o perímetro abdominal, o qual foi aferido no ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca e os pontos de corte foram definidos pela ABESO (2009). **Resultados:** Foram avaliados 46 pacientes, com idade média de  $48,2 \pm 10,2$  anos, dos quais 87,0% eram adultos e 13,0% idosos. Quanto ao gênero, 80,9% eram do sexo feminino. Observou-se que 23,9% dos indivíduos avaliados referiram prática regular de atividade física. O IMC médio da amostra foi de  $34,6 \pm 6,5$  Kg/m<sup>2</sup>. Entre os adultos avaliados, 2,5% eram eutróficos, 15,0% estavam com sobrepeso e 82,5% apresentavam algum grau de obesidade. Já entre os idosos, 83,3% apresentavam excesso de peso e 16,7% estavam com magreza. Entre as mulheres avaliadas, 100% apresentaram risco aumentado substancialmente para complicações metabólicas associadas à obesidade de acordo com o perímetro abdominal, cuja média foi de  $117,8 \pm 11,0$  cm. Entre os homens, 50,0% apresentaram risco aumentado substancialmente e 33,3%, risco aumentado, sendo a média para o gênero masculino de  $104,1 \pm 16,0$  cm. Em relação às comorbidades, observou-se que 71,7% dos pacientes apresentavam hipertensão arterial sistêmica (HAS), 54,3% dislipidemia, 50,0% diabetes mellitus, 23,9% cardiopatia e 15,2% tireoideopatia. **Conclusão:** Verificou-se que a maioria dos indivíduos com DHGNA avaliados, apresentou obesidade e excesso de peso, além de risco metabólico substancialmente aumentado para doenças associadas à obesidade. Quanto às comorbidades, observou-se grande prevalência de HAS, dislipidemia e diabetes mellitus, sendo essas doenças intrinsecamente relacionadas com a fisiopatologia da DHGNA. **Unitermos:** Doença Hepática Gordurosa Não-Alcoólica, Estado Nutricional, Perímetro Abdominal, Comorbidades.

## IP038 - AVALIAÇÃO DA REDUÇÃO DE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA POR BYPASS GÁSTRICO EM Y DE ROUX NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES, NATAL - RN

**Instituição:** Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) - UFRN, Natal - RN

**Autores:** Costa KC, Machado CM, Lima MFS, Araújo CRB.

**Objetivos:** Avaliar o percentual de perda de peso e de perda de excesso de peso, além da redução do IMC em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica por Bypass Gástrico em Y de Roux, no Hospital Universitário Onofre Lopes, Natal-RN. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo observacional e retrospectivo, com levantamento das informações pessoais e nutricionais nas fichas de atendimento nutricional de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica por Bypass Gástrico em Y de Roux, no Hospital Universitário Onofre Lopes, Natal-RN. Foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado pelo peso dividido pela altura ao quadrado, usando as classificações do IMC propostas pela OMS (1995) para adultos. Foram avaliadas as médias percentuais de perda de peso (%PP) e de perda de excesso de peso (%PEP) nos intervalos de 15, 30 e 60 dias após o procedimento cirúrgico. **Resultados:** Foram avaliados 32 pacientes, a maioria do sexo feminino (85,7%). A idade média foi de  $37,6 \pm 10,9$  anos. O peso médio pré-operatório foi de  $118,9 \pm 28,8$  Kg, com IMC inicial médio de  $47,2 \pm 9,2$  Kg/m<sup>2</sup>. Entre os indivíduos avaliados, 75% apresentavam obesidade grau 3 antes da cirurgia. Após os 15 primeiros dias, o %PP foi de 8% e o %PEP foi de 20%. Com 30 dias de pós-operatório, o %PP foi de 11% e o %PEP foi de 27%. Transcorridos 60 dias da cirurgia bariátrica, o %PP correspondeu a 17,6% e o %PEP a 36,3%. Em relação ao IMC, com o passar dos primeiros 30 dias da cirurgia, 20,8% dos indivíduos obtiveram redução do IMC, saindo da obesidade grau 3. Após os 60 dias, o percentual de pacientes que obtiveram o mesmo êxito foi de 29,2%. Ao final do período estudado, menos da metade (48,3%) dos avaliados estava com obesidade grau 3, 13,8% com obesidade grau 2, 24,1% com obesidade grau 1 e 13,8% com sobrepeso. **Conclusão:** Evidenciou-se que a cirurgia bariátrica foi eficaz no tratamento da obesidade mórbida a curto prazo, pois houve uma redução significativa dos pacientes classificados com obesidade grau 3. Além disso, foi verificado um aumento gradativo no %PP e %PEP. Porém, é necessário que pacientes e profissionais estejam atentos, pois os hábitos alimentares são a chave para o sucesso no tratamento a longo prazo. **Unitermos:** Cirurgia Bariátrica, Percentual de Perda de Peso, Percentual de Perda de Excesso de Peso, IMC.

## IP039 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS PORTADORES DE DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA SUBMETIDOS À CIRURGIA CORRETIVA OU PALIATIVA

**Instituição:** Universidade do Sul de Santa Catarina - Cnpq, Palhoça - SC

**Autores:** Lufchitz MHM, Silva AA.

**Objetivos:** Pacientes pediátricos cardiopatas apresentam antes e/ou após cirurgia dificuldades para se alimentar, por consequência podem não alcançar recomendação de energia, nutrientes e apresentar distúrbios nutricionais. O objetivo do trabalho foi avaliar a evolução nutricional de pacientes com cardiopatia congênita em hospital público de Florianópolis-SC, submetidos à cirurgia corretiva ou paliativa. **Materiais e Métodos:** Estudo de caráter prospectivo com crianças de 0 a 24 meses internadas na unidade de cardiologia após a realização de cirurgia cardíaca corretiva ou paliativa, entre agosto de 2012 a abril de 2013. Foram obtidos dados sócio-demográficos, antropométricos e sobre consumo dietético com autorização do responsável. Os indicadores antropométricos avaliados foram Z score de Peso para Idade (P/I), Peso para Comprimento (P/E), Estatura para Idade (E/I), os valores críticos e classificações adotados foram os propostos pela OMS (2006). A partir das equações sugeridas pela DRI (IOM, 2002) e ASPEN (2002) foi calculada a necessidade energética e proteica, respectivamente e à necessidade energética foi acrescido o fator corretivo de 1,1 a 1,3. A análise de inadequação do consumo de energia e proteínas adotada foi a proposta por Murphy et al. (2002). A avaliação do estado nutricional e da ingestão alimentar foi realizada em dois momentos: até 72 horas após a internação (T1) e na alta (T2). **Resultados:** A amostra constituiu-se de 9 pacientes, sendo 55,5 (n=5) do gênero masculino, 66,6% (n=6) eram oriundos de família de baixa renda e 33,3% (n=3) apresentaram baixo peso ao nascimento. O tempo médio de internação foi de 10 dias, o diagnóstico mais frequente foi de cardiopatia do tipo acianogênica 55,55% (n=5) e 100% (n=9) utilizaram diuréticos durante a internação hospitalar. Nos dois momentos avaliados (T1 e T2) 88,9% (n=8) dos pacientes foram classificados como desnutridos e 11,1% (n=1) como eutróficos. As vias de administração da dieta prescritas com maior frequência foram oral associada à enteral e a enteral. No T1 a avaliação da inadequação de consumo de energia e proteínas foi de 55,5% (n=5) e 66,6% (n=6), respectivamente. De um total de 7 pacientes avaliados no T2, observou-se inadequação da ingestão de energia e proteína em apenas 14,29% (n=1) da amostra. **Conclusão:** O quadro de desnutrição não foi revertido durante o período de internação hospitalar. O baixo peso ao nascer, a complexidade da doença cardíaca, o procedimento cirúrgico e uso de diuréticos são fatores que dificultam a recuperação rápida do estado nutricional. Para reverter o quadro de desnutrição observado na população estudada sugere-se o acompanhamento nutricional ambulatorial. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Cardiopatia, Pediatria.

## IP040 - RESULTADOS INICIAIS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OBESIDADE MÓRBIDA NO CENTRO MULTIPROFISSIONAL DA UNIMED VALE DO CAÍ

**Instituição:** Unimed Vale do Caí, Montenegro - RS

**Autores:** Oliveira CK.

**Objetivos:** A obesidade destaca-se como uma das doenças de mais elevada prevalência em todo o mundo e já é considerada um problema de saúde pública, provocando sérias consequências sociais, físicas e psicológicas. Neste sentido, o objetivo desse estudo é descrever os resultados iniciais de pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico da obesidade mórbida no centro multiprofissional da Unimed Vale do Caí. **Materiais e Métodos:** Foram analisados os resultados dos 20 primeiros pacientes submetidos à cirurgia bariátrica no Centro Multiprofissional da Obesidade Mórbida da Unimed Vale do Caí, através da técnica cirúrgica do Bypass gástrico com reconstrução em Y-de-Roux, armazenados em banco de dados prospectivo desde o início de suas atividades, em janeiro de 2012. As principais variáveis em estudo foram sexo, idade, índice de massa corporal (IMC), peso, circunferência abdominal, percentual

tual da perda do excesso de peso inicial, uso de medicamentos no pré e no pós-operatório, presença de doenças pré-existentes bem como sua melhora no seguimento pós-operatório e mortalidade. Os dados foram verificados desde o período pré-operatório, quando os pacientes iniciaram seu tratamento com a equipe multiprofissional e mensalmente após a cirurgia até o sexto mês de pós-operatório. **Resultados:** A maioria da amostra estudada foi do sexo feminino, com 17 (85%) pacientes. A idade variou de 22 a 57 anos, com média de idade de 38,25 anos, sendo a faixa etária predominante de 31 a 40 anos (45%). O IMC inicial variou de 38,6Kg/m<sup>2</sup> a 58,51Kg/m<sup>2</sup>, tendo como média 46,49Kg/m<sup>2</sup>, esta diminuiu para 31,65Kg/m<sup>2</sup> em seis meses de pós-operatório. Neste mesmo período houve uma redução média de peso de 40,16kg, o peso inicial variou de 93,30kg a 165,00kg e teve como média 125,35kg, a qual reduziu para 85,19kg. A média da circunferência abdominal foi de 121 cm no início do tratamento e diminuiu para 95 cm ao final de seis meses. A perda de peso média, expressa em percentual da perda do excesso de peso inicial, em seis meses foi de 70,54%, variando de 34,45% a 128,68%. Houve avanço importante na melhora ou resolução das principais doenças associadas, como a hipertensão e o diabetes mellitus, e na diminuição do uso de medicamentos. A mortalidade operatória foi de 0%. **Conclusão:** Os resultados encontrados neste estudo, apesar de iniciais, demonstram a segurança do procedimento, os benefícios ao perfil nutricional em relação a melhora de parâmetros antropométricos como peso, IMC e circunferência abdominal bem como resultados excelentes em termos de melhora das doenças associadas em pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico e acompanhados por uma equipe multiprofissional. **Unitermos:** Obesidade Mórbida, Cirurgia Bariátrica, Centro Multiprofissional, Gastroplastia em Y-de-Roux.

#### **IP041 - ESTUDO DE CASO: TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTE IDOSO DESNUTRIDO PARA CICATRIZAÇÃO DAS ÚLCERAS POR PRESSÃO**

**Instituição:** Hospital Geral do Exército de Fortaleza, Fortaleza - CE

**Autores:** Normando PLV, Montenegro AD, Gonçalves APA, Mota BSR, Castro FCM, Gomes MMC.

**Objetivos:** Corrigir as deficiências nutricionais, minimizar a perda de peso e recuperar o estado nutricional, fornecendo um aporte nutricional que favoreça a cicatrização das úlceras por pressão do paciente em estudo. **Materiais e Métodos:** Estudo realizado em Hospital no Estado de Fortaleza, CE, durante atividades da disciplina de estágio supervisionado da Universidade de Fortaleza, UNIFOR. **Resultados:** Conforme os parâmetros de avaliação nutricional observados, o paciente encontra-se em risco nutricional, pois além de ser idoso, apresenta desnutrição leve. Durante o decorrer da disciplina, foram feitas intervenções nutricionais para tentar melhorar o prognóstico do paciente e foi observado melhora da cicatrização de suas lesões, localizadas em região sacral e trocanteres de membro inferior direito. **Conclusão:** A terapia nutricional planejada deve ser elaborada de forma coerente com a patologia em questão, pois assim é possível visualizar a melhora clínica do paciente. **Unitermos:** Estado Nutricional, Terapia Nutricional, Cicatrização de Úlceras por Pressão.

#### **IP042 - INTER-RELAÇÃO ENTRE INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI E ESTADO NUTRICIONAL EM USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

**Instituição:** Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Rocha DC, Carioca AAF, Sampaio HAC, Lima GP, Oliveira TR, Herculano Júnior JRL.

**Objetivos:** A infecção pelo *Helicobacter pylori* acomete mais da metade da população mundial, sendo sua prevalência em adultos, no Brasil, de 82%. Pesquisas apontam que a infecção por *Helicobacter pylori* pode influenciar o peso corporal, mas há ainda muita controvérsia. Assim, o objetivo deste estudo é comparar o estado nutricional de pacientes com e sem *Helicobacter pylori*. **Materiais e Métodos:** O estudo é do tipo transversal, de abordagem quantitativa e comparativa. A amostra foi constituída por 105 pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde e que buscaram o Serviço de Endoscopia de um hospital de Fortaleza para realização de endoscopia digestiva alta, no período de julho de 2012 a abril de 2013. Foram excluídos idosos, crianças, pacientes portadores de neoplasia gástrica, além das pessoas que faziam uso de medicação à base de inibidor de bomba de prótons. Aplicou-se o teste da urease para verificação de presença ou ausência do microorganismo. O índice de massa corporal - IMC (kg/m<sup>2</sup>) dos pacientes foi determinado mediante coleta de dados de peso e altura. A partir do IMC o estado nutricional dos participantes foi categorizado segundo a WHO. Análise estatística através do Qui-quadrado foi efetuada para investigação da associação entre excesso ponderal e presença de *Helicobacter pylori*, com  $p < 0,05$  como nível de significância. **Resultados:** O grupo estudado apresentou uma idade média de 40,38±11,78 anos. A renda mensal média encontrada foi de 2,28±1,82 salários mínimos. Dentre os pacientes, 45 (42,86%) tinham *Helicobacter pylori*. Considerando a distribuição segundo IMC dos pacientes com e sem *Helicobacter pylori*, respectivamente, 2,22% e 3,33% apresentaram magreza; 24,44% e 33,33% eutrofia; 40% e 36,67% sobrepeso; 33,33% e 26,67% obesidade. Considerando excesso ponderal (sobrepeso e obesidade) não houve diferença entre os grupos ( $p = 0,279$ ). **Conclusão:** Não houve associação entre estado nutricional e infecção pelo *Helicobacter pylori* no grupo estudado, mas há necessidade de maior amostra para conclusões mais definitivas. **Unitermos:** *Helicobacter Pylori*, Estado Nutricional, SUS.

#### **IP043 - ANÁLISE DO USO DE DIETAS DA MODA POR INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO**

**Instituição:** Universidade Paulista, Campus Brasília, Brasília - DF

**Autores:** Araújo LMP, Fortes RC.

**Objetivos:** Analisar os resultados obtidos após o uso de dietas da moda por indivíduos com excesso de peso. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva realizada em uma academia localizada em São Sebastião-DF. A amostra foi composta por 45 participantes com excesso de peso, 73% do sexo feminino e 27% do sexo masculino com idade entre 20 e 59 anos. Todos os recrutados foram avaliados por meio dos valores antropométricos pregressos arquivados na instituição, seguido da aplicação do questionário estruturado. Utilizou-se, para análise de dados, o programa Microsoft® Office Excel 2007. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Paulista, Campus Indianópolis - SP. **Resultados:** Após a análise dos valores antropométricos e das respostas do questionário, observou-se grande influência das dietas populares, principalmente a

da sopa e a da lua, nos hábitos alimentares dos participantes e resultados negativos em relação à perda de peso. Conclusão: Os resultados sugerem os indivíduos não possuem conhecimento adequado sobre alimentação equilibrada e que o uso de dietas da moda para perder peso não exerce benefícios positivos. **Unitermos:** Obesidade, Sobrepeso, Dietas, Perda de Peso, Mídia.

#### **IP044 - INCIDÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO NA ENFERMARIA DE GASTROENTEROLOGIA CIRÚRGICA EM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO PAULO**

**Instituição:** Hospital São Paulo - HSP, São Paulo - SP

**Autores:** Freitas MMT, Chen MT, Cukier C, Fujimoto EH, Simões AMGS, Filho GJL.

**Objetivos:** Analisar a incidência de desnutrição hospitalar em câncer em pacientes cirúrgicos na enfermaria de gastroenterologia cirúrgica em Hospital Público de São Paulo. Avaliando o grau de desnutrição em pacientes com câncer e identificando as diferenças do grau de desnutrição de acordo com a localização do câncer. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo retrospectivo durante o período de novembro de 2009 a julho de 2011. Foram avaliados 138 pacientes, dos quais 98 tinham diagnóstico de câncer em programação cirúrgica e 40 outras patologias. Os participantes foram escolhidos aleatoriamente, de ambos os sexos, sem restrição de idade. Como critério de inclusão serem pacientes submetidos à internação na enfermaria de Gastroenterologia Cirúrgica, neste período. Foram excluídos os pacientes que internaram em situações de emergência cirúrgica, encaminhados diretamente ao centro cirúrgico, não sendo possível avaliá-los. Os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional objetiva. Sendo a avaliação do estado nutricional realizada através da análise antropométrica com o preenchimento da ficha de coleta de dados. Determinando o estado nutricional, através da Circunferência do Braço (CB), Dobra Cutânea Tricipital (DCT) e Circunferência Muscular do Braço (CMB). Classificados segundo o Escore de Avaliação Nutricional. **Resultados:** Foram internados neste período 1047 pacientes. Destes, 138 pacientes foram avaliados de forma objetiva, sendo sua maioria do sexo masculino (51,4%), na faixa etária de 60-90 anos (51,5%). Apresentavam diagnóstico de câncer 71% dos pacientes e 69% dos pacientes tinham desnutrição. Com predominância de diagnóstico de câncer de cólon e reto (29,7%), esôfago e estômago (19,6%), pâncreas e fígado (21,7%) e outras patologias (29,0%). O câncer de esôfago e estômago apresentou maior incidência de desnutrição 74,1%, sendo 37,1% de Desnutrição Proteica Energética (DPE) moderada e 7,4% de DPE grave. Seguindo pelo câncer de cólon e reto 63,4% de desnutrição, sendo 29,3% com DPE leve e 36,6% dos pacientes eram eutróficos. Demonstrando que houve diferença no que se refere à localização do câncer no trato gastrointestinal e a gravidade da Desnutrição Proteica Energética. **Conclusão:** Com base nos dados do diagnóstico nutricional encontrados no período, foi observado que a prevalência foi do sexo masculino e da faixa etária de idosos. O paciente cirúrgico, com câncer, tem alta incidência de desnutrição com destaque para câncer de esôfago e estômago. O diagnóstico nutricional precoce pode interferir em intervenção nutricional favorecendo a evolução clínica do paciente cirúrgico. **Unitermos:** Diagnóstico Nutricional, Desnutrição, Câncer.

#### **IP045 - EVOLUÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL**

**Instituição:** Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE

**Autores:** Melo TTR, Almeida RR, Souza MFC, Araujo AM, Lins SD, Lacerdas DC.

**Objetivos:** Avaliar a evolução nutricional de pacientes críticos que fizeram uso exclusivo de Terapia Nutricional Enteral (TNE). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e descritivo, realizado em dois hospitais públicos da cidade de Aracaju, Sergipe, Brasil. Os pacientes foram avaliados em dois momentos: no início e ao final do uso da TNE, tendo sido acompanhados em média durante 28 dias. A classificação do estado nutricional foi feita a partir do IMC e das circunferências do braço (CB) e panturrilha (CP). O peso foi estimado por meio da CB e da altura do joelho, e a estatura pela altura do joelho. Para avaliar a adequação calórica da TNE foram calculadas as necessidades energéticas estimadas, e estas foram comparadas com a média de valores energéticos prescritos durante o uso da terapia. **Resultados:** A amostra foi composta por 30 pacientes com média de idade de 46,96 ± 18,46 anos, sendo 54,8% do gênero masculino. Os diagnósticos mais frequentes foram o Traumatismo Crânio-Encefálico (35,5%) e o Acidente Vascular Encefálico (29,0%). Na primeira avaliação o peso médio da amostra foi 55,96 ± 15,96 kg e a média de IMC 18,21 ± 4,69 Kg/m<sup>2</sup> (Baixo Peso). Os valores médios iniciais de CB foram 25,45 ± 4,73 cm (< p5) e da CP foram 29,46 ± 5,11 cm (desnutrição). De acordo com a segunda avaliação o peso médio da amostra foi 54,89 ± 14,36 kg e a média de IMC 18,12 ± 3,93 kg/m<sup>2</sup> (Baixo Peso). Os valores médios de CB foram 25,64 ± 3,88 cm (< p5) e da CP 28,87 ± 4,93 cm (desnutrição). Portanto, no primeiro momento da avaliação foi observado que de acordo com os valores médios de IMC, CB e CP, os pacientes encontravam-se desnutridos, permanecendo nesta condição nutricional na segunda avaliação. O estudo mostrou que a TNE alcançou apenas 76,2% das necessidades energéticas totais dos pacientes na avaliação inicial, evoluindo para 83,5% na avaliação final. **Conclusão:** O estudo demonstrou que os pacientes não tiveram suas necessidades energéticas totalmente supridas, sendo este, provavelmente, um dos principais motivos da manutenção da desnutrição observada na amostra estudada. **Unitermos:** Terapia Nutricional Enteral, Evolução Nutricional, Pacientes Críticos, Avaliação Nutricional.

#### **IP046 - INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES DE TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE CUIABÁ**

**Instituição:** Hospital Universitário Julio Muller, Cuiabá - MT

**Autores:** Souza M, Feres NH, Lima TR, Avila E, Duarte CR.

**Objetivos:** Avaliar a incidência de complicações gastrointestinais em pacientes com terapia nutricional, internados em uma unidade de terapia intensiva de um hospital público em Cuiabá - MT. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado em um Hospital Universitário, vinculado a Universidade Federal de Mato Grosso, situado em Cuiabá e que atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Para a elegibilidade da amostra foram obedecidos os seguintes critérios: Pacientes com idade superior a 19 anos e 11 meses; de ambos os sexos; Pacientes internados em UTI entre junho de 2012 a janeiro de 2013; Pacientes que receberam Terapia Nutricional Enteral (TNE) exclusiva por mais de 48hs; Pacientes que não apresentem doença em estado terminal. Foram excluídos do estudo: Os pacientes que receberem dieta parenteral e/ou oral concomitantes. Foram consideradas as complicações mais frequentes citada na

literatura, bem como os eventos que as caracterizam: distensão abdominal, constipação e diarreia. Ao término da coleta, os dados obtidos foram inseridos no Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 21.0 for Windows. **Resultados:** Foram avaliados 33 pacientes adultos internados em UTI de um hospital universitário de Cuiabá que foram submetidos à terapia nutricional enteral exclusiva (TNE), no período de junho de 2012 a janeiro de 2013. Desses, 33,3% (n=11) foram do sexo feminino e 66,6% do sexo masculino (n=22), sendo a idade média de 57 anos e 60 anos, respectivamente. Ao avaliarmos o estado nutricional através da ASG, observamos que 81,9% dos pacientes internados apresentavam desnutrição grave (ASG-C) e apenas 18,1% tinham desnutrição moderada ou risco nutricional (ASG-B), e nenhum paciente classificado sem risco nutricional ou de eutrofia. 78,7% (26) estavam sob sedação e com suporte ventilatório invasivo, ou seja, dependentes da ventilação mecânica (VM). O uso de sonda nasointestinal foi predominante no estudo (79,3%). Do total dos pacientes avaliados (n=33) no estudo 27,8% apresentaram refluxo, 57,6% constipação, 60,6% distensão abdominal e 33,3% diarreia. **Conclusão:** Podemos concluir que os pacientes com TNE, internados em unidade de terapia intensiva; 2/3 eram dependentes da ventilação mecânica; Elevado índice de complicações gastrointestinais, sendo a distensão abdominal e constipação intestinal os achados mais prevalentes; O uso de dietas industrializadas assim como administração por bomba de infusão, não reduziu o número de complicações. **Unitermos:** Desnutrição, Pacientes Críticos, Avaliação Nutricional, Complicação em TNE.

#### **IP047 - ÍNDICE DE MASSA CORPORAL SUPERESTIMA O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS**

**Instituição:** Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE

**Autores:** Lins SD, Araujo AM, Costa ML, Oliveira CAO, Filha EOS, Pereira LC.

**Objetivos:** Comparar o Índice de Massa Corporal e a medida de Circunferência do Braço com métodos subjetivos na estimativa do estado nutricional de pacientes em pré-operatório de cirurgias eletivas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de pacientes em pré-operatório de cirurgias eletivas. Foi realizada a avaliação antropométrica (peso, altura, circunferência do braço) e as avaliações subjetivas (Avaliação Subjetiva Global (ASG) e Mini Avaliação Nutricional (MAN) de acordo com a faixa etária específica). As avaliações foram realizadas em até 48 horas após a admissão. **Resultados:** Foram avaliados 67 pacientes com média de idade 57±17 anos, sendo 59,7% do gênero feminino. De acordo com o Índice de Massa Corporal, 49,3% dos pacientes estavam eutróficos, 19,4% com baixo peso, 25,4% com sobrepeso e 6% com obesidade. De acordo com a ASG e a MAN o percentual de pacientes em risco nutricional foi 64,2%. Em relação à média de circunferência do braço, o valor médio foi 27 cm, estando no percentil 15 que indica estar abaixo da média do estado de gordura corporal. A média de adequação da CB demonstrou que 55,3% dos pacientes encontravam-se desnutridos no período pré-operatório. **Conclusão:** De acordo com os resultados apresentados o IMC superestimou o estado nutricional dos indivíduos da amostra em relação aos outros indicadores nutricionais. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Índice de Massa Corporal, Estado Nutricional.

#### **IP048 - COMPARAÇÃO ENTRE O USO DO PERCENTIL E DO ESCORE Z NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA**

**Instituição:** Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco - Procape, Recife - PE

**Autores:** Silveira AC, Carneiro GMS, Pinho CPS.

**Objetivos:** Comparar o uso do escore-Z com o uso do percentil na avaliação nutricional de crianças com cardiopatia congênita admitidas em um hospital de referência em cardiologia em Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e retrospectivo, envolvendo crianças entre 0 a 24 meses portadoras de cardiopatia congênita, admitidas na fase pré-operatória entre outubro de 2007 a julho de 2009 no Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco. As variáveis de estudo foram: sexo, idade, peso, comprimento, tipo de cardiopatia, Estado de origem e a procedência. Para a avaliação do estado nutricional, utilizou-se os índices peso por idade e o índice de massa corporal (IMC), que foram comparados com o padrão de referência da Organização Mundial da Saúde, 2006, determinados pelo escore Z e pelo percentil. A construção do banco de dados e a análise estatística foram realizadas no software estatístico SPSS, versão 13.0. O índice Kappa foi empregado para avaliar a concordância do diagnóstico nutricional estabelecido pelo percentil e escore Z. O estudo foi realizado após ser submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do hospital, sob o parecer nº 083/2011. **Resultados:** A amostra foi composta por 107 crianças, com idade entre 0 e 24 meses, sendo que a maioria (75%) tinha menos de 12 meses de vida. Do total das crianças estudadas, 59(55,1%) eram do sexo masculino. Quanto ao tipo de cardiopatia, 58(54,2%) crianças foram diagnosticadas com cardiopatia cianótica. A maioria das crianças chegou ao Serviço procedente de suas residências 72 (67,2%) ou transferidas de outros hospitais, 23(21,4%). Mais de um terço da amostra (35,5%) era de outros Estados. Observou-se que a prevalência de déficit nutricional se mostrou maior quando utilizamos o percentil, mas no diagnóstico do déficit nutricional grave o escore-z foi 3,8% maior. Quanto à utilização do índice peso por idade, observou-se que maior prevalência de déficit nutricional pelo percentil e maior prevalência de déficit grave pelo escore-Z. O índice Kappa foi utilizado para a avaliação do grau de concordância do diagnóstico nutricional com o uso do percentil e do Z-escore. Sendo obtido um resultado de 0,9616(96,2%), indicando uma ótima concordância entre os métodos de análise das medidas antropométricas. **Conclusão:** O estudo permitiu concluir que há evidência de confiabilidade entre o uso do percentil e do escore-z, pois a diferença entre os dois métodos foi irrelevante, portanto na prática clínica ambas as formas de avaliação podem ser utilizadas, cabendo ao profissional a escolha do método. **Unitermos:** Criança, Cardiopatia Congênita, Avaliação Nutricional, Percentil, Escore Z.

#### **IP049 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL A GRUPOS DE DOENTES CRÔNICOS, POR PERÍODO DE 12 MESES, EM UMA OPERADORA DE SAÚDE EM SETE LAGOAS - MG**

**Instituição:** Unimed Sete Lagoas Cooperativa de Trabalho Médico, Sete Lagoas - MG

**Autores:** Souza RMFA, Silva MG, Souza TCM, Ramos RS, Rosa AAF, Teixeira DS.

**Objetivos:** Analisar a evolução de pacientes portadores de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, e/ou Obesidade, participantes de Grupos Operativos realizados no Núcleo de Atenção Integral à Saúde (NAIS – Unimed Sete Lagoas) e avaliar a eficácia do acompa-



nhamento nutricional oferecido por meio de encontros semanais com duração de uma hora. **Materiais e Métodos:** O estudo possui característica observacional transversal exploratória, com abordagem quantitativa, e foi realizada com os integrantes dos Grupos Operativos de Nutrição, do Núcleo de Atenção Integral a Saúde (NAIS - Unimed Sete Lagoas). Os critérios de inclusão foram: ser portador de Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e/ou Obesidade (OB); e ter frequentado mais de 75% dos encontros semanais realizados no período de Agosto de 2011 a Julho de 2012. Desse modo, foram selecionados 122 pacientes, sendo todos (100%), portadores de HAS, 32 (26,2%) portadores de DM; 95 (77,9%) com circunferência da cintura elevada e 61 (50%) apresentando algum grau de obesidade, de acordo com o índice de Massa Corporal (IMC). Os participantes eram de ambos os gêneros, com idades entre 50 a 85 anos, dos quais foram avaliados dados de prontuário, obtidos através da aferição da Pressão Arterial, Glicemia Capilar, Peso, Estatura, IMC e Circunferência Abdominal (CA). **Resultados:** Percebeu-se que grande parte dos pacientes assíduos ao grupo de Nutrição alcançaram melhoras nos parâmetros avaliados, quando comparados com o início do estudo. Dos 122 pacientes avaliados, 32 (26,3%) indivíduos hipertensos apresentavam níveis pressóricos maiores que 140 X 90 mmHg e 16 portadores de DM (13,1%) apresentavam valores de glicemia capilar em jejum superior a 110 mg/dL, sendo que estes números foram reduzidos para 5 (4,0%) e 3 (2,4%) respectivamente ao final do estudo. Dentre os 118 (96,7%) que apresentavam CA elevada para o gênero, apenas 55 (45,0%) não reduziram esta medida. Quanto aos portadores de obesidade, 26 (21,3%) apresentaram OB grau I, 18 (14,7%) grau II e 17 (13,9%) grau III, ressaltando que foram utilizados valores de referências do IMC próprio para adultos e idosos. Grande parte dos obesos grau II e III tiveram uma perda de peso considerável (> 10%). Assim o número de obesos grau I elevou para 39, representando 31,9% da amostra do estudo, enquanto o número de obesos grau II e III reduziu para 10 (8,2%) e 06 (4,9%), respectivamente. **Conclusão:** Considera-se que intervenções nutricionais por meio da educação em saúde são de extrema importância para o controle das doenças crônicas não transmissíveis e prevenção de comorbidades. Desta maneira, pode-se afirmar que é possível melhorar a qualidade de vida dos portadores de DCNT, no entanto, as intervenções devem ir muito além de apenas promover conhecimentos nutricionais. **Unitermos:** Obesidade, Doenças Crônicas, Promoção da Saúde, Diabetes, Hipertensão Arterial, Educação em Saúde.

## IP050 - PERFIL DE PACIENTES CARDIOPATAS E SUA RELAÇÃO COM A SÍNDROME METABÓLICA

**Instituição:** UFMS, Campo Grande - MS

**Autores:** Palacio BM, Leite APN, Faria EHS, Oliveira MCF, Cássia R, Freitas K.

**Objetivos:** Determinar o perfil dos pacientes cardiopatas relacionado com a SM. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal retrospectivo, com levantamento de dados realizados em fichas de acompanhamento nutricional dos pacientes admitidos em Unidade Coronariana de um Hospital Universitário, nos meses de janeiro a março de 2013. As variáveis analisadas foram sexo, comorbidades, hábitos de vida, exames laboratoriais de glicemia, CT, HDL-C, LDL-C e TGL. Foram excluídas as fichas com dados incompletos. **Resultados:** Foram atendidos 68 pacientes, desses 92,6% foram incluídos no estudo, 44,4% do sexo feminino, 55,55% do sexo masculino. Os valores de glicemia encontrados acima do recomendado 42%. Os valores de CT acima do recomendado 46,4%. Nos dados de HDL-C, 33% encontravam-se com o valores fora da normalidade. Sobre os níveis de LDL-C, 25% estavam no padrão ótimo e 75% no limítrofe. Quanto aos TGL houve 80% em níveis desejáveis e 20% apresentavam alterados. Com relação às comorbidades associadas, 93,6% apresentavam hipertensão arterial, 33,3% diabetes, 44,4% dislipidemia, sendo que um mesmo paciente pode ter apresentado mais de uma comorbidade. Hábitos de vida 15,8% tabagistas, 90,4% sedentários e 4,7% etilistas. Pressão arterial sistólica e diastólica acima do recomendado 68,25%. Circunferência da cintura acima do ideal 57,1%. **Conclusão:** O elevado número de pacientes com distúrbios lipídicos associados à hipertensão arterial sistêmica, obesidade, sedentarismo e etilismo, fatores que se apresentaram elevados na população em estudo, pode constituir causa importante para o aumento das proporções da SM e DCV. Estes oferecem subsídios para a implantação de medidas de controle e tratamento dessas doenças crônicas e não-transmissíveis. **Unitermos:** Cardiopatas, Fatores de Risco Cardiovascular, Síndrome Metabólica.

## IP051 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE E KEFIR EM PACIENTES COM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JULIO MULLER - CUIABÁ - MT

**Instituição:** Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá - MT

**Autores:** Arruda ISC, Lopes BV, Junior, Pansonato R, Paschoal VCP.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da suplementação da biomassa da banana verde e kefir em pacientes constipados. **Materiais e Métodos:** Foram randomizados 24 pacientes constipados para receber orientações nutricionais padrões (Grupo controle; N=10) ou acrescida de biomassa de banana verde e kefir (Grupo estudo; N=14), por um período de 2 meses. Os grupos foram semelhantes quanto idade e estado nutricional. Os pacientes foram orientados a consumir 40 g de biomassa e 200ml de kefir, ambos divididos em duas etapas diárias. A constipação intestinal foi caracterizada pela presença de dois ou mais dos seguintes parâmetros: esforço ao evacuar, fezes endurecidas ou em cíbalos, sensação de evacuação incompleta, sensação de obstrução ou bloqueio anorretal e manobras manuais para facilitar a evacuação e/ou menos de 3 evacuações/semana. Foram submetidos à avaliação bioquímica e bioimpedância elétrica nos dia 0 e 60. Classificou-se o tipo de fezes segundo a Escala de Bristol. As variáveis: presença de gases, esforço evacuatório, pirose, distensão abdominal, tipo de fezes, intervalo de evacuações, foram avaliados a cada 15 dias. **Resultados:** Na amostra estudada, entre o dia 0 e 15, já houve melhora significativa, com assertiva de  $p < 0,05$ , das seguintes variáveis: esforço para evacuar, frequência evacuatória, presença de gases e tipo de fezes. A partir daí, os resultados ficaram mantidos até o dia 60. A frequência média evacuatória de 63% dos pacientes no dia 0 era de 4 dias, sendo que 9,1% evacuavam a cada 8 dias. No final do estudo, 81,85% dos pacientes evacuavam diariamente. Na avaliação da composição corporal, observou-se diminuição significativa da gordura abdominal ( $p=0,02$ ), ficando os demais parâmetros sem alteração significativa. As variáveis bioquímicas não apresentaram alterações ao longo do estudo. **Conclusão:** A suplementação com biomassa e Kefir melhoram a constipação intestinal e reduzem a gordura abdominal de pacientes constipados. **Unitermos:** Constipação, Biomassa, Kefir.

## PRÁTICA CLÍNICA (PC)

### PC001 - APLICAÇÃO DO ÂNGULO DE FASE NO MONITORAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: UMA REVISÃO

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba - PR

**Autores:** Oliveira M, Santos JC, Perini CC.

**Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico da utilização do ângulo de fase no acompanhamento nutricional dos pacientes com doenças graves, buscando relacionar a importância de sua aplicação no transplante de medula óssea (TMO). **Materiais e Métodos:** Trata-se, portanto, de uma revisão bibliográfica, utilizando-se artigos publicados entre 2000 e 2011 obtidos a partir do acesso às bases de dados virtuais Annual Reviews, HighWire Press, JAMA & Archives, Journals@Ovid, Mary Ann Liebert, Nature Internacional Weekly Journal of Science, Oxford Journals, Science, SpringerLink e Wiley Online Library pelo portal da CAPES. Esta revisão aborda o transplante de medula óssea, o impacto do transplante de medula óssea no perfil nutricional nos pacientes, descrição da utilização da bioimpedância e o ângulo de fase na avaliação nutricional empregados no acompanhamento de pacientes submetidos a transplante de medula óssea, usando os descritores: transplante de medula óssea, avaliação nutricional, transplante de células-tronco, ângulo de fase, bioimpedância elétrica, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A partir da revisão realizada, pode-se afirmar que o ângulo de fase (AF), determinado a partir dos valores da reatância e resistência obtidos com a bioimpedância elétrica, pode ser utilizado como indicador de massa celular e prognóstico de complicações clínicas, sendo que menores valores sugerem morte celular ou decréscimo na integridade e função da membrana celular, desequilíbrio no balanço de fluidos como também refletem negativamente na sobrevida dos pacientes. Ele tem sido considerado um forte indicador de prognóstico em pacientes com diferentes complicações clínicas, como por exemplo, sepse, doença renal crônica e hepatite viral. **Conclusão:** Os pacientes submetidos ao TMO estão suscetíveis a desnutrição calórica-proteica na fase do tratamento. O ângulo de fase tem grande relevância para avaliar o risco nutricional e a desnutrição, com isso apontando os pacientes que estão na faixa de risco precocemente e possibilitando uma TN adequada e individualizada caso a caso, prevenindo riscos de infecções e mortalidade para o indivíduo. **Unitermos:** TMO, Avaliação Nutricional, Transplante de Células-Tronco, Ângulo de Fase, Bioimpedância Elétrica.

### PC002 - ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA DOS ÍNDICES DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS (DTA'S NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**Instituição:** Uniasselvi, Campo Grande - MS

**Autores:** Araújo TF.

**Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo, avaliar e discutir por meio de revisão bibliográfica os índices das Doenças transmitidas por alimentos (DTA) no estado de Mato Grosso do Sul durante o período de 2008 à 2011. Comparando os valores encontrados em estudos anteriores e outras pesquisas e discutir e questionar as possíveis variáveis dos resultados encontrados. **Materiais e Métodos:** Esta revisão literária sobre a Prevalência de dos índices de DTA no estado de Mato Grosso do Sul foi dividida em duas etapas: A primeira etapa consistiu na procura de artigos em sites como: SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO relatando outros levantamentos relacionados ao tema e a problemática. Também foram realizados levantamentos bibliográficos explorando o tema sobre as DTA\_ seus causadores e fatores que contribuem para a proliferação destas doenças. Na segunda etapa foi realizado um levantamento de dados estatísticos e informações prontuários coletados e disponibilizados pelos órgãos públicos. Após este levantamento realizado houve a comparação destes dados e discussão sobre assuntos abordados. **Resultados:** Segundo os dados levantados pelo Banco de Dados DATASUS foi observado a ocorrência de cerca de 49.482 casos de internação por doenças infecciosas e parasitárias (CID-10: A00 a A09) entre os anos de 2008 a 2011. Somente em Campo Grande, a capital, foram registradas 11.076 internações a cidade com o maior número de registros, seguida de Dourados com 4.145 internações e Corumbá com 2.511 internações. Estas internações geraram para o governo do estado um custo para os cofres públicos de R\$ 27.877.459,58 durante os anos de 2008 a 2011. Somente em Campo Grande foram gastos R\$11.853.038,85. Com relação à faixa etária por idade os dados registrados no DATASUS mostram que os maiores números no período pesquisado foram de criança de 1 a 4 anos com 8.820 internações. Outros dados interessantes foram os valores encontrados em adultos de 20 a 29 anos com 4.886 internações, adultos de 30 a 39 anos com 5.230 e adultos de 40 a 49 anos com 4.949 internações, resultados diferenças pequenas entre si, mas com valores acima do que as demais faixas etárias. **Conclusão:** Os levantamentos realizados comprovam o grau de importância que o controle e prevenção das DTA e o prejuízo financeiro que internações por esta enfermidade podem causar aos governos. Mesmo assim, ainda é necessário investir em medidas preventivas, fiscalização, controle e orientação. Essas medidas são importantes para que possamos diminuir os riscos de contaminação alimentar. **Unitermos:** Não informado.

### PC003 - INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA SOBRE A SAÚDE DA CRIANÇA

**Instituição:** Universidade Gama Filho, São Paulo - SP

**Autores:** Castro BP.

**Objetivos:** O presente trabalho faz uma revisão das evidências atuais que embasam as recomendações sobre amamentação e alimentação complementar, com objetivo de descrever a influência da alimentação na primeira infância sobre a saúde da criança. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado a partir da pesquisa no banco de dados Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, Livros

técnicos e publicações de órgãos nacionais e internacionais no período de dezembro de 2011 a setembro de 2012, considerando as publicações dos últimos 12 anos e idiomas de consulta em português e inglês. **Resultados:** Dentre os resultados encontrados na pesquisa pode-se destacar que apesar do incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses e que só depois comece a introdução de alimentos associada à oferta do leite materno até os dois anos ou mais, ainda ocorre à prevalência marcante do desmame precoce e da introdução errônea de alimentos, tendo conseqüências na saúde infantil como infecções respiratórias, diarreia, alergias alimentares, desnutrição, obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes e outras doenças crônicas. **Conclusão:** Pode-se concluir que o governo e os serviços de saúde devem elaborar e colocar em prática, mais programas educativos, principalmente no pré-natal e pós-natal, para orientar e motivar as famílias de como proceder de maneira correta na alimentação de crianças menores de dois anos, ressaltando a importância da alimentação nesta época da vida. **Unitermos:** Amamentação, Aleitamento Materno, Alimentação Complementar, Introdução de Alimentos.

#### **PC004 - A PERCEPÇÃO DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL SOBRE A CAPTAÇÃO DE POSSÍVEIS DOADORES DE ÓRGÃOS A PARTIR DO PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA**

---

**Instituição:** Universidade Federal do Amazonas, Manaus - AM

**Autores:** Brandão DM, Reis VP, Moura CSS, Pereira ZRF.

**Objetivos:** Descrever a aplicabilidade do protocolo de morte encefálica para captação de possíveis doadores de órgãos em pacientes no Hospital Universitário do Amazonas. **Materiais e Métodos:** A metodologia é qualitativa descritiva e análise documental por meio dos formulários em processo de implantação da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Amostra documental dos dados foi por conveniência durante o mês de fevereiro de 2013. Para análise dos dados optou-se por verificar aplicabilidade dos protocolos por morte encefálica confrontados com o levantamento encontrados nas novas diretrizes dos protocolos de 2012 regulamentados pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Foi observado que a equipe do Hospital Universitário Getúlio Vargas realiza o protocolo de morte encefálica, segundo a normatização e declara conhecer o formulário. Todavia, o critério de notificação considerado um dos critérios do protocolo para que o paciente se apto, possa ser doador apresenta-se ausente na maioria das amostras observadas. O procedimento deve ser realizado pelo plantonista da UTI. **Conclusão:** É visível a necessidade de qualificar os profissionais que atuam na Rede de Atenção à Saúde para aplicabilidade e importância dos protocolos padronizados para cada região. Quando o processo é realizado com o protocolo de morte encefálica adequadamente, o hospital reduz custos e otimiza leitos. Além de ofertar a outras pessoas oportunidade de melhorar a qualidade de vida quando um órgão é captado. **Unitermos:** Transplante, Transplante de Órgãos, Morte Encefálica.

#### **PC005 - A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO PARA O TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO E PREVENÇÃO DA ENXAQUECA**

---

**Instituição:** Universidade Nilton Lins, Manaus - AM

**Autores:** Meurer KP, Formiga DCVP.

**Objetivos:** Identificar alimentos que possuem efeito comprovado, benéfico ou não, para o tratamento da enxaqueca. **Materiais e Métodos:** A partir de uma revisão bibliográfica que tem como definição ser um processo sistemático de construção do conhecimento tendo como metas principais gerar novos conhecimentos e/ou confirmar ou contestar algum conhecimento pré-existente. Abordagem: Dedutiva. Procedimento: Estruturalista. **Resultados:** Foi comprovado que alguns alimentos podem aumentar a intensidade e a incidência das dores, assim como outros podem ajudar a prevenir as crises. As enxaquecas podem ser reduzidas com a ingestão de ácidos graxos ômega-3 provenientes de óleo de peixe e do consumo de azeite de oliva. Além disso, a utilização de cápsulas de magnésio também podem ser utilizadas, pois diminui o número de dias de dor, pois o magnésio possui ações no organismo que incluem a neutralização do vasoespasmio, inibição da agregação plaquetária, redução na formação de eicosanoides e estabilização das membranas celulares, todas envolvidas na patogênese da enxaqueca. Assim como o magnésio, a suplementação com riboflavina também se mostrou eficaz em estudos realizados. O triptofano também foi estudado, pois mulheres portadoras de enxaqueca no período menstrual foram estudadas e a quantidade de serotonina excretada na urina foi superior ao normal, sugerindo uma deficiência de triptofano, precursor da serotonina. Os anti-histamínicos inibem a produção de prostaglandina, responsável pela sensação de dor. **Conclusão:** A retirada e inclusão de alimentos do cotidiano a fim de evitar a enxaqueca é uma forma de profilaxia, porém há a necessidade de acompanhamento nutricional, para evitar o déficit ou excesso de nutrientes e a realização de uma reeducação alimentar personalizada a fim de dificultar a incidência e intensidade da dor. **Unitermos:** Enxaqueca, Cefaleia, Dor de Cabeça, Alimentação, Nutrição, Terapia Nutricional.

#### **PC006 - SUPORTE NUTRICIONAL EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

---

**Instituição:** Universidade do Estado da Bahia, Salvador - BA

**Autores:** Oliveira RS, Lopes DD.

**Objetivos:** Compreender como o tema Suporte Nutricional em oncologia pediátrica vem sendo abordado, buscar conhecer as alterações nutricionais e metabólicas nos processos oncológicos e ainda analisar, com base nas evidências científicas, como o manejo nutricional, no tratamento de crianças com câncer, vem sendo usado na pediatria clínica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, de natureza descritiva, através de pesquisa bibliográfica. Para localizar as produções científicas, a busca bibliográfica foi efetuada na base de dados da Revista Brasileira de Cancerologia, Revista Brasileira de Nutrição (RBNC), Scielo, PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a MEDLINE. O estudo procedeu-se em setembro de 2010 até novembro de 2010, a partir da associação das palavras criança, câncer e nutrição. Para selecionar as produções científicas, Os critérios de inclusão foram: artigo na temática de nutrição no câncer pediátrico; resumo disponível na base de dados e o acesso on-line ao artigo na sua íntegra. Dentro da temática selecionou-se um total de

quarenta artigos, sendo trinta e quatro nacionais e seis internacionais. Desse total, foram selecionados dezesseis que estavam em concordância com os critérios definidos. **Resultados:** A importância da terapia nutricional em criança com câncer baseia-se na constatação de que o funcionamento dos sistemas orgânicos vitais é mantido mais adequadamente quando o estado nutricional do paciente é preservado. A escolha do método mais adequado para a terapia nutricional dependerá da situação que envolve o paciente. Sendo assim, o melhor método é aquele que, considerando as diferentes circunstâncias, proporciona menor risco e maior eficiência para a obtenção do melhor custo-benefício, além da complacência do paciente e seus familiares e a experiência da equipe multidisciplinar. Portanto, a implantação de protocolos de terapia nutricional (adaptados à realidade da nossa população) deve ser efetuada para que esses pacientes tenham a chance de receber o tratamento planejado. Com isso, busca-se evitar a redução da dose das drogas, o atraso dos ciclos de quimioterapia ou da cirurgia, o aumento do risco de toxicidades e das infecções e a morte. **Conclusão:** A escolha do melhor método da terapia nutricional, nessa população pediátrica, deve considerar fatores relacionados ao tipo de câncer e sua terapêutica e que este além de fornecer às necessidades nutricionais do paciente deve, acima de tudo, oferecer prazer e conforto e junto com outras medidas terapêuticas deve contribuir com a manutenção da qualidade de vida da criança com câncer. **Unitermos:** Câncer Pediátrico, Criança, Câncer Nutrição, Suporte Nutricional.

## **PC007 - PERFIL CLÍNICO-ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES PORTADORES DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM TRATAMENTO AMBULATORIAL**

**Instituição:** Nutrir Prestadora de Serviços Médicos Ltda, Belém - PA

**Autores:** Santos GCP, Pantoja MS, Silva MHS, Costa LCR, Frazao MA, Nazare TAS.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional antropométrico dos pacientes com Esteatose. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo transversal em Ambulatório de Nutrição com um total de 28 pacientes com Esteatose hepática no período de maio a agosto de 2012, realizando análise ficha de avaliação nutricional contendo a história clínica e dados antropométricos. **Resultados:** Observou-se que de um total de 28 pacientes, 53,57% do sexo feminino, com média de idade geral de 43,07anos. Prevalência de Esteatose grau I (78,57%), quanto ao estado nutricional observou-se que: 3 eutróficos (10,71%), 8 sobrepesos (28,57%), 9 obesos grau I (32,14%), 6 obesos grau II (21,42%) e 2 obesos grau III (7,14%). Apresentaram-se como principais doenças associadas a obesidade (60,71%), diabetes (21,42%) e hipertensão (21,42%). **Conclusão:** A incidência de doenças associadas, principalmente a obesidade foi elevada na casuística estudada, comprovando que quanto maior o nível de obesidade aumentam-se os riscos de complicações clínico-nutricionais podem vir a interferir na morbimortalidade dessa população. **Unitermos:** Esteatose Hepática, Estado Nutricional, Avaliação Nutricional.

## **PC008 - RECEITAS FUNCIONAIS NA PRÁTICA CLÍNICA NUTRICIONAL EM ONCOLOGIA**

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN

**Autores:** Aquino SLS, Pereira GTC, Rolim PM.

**Objetivos:** Elaborar um Guia de Receitas Funcionais contendo sugestões de preparações que auxiliem na terapia nutricional do câncer, sendo um instrumento facilitador em orientações nutricionais. **Materiais e Métodos:** Foram selecionadas preparações que continham ingredientes com propriedades funcionais e em seguida estas foram testadas durante 11 dias não consecutivos, em uma Unidade de Alimentação e Nutrição de um Hospital Oncológico. Foi realizada degustação das receitas com os funcionários e nutricionistas da Unidade de Produção. Características como cor, sabor, aparência e textura foram avaliadas pelos degustadores. Após avaliação das receitas, foi realizada a Ficha Técnica de Preparação (FTP), nas quais continham os ingredientes e quantidades em gramatura e medida caseira, custo total e a informação nutricional referente à porção média de consumo. Foram elaboradas 14 preparações contendo ingredientes funcionais, a saber: frango crocante, filé de merluza assado, caponata, coquetel antioxidante, arroz integral à grega, bolo de tapioca, pudim de tapioca, tapioca colorida, broa nutritiva, pão caseiro de castanha de caju, farofa funcional, bolo de maçã, pudim de beterraba e laranja e guacamole. **Resultados:** Foram utilizados nas preparações ingredientes funcionais, como por exemplo: peixe, alimento fonte de ácidos graxos ômega-3 e 6 e estes auxiliam na intervenção da coagulação do sangue, bem como no controle de processos inflamatórios; Cenoura e Beterraba, alimentos-fonte de betacaroteno, no qual possui função antioxidante; Tomate, alimento-fonte de licopeno, em que auxilia na proteção de câncer de pulmão, próstata e estômago; Cereais integrais (arroz integral, aveia e linhaça), os quais são fontes de fibra alimentar e estas ajudam na prevenção de câncer de cólon e auxiliam na redução do colesterol. O Guia foi confeccionado contendo todas as receitas funcionais testadas e aprovadas pelos funcionários e nutricionistas da Unidade de Alimentação. O material foi entregue aos pacientes e seus respectivos cuidadores, atendidos no referido hospital, tanto a nível ambulatorial como hospitalar. O nutricionista em sua prática clínica deve estimular aos seus pacientes o consumo de alimentos saudáveis, com evidências convincentes e prováveis, no que concerne à ingestão de nutrientes específicos. **Conclusão:** Com esta pesquisa, ressalta-se a importância do nutricionista inovar na prática clínica, por meio de condutas que estejam ao alcance dos pacientes, promovendo o desenvolvimento tecno-funcional na terapia nutricional, por meio da produção de novos alimentos. Considera-se uma estratégia valiosa para a terapia nutricional do câncer, além do acesso à informação para pacientes e acompanhantes. **Unitermos:** Alimentos Funcionais, Câncer, Terapia Nutricional, Guia de Receitas.

## **PC009 - PERFIL DE SAÚDE DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

**Instituição:** UFF, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Costa SO, Siqueira KS, Tavares CM, Muniz PT, Gevú JCA.

**Objetivos:** Verificar o perfil de saúde dos servidores técnico administrativos da Universidade Federal do Acre.

**Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal de caráter censitário. Foram entrevistados os servidores do quadro efetivo da Universidade Federal do Acre (UFAC), sendo considerados inelegíveis apenas aqueles cedidos a outras institui-

ções ou licenciados por motivos não relacionados à saúde. A coleta de dados se processou no período compreendido entre final do ano 2011 e início do ano 2012. A análise descritiva foi apresentada através de medidas de proporção. O estudo teve como variáveis de interesse as socioeconômicas, demográficas, algumas doenças crônicas auto-referidas e características do estilo de vida como atividade física de lazer e consumo de álcool e fumo. **Resultados:** Foram pesquisados 312 servidores da Universidade Federal do Acre, sendo 68,0% do sexo masculino e 32% do sexo feminino. Grande parte dos entrevistados se encontrava na faixa etária acima dos 30 anos (78,2%), possuíam uma renda familiar maior do que 3.000 reais (65,6%) e possuíam graduação ou pós-graduação (57,0%). Os servidores relataram percepção de saúde boa ou muito boa (72,7%), a maioria não relatou hipertensão (64,6%), diabetes (92,9%) e colesterol alterado (72,1%), eram praticantes de atividade física (51,0%), não fumavam (92,3%) e não consumiam bebida alcoólica (61,5%). **Conclusão:** Conhecer a prevalência de colesterol e diabetes e as características socioeconômicas e demográficas além da frequência de variáveis como atividade física de fazer e consumo de cigarros e álcool, da referida população, possibilita a elaboração e proposição de ações mais direcionais e reiterar a continuidade de ações direcionadas a área de atividade física de lazer que já tem sido realizada na UFAC. **Unitermos:** Não informado.

## PC010 - PERFIL NUTRICIONAL DE PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN DA APAE DE COLATINA -ES

**Instituição:** Unesc, Colatina - ES

**Autores:** Lima SSO, Pereira LR.

**Objetivos:** Definir o estado nutricional dos portadores de síndrome de Down e identificar possíveis riscos cardiovasculares nos alunos matriculados na instituição. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado na APAE de Colatina-ES cuja amostra contou com 11 indivíduos portadores de Síndrome de Down, compreendendo crianças, adolescentes e adultos com faixa etária entre 10 e 37 anos. Foram aferidas as seguintes medidas antropométricas: peso, altura, circunferência da cintura (CC) e circunferência do braço (CB). Os equipamentos utilizados foram: balança com estadiômetro embutido marca Filizola e fita antropométrica, marca Cardiomed. Para avaliação do estado nutricional foram utilizadas curvas de crescimento criadas por CRONK (1988): estatura por idade (E/I) e peso por idade (P/I) segundo sexo, ambas para crianças e adolescentes entre 2 e 18 anos. Para a classificação de IMC, utilizou a tabela com pontos de corte estabelecidos para adultos do SISVAN (2008). Para a classificação da existência de risco cardiovascular, seguiu-se a tabela da OMS (1998), onde classifica a CC de acordo com o sexo. **Resultados:** Na classificação de P/I, dos 6 portadores avaliados, a metade (50%) apresentou eutrofia, 33% (2) sobrepeso e apenas 17% (1) obesidade. Na classificação de E/I, 67% (4) dos avaliados possuem estatura adequada para a idade, os outros 33% (2) apresentaram estatura acima do normal para a idade, sendo estes todos do sexo masculino. Os adultos avaliados segundo o IMC apresentaram os seguintes percentuais: 40% (2) com sobrepeso e 60% (3) com obesidade. Nenhum apresentou eutrofia e baixo peso. A avaliação realizada segundo CC obteve-se como resultados pelo sexo feminino 20% (1) apresentando CC normal, não apresentando riscos; 20% (1) com risco moderado e 60% (3) com alto risco de desenvolvimento de problemas cardíacos; e pelo sexo masculino: 67% (4) normal e 33% (2) com alto risco para cardiopatias. Nenhum apresentou risco moderado neste grupo. Segundo a avaliação da CB, 73% (8) encontram-se eutróficos, não apresentando risco de doenças e 27% (3) apresentam risco de doenças relacionadas ao excesso de peso. Nenhum portador de Down apresentou risco de doenças associadas à desnutrição. **Conclusão:** Uma alimentação balanceada que atenda as necessidades nutricionais específicas de cada indivíduo é essencial para uma boa qualidade de vida. Assim, podemos concluir a importância do acompanhamento nutricional dos portadores de SD desde o início da vida, a fim de manter o peso corporal saudável e prevenir as diversas doenças que se encontram relacionadas a esse grupo. **Unitermos:** Síndrome de Down, Avaliação Nutricional, Risco Cardiovascular.

## PC011 - USO DE PREBIÓTICOS NA ABSORÇÃO DE FERRO EM CIRURGIA BARIÁTRICA

**Instituição:** Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda - RJ

**Autores:** Maia APS, Neves ASN.

**Objetivos:** Investigar se os prebióticos estimulam a absorção de ferro em pacientes submetidos à gastrectomia. **Materiais e Métodos:** Este trabalho baseia-se em uma revisão de literatura, incluindo publicações nacionais e internacionais dos últimos quatro anos, livros de nutrição e publicações de órgãos oficiais. **Resultados:** Estudo de revisão. **Conclusão:** Os prebióticos parecem ser importantes aliados no aumento da biodisponibilidade do mineral, pois ao serem fermentados no intestino grosso, produzem ácidos graxos de cadeia curta diminuindo o pH do cólon acarretando em uma maior absorção do ferro. Logo o uso de prebióticos em indivíduos gastrectomizados parece aumentar a absorção de ferro. **Unitermos:** Prebiótico, Ferro, Gastrectomia.

## PC012 - ANÁLISE DA EFETIVIDADE NA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA ORAL NA PRÁTICA CLÍNICA EM PEDIATRIA HOSPITALAR

**Instituição:** Centro Universitário São Camilo, São Paulo - SP

**Autores:** Santos MCA, Pereira MAG.

**Objetivos:** O objetivo desta revisão integrativa foi de investigar sobre a efetividade e potenciais benefícios da suplementação nutricional oral no estado nutricional em crianças hospitalizadas, e sua real necessidade na adequação da Terapia Nutricional. **Materiais e Métodos:** A metodologia empregada foi de revisão integrativa. Foram identificados e selecionados estudos nas bases de dados PubMed, SciELO, e Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme), com os seguintes descritores: Suporte nutricional, Nutrição Enteral, Terapia Nutricional, Crianças, Adolescentes, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de inclusão consideraram-se os ensaios clínicos (caso controle e randomizados duplos cegos, meta análise, prospectivo, retrospectivo); revisões sistemáticas com desfecho definido; pacientes a partir de dois meses de idade até 19 anos. Como critérios de exclusão consideraram-se revisão literária (sem desfecho); população adulta. Dos noventa e sete artigos dos últimos dezesseis anos, e cinco dissertações de teses de mestrado, somente doze foram selecionados. Como limitações do estudo, apontamos um número muito pequeno de pacientes em

ensaios clínicos randomizados, e falta de clareza sobre a eficácia da suplementação oral. **Resultados:** Ao avaliar o tratamento da desnutrição, estudos clínicos randomizados recomendaram a intervenção nutricional com o uso de suplementos orais industrializados, de alta densidade energética e proteica, a fim de melhorar a resposta nutricional como forma de prevenção e tratamento da desnutrição energético proteico hospitalar em crianças e adolescentes. Verificou-se rápido catch-up por meio de ganho de peso em crianças com diarreia aguda; recuperação de peso 3,5 vezes maior e 88,3 % do índice de P/E; 90% das crianças com doença de Crohn apresentaram estado nutricional recuperado; o aumento dos níveis séricos de pré-albumina em pacientes com fibrose cística; recuperação do índice P/E e diminuição do número de infecções em crianças com paralisia cerebral; ganho de peso de 76,5% dos casos em crianças com desnutrição grave; queda do percentual de desnutrição grave para leve; eficácia na recuperação com a associação da terapia oral e uso de corticosteroides. **Conclusão:** Estudos sugerem que a intervenção nutricional com o emprego de suplementos orais de alta densidade energética e proteica em crianças hospitalizadas, pode ser um fator determinante para a recuperação e manutenção do estado nutricional. O tratamento é efetivo, orientando ações ao minimizar casos de desnutrição, assim como perdas nutricionais com possível melhora e resposta ao tratamento. **Unitermos:** Suplementação Dietética, Nutrição Enteral, Terapia Nutricional, Crianças, Adolescentes.

### **PC013 - SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL E INTOLERÂNCIA À LACTOSE: AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS DA SINTOMATOLOGIA**

**Instituição:** IMEN Educação, São Paulo - SP

**Autores:** Yassunaga SL, Ramos S, Guedes NNG.

**Objetivos:** Diferenciar os sintomas entre a Síndrome do Intestino Irritável e a Intolerância à lactose. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, onde a investigação da pesquisa bibliográfica foi realizada no período de maio de 2011 a junho 2012. O levantamento de dados foi realizado através de artigos científicos, textos de publicações nacionais e internacionais, com o objetivo de obter informações atuais sobre a Síndrome do Intestino Irritável (SII) e Intolerância à lactose. Para a realização da revisão bibliográfica, foi feita uma busca de confiabilidade científica. Utilizaram-se as bases de dados Bireme, Scielo, Medline, onde foram selecionados artigos científicos do período de 1996 a 2011. Foram utilizados os seguintes indexadores em português: Lactose, síndrome do intestino irritável, lactase, diarreia. E lógicas booleanas: AND e/ou OR, nos idiomas português e inglês. Cada artigo científico foi lido e analisado na tentativa de esclarecer sobre a síndrome do intestino irritável e intolerância à lactose. **Resultados:** A prevalência de intolerância alimentar percebida em indivíduos com a SII relatadas em estudos é alta, onde 20-65% atribuem seus sintomas para reações adversas do alimento. Não há recomendações dietéticas específicas para serem aplicadas na terapêutica da SII, devem-se respeitar as intolerâncias de cada paciente, assim, ajustes individualizados. Indivíduos com SII podem confundir os seus sintomas com intolerância a lactose, mas não por falta da enzima lactase e sim por substâncias que contém no leite que podem estimular o trato gastrointestinal, tais como gorduras e açúcares. A intolerância à lactose se caracteriza pela deficiência da enzima lactase, que é responsável por digerir o açúcar do leite e transformá-la em seus constituintes (glicose e galactose). O tratamento consiste em não ingerir ou diminuir alimentos onde a lactose está presente. Excluir o leite e derivados pode ser um risco para a saúde, já que a ingestão de cálcio pode ser comprometida. Atualmente muitos profissionais da saúde se confundem no momento do diagnóstico, acarretando complicações ao paciente. **Conclusão:** Concluiu-se, que os sintomas da intolerância a lactose podem confundir com a Síndrome do Intestino Irritável, mas há diferença na intolerância alimentar. Caso ocorra o erro ao diagnosticar, haverá implicância no estado nutricional. É imprescindível que profissionais da área da saúde saibam reconhecer como proceder da forma mais adequada para não submeter o paciente a maiores perdas nutricionais. **Unitermos:** Não informado.

### **PC014 - INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS NA TRIAGEM DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE JOÃO PESSOA**

**Instituição:** Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba FCM-PB, João Pessoa - PB

**Autores:** Lisboa JVC, Campos DSMA, Falcone HPA, Soares TS, Barbosa ZFB.

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o desempenho de diferentes indicadores antropométricos de obesidade abdominal para discriminar o risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em alunos do curso de Nutrição de uma Instituição em João Pessoa. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, quanto aos objetivos, de levantamento, segundo os procedimentos de coleta, de campo quanto às fontes de informação e com abordagem quantitativa. Participaram do estudo 81 alunos, devidamente matriculados no curso de graduação em Nutrição, entre o 1º ao 8º período do curso, sendo 90,1% do sexo feminino e 9,9% do sexo masculino, com idade entre 17 e 47 anos. Para obtenção dos resultados foi realizada a coleta de dados antropométricos e avaliados segundo o Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da Cintura (CC), Relação Cintura Quadril (RCQ), Índice de Conicidade (IC) e Relação Cintura Estatura (RCEst). Para a caracterização da amostra foi utilizada a estatística descritiva expressa em valores médios e desvio padrão. A distribuição de frequência foi empregada para a classificação de cada variável. Todos esses procedimentos foram realizados através do software estatístico PASW Statistic version 18.0. **Resultados:** Pela avaliação antropométrica classificou-se o estado nutricional por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), onde 4,9 % estavam com magreza, 74,1% estavam eutróficos, 17,3 % apresentaram sobrepeso e 3,7% obesidade. Quanto à avaliação da Circunferência da Cintura (CC) como preditora para doenças cardiovasculares, a maior proporção na população total foi favorável (86,4%), quanto ao Índice de Conicidade (IC), 84% foram considerados adequados, enquanto que 16% estavam acima do normal, em relação à Relação Cintura Quadril (RCQ) 48,1% foram considerados risco moderado e 39,5% apresentavam risco baixo e quanto à avaliação a Relação Cintura Estatura (RCEst) 85,0% foram considerados normais e 15,0% foram considerados acima do normal. **Conclusão:** Espera-se que estes resultados possam contribuir para a elucidação do fenômeno da obesidade, especialmente a abdominal na população, fornecendo informações para que os profissionais de saúde atuem na prevenção dessa condição clínica multifatorial evitando o aparecimento das doenças cardiovasculares. **Unitermos:** Doenças Cardiovasculares, Antropometria, Obesidade, Fatores de Risco.

## PC015 - PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM PORTADORES DE SIDA ATENDIDOS A NÍVEL AMBULATORIAL

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Souza AFO, Amorim ACR, Nascimento ALV, Maio R, Burgos MGPA.

**Objetivos:** Avaliar as condições socioeconômicas, bem como o sobrepeso e obesidade em portadores de SIDA através de medidas antropométricas. **Materiais e Métodos:** O estudo foi do tipo transversal, realizado no ambulatório de Nutrição/Doenças Infecto-parasitárias (DIP) do HC/UFPE. A amostra foi composta de 144 pacientes, sendo 57% do sexo masculino, com diagnóstico de SIDA em uso de TARV, com idade entre 20 e 59 anos, sem dificuldade de locomoção, sem gravidez ou o puerpério, não estar em cuidados paliativos e estar sendo acompanhado a nível ambulatorial. Para a obtenção de dados foi utilizado fichas de avaliação contendo: dados pessoais, culturais e medidas antropométricas. Os dados foram analisados com SPSS (versão 17), com significância dos testes estatísticos de 5,0%, sendo utilizado teste exato de Fisher. A pesquisa foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do CCS/UFPE. **Resultados:** Tabelas 1 e 2.

**Tabela 1 - Características socioeconômica e cultural de indivíduos com SIDA, tratados em Hospital Escola do Recife, Pernambuco (PE), 2011/2012**

Característica socioeconômica e cultural	n	%
Sexo		
Masculino	82	56,9
Feminino	62	43,1
Escolaridade		
Analfabeto	10	6,9
Ensino fundamental	58	40,3
Ensino médio	59	41,0
Ensino superior	17	11,8
Renda (salários mínimos)		
Menos de um	25	17,4
Um	77	53,5
Mais de um	42	29,2

n= número de pacientes; %= percentual

**Tabela 2 - Risco Cardiovascular: marcadores antropométrico e clínico, em indivíduos portadores de SIDA, tratados em Hospital escola do Recife (PE), 2011/2012**

Variável	n	%
Classificação do IMC		
Excesso de peso	77	1,4
Eutrófico	65	53,5
Desnutrido	2	45,1
Classificação da CC		
Risco muito elevado	46	31,9
Risco	53	36,8
Sem risco	45	31,3
Classificação da relação circunferência da cintura/altura		
Alterada	119	82,6
Normal	25	17,4

n = número de pacientes; %= percentual

**Conclusão:** Diante dos resultados pode-se concluir que a maioria dos indivíduos estudados apresentou escolaridade média e baixa condição econômica. Na avaliação antropométrica detectou-se elevada prevalência de excesso de peso (segundo o IMC), obesidade abdominal (CC) e risco elevado de doenças metabólicas (RCEST), independente do sexo. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Estado Nutricional, Nutrição, HIV/AIDS.

## PC016 - PERFIL NUTRICIONAL DE USUÁRIOS REGISTRADOS NO HIPERDIA DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE MANDACARU VII EM JOÃO PESSOA

**Instituição:** Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba FCM-PB, João Pessoa - PB

**Autores:** Lisboa JVC, Campos DSMA, Falcone HPA, Soares TS, Barbosa ZFB.

**Objetivos:** o presente estudo tem como objetivo conhecer e analisar o perfil lipídico, determinando a prevalência de dislipidemias associadas ao estado nutricional de adultos do HiperDia, usuários da Unidade de Saúde da Família (USF) de Mandacaru VII, na cidade de João Pessoa. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, quanto aos objetivos, de levantamento, segundo os procedimentos de coleta, de campo quanto às fontes de informação e com abordagem quantitativa. Participaram do estudo 80

indivíduos com mais de 20 anos de ambos os gêneros, hipertensos e diabéticos, sendo 51% adultos e 49% idosos, com prevalência do sexo feminino (59%). Para obtenção dos resultados foi realizada a coleta de dados antropométricos, avaliados segundo o Índice de Massa Corporal (IMC) e analisado o Perfil Lipídico (PL): Colesterol Total (CT), HDL-colesterol (HDL-c), LDL-Colesterol (LDL-c) e Triglicerídeos (TG), registrados nos prontuários dos usuários da unidade. Para a caracterização da amostra foi utilizada uma análise descritiva expressa em valores médios. **Resultados:** Pela avaliação antropométrica classificou-se o estado nutricional, pelo IMC, tanto na população adulta quanto na de idosos com 44% e 56%, respectivamente, como obesidade. Na população estudada a prevalência foi de hipertensos (50%), a amostra apresentou níveis ótimos de Colesterol Total (CT) e LDL-Colesterol (LDL-c) com 69% e 70%, respectivamente, e dosagens baixas para o HDL-Colesterol (HDL-c) com 64% e 51% da amostra apresentaram níveis altos de Triglicerídeos (TG). Níveis elevados de CT (51%) e LDL-c (28%), para os idosos; já, para os adultos, níveis de TG alto (54%) e baixos níveis de HDL-c (32%). Níveis altos de CT, TG e os níveis baixos de HDL-c foram entre indivíduos hipertensos e diabéticos, mas para os níveis de LDL-c não houve diferença nos valores encontrados. **Conclusão:** Deste modo, espera-se que estes resultados possam contribuir para a elucidação do fenômeno das dislipidemias na população, fornecendo informações para que haja prevenção dessa condição clínica multifatorial evitando o aparecimento de doenças cardiovasculares, assim como seus fatores de risco, e de outras Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT). **Unitermos:** Dislipidemias, Prevalência, Perfil Lipídico, Hipertensão.

### **PC017 - A INFLUÊNCIA DOS COMPONENTES DA CASTANHA DO BRASIL NA EXPRESSÃO GÊNICA DA GLUTATIONA PEROXIDASE I NAS VIAS HEPÁTICAS E CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE OBESIDADE**

**Instituição:** Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, São Paulo - SP

**Autores:** Santos MCA, Ganen AP.

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência da castanha do Brasil e seu principal componente, o selênio, na expressão gênica da glutatona peroxidase I nas vias hepáticas e cardiovasculares em indivíduos portadores de obesidade. **Materiais e Métodos:** Este estudo consiste em revisão bibliográfica sistemática de artigos contendo estudos nacionais e internacionais que relacionam os efeitos do selênio e sua ação antioxidante na inflamação e no estresse oxidativo. A presente revisão da literatura foi realizada a partir dos periódicos disponíveis no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e nas principais bases de dados em saúde: MedLine, Lilacs, PubMed e SciELO, utilizando os descritores: Estresse Oxidativo, Castanha do Brasil, Selênio, Glutaciona Peroxidase I, Peroxidação Lipídica. Foi realizado o rastreamento sistemático, literário usando a técnica booleana (and, or, not) por meio dos descritores citados. O período considerado para inclusão dos artigos foi a partir 1993. **Resultados:** Na obesidade observa-se níveis aumentados de estresse oxidativo, sendo este, o principal fator contribuinte para a hiperglicemia, hiperlipidemia, inflamação crônica, as defesas antioxidantes inadequadas e a hiperleptinemia. O sistema de defesa antioxidante enzimático inclui superóxido dismutase, glutatona peroxidase (GPx1) e catalase. Estudos têm demonstrado que categorias de antioxidantes da dieta, dentre eles o selênio, podem ser efetivos em suprimir a ativação de vias pró-inflamatórias, através da quelatação dos radicais livres. O selênio é um oligoelemento e propõe-se que sua ingestão reduza o risco de doenças crônicas resultantes do estado oxidativo e inflamatório. A castanha do Brasil é composta por substâncias bioativas, dentre eles o selênio. Uma das funções biológicas mais importantes deste oligoelemento é ser cofator constituinte da Gpx1. Concentrações baixas de selênio foram associadas à ocorrência de aterosclerose e hiperhomocisteinemia. Os estudos demonstram efeitos positivos sobre biomarcadores específicos, sendo os relacionados à oxidação de lipídeos. **Conclusão:** A enzima à glutatona peroxidase exerce papel importante na resistência celular ao dano oxidativo e na metabolização e excreção de xenobióticos. Desta forma, a suplementação da castanha do Brasil apresenta características nutricionais que contribuem para a manutenção adequada dos níveis sanguíneos de selênio, concomitante a enzima glutatona peroxidase I atuando na melhora do perfil metabólico. **Unitermos:** Estresse Oxidativo, Castanha do Brasil, Selênio, Glutaciona Peroxidase I, Peroxidação Lipídica.

### **PC018 - PERFIL DA ACEITAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES PELOS PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS DO HOSPITAL HAROLDO JUAÇABA DE FORTALEZA - CEARÁ**

**Instituição:** Instituto do Câncer do Ceará, Fortaleza - CE

**Autores:** Costa ALS, Santos SS, Reges BDLO, Nogueira PD, Nogueira RF, Matos LM.

**Objetivos:** A desnutrição intra-hospitalar continua sendo a causa mais frequente do aumento da morbimortalidade. Entre os fatores causais, a alimentação é considerada um fator circunstancial em razão das mudanças alimentares, troca de hábitos e horários. O objetivo foi avaliar a aceitação de dietas de pacientes oncológicos internados no Hospital Haroldo Juaçaba de Fortaleza. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados foi realizada no Hospital Haroldo Juaçaba de Fortaleza, no estado do Ceará, de janeiro a março do ano de 2013. Foi usado como instrumento o mapa de dietas das coqueiras, onde foram sinalizados a aceitação como boa, regular e ruim. **Resultados:** Foram observados os seguintes resultados: 81% boa, 13% regular e 6% ruim. **Conclusão:** A partir dos resultados, observou-se a importância dos processos envolvidos na produção dessas refeições e das estratégias usadas para estimular a ingestão alimentar do paciente oncológico. **Unitermos:** Dieta Hospitalar, Aceitação, Oncologia.

### **PC019 - PERFIL DE PACIENTES COM PANCREATITE AGUDA INTERNADOS NO SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL DE HOSPITAL PÚBLICO**

**Instituição:** Hospital Miguel Arraes, Paulista - PE

**Autores:** Azevedo IG, Souza MS, Silva RA, Silva LMC, Barbosa AFM, Andrade AM.

**Objetivos:** Determinar o perfil de pacientes internados com pancreatite aguda no serviço de cirurgia geral do Hospital Miguel Arraes (HMA), Paulista - PE. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, transversal com coleta de dados a partir de prontuários. Realizado entre maio e outubro de 2012, em pacientes com diagnóstico de pancreatite aguda e idade superior a 18 anos. Foram excluídos



pacientes com membros amputados e engessados, edemaciados, gestantes, puérperas, e os que apresentem algum comprometimento que impossibilite a avaliação do estado nutricional. Utilizamos IMC (OMS, 1997) onde as medidas de peso e altura foram realizadas por um único pesquisador para evitar erros significativos. A tabulação dos dados foi realizada através do Microsoft Office Excel 2007 e a análise estatística no software SPSS versão 13.0. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética nº CAAE - 06058412.0.0000.5200. **Resultados:** Foram estudados 92 pacientes, sendo 54 do sexo feminino (58,7% da amostra), com idade média de 47,2 ± 17,5 anos, sendo a idade mínima de 18 e a máxima de 80 anos. Verificou-se em 84,83% dos casos (n=78) que a etiologia era biliar, 13% (n=12) alcoólica e 2,17% (n=2) outras causas (hipertrigliceridemia e medicamentosa). Com relação ao estado nutricional, o IMC médio = 27,1 ± 5,7 kg/m<sup>2</sup> e quanto a terapia nutricional, 87% (n=80) iniciaram com dieta via oral exclusiva, 9,7% (n=9) suporte nutricional enteral exclusivo e 3,3% nutrição parenteral total. **Conclusão:** O perfil detectado no estudo foi maior prevalência de mulheres adultas, com excesso de peso, pancreatite de origem biliar e com alimentação iniciada por via oral. **Unitermos:** Pancreatite, Estado Nutricional, Terapia Nutricional.

## **PC020 - HÁBITOS ALIMENTARES COMO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

**Instituição:** Universidade Regional de Blumenau/ FURB, Blumenau - SC

**Autores:** Campanella LCA, Feldmann JP, Busarello L.

**Objetivos:** Identificar no consumo alimentar de servidores técnicos administrativos de uma universidade pública de caráter privado, presença de fatores de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular (DCV). **Materiais e Métodos:** Coletaram-se de uma amostra significativa dos colaboradores dados demográficos, clínicos e alimentares. Para avaliação do padrão de consumo alimentar, foi aplicado o questionário de frequência alimentar de Fórnes (2002), em que o padrão de frequência alimentar foi categorizado em Grupo 1, que representou o consumo de alimentos de risco para o desenvolvimento de DCV, e Grupo 2, contendo alimentos com efeito protetor. A pontuação dos escores de cada grupo foi somada e o padrão alimentar classificado em aterogênico (quando a soma dos pontos do Grupo 1 foi maior que a soma do Grupo 2). Para análise de associação, categorizaram-se a frequência de consumo em: "consumo esporádico", quando não consumido, consumido uma vez ao mês ou de duas a três vezes por mês; "consumo habitual", quando houve frequência de ingestão de uma a quatro vezes por semana e "consumo frequente", quando consumidos de cinco a seis vezes por semana ou diariamente. Adotaram-se como significativas as relações com p<0,05. **Resultados:** Foram avaliados 226 colaboradores, sendo, 61,5% homens e 38,5% mulheres. Observou-se que 67,25% apresentaram soma de escores de consumo de alimentos do Grupo 2 (alimentos protetores) superior aos do Grupo 1 (alimentos aterogênicos) e maior consumo habitual de alimentos fritos, produtos de panificação (cucas, bolos e tortas), alimentos embutidos, industrializados e ovos. Houve correlação estatística positiva entre os anos de estudo e a soma de escores do Grupo 1 e associação entre referir HAS e consumir de forma frequente alimentos fritos e ovos. Além disso, os mais velhos referiram ingerir com maior frequência fontes de gordura animal e com menor frequência frituras. Quanto ao Grupo 2, houve maior percentual de avaliados com consumo frequente de frutas, hortaliças e legumes e cereais e derivados e de consumo esporádico para o azeite de oliva e oleaginosas. Mulheres apresentaram média de escores do grupo protetor maior que os homens, assim como se identificou correlação estatística positiva entre idade e a soma de escores do Grupo 2. **Conclusão:** Como fatores de risco, nesta amostra, identificaram-se consumo frequente de gordura animal (principalmente entre os mais velhos) e frituras (entre os mais jovens), produtos de panificação, embutidos e industrializados, apesar da ingestão frequente de frutas, vegetais e cereais, principalmente pelas mulheres. **Unitermos:** Dieta, Alimentos, Doenças, Cardíacas, Vasculares, Colaboradores, Universidade.

## **PC021 - USO DO SELÊNIO EM PACIENTES CRÍTICOS**

**Instituição:** Hospital Naval Marcílio Dias, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Pim SASC, Cincinatus R, Furtado RPC, Silva RP.

**Objetivos:** Revisar os conhecimentos atuais e os principais estudos sobre o uso da suplementação parenteral do selênio em pacientes críticos, com a finalidade de descrever os possíveis benefícios alcançados através da ação enzimática antioxidante da glutatona peroxidase, tais como redução do tempo de internação e redução da mortalidade. **Materiais e Métodos:** Foram consultadas bases de dados nacionais (SciELO, Bireme) e internacionais (PubMed, Lilacs, ISI Web of Science (Science Citation Index Expanded), EMBASE, e Cochrane Library) O período de consulta foram artigos dos últimos 5 anos. **Resultados:** A revisão dos artigos selecionados demonstra que a suplementação diária com doses acima de 500 mcg de selênio inorgânico (selenito de sódio) intravenoso nos pacientes críticos pode desempenhar um importante papel na estratégia de defesa antioxidante, reduzindo assim o tempo de ventilação mecânica e a mortalidade dos pacientes críticos. **Conclusão:** Dentro deste contexto, as evidências atuais sobre o selênio não permitem fazer uma recomendação definitiva sobre a quantidade e tempo de duração para suplementação no paciente crítico, mas deixa claro a necessidade de realizar novos estudos com amostras maiores e metodologias apropriadas para que, além confirmar os benefícios, possam definir uma recomendação clara e concisa para sua suplementação. **Unitermos:** Antioxidantes, Selênio, Glutathione Peroxidase, Paciente Crítico, Estresse Oxidativo, Suplementação.

## **PC022 - USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL SEMIELEMENTAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM DOENÇA DE CHRON: RELATO DE CASO**

**Instituição:** Instituto da Criança - HCFMUSP, São Paulo - SP

**Autores:** Bonfim MAC, Santos OR, Cardoso AL.

**Objetivos:** Descrever a intervenção nutricional realizada em paciente pediátrico portador de doença de Chron. **Materiais e Métodos:** Trata-se de relato de caso. Paciente G.P.S.B., 9 anos, diagnosticado com doença de Chron aos 8 meses de vida, associada a alergia a proteína do leite de vaca e a dermatite atópica. Com histórico de inúmeras internações prévias prolongadas por fístulas perianais. Foram aferidos periodicamente peso (kg), estatura (cm), circunferência do braço (CB) e dobra cutânea tricipital (DCT). O cálculo do

Z escore do Índice de Massa Corpórea/Idade (IMC/I) foi realizado com o programa Anthro Plus®(OMS). A conduta dietética adotada foi à oferta exclusiva de nutrição enteral semielementar, normocalórica, normoproteica, à base de proteína hidrolisada do soro do leite, com 46% de TCM, mix de carotenoides, suplementação de carnitina, taurina e colina, via sonda nasogástrica (em sistema fechado). Foram monitorados o volume infundido, hábito intestinal e possíveis complicações decorrentes da TNE. A prescrição dietética consistiu da oferta de 2000 mL/dia da dieta supracitada. **Resultados:** Na avaliação nutricional realizada na admissão o paciente apresentou: peso = 28,8 kg, estatura = 132 cm, CB = 15 cm, DCT = 7,0 mm, IMC/I = 16,5 kg/m<sup>2</sup> (z escore = 0,08), sendo classificando como eutrófico. Ainda foi observada média de cinco evacuações líquidas por dia. A oferta exclusiva da nutrição enteral semielementar foi realizada por 16 dias consecutivos, atendendo em 100% as necessidades calóricas e proteicas. Após o término deste período foi possível observar discreta melhora no estado nutricional, com: peso = 29,9 kg, estatura = 132 cm, CB = 16 cm, DCT = 8,0 mm, IMC/I = 17,2 kg/m<sup>2</sup> (z escore=0,40), assim o paciente manteve-se eutrófico. Ocorreu melhora no número de evacuações e na consistência (média de três episódio semi-pastosa/ pastosa). Observou-se melhora progressiva das lesões perianais, porém sem resolução completa do quadro, assim o paciente recebeu alta com bom estado geral, e com programação de abordagem cirúrgica (colectomia à direita + ileostomia definitiva). **Conclusão:** Em pacientes pediátricos com doença de Chron, a terapia nutricional enteral (TNE) deve ser indicada para evitar atraso no crescimento, e com o objetivo de prevenir ou tratar a desnutrição proteico-calórica e/ou deficiências nutricionais. No paciente em questão a TNE exclusiva foi eficiente, propiciando manutenção do estado nutricional e melhora na qualidade de vida. **Unitermos:** Terapia Nutricional Enteral, Doença de Chron, Avaliação Nutricional.

## **PC023 - ELABORAÇÃO DE ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA**

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN

**Autores:** Rolim ML, Pereira RRL.

**Objetivos:** Avaliar um quadro de insuficiência renal na criança, bem como elaborar orientações pertinentes ao paciente. **Materiais e Métodos:** Foi realizada entrevista com a paciente e com a acompanhante para relatar seu consumo alimentar diário com o recordatório 24h, também foi feita avaliação antropométrica e pesquisa no prontuário da paciente. **Resultados:** As orientações elaboradas: Sua alimentação deve ser preparada apenas com a quantidade de sal recomendada em sua dieta, pois um rim doente não consegue eliminar o excesso, podendo ocorrer acúmulo de sal e líquido no corpo, causando inchaço e sua respiração poderá ficar mais difícil e exigir maior esforço do coração, aumente o consumo de verduras cozidas, legumes cozidos e frutas. As refeições devem ser feitas de 3 em 3 horas, nenhuma refeição deve ser pulada; O ideal é fazer três refeições principais (café da manhã, almoço e jantar) e duas intermediárias (lanches), se necessário uma ceia algumas horas antes de dormir; Evite o consumo em excesso alimentos ricos em proteínas tais como leite e derivados, carnes em geral, ovos, cereais integrais, feijão, soja, lentilha, grão de bico, castanhas e amendoim, eles contêm fósforo que em excesso no seu sangue causa a retirada de cálcio de seus ossos e alimentos como melão, laranja, abacate, água de coco, mamão são ricos em potássio, tanto o excesso como a falta de potássio pode ser prejudicial ao coração. **Conclusão:** Concluímos que com uma orientação bem direcionada para pacientes com insuficiência renal crônica pode-se melhorar a qualidade da dieta e de vida desses pacientes, levando a melhoria no prognóstico desses pacientes. **Unitermos:** Orientações Nutricionais, Insuficiência Renal Crônica, Nutrição Pediátrica.

## **PC024 - APARÊNCIA FÍSICA E ESTADO EMOCIONAL NAS ESCOLHAS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES**

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia - GO

**Autores:** Araújo KM, Almeida SDS.

**Objetivos:** Verificar se a escolha dos alimentos são realizadas quanto a aparência física (peso) e ao estado emocional dos adolescentes da 3ª série do Ensino Médio de oito escolas particulares de uma cidade de Goiás. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado com 259 adolescentes que cursavam a 3ª série do Ensino Médio de oito escolas particulares de Goiânia. Estes responderam um questionário adaptado de Castelo Branco (2000), Jomori (2006) e Sanches (2007), composto por 26 perguntas, sendo três destas relacionadas às escolhas alimentares, dados coletados em novembro de 2011. Os resultados encontrados foram analisados por estatística descritiva por meio da distribuição de frequência absoluta e relativa acumulada. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de Goiás sob protocolo CAAE 0140.0.168.168 – 11. **Resultados:** Ao avaliar os resultados encontrados, 55,98% (n=145) dos adolescentes relataram que a aparência física influenciava nas suas escolhas alimentares, sendo que deste percentual, 30,50% (n=79) são do sexo feminino e 13,13% (n=52) do masculino, ambos eutróficos; já os adolescentes que estavam acima do peso, percebe-se que a maioria 6,95% (n=18) são do sexo masculino. No que diz respeito ao estado emocional, 71,81% (n= 186) dos adolescentes afirmaram que faziam suas escolhas alimentares baseadas neste estado. Deste percentual, 44,02% (n=114) são adolescentes do sexo feminino e 11,97% (n=31) masculinos, também eutróficos. Da mesma forma, observou-se que a maioria, 8,88% (n=23) das adolescentes estavam acima do peso. Quanto ao estado emocional, a ansiedade (25,51%, n= 150) em ambos os sexos, é a mais citada, seguida do estresse e nervosismo (19,72%, n=116). Nestes períodos eles preferem consumir o chocolate (n=163, 57,40%) e as massas em geral (n=48; 16,90%). **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos adolescentes aqui estudados realizam suas escolhas alimentares baseados primeiramente no estado emocional e em segundo na aparência física, principalmente os adolescentes do sexo feminino e eutróficos. No estresse, no nervosismo e na ansiedade os adolescentes preferem consumir o chocolate e em seguida, as massas em geral. **Unitermos:** Alimentos, Consumo Alimentar, Estado Emocional, Peso.

## **PC025 - ALIMENTAÇÃO DOS VESTIBULANDOS NO DIA DO DE VESTIBULAR**

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia - GO

**Autores:** Araújo KM, Almeida SDS.

**Objetivos:** Identificar os alimentos consumidos antes, durante e após a prova do vestibular por alunos da 3ª série de escolas particulares de Goiânia. **Materiais e Métodos:** Dos 1023 alunos da 3ª série de oito escolas particulares de Goiânia, 259 responderam uma pergunta

sobre os alimentos que consomem antes, durante e após a prova do vestibular em novembro de 2011. Os resultados encontrados foram analisados por estatística descritiva por meio da distribuição de frequência absoluta e relativa acumulada. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de Goiás sob protocolo CAAE 0140.0.168.168 – 11. **Resultados:** Observaram-se, em ordem decrescente, os alimentos ou preparações mais consumidos no dia do vestibular: \*antes da prova: refeição tipo almoço (n=185; 68,3%), fast-food (n=16; 6%) e misto quente (n=13; 4,6%). O almoço antes da prova é positivo, mas a refeição deve possuir preparações com baixa: densidade calórica, teores de lipídios e de glicídios, já que uma refeição hipercalórica e rica nestes nutrientes pode provocar estado de sonolência e cansaço. Barra de cereais (n=105; 38,9%), chocolate (n= 90; 32,9%), água (n= 49; 18%) e bolachas recheadas (n = 27; 9,9%) foram os mais consumidos durante a prova. Estes alimentos, com exceção da água, possuem alto índice glicêmico, o que pode melhorar o estado emocional e aliviar a tensão, mas são muito calóricos. Após a realização da prova os mais citados foram: massas (n=80; 30%), fast-food (n=51; 8,9%), salgados (n=18; 7,3%) e chocolate (n=13; 4,8%). Em decorrência do estresse e do cansaço após a prova do vestibular, os resultados sugerem que os adolescentes preferem comer alimentos mais saborosos e de maior praticidade. **Conclusão:** Os alimentos e preparações mais consumidos no dia do vestibular são: \*antes da prova: almoço, fast-foods e misto quente; \*durante a prova: bolachas recheadas, água, chocolate e barras cereais; \*após a prova: massas, fast-foods, salgados e chocolate. Sendo que a maioria destes possui um grande aporte calórico. **Unitermos:** Alimentos, Vestibulandos, Lanche Escolar.

## **PC026 - VITAMINAS E MINERAIS ANTIOXIDANTES E SEUS EFEITOS NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DIABETES E CÂNCER**

**Instituição:** Faculdade Santa Terezinha - CEST, São Luis - MA

**Autores:** Lacerda MSS.

**Objetivos:** O estudo teve como objetivo apresentar as principais vitaminas e minerais com propriedades antioxidantes e seus efeitos nas doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e no câncer. **Materiais e Métodos:** A revisão bibliográfica contemplou estudos nacionais e internacionais das bases de dados PubMed, SciELO e revistas eletrônicas que abordam vitaminas e minerais antioxidantes e seus efeitos nas doenças crônicas não-transmissíveis como as cardiovasculares, diabetes e câncer. **Resultados:** Os resultados dessa revisão mostraram que níveis séricos de vitamina A não foram diferentes em pacientes com e sem histórico de doenças cardiovasculares, porém mostrou efeito protetor coronariano, na inibição da oxidação lipídica e na displasia cervical. A vitamina E mostrou efeito redutor na oxidação lipídica e menor morbimortalidade cardiovascular, porém, não foi comprovada sua eficácia na prevenção de diabetes tipo 2 e apresentou resultados controversos no câncer. A vitamina C não apresentou efeito protetor nas doenças cardiovasculares, porém sua ingestão está associada na redução do estresse oxidativo. O mineral zinco mostrou efeitos positivos doenças cardiovasculares e na redução de marcadores do estresse oxidativo, porém não se mostrou eficiente na prevenção do diabetes tipo 2 e no câncer. Níveis circulantes de selênio mostraram-se eficaz no controle do colesterol total, no entanto, sua deficiência pode aumentar o risco de diabetes tipo 2. **Conclusão:** De acordo com a revisão bibliográfica apresentada as vitaminas A, C e E e os minerais zinco e selênio, possuem propriedades antioxidantes com efeito positivo na redução do estresse oxidativo, porém apresentam efeitos controversos nas doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e no câncer. **Unitermos:** Antioxidantes, Vitaminas, Minerais, Doenças.

## **PC027 - COMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA, TÉCNICA SCOPINARO, UM RELATO DE CASO**

**Instituição:** Hospital Universitário Prof. Miguel Riet Corrêa Jr, Rio Grande - RS

**Autores:** Aranalde LCR, Oliveira RG, Gonçalves CV, Brandão AF, Moreira MKV, Santos GKP.

**Objetivos:** Descrever pré e pós-cirúrgico de paciente submetido a cirurgia bariátrica pela técnica de Scopinaro sem acompanhamento nutricional. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo do tipo estudo de caso. Paciente do sexo masculino, 25 anos, com IMC 64,6 kg/m<sup>2</sup>, classificação obesidade mórbida (OMS, 2007). Interna em um hospital universitário para realizar cirurgia bariátrica pelo método Scopinaro. **Coleta de dados:** Realizada através do prontuário do assistencial, acompanhamento diário e relatos do próprio paciente no período de fevereiro de 2011 à dezembro de 2012. VARIÁVEIS COLETADAS: peso (P) e exames bioquímicos (hematócrito - Ht; hemoglobina - Hb; albumina - Alb). Foram respeitados os critérios éticos envolvidos na pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Paciente interna para procedimento cirúrgico com Ht 46%, Hb 15,1 g/dl, P = 198 kg. Alta hospitalar em 4 dias sem orientação nutricional. Após 41 dias paciente reinternada com P = 92 kg, Ht 25% Hg 8,3 g/dl, Alb 2,0 g/dl com quadro de desnutrição, apresentando hipoproteinemia grave com comprometimento respiratório, derrame pleural e edema intersticial. Realizado acompanhamento nutricional durante a internação. Administrado albumina endovenosa durante 7 dias. Recebeu dieta hiperproteica (22,6% proteína - 1,2 g/kg de peso atual). Alta hospitalar após 13 dias, sem solicitação de orientação nutricional. Nova internação 2 meses e 24 dias depois para colecistectomia por complicação do procedimento cirúrgico. Peso = 83 kg, Ht 30%, Hg 9,1 d/l, Alb 2,0 g/dl, alta após 7 dias de internação. Em agosto paciente interna novamente com diagnóstico de Pancreatite, P = 73 kg, Ht 30%, Hg 9,8 g/dl, Alb 2,4 g/dl. Alta após 20 dias com orientação de dieta. Em novembro de 2012, interna com quadro de sepse de foco pulmonar, acidose metabólica, P = 70 kg, Ht 25% Hg 7,7 g/dl, Alb 1,6 g/dl, hemodinamicamente instável, evolui a óbito em 06/12/2012. **Conclusão:** É de suma importância o acompanhamento nutricional pré e pós-operatório para que o paciente esteja consciente das mudanças pós-procedimento cirúrgico e esteja receptivo as orientações nutricionais a fim de manter uma perda de peso saudável sem risco de desnutrição. É imprescindível um atendimento interdisciplinar para que se alcance o objetivo com qualidade de vida. **Unitermos:** Bariátrica, Scopinaro, Obesidade, Orientação Nutricional, Desnutrição.

## **PC028 - IMPACTO DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL NO CONSUMO ALIMENTAR E PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM TRATAMENTO CONSERVADOR**

**Instituição:** Centro Universitário São Camilo, São Paulo - SP

**Autores:** Silva VAS, Martin TN, Frangella VS, Trecco S.

**Objetivos:** Avaliar o impacto da orientação nutricional frente ao consumo alimentar e perfil clínico de indivíduos com DRC em

tratamento conservador. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo retrospectivo analítico descritivo, realizado com 32 pacientes com DRC associada à diabetes e hipertensão arterial, atendidos no período de Janeiro/2007 a Novembro/2009 no ambulatório de nefrologia do Hospital das Clínicas de São Paulo. A coleta de dados ocorreu através da verificação de prontuários realizando-se as análises qualitativa, semi-quantitativa e quantitativa do consumo alimentar, bem como avaliação dos resultados laboratoriais antes e após a orientação nutricional. **Resultados:** A maioria da amostra compôs-se por idosos (53,1%) e homens (53,1%). Da totalidade estudada, 68,8% apresentaram comorbidades associadas, sendo a mais ocorrente obesidade mais dislipidemia. Observou-se melhora nos hábitos alimentares dos idosos quanto à análise semi-quantitativa, o que refletiu na melhor adequação do índice de massa corporal, perfil lipídico e fósforo; nos adultos, houve piora no perfil lipídico, reflexo do aumento do consumo de alimentos ricos em gordura. **Conclusão:** A orientação nutricional causou impacto no consumo alimentar especialmente dos idosos, ocasionando assim, mudanças nos resultados dos exames bioquímicos e estado nutricional dos pacientes. **Unitermos:** Insuficiência Renal Crônica, Consumo Alimentar, Estado Nutricional.

## PC029 - PAPEL DA TERAPIA NUTRICIONAL ORAL NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: UM RELATO DE CASO

**Instituição:** Hospital Dom Helder, Cabo de Santo Agostinho - PE

**Autores:** Lima RL, Moura NM, Muniz GM.

**Objetivos:** Observar o processo cicatricial na Terapia Nutricional Oral com uso de um suplemento enriquecido com nutrientes específicos (arginina, ácidos graxos ômega-3 e nucleotídeos). **Materiais e Métodos:** Foi realizada avaliação nutricional no momento da admissão na enfermagem através do índice de massa corporal (IMC) ou "Índice de Quelet", calculado por meio de medidas antropométricas (peso/estatura<sup>2</sup>). Ofertado terapia nutricional oral, suplemento normocalórico, hiperproteico, enriquecido com arginina, ácidos graxos ômega 3 e nucleotídeos, 200 ml duas vezes ao dia. **Resultados:** Paciente eutrófico, admitido após tratamento cirúrgico de fratura exposta de punho e mão direita. Apresentando lesão gravíssima de punho com perda óssea e partes moles. Sendo observada cobertura tegumentar, presença de fibrina, exsudato em moderada quantidade e tecido necrótico. Iniciou terapia nutricional oral no 2º dia, fazendo uso de suplemento normocalórico, hiperproteico, enriquecido com arginina, ácidos graxos ômega 3 e nucleotídeos. A utilização de curativos especiais (Alginato de cálcio, hidrogel, kérlix, curatec) e antibioticoterapia também fizeram parte do tratamento. Após 22 dias de TNO, o processo cicatricial evoluiu significativamente, expondo melhora de partes moles e cobertura tegumentar, redução de fibrina e exsudato, presença de tecido de granulação e pequena área necrótica. **Conclusão:** A Terapia Nutricional Oral utilizada neste caso mostrou-se benéfica em relação ao processo de cicatrização quando associada à intervenção de curativos, além da manutenção do estado nutricional e redução do risco a infecções. **Unitermos:** Cicatrização, Suplementação Oral, Feridas.

## PC030 - LEITE: A INFLUÊNCIA NA PERDA DE PESO E NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES ACIMA DO PESO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA AERÓBIA

**Instituição:** Universidade Gama Filho, São Paulo - SP

**Autores:** Silva VAS.

**Objetivos:** Verificar a influência de dois tipos de leite e seus derivados nas mudanças da composição corporal como diminuição da gordura e aumento da massa muscular. **Materiais e Métodos:** Pesquisa de campo experimental e observacional realizada com mulheres acima do peso, praticantes de exercícios físicos. Foram coletados dados de idade, antropométricos, hábito alimentar e a prática de exercícios físicos. As mulheres foram divididas em três grupos com diferentes dietas: 1 – leite de vaca; 2- leite de soja e 3- sem leite e derivados. **Resultados:** Observou-se cinco mulheres, com idade média de 38,6 anos ( $\pm 12,34$ ) e peso inicial de 95,28 kg ( $\pm 13,71$ ). Após a intervenção dietoterápica, duas mulheres, sendo uma que recebeu leite bovino e outra com leite de soja, perderam peso, porcentagem de gordura corporal e ganharam massa magra, quando coletados dados a partir da balança; já com a mensuração das dobras cutâneas, além das duas alunas, outra participante que ingeriu leite de soja perdeu gordura corporal. **Conclusão:** Ocorreu perda de massa gorda e ganho de massa magra em participantes que receberam dietas com leite bovino e leite de soja, sem diferenças significativas entre elas; não podendo concluir que uma proteína seja melhor do que outra na alteração da composição corporal. **Unitermos:** Obesidade, Leite, Dieta, Massa Gorda.

## PC031 - INDICAÇÃO DE PROBIÓTICOS PARA PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS

**Instituição:** Instituto do Coração (INCOR) do HCFMUSP, São Paulo - SP

**Autores:** Unterkircher MV, Gomes TT, Cardoso E, Nakasato M, Vieira LP.

**Objetivos:** Verificar a segurança da ingestão de alimentos contendo probióticos por pacientes imunocomprometidos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma ampla revisão bibliográfica sobre a segurança do uso de probióticos por pacientes imunocomprometidos. As fontes de informações utilizadas foram os bancos de dados MEDLINE/PUBMED, SciELO, Scirus e LILACS, independente da data de publicação. As palavras chaves usadas foram: Probiótico; Segurança; Infecção; Transplante; Imunidade; Terapia Imunossupressora; Lactobacilemia; Bacteraemia, limitando-se aos artigos em seres humanos e língua em inglês, espanhol e português. Em seguida, foi realizada pesquisa por referência cruzada nos artigos selecionados. **Resultados:** A busca inicial resultou em 1495 artigos, dos quais foram descartados 1476 por incompatibilidade com o tema. Aos artigos selecionados, adicionou-se 37 por referência cruzada, totalizando 56 artigos. Foram encontrados 20 casos de infecções por microrganismos probióticos em paciente com algum tipo de imunocomprometimento, como pós transplantados (7), leucemia mieloide aguda (4) e casos de infecção por HIV (3), entre outros. Quando mencionada a quantidade de probiótico ingerida, foi de 200mg a 1000mg ao dia, na forma de sachês, comprimidos e iogurtes contendo probióticos. O seu uso foi, principalmente, para o tratamento da diarreia. Treze casos não especificaram a quantidade nem a finalidade do uso. O evento adverso mais comum foi a bacteremia e febre (7 casos), seguido de fungemia (5 casos), septicemia e endocardite (ambos com 1 caso). Os microrganismos isolados mais comuns foram os *Lactobacillus*

rhamnosus, *Saccharomyces boulardii*, *Lactobacillus casei* e *Lactobacillus paracasei*. Em 6 casos, especificou-se apenas seu gênero (*Lactobacillus*). Em 13 casos houve a cura do paciente. **Conclusão:** Embora não haja comprovação efetiva de prejuízos a imunocomprometidos, o uso de probióticos pode trazer riscos para essa população, de modo que se recomenda observação e cautela na sua indicação e avaliação cuidadosa dos efeitos adversos. **Unitermos:** Probióticos, Segurança, Imunidade, Infecção, Transplante.

### **PC032 - RELAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE FIBRAS COM O PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES DISLIPIDÊMICOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA SERRA - PI**

**Instituição:** Centro de Ensino Unificado de Teresina, Teresina - PI

**Autores:** Lima CHR, Sabóia RCB.

**Objetivos:** Relacionar o consumo alimentar de fibras com o perfil socioeconômico dos pacientes dislipidêmicos; e caracterizar o perfil amostral. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, de caráter analítico, qualitativo e descritivo, no qual o perfil amostral foi de 54 pacientes, nessa pesquisa foram utilizados os seguintes métodos: utilização de um questionário de frequência alimentar composto de 36 itens e um questionário do tipo socioeconômico. Após a coleta dos dados, os mesmos foram analisados através de software como o Dietwin – versão profissional 2.0 (2008), e o programa SPSS versão 13 (2007) para as análises estatísticas, adotando um intervalo de confiança de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Em relação ao perfil amostral, 42,6% apresentaram grau de escolaridade até a 4ª série do ensino fundamental, e 61,1% apresentaram renda familiar abaixo de um salário mínimo. A relação entre o consumo alimentar de fibras com o nível socioeconômico não foi estatisticamente significativa, pois o valor de “p” apresentou-se maior que 0,05. **Conclusão:** O perfil socioeconômico da população não influenciou no consumo alimentar de fibras. Portanto, revelou que a aquisição dos alimentos fontes dessa substância não dependia da renda e nem do grau de escolaridade desses pacientes dislipidêmicos. **Unitermos:** Dislipidemias, Fibras Alimentares, Consumo Alimentar, Perfil Socioeconômico.

### **PC033 - SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D EM PACIENTES CRÍTICOS**

**Instituição:** Hospital Naval Marcílio Dias, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Pim SASC, Cincinatus R, Silva RP, Furtado RPC.

**Objetivos:** Instituir a dosagem de vitamina D dos pacientes críticos como rotina nas Unidades de Terapia Intensiva do HNMD, visando a suplementação em caso de deficiência a fim de reduzir a morbi mortalidade nestes pacientes. **Materiais e Métodos:** Foram consultadas bases de dados nacionais (SciELO, Bireme) e internacionais (PubMed, Lilacs, ISI Web of Science (Science Citation Index Expanded), EMBASE, e Cochrane Library.) utilizando as palavras-chave: deficiência de vitamina D, colecalciferol, 25-hidroxitamina D, 1,25-di-hidroxitamina D, pacientes críticos, hipocalcemia, sistema imune, sepsis. O período de consulta foram os últimos 5 anos. **Resultados:** Foram revisados artigos sobre o tema e os achados sobre o assunto reforçam a importância da avaliação e monitorização sérica de vitamina D em pacientes críticos como uma ferramenta útil no prognóstico de pacientes sob terapia intensiva. **Conclusão:** A vitamina D tem um papel importante na regulação do sistema imune. A sua deficiência antes da admissão hospitalar e durante a permanência em unidade de terapia intensiva é um preditor significativo de curto e longo prazo da mortalidade. **Unitermos:** Deficiência De Vitamina D, Colecalciferol, 25-hidroxitamina D, Paciente Crítico, Sepsis.

### **PC034 - PERFIL CLÍNICO-NUTRICIONAL DOS PACIENTES IDOSOS INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO EM RECIFE, PERNAMBUCO**

**Instituição:** Hospital da Restauração, Recife - PE

**Autores:** Lins RAG, Belo GMS, Pereira APC, Duarte GB.

**Objetivos:** O aumento da expectativa de vida traz inúmeros desafios à saúde pública; O grau de morbidade está relacionado com a idade e o e os homens apresentam maior probabilidade de desenvolver complicações clínicas. O presente estudo tem por objetivo apresentar o perfil clínico-nutricional dos pacientes idosos internados na UTI de um hospital público, extra-porte, em Recife - PE. **Materiais e Métodos:** Constituiu-se a população de estudo os pacientes idosos internados na UTI do Hospital da Restauração (HR), em Recife-PE, no período de janeiro de 2011 a março de 2012. Os dados foram coletados das fichas de avaliação e acompanhamento nutricional, padronizadas do Serviço de Nutrição. A amostra compreendeu indivíduos idosos e as variáveis estudadas foram: idade, sexo, diagnóstico clínico e nutricional, comorbidades e destino dos pacientes. Os idosos foram avaliados de acordo com parâmetros físicos, bioquímicos e antropométricos. **Resultados:** Foram estudados 79 indivíduos, com idade média de 76 anos, sendo 52% homens e 48% mulheres. As patologias prevalentes foram: neurológicas 29,1%, seguidas das vasculares 25,3% e tumores gastrointestinais 8,86%. Em relação às co-morbidades e complicações associadas destacaram-se a hipertensão 44%, diabetes mellitus 29%, as úlceras por pressão 18% e a sepse 14%. A avaliação nutricional diagnosticou 5,06% de desnutridos, 6,30% sobrepeso e 89,0% eutróficos, porém em risco nutricional devido às patologias de base e a estarem vulneráveis numa UTI. Do total de indivíduos estudados, 38% foram a óbito e os demais de alta para a enfermaria. **Conclusão:** Os idosos internados na UTI do HR eram em sua maioria do sexo masculino, portadores de doenças neurológicas, eutróficos e a maioria teve alta para a enfermaria. Observa-se que é importante reconhecer e enfrentar os desafios do processo de envelhecimento e proporcionar melhorias na infraestrutura dos serviços de saúde promovendo mudanças expressivas nas condições de atendimento aos idosos. **Unitermos:** Idosos em UTI, Perfil Clínico-nutricional, Patologias, Complicações Associadas, Desfecho.

---

## PC035 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DO PROGRAMA SÃO LUÍS EM MOVIMENTO EM SÃO LUÍS - MA

---

**Instituição:** Faculdade Santa Terezinha - CEST, São Luís - MA

**Autores:** Lacerda MSS.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi caracterizar o estado nutricional de idosos praticantes de atividade física do Programa São Luís em Movimento. **Materiais e Métodos:** O estudo do tipo descritivo, quantitativo e analítico em desenho transversal envolveu 40 idosos de ambos os sexos, participantes do Programa São Luís em Movimento, investigados por meio de um questionário contendo dados pessoais, tipo de atividade física realizada, presença de patologias, indicadores antropométricos e frequência alimentar. **Resultados:** Os resultados mostraram prevalência do sexo feminino, maior número de idosos na faixa etária de 60 a 70 anos, mais aposentados, baixa escolaridade, baixa renda, a maioria não é tabagista nem faz consumo de bebidas alcoólicas, são praticantes de atividade física regular, sendo a ginástica e caminhada a atividade física com maior número de idosos. Na avaliação antropométrica, encontrou-se 57,5% dos idosos com sobrepeso, 32,5% eutróficos e 10% apresentaram baixo peso. A circunferência da cintura apresentou-se muito elevada em 42,5% dos idosos. Apresentam comorbidades como hipertensão arterial, hipercolesterolemia e diabetes, sendo a hipertensão arterial mais prevalente. As análises estatísticas foram significantes quando relacionado o índice de massa corporal com a circunferência da cintura ( $p < 0,01$ ) e quando relacionada à hipertensão arterial com a circunferência ( $p < 0,03$ ). **Conclusão:** A relação do consumo de salada crua, frutas e leguminosas com as comorbidades encontradas não foram estatisticamente significativas, a salada crua foi o alimento menos consumido pelos idosos com hipertensão arterial e hipercolesterolemia e as frutas foram o alimento mais consumido. **Unitermos:** Envelhecimento, Estado Nutricional, Atividade Física, Nutrição.

---

## PC036 - PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS (DE 6 MESES A 6 ANOS E 11 MESES) BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ATENDIDOS EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM-PA. NO ANO DE 2010

---

**Instituição:** Sesma, Belém - PA

**Autores:** Brigida DCCS, Nascimento AMG, Simões AS, Moura CA, Pereira ISO.

**Objetivos:** O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é um instrumento para obtenção de dados de monitoramento do Estado Nutricional das pessoas que frequentam as Unidades Básicas do SUS. O objetivo é avaliar o perfil nutricional de crianças (de 6 meses a 6 anos e 11 meses) beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) atendidas em Unidades Básica de Saúde do Município de Belém-PA, em 2010. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal prospectivo utilizando dados do SISVAN. A população de estudo foi composta de crianças beneficiárias do PBF atendidas em UBS, em 2010. Para avaliação do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal para idade. Para análise estatística foram aplicados métodos estatísticos descritivos e inferências. **Resultados:** A avaliação antropométrica foi realizada em 350 crianças. Na qual vimos que a maior parte apresentou algum tipo de inadequação em relação ao Índice de Massa Corporal: 0,57% apresentavam peso muito baixo; 6,28%, baixo peso; 9,0%, risco nutricional; 73,1%, eutróficos e 10,28% obesidade. **Conclusão:** A situação é preocupante, pois 26,13% do grupo apresentou IMC/idade inadequado. Isso ratifica a necessidade de implementar ações voltadas ao estímulo do consumo de alimentação saudável na infância, como forma de prevenir problemas de saúde e nutrição, principalmente beneficiários do PBF que tem que cumprir algumas condicionalidades de saúde. **Unitermos:** Brasil, Ministério da Saúde, Vigilância Alimentar e Nutricional, Sisvan, Brasília 2008

---

## PC037 - PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM - PA

---

**Instituição:** Sesma, Belém - PA

**Autores:** Brigida DCCS, Nascimento AMG, Simões AS, Moura CA, Pereira ISO.

**Objetivos:** O presente trabalho avaliou os usuários de uma Unidade de Saúde no município de Belém-Pa, com base nos índices de massa corporal, identificando os pacientes que estavam com obesidade, sobrepeso e eutrofia, para que fossem diagnosticados nos moldes do SISVAN, garantindo assim uma avaliação nutricional eficaz e atuante, com o objetivo de promoção de saúde e prevenção de doenças. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo. Foram utilizados os formulários preenchidos nas consultas nutricionais, tendo como população alvo, a clientela de adultos que frequentaram as UBS do município de Belém, no período de janeiro/2007 a dezembro/2010. Foram excluídas da pesquisa mulheres gestantes. Para avaliação do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal. **Resultados:** Participaram da pesquisa 118.992 indivíduos, sendo 68,8% destes do sexo feminino e 31,2% do sexo masculino. No sexo masculino, 20,1% apresentaram obesidade e no sexo feminino 22,1%. **Conclusão:** Alguns estudos afirmam que a prevalência da obesidade nos homens, nas sociedades ocidentais, é de aproximadamente 20%, enquanto nas mulheres tende a apresentar alguns pontos percentuais acima<sup>3</sup>. No total, 45,3% dos pacientes apresentaram eutrofia; 29,3 sobrepesos e 21,5% obesidade. O estudo apresentou maior prevalência de eutrofia, porém destacamos 50,08% indivíduos com excesso de peso. Referência: Claudino AM, Zanella MTZ. Guia de Transtornos Alimentares e Obesidade. Manole, 2005. Barueri - SP. **Unitermos:** Não informado.

---

## PC038 - ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES SOB CUIDADOS INTENSIVOS

---

**Instituição:** Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Oliveira AEA, Costa MDS, Santos ACS, Lopes AFN, Silva LML, Ferreira KVS.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional, estimar as necessidades calórico-proteicas e verificar a adequação da oferta nutricional em até 72 horas do início da terapia nutricional enteral em pacientes sob cuidados intensivos. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal,

observacional, realizado de janeiro a abril de 2013 nas unidades de terapia intensiva do Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco. Participaram da pesquisa pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 20 anos em uso de terapia nutricional enteral exclusiva. Foi considerada oferta calórico-proteica adequada quando foram alcançadas as necessidades nutricionais estimadas em até 72 horas após o início da nutrição enteral. O estado nutricional foi avaliado através do Índice de Massa Corpórea (IMC) e Circunferência do Braço (CB) e as necessidades energético-proteicas foram calculadas pela recomendação da ESPEN (2009). Para a classificação do IMC dos adultos foi utilizado o padrão de referência descrito pela OMS e para idosos o proposto por Lipschitz. A medida da CB foi comparada aos valores do NHANES III demonstrados na tabela em forma de percentil por Frisancho. A adequação da CB foi classificada conforme proposto por Blackburn & Thornton. **Resultados:** A amostra foi composta por 26 pacientes não havendo predominância em relação a gênero, sendo 50% para cada um dos sexos. A idade média foi de 78,6 anos sendo 88,4% dos pacientes idosos (acima de 60 anos). De acordo com a medida da CB, 30,4% dos pacientes apresentaram algum grau de desnutrição. Já quando foi utilizado o IMC para a avaliação do estado nutricional, a prevalência da desnutrição alcançou 52% na amostra estudada. A adequação calórico-proteica em até 72 horas foi alcançada em 62% dos pacientes. O principal motivo para não se alcançar essa adequação nutricional foi a instabilidade hemodinâmica (60%). **Conclusão:** Altos índices de desnutrição são detectados em pacientes internados em centro de terapia intensiva. Além de seu estado hipermetabólico estes pacientes recebem com frequência terapia nutricional inadequada nas primeiras 72 horas, principalmente devido ao quadro de instabilidade hemodinâmica que retarda o início precoce ou a progressão da dieta conforme recomendado. **Unitermos:** Paciente Crítico, Adequação Calórico-proteica, Estado Nutricional.

### **PC039 - INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL NA SOBREVIDA APÓS TRANSPLANTE CARDÍACO E PULMONAR**

**Instituição:** Centro Universitário São Camilo, São Paulo - SP

**Autores:** Gomes TT, Costa HM.

**Objetivos:** Verificar a influência do estado nutricional no tempo e qualidade de vida do paciente após a realização do transplante cardíaco e pulmonar; Identificar as principais alterações metabólicas no primeiro ano pós-transplante. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica, com artigos entre 2000 e 2012, pesquisados nas bases de dados PubMed e USP- Dedalus e por meio do método de referência cruzada. **Resultados:** Pacientes que aguardam o transplante cardíaco e pulmonar apresentam graus variados de desnutrição, alteração de parâmetros bioquímicos e imunológicos. Após o transplante, cerca de 40% a 90% dos pacientes desenvolvem hipertensão e 15 a 20% diabetes; dentro de um ano, cerca de 28% dos transplantes cardíacos e 26% dos pulmonares se tornam dislipidêmicos. No cardíaco, a obesidade e o sobrepeso no período pré-operatório podem aumentar a sobrevida, enquanto que no pulmonar, os desvios do estado nutricional podem reduzir a expectativa de vida. Após o transplante cardíaco, a ocorrência da disfunção primária do enxerto é maior nos pacientes obesos. O desenvolvimento de diabetes, vasculopatia do enxerto, infecção e rejeição é diretamente proporcional ao aumento do índice de massa corpórea IMC. No pulmonar um aumento de 5 kg/m<sup>2</sup> no IMC elevou em 40% o risco de disfunção do enxerto, enquanto que outros estudos apresentaram maior mortalidade nos pacientes com IMC abaixo de 17 kg/m<sup>2</sup> e acima de 27 kg/m<sup>2</sup>. **Conclusão:** Mediante as alterações nutricionais e metabólicas observadas no período perioperatório tanto do transplante cardíaco como pulmonar, é de fundamental importância que se faça avaliação nutricional e acompanhamento de forma individualizada destes pacientes, a fim de que se garanta uma melhor qualidade de vida. **Unitermos:** Transplante Pulmonar, Transplante Cardíaco, Obesidade, Estado Nutricional.

### **PC040 - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR (GRA) PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP**

**Instituição:** Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP, São José do Rio Preto - SP

**Autores:** Freitas AF, Soares NG, Lima RM, Paes AG, Albertini S.

**Objetivos:** Avaliar os resultados de um Programa de Educação Nutricional voltado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), em relação às mudanças de hábitos alimentares e prática de atividade física. **Materiais e Métodos:** Foi realizado, de Outubro à Dezembro/2012, um programa denominado Grupo de Reeducação Alimentar, para 18 ACS da UBSF Cidade Jardim, de São José do Rio Preto/SP. Este programa faz parte do rol de atividades desenvolvidas no Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia da Saúde da Família. Foram realizados 06 encontros, com aulas expositivas/vídeos relacionados à nutrição. No início de cada encontro foi aplicado o método Brainstorming e no final uma dinâmica em grupo para melhor fixação do tema. Para avaliação do programa foi empregado, na fase inicial, um questionário com perguntas dissertativas sobre alimentação e atividade física. E na fase pós-intervenção foi realizado sorteio com questões sobre as mudanças no estilo de vida. As perguntas foram colocadas em uma caixa e sorteadas. Após o sorteio, voluntariamente, o agente respondia a questão, contando seus problemas e experiências. Os relatos obtidos dos participantes foram gravados e submetidos a uma análise qualitativa. **Resultados:** Dos 18 ACS avaliados, 2 homens e 16 mulheres (entre 22 e 52 anos), 08 (44,4%) eram obesos, 05 (27,8%) com sobrepeso, 4 (22,2%) eutróficos e 1 (5,6%) abaixo do peso. Quatroze (77,7%) eram sedentários e 72,3% apresentava risco alto ou muito alto de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Apenas 15 ACS participaram de todos os encontros. Na fase inicial a maioria (55,5%) considerou sua alimentação inadequada, com maior consumo de açúcares e gorduras saturadas e menor consumo de frutas e hortaliças. Os principais motivos alegados foram: baixo poder aquisitivo, falta de tempo e cansaço pelo tipo de trabalho. O restante, 33,4% e 11,1%, considerava sua alimentação como adequada e mais ou menos adequada, respectivamente. Na pós-intervenção 10 (66,7%) deles relataram não sentir dificuldade em mudar sua alimentação, 03 (20%) não mudaram nada e 02 (13,3%) relataram dificuldades nesta mudança. Todos os ACS relataram algum tipo de mudança em sua casa ou iniciativa de mudança com sua família. Somente 02 (13,3%) relataram ter iniciado atividade física, porém não conseguiram continuar. **Conclusão:** A maioria dos ACS apresentou mudança ou iniciativa de mudança alimentar pessoal e com sua família. Por sua vez, não foi possível observar mudança na prática de atividade física, embora conheçam sua importância e benefícios à saúde. Este tipo de ação de promoção à saúde, por meio de programas de educação nutricional é muito importante para a prevenção da obesidade e outras doenças crônicas. **Unitermos:** Obesidade, Hábitos Alimentares, Educação Nutricional, Atividade Física.

## PC041 - ANTROPOMETRIA E ESTILO DE VIDA DE MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Queiroz PMA, Burgos MGPA.

**Objetivos:** Investigar o estado nutricional, sedentarismo e tabagismo de mulheres com diabetes mellitus gestacional (DMG), no período pré e gestacional. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal prospectivo realizado com gestantes, atendidas no ambulatório de pré-natal de alto risco do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE), no período de março a novembro de 2012. Os dados foram coletados através de entrevistas com aplicação de questionário próprio, após aprovação do comitê de ética e pesquisa do Centro de Ciências da Saúde/UFPE. Foram avaliados dados obstétricos – idade gestacional (semanas) e número de gestações; antropométricos - índice de massa corpórea (IMC); e de estilo de vida - sedentarismo (ausência da prática regular de atividade física) e tabagismo (uso regular de cigarros). **Resultados:** A idade média das 50 gestantes avaliadas foi de 32,8 + 5,6 anos, a maioria encontravam-se no 3º trimestre da gestação (74%) e eram multigestas (82%). De acordo com o IMC, pré-gestacional 56% estavam no sobrepeso, 32% na obesidade e 12% eutrofia. No entanto, no período gestacional o percentual de sobrepeso diminuiu para 28%, de obesidade aumentou para 60% e o de eutrofia permaneceu em 12%. Em relação ao estilo de vida, 86% e 98% da amostra referiram o sedentarismo antes e durante a gestação, respectivamente. O tabagismo foi registrado em 22% no período pré e em 6% no gestacional. **Conclusão:** As frequências de excesso de peso, de sedentarismo e tabagismo foram relevantes, no período pré e gestacional. Contudo, mais estudos são necessários para elucidar a relação dessas variáveis no DMG. Os achados sugerem a necessidade de uma assistência nutricional especializada desde o início da gestação, em especial para as gestantes com esse perfil. **Unitermos:** Diabetes Gestacional, Gestação, IMC, Sedentarismo, Tabagismo na Gestação.

## PC042 - ACEITABILIDADE DE BOLO DE CHOCOLATE ENRIQUECIDO COM FÍGADO BOVINO POR CRIANÇAS COM IDADES ENTRE 6 E 10 ANOS

**Instituição:** Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre - MG

**Autores:** Pereira HCR, Soares LR, Tiengo A.

**Objetivos:** Elaborar e avaliar a composição química e sensorial de um bolo de chocolate enriquecido com fígado bovino junto às crianças de duas escolas municipais na cidade de Cambuí — MG. **Materiais e Métodos:** O bolo desenvolvido foi submetido à avaliação físico-química através das análises de umidade, cinzas, proteínas, lipídeos, carboidratos em quadruplicata e ferro e vitamina A em triplicata, além do teste de aceitação feito por 185 alunos não treinados, com faixa etária de 6 a 10 anos, que receberam 80 g do bolo de chocolate. Os alunos responderam posteriormente uma ficha que indicava através de escala hedônica facial de 5 pontos representada por “carinhas” o grau que as mesmas gostaram ou desgostaram do bolo. Para o cálculo do índice de aceitabilidade, foi considerada a somatória das porcentagens de respostas dadas às “carinhas” gostei (4) e adorei (5). Os dados foram analisados e apresentados em tabelas como média ± desvio padrão e comparados com os resultados de outros trabalhos científicos. **Resultados:** As análises físico-químicas, revelaram 20,6% de umidade, 2,5% de cinzas, 7,1% de lipídeos, 55,4% de carboidratos, 14,5% de proteínas, 4,1 mg de ferro e 10227 µg de vitamina A para 100g do bolo de chocolate com fígado bovino. A porção servida aos escolares (80g), atende à 68,2% da recomendação do PNAE para carboidratos, 92,8% para proteína, 25,3% para lipídeos, 200% de ferro e 6818 vezes a quantidade recomendada para vitamina A, uma vez que a merenda deve fornecer 20% das necessidade nutricionais diárias dos alunos beneficiados. A análise sensorial obteve 79% de aprovação, 12% de rejeição enquanto 9% ficaram indiferentes, tornando o resultado satisfatório uma vez que muitas crianças conheciam o conteúdo do bolo, sendo recomendado que o teste de aceitação tivesse sido cego. O custo do bolo foi de R\$ 0,34 ficando pouco acima do valor disponibilizado pelo PNAE, para o ensino fundamental. **Conclusão:** É possível a partir de ingredientes de baixo custo fortificar alimentos, conservando suas características organolépticas, favorecendo a prevenção de patologias e garantindo o desenvolvimento infantil. **Unitermos:** Fortificação de Alimentos, Ferro, Vitamina A.

## PC043 - INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM FAMÍLIAS DO MUNICÍPIO DE CARIACICA ATENDIDAS PELO PROGRAMA MESA BRASIL / SESC - ES

**Instituição:** Faculdade Católica Salesiana do ES, Vitória - ES

**Autores:** Soares ACO, Santos MA, Melo ZM.

**Objetivos:** Analisar os diferentes níveis de Segurança Alimentar das famílias beneficiadas pelo programa Mesa Brasil SESC/ES, residentes em Cariacica - ES, estabelecendo associações entre Insegurança Alimentar, características socioeconômicas e de nutrição das famílias. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal quantitativo de caráter exploratório desenvolvida com dados do Programa Mesa Brasil/SESC/ES. Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados aplicados durante as reuniões dos representantes das famílias, à pessoa adulta. **Resultados:** O estudo realizado mostrou que, das 47 pessoas que compunham a amostra, 89,4% (n= 42) eram do sexo feminino e apenas 10,6% (n= 5) do masculino, observou-se que 51,1% (n= 24) dos indivíduos apresentaram excesso de peso (sobrepeso e/ou obesidade), 42,6% (n= 20) encontravam-se eutróficos e apenas 6,4% (n= 3) em baixo peso Segundo a classificação socioeconômica da ABEP 2008, 61,7% (n= 29) das famílias pertenciam a classe D e 38,3% (n= 18) às classes B1, C1 e C2. O estudo revelou que 10,6% (n= 5) estão em Segurança Alimentar, 48,9% (n= 23) em Insegurança Alimentar leve, 27,7% (n= 13) em Insegurança Alimentar moderada e 12,8% (n= 6) em Insegurança Alimentar grave. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo apresentam informações importantes sobre a situação de Insegurança Alimentar de famílias que fazem parte de programas sociais no município de Cariacica ES. Sugere-se que associado a uma pesquisa quantitativa, faça se também uma pesquisa qualitativa, que estimulará os entrevistados a pensarem livremente. Mostrando aspectos subjetivos e de maneira espontânea. **Unitermos:** Segurança Alimentar, Fome, Consumo Alimentar, Perfil Socioeconômico, Programas Sociais.



## PC044 - INGESTÃO CALÓRICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO

**Instituição:** Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, São Paulo - SP

**Autores:** Silvestre AA, Cavalvanti MAN, Balchiúnas RE, Cardenas TC.

**Objetivos:** Observar a ingestão alimentar de pacientes oncológicos no período pós-operatório de cirurgias do aparelho digestivo. Verificar o tempo médio de internação dos pacientes no peri-operatório. Verificar o tempo médio de jejum pré e pós-operatório. Verificar a importância da introdução da Terapia Nutricional Oral (TNO) na diminuição do déficit calórico dos pacientes. **Materiais e Métodos:** Ensaio clínico realizado no período de março a abril de 2013 no ICESP. Foram incluídos 35 pacientes de ambos os gêneros, com idade indiferente, que passaram por cirurgias do Aparelho Digestivo, independente do diagnóstico oncológico. Os dados foram coletados pelo período de até dez dias após a cirurgia. Obteve-se os dados de nome, idade, gênero, cirurgia realizada, data da cirurgia, porte cirúrgico, uso de estomas, data da internação, data da alta, prescrição médica, tempo de jejum pré e pós-operatório através do prontuário eletrônico. Os dados do valor energético total, prescrição dietética e uso de complementos foram obtidos do prontuário do nutricionista responsável por cada paciente e da empresa terceirizada responsável pela cozinha do ICESP. A porcentagem de aceitação foi obtida através da descrição dos registros em prontuário. Os valores estimados das dietas foram calculados a partir da média dos valores do cardápio de um mês. Os dados foram tabulados no programa Excel. **Resultados:** Dos 35 pacientes estudados a maioria é do gênero masculino (54,3%) e idoso (62,9%). Com relação à triagem nutricional 21 pacientes (60%) sem risco nutricional (SRN) e 14 (40%) com risco nutricional (RN). Os 14 pacientes com RN foram classificados de acordo com o resultado da Avaliação Subjetiva Global em escore A (35,7%), B (57,1%) e C (7,2%). A média geral da necessidade energética total foi de 1963,74 kcal/dia. Observou-se que a média do tempo de internação dos pacientes acompanhados foi de 15 dias envolvendo o período pré e pós-operatório. O período de jejum pré-operatório foi 11 horas. Já o tempo médio de jejum pós-operatório dos pacientes foi de dois dias e meio antes da reintrodução alimentar. Dos 35 pacientes, 31 (88,6%) utilizaram a via oral como via de alimentação exclusiva, sendo que destes, 13 (42%) receberam terapia nutricional oral (TNO) em algum momento do período pós-operatório. Os pacientes que receberam TNO apresentaram um déficit energético menor ou um superávit energético maior em todos os dias do acompanhamento comparados aos pacientes que não receberam TNO. **Conclusão:** Verificou-se que o uso de terapia nutricional oral (TNO) é de extrema importância para aumentar o aporte calórico, diminuir o déficit energético, acelerar a recuperação além de contribuir na reconstrução dos tecidos. A atuação do nutricionista é imprescindível para auxiliar na recuperação do quadro geral do paciente visando à melhora do estado nutricional por meio da alimentação e suplementação. **Unitermos:** Terapia Nutricional, Oncologia, Suplementos Dietéticos.

## PC045 - NÍVEL DE CONHECIMENTO DE GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE IMPORTANCIA DE ALEITAMENTO MATERNO

**Instituição:** FCSSES (Faculdade Católica Salesiana do ES), Vitória - ES

**Autores:** Soares ACO, Pimentel SG, Rabelo LPNO.

**Objetivos:** Avaliar o nível de conhecimento de mães e gestantes com relação à importância do aleitamento materno e os possíveis fatores que interferem neste processo. **Materiais e Métodos:** Foi feito um estudo transversal com 56 gestantes, por meio de aplicação de questionário com perguntas sobre aleitamento materno. O presente estudo foi realizado na Maternidade Pró Matre, situada na cidade de Vitória (ES). Foram incluídas na pesquisa gestantes e puérperas que assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. Após concordarem em participar do estudo, as mães e gestantes responderam, oralmente, à questionários, que foram aplicados em dias de consultas do pré-natal e em quartos com as puérperas. Os questionários tiveram como objetivo, obter dados de identificação, sócio-demográficos e de conhecimento sobre a importância do aleitamento materno. **Resultados:** Ao se tratar dos conhecimentos dos benefícios para o bebê, a maioria, com 59,1% (n = 39) referiu conhecer os benefícios do aleitamento materno, sendo o de maior prevalência, foi a prevenção de doenças, compreendendo 43,58%, sendo resposta de 17 mães. **Conclusão:** A maioria das mães e gestantes entrevistadas não possuem conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno, pois muitas responderam conhecer, porém não sabiam explicar de forma sucinta, quais seriam estes benefícios. A prevalência de aleitamento materno, observada através do tempo de amamentação dos filhos anteriores, foi em sua maioria, com tempo ideal. **Unitermos:** Gestantes, Aleitamento Materno, Puérperas.

## PC046 - PERFIL DE PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À GASTROPLASTIA EM "Y DE ROUX" EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Instituição:** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Núcleo do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedros, Campo Grande - MS

**Autores:** Leite APN, Palacio BM, Faria EHS, Oliveira MCF, Freitas KC, Guimarães RCA.

**Objetivos:** Analisar o perfil de pacientes obesos submetidos à gastroplastia em "Y de Roux" no Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campo Grande - MS. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo retrospectivo, com análise de prontuários de 33 pacientes que realizaram gastroplastia no período de janeiro de 2011 a 2012. Foram avaliados dados demográficos, acompanhamento nutricional, uso de medicamentos para emagrecer e prática de atividade física antes da cirurgia, índice de massa corporal (IMC), prevalência de superobesidade e a presença de comorbidades. **Resultados:** Dos 33 pacientes, 78,7% eram do sexo feminino e 21,2% do sexo masculino, com mediana de idade de 30 anos. Constatou-se que 78,7% haviam feito acompanhamento nutricional antes da cirurgia e 21,2% não fizeram. Quanto à prática de atividade física, 29% relataram praticar a mesma, enquanto que 12,1% não praticavam. Em relação ao uso de medicamentos para emagrecer, 54,5% referiram ter feito o uso e 45,4% não usaram. As medianas de IMC e excesso de peso foram 47,3 kg/m<sup>2</sup> e 124,5 kg, respectivamente. A superobesidade (IMC >50 kg/m<sup>2</sup>) foi observada em 33,3% dos pacientes. Houve predomínio das comorbidades: Dispneia (81,8%), artrose (78,7%), HAS (60,6%), DRGE (54,5%), apneia do sono (48,4%) e depressão (36,3%). **Conclusão:** Observou-se que a cirurgia foi realizada em sua maioria por mulheres. A mediana do IMC apresentou-se superior a 45 kg/m<sup>2</sup>, com elevada presença de comorbidades associadas. Observou-

se também que os pacientes buscaram tratamentos convencionais sem sucesso, o que provavelmente contribuiu para realização da cirurgia para perda de peso. **Unitermos:** Obesidade, Estado Nutricional, Gastroplastia.

#### **PC047 - PERFIL NUTRICIONAL, EPIDEMIOLÓGICO E ESTILO DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ONCOLÓGICA DA CIDADE DO RECIFE - PE**

**Instituição:** Instituto de Tratamento e Diagnóstico Oncológico (IDTO), Recife - PE  
**Autores:** Melo AMAB, Ponzi FKAX, Lima LOL, Silva VLC, Lima DMC.

**Objetivos:** Caracterizar e avaliar o estado nutricional e o estilo de vida dos pacientes na admissão para tratamento oncológico no Instituto de diagnóstico e tratamento oncológico (IDTO), Recife - PE. **Materiais e Métodos:** No presente estudo foram avaliados os dados de 40 pacientes de ambos os sexos, coletado através de prontuários dos pacientes admitidos para tratamento oncológico entre Março de 1997 a Março de 2009. A coleta de dados foi realizada na primeira consulta com o Oncologista Clínico. Para caracterização da amostra foram levantadas informações referentes à idade, sexo, tabagismo, tipo histológico, etilismo, relato de perda de peso, além de indicadores antropométricos, como peso e altura, utilizados para calcular o Índice de Massa Corpórea (IMC). Para obter o diagnóstico nutricional foi analisado o IMC, com os pontos de corte utilizados os determinados pela OMS em 1998 e para idosos o de Lipschitz de 1994. Como o percentual entre os sexos dos pacientes não foram equivalentes, os dados foram avaliados todos juntos, sem a separação por sexo. Para a determinação do peso e estatura foi utilizada a Balança profissional digital antropométrica com estadiômetro do fabricante Balmak. **Resultados:** Houve predomínio de homens (72,5%). A idade mínima foi de 21 anos e a idade máxima foi de 80 anos, sendo a faixa etária mais prevalente entre 61-70 anos (39,5%) e observou-se ainda que 50% dos pacientes eram idosos, ou seja, com idade superior a 60 anos. Em relação à localização de tumores houve maior incidência do tipo histológico Carcinoma Epidermoide (92,5%). De acordo com a validação antropométrica, observou-se maior prevalência de pacientes eutróficos (44,12%) e pacientes com baixo peso foram encontrados (8,82%) na amostra, quando considerado o IMC. Analisando o percentual de perda de peso, constatou que 21,05% da amostra relataram perda de peso nos últimos meses, sem levar em consideração seu IMC. Quanto ao tabagismo e etilismo, a maioria da amostra era tabagista (67,57%) e etilista (78,38%), o que demonstra que os pacientes não praticavam hábitos de vida saudáveis. **Conclusão:** O tratamento oncológico é complexo e envolve: cirurgia, quimio e/ou radioterapia. Somando-se, existe um risco aumentado para a desnutrição por motivos, como: hábitos alimentares inadequados associados com o consumo excessivo de álcool e tabaco. Identificar estes pacientes em risco e inseri-los num programa de terapia nutricional é o caminho para minimizar a deterioração do estado nutricional. **Unitermos:** Perfil Nutricional, Pacientes Oncológicos, Estilo de Vida.

#### **PC048 - PERFIL NUTRICIONAL, DIETÉTICO E BIOQUÍMICO DE PACIENTE COM GIST E SÍNDROME DO INTESTINO CURTO EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EXCLUSIVA**

**Instituição:** Nutrir Prestadora de Serviços Médicos Ltda, Belém - PA  
**Autores:** Pantoja MS, Silva SCM, Silva MHS, Santos GCP, Nazare TAS.

**Objetivos:** Avaliar o perfil nutricional, dietético e bioquímico de paciente com GIST e síndrome do intestino curto em TNP exclusiva. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo transversal prospectivo em paciente internado em Hospital da Rede Pública em uso de Terapia Nutricional Parenteral exclusiva, por um período de acompanhamento pela equipe multiprofissional de terapia nutricional (EMTN) de 49 dias. Os dados foram registrados no prontuário do paciente e em fichas de triagem, avaliação e acompanhamento clínico e nutricional, levando-se em consideração exames bioquímicos, parâmetro antropométrico (variação de peso), e análise da TNP, preestabelecidos, pela EMTN. A tabulação dos dados foi feita através do software Microsoft Office Excel versão 2010. **Resultados:** Na análise bioquímica o eritrograma permaneceu abaixo da valores de referencia em 100% para hemoglobina e 95,4% para hematócrito. Os linfócitos apresentaram-se diminuídos em 95,4% dos exames, porém com episódios de leucocitose durante a internação. O ionograma manteve a normalidade para Cálcio, Magnésio, Fósforo; Potássio e Sódio. O perfil lipídico permaneceu normal, em 100%, para colesterol total e frações, apesar de os triglicerídeos estarem limitrofes em 50% dos exames. As provas de função hepática mostraram-se alteradas, com taxas elevadas de TGP, TGO e Bilirrubina direta, com percentuais respectivamente de 100%, 75% e 100%. A função renal apresentou-se normal em 57,9% para a creatinina e elevada em 89,5% para ureia. A análise das proteínas totais e albumina apresentaram-se dentro da normalidade com 71,4% para ambas, com média glicêmica limitrofe em 66,7% dos dias. Tangente ao parâmetro antropométrico, o peso manteve média de 75,2 kg. Quanto a TNP observou-se médias diárias de 1715,5 kcal, 92,2g de proteínas, 377,3g de carboidratos, 52,1g de lipídios e volume de 1.582,4 ml. **Conclusão:** O paciente manteve-se anêmico, infectado provável pela dificuldade da troca do cateter na instituição não seguindo o prazo sugerido pela EMTN. A NPT atingiu suas necessidades diárias após 5 dias de TNP culminando na melhora bioquímica e manutenção/ganho de peso. Portanto, a NPT concomitante a avaliação clínico-nutricional minuciosa e individual permite manutenção ponderal e das reservas corpóreas. **Unitermos:** Nutrição Parenteral Total, Síndrome do Intestino Curto, Hospitais Públicos, Manutenção Ponderal.

#### **PC049 - PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 24 MESES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**Instituição:** Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá - MT  
**Autores:** Lima TR, Souza M, Ferreira SP, Avila E.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional de crianças de 0 a 24 meses abrigadas em uma instituição pública da cidade de Cuiabá- MT. Caracterizar as crianças de acordo com o sexo e a faixa etária. Identificar o perfil nutricional de crianças com idade entre 0 e 24 meses de idade. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de característica descritiva, do tipo transversal. As crianças avaliadas foram admitidas no Abrigo Estadual do Mato Grosso, localizado na cidade de Cuiabá, MT entre os meses de janeiro e julho de 2012. Foram selecionadas crianças de ambos os sexos, com idade entre 0 e 24 meses que permaneciam institucionalizadas durante o período

supracitado. Foram excluídas todas as crianças prematuras, ou que apresentassem comprovadamente a partir de diagnóstico médico algum tipo de patologia crônica, tais como, síndromes, deficiência física ou mental, doenças metabólicas crônicas e/ou agudas, edemas, entre outros. As crianças foram divididas em dois grupos, de 0 a 12 meses e de 13 a 24 meses com o intuito de facilitar a interpretação dos resultados. Os dados como peso, comprimento, idade e sexo foram coletados pelas fichas de acompanhamento semanal de peso e evolução feita com cada criança que se encontrava no momento da avaliação com idade entre 0 e 24 meses. **Resultados:** Participaram do estudo 58 crianças que no momento das avaliações permaneciam abrigadas em uma instituição estadual localizada na cidade de Cuiabá – MT. A média da idade das crianças foi de  $6,07 \pm 5,38$  meses, e deste total (56,9%) eram do sexo masculino e (43,1%) do sexo feminino. Os indicadores do estado nutricional foram avaliados segundo as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde de 2006. 48,5% dos meninos e 20% das meninas estão com a estatura abaixo do esperado para a idade, apresentando uma tendência à maior prevalência de déficit estatural entre os meninos. 56,9% da população estudada era do sexo masculino e 43,1% do sexo feminino, 89,7% tinham idade entre 0 e 12 meses, a avaliação do estado nutricional através do peso/comprimento observamos que 79,3% das crianças estão eutróficas. Em relação ao peso/idade 75,9% estão com peso adequado para idade. E no parâmetro comprimento/idade 63,8% estão com estatura adequada para idade. **Conclusão:** Foram avaliadas 58 crianças abrigadas, sendo a maioria do sexo masculino e com idade entre 0 e 12 meses (89,7%). É evidente a importância do acompanhamento antropométrico seriado, porém se faz necessário a correlação dos mesmos com os exames clínicos e bioquímicos no caso em destaque. **Unitermos:** Não informado.

## PC050 - PERFIL NUTRICIONAL DOS COLOBORADORES DA REITORIA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES - ARACAJU - SERGIPE

**Instituição:** Universidade Tiradentes, Aracaju - SE

**Autores:** Santos HJX, Mendonça J, Santos TMP, Souza MSG, Andrade TAS.

**Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade nos colaboradores da reitoria da Universidade Tiradentes e destacar a forte correlação destes dados com riscos de DCV. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal, cuja amostra foi composta por 102 colaboradores, dos quais, 45,09% são do gênero masculino e 54,91% do gênero feminino, que labutam na reitoria da Universidade Tiradentes. A coleta de dados foi realizada com formulário padronizado em planilha eletrônica, composto pelas seguintes variáveis: idade, sexo, peso, estatura e índices antropométricos, incluindo a circunferência da cintura. O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade Tiradentes com o protocolo de número 030113. Essas medidas foram utilizadas para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), segundo a fórmula de Quetelet: peso (Kg)/altura (m<sup>2</sup>), e em seguida seus resultados serão classificados de acordo com OMS. A classificação do estado nutricional dos colaboradores, segundo o ponto de corte para obesidade androide, foi classificada de acordo com os critérios do IDF. **Resultados:** A partir da análise dos dados obtidos, foi possível traçar um perfil nutricional dos colaboradores, onde 34,13% destes foram classificados com sobrepeso e 12,76% com obesidade. Outro parâmetro avaliado foi a relação entre a CC e o risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, onde 45 avaliados (44,11%) apresentaram obesidade do tipo androide. De forma não surpreendente, o excesso de peso tem sido considerado o principal fator de risco metabólico para os problemas cardíacos, para o aumento de casos de hipertensão e hiperglicemia e para o aumento do colesterol de baixa densidade lipoproteica e dos triglicerídeos. A gordura abdominal extra, indica gordura excessiva dentro e ao redor dos órgãos internos, uma situação intensamente ligada à doença metabólica e cardiovascular. As consequências nefastas dessas comorbidades embora não tenham impacto nos índices de mortalidade do adulto obeso, acarretam grande ônus à saúde pública, pois provocam incremento da morbidade, interferem na produtividade e deterioram a qualidade de vida nessa faixa etária. **Conclusão:** Considerando a tendência crescente do sobrepeso e obesidade na população brasileira, principalmente em mulheres e a sua associação com fatores de risco cardiovasculares reforça-se nesse estudo, a necessidade de intervenções precoces visando à redução da massa corporal total, em especial a gordura central. **Unitermos:** Sobrepeso, Obesidade Abdominal, Avaliação Antropométrica, Doenças Crônicas.

## PC051 - NUTRIÇÃO NO IDOSO: CONHECIMENTO NUTRICIONAL X ANTROPOMETRIA

**Instituição:** Universidade Tiradentes, Aracaju - SE

**Autores:** Santos HJX, Santos JEOM, Mendonça J, Souza MSG, Andrade TAS.

**Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento nutricional de idosas participantes de um grupo de convivência de uma instituição particular de ensino superior em Aracaju/SE e correlacionar esse conhecimento com o estado nutricional destas. **Materiais e Métodos:** O estudo caracteriza-se por ser transversal, sendo a amostra composta por 30 idosas, com idade média de 74,5 anos. O convite foi feito verbalmente e após esclarecimentos sobre a metodologia e objetivos do trabalho as mesmas assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade Tiradentes com o protocolo de número 150312. Para a avaliação do estado nutricional foram mensurados peso, estatura, dobras (PCT) e circunferências (CB, CC e CP). A escala escolhida para mensuração do conhecimento nutricional neste estudo foi aquela desenvolvida por Harnack e cols e posteriormente traduzida, adaptada e validada para o Brasil por Scagliusi e cols. Para classificação do conhecimento nutricional foi utilizado o seguinte critério: pontuações totais entre zero e seis indicam baixo conhecimento nutricional; entre sete e 10 indicam moderado conhecimento nutricional e acima de 10 indicam alto conhecimento nutricional. **Resultados:** A partir da análise dos parâmetros antropométricos utilizados (peso, estatura, dobras e circunferências), foi possível traçar um perfil nutricional para o grupo assistido, onde 63% dos indivíduos possuíam excesso de peso, 20% magreza e 17% foram classificados como eutróficos. É importante ressaltar que existem fatores que dificultam a avaliação nutricional do idoso, tais como alterações fisiológicas da própria idade e alterações da composição corporal que afetam os parâmetros de antropometria. No que tange o QCN, obtivemos como média 11,06 pontos. Das 30 idosas interrogadas, 19 tinham conhecimento nutricional elevado, 10 moderado e apenas 1 detinha de baixo conhecimento da área. Em concordância com o trabalho apresentado por O'Brien e Davies (2007), onde foram avaliados 500 indivíduos adultos por meio de um questionário de conhecimento nutricional e verificaram que o alto nível de conhecimento não se correlacionou com o IMC. Indicando que esse pode não ser o fator mais importante para que indivíduos

com excesso de massa corporal adotem hábitos saudáveis. **Conclusão:** Foi possível concluir que a amostra avaliada apresentou conhecimento nutricional elevado e em contra partida, 63% da amostra foi classificada com excesso de peso, divergindo a respeito da tríade conhecimento nutricional, hábitos alimentares e estado nutricional. Sendo de grande valia nesse contexto, práticas contínuas de educação nutricional, a fim de consolidar o conhecimentos teórico na prática. **Unitermos:** Conhecimento, Estado Nutricional, Idoso, Questionário.

## PC052 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE DIETA ENTERAL

**Instituição:** Universidade de Franca - UNIFRAN, Patrocinio Paulista - SP

**Autores:** Peixoto AS.

**Objetivos:** Avaliar estado nutricional de pacientes em uso de dieta enteral internados em Santa Casa do interior de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal que avaliou história clínica, antropometria e ingestão alimentar. Foram estimados peso e altura e aferidas circunferência do braço (CB) e da panturrilha (CP). O estado nutricional dos pacientes foi classificado segundo o índice de massa corporal (IMC) e classificação da adequação da CB. A ingestão alimentar foi avaliada por história alimentar e questionário de frequência alimentar. Os resultados foram analisados considerando a pirâmide alimentar brasileira. **Resultados:** Foram avaliados 51 pacientes com idade entre 13 e 91 anos (mediana = 69), sendo 32 em uso de sonda enteral de forma exclusiva e 19 com associação da via oral. De acordo com os dados levantados metade dos pacientes eram tabagistas e estilistas. Sessenta e um por cento apresentavam coordenação motora afetada e 39 % estavam desidratados no momento da internação. Em relação às comorbidades, 41% eram hipertensos e o principal motivo de internação foi quadro de acidente vascular cerebral (19/51, 37%). Quanto à antropometria, 22 pacientes (43%) apresentavam desnutrição de acordo com o IMC e 33 (65%) segundo adequação de CB. Sinais de depleção muscular ao analisar a CP foram encontrados em 28 pacientes (55%). Em relação à alimentação, 12 pacientes (23%) já vieram para hospital com alteração de consistência. Ao analisar a alimentação atual, antes de internar, todos os grupos alimentares leite/derivados, verduras, legumes, frutas, cereais e carnes estavam inadequados pelo falta de ingestão calórica. **Conclusão:** A avaliação nutricional e a introdução precoce de SNE são fundamentais para recuperação do estado nutricional e melhora no quadro clínico patológico. **Unitermos:** Dieta Enteral, Avaliação Nutricional.

## PC053 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E NUTRICIONAL DE IDOSOS PORTADORES DE HIV-1 ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM - PA

**Instituição:** Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)/UFPA, Belém - PA

**Autores:** Guterres AS, Torres RS, Miranda RNA, Portal RL, Dias MSD, Aviz GR.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico e nutricional de idosos portadores de HIV-1/AIDS, atendidos no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de um hospital de referência em Belém - PA. **Materiais e Métodos:** Realizou-se estudo transversal, descritivo e retrospectivo, no ambulatório do SAE do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará, um centro de referência para doenças infecciosas e parasitárias, onde foram coletados dados antropométricos como: peso atual e altura para cálculo do índice de massa corpórea (IMC), a prega cutânea tricipital (PCT) e circunferência do braço (CB) de portadores do HIV-1/AIDS. A amostra foi composta de oito (08) indivíduos na faixa etária acima de 60 anos de ambos os sexos, essa amostra compõe-se de todos os idosos cadastrados no SAE no período de 2011 a 2012. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do HUJBB/UFPA, de acordo com as normas da resolução nº 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde do Brasil. Participaram da pesquisa somente os pacientes que leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** A faixa etária dos indivíduos estudados foi entre 60-70 anos. Em relação ao gênero 50,0% pertenciam ao sexo feminino e 50,0% ao sexo masculino. 100% dos idosos residiam na capital do estado. A situação conjugal encontrada foi de 75,0% casados e a grande maioria (75%) eram aposentados. A pesquisa mostrou que em relação à opção sexual, (87,5%) eram heterossexuais. Em relação à categoria de exposição, (50,0%) foram infectados por via sexual. A transmissão heterossexual constituiu a principal via de transmissão do HIV entre pessoas idosas de ambos os sexos, apesar da transmissão entre homens com prática de natureza homo ou bissexual ser relevante. A maioria dos pacientes apresentava eutrofia quando classificados pelo IMC. Em relação à PCT a maioria dos pacientes avaliados apresentava desnutrição, evidenciando déficit de reserva adiposa. A maior prevalência em relação à CB referiu-se a desnutrição, representando um déficit nutricional geral. **Conclusão:** Os idosos vivendo com HIV/AIDS necessitam de maior atenção em saúde, pois pela idade avançada, têm demandas específicas, que devem ser consideradas. Além disso, é de fundamental importância para esses idosos a compreensão e o cuidado diferenciado dispensado pela equipe multiprofissional de saúde. **Unitermos:** Idosos, Avaliação Nutricional, HIV-1/AIDS, Antropometria, IMC.

## PC054 - USO DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL SUBJETIVA GLOBAL E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM PORTADORES DE HIV-1/AIDS HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM - PA

**Instituição:** Hospital Universitário João De Barros Barreto (HUJBB)/UFPA, Belém - PA

**Autores:** Guterres AS, Torres RS, Miranda RNA, Ribeiro SMM, Figueiredo AB, Rodrigues EC.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi descrever o estado nutricional utilizando a Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSJ) e o Índice de Massa Corporal (IMC) em portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV-1), internados no Hospital Universitário João de Barros Barreto/UFPA em Belém - PA. **Materiais e Métodos:** Estudo de corte transversal, prospectivo, descritivo com 68 pacientes adultos, na faixa etária compreendida entre 20 e 59 anos, de ambos os sexos, internados na clínica de doenças infecciosas e parasitárias do HUJBB/ Universidade Federal do Pará (UFPA), um hospital de referência para doenças infecciosas e parasitárias no estado do Pará. A coleta dos dados ocorreu durante o ano de 2008, onde foram coletados dados antropométricos como: peso atual e altura para cálculo do índice de massa corpórea (IMC) e aplicado o questionário de avaliação nutricional subjetiva global (ANSJ) aos

portadores do HIV-1/AIDS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do HUJBB/UFGA, de acordo com as normas da resolução nº196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde do Brasil. Participaram da pesquisa somente os pacientes que leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Segundo o IMC, 52,9% dos indivíduos estavam eutróficos, sendo 35,3% mulheres e 58,8% homens. Ao se aplicar o teste Z, não foi encontrada diferença estatística entre os sexos ( $p$  - valor = 0.2128). De acordo com este parâmetro o presente estudo apresentou um percentual de 35,4% de pacientes em vários graus de desnutrição. Em relação ao estado nutricional aferido na ANSG, verificou-se uma amostra de 64,7% pacientes com desnutrição leve ou moderada. Estando em concordância com Coppini, Waitzberg, Ferrini et al (1995) e Castellani e Duarte (2002), que asseguraram que a ANSG é um método muito eficaz no diagnóstico da desnutrição proteico-calórica. Ao discriminarmos as amostras por sexo, entre as 17 mulheres foi verificado um total de 12 com diagnóstico de desnutrição leve ou moderada, o que denota um percentual de 70,6%. Enquanto que, dos 51 homens analisados, 32 (62,7%) apresentavam o mesmo diagnóstico nutricional. O  $p$ -valor = 0.2749, obtido pelo teste  $t$  de Student, assegurou que não existiu diferença significativa entre homens e mulheres de acordo com a ANSG. **Conclusão:** O estudo mostrou que a maioria são do sexo masculino e estão em idade reprodutiva. Em ambas as avaliações realizadas, o diagnóstico nutricional aferido independe do sexo. A correlação de diagnóstico entre o IMC e a ANSG indicou uma associação negativa entre os dois diagnósticos. Considera-se que não é seguro realizar a avaliação de portadores do HIV a partir da utilização de apenas um método. **Unitermos:** Avaliação Nutricional Subjetiva Global, Índice de Massa Corpórea, HIV, AIDS.

### **PC055 - SUPORTE NUTRICIONAL DOMICILIAR EM PACIENTE SUBMETIDO À COLECTOMIA TOTAL, COM BOLSA ILEAL, COM DIAGNÓSTICO DE POLIPOSE MÚLTIPLA FAMILIAR: RELATO DE CASO**

**Instituição:** Universidade Ceuma, Sao Luis - MA

**Autores:** Mendes EN, Sousa RML, Rabelo EJO, Lopes RSS, Gomes DA.

**Objetivos:** Associar os benefícios da terapia nutricional na progressão dos aspectos físicos e do quadro clínico de paciente submetido à colectomia total após diagnóstico de polipose múltipla familiar (PMF) em acompanhamento domiciliar. Avaliar o impacto da terapia nutricional em pós-cirúrgico de colectomia total. Identificar fatores determinantes que proporcionam a melhoria do quadro clínico. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo de caso clínico para relatar situações ocorridas no pós-operatório de colectomia total e os efeitos da terapia nutricional instituída após internação hospitalar por PMF. O relato de caso é de extrema importância para observar posicionamentos, estratégias, procedimentos e instrumentos específicos que possam ser úteis no alcance de resultados. Para aquisição de informações foi realizado coleta de dados antropométricos (IMC- Índice de Massa Corpórea, peso e altura), exames físicos (face, tronco, membros superiores e inferiores e alterações por deficiência de nutrientes), registro da terapia nutricional prescrita e recebida e sinais e sintomas clínicos do paciente em tratamento domiciliar, todas as informações foram fornecidas pelo próprio paciente e por seus familiares. **Resultados:** T.S.P.O., 27 anos, sexo feminino. Na 28ª semana gestacional apresentou sangramento retal em grande escala com crises diarreicas. Os sintomas se agravaram no segundo mês após o parto, foram realizados exames de colonoscopia e endoscopia em que foi diagnosticado a PMF, com mais de mil pólipos em todo o intestino grosso. A cirurgia de colectomia total foi feita após o fim da lactação. Após a cirurgia a paciente perdeu 25kg, passando de estado de eutrófia para desnutrição. A alta hospitalar foi dada quatro meses depois da cirurgia, apresentando desnutrição, fístula de baixo débito, ulcera de pressão grau I e com bolsa ileal. Um mês após a alta hospitalar procuraram orientação nutricional o qual fora instituído tratamento de terapia nutricional na modalidade domiciliar por Nutricionista e graduandos em Nutrição. Foi prescrito dieta livre, hipercalórica e hiperproteica (suplementação alimentar), visando melhoria do quadro clínico. Ganho de peso, pele hidratada, boa diurese, redução da secreção da fístula, vitalidade além da autoestima da paciente foram constatados em sete dias de terapia. **Conclusão:** Um suporte nutricional, ainda que domiciliar, é capaz de promover melhoria da qualidade de vida de um paciente. Este relato, é um exemplo da importância de um acompanhamento nutricional adequado a nível de residência. Após alta hospitalar não há uma terapia nutricional adequada por parte da família, seja por condições financeira, por falta de conhecimento ou até mesmo rejeição pelo paciente. **Unitermos:** Polipose Múltipla Familiar, Colectomia, Estado Nutricional.

### **PC056 - ANTROPOMETRIA E NÍVEIS LIPIDÊMICOS DE PORTADORES DE HIV-1/AIDS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM - PA**

**Instituição:** Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)/UFGA, Belém - PA

**Autores:** Guterres AS, Miranda RNA, Rodrigues MEL, Maués MCC, Rocha NOB, Valente JS.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi correlacionar a antropometria e o perfil lipídico dos portadores de HIV-1/AIDS atendidos no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) que funciona no ambulatório do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará (HUJBB/UFGA). **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo, prospectivo de corte transversal com 130 pacientes, adultos entre 20 e 59 anos de ambos os sexos, atendidos no ano de 2011. A avaliação do estado nutricional foi realizada através do Índice de Massa Corpórea (IMC) e da Circunferência da Cintura (CC). A avaliação de exames bioquímicos contemplou o colesterol total (CT) e frações (HDL e LDL) e triglicerídios (TRIG), cujos resultados foram coletados dos prontuários. **Resultados:** Na correlação dos exames bioquímicos por sexo, tivemos as seguintes médias: masc. (CT: 173,0; HDL: 39,71; LDL: 103,12; TRIG: 192,62), fem.: (CT: 198,1; HDL: 44,58; LDL: 119,68; TRIG: 180,35), total (CT: 183,2; HDL: 41,7; LDL: 110,2; TRIG: 187,6). Na correlação do IMC com os exames bioquímicos em geral, os pacientes com diagnóstico de desnutrição apresentaram as seguintes médias (CT: 145,4; HDL: 34,8; LDL: 89,0; TRIG: 156,3) quanto aos eutróficos as médias foram (CT: 177,1 HDL: 44,5; LDL: 109,2; TRIG: 161,8), as médias dos pacientes com sobrepeso foram (CT: 190,9; HDL: 48,0; LDL: 101,1; TRIG: 245,8) e as médias de obesidade são: (CT: 155,0; HDL: 48,0; LDL: 135,1; TRIG: 180,6). Na correlação entre exames bioquímicos e a circunferência da cintura tivemos as seguintes médias: (masc: 86,0; fem: 83,1). A associação entre as variáveis antropométricas (IMC, CC) e bioquímicas (CT, HDL, LDL, TRIG), apresentaram correlação positiva com significância estatística onde o  $p$  valor  $< 0,0001$ . Os resultados encontrados mostraram prevalência de eutrófia. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da avaliação nutricional, acompanhamento e orientação nutricional. A implementação de terapia nutricional especializada aos portadores de HIV-1/AIDS se faz necessário, assim como

implantação de ações educativas, pois através desta é possível ampliar os conhecimentos dos pacientes a cerca de uma nutrição adequada para a manutenção ou melhora do seu estado nutricional. **Unitermos:** Antropometria, Índice de Massa Corpórea, HIV, AIDS, Avaliação Nutricional.

### **PC057 - O IMPACTO DO ESTADO NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERAS DE DECÚBITO: REVISÃO DE LITERATURA**

---

**Instituição:** Universidade Ceuma, Sao Luis - MA

**Autores:** Mendes EN, Sousa RML, Rabelo EJO, Fontenelle AS.

**Objetivos:** Identificar na Literatura nacional e internacional produções científicas atuais sobre a úlcera de decúbito (UD) associando suas causas com o Estado Nutricional do paciente e o papel da nutrição como parte do tratamento. **Materiais e Métodos:** O estudo é de caráter revisão de literatura com intuito de resumir situações de conhecimentos sobre UD e sua associação com a condição nutricional do paciente. A revisão é de extrema importância para observar posicionamentos, estratégias, procedimentos e instrumentos específicos que possam ser úteis no alcance de resultados. Para aquisição de informações sobre a temática foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: SciELO, PubMed e Bireme. Foram adotados os seguintes critérios: Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais entre 2004 e 2010; Artigos indexados por palavras-chave: úlcera de decúbito e estado nutricional, úlcera de pressão e nutrição, escaras e desnutrição; Artigos referentes à prevenção de úlcera de decúbito. **Resultados:** Uma das principais complicações que acometem pacientes críticos hospitalizados são as UD's de difícil tratamento, prolongado e oneroso, o que reforça a prevenção. Em pesquisa de Moro et al., 2007 apresentaram maior prevalência de lesões por decúbito em pacientes idosos (63,9%). Estudos recentes têm mostrado a relação entre fatores de risco para desnutrição, perda involuntária de peso, anorexia, doença gastrointestinal, câncer, pobre oferta calórica e baixo índice de albumina sérica à formação de UD e interferindo em sua cicatrização (FISHER & WELLS & HARRISON, 2004; ROGENSKI & SANTOS, 2005). Estudos destacam a desnutrição como fator importante no desenvolvimento de úlceras de decúbito. A anemia, conforme (SERPA & SANTOS, 2008), pode contribuir para formação de UD ao reduzir oxigênio para os fibroblastos, reduzindo a formação de colágeno e aumentando a suscetibilidade do tecido ao desenvolvimento da lesão. O zinco tem um espectro amplo de participação nos processos metabólicos, reconhecido por Perracini, 2007. **Conclusão:** Os estudos associam os baixos índices de IMC e de albumina sérica ao aparecimento de UD bem como déficits de vitaminas. É unânime estudos pesquisados apontarem as UD como uma das principais complicações que acometem os pacientes críticos hospitalizados. É importante avaliar todos os fatores de risco para o agravamento do quadro clínico do paciente, possibilitando intervenção precoce da equipe. **Unitermos:** Úlcera de Decúbito, Estado Nutricional, Desnutrição.

### **PC058 - PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES, NATAL/RN SUBMETIDOS À TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL**

---

**Instituição:** Hospital Universitário Onofre Lopes, Natal - RN

**Autores:** Machado CM, Costa KC, Araujo CRB.

**Objetivos:** Traçar o perfil clínico e nutricional dos pacientes hospitalizados no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), bem como verificar o percentual de adequação das dietas administradas no tratamento dietoterápico. **Materiais e Métodos:** Esta foi uma pesquisa de caráter retrospectivo e descritivo, envolvendo a análise dos dados de 51 pacientes, internados no Hospital Universitário Onofre Lopes em Natal/RN, de agosto de 2012 a janeiro de 2013. Foram utilizados os Protocolos de Atendimento Nutricional que continham diagnóstico, tipo de dieta e sua via de administração, motivos de interrupção bem como as medidas antropométricas e necessidades nutricionais dos pacientes. **Resultados:** Houve uma distribuição heterogênea quanto ao gênero, prevalecendo pessoas do sexo feminino (53%) com idade média de 63,9±18,4 anos. Dos pacientes avaliados, a maioria havia realizado algum tipo de cirurgia (27%), seguido por doenças neurológicas (14%), neoplasias (14%), problemas cardiovascular (12%) e do sistema respiratório (10%). Na terapia nutricional, 71% dos pacientes conseguiram atingir mais de 50% das suas necessidades energéticas e proteicas. **Conclusão:** Fatores importantes ao tratamento nutricional tornam a terapia um desafio, pois são perfis de pacientes diferentes, cada um com inúmeras patologias e suas comorbidades, idade avançada, dentre outras complicações. Desta forma, é essencial a identificação dos principais fatores de interferência, monitoramento clínico-nutricional para um eficiente suporte nutricional resultando em um prognóstico. **Unitermos:** Perfil, Terapia Nutricional, Energia, Proteínas.

### **PC059 - PREBIÓTICOS: EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL**

---

**Instituição:** Universidade Gama Filho, São Paulo - SP

**Autores:** Silva SLC.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo é verificar a eficácia na utilização de prebióticos em pacientes com constipação intestinal identificando os mecanismos de ação dos prebióticos e a posologia recomendada. **Materiais e Métodos:** O presente estudo consiste em uma breve revisão, sobre o tema, de artigos publicados principalmente em revistas indexadas nas bases de dados MedLine, Lilacs, Capes, Scielo, PubMed e Cochrane. Para definição das informações a serem retiradas das publicações, iniciou-se pela análise dos resumos seguindo-se à leitura textual resultando em 33 artigos selecionados. Integram produções em português e inglês datadas de 2000 a 2012. Os descritores para a busca foram: Prebióticos (Prebiotics), Constipação, (Constipation), Inulina (Inulin), Fruto-oligosacarídeos (Fructooligosaccharides) e oligofrutose (oligofructose). A palavra "prebiótico" foi utilizada combinada com os demais termos. Foram selecionados estudos transversais, observacionais, epidemiológicos, experimentais em animais e ensaios clínicos randomizados, controlados, duplo-cegos. **Resultados:** Alguns trabalhos mostraram que o uso de FOS diminui o conteúdo fecal e aumenta o tempo do trânsito intestinal mostrando a influência benéfica sobre a saúde do intestino (COSTA e col., 2012). Em dois de sete artigos publicados sobre o consumo de Prebióticos relacionado à normalização da microbiota intestinal, observa-se um aumento significativo na produção de fezes. Semelhantemente outros estudos mostram benefícios potencializados pela inulina sobre a microbiota intestinal

diminuindo a quantidade de bactérias patogênicas do gênero Clostridium (Waitzberg, 2012). A dose diária recomendada, de acordo com Chakraborti (2011) é de 10 g de FOS ou inulina fracionando esta dosagem ao longo do dia. FOS e inulina estão disponíveis em suplementos nutricionais e em alimentos funcionais, onde a sua dose varia de 4 a 10 g/dia. Doses acima de 30g/dia de FOS ou inulina podem levar a significativo desconforto gastrointestinal (flatulência, distensão abdominal, cólicas e diarreia). A WGO (2012) recomenda o consumo de 20 a 40 g de lactulose e menos de 20 g de oligofrutose/dia. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de prebióticos como FOS e inulina potencializa os efeitos sobre a microbiota intestinal mostrando a influência benéfica sobre a saúde do intestino. No entanto, o efeito terapêutico favorável exige investigação com uma amostra maior e de longo prazo de seguimento. **Unitermos:** Prebióticos, Constipação, Inulina, Frutooligossacarídeo, Oligofrutose.

## PC060 - PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL NO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS

**Instituição:** Hospital Sírio Libanês, São Paulo - SP

**Autores:** Barbosa LMG, Miyahira MM, Faustino PP, Moreno GB, Carvalho DM.

**Objetivos:** Esse estudo teve o intuito de avaliar o perfil de utilização de nutrição parenteral, bem como identificar o desfecho relacionado ao suporte nutricional parenteral. **Materiais e Métodos:** O estudo de caráter retrospectivo, analítico e quantitativo foi realizado no Hospital Sírio Libanês SP. Os dados foram coletados durante o período de janeiro a março de 2013 e tratados em planilha Excel. **Resultados:** Foram identificados 49 pacientes em uso de nutrição parenteral neste período, sendo a média do período de 5,98 pacientes/dia. Sendo 29 (59%) do sexo masculino e 20 (40%) do sexo feminino. A idade média foi de 54,44, sendo 8 pediátricos e 41 adultos. O paciente mais jovem tinha 7 meses e o mais idoso tinha 97 anos. Com relação à criticidade, metade dos pacientes pertencia a unidades críticas (unidade de terapia intensiva, unidade crítica e unidade semi crítica) e a outra metade a unidades clínicas, sendo destas 14 (53,8) unidades oncológicas. Quanto ao consumo, total de 1112 bolsas (sendo janeiro 394, fevereiro 358 e março 360). O tempo de tratamento com nutrição parenteral variou de 1 a 28 dias, sendo a média de 10 dias. Do total de pacientes, 36 (73,47%) interromperam o uso por melhora clínica, 10 (20,41%) por piora clínica e 3 (6,12%) por evoluírem a óbito. Temos hoje um grande número de prescrições de nutrição parenteral no hospital e podemos observar que a maior parte dos pacientes se beneficia com seu uso (desfecho de melhora clínica). **Conclusão:** Com este estudo podemos concluir que a nutrição parenteral é importante para o paciente e tendo em vista o alto consumo deste produto observa-se uma oportunidade de participação do farmacêutico neste acompanhamento junto à equipe multidisciplinar com o foco na otimização da terapia do paciente. Estudos mais aprofundados são necessários para correlacionar o benefício clínico. **Unitermos:** Nutrição Parenteral, Hospital, Assistência ao Paciente.

## PC061 - MANUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDA: FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DE OBSTRUÇÃO ACESSO ENTERAL

**Instituição:** Hospital Sírio Libanês, São Paulo - SP

**Autores:** Barbosa LMG, Silva TAF, Ruotolo F, Ribeiro PC, Poltronieri MJA.

**Objetivos:** Desenvolver uma ferramenta capaz de orientar os profissionais de saúde envolvidos nesta prática, sobre as maneiras mais adequadas de administrar medicamentos através de acessos enterais. **Materiais e Métodos:** Foram levantados os medicamentos padronizados na instituição, avaliados os dados de bula e bancos de dados informatizados. Estes foram testados quanto: dureza, friabilidade, solubilidade e ao melhor volume a ser diluído. Foram testados volumes progressivos a partir de 10mL a fim de adequar a viscosidade da suspensão evitando sua adsorção à parede da sonda de calibre 12Fr. As informações levantadas foram tabuladas em planilha Excel e classificadas quanto: nome do medicamento referência, nome do medicamento genérico, forma farmacêutica, fabricante, trituração, quantidade de resíduo e volume de água para diluir. Foram utilizadas cores para definir risco ocupacional (amarelo), risco de obstrução (laranja), não recomendado por alteração farmacocinética (vermelho) e medicamentos a serem utilizados por acesso enteral apenas em condições especiais (verde). **Resultados:** O manual elaborado contém uma parte teórica sobre o papel de cada profissional envolvido: médico, enfermeiro, nutricionista e farmacêutico. Informações sobre vias de acessos enterais, farmacotécnica, boas práticas de administração de medicamentos por sonda, interação medicamento-nutriente e tabela com as características dos medicamentos foram acrescentadas. Desta forma foi possível evidenciar os medicamentos obstrutores, os passíveis de alteração farmacocinética decorrentes da sua trituração, os que oferecem risco ocupacional ao manipulador e alternativas terapêuticas, assim como a forma mais adequada para o preparo e administração dos mesmos, com a finalidade melhorar a prática da enfermagem na administração de medicamentos por sonda e consequentemente reduzir a taxa de obstrução. **Conclusão:** O desenvolvimento e implementação do manual de medicamentos poderá instrumentalizar com conhecimento científico a equipe multidisciplinar, especialmente os profissionais de enfermagem responsáveis pela administração dos medicamentos, evitando as obstruções das sondas e aumento do tempo de permanência, a fim de minimizar a exposição do paciente aos riscos inerentes do procedimento de sondagem. **Unitermos:** Medicamentos, Sonda, Nutrição Enteral.

## PC062 - O NUTRICIONISTA QUE ATUA EM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR

**Instituição:** Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto - SP

**Autores:** Gonçalves NEXM, Santos FC, Camelo SHH.

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo identificar e analisar o perfil do nutricionista que atua em serviços hospitalares, seu preparo e/ou formação acadêmica na área, bem como as suas atribuições na assistência aos pacientes hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Para o alcance do objetivo deste estudo, optou-se pelo método da revisão integrativa, visto que ele possibilita sumarizar as pesquisas já concluídas e obter conclusões a partir de um tema de interesse. Uma revisão integrativa bem realizada exige os mesmos padrões de rigor, clareza e replicação utilizada nos estudos primários (Beyea; Nicoll, 1998). É a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado além de combinar dados da literatura teórica e empírica (Whittemore; Knafelz, 2005). A estratégia de busca utiliza-

da foi à consulta as bases eletrônicas Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde- LILACS, na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online- MEDLINE, Scientific Electronic Library Online- SCIELO e Biblioteca Cochrane. A coleta de dados foi realizada no período de julho a dezembro de 2012. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos, sendo 10 (90%) em português, um (5%) em inglês, um (5%) em espanhol, publicados no período entre 2003 a 2011. Os artigos são de revistas nacionais, alguns de circulação internacional, com predominância de periódicos vinculados a universidades públicas. Os descritores em Ciências da Saúde (Decs) mais utilizados pelos autores dos artigos foram: Nutricionista, Alimentação Coletiva, Serviços de Alimentação, Humanização da assistência e Dieta. Ao analisarmos os delineamentos de pesquisa mais frequentes, identificamos que oito estudos utilizaram a abordagem metodológica qualitativa e quatro quantitativas. Neste sentido, o objeto de pesquisa ora analisado pode ser estudado por diferentes delineamentos metodológicos. Analisando os artigos selecionados podemos depreender duas categorias relacionadas ao profissional nutricionista que atua no contexto hospitalar, descritas a seguir: 1) Perfil, tempo de formação e aprimoramento profissional; 2). O papel do nutricionista no contexto hospitalar e jornada de trabalho. **Conclusão:** A complexidade do atendimento na organização hospitalar tem provocado a necessidade de profissionais cada vez mais qualificados a fim de atender as demandas constantes deste ambiente. O presente estudo mostrou que, o nutricionista que atua na área hospitalar é um profissional experiente tendo atuado em outras áreas antes de sua inserção no hospital. **Unitermos:** Não informado.

## PC063 - DESENVOLVIMENTO DE SUCOS NATURAIS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN

**Autores:** Oliveira CVA, Dantas MBVC, Rocha IMG, Dantas CCS, Gomes CC, Nagashima YG.

**Objetivos:** Objetivando incluir os benefícios de sucos naturais foram desenvolvidas receitas de sucos naturais que apresentam propriedades funcionais direcionadas à redução dos sintomas apresentados pelos pacientes oncológicos internados em um hospital oncológico da cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte. **Materiais e Métodos:** Foram realizados testes de receitas de sucos naturais para pacientes oncológicos internados no hospital especializado, ao final foram elaboradas 20 receitas de sucos na própria Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) do local. A amostra foi composta pelos pacientes com alimentação via oral internados no hospital e que aceitaram participar da degustação. Os sucos foram oferecidos em dois sabores para cada paciente no horário do lanche, de modo que as 20 receitas foram oferecidas e ao final eles avaliaram as preparações através de uma escala hedônica. Para a revisão de literatura e pesquisa das preparações foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Medline, ScieLo e Lilacs, utilizando como palavras chaves: Isotiocianatos, nutrição e câncer, e fitoquímicos. Foram confeccionadas Fichas Técnicas de Preparação (FTP) para as receitas testadas, incluindo o custo e valor nutricional da preparação. **Resultados:** As 20 receitas de sucos e vitaminas foram bem aceitas pelos pacientes, de modo que todas obtiveram mais de 50% de aprovação, e mais, 6 preparações tiveram 100% de aprovação e apenas 1 teve exato 50% de aprovação. Em relação ao custo, todas as preparações puderam ser consideradas com um custo acessível. Uma prova disso, é que elas variaram de R\$0,15 per capita (Suco de Melancia com Gengibre) a R\$ 1,02 per capita (Vitamina de Uva Diferente). Sendo assim, em sua maioria, chegaram até a alcançar um custo menor do que os sucos de apenas um sabor disponíveis nos cardápios da UAN do hospital, como o suco de maracujá, o qual custa em média R\$1,02 per capita. Vale ressaltar que a composição nutricional das preparações atingiu cerca de 90% da recomendação de ingestão de nutrientes em relação às vitaminas A e C, os quais são potentes antioxidantes. **Conclusão:** O presente trabalho demonstrou o papel das frutas, verduras, legumes e outros alimentos na saúde humana, o que está baseado, sobretudo, na poderosa capacidade antioxidante desses alimentos em geral. **Unitermos:** Nutracêuticos, Alimentos Funcionais, Antioxidantes, Fitoquímicos.

## PC064 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES IDOSOS EM ATENÇÃO DOMICILIAR

**Instituição:** Procare Serviços de Saúde Ltda, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Lima GMP, Aguiar K, Não informado C, Girard VF.

**Objetivos:** Identificar os pacientes em atenção domiciliar (AD) – HOME CARE (HC) que apresentem risco nutricional, avaliando a resposta terapêutica nutricional estabelecida, associando a recuperação do estado nutricional e a cicatrização das úlceras por pressão (UPP) e o resultado da terapia estabelecida, no ano 2012. **Materiais e Métodos:** Avaliação retrospectiva de dados coletados no período de jan a dez 2012, obtidos durante o acompanhamento, onde analisou-se total de 76 pacientes em AD. foram avaliados os dados da admissão na AD. Na visita do nutricionista, com frequência quinzenal ou mensal, realizou-se a coleta de dados referente a avaliação antropométrica e história clínica para definição de diagnóstico nutricional IMC, circunferência de braço e circunferência de panturrilha, específico para internação domiciliar (ID), de acordo com a literatura. Todos os pacientes foram admitidos com indicação de TND após período de hospitalização. A primeira avaliação era feita na admissão ao domicílio e era mantido acompanhamento quinzenal ou mensal pelo nutricionista. Todos os pacientes recebiam avaliação antropométrica, a conduta nutricional foi validada em consenso médico e reavaliada nas visitas nutricionais, sendo definido o uso de dietas hipercalóricas e hiperproteicas, em TNE ou TNO com acréscimo de suplementos nutricionais. **Resultados:** Foram avaliados 76 pacientes, com idade 73,03±11,85,37 (48.7%) sexo feminino e 39 sexo masculino. As doenças neurológicas predominavam (72%). 59 (77.6%) pacientes foram admitidos com gastrostomia (GTT) e 17 pacientes eram alimentados exclusivamente por via oral, inicialmente. Destes, 9 necessitaram a realização de GTT durante o acompanhamento. 20 (26.3%) eram desnutridos pelo IMC e 47(61.8%) pela CB na avaliação inicial. Considerando os dados antropométricos, verificamos que obtivemos melhora do EN em 29 (38.2%) casos, manutenção do EN em 29 (38.2%) casos e 18(23.6%)casos apresentaram piora evolutiva do EN. o tipo de dieta oferecida foi: 27 (35.5%) DA, 18 (23.6%) DI e 31 (40.8) DAS. Dos pacientes que apresentaram piora do EN, 15 (83.3%) faziam DA, 3 faziam das e nenhum fazia DI. A oferta calórica era 1437±275 kcal/dia, com oferta proteica de 1,2±0,06 g/kg. As UPP eram bastante prevalentes na população, sendo que 44 (57.9%) as apresentavam na avaliação inicial e apenas 10 (13.2%) não cicatrizaram suas UPP após 6 meses de acompanhamento. 8 desenvolveram as UPP durante a AD e 2 permaneciam em AD. **Conclusão:** Evidenciou-se que as NE industrializadas e os suplementos nutricionais em TNO foram essenciais para o sucesso do resultado. É de fundamental adequado suporte nutricional, com plano terapêutico específico, associado as condições clínicas, assim como a importância de reavaliações contínuas, visando atingir metas estabelecidas, recuperação do estado nutricional e auxiliar no processo cicatrização UPP. **Unitermos:** Internação Domiciliar, Idosos, Terapia Nutricional, Úlceras por Pressão, Home Care.



## PC065 - AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM PARNAMIRIM/RN NO ANO DE 2012

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN  
**Autores:** Moura GF, Rocha IMG, Dantas MB, Costa TCPN, Bezerra RA.

**Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo Programa de Suplementação e dispensação de fórmulas infantis no município de Parnamirim/RN no ano de 2012. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados se deu por meio de análise dos prontuários de submissão e acompanhamento no programa, sendo selecionado os 44 pacientes inclusos no ano de 2012. Avaliou-se a prevalência de sexo, idade e diagnóstico clínico, além do perfil nutricional, através dos dados de peso e altura para a realização do IMC. **Resultados:** Através da coleta e análise dos dados observou-se que a média de idade dos pacientes atendidos foi de 42,25 anos, com prevalência de 56% de beneficiados do sexo feminino. O diagnóstico clínico de maior prevalência para indicação de suporte nutricional foi Câncer, seguido de intolerância à lactose. Com relação ao perfil nutricional encontrou-se que 42% apresentavam-se eutróficos e 23% com desnutrição. **Conclusão:** O presente trabalho foi de imensa importância, pois possibilitou ao setor de nutrição do município tomar as medidas relacionadas aos casos mais pertinentes. **Unitermos:** Câncer, Avaliação Nutricional, Epidemiologia.

## PC066 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL POR DIFERENTES MÉTODOS EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL MILITAR DE NATAL - RN

**Instituição:** Hospital Naval de Natal, Natal - RN  
**Autores:** Lira NRD, Moraes TLSA, Tinôco LS.

**Objetivos:** Comparar métodos de avaliação nutricional para detecção precoce de desnutrição em idosos internados em um Hospital Militar de Natal - RN. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo de delineamento transversal, desenvolvido com pacientes idosos a partir dos 60 anos, de ambos os sexos, internados em um hospital militar de Natal/RN. Realizado no período de março a abril de 2013. Foram avaliados os idosos com até 72 horas de internação, pelos métodos da Mini Avaliação Nutricional Reduzida (MAN Reduzida), Circunferência da Panturrilha (CP) e Contagem Total de Linfócitos (CTL). A avaliação pela MAN Reduzida dos idosos que não se apresentavam conscientes e orientados, foi auxiliada por familiares ou acompanhantes. Para a circunferência da panturrilha, foi considerado como limite de eutrofia os valores > 31cm e como marcador de desnutrição valores < 31 cm (Coelho et al., 2006). Quanto a avaliação bioquímica, foram colhidas os parâmetros linfócitos totais e leucócitos, para determinação da CTLs (Sampaio e Mannarino, 2002). A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva, utilizando o Excel 2010. **Resultados:** A população analisada compreendeu 27 idosos, sendo 8 destes excluídos do estudo, devido a ausência ou impossibilidade de coleta de dados. Dos 19 idosos avaliados 58% eram do sexo feminino e 42% eram do sexo masculino. A média de idade foi de 85 anos, sendo a idade mínima 60 anos e a máxima de 94. Segundo a MAN Reduzida, 42% dos participantes foram classificados com estado nutricional normal, 32% com risco de desnutrição e 26% apresentavam-se desnutridos. A avaliação da CP mostrou que 63% dos idosos estavam desnutridos, e 37% eutróficos. De acordo com os valores da CTL, verificou-se que 63% dos idosos apresentaram depleção leve, 16% não apresentaram depleção, 10,5% encontravam-se com depleção moderada e, igualmente, 10,5% com depleção grave. Dos métodos avaliados, a CP e a CTL foram mais sensíveis na detecção de desnutrição nos idosos avaliados, em relação à MAN reduzida. **Conclusão:** Os métodos CP e CTL são os mais sensíveis para detecção de desnutrição nos idosos avaliados. Por outro lado, embora tenha indicado desnutrição, a CP não classificou o grau em que se encontravam, o que pôde ser avaliado através da classificação da CTL. Este último, dessa forma, mostrou-se como um método rápido e prático para avaliação e classificação do estado nutricional dos idosos hospitalizados. **Unitermos:** Idosos, Desnutrição, Circunferência da Panturrilha, Contagem Total de Linfócitos, MAN.

## PC067 - RELAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

**Instituição:** Faculdade Santa Terezinha Cest, Sao Luis - MA  
**Autores:** Furtado SSC.

**Objetivos:** Os danos induzidos pelos radicais livres podem afetar muitas moléculas biológicas, incluindo os lipídeos, as proteínas, os carboidratos e as vitaminas presentes nos alimentos. As espécies reativas de oxigênio também estão implicadas nas várias doenças humanas. O objetivo do presente trabalho é descrever o estresse oxidativo, suas causas e a relação com as doenças cardiovasculares. **Materiais e Métodos:** A revisão bibliográfica do presente estudo foi elaborada a partir de artigos completos de revisão, estudos de coorte retrospectivos e prospectivos e monografias relacionadas a humanos, publicados em inglês e português nas bases de dados Lilacs, Pubmed, Google Acadêmico e Scielo. Os artigos foram encontrados através de pesquisas utilizando as seguintes palavras-chaves: "estresse oxidativo", "radicais livres", "consequências do estresse oxidativo", "causas do estresse oxidativo", "exercício físico e estresse oxidativo", "envelhecimento e estresse oxidativo", "teorias do envelhecimento". Foi utilizado um intervalo de sete anos (2004-2011) de publicação dos estudos utilizados para a elaboração dessa revisão de literatura. Obedecendo à metodologia proposta, foram encontrados 15 artigos que serviram para o embasamento teórico e explanatório deste estudo. **Resultados:** O estresse oxidativo decorre de um desequilíbrio entre a geração de compostos oxidantes e a atuação dos sistemas de defesa antioxidante. A geração de radicais livres e/ou espécies reativas não radicais é resultante do metabolismo de oxigênio. Com isso pode levar ao surgimento de várias doenças como o câncer, doenças pulmonares, cardiovasculares, entre outras. **Conclusão:** O resultado mostra que a formação de radicais livres é essencial para o funcionamento do organismo, entretanto é necessário manter o equilíbrio entre a produção de radicais livres e as defesas antioxidantes, para que haja o estresse oxidativo, e assim provocando o aparecimento de várias doenças. **Unitermos:** Estresse Oxidativo, Radicais Livres, Doenças Cardiovasculares.

## PC068 - COMPARAR MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL MILITAR DE NATAL - RN

**Instituição:** Hospital Naval de Natal, Natal - RN

**Autores:** Lira NRDL, Morais TLSAM, Tinôco LST.

**Objetivos:** Comparar métodos de avaliação nutricional para detecção precoce de desnutrição em idosos internados em um Hospital Militar de Natal - RN. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo de delineamento transversal, desenvolvido com pacientes idosos a partir dos 60 anos, de ambos os sexos, internados em um hospital militar de Natal/RN. Realizado no período de março a abril de 2013. Foram avaliados os idosos com até 72 horas de internação, pelos métodos da Mini Avaliação Nutricional Reduzida (MAN Reduzida), Circunferência da Panturrilha (CP) e Contagem Total de Linfócitos (CTL). A avaliação pela MAN Reduzida dos idosos que não se apresentavam conscientes e orientados, foi auxiliada por familiares ou acompanhantes. Para a circunferência da panturrilha, foi considerado como limite de eutrofia os valores  $> 31$ cm e como marcador de desnutrição valores  $\leq 31$  cm (Coelho et al., 2006). Quanto a avaliação bioquímica, foram colhidas os parâmetros linfócitos totais e leucócitos, para determinação da CTLs (Sampaio e Mannarino, 2002). A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva, utilizando o Excel 2010. **Resultados:** A população analisada compreendeu 27 idosos, sendo 8 destes excluídos do estudo, devido a ausência ou impossibilidade de coleta de dados. Dos 19 idosos avaliados 58% eram do sexo feminino e 42% eram do sexo masculino. A média de idade foi de 85 anos, sendo a idade mínima 60 anos e a máxima de 94. Segundo a MAN Reduzida, 42% dos participantes foram classificados com estado nutricional normal, 32% com risco de desnutrição e 26% apresentavam-se desnutridos. A avaliação da CP mostrou que 63% dos idosos estavam desnutridos, e 37% eutróficos. De acordo com os valores da CTL, verificou-se que 63% dos idosos apresentaram depleção leve, 16% não apresentaram depleção, 10,5% encontravam-se com depleção moderada e, igualmente, 10,5% com depleção grave. Dos métodos avaliados, a CP e a CTL foram mais sensíveis na detecção de desnutrição nos idosos avaliados, em relação à MAN reduzida. **Conclusão:** Os métodos CP e CTL são os mais sensíveis para detecção de desnutrição nos idosos avaliados. Por outro lado, embora tenha indicado desnutrição, a CP não classificou o grau em que se encontravam, o que pôde ser avaliado através da classificação da CTL. Este último, dessa forma, mostrou-se como um método rápido e prático para avaliação e classificação do estado nutricional dos idosos hospitalizados. **Unitermos:** Idosos, Desnutrição, Circunferência da Panturrilha, Contagem Total de Linfócitos, MAN.

## PC069 - PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

**Instituição:** Faculdade de Saúde Pública- USP, São Paulo - SP

**Autores:** Berhard MCC, Barros NERP, Castro AS, Araujo COD, Verde SML, Damasceno NRT.

**Objetivos:** Avaliar parâmetros antropométricos e de composição corporal em mulheres com câncer de mama.

**Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo e transversal, realizado com mulheres atendidas em um centro de referência em oncologia na cidade de Fortaleza-CE. Foram selecionadas por conveniência, de modo consecutivo e não probabilístico 66 pacientes, sendo distribuídas em Grupo I (casos) – pacientes com câncer de mama ( $n = 32$ ); Grupo II (controle) – pacientes sem câncer de mama ( $n = 34$ ) no período de Julho a Dezembro de 2012. Foram incluídas no grupo I, mulheres maiores de 19 anos, sem tratamento antineoplásico prévio e no Grupo II mulheres sem neoplasias prévias e que não tenham recebido orientação nutricional anterior. Para avaliação antropométrica foram utilizadas as medidas de peso atual (PA) e habitual (PH), altura, circunferência da cintura (CC) e o índice de massa corporal (IMC). Avaliou-se a composição corporal por bioimpedância elétrica. A análise estatística foi realizada com auxílio do programa SPSS versão 20.0 e considerados significativos os valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** No grupo I o peso médio foi 67,9kg ( $\pm 11,0$ ) e no grupo II, de 65,3kg ( $\pm 10,5$ ), sem diferenças significativas ( $p = 0,35$ ). Porém, entre as paciente casos verificou-se aumento de 1,8kg entre o PA e o PH. Com relação ao IMC, a média do grupo I foi de 27,9kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 4,7$ ) e do grupo II foi de 26,8kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 4,0$ ), semelhantes entre os dois grupos ( $p = 0,30$ ). Avaliando o estado nutricional, se observou prevalência de sobrepeso e obesidade de 43,8% e 31,1%, respectivamente no grupo I. No grupo II, maior frequência de eutrofia e sobrepeso, com prevalência de 35,3% e 47,1%, respectivamente. O percentual de gordura corporal foi de 36,1% ( $\pm 4,7$ ) e 34,6% ( $\pm 4,8$ ) nos grupos I e II, respectivamente, estando acima do recomendado. Para os percentuais de massa magra os valores foram 64,1% ( $\pm 4,7$ ) e 65,3% ( $\pm 4,8$ ) nos grupos I e II, respectivamente. **Conclusão:** Pacientes com câncer de mama apresentaram maior média de peso, aumento de peso em relação ao peso habitual e maior média de IMC. A classificação segundo o IMC nessas pacientes mostrou prevalência de obesidade. Maiores valores de Massa Gorda e menores de Massa Magra foram encontrados no grupo de mulheres com câncer de mama. **Unitermos:** Câncer de Mama, Antropometria, Composição Corporal.

## PC070 - PERFIL NUTRICIONAL DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ACOMPANHADOS NO PROJETO CANGURU

**Instituição:** UNIFOR, Fortaleza - CE

**Autores:** Bezerra LTC, Aquino CC, Henrique EMV, Araujo RVC, Albuquerque SP, Alencar E.S.

**Objetivos:** Avaliar o perfil nutricional de mães de prematuros acompanhados no Projeto Mãe Canguru. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa. O estudo foi realizado de fevereiro de 2011 a abril de 2012, envolvendo mães de recém-nascidos prematuros que se encontravam internadas no alojamento conjunto do Projeto Canguru da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Os dados foram obtidos através de entrevistas com aplicação de um instrumento, que continha informações referentes aos aspectos sócio-econômicos (idade, ocupação, habitação, escolaridade e renda familiar), história reprodutiva e doenças associadas na gravidez. Para diagnóstico nutricional utilizou-se o índice de Massa Corporal (IMC) e na avaliação do consumo alimentar utilizou-se um questionário de frequência alimentar. **Resultados:** A faixa etária prevalente foi de 19-24 anos. A maioria das entrevistadas era casada ou viviam em um relacionamento estável, não trabalhavam fora de casa, tinham a renda de um salário mínimo e não concluíram o ensino fundamental e médio. Constatou-se que a maioria das mães estava na sua primeira gestação e que não tiveram nenhum aborto. Evidenciou-se que no período que vai da 32<sup>a</sup> a 37<sup>a</sup> semana gestacional houve

maior ocorrência de patologias e que a mais comum foi a hipertensão arterial. As maiores frequências alimentares diárias foram, sal e óleo ambos com 100%; arroz (97,8%); feijão (76,1%); açúcar (73,9%); pão (67,4%); café (65,2%); margarina (60,9%). Em relação à RDA (Recommended Dietary Allowances) e a UL (Upper Intake Levels), 10,9% apresentavam a vitamina A acima do recomendado, 95,7% acima do recomendado de vitamina C, 97,8% estavam com a quantidade de ferro abaixo do recomendado e 100% delas estavam adequadas em relação ao cálcio. **Conclusão:** Mais da metade destas mulheres não trabalha fora de casa, estão no primeiro filho e não tiveram aborto. Os micronutrientes encontram-se inadequados e a alimentação está pobre em fruta e verduras, inadequada no uso de óleos, gorduras e açúcares. **Unitermos:** Perfil Nutricional, Nutrízes, Consumo Alimentar.

### **PC071 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO AMBULATORIAL, EM BELÉM - PA**

**Instituição:** Hospital Ophir Loyola, Belém - PA

**Autores:** Miranda TV, Neves FMG, Costa GNR, Menezes MA.

**Objetivos:** Verificar o diagnóstico nutricional e qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico ambulatorial em um hospital de referência na cidade de Belém - PA. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, observacional, no período de janeiro de 2012, cuja avaliação nutricional antropométrica, foi realizada por meio índice de massa corporal, circunferência do braço, circunferência muscular do braço e prega cutânea triptal e foi calculado o percentual de perda de peso. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o questionário QLQ-C30 (Quality of Life Questionnaire), validado pela Organização Europeia de Pesquisa e Tratamento do Câncer. **Resultados:** Foram avaliados 60 pacientes, sendo 68,3% do sexo feminino ( $p < 0,05$ ), com idade média de 52,7 anos ( $\pm 14,6$ ). Em relação ao diagnóstico, verificou-se maior frequência de neoplasia ginecológica (28,3%), mama (18,3%) e trato gastrointestinal e cabeça e pescoço, ambos, com 16,7% cada. Por meio do IMC, 50% dos pacientes estavam eutróficos, pelo CB, PCT e CMB, 45,0%, 41,5% e 40% dos pacientes respectivamente, foram identificados com presença de desnutrição; em relação à alteração de peso nos últimos seis meses, observou-se que 26,7% dos pacientes apresentaram perda de peso grave. O que mais afetou a qualidade de vida foi a função emocional, evocando sentimentos como raiva, perda e baixa auto-estima, ocasionando impacto relevante na satisfação da qualidade de vida. Ao analisar o escore do estado geral de saúde/QV, de acordo com o tipo de câncer verificou-se menor escore para os portadores de neoplasia de cabeça e pescoço, com média de 8.9000 ( $\pm 3,03$ ) e maior escore para os pacientes com neoplasia de mama, sendo a média 12,60 ( $\pm 1,42$ ). **Conclusão:** Obteve-se elevada depleção do estado nutricional nos parâmetros que avaliam o compartimento de massa muscular, além de baixos escores nos parâmetros de avaliação da qualidade de vida, o que irá refletir no tratamento e estado nutricional destes pacientes, demonstrando a importância da assistência multiprofissional nesta população. **Unitermos:** Diagnóstico Nutricional, Qualidade de Vida, Oncologia.

### **PC072 - PERFIL NUTRICIONAL NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO LUIS - MA**

**Instituição:** Faculdade Santa Terezinha Cest, São Luis - MA

**Autores:** Furtado SSC.

**Objetivos:** Teve como objetivo encontrar o período de aleitamento materno exclusivo dessas, o tipo de alimentos oferecidos e o estado nutricional dessas crianças. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e estudo de caráter secundário, observacional, transversal, prospectivo e descritivo realizado num hospital público da cidade de São Luís, Maranhão. A pesquisa foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2010. A população do estudo é constituída por crianças de 0 a 24 meses de ambos os sexos com pneumonia e diarreia internadas nos leitos do Hospital da Criança. Foi utilizado um questionário dividido em etapas, planejado para obter as informações necessárias à realização do estudo. O questionário foi composto por informações antropométricas como peso e altura, o tempo de amamentação e os alimentos consumidos pelas crianças e a frequência em que eram oferecidos. **Resultados:** Observou-se que o período predominante do aleitamento materno exclusivo, foi em crianças menores de um mês (28,57%). O chá e a água foram consumidos por 64,71% das crianças menores de 06 meses, verduras e bebidas com açúcar foram consumidos respectivamente por 92% e 88% das crianças entre 6 e 24 meses. De acordo com a relação entre a classificação do estado nutricional e o período do aleitamento materno exclusivo, foram encontradas 09 crianças eutróficas. **Conclusão:** Foi possível concluir que apesar do período de aleitamento materno exclusivo ser interrompido de forma muito precoce, alimentos de baixo valor nutricional serem oferecidos às crianças de 0-24 meses, grande parte das crianças estudadas estão eutróficas, não apresentam déficit de crescimento e não encontram-se desnutridas. **Unitermos:** Aleitamento Materno Exclusivo, Alimentação Complementar, Estado Nutricional.

### **PC073 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL ADMITIDOS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA**

**Instituição:** Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE

**Autores:** Rocha BRS, Santos CBA, Costa ML, Cardoso BCN.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional dos pacientes críticos admitidos na área vermelha do Hospital de Urgência de Sergipe. Confrontar o tempo para início da Terapia Nutricional Enteral com o estado nutricional. **Materiais e Métodos:** Foi realizada avaliação nutricional em 29 pacientes admitidos na ala vermelha de um hospital de urgência público, os dados foram coletados no período de 30 dias ininterruptos. A avaliação nutricional dos pacientes realizou-se nas primeiras 24 após a admissão na ala vermelha, medida importante para identificar a desnutrição nas suas fases iniciais, visto que durante o internamento a depleção do estado nutricional é factível, conforme observamos no IBANUTRI (1996), que demonstrou que desnutrição hospitalar atingia 61% após períodos de internamento superiores 15 dias. Para a avaliação do estado nutricional foram coletados dados sobre diagnóstico, tempo para início da dieta, exame físico, circunferência do braço, hemoglobina, hematócrito, ureia e creatinina. Foi traçado um perfil do quadro clínico, das condições na admissão e estado nutricional inicial. **Resultados:** Foram encontrados dados diagnósticos que coadunam com a maior preocupação da OMS, 83% dos internamentos críticos foram por doenças crônicas como base, como AVC e AVE, provocados

por HAS, DM descompensado, insuficiência renal, câncer em fase terminal. Em segundo lugar, os traumas (acidentes), com 10%, as doenças infecciosas (HIV) perfizeram 7%. Em relação ao perfil, 62% eram homens, 38%, mulheres, entre os quais 62% era idosos, 31% adultos e 7% adolescentes, estes últimos por acidentes de motocicleta. O início da Terapia Nutricional Enteral (TNE) foi precoce, 86% até 48h de internamento. A TNE precoce foi importante, pois 51% dos pacientes encontrava-se desnutrido de acordo com a adequação da circunferência do braço, 41% apresentava depleção muscular e adiposa ao exame físico, 43% apresentava anemia, 24% foram admitidos desidratados. No total, 45% dos pacientes foram admitidos com um processo de desnutrição instalado. **Conclusão:** No Brasil as doenças crônicas constituem a principal causa de morte para a população adulta e idosa, infelizmente estamos nos encaminhando para cumprir as projeções da OMS que até 2015 haverá um aumento de 22% para as mortes por DC. Enquanto, os acidentes automobilísticos acometem a população jovem. Pacientes com patologias crônicas são hospitalizados já em desnutrição, comprometendo a recuperação. **Unitermos:** Desnutrição Hospitalar, Terapia Nutricional Enteral, Paciente Crítico.

#### **PC074 - INVESTIGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE IMPACTO NUTRICIONAL E ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES, REALIZANDO TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS**

**Instituição:** Hospital Ophir Loyola, Belém - PA

**Autores:** Miranda TV, Neves FMG, Costa GNR, Menezes MA.

**Objetivos:** Verificar a presença de sintomas de impacto nutricional em pacientes oncológicos durante o tratamento antineoplásico e a correlação com o estado nutricional. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, observacional, realizado no período de outubro a novembro de 2011, no Hospital Ophir Loyola, em Belém-Pará. Realizou-se avaliação nutricional, por meio do índice de massa corporal, circunferência do braço, circunferência muscular do braço, prega cutânea triциptal e percentual de perda de peso. Foi também verificada a presença de sintomas de impacto nutricional relacionados ao tratamento antineoplásico. **Resultados:** Foram avaliados 60 pacientes, com idade média de 52,7 anos ( $\pm$  14,6), sendo 68,3% do sexo feminino ( $p < 0,05$ ), destes, 53,3% realizavam tratamento quimioterápico adjuvante, 38,3% neoadjuvante e 8,3% realizavam quimioterapia paliativa ( $p < 0,0001$ ); 28,3% realizavam quimioterapia associada a radioterapia. Verificou-se maior frequência de neoplasia ginecológica (28,3%), mama (18,3%) e trato gastrointestinal (16,7%). Na avaliação nutricional, obteve-se 50% de eutrofia por meio do IMC, 45,0%, 41,5% e 40% pelo CB, PCT e CMB, respectivamente. Obteve-se 26,7% de perda de peso grave nos pacientes avaliados. Entre os sintomas decorrentes do tratamento, verificou-se que 88,3% dos pacientes apresentavam pelo menos um efeito colateral ( $p < 0,0001$ ), sendo mais frequente náuseas (65%), disgeusia (60%), fadiga (55%), inapetência (53,3%), xerostomia (50%) e vômitos (40%). Verificou-se associação entre náuseas, inapetência, xerostomia e presença de desnutrição. **Conclusão:** Embora metade da população tenha sido identificada com eutrofia pelo IMC, obteve-se alta depleção nutricional nos demais parâmetros avaliados, além de percentual considerável de sintomas de impacto nutricional, observando-se correlação positiva entre os que podem ser fatores limitantes na ingestão alimentar, contribuindo para o comprometimento nutricional nesta população. **Unitermos:** Estado Nutricional, Sintomas de Impacto Nutricional, Terapias Antineoplásicas.

#### **PC075 - TERAPIA NUTRICIONAL NO PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO**

**Instituição:** Hospital Dr Carlos Alberto Studart Gomes, Fortaleza - CE

**Autores:** Bezerra LTC, Araújo RVC, Aguiar IL, Vasconcelos GG, Alencar ES, Neto JDS.

**Objetivos:** O padrão ouro no tratamento da insuficiência cardíaca classe III ou IV é o transplante cardíaco. O cuidado nutricional é direcionado ao controle dos efeitos metabólicos da terapia imunossupressora. O objetivo do presente estudo é demonstrar a intervenção nutricional em paciente pós-transplante cardíaco com quadro de caquexia apresentando úlcera por pressão grau I. **Materiais e Métodos:** Paciente, M.P.S., 27 anos, sexo feminino, diagnóstico de MCP, pós-operatório de DAV, transplante cardíaco e úlcera por pressão. Foi utilizado suporte nutricional hiperproteico, hiperproteico, adequado em macro e micronutrientes, enriquecido com imunomoduladores, no período de 14 de março a 16 de abril de 2013. Utilizou-se Harris Benedict, fator injúria para traumas múltiplos e caquexia. Realizou-se monitoramento antropométrico, por meio da adequação da dobra cutânea triциptal e das circunferências do braço e muscular do braço, IMC, e percentual de gordura corporal, evidenciado pelo somatório das dobras cutâneas triциptal, bicipital, subescapular e supra-iliaca. Para o cálculo do Plano Alimentar estabelecido foi utilizada a Tabela de Equivalentes de Alimentos, segundo Philippi (2005), condizente com as necessidades nutricionais. Foram consideradas preferências e aversões alimentares, bem como intercorrências clínicas referentes à terapia medicamentosa imunossupressora. **Resultados:** A paciente foi submetida ao transplante cardíaco, realizou cinco sessões de plasmáfereze e recuperou a integridade da epiderme em região sacral. Ao exame físico constatou-se melhora nos sinais de desnutrição. Observou-se pela aferição das medidas antropométricas ganho de peso por quilograma corporal e de massa magra, ocorrendo variação positiva das circunferências do braço e muscular do braço de 12,36% e 14%, respectivamente; o incremento de gordura subcutânea chegou a 2,5% considerando a aferição da dobra cutânea triциptal correlacionando com o efeito positivo do somatório das quatro dobras de 3,1%. O diagnóstico nutricional ascendeu de desnutrição grave a moderada. As ofertas calórica e proteica variaram de 2297 a 2453,5 kcal/dia e de 2,7 a 4,4g/ptn/kg de peso ao dia. **Conclusão:** A terapia nutricional agressiva torna-se efetiva para o ganho de massa magra e recuperação tecidual em detrimento da recuperação da gordura subcutânea em pacientes submetidos ao transplante cardíaco. Comprovando que a intervenção nutricional é valiosa na contribuição para um bom prognóstico e melhora da qualidade de vida desses indivíduos. **Unitermos:** Transplante Cardíaco, Terapia Nutricional Imunomoduladora, Caquexia.

#### **PC076 - PROTOCOLO PARA INICIALIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ORAL EM ADULTOS E IDOSOS EM UM HOSPITAL DE NATAL - RN**

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN

**Autores:** Silva JGS, Rocha IMG, Dantas MBVC, Nascimento SB, Souza KF.

**Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo, determinar um protocolo de introdução de suplementação nutricional oral (SNO) em adultos e idosos para os pacientes hospitalizados em um hospital de Natal/RN, com o intuito de direcionar as prescrições dessa

terapia para obtenção de resultados mais eficiente. **Materiais e Métodos:** Para a construção deste trabalho foi realizada uma revisão da literatura sobre a temática, considerando os descritores: suplementos orais, indicação de suplemento, protocolo de suplementação e prescrição nutricional. A determinação de risco nutricional e indicação de suplementação oral foram determinadas baseando-se nas análises antropométricas de IMC e percentual de perda de peso involuntária (%PP), bem como a ingestão alimentar (IA) e presença de intercorrências gastrointestinais, além da recusa de nutrição por sonda nasoesférica. Bem como, selecionadas doenças que apresentam uma maior probabilidade dos pacientes apresentarem risco nutricional. **Resultados:** Considerou-se que o SNO deveria ser associado à dieta via oral sempre que o paciente apresente um ou mais dos seguintes critérios: IMC < 18,5 kg/m<sup>2</sup>, %PP acima que 10% nos últimos 6 meses, baixa IA, não atingindo 75% das recomendações nutricionais há mais de 5 dias ou < 60% de suas necessidades nutricionais por 3 dias consecutivos, disfagia, anorexia e, recusa de sonda nasoesférica. De acordo com o estado nutricional, seria importante avaliar para pacientes eutróficos, a baixa IA (< 75%) há mais de 5 dias consecutivos e %PP de 5% (últimos 3 meses); para pacientes desnutridos, o IMC < 18,5 kg/m<sup>2</sup>, circunferência da panturrilha >31 cm, circunferência do braço > p 25; e para pacientes acima do peso, baixa IA (< 75%) há mais de 10 dias consecutivos e %PP acima de 10% (últimos 6 meses). Além disso, entre as patologias/condições clínicas que representam risco nutricional, encontrou-se: Câncer, Diabetes Mellitus, Insuficiência Renal e Respiratória, DPOC, problemas ou cirurgias gastrointestinais, transtornos alimentares, AIDS, pré e pós-operatório de grandes cirurgias e fratura da bacia. **Conclusão:** A execução do trabalho possibilitou identificar os critérios de risco nutricional, as principais patologias e condições clínicas de maior risco nutricional no hospital do estudo, o que permitiu direcionar terapias nutricionais mais eficazes no serviço e garantir um aporte nutricional adequado aos pacientes atendidos. **Unitermos:** Suplementação Oral, Terapia Nutricional, Protocolos Nutricionais, Desnutrição Hospitalar.

### **PC077 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL POR MEIO DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS REALIZANDO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO**

**Instituição:** Hospital Ophir Loyola, Belém - PA

**Autores:** Miranda TV, Neves FMG, Costa GNR, Menezes MA.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico, por meio de diferentes indicadores antropométricos. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, descritivo e observacional, realizado em um hospital de referência em oncologia, em Belém - Pará, com pacientes adultos realizando tratamento quimioterápico. A avaliação nutricional antropométrica, foi realizada por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), foram também aferidas as medidas da Circunferência do Braço (CB), Circunferência Muscular do Braço (CMB) e Prega Cutânea Tricipital (PCT), foi verificada também alteração ponderal e calculado o Percentual de Perda de Peso (%PP). Todos os resultados da avaliação antropométrica, após suas respectivas classificações, foram agrupados em presença de desnutrição, eutrofia e presença de excesso de peso. **Resultados:** Foram avaliados 60 pacientes, destes, 68,3% eram do sexo feminino (p<0,05), com idade média de 52,7 anos (± 14,6). Em relação ao diagnóstico, verificou-se maior frequência de neoplasia ginecológica (28,3%), mama (18,3%) e trato gastrointestinal e cabeça e pescoço, ambos, com 16,7% cada. Por meio do IMC, 50% dos pacientes estavam eutróficos, pelo CB, PCT e CMB, 45,0%, 41,5% e 40% dos pacientes respectivamente, foram identificados com presença de desnutrição; na avaliação da alteração de peso nos últimos seis meses, observou-se que 26,7% dos pacientes apresentaram perda de peso grave. **Conclusão:** Observou-se elevado percentual de depleção nos parâmetros que avaliam o compartimento muscular, além do elevado percentual de perda de peso grave, demonstrando a necessidade de intervenção nutricional durante o tratamento. **Unitermos:** Estado Nutricional, Quimioterapia, Depleção de Compartimento Muscular.

### **PC078 - ESTUDO COMPARATIVO DE MÉTODOS DE TRIAGEM NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ**

**Instituição:** Uopecan, Cascavel - PR

**Autores:** Lauffer SCI, Eckert RG, Beal R, Becker D, Cunha Junior AD, Sakr M.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi realizar a triagem nutricional de pacientes adultos com diagnóstico de câncer, internados em um hospital especializado, por meio das ferramentas NRS, 2002 e ASG. **Materiais e Métodos:** Este estudo caracteriza-se como exploratório e qualitativo, onde foram incluídos apenas pacientes adultos, com diagnóstico de câncer, admitidos na instituição para tratamento clínico e/ou cirúrgico, e excluídos pacientes que já estavam internados a mais de 48 horas. Foram realizadas medidas antropométricas necessárias para as ferramentas de triagem adotadas. Para aferição do peso corpóreo foi utilizado uma balança eletrônica portátil disponibilizada na beira do leito. A estatura foi aferida por meio da envergadura de cada paciente, utilizando uma fita métrica inelástica. Após a coleta destes dados, todos os pacientes foram triados utilizando duas ferramentas: Avaliação Subjetiva Global e NRS. **Resultados:** Foram avaliados 50 pacientes sendo 36% (18) do sexo masculino e 64% (32) do sexo feminino, sendo a idade média de 38±10,02 anos. Verificou-se que a ASG é mais sensível, ou ainda, detecta melhor indivíduos com carência nutricional, quando comparado aos resultados obtidos pela NRS. Na ASG 54% da amostra tinha desnutrição enquanto na NRS apenas 38% dos indivíduos apresentava risco nutricional. Esta afirmativa, porém, não pode ser comprovada para os pacientes com diagnóstico de câncer na região de cabeça e pescoço, sugerindo que novos estudos são necessários para verificar a melhor ferramenta para triagem nutricional destes indivíduos. **Conclusão:** A Avaliação Subjetiva Global detectou mais precocemente os indivíduos com comprometimento do estado nutricional, quando comparada ao teste da NRS. Entretanto, para pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço a NRS detectou melhor estes indivíduos, sugerindo a necessidade de novos estudos para confirmar esta hipótese. **Unitermos:** Triagem Nutricional, Oncologia, Estado Nutricional.

### **PC079 - ELABORAÇÃO DE REGISTRO FOTOGRÁFICO DE PORÇÕES ALIMENTARES PARA USO NA PRÁTICA CLÍNICA EM AMBULATÓRIOS DO MUNICÍPIO DE NATAL - RN**

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN

**Autores:** Silva JGS, Rocha IMG, Dantas MBVC, Dantas RF, Azevedo GE, Evangelista KCMS.

**Objetivos:** O presente manual foi organizado com o intuito de avaliação do consumo alimentar de pacientes atendidos em ambulatório.

rios do município de Natal - RN, bem como auxiliar os profissionais nutricionistas a demonstrarem para seus pacientes as porções de alimentos a serem consumidas. **Materiais e Métodos:** Para a construção deste trabalho tomou-se como referência o registro fotográfico desenvolvido por Zaboto et al (1996) e o livro de relação de medidas caseiras de Tomita e Cardoso (2002). A partir das gramaturas dessas duas referências, foi realizado um apanhado dos alimentos mais consumidos pelos pacientes dos locais: Ambulatório de Nutrição da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária do Centro de Ciências da Saúde (CCS); Ambulatório do Serviço de Cirurgia da Obesidade e Doenças Relacionadas do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL); e na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), e então, feitas as preparações, pesadas as porções em balança digital e tiradas as fotografias. **Resultados:** Foram apresentados no registro fotográfico os utensílios comumente utilizados (colheres, copos e xícaras) e os alimentos foram divididos de acordo com os grupos alimentares. Para o grupo dos cereais, raízes e tubérculos, foram demonstradas as medidas caseiras e a análise química dos alimentos: arroz refogado, arroz de leite, batata doce, biscoito raiva, bolacha sertaneja, bolo simples, cuscuz, farofa, inhame, macarrão, macaxeira cozida e papa de aveia. Quanto às leguminosas: feijão e grão de bico. Para as frutas: abacaxi, mamão, melancia, melão e uva. Para as hortaliças, analisou-se a salada crua (alfaca e tomate), tomate, vinagrete, alface e couve. Em relação aos leites e derivados, os queijos: de coalho, manteiga, minas frescal, ricota, além do requeijão. Quanto às carnes, considerou-se a carne assada e moída, frango assado e cozido e peixe frito, além de outros alimentos como a castanha de caju, castanha do Pará e granola. **Conclusão:** A elaboração do trabalho possibilitou uma maior precisão nas respostas aos questionamentos referentes à avaliação do consumo alimentar dos pacientes dos ambulatórios em estudo, auxiliando os profissionais nutricionistas e os pacientes destes locais e comprovando que o registro fotográfico de porções alimentares configura-se como ferramenta eficaz nos inquéritos alimentares e na prática clínica. **Unitermos:** Porções Alimentares, Registro Fotográfico, Consumo Alimentar, Medidas Caseiras.

## **PC080 - ESTILO DE VIDA E ESTADO NUTRICIONAL DE TRABALHADORES DE UM HOSPITAL ESCOLA**

**Instituição:** Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Belém - PA

**Autores:** Torres RS, Pinho PM, Costa JCSM, Lobato TAA, Costa ACS, Gomes MN.

**Objetivos:** Avaliar o estilo de vida e o estado nutricional de trabalhadores de um Hospital Escola. **Materiais e Métodos:** A pesquisa é de caráter transversal e analítico, realizada na Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), localizado em Belém do Pará. A coleta de dados ocorreu no ano de 2011, com uma amostra constituída por 56 trabalhadores do FHCGV, de ambos os sexos. Por meio de um formulário de pesquisa foi realizada a anamnese onde foram coletados dados referentes à identificação: sexo e idade; ao perfil socioeconômico: faixa etária, renda familiar, situação conjugal, escolaridade; ao estilo de vida: etilismo, tabagismo e prática de atividade física; a antropometria: peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), e a circunferência da cintura (CC). O peso foi obtido com uma balança mecânica e a estatura foi mensurada com estadiômetro acoplado a mesma. A CC foi mensurada com fita métrica não extensível. Os dados coletados foram analisados no Bioestat versão 5.0. Foi aplicado o teste estatístico Quiquadrado para comparação de proporções com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foram avaliados 56 trabalhadores. Na tabela 01, constatou-se que houve diferença significativa entre as categorias das variáveis pesquisadas. Em relação à faixa etária, a maioria, 61% estava na faixa dos 31 a 40 anos. Quanto à renda familiar observou-se que a maioria 72% dos entrevistados ganhava até três salários mínimos. Com relação à escolaridade, 59% apresentava nível médio. Na Tabela 2 constatou-se que houve diferença significativa entre as categorias relacionadas ao tabagismo, predominando 79% de trabalhadores que nunca fumaram. No que se refere ao etilismo e a atividade física, apesar de não haver diferença estatisticamente significativa entre as categorias, observou-se que a maioria, 52% referiu ingestão alcoólica e 61% sedentarismo. Na tabela 03 são apresentados dados que classificam o estado nutricional, observou-se que houve diferença significativa entre as categorias do IMC com predomínio de indivíduos com excesso de peso 64%. Observou-se ainda que apesar de não ter diferença significativa entre as categorias da CC, quase metade, 48%, apresentaram obesidade abdominal. **Conclusão:** Pode-se concluir que a maioria dos trabalhadores estava com alterações no estado nutricional e no estilo de vida. Isso pode estar contribuindo para estes funcionários apresentarem fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas. Isso ratifica a necessidade de intervenção nutricional imediata, com ações voltadas ao estímulo de hábitos saudáveis, como forma de prevenir tais comorbidades. **Unitermos:** Estilo de Vida, Estado Nutricional, Antropometria.

## **PC081 - MELHORIA DA ADEQUAÇÃO CALÓRICA ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS**

**Instituição:** Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo - SP

**Autores:** Freitas BJ, Shima M, Santos KFF, Piovacari SMF, Ferraz L, Figueiredo E.

**Objetivos:** Avaliar o impacto de um protocolo de progressão de nutrição parenteral para pacientes críticos. **Materiais e Métodos:** Estudo conduzido na UTI geral adulto de hospital terciário. Protocolo consiste em prescrição médica da NPT e tipo de fórmula; sinalização da nutricionista para definir volume inicial pela enfermagem; avaliação e cálculo do Valor Calórico Total (VCT); início em 50% da meta estipulada e coleta de exames (eletrólitos) para controle. No segundo dia a NPT é evoluída para 75% VCT e no terceiro, para 100%, se exames normais. No caso de exames alterados não se evolui a NPT e são corrigidos os distúrbios hidroeletrólitos. Protocolo implantado em Maio 2012. Análise retrospectiva foi realizada para comparar o período pré-implantação (Janeiro/Maio 2012) e pós-implantação (Junho/Dezembro 2012). Todos os pacientes que iniciaram NPT foram incluídos. Requerimento nutricional foi calculado na admissão dos pacientes na UTI através de fórmula de bolso. Calorias recebidas foram expressas como percentual de adequação no terceiro dia após início da NPT, em relação à meta calórica programada. **Resultados:** A adequação da meta calórica antes do protocolo foi de: 43% dos pacientes com NPT receberam menos 80% VCT; 39% receberam 80% a 100% e 18% receberam mais de 100% em relação à meta calórica. Após o protocolo os resultados foram: 24% dos pacientes com NPT receberam menos 80% VCT; 73% receberam 80% a 100% e 3% receberam mais de 100%. **Conclusão:** A implantação do protocolo foi associada com a melhora da adequação calórica da nutrição parenteral, contribuindo para a redução da subnutrição e superalimentação. Estes resultados demonstram a importância do processo de padronização e treinamento da equipe em relação aos cuidados de Terapia Intensiva para melhorar a qualidade e segurança do paciente crítico. **Unitermos:** Nutrição Parenteral, Terapia Nutricional, Protocolo Progressão, Paciente Crítico.

## PC082 - PREVALÊNCIA DE INDICADORES RELACIONADOS À SÍNDROME METABÓLICA EM TRABALHADORES DE UM HOSPITAL ESCOLA

**Instituição:** Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Belém - PA

**Autores:** Torres RS, Pinho PM, Guterres AS, Coutinho DB, Costa JCSM, Figueira YL.

**Objetivos:** Verificar a prevalência de indicadores relacionados à síndrome metabólica em trabalhadores de um Hospital Escola. **Materiais e Métodos:** A pesquisa é de caráter transversal e analítico, realizada na Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), localizado na área metropolitana de Belém do Pará. A coleta de dados ocorreu no ano de 2011, com uma amostra constituída por 56 trabalhadores do Serviço de Nutrição e Dietética do FHCGV, de ambos os sexos. Por meio de um formulário de pesquisa foi realizada a anamnese onde foram coletados dados referentes à identificação: sexo e idade; aos exames laboratoriais: glicemia de jejum, lipoproteína de alta densidade (HDL), e triglicerídeos (TG); a pressão arterial (PA); e a antropometria: circunferência da cintura (CC). Os parâmetros utilizados para o diagnóstico da Síndrome Metabólica (SM) foram os do International Diabetes Federation: IDF (2006). Os dados coletados foram analisados no Bioestat versão 5.0. Foi aplicado o teste estatístico Qui-Quadrado para comparação de proporções. Foi adotado o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foram avaliados 56 trabalhadores. Na tabela 1, constatou-se que houve diferença significativa entre as categorias das variáveis pesquisadas. Em relação à faixa etária, a maioria, 61% estava na faixa dos 31 a 40 anos. Quanto à renda familiar observou-se que a maioria 72% dos entrevistados ganhava até três salários mínimos. Com relação à escolaridade, a maioria 59 % apresentava nível médio. A tabela 2 faz referência apenas aos trabalhadores que apresentaram obesidade abdominal, elevação da PA e anormalidades nos exames laboratoriais de HDL, TG e glicemia. A partir da mesma, constatou-se que houve diferença significativa entre os trabalhadores que foram positivos e negativos para SM em todas as variáveis pesquisadas. Assim, pode-se notar que do total de indivíduos avaliados que apresentaram valores para HDL abaixo do normal, 75% apresentaram SM; dos indivíduos que possuíam índices elevados de TG, 60% foram positivos para SM; dos que apresentaram PA alterada, 79% deles tinham SM; dos que possuíam valores de glicemia elevados, 82% apresentaram SM. **Conclusão:** Pode-se concluir que a maioria dos trabalhadores que estava com alterações nos parâmetros bioquímicos, PA e CC, apresentava Síndrome Metabólica. Desta forma, essa situação de saúde inadequada pode estar contribuindo para estes funcionários apresentarem agravos à saúde cada vez maiores. Isso ratifica a necessidade de intervenção nutricional imediata, com ações voltadas ao estímulo de hábitos saudáveis. **Unitermos:** Síndrome Metabólica, Saúde, Trabalhadores

## PC083 - ASSOCIAÇÃO ENTRE INDICADORES DE OBESIDADE E TRIGLICEREMIA DE HIPERTENSOS PARTICIPANTES DO HIPERDIA, MACEIÓ - AL

**Instituição:** Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL

**Autores:** Macêdo PFC, Vasconcelos SML.

**Objetivos:** avaliar a associação entre obesidade corpórea, obesidade abdominal e o aumento dos triglicerídeos séricos. **Materiais e Métodos:** Foi conduzido um estudo transversal com 42 indivíduos selecionados a partir do banco de dados do estudo intitulado "Hábitos alimentares, ingestão de nutrientes e consumo de alimentos relacionados à proteção e risco cardiovascular em uma população de hipertensos do município de Maceió-AL" realizado em 2010/2011. Foram selecionadas informações antropométricas (peso, altura, índice de massa) e bioquímicas (triglicerídeos séricos e glicemia) para compor o banco de dados da presente pesquisa. Inicialmente, calculou-se as médias e desvios padrão para variáveis contínuas, bem como foi obtida a frequência de algumas variáveis categóricas em seus pontos de corte. Anova e o teste qui quadrado foi usados para avaliar associação entre as variáveis. **Resultados:** Na amostra estudada todos os indivíduos eram portadores de HAS. Predominou o sexo feminino (73,8%) e idade superior a 60 anos (61,9%). Em relação aos indicadores antropométricos de obesidade foi visto que 35,7% dos indivíduos foram classificados como excesso de peso e 50% como obesos. A maior parte da amostra (95,24%) apresentava circunferência da cintura associada ao alto risco cardiovascular. O perfil metabólico revelou frequência significativa de hipertrigliceridemia (59,5%). Ao medir a força de associação entre as variáveis estudadas e a chance de ter hipertrigliceridemia, foi visto associação positiva para idade acima de 60 anos ( $OD = 1,88$ ), porém a circunferência da cintura elevada e sobrepeso/obesidade não mostraram correlações positivas ( $OD = 0,56$  e  $0,7$ , respectivamente). Apesar dessas constatações, nenhuma associação entre as variáveis foi considerada estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Apesar de não terem sido encontradas associação positiva entre indicadores de obesidade e hipertrigliceridemia é válido destacar que grande parte da amostra tinha tanto excesso de peso quanto circunferência da cintura elevada, bem como frequência significativa de hipertrigliceridemia, sendo necessário amostra mais representativas e eliminação ao máximo de possíveis vieses. **Unitermos:** Dislipidemias, Hipertensão, Obesidade.

## PC084 - HÁBITOS ALIMENTARES DE IDOSAS COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS: HÁ DIFERENÇAS?

**Instituição:** Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Silva MS, Queiroz PM, Araujo ILSB, Silva BNS.

**Objetivos:** Avaliar o estado nutricional, consumo de hortaliças e frutas, ingestão de água e frequência das refeições em idosas participantes de clubes sociais da terceira idade. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, realizado com idosas de dois diferentes clubes da cidade do Recife-Brasil. O primeiro, localizado num bairro de elevado poder aquisitivo da cidade e, o segundo, de baixo poder aquisitivo. Aplicou-se um questionário, sobre aspectos relacionados ao socioeconômico (idade, renda mensal) e aos hábitos alimentares (consumo semanal de hortaliças e frutas, ingestão de água e frequência das refeições diárias). Além da avaliação antropométrica, onde foram medidos o peso e a altura, calculado o IMC e seguindo a classificação de Lipschitz (1994). **Resultados:** O estudo foi composto por 81 idosas (47/clube privado e 34/público), de 60 a 92 anos. As idosas dos clubes privado e público apresentaram 14,89% e 44,11% < de 1 salário mínimo e 85,11% e 55,89%  $\geq 1$  salário mínimo, respectivamente. Em relação a avaliação antropométrica, observou-se o baixo peso (17,02% e 11,76%), a eutrofia (25,53% e 44,12%) e o sobrepeso em (57,45% e

44,12%), das participantes do clube privado e público, respectivamente. A maior frequência do consumo (4 a 7 vezes na semana) de hortaliças ocorreu em 56,7% no público e 95,8% no privado. Enquanto para as frutas, 50% no público e 100% no privado consumiam de 4 a 7 vezes na semana. A ingestão de água (> 5 copos/dia) foi referida por 47% e 49% no público e privado, respectivamente. Entre as seis refeições diárias, houve diferença significativa para o lanche da manhã, público 33% e privado 62% ( $p=0,015$ ) e lanche da tarde, público 33% e privado 60% ( $p=0,025$ ). **Conclusão:** Observa-se que os percentuais de excesso de peso foram predominantes nos dois grupos. As idosas do clube privado apresentaram uma maior frequência no consumo de frutas/hortaliças, além de maior fracionamento das refeições diárias. Os achados sugerem intervenções/políticas nutricionais mais direcionadas para as características socioeconômicas desse grupo populacional. **Unitermos:** Idosas, Fatores Socio-economicos, Hábitos Alimentares.

### **PC085 - ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS X ALBUMINA NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA: AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA E RELAÇÃO COM DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS**

**Instituição:** Instituto de Cardiologia do RS, Porto Alegre - RS

**Autores:** Poloni S, Lentz S, Vian I.

**Objetivos:** Avaliar a relação de marcadores de estado nutricional (índices antropométricos e nível sérico de albumina) com a mortalidade hospitalar (desfecho primário) e o tempo de internação, taxa de complicações, tempo de ventilação mecânica e parâmetros gasométricos (desfechos secundários) no pós-operatório de cirurgia cardíaca em crianças com cardiopatias congênitas. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal. Incluídas crianças de até 5 anos internadas para cirurgia cardíaca eletiva. Excluídos portadores de outras patologias e/ou síndromes genéticas. Avaliadas as variáveis pré-operatórias: peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I), índice de massa corporal para idade (IMC/I) e nível sérico de albumina na internação; e pós-operatórias: óbito intra-hospitalar, tempo de internação total e dias de UTI, tempo de ventilação mecânica (VM), parâmetros gasométricos, presença de infecção e de complicações renais, respiratórias, cardíacas/hemodinâmicas e neurológicas. Os dados antropométricos foram classificados em escore Z no software Anthro v3.2.2. **Resultados:** Incluídos 115 pacientes (55% sexo masculino; mediana de idade: 13 meses); 51,3% apresentavam cardiopatias acianóticas. Na internação, as medianas de escore Z foram: -0,98 (P/I), -0,90 (E/I) e -0,89 (IMC/I). A frequência de escore Z < -2 foi de 31% para P/I, 28% para IMC/I e 27% para E/I. Apenas 5,5% dos pacientes apresentavam albumina <3,5mg/dL (mediana: 4,3mg/dL). Não houve diferença entre os parâmetros nutricionais conforme o tipo de cardiopatia. A taxa de mortalidade foi de 10,9%. Escores Z < -2 de P/I e IMC/I associaram-se a maior mortalidade ( $p<0,05$ ). Os níveis de albumina não se associaram com os índices antropométricos ou com os desfechos. A  $pCO_2$  no pós-operatório imediato correlacionou-se inversamente com os escores Z de P/I ( $r=0,552$ ,  $p=0,01$ ) e E/I ( $r=0,521$ ;  $p=0,01$ ). Houve associação significativa entre a presença de desnutrição e complicações renais e cardíacas/hemodinâmicas no pós-operatório ( $p<0,05$ ) e tendência de associação entre desnutrição e tempo de VM ( $p=0,07$ ). **Conclusão:** A desnutrição é frequente e clinicamente relevante em crianças com cardiopatias congênitas - está associada à maior mortalidade e maior taxa de complicações hospitalares. Em nosso estudo, os melhores marcadores de estado nutricional foram os índices antropométricos P/I e IMC/I. A albumina não parece ser um bom indicador de desnutrição nesta população. **Unitermos:** Desnutrição, Albumina, Cardiopatias Congênitas, Antropometria, Avaliação Nutricional.

### **PC086 - CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-NUTRICIONAIS DE MULHERES COM CÂNCER GINECOLÓGICO ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**Instituição:** Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Silva MS, Queiroz PMA, Barbosa CMN, Oliveira SG.

**Objetivos:** Avaliar o perfil clínico-nutricional de mulheres com diagnóstico de câncer ginecológico atendidas em um hospital universitário. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo descritivo, com coleta de dados em prontuários e fichas de avaliação nutricional de pacientes internadas no HC/UFPE no período de fevereiro de 2012 a janeiro de 2013. As variáveis analisadas foram: idade, diagnóstico clínico, comorbidades, tratamento proposto, índice de massa corpórea (IMC), suporte nutricional e vias de administração. Os dados foram apresentados na forma de médias e desvio-padrão ou frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Total de 48 pacientes, com idade média de  $54,33 \pm 13,14$  anos e IMC médio de  $29,04 \pm 5,44$  kg/m<sup>2</sup>. O câncer de colo de útero (56,0%) e o de ovário (21,0%) foram os diagnósticos mais frequentes, seguido do câncer de mama (13,0%), endométrio (8,0%) e vulva (2,0%), sendo observado em 10,0% da amostra câncer em estágio metastático. Em relação ao tratamento, 82,0% tinham indicação cirúrgica, 4,0% realizavam quimioterapia ou radioterapia, de forma isolada. Do total da amostra, 35% eram hipertensas e 15% hipertensas e diabéticas. Foram classificados de acordo com o IMC 27% obesas, 42% no sobrepeso, 27,0% eutróficas e 4% com baixo peso, conforme avaliação nutricional realizada no momento da admissão. Identificou-se que 96,0% receberam dieta via oral, 2,0% por sonda nasogástrica e 2,0% nutrição parenteral. O suporte nutricional foi ofertado em 16,0% da amostra, sendo o padrão hipercalórico/hiperproteico o mais utilizado (71,4%). **Conclusão:** Observa-se que a maioria dessas mulheres são adultas não jovens com excesso de peso, acometidas por tipo de câncer (colo de útero) de fácil prevenção. Além disso, foi comum a presença de doenças metabólicas associadas. Esses resultados sugerem a necessidade da assistência nutricional pós alta hospitalar. **Unitermos:** Câncer Ginecológico, Mulheres, Estado Nutricional.

### **PC087 - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE ESTATURA E A ESTATURA AFERIDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESPECIALIZADO DE FORTALEZA**

**Instituição:** Universidade de Fortaleza, Fortaleza - CE

**Autores:** Carlos DMO, Montenegro JCG, Bezerra FMC, Dias MRMS, Cordeiro CGNC, Coelho GMP.

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo comparar a estatura aferida e a estatura estimada em pacientes hospitalizados, identificando o método de estimativa que mais se aproxima da medida aferida. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transver-



sal e analítico, realizado nos meses de abril e maio de 2012. Foram obtidas as medidas de estatura direta, altura do joelho, envergadura, hemienvergadura e altura recumbente. Os dados analisados foram descritos usando frequência percentual, média e desvio padrão e apresentados conforme o gênero e faixa etária. A estatística selecionada foi o teste T de Student para amostras pareadas. **Resultados:** Foram avaliados 100 pacientes entre 20 e 92 anos, com predomínio do sexo masculino (57%). No que se refere às médias globais da estatura aferida e estimadas dos pacientes, observou-se que a estatura aferida apresentou-se inferior a todas as demais medidas. Na faixa etária menor que 60 anos a estatura recumbente foi a medida mais adequada, enquanto que na faixa etária maior ou igual a 60 anos, a altura do joelho apresentou-se como a melhor medida de estimativa. No sexo masculino, nenhum dos métodos de estimativa mostrou-se equivalente à estatura aferida. Entre as mulheres, todas as estimativas de estatura foram equivalentes à estatura aferida em ambas as faixas etárias, com exceção da medida recumbente na faixa etária acima de 60 anos. As estimativas de estatura pela envergadura e hemienvergadura do braço, foram equivalentes à estatura aferida apenas para a população feminina. **Conclusão:** Pela análise estatística pode-se comprovar com relevância estatística, ou seja, com nível de acerto de 95%, que as estimativas de estatura pela altura do joelho e pela estatura recumbente foram as medidas que se mostraram mais equivalentes à estatura aferida em ambos os sexos e faixas etárias. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Antropometria, Estatura, Estimativa de Estatura

## **PC088 - COMPOSIÇÃO CORPORAL DE IDOSOS: ANÁLISE ATRAVÉS DA ANTROPOMETRIA E DA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA**

**Instituição:** Universidade de Fortaleza, Fortaleza - CE

**Autores:** Carlos DMO, Carvalho DN, Holanda IMM, Antunes MFR, França FCQ, Silva CAB.

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo analisar a composição corporal de homens e mulheres, através dos métodos de antropometria e bioimpedância elétrica de idosos residentes em uma instituição geriátrica de Fortaleza. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado nos meses de fevereiro e março de 2011 com 45 idosos institucionalizados. Foram consideradas as variáveis antropométricas: peso, estatura, índice de massa corporal, circunferências (braço, panturrilha, muscular do braço e área muscular do braço), dobras cutâneas (tricipital, bicipital, subescapular e suprailíaca), além do teste de bioimpedância elétrica. Os dados analisados foram descritos usando frequência percentual, média e desvio padrão e apresentados conforme o gênero. A estatística selecionada para comparação de médias foi a análise de variância com o teste Kruskal Wallis, adotada em função do uso da variável nominal gênero. **Resultados:** Entre os pesquisados 51% (23) eram mulheres. A média de idade de 72,20±30 anos para homens e 69±5,87 para mulheres. As médias do índice de massa corporal (27,03±6,31kg/m<sup>2</sup>), dobra cutânea tricipital (20,22±5,90mm) e % gordura pelas dobras cutâneas (38,79±4,20), além do % massa gorda pela bioimpedância (38,30±6,29), foram superiores nas mulheres. Em relação ao diagnóstico nutricional houve maior prevalência de eutrofia em quase todos os parâmetros antropométricos, seguida de obesidade no índice de massa corporal (15,6%) e circunferência do braço (17,8%), com predomínio nas mulheres e a dobra cutânea tricipital (20%) nos homens. **Conclusão:** Pode-se concluir que homens e mulheres idosos têm composição corporal diferente e que as mulheres apresentaram maior percentual de massa gorda pela antropometria e confirmada pela bioimpedância elétrica. **Unitermos:** Idoso, Avaliação Nutricional, Antropometria, Composição Corporal.

## **PC089 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMBUCO**

**Instituição:** Hospital das Clínicas de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Lima JCB, Arruda IKG, Ponzi FKAX.

**Objetivos:** Identificar o estado nutricional de pacientes com câncer de mama em tratamento quimioterápico, assim como suas principais queixas a fim de entender o ganho de peso, apesar do acompanhamento nutricional, em um hospital escola de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado no período de julho a novembro de 2011. A coleta de dados foi realizada no setor de arquivos médicos (same). A seleção de prontuários encontrou 27 mulheres com diagnóstico de câncer de mama, em tratamento quimioterápico no ano de 2010 e acompanhadas pela nutricionista do serviço de quimioterapia do Hospital. Foram transcritas informações dos prontuários e registradas em formulário especialmente elaborado para o estudo. As informações incluíram dados sociodemográficos (sexo, idade, endereço residencial, escolaridade, renda das pacientes) colhidos a partir das entrevistas sociais; antropométricos (peso, altura); bioquímicos (colesterol total e suas frações, triglicerídios e a glicemia de jejum) e clínico (principais queixas gastrointestinais durante o tratamento) esses colhidos dos registros das consultas de nutrição. A base de dados foi compilada no programa Excel versão 2003. Para as análises estatísticas, foi empregado o SPSS versão 12.0. **Resultados:** Maior parte das pacientes apresentaram idade < 60 anos (66,7%), sendo a idade mínima encontrada de 38 anos e a máxima de 76 anos. A maioria era casada (40%) e do interior do estado (47,6%). A náusea, dentre os efeitos colaterais gastrointestinais ao tratamento, foi o de maior frequência entre as pacientes. Quanto ao perfil bioquímico das pacientes, esse se mostrou alterado na maioria dos parâmetros. Apenas o HDL – c teve em sua maioria (n = 10) se apresentado com níveis adequados. No caso da glicose de jejum e do triglicerídios houve semelhança nas proporções encontradas entre níveis adequados e não adequados. O Colesterol total (n=12) e a lipoproteína de baixa densidade (LDL –c) (n=13) foram os mais frequentemente alterados. No que diz respeito ao perfil antropométrico das pacientes, avaliado através do indicador IMC, temos que tanto nas mulheres adultas (< 60 anos) (74%), quanto nas idosas (>60 anos) o sobrepeso/obesidade (56%) foi mais prevalente. Quanto as pacientes que tiveram acompanhamentos nutricional (n = 14) durante o tratamento, 6 dessas mulheres tiveram aumento de peso. **Conclusão:** A obesidade e o ganho de peso foram fatores que acompanharam as pacientes de nossa amostra. No entanto a causa não ficou bem elucidada, podendo estar envolvido com diversos fatores como o estado nutricional prévio ao diagnóstico. Portanto o acompanhamento nutricional efetivo nessas pacientes é de suma importância para auxiliar no controle dos efeitos do tratamento e da doença. **Unitermos:** Estado Nutricional, Câncer de Mama, Quimioterapia, Colesterol, Ganho de Peso.

## PC090 - OBESIDADE, PRÉ-ECLÂMPZIA LEVE, DIABETES GESTACIONAL SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E NUTRICIONAIS: UM ESTUDO DE CASO

**Instituição:** Maternidade Escola Assis Chateaubriand, Fortaleza - CE

**Autores:** Nobre RG, Campos LF, Sousa VBG, Garcia MMCM, Frota JT, Meireles AVP.

**Objetivos:** Acompanhar e conhecer o desenvolvimento da combinação de diabetes gestacional, obesidade e pré-eclâmpsia na gestação e suas implicações clínicas nutricionais em uma gestante internada em uma maternidade pública de Fortaleza - Ceará. **Materiais e Métodos:** Para a coleta de dados, utilizaram-se informações de prontuário, Cartão da Gestante, Declaração de Nascido Vivo e relatos da própria paciente. Para a avaliação antropométrica utilizou-se balança previamente calibrada com antropômetro acoplado. **Resultados:** M. F. S., 39 anos, é procedente do interior, solteira, com ensino fundamental completo, dona-de-casa, sem antecedentes pessoais de patologia, apresentando 9 gestações e nenhum aborto. Durante os oito dias de internação, sua glicemia oscilou em níveis normais, considerando-se que neste período recebeu dieta com modificações para diabetes incluindo módulo de fibra solúvel nas refeições principais. A pressão arterial manteve-se oscilante, atingindo picos de 160 X 100 mmHg. A paciente foi submetida a parto cesárea, com feto à termo, sexo feminino, peso normal de 3.375 g, sem complicações clínicas. O estado nutricional pré-gravídico era de obesidade grau III (IMC= 46,61 kg/m<sup>2</sup>), que foi mantido na gestação (IMC = 49,46 kg/m<sup>2</sup>; 38 semanas), e no pós-parto (IMC = 45,66kg/m<sup>2</sup>), com ganho de peso total adequado (6 kg). A ingestão alimentar anterior a gestação era de 3004,63kcal/dia, com fracionamento e composição inadequados e deficiente em cálcio e vitamina D. O gasto energético total calculado para a gestante foi de 2.054,49 kcal/dia, e 107,8g/dia de proteína, 2g de sódio, e 30g de fibras. **Conclusão:** A paciente deixou o hospital em condições clínicas adequadas, com dieta específica para nutriz (2.035,77 kcal). Observou-se que o cuidado nutricional da paciente enquanto permaneceu na maternidade foi satisfatório e atendeu suas necessidades nutricionais de acordo com seu quadro clínico. **Unitermos:** Gestante, Obesidade, Diabetes Gestacional, Pré-eclâmpsia.

## PC091 - PERFIL DE PACIENTES CIRÚRGICOS COM CÂNCER DE MAMA NO INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO: FATORES DE RISCO E INGESTÃO DE GORDURAS

**Instituição:** ICESP, São Paulo - SP

**Autores:** Rolim SS, Rabechi NB, Cardenas TC, Alves-Almeida MMF.

**Objetivos:** Avaliar o perfil dos pacientes com diagnóstico de câncer (CA) de mama internados para cirurgia eletiva no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP); analisar os fatores de risco (FR) presentes e o consumo de gorduras saturada e poliinsaturada. **Materiais e Métodos:** Pacientes de uma das enfermarias cirúrgicas do ICESP, com CA de mama e internados para cirurgia eletiva em um período de 15 dias no mês de junho/2012. Observaram-se os fatores de risco: idade, peso (atual e anterior ao diagnóstico), histórico familiar de CA de mama, gestação, amamentação, menopausa e reposição hormonal. O consumo alimentar foi avaliado através de um Questionário de Frequência Alimentar validado para população brasileira e calculado em software VirtualNutri Plus. **Resultados:** Foram acompanhados 21 pacientes, todos do sexo feminino, sendo 61,4% com idade superior a 50 anos. Verificou-se que 67% das pacientes se encontravam em menopausa e 14% realizaram terapia de reposição hormonal. A maioria das mulheres (76%) passou por uma ou mais gestações e somente 12,5% não puderam amamentar. Anteriormente ao diagnóstico, 66,6% das pacientes apresentavam alteração do peso (sobrepeso/ obesidade). No pós-diagnóstico a prevalência foi a mesma para eutrofia, sobrepeso e obesidade. Analisando o consumo de gorduras, 57% das pacientes apresentou uma ingestão adequada de gordura total. Para os ácidos graxos saturados e poliinsaturados a adequação de consumo foi de 85,7% e 12,5%, respectivamente. A história familiar de CA de mama esteve presente em 38% das pacientes. Se comparados os grupos com presença ou ausência de histórico familiar de CA de mama, a inadequação do consumo de gorduras poliinsaturadas foi menor para o grupo que possuía casos na família, talvez demonstrando maior preocupação com a doença: 75% versus 92%. **Conclusão:** A idade, a presença de menopausa e o excesso de peso foram os FR mais prevalentes desta amostra. Ressalta-se a importância de prevenção de CA de mama por meio da adoção de uma alimentação saudável visando manutenção de peso corporal dentro dos padrões de eutrofia para a idade, e com aumento no consumo de gorduras poliinsaturadas dentro do padrão adequado de distribuição de gorduras totais. **Unitermos:** Neoplasia de Mama, Gordura Poliinsaturada, Gordura Saturada, Fatores de Risco.

## PC092 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E FATORES QUE ALTERAM O ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DE UMA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE COLATINA - ES

**Instituição:** Centro Universitário do Espírito Santo - Unesc, Colatina - ES

**Autores:** Bastos JS, Dutra EC.

**Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo avaliar o estado nutricional e fatores que alteram o estado nutricional de escolares de uma rede pública e privada do município de Colatina - ES. **Materiais e Métodos:** A amostra final foi constituída de 59 alunos de 7 a 10 anos de idade de um universo de 444 alunos matriculados em ambas as escolas. A coleta de dados antropométricos se deu a partir dos índices de peso, altura e circunferência da cintura, sendo peso e altura, classificados de acordo com parâmetros da OMS (2007) para crianças de 5 a 10 anos de idade como: P/I, E/I, IMC/I, a classificação da circunferência da cintura foi estabelecido segundo parâmetros de BECK et al apud Fernández (2007). Os pais e/ou responsáveis pelas crianças responderam um questionário baseado em Faria (2008) com perguntas sobre nível de escolaridade, renda média da família, alimentação saudável, situação profissional da mãe, tempo de aleitamento materno, alimentação complementar e peso ao nascer. **Resultados:** Da amostra final de 59 alunos foram encontrados 29 crianças com obesidade caracterizando (49,15%), 7 com sobrepeso, caracterizando (11,86%) e 23 com eutrofia (38,98%). Foi identificado que a maior parcela de crianças com excesso de peso foi encontrado na rede privada, cujos pais tinham melhores condições socioeconômicas e maior nível de escolaridade. Em contrapartida o maior percentual de eutrofia foi identificado na escola pública cujos pais apresentam menor renda média familiar, e menor nível de escolaridade. **Conclusão:** Os alunos da rede pública são beneficiados pelo Programa do Governo Federal PNAE, que incentiva através da alimentação a criação de hábitos saudáveis, assumindo importante papel na prevenção ao sobrepeso e obesidade na fase escolar. Ainda são poucos os programas para minimizar os efeitos do excesso de peso infantil, sendo de extrema importância a criação de ações de saúde para combater a obesidade. **Unitermos:** Excesso de Peso, Estado Nutricional, Escolares

---

## PC093 - DISTÚRBO DE IMAGEM CORPORAL E COMPULSÃO ALIMENTAR EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE ALTO-RISCO DE FORTALEZA - CEARÁ

---

**Instituição:** Maternidade Escola Assis Chateaubriand, Fortaleza - CE

**Autores:** Nobre RG, Campos LF, Costa RMM, Garcia MMCM, Meireles AVP, Brito LC.

**Objetivos:** Investigar o comportamento alimentar e a percepção da imagem corporal em gestantes de alto risco atendidas em um ambulatório de uma maternidade pública de Fortaleza, Ceará. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo transversal retrospectivo com abordagem quantitativa, que abrangeu as gestantes obesas e com sobrepeso atendidas em primeira consulta no ambulatório de nutrição, nos meses de dezembro de 2010 a fevereiro de 2011. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário pré-estabelecido e os questionários BSQ (Body Shape Questionnaire) e BES (Binge Eating Scale). **Resultados:** Analisou-se 28 gestantes, com média de 29,4±6,3 anos e idade gestacional média de 24,6±8,2 semanas. O resultado da aplicação do BSQ e do BES mostrou que 71,5% das mulheres apresentaram algum grau de distúrbio de imagem corporal e que 17,8% apresentavam compulsão alimentar moderada. Obteve-se uma correlação positiva e significativa entre BSQ e o BES. **Conclusão:** Observou-se, dentre a amostra estudada, uma alta taxa de insatisfação com o próprio corpo aliada a uma prevalência considerável de compulsão alimentar. Este quadro indica uma adaptação não favorável deste grupo às mudanças próprias da gestação, configurando, pois, um grupo de risco com necessidade de maior atenção por parte da equipe de profissionais. **Unitermos:** Gestantes, Imagem Corporal, Transtorno da Compulsão Alimentar.

---

## PC094 - ALTERAÇÕES NA GLICEMIA CAPILAR E NA PRESSÃO ARTERIAL DE FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM NEUROLOGIA E CARDIOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

---

**Instituição:** Hospital Pelópidas Silveira, Recife - PE

**Autores:** Lima JCB, Hipólito LSC, Vieira NFL, Silva EC, Silva LT.

**Objetivos:** Verificar alterações na glicemia capilar e na pressão arterial (PA) em funcionários de um hospital público referência em neurologia e cardiologia do estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo transversal. Os dados foram coletados naqueles que se voluntariaram e neles aferidos a glicemia capilar e a pressão arterial. Foram coletados glicemias em 360 indivíduos e pressão arterial em 145 indivíduos. A população foi composta por adultos e idosos de ambos os sexos. Os dados coletados foram analisados usando o programa Microsoft Excel 2010. Os resultados foram estratificados de acordo com as Sociedades Brasileiras de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. **Resultados:** Das 360 amostras coletadas de glicemia capilar, 312 (87%) encontravam-se dentro da normalidade, e 48 (13%) acima dos valores normais, sete desses que obtiveram resultados de glicemia alterados declararam ser diabéticos, enquanto que os outros desconheciam suas alterações glicêmicas. As consequências do diabetes mellitus (DM) para a saúde incluem disfunções e falências em vários órgãos como rins, olhos, nervos e coração. Para as 145 medidas da pressão arterial verificaram-se 128 (88%) normais e 17 (12%) alteradas. A hipertensão arterial (HAS) é uma doença silenciosa o que dificulta seu diagnóstico precoce. É um dos principais fatores para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Dentre as causas mais comuns associadas ao aparecimento da HAS temos obesidade, inatividade física, elevada ingestão de sódio e consumo abusivo de álcool. **Conclusão:** Apesar de parecer pequena a porcentagem de indivíduos com alterações na glicemia e na PA, a maior parte deles desconhecia pertencer essas condições. Assim, incentivos a programas institucionais com vista à prevenção e tratamento da HAS e DM, como também a pesquisas para identificar os principais fatores de risco, como má alimentação, em que está exposta nossa população devem ser realizados. **Unitermos:** Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Glicemia Capilar, Elevada Ingestão de Sódio.

---

## PC095 - OS BENEFÍCIOS DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES PÓS- OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: RELATO DE CASO

---

**Instituição:** Centro Universitário do Espírito Santo - Unesc, Colatina - ES

**Autores:** Pereira CCA, Oliveira LRPN, Dutra EC.

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo descrever a importância do acompanhamento nutricional em pacientes pós operatório de cirurgia bariátrica por meio de um estudo de caso. **Materiais e Métodos:** O estudo foi elaborado por meio de um relato de caso quantitativo, de corte Transversal e conteve como base inicial a pesquisa bibliográfica, onde a obesidade e suas características foram destacadas. As informações relacionadas ao nutricionista e paciente foram coletadas por meio de entrevista aplicada a ambos os indivíduos, por meio dos entrevistados foram fornecidos exames bioquímicos e fórmulas para suplementação, os mesmos estão descritos abaixo por meio de tabelas e gráficos elaborados nos softwares Microsoft Word e Excel 7.0. **Resultados:** Com o acompanhamento nutricional foi possível controlar algumas deficiências de nutrientes, além de melhorias visíveis em relação à aparência dos cabelos, unhas menos quebradiças, melhoria na disposição execução de atividades diárias, manutenção do peso, além de melhorias nos resultados dos exames bioquímicos. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional de nutrição atuou de forma eficaz, servindo como exemplo para outros tratamentos com pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Unitermos:** Cirurgia Bariátrica, Acompanhamento Nutricional, Benefícios da Nutrição no Pós-cirúrgico.

---

## PC096 - FALHAS NOS REGISTROS ANTROPOMÉTRICOS DOS CARTÕES DA GESTANTE DE MULHERES ASSISTIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE FORTALEZA - CE

---

**Instituição:** Maternidade Escola Assis Chateaubriand, Fortaleza - CE

**Autores:** Nobre RG, Campos LF, Almeida PC, Garcia MMCM, Frota JT, Meireles AVP.

**Objetivos:** Avaliar os registros referentes a aspectos nutricionais dos cartões de pré-natal de puérperas internadas em uma instituição pública de Fortaleza - CE. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal comparativo quantitativo realizado em uma maternidade pública de Fortaleza, envolvendo puérperas apresentando alguma patologia na gestação/parto/puerpério (grupo 1) ou saudáveis

(grupo 2) internadas nos meses de maio e junho de 2011, que apresentavam cartão da gestante no prontuário. O preenchimento dos cartões foi avaliado a partir de um check-list baseado no modelo recomendado pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Analisou-se 221 puérperas, sendo 106 pertencentes ao grupo 1 e 115, ao grupo 2. Apenas 27,1% (n=60) da amostra apresentaram o modelo de cartão recomendado pelo Ministério da Saúde. A maioria dos cartões de pré-natal (67,4%, n=149) não apresentava a informação de peso pré-gravídico, e 39,8% (n=69), do parâmetro estatura. A idade gestacional apresentou-se com preenchimento incompleto em 26,2% (n=58) dos cartões, o peso atual, em 10,9% (n=24) e o gráfico de acompanhamento de peso apresentou-se não preenchido em 85,5% (n=189). Houve diferença significativa entre os grupos apenas com relação ao peso pré-gravídico, que apresentou maior preenchimento no grupo 1 (38,3%;n=44;p=0,005). **Conclusão:** Os resultados encontrados reforçam a necessidade da padronização dos modelos de cartão, de conscientização para o preenchimento completo e do acompanhamento nutricional no pré-natal. **Unitermos:** Puerpério, Cuidado Pré-natal, Nutrição Pré-natal, Gestante.

### **PC097 - AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DA FARINHA DE AVEIA EM ADULTOS COM DIAGNÓSTICO DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ATENDIDOS NA CLÍNICA UNESC SAÚDE NO MUNICÍPIO DE COLATINA - ES**

**Instituição:** Centro Universitário do Espírito Santo - Unesc, Colatina - ES

**Autores:** Alves II, Oliveira LRPN, Dutra EC.

**Objetivos:** O presente trabalho visa avaliar a ingestão da farinha de aveia em adultos com diagnóstico de constipação intestinal, atendidos na Clínica Unesc Saúde no município de Colatina - ES, com o objetivo de verificar a eficácia dessa fibra no tratamento da constipação intestinal. **Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada neste estudo se baseia em pesquisa experimental exploratória quantitativa, realizada por meio de um estudo clínico transversal envolvendo pacientes com diagnóstico de constipação intestinal, atendidos na Clínica Unesc Saúde. Este estudo foi realizado em duas etapas, de abril a junho de 2012 e teve como instrumento de pesquisa dois questionários para coleta dos dados. **Resultados:** Quanto ao grau de eficácia da farinha de aveia para tratamento da constipação intestinal nos pacientes avaliados, tem-se uma positividade de 93%, porém, melhores resultados foram conferidos quando aliados a ingestão de fibra, consumo adequado de líquidos e prática de atividade física. **Conclusão:** Para que se alcance sucesso na prevenção e tratamento dessa patologia, é necessário que haja uma reeducação alimentar baseada em uma dieta balanceada, a base de fibras, frutas, verduras, legumes e cereais integrais, assim como um maior consumo de líquidos e prática de atividade física, além de melhorar a constipação, esses fatores aliados conferem uma melhora significativa na qualidade de vida. **Unitermos:** Constipação Intestinal, Fibras Alimentares, Farinha de Aveia.

### **PC098 - A DOENÇA ENSINA SOBRE À SAÚDE: A INFLUÊNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLARES ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR EM MUNICÍPIOS DO AMAZONAS**

**Instituição:** Universidade Federal do Amazonas, Manaus - AM

**Autores:** Paz AS, Souza CSM, Amaral JH.

**Objetivos:** Avaliar o consumo alimentar e estado nutricional de escolares na faixa etária de 9 anos, atendidos no programa saúde do escolar nos municípios de Itapiranga e Silves, Amazonas. **Materiais e Métodos:** Quanto à análise qualitativa, com caráter científico, seguindo o rigor para realizar a Análise Conteúdo, com o delineamento para responder o questionamento sobre o consumo e as escolhas dos alimentos. Sendo a análise de conteúdo por meio de eixo temático. **Resultados:** Todas crianças investigadas estavam com 9 anos de idade, sendo 145 do sexo feminino e 97 do sexo masculino. Na avaliação do estado nutricional, 56 % das crianças estavam eutróficas, 22%, com sobrepeso, 11%, com obesidade e 11% com baixo peso, de acordo com IMC/Idade, peso/altura a Circunferência de Cintura demonstrou que 55 % das crianças estavam dentro da recomendação para idade, porém 45% delas apresentaram valores elevados de circunferência. Os recordatórios alimentares tanto habitual quanto de 24h, evidenciaram elevado consumo de guloseimas, embutidos, enlatados e carboidratos refinados, baixo índice de fibras e elevando. Notou-se também alta ingestão de frituras, principalmente os peixes regionais. Os roteiros demonstraram muitas reclamações de azia e constipação. As crianças apresentaram resultados positivos nas avaliações realizadas com as dinâmicas. **Conclusão:** A população infantil estudada demonstrou que a cultura alimentar não faz parte do hábito diário. Apesar do alto índice de eutrofia, percebeu-se que pelos instrumentos que essas crianças apresentavam problemas de constipação, azia, sedentarismo e consumo de alimentos com baixa fonte de micronutrientes. Além do efeito de educação em saúde com crianças em consultório diminuir esses problemas. **Unitermos:** Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Práticas Educativas.

### **PC099 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ADMITIDOS NA ENFERMARIA DE ONCO-HEMATOLOGIA DO INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP**

**Instituição:** Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, São Paulo - SP

**Autores:** Alvim RS, Ferrari MC, Cardenas TC, Trevisani VS, Silva VA.

**Objetivos:** Verificar o perfil nutricional e a incidência de desnutrição em pacientes internados pela onco hematologia em um hospital especializado em oncologia de São Paulo (SP). **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 115 pacientes triados pelo Serviço de Nutrição e Dietética durante os anos de 2011, 2012 e janeiro e fevereiro de 2013. Essa amostra corresponde a 44,2% dos pacientes internados pela onco-hematologia e triados pelo SND e incluiu somente a primeira avaliação nutricional realizada para o paciente durante o período de internação nos anos supracitados. O SND triou, em média, no período 95,6% dos pacientes internados no setor. Foram selecionados pacientes com idade superior ou igual a 18 anos, de ambos os sexos. Utilizou-se o prontuário eletrônico do paciente para coleta dos dados do estudo. Para identificação do risco nutricional (RN) foi utilizada a Nutritional Risk Screening-NRS 2002, seguida da Avaliação Subjetiva Global-ASG, sendo A-não desnutrido, B-desnutrido moderado e C-desnutrido grave. O desfecho foi avaliado considerando como mês de referência abril/2013. **Resultados:** Dos 115 pacientes triados 39,1% apresentavam diagnóstico de linfoma, 45,2% leucemia e 15,6% mieloma múltiplo. A idade média é de 50,2 anos. Dos 115 pacientes avaliados, 80%

apresentavam RN. Os pacientes em RN foram classificados em não desnutridos – 39,13%, desnutridos moderado – 39,13% e desnutridos grave – 1,74%. Em relação à porcentagem de perda ponderal, a média foi de 5,7% em 3 meses prévios a avaliação nutricional. Desta amostra de pacientes, analisando o desfecho, 54,8% mantêm-se em tratamento antineoplásico (34,9% classificados como desnutridos), 44,34% foram a óbito (47,06% classificados como desnutridos) e 1,15% foram transferidos ao Núcleo Avançado de Cuidados Especiais - NACE. **Conclusão:** O percentual dos pacientes internados na unidade da onco hematologia em risco nutricional é de 80%, sendo mais de 40% em desnutrição. Atualmente 54,78% estão em tratamento oncológico e 44,34% foram a óbito. Os resultados mostram que a ASG é uma ferramenta importante para o diagnóstico do estado nutricional dos pacientes onco hematológicos e pode ter relação com o prognóstico e o tratamento. **Unitermos:** Perfil Nutricional, Avaliação Nutricional, Onco Hematologia.

## **PC100 - ESTADO NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM NEUROLOGIA E CARDIOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Instituição:** Hospital Pelópidas Silveira, Recife - PE

**Autores:** Lima JCB, Hipólito LSC, Vieira NFL, Silva EC, Silva LT.

**Objetivos:** Identificar o estado nutricional, segundo o índice de massa corporal (IMC) dos funcionários de um hospital público referência em neurologia e cardiologia do estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo transversal. A amostra foi composta por 154 indivíduos adultos, com idade entre 18 e 53 anos, de ambos os sexos. Foram avaliados aqueles que se voluntariaram e neles aferidos peso e altura para obtenção do IMC. Os dados coletados foram analisados usando o programa Microsoft Excel 2010. Foram considerados indivíduos com excesso de peso todo aquele que apresentou IMC acima de 25 kg/m<sup>2</sup>, segundo recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1997. **Resultados:** Dos 154 funcionários analisados, 38 eram do sexo masculino e 116 do feminino. A média de idade foi de 32,9 anos, a da altura de 1,63 metros, a do peso de 70,35 quilos e a do IMC foi de 27,1 kg/m<sup>2</sup>. Segundo a análise do IMC, 2% apresentaram baixo peso, 37% eutrofia, 36% sobrepeso e 25% obesidade. Temos então que a maior parte (61%) de nossa amostra apresentou excesso de peso o que nós revela um dado preocupante. Sabe-se que esse dado relevante não é exclusividade dessa instituição, segundo a mais recente Pesquisa de Orçamento Familiar (POF 2008/2009) temos que no Brasil a prevalência de excesso de peso é 48% para o sexo masculino e 50,1% para o sexo feminino. A POF ainda comparou os dados com os de outros inquéritos anteriormente realizados, e concluiu que essa prevalência aumentou em três vezes em 34 anos para o sexo masculino e quase que o dobrou para o sexo feminino. **Conclusão:** Concluímos que, a maior parte dos funcionários avaliados encontrava-se com excesso de peso. A obesidade é uma doença crônica multifatorial e que se apresenta como fator de risco para outras doenças crônicas. Estamos dentro de um quadro grave de saúde pública e incentivo a programas institucionais com vista a prevenção e tratamento da obesidade devem ser realizados. **Unitermos:** Sobrepeso, Obesidade, Avaliação Nutricional

## **PC101 - DIETA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: O QUE OS PACIENTES SABEM?**

**Instituição:** Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA

**Autores:** Factum CS, Rocha R, Santos LS, Menezes CA, Coqueiro F, Santana GO.

**Objetivos:** Esse estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento de um grupo de pacientes com diagnóstico de doença inflamatória intestinal (DII) sobre os cuidados nutricionais específicos. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo tipo corte transversal realizado com pacientes adultos que tinham diagnóstico confirmado de DII e estavam sendo acompanhados ambulatorialmente, no período de Agosto e Dezembro de 2012. Analfabetos ou analfabetos funcionais foram considerados como não elegíveis para participação no estudo. Um questionário de conhecimentos composto por questões objetivas foi aplicado para avaliar o conhecimento prévio dos participantes sobre a alimentação para pacientes com DII. Dados clínico-nutricionais também foram coletados por meio de investigação de prontuário e avaliação nutricional antropométrica. **Resultados:** Dos 53 pacientes, 24 tinham doença de Crohn (DC) e 27 retocolite ulcerativa (RU). A média de idade foi 41,6 ± 8,5 anos. O sexo feminino (64,7%), a escolaridade acima do ensino médio completo (66,7%), a remissão da doença (86,3%), e a eutrofia (DC=58,3%;RU=53,9%), predominaram. Entretanto, encontraram-se percentuais elevados de excesso de peso (DC=37,5%;RU=48,1%). A maioria dos pacientes com RU nunca tiveram contato com nutricionistas (55,6%), enquanto muitos pacientes com DC já havia realizado consulta nutricional (66,7%). As respostas sobre nutrição foram semelhantes entre os grupos e a maioria dos participantes acreditava que: A dieta é importante na DII (DC=91,7%;RU=88,9%); portadores de DII podem consumir fontes alimentares de fibras (DC=70,8%;RU=66,7%); leite, doces e repolho podem piorar os sintomas na fase ativa (DC=100,0%;RU=70,4%); as restrições alimentares adotadas na fase ativa deveriam ser mantidas até na remissão (DC=54,2%;RU=55,6%). Para maioria dos com DC (58,3%), deve-se preferir hortaliças cozidas, já para aqueles com RU deve-se optar por cruas e cozidas (51,9%). **Conclusão:** Esse estudo mostra que pacientes com DII apresentam diversas crenças alimentares e podem adotar restrições dietéticas que os predispõem a um maior risco nutricional, independente do tipo da doença (DC ou RU); sendo necessário expandir o monitoramento e a intervenção nutricional, visto que a dieta desempenha um papel-chave no tratamento e qualidade de vida de pacientes com DII. **Unitermos:** Doença Inflamatória Intestinal, Nutrição, Crenças Alimentares.

## **PC102 - LATICÍNIOS NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: VISÃO DO PACIENTE**

**Instituição:** Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA

**Autores:** Factum CS, Rocha R, Santos LS, Menezes CA, Coqueiro F, Santana GO.

**Objetivos:** Esse estudo teve como objetivos identificar a frequência de restrição de laticínios e avaliar o conhecimento sobre o consumo de leite e derivados em um grupo de pacientes com diagnóstico de doença inflamatória intestinal (DII). **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo tipo corte transversal. Pacientes com diagnóstico de DII, acompanhados ambulatorialmente no período de Agosto e Dezembro de 2012, que seriam submetidos a teste de intolerância à lactose (IL). Analfabetos ou analfabetos funcionais foram considerados como não elegíveis para participação no estudo. Um questionário de conhecimentos composto por questões objetivas foi aplicado para avaliar o conhecimento prévio dos participantes sobre a alimentação para pacientes com DII. Dados

clínico-nutricionais também foram coletados por meio de investigação de prontuário e avaliação nutricional antropométrica. **Resultados:** Dos 53 pacientes, 24 tinham doença de Crohn (DC) e 27 retocolite ulcerativa (RU). A média de idade foi  $41,6 \pm 8,5$  anos. A remissão da doença (86,3%) e a eutrofia (DC=58,3%;RU=53,9%), predominaram. A maioria dos pacientes com RU não teve contato prévio com nutricionista (55,6%), enquanto muitos com DC já haviam realizado consulta nutricional (66,7%). As respostas sobre laticínios foram semelhantes entre os grupos e a maioria acreditava que: A importância do leite é ser a melhor fonte de cálcio e contribuir para saúde óssea (DC=87,5%; RU=88,9%); deve-se excluir leite de vaca da alimentação quando há diarreia, dor abdominal e IL (DC=100%; RU=92,6%); deve-se evitá-lo na fase ativa da DII (DC=83,3%; RU=74,1%); na presença de IL, não podem ingerir nenhum alimento que contenha leite (DC=66,7%; RU=55,6%). Vários pacientes, após diagnosticados com DII, excluíram ou reduziram a ingestão de laticínios (DC=45,8%; RU=37%); destes, 81,8% dos pacientes com DC e 50% dos com RU relataram que foi por orientação de profissional de saúde, sendo o médico o profissional mais frequente (DC=77,8%; RU=60%). **Conclusão:** A restrição de laticínios por pacientes com DII é frequente, mesmo sem diagnóstico prévio de intolerância à lactose, e na maioria das vezes incentivada pelos próprios profissionais de saúde. **Unitermos:** Doença Inflamatória Intestinal, Nutrição, Crenças Alimentares, Laticínio.

### PC103 - VARIABILIDADE GENÉTICA, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, APOLIPOPROTEINA A1 E INGESTÃO DE ÔMEGA-3

**Instituição:** Centro Universitário São Camilo, São Paulo - SP

**Autores:** Pellozo GGC, Horst MA.

**Objetivos:** Discorrer sobre as variações genéticas relacionadas às respostas individuais, à ingestão de ácidos graxos ômega-3 em parâmetros clínicos e de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa caracteriza-se como revisão bibliográfica integrativa, relacionando os temas doenças cardiovasculares, ácidos graxos ômega-3 e polimorfismos. Este trabalho de revisão de literatura foi realizado com emprego da técnica booleana para a busca de material referente ao tema e objetivos determinados no presente trabalho, nos sites eletrônicos de confiabilidade científica como: Lilacs, Medline, Pubmed, Scielo e American Journal of Clinical Nutrition. A pesquisa em livros foi realizada por meio de visitas ao Sistema Integrado de Biblioteca Padre Inocente Radrizziane. A pesquisa bibliográfica inclui artigos originais, artigos de revisão e livros a partir de 2003. Foram excluídos artigos científicos cuja abordagem não estava adequada totalmente ao assunto. Desta forma, o desenvolvimento do trabalho foi elaborado sob a forma de capítulos que visa abranger o tema trazendo melhor compreensão sobre a DCV, alteração lipídica da dieta e a influência de polimorfismos genéticos. **Resultados:** A fisiopatologia de doenças cardiovasculares (DCV) é a aterosclerose e fatores determinantes formam relação entre manifestações cardiovasculares, risco genético e fator ambiental. A interação gene-dieta descreve a resposta fenotípica de componente nutricional, mediada por polimorfismo genético (SNP). A principal função da Apo A1 é combinar receptores celulares para captar colesterol (CL) das membranas celulares e efetuar o efluxo do CL. O SNP mais comum ocorre na região intrônica do gene que codifica APOA1 (G - A na posição -75), ocasiona maior instabilidade no RNAm, e menores níveis de ApoA1, interferindo no transporte reverso do CL. Em estudo, portadores do alelo selvagem da ApoA1 (-75 G-A) têm maiores concentrações de HDL-c e diminuído risco de DCV. Mulheres com maior consumo de gordura poli-insaturada portadoras do alelo A, obtiveram maiores valores de HDL-c. Indivíduos com alelo A de SNP que influencia o efeito da ingestão de ácidos graxos ômega-3 (PUFA) aumentou a concentração de HDL-c, enquanto que homocigotos para o alelo G têm redução do HDL-c com a ingestão de PUFA. **Conclusão:** O desenvolvimento de SNP promete uma revolução na área da saúde preventiva. Enquanto há evidências de interações gene-nutriente, há estudos inconsistentes que limitarão a aplicação da nutrigenética relacionando dieta e doença. A meta de longo prazo será fornecer recomendações dietéticas personalizadas com base na resposta aos nutrientes derivada da caracterização genética de cada indivíduo. **Unitermos:** Doenças Cardiovasculares, Ácidos Graxos, Polimorfismos, Genética, Nutrigenômica, Nutrigenética.

### PC104 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES IDOSOS EM TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO

**Instituição:** Hospital Pelópidas Silveira, Recife - PE

**Autores:** Vieira NFL, Lima JCB, Silva EC, Hipólito LSC, Silva LT.

**Objetivos:** Traçar o perfil nutricional dos pacientes idosos em terapia nutricional enteral (TNE) admitidos em um hospital público especializado em neurologia e cardiologia do Estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Foram estudados 187 pacientes em TNE, internados no hospital especializado em cardiologia e neurologia, com idades maior que 60 anos, de ambos os sexos. O estudo foi do tipo transversal, retrospectivo de descritivo com dados coletados a partir de informações dos formulários de avaliação nutricional, preenchidos na rotina assistencial. Foram analisados os indicadores de índice massa corporal (IMC) e circunferência do braço (CB). **Resultados:** A idade média foi de 75,25 anos, sendo 52,4 do sexo feminino, a maior frequência do uso da TNE foi na clínica de neurologia (88,23%). Em relação ao IMC cerca de 38% dos pacientes encontravam-se com baixo peso segundo a classificação da OPAS 2002, e pela CB 37,4% apresentavam-se com desnutrição. Em torno de 15% dos pacientes apresentaram sobrepeso pelo IMC sendo o percentual maior no sexo feminino (9,6%). **Conclusão:** A alta prevalência de desnutrição encontrada em nosso estudo pode ser atribuída pela principal patologia apresentada, pelas baixas condições socioeconômicas e pela idade da população. Os resultados indicam um quadro preocupante de alterações nutricionais em idosos atendidos no hospital sendo necessárias intervenções nutricionais e maior monitorização da terapia. **Unitermos:** Terapia Nutricional Enteral, Idosos, Avaliação Nutricional, Desnutrição.

### PC105 - ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES COM MEGAESÔFAGO

**Instituição:** Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia – Enufba, Salvador - BA

**Autores:** Araújo LS, Novaes LN, Santos RR, Cruz RCS.

**Objetivos:** Determinar estado nutricional antropométrico dos pacientes com megaesôfago nos diferentes graus do megaesôfago. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, de amostra consecutiva, realizado em pacientes com megaesôfago, de ambos os sexos e

acima de 18 anos. Foram realizadas medidas antropométricas (Índice de massa corporal (IMC), prega cutânea tricúspita (PCT), circunferência do braço (CB)) e aplicado questionário semiestruturado contendo dados sociais, clínicos e dietéticos. Para avaliação da composição corporal foram consideradas: a circunferência muscular do braço (CMB) para identificação da massa magra (MM) e a PCT para massa gorda (MG). Os resultados foram obtidos através dos testes Quiquadrado, exato de Fisher, Shapiro Wilk, Kruskal-Wallis e Regressão logística multivariada. **Resultados:** Dentre os 69 pacientes avaliados, a maioria apresentava megaeosfago chagásico (85,5%), eram mulheres (73,9%) e idosos (58,0%). Apesar de apenas 31,9% apresentarem magreza, 43,5% tinham déficit de MG e 42,0% déficit de MM. Os pacientes com graus mais avançados apresentam perda significativa de MG ( $p < 0,05$ ), sendo que aqueles com megaeosfago grau IV tinham chance quase 5 vezes maior do que os pacientes com grau I de apresentarem déficit de MG ( $p = 0,001$ ). Observou-se que as mulheres tinham 4 vezes mais chance que os homens de apresentarem déficit de MM ( $p = 0,017$ ), já os pacientes com IMC baixo a chance de apresentarem depleção de MM é quase 6 vezes maior quando comparado com pacientes com IMC adequado ( $p = 0,007$ ). Observou-se também que pacientes com IMC baixo tinham chance 10 vezes maior de apresentarem déficit de MG em relação aos pacientes com IMC adequado. **Conclusão:** Os pacientes com megaeosfago em sua maioria apresentam-se eutrófico ou com excesso de peso, sendo que o estadiamento mais alto do megaeosfago está associado ao déficit de tecido adiposo. Assim, as diversas possibilidades de evolução nutricional dos pacientes com megaeosfago requerem monitoramento nutricional permanente a estes pacientes. **Unitermos:** Megaeosfago, Estado Nutricional, Antropometria.

### **PC106 - A UTILIZAÇÃO DO SCREENING DE RISCO NUTRICIONAL (NRS) COMO FERRAMENTA DE PREDIÇÃO PARA DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS**

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC - Campinas), Campinas - SP

**Autores:** Pinto PC, Leandro-Mehri VA, Aquino JLB.

**Objetivos:** Diagnosticar o estado nutricional do paciente hospitalizado pelo Screening de Risco Nutricional (NRS) e associar seu diagnóstico com desfechos clínicos no decorrer da internação. **Materiais e Métodos:** Realizou-se estudo transversal com 48 pacientes portadores de neoplasia colo retal, internados em um hospital universitário. Os dados foram coletados por meio de protocolo previamente estabelecido, com dados de identificação pessoal, diagnóstico e dados antropométricos. Verificaram-se também o tempo de internação, as complicações clínicas, a avaliação do risco nutricional e a ocorrência de óbito. **Resultados:** A faixa etária acima de 60 anos foi aquela de maior prevalência na amostra (54,17%). Quanto às complicações clínicas, 87,50% da população em estudo se mostrou ausente das mesmas. Com relação à alteração de peso, risco nutricional e Índice de Massa Corporal (IMC), pode-se verificar uma prevalência de ganho de peso (58,33%) na amostra, assim como ausência de risco nutricional (64,58%), sendo 47,92% da população em estudo, eutrófica. Verificaram-se associações positivas entre a presença de risco nutricional e o sexo feminino (18,75%), faixa etária acima de 60 anos (22,92%), perda de peso (16,67%), eutrofia (20,83%) e dias de internação de 7 a 10 dias (16,67%) e acima de 10 dias (10,42%). **Conclusão:** Apesar do Screening de Risco Nutricional (NRS 2002) ser considerado uma ferramenta de diagnóstico nutricional com boa predição de desfechos clínicos, altamente sensível e específica na triagem de desnutrição hospitalar, no presente estudo os pacientes identificados sem risco nutricional foram aqueles que apresentaram maior número de complicações clínicas. **Unitermos:** Desnutrição, Desfechos Clínicos, Triagem Nutricional, NRS-2002.

### **PC107 - PERDA PONDERAL RELACIONADA À LOCALIZAÇÃO DO TUMOR EM PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIA MALIGNA ASSISTIDO NA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM - PA**

**Instituição:** Universidade Federal do Pará, Belém - PA

**Autores:** De Souza MAM, Santos PGV, Silva SCME, Aires CN, Costa MIS, Da Silva ER.

**Objetivos:** Relacionar o estado nutricional de pacientes oncológicos e a localização do tumor. **Materiais e Métodos:** Realizou-se estudo prospectivo em um Hospital Universitário em Belém-PA, no período de março de 2012 a março de 2013. A amostra é composta de 70 pacientes oncológicos de ambos os sexos, internados na clínica cirúrgica. A avaliação nutricional foi realizada através da Avaliação nutricional Subjetiva Global- Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) e avaliação de parâmetros antropométricos como peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), e avaliação do percentual de perda de peso. Os dados sobre o diagnóstico, tipo de tumor e localização foram retirados do prontuário do paciente. Os dados foram analisados com os softwares Microsoft Excel 2010 e Bioestat, versão 5.0. As associações entre as variáveis independente e dependente (perda ponderal) foram verificadas pelo da correlação de Pearson. **Resultados:** Dos 70 pacientes analisados com idade média de  $54,87 \pm 14,10$  anos, o sexo feminino foi mais prevalente com 52,85 % ( $n=37$ ) bem como o câncer de fígado e glândulas anexas (48,37% ou  $n=35$ ), seguido do câncer Gástrico (15 ou 21,42%). Segundo a triagem nutricional ASG-PPP 85,24 % ( $n=52$ ) e a avaliação de dados antropométricos (IMC) 32,85% ( $n=23$ ) caracterizam esses pacientes com algum grau de desnutrição. Apresentaram perda ponderal 80% ( $n=56$ ), destes 57,14% ( $n=38$ ) apresentaram perda que caracteriza desnutrição moderada e 22,85% ( $n=16$ ) desnutrição leve ao serem avaliados no momento da internação. Verificou-se associação entre a perda ponderal e a localização do tumor entre os pacientes portadores de câncer de fígado e glândulas anexas com os portadores de câncer de cabeça e pescoço, porém, sem significância quando comparados entre si ( $p=0,059$ ). **Conclusão:** O percentual de perda de peso recente pode ter correlação com a localização do tumor, sendo um agravamento para o estado nutricional. Através desse conhecimento, estratégias nutricionais poderão ser desenvolvidas a fim de prevenir e ou proporcionar melhoria dessa condição. **Unitermos:** Neoplasia Maligna, Perda Ponderal, Localização do Tumor, Desnutrição.

### **PC108 - EXCESSO DE PESO E GORDURA CORPORAL EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS - MG**

**Instituição:** Universidade de Itaúna, Itaúna - MG

**Autores:** Souza ACNM, Rodrigues MC, Gonçalves RJM, Ferreira LG.

**Objetivos:** Os portadores de Síndrome de Down possuem alterações no desenvolvimento físico e mental e podem apresentar distúrbios da

tireoide, alterações endócrinas e obesidade. Sendo assim o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de excesso de peso e gordura corporal, bem como caracterizar a ingestão alimentar de portadores de Síndrome de Down. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo transversal realizado em portadores de Síndrome de Down de uma Instituição de Divinópolis-MG. A prevalência de excesso de peso e gordura corporal foi avaliada por meio de medidas antropométricas (peso e altura e medida da circunferência da cintura), e análise de bioimpedância. A quantificação da ingestão alimentar foi obtida por meio de registro alimentar. Além disso, variáveis socioeconômicas e clínicas como idade materna na concepção, escolaridade, renda, número de pessoas que compõe a família, presença de síndrome entre os familiares, prática de atividade física e doenças associadas, foram pesquisadas para avaliação da associação com o excesso de peso e de gordura abdominal e total. Teste de qui-quadrado, teste T-Student e Mann-Whitney foram utilizados para avaliação da presença de excesso de peso e gordura corporal por diversos métodos com as variáveis do estudo. Foi considerado como significância estatística,  $p < 0,05$ . **Resultados:** A amostra foi composta por 26 portadores, com idade mediana de 14 anos (3 a 33 anos), sendo 38,5% crianças, 26,9% adolescentes e 34,6% adultos. A prevalência de excesso de peso foi de 57,7% e 50% dos avaliados foram classificados como alto percentual de gordura, sendo que 100% das mulheres tinham percentual de gordura elevado. Todos os indivíduos do gênero feminino, e 33,3% no gênero masculino estavam com circunferência da cintura elevada ( $p < 0,05$ ). Com relação à ingestão alimentar, 57,9% dos avaliados ingeriram valores acima das necessidades energéticas. Não houve diferença significativa na ingestão de calorias, carboidratos, proteínas e lipídeos entre indivíduos com e sem excesso de peso, gordura abdominal e total ( $p > 0,05$ ). Alto percentual de inadequação de micronutrientes foi encontrado e pessoas com percentual de gordura corporal elevado tiveram estatisticamente menor ingestão de zinco que aqueles que tinham adequado percentual ( $p < 0,05$ ). Não houve associação significativa entre as variáveis socioeconômicas e clínicas com o excesso de peso e de gordura abdominal e total ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** O excesso de peso foi prevalente nessa população. Além disso, grande parte dos portadores ingeriram calorias acima das necessidades. Apesar de não serem encontradas associações significativas entre ingestão alimentar e excesso de peso, é necessário introduzir hábitos alimentares saudáveis, uma vez que essa população está mais propensa à obesidade. **Unitermos:** Síndrome de Down, Obesidade, Ingestão de Alimentos, Estado Nutricional.

### **PC109 - PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES EM TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE CARDIOLOGIA E NEUROLOGIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Instituição:** Hospital Pelopidas Silveira, Recife - PE

**Autores:** Hipólito LSC, Silva ECS, Vieira NFL, Lima JCB, Silva LT.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil nutricional dos pacientes em terapia nutricional enteral, admitidos em um hospital público especializado em neurologia e cardiologia do Estado de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** O estudo foi do tipo transversal, retrospectivo e descritivo com dados coletados a partir de informações dos formulários de avaliação Nutricional, preenchidos na rotina assistencial. Foram avaliados 355 pacientes das clínicas de cardiologia e neurologia em terapia nutricional enteral no período de janeiro a dezembro de 2012, utilizando os indicadores antropométricos: Índice de Massa Corporal (IMC) e Circunferência do Braço (CB). **Resultados:** Dos pacientes avaliados, 11,80% pacientes (42) são da cardiologia e 88,20% dos pacientes (313) da neurologia. A média de idade dos pacientes estudados foi de 65,4 anos, caracterizando uma amostra de pacientes idosos. Segundo o IMC 29,6% dos pacientes encontravam-se com baixo peso/ risco nutricional, 52,9% como eutróficos e 17,5% com excesso de peso e/ou obesidade, levando em consideração a classificação da OPAS 2002 para população maior que 60 anos e segundo a classificação da OMS 2000 para pacientes < 60anos. Em relação à CB: 36,3% foram classificados como desnutridos, 50,1% eutróficos e 13,6% com excesso de peso/ ou obesidade. **Conclusão:** Apesar da alta prevalência de eutrofia nos pacientes internados, devemos destacar que houve um percentual considerável de pacientes com baixo peso/ risco nutricional. Vale ressaltar que a maioria desses pacientes já chega ao hospital em risco nutricional ou desnutrição segundo triagens realizadas na instituição. **Unitermos:** Terapia Nutricional, Avaliação Nutricional, IMC.

### **PC110 - ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADAS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Instituição:** Universidade de Itaúna, Itaúna - MG

**Autores:** Saldanha LF, Lagares EB, Fonseca PC, Gonçalves RJM, Anastacio LR.

**Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo a caracterização do estado nutricional de crianças menores de sete anos, beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) acompanhadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no estado de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** O estado nutricional dessas crianças foi avaliado pelos índices antropométricos de peso/idade, estatura/idade e índice de massa corporal/idade (IMC/idade). Os dados foram obtidos por meio da plataforma SISVAN WEB a partir do banco de dados constituído por informações advindas das Unidades Básicas de Saúde deste estado referentes ao ano de 2008 a 2011. **Resultados:** O número de crianças beneficiadas na faixa etária de 0 a 7 anos no estado de Minas Gerais representou 10,5% do total de crianças residentes no estado nessa mesma faixa etária em 2008; 13,7%, em 2009; 19,8%, em 2010 e 18,6% em 2011. Observou-se que o maior distúrbio do estado nutricional entre os usuários é o excesso de peso (média de 26,5% conforme o indicador IMC/idade), o qual teve aumento em suas taxas ao longo dos anos, ao passo que o baixo peso e a baixa estatura para idade tiveram declínio. **Conclusão:** O estado nutricional de beneficiários do PBF é marcado por redução dos índices de baixo peso e aumentos dos índices de peso excessivo. Estes achados apontam para a necessidade de implementação de programas de educação nutricional às famílias beneficiárias do PBF. **Unitermos:** Estado Nutricional, Renda Familiar, Políticas Públicas.

### **PC111 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES ACOMPANHADOS POR UMA EMTN**

**Instituição:** Clinutri, Recife - PE

**Autores:** Silva PC, Santos LGC, Silva DL, Santos FG, Souza VC, Campelo EC.

**Objetivos:** Observar a evolução do estado nutricional e o tempo de internação dos pacientes em terapia nutricional (TN) acompanhados pela EMTN de um hospital particular de Recife que receberam alta hospitalar no período de janeiro a junho de 2012. **Materiais e**



**Métodos:** Estudo observacional, do tipo retrospectivo realizado com pacientes adultos internados no hospital em questão, acompanhados pela EMTN por pelo menos 07 dias e que receberam alta hospitalar no primeiro semestre de 2012. Para elaboração do banco de dados utilizou-se as fichas de acompanhamento nutricional dos pacientes, sendo realizada a comparação do EN no momento da admissão (primeira avaliação nutricional) e no momento da alta da TN e/ou alta/transfêrencia hospitalar. Os parâmetros nutricionais avaliados foram índice de massa corporal (IMC), circunferência do braço (CB) e circunferência da panturrilha (CP). Pacientes com desfecho clínico de óbito foram excluídos do estudo. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 171 pacientes, sendo 54,4% do sexo feminino e 45,6% do sexo masculino. No momento da admissão 49,7% estavam eutróficos, 26,9% desnutridos e 23,4% com excesso de peso. No momento da alta e/ou transferência hospitalar os pacientes apresentavam a seguinte distribuição por EN: 48% eutróficos, 28,7% desnutridos e 23,4% com excesso de peso. O tempo médio de internação da população foi de 25,8 ± 48,7 dias. Quando avaliado o tempo de internação por classificação do EN no momento da admissão observou-se o seguinte resultado: eutrófico 28,9 ± 63,9 dias, desnutridos 21,7 ± 23,6 dias e excesso de peso 23,7 ± 29 dias. Não houve alteração significativa no EN na população estudada. Os pacientes admitidos com desnutrição receberam alta com o mesmo diagnóstico, dentre os pacientes admitidos eutróficos 3,5% decaíram o EN, já os pacientes com excesso de peso se mantiveram dentro dessa classificação. Segundo o IBRANUTRI, 61% dos pacientes admitidos eutróficos em hospitais após 15 dias de internação cursam com desnutrição, a média desse estudo foi 17 vezes inferior. **Conclusão:** Apesar do tempo médio de internação dos pacientes admitidos eutróficos ter sido em média o dobro do tempo avaliado no IBRANUTRI, observou-se a manutenção do EN da população. É importante o monitoramento/acompanhamento do EN na população hospitalizada, a fim de evitar a depleção do EN da mesma e colaborar para a diminuição das complicações clínicas e o tempo de internação hospitalar. **Unitermos:** Pacientes Hospitalizados, Estado Nutricional, Terapia Nutricional, EMTN.

## PC112 - GANHO DE PESO E PREVALÊNCIA DO USO DE LEITE MATERNO E FÓRMULAS ARTIFICIAIS EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS

**Instituição:** Hospital das Clínicas de Pernambuco, Recife - PE

**Autores:** Silva ARA, Luz MCL, Lima DSC.

**Objetivos:** Avaliar o ganho ponderal de RNPTs internados na UTI/UCI neonatal e a prevalência do aleitamento materno (AM) e uso de fórmulas artificiais. **Materiais e Métodos:** Dados coletados de 39 RNs que permaneceram internados por no mínimo 30 dias, nas unidades neonatais do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HCPE) no período de novembro de 2012 a março de 2013. As variáveis analisadas foram: Idade gestacional (IG), peso, tempo de internamento e dieta recebida. Foram classificados como RNPT aqueles com idade Gestacional (IG) < 37 semanas. As medidas de peso foram registradas diariamente e comparadas semanalmente. As dietas padronizadas no serviço são: leite humano cru ou pasteurizado, fórmulas para recém-nascidos a termo e pré-termo e fórmula semi-elementar para casos especiais. Utilizamos as definições recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS): aleitamento materno exclusivo (AME), aleitamento materno misto (AMM) e aleitamento artificial (AA). Os dados foram analisados através do programa SPSS versão 2.0. **Resultados:** O peso ao nascer mínimo foi de 775g e o peso médio de 1576,79g (±797,84 DP). Na primeira semana observou-se uma perda de peso com média de 66,28g (± 156,2 DP) e nas subsequentes uma média de ganho de peso semanal de 133,38g e mensal de 314,92g (± 253,5 DP). Quanto à frequência das dietas, o que mais ocorreu foi a oferta do AMM com uma prevalência de 89,74% (n=35), onde o uso exclusivo do leite materno predominou por uma média de 9,27 dias. O tempo médio de internamento foi de 41,5 dias, e constatou-se que quanto maior o tempo de internação (>30 dias) dos prematuros, maior também foi a prevalência de AMM, seguido de AA (7,69), com menor frequência de AME (2,56%). **Conclusão:** A imaturidade fisiológica dos RNPTs, a ausência da mãe em UTI/UCI neonatal e longos períodos de internação, contribuem para as baixas taxas de AME. As dificuldades de se amamentar um prematuro e o incentivo a prática do AM devem ser trabalhadas visto que os RNPTs em geral, apresentam um déficit importante do crescimento no período pós-natal precoce. **Unitermos:** Recém Nascido Pré Termo, Ganho de Peso, Aleitamento Materno

## PC113 - ESTILO DE VIDA E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ALCOOLISTAS CRÔNICOS DE UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife - PE

**Autores:** Andrade MIS, Santos PA, Soares BLM, Trigueiro JG, Costa MBM, Dourado KF.

**Objetivos:** Avaliar o estilo de vida e parâmetros antropométricos de indivíduos alcoolistas crônicos. **Materiais e Métodos:** Estudo do tipo transversal realizado no município de Vitória de Santo Antão/PE com 50 indivíduos alcoolistas crônicos, adultos e idosos, de ambos os sexos, internados em um hospital especializado no tratamento e recuperação de alcoolistas crônicos. Foram coletados dados referentes às condições socioeconômicas, de estilo de vida e antropometria (peso, altura, circunferência da cintura e circunferência do quadril), a partir dos quais foram calculados o índice de massa corporal (IMC), a razão cintura-quadril (RCQ), a razão cintura-estatura (RCest) e o índice de conicidade (IC). O IMC, CC e RCQ foram classificados de acordo com a World Health Organization (WHO). Quando idosos, os pacientes foram classificados por LIPSCHITZ segundo o IMC. Em relação à RCest e ao IC foram adotados os pontos de corte obtidos em um estudo brasileiro de PITANGA & LESSA (2006). **Resultados:** Da amostra, 96% eram do sexo masculino, e a média de idade obtida foi 45 ± 10,21 anos. Com relação às variáveis socioeconômicas, 80% eram inativos, 72% eram tabagistas, 26% praticavam exercício físico, apenas 2% possuíam ensino superior e 70% não apresentavam comorbidades, sendo a hipertensão arterial sistêmica a mais prevalente (16%). Analisando as variáveis antropométricas, a maior parte dos alcoolistas se apresentava dentro dos valores normais de IMC, CC, RCQ e RCest (72%, 86%, 76% e 64%, respectivamente). Apenas com relação ao IC, a maioria dos indivíduos (68%) apresentava valores elevados. **Conclusão:** Os parâmetros avaliados demonstraram maior normalidade provavelmente devido ao alcoolismo crônico resultar em hipermetabolismo e redução da ingestão alimentar. Por outro lado, o índice de conicidade mostrou ser um bom método para avaliar nesses pacientes obesidade abdominal e, consequentemente, risco cardiovascular. **Unitermos:** Alcoolismo, Circunferência da Cintura, Índice de Massa Corporal, Obesidade Abdominal

## PC114 - AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE HIPOVITAMINOSE D EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA DO CENTRO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO DIETOTERÁPICO EM SALVADOR - BAHIA

**Instituição:** Universidade do Estado da Bahia, Salvador - BA

**Autores:** Santos LF, Araújo EMQ, Melo JB.

**Objetivos:** O presente estudo objetiva avaliar a prevalência da hipovitaminose D em pacientes portadores de Síndrome Metabólica, atendidos no Centro de Estudos e Atendimento Dietoterápico, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) do município de Salvador - Bahia. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal, de abordagem quali-quantitativa realizado com 22 indivíduos de ambos os sexos e com idade entre 18 e 20 anos, portadores de SM. Foram utilizados como instrumentos de análise o Recordatório Alimentar de 24 horas associado com o Questionário de Frequência de Consumo Alimentar, o Questionário de Exposição Solar e realizada a dosagem sérica da 25 (OH) D. **Resultados:** A prevalência de hipovitaminose D no grupo estudado foi de 77,3%. Observou-se altas prevalências nos parâmetros da CC, PA e HDL-c. A maioria dos indivíduos avaliados possuíam um baixo consumo de alimentos fontes da vitamina e exposição solar considerada satisfatória. **Conclusão:** Conclui-se que existe uma suposta relação positiva entre a síndrome metabólica e a hipovitaminose D. **Unitermos:** Obesidade, Síndrome Metabólica, Vitamina D

## PC115 - ELABORAÇÃO E ACEITAÇÃO DE PREPARAÇÕES COM ALTO TEOR DE PROTEÍNAS CONTENDO HIDROLISADO DE FRANGO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

**Instituição:** Instituto Paulista de Cancerologia, São Paulo - SP

**Autores:** Buschinelli LKO, Florido JMP, Codarin MAF, Silva MEMP, Geraldo APG.

**Objetivos:** Desenvolver preparações culinárias doces com alto teor proteico para pacientes oncológicos utilizando hidrolisado de frango, e avaliar a sua aceitação através de análise sensorial. **Materiais e Métodos:** As preparações foram elaboradas a partir da modificação de receitas encontradas em sites culinários, através do acréscimo de ingredientes fontes de proteína e do hidrolisado de frango, que é obtido através do cozimento do frango em suco de abacaxi in natura, cuja enzima proteolítica bromelina permite a extração da fração proteica da carne. Os cálculos nutricionais foram feitos usando os dados da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos versão II e da Tabela de Composição Química de Alimentos traduzida. As preparações foram consideradas "fonte de proteínas" ou com "alto teor proteico", de acordo com o estabelecido pela Portaria nº 27 de 13 de janeiro de 1998 da ANVISA. A aceitação das preparações foi avaliada através de análise sensorial, com pacientes oncológicos, que atribuíram notas para o sabor e avaliação global, utilizando escala hedônica de 5 pontos. **Resultados:** Duas preparações doces, Deleite de Café e Creme Chocólicia, foram desenvolvidas utilizando-se o hidrolisado de frango e o leite em pó como ingredientes fonte de proteínas, sendo que os critérios para considerá-las como alto teor proteico foram atingidos. Nove pacientes participaram da análise sensorial. 44,4% atribuíram nota igual a 4 (gostei) para o sabor da bebida Deleite de Café, 33,3% nota 3 (não gostei nem desgostei) e 22,2% nota 2 (desgostei). O sabor do Creme Chocólicia recebeu notas 4 ou 5 (gostei e gostei muito) de 55,5% dos participantes, 33,3% atribuíram nota 3, e 11,1% nota 2. Sobre a avaliação global da preparação, 77,8 % dos pacientes atribuíram notas 4 ou 5 tanto para o Deleite de Café quanto para o Creme Chocólicia. Nenhum paciente afirmou ter percebido a presença de frango nas preparações. **Conclusão:** É possível aumentar o aporte proteico da dieta de pacientes oncológicos utilizando recursos dietéticos, como o hidrolisado de frango. Mesmo tendo avaliação positiva, as preparações podem ser aprimoradas a fim de obter melhor aceitação. O conceito de enriquecer preparações cotidianas é válido, plausível e deve ser difundido. **Unitermos:** Neoplasias, Análise Sensorial, Culinária.

## PC116 - ACEITAÇÃO ALIMENTAR DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS OTORRINOLARINGOLÓGICAS E PLÁSTICAS DE FACE INTERNADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA

**Instituição:** Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo - SP

**Autores:** Rakovicus AKZ, Ramos BD, Piovacari SMF, Balchiunas RE.

**Objetivos:** Avaliar a aceitação alimentar e satisfação das dietas oferecidas aos pacientes no pós-operatório das cirurgias otorrinolaringológicas e plásticas faciais. Propor um plano de dietas especiais aos pacientes no pós-operatório de cirurgias otorrinolaringológicas e plásticas faciais. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal com coleta de dados primários desenvolvido na clínica cirúrgica de uma unidade hospitalar privada do município de São Paulo. A seleção dos pacientes foi de acordo com o tipo de cirurgia realizada, a saber: cirurgias otorrinolaringológicas e plásticas faciais. A técnica utilizada foi entrevista por meio de um formulário próprio elaborado pela nutrição onde, cada paciente relatou a aceitação alimentar em uma escala de 0 a 100% (0 - 25%, 25 - 50%, 50 - 75% e > 75%) e a satisfação da dieta em uma nota de 0 a 10 (0 a 5, 5 a 7 e >8), ambas variáveis correspondentes à duas refeições diárias do desjejum e o almoço, ofertadas no pós-operatório. Foram coletados dados sociodemográficos como gênero e idade. A classificação do estado nutricional dos pacientes foi realizada por meio do IMC e o padrão de referência utilizado foi o da OMS para adultos e NSI para idosos de acordo com o Ministério da Saúde. Os dados foram tabulados no programa Excel. **Resultados:** Do total dos 81 pacientes entrevistados, 48 (59,25%) são do gênero feminino, 61 realizaram cirurgias otorrinolaringológicas, sendo que desses 34 (55,73%) são do gênero feminino. De acordo com a idade, 54 (88,52%) encontram-se entre 18 a 65 anos. Segundo o diagnóstico nutricional, 37 (60,65%) apresentam-se em eutrófica. Em relação a aceitação alimentar, 60 pacientes (98,36%) relatam aceitação > 75%, no desjejum e 57 (93,44%) no almoço. No quesito satisfação da dieta ofertada, 59 pacientes (96,72%) relatam nota > 8. Com relação a cirurgia plástica facial 20 pacientes realizaram este procedimento sendo 14 (70%) do gênero feminino, 13 pacientes (65%) com idade entre 18 e 65 anos, e 13 (65%) encontram-se eutróficos, 17 pacientes (85%) relataram aceitação alimentar > 75%, tanto no desjejum quanto no almoço e com relação a satisfação da dieta ofertada 20 pacientes (100%) relataram nota acima de 8. **Conclusão:** A partir deste trabalho, foi possível compreender o grau de satisfação da dieta padronizada no hospital e observar a aceitação alimentar destes pacientes dentro das restrições e do tipo de cirurgia realizada. A atuação do nutricionista é imprescindível para avaliação, acompanhamento e prescrição dietética visando melhorar a aceitação alimentar e contribuir para a recuperação dos pacientes. **Unitermos:** Serviço Hospitalar de Nutrição, Dietoterapia, Alimentação.

## PC117 - APLICAÇÃO DO NRS 2002 EM PACIENTES INTERNADOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA CIDADE DE SÃO PAULO

**Instituição:** Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Patané AMP, Pellozo GGC, Salimon CC, Evazian D.

**Objetivos:** Descrever a situação nutricional em pacientes admitidos em uma clínica cirúrgica de um hospital público da cidade de São Paulo, baseado no NRS 2002, que é um instrumento validado para avaliar o risco nutricional em pacientes hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, analítico e narrativo, realizado no período de 06 a 26 de fevereiro de 2013 na Unidade de Clínica Cirúrgica de um hospital público da cidade de São Paulo com pacientes admitidos na referida unidade e de ambos os sexos. Os critérios de inclusão para aplicação foram pacientes com até 72 horas de admissão, adultos e idosos com idade de 19 a 90 anos e pacientes com dieta via oral. Os critérios de exclusão foram pacientes com idade inferior a 19 anos, com edema ou anasarca e com dieta enteral. A partir dos dados de peso e altura, foi obtido o Índice de Massa Corporal (IMC). A classificação do estado nutricional foi feita pela OMS, 1995 e idosos por OPAS, 2002. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário NRS 2002 (Nutritional Risk Score), desenvolvido para identificar o risco nutricional em pacientes hospitalizados em todas as faixas etárias e variedade de pacientes. **Resultados:** A amostra avaliada foi composta por 28 pacientes sendo 17 (60,7%) do sexo feminino e 11 (39,3%) do sexo masculino, sendo 11 idosos e 17 adultos. Em adultos, de acordo com IMC, foram encontradas maiores prevalências de pré obesidade e eutrofia em idosos. De acordo com a aplicação da NRS 2002, pode-se verificar que 60,7% dos pacientes tinham risco nutricional e 39,3% não apresentaram risco. Nos pacientes com risco nutricional 72,2% tiveram perda de peso no último mês. Dos 13 pacientes eutróficos conforme IMC, 10 apresentavam risco nutricional. Dos pacientes pré-obesos, nenhum estava em risco nutricional. Todos os pacientes com baixo peso apresentavam risco nutricional. Dos 4 pacientes com obesidade grau I, 2 apresentavam risco nutricional. Pacientes com sobrepeso somaram 3, sendo 1 com risco nutricional. O único paciente com obesidade grau III apresentou risco nutricional. **Conclusão:** Baseado nos resultados do estudo foi verificado que a maioria dos pacientes apresentava risco nutricional, o que reafirma a necessidade de controlar fatores que contribuem para problemas nutricionais tanto por carência alimentar como relacionados à obesidade. Assim, aprimorar técnicas de rastreamento nutricional e detectar o risco de desnutrição colabora na adequação do tratamento nutricional. **Unitermos:** Internados, Estado Nutricional, Perfil Nutricional, Cirurgia, NRS 2002.

## PC118 - ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA INGESTA ORAL SEGURA

**Instituição:** Hospital Nipo Brasileiro São Paulo, São Paulo - SP

**Autores:** Sousa ST, Nagato PNI, Okamoto CMM, Brant C.

**Objetivos:** Garantir através do registro informatizado a oferta das necessidades nutricionais, evolução e progressão da ingesta oral segura e adequação da dieta conforme a comorbidade do paciente. Avaliar a necessidade de terapia alternativa em pacientes com baixa aceitação via oral, otimizar a transição da terapia alternativa para dieta via oral objetivando a retirada de sonda com segurança. **Materiais e Métodos:** utilizamos legenda de aceitação alimentar onde classificamos por pontuação que vai de 1 a 4 conforme quantidade de colheres ofertadas. Critérios de inclusão paciente com dieta via oral e associado a terapia alternativa. Critérios de exclusão paciente em uso exclusivo de terapia alternativa (sondas) sem condições de ingesta via oral. Enfermagem realiza anotação de aceitação alimentar conforme horários das refeições através do sistema informatizado que sinaliza automaticamente a média de aceitação. Nos casos de pacientes com sonda e que estão recebendo alimentação via oral quando atingir 75% da aceitação alimentar correlacionando ao grau da disfagia a via alternativa é retirada seguramente. Nutricionista consegue visualizar e evoluir as dietas conforme aceitação, a fonoaudióloga acompanha e avalia a ingesta oral quantitativamente e o médico tem as informações gerais disponíveis em sistema informatizado. **Resultados:** Podemos observar que após a implantação do protocolo de aceitação alimentar os pacientes em uso de via alternativa teve sua retirada de maneira segura inclusive, os pacientes disfágicos foram melhor acompanhados quanto a evolução das fases da dieta dentro do prazo esperado. Através da legenda de aceitação alimentar conseguimos evidenciar alguns pacientes com baixa aceitação alimentar durante o período de hospitalização onde a enfermeira imediatamente comunica o médico através de levantamentos anteriores, caso paciente não consiga atingir a média a sugestão inicial será via alternativa evitando maior comprometimento clínico. **Conclusão:** Após a implantação da anotação de aceitação alimentar a segurança na retirada de sonda é precisa, pois, o registro mostra a evolução da aceitação alimentar pelo paciente favorecendo que toda equipe multidisciplinar acompanhe o aporte calórico. Outro fator importante é que com a padronização da legenda de aceitação alimentar o processo tornou-se uma rotina aplicada em todas as unidades do hospital. **Unitermos:** Cuidados de Enfermagem, Disfagia, Desnutrição.

## PC119 - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL EXCLUSIVA, EM RISCO DE DESENVOLVER ÚLCERA POR PRESSÃO (UP) INTERNADOS EM UNIDADES SEMI-INTENSIVA DE UM HOSPITAL GERAL EM SÃO PAULO

**Instituição:** Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo - SP

**Autores:** Santos KFF, Moraes JR, Gil MF, Shima M, Freitas BJ, Piovacari SMF.

**Objetivos:** Caracterizar o perfil nutricional de pacientes submetidos a terapia nutricional enteral exclusiva (TNE), em risco de desenvolver úlcera por pressão (UP), internados em unidades semi-intensiva de um hospital geral em São Paulo. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e retrospectivo, onde foram analisados 129 pacientes com idade entre 19 e 104 anos, em uso de TNE, no período de janeiro a março de 2013. Os dados foram coletados do banco de dados dos pacientes internados, classificados em risco de desenvolver UP. Foram coletados dados como peso, altura, classificação de risco de UP (segundo Escala de BRADEN, 2007). A terapia nutricional foi classificada segundo a oferta proteica (normoproteica: até 1,0g/Kg/d e hiperproteica: a partir de 1,2 g/kg/d). Foram utilizados os parâmetros de Índice de Massa Corporal (IMC), classificados segundo a Organização Mundial de Saúde (2008) para adultos. Para idosos tiveram a classificação definida através da Organização Pan-Americana de Saúde (2002). O banco de

dados foi elaborado no software Excel 2010 (Windows 7). **Resultados:** Da amostra analisada, em relação à classificação do estado nutricional, 43 dos pacientes apresentavam IMC para baixo peso (33%), 61 eutróficos (47%), 6 com sobrepeso (5%) e 19 obesos (15%). Em relação à terapia nutricional enteral, 78% dos pacientes (101 pacientes) seguiam com TNE hiperproteica e, 22% recebiam TNE normoproteica (28 pacientes), Sendo da amostra analisada, 90% dos pacientes apresentavam risco para desenvolver UP. A TNE foi estabelecida conforme diretrizes para recomendação das necessidades nutricionais dos pacientes, pautados nos diagnósticos de internação e risco para desenvolver UP. **Conclusão:** De acordo com os resultados observados, podemos concluir que os pacientes internados que apresentam risco para desenvolver UP, em sua maioria são idosos, eutróficos e recebem terapia nutricional enteral hiperproteica. Desta forma destaca-se a importância da equipe multidisciplinar estar atenta e integrada para identificar os riscos de UP. **Unitermos:** Risco de Ulcera por Pressão, Terapia Nutricional Enteral, Avaliação Nutricional.

## **PC120 - BIODISPONIBILIDADE DE SUPLEMENTOS DE VITAMINA D: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Instituição:** Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre - RS

**Autores:** Raimundo FV, Faulhaber GAM, Furlanetto TW.

**Objetivos:** Sumarizar as evidências sobre biodisponibilidade de Vitamina D (VD), a partir de ensaios clínicos realizados em humanos com suplementos ou alimentos suplementados com vitamina D2 (ergocalciferol) ou vitamina D3 (colecalfiferol). **Materiais e Métodos:** A revisão sistemática da literatura foi conduzida conforme o protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses). Foi realizada a busca sistemática de ensaios clínicos sobre absorção ou biodisponibilidade da vitamina D realizados em humanos, com suplementação de vitamina D2 ou vitamina D3, na forma de suplementos ou alimentos, cujo desfecho dos ensaios clínicos foram os níveis séricos de 25(OH)D. As buscas foram realizadas na base de dados PubMed, utilizando os termos "vitamin d", "supplements", "food", "absorption" e "bioavailability. Uma busca secundária foi realizada na lista de referências de duas revisões sobre biodisponibilidade de VD e as citações em duplicata foram removidas. Foram utilizados os seguintes critérios de elegibilidade: a) Delineamento: ensaio clínico; b) População: humanos; c) Intervenção: suplementação oral de VD ou alimento suplementado; d) Biodisponibilidade: mínimos dois grupos com mesma dose de VD. **Resultados:** Foram identificados 643 estudos, dos quais 12 ensaios clínicos foram avaliados. A biodisponibilidade da suplementação de VD em relação às possíveis alterações de absorção, transporte ou hidroxilação hepática no envelhecimento são controversas. A absorção de VD a partir de cogumelos é biodisponível e equivalente ao suplemento de vitamina D2, assim como o colecalfiferol suplementado no pão. O teor de gordura no leite não afeta a biodisponibilidade da VD e o suco de laranja fortificado com vitamina D é capaz de aumentar os níveis séricos de 25(OH)D3 em adultos. A relação da absorção da VD com a gordura associada ao suplemento ou ao alimento suplementado é controversa. Ensaio clínico randomizado com suplementação de dose oral única de 50.000UI de VD associada com diferentes quantidades de gordura (1,7g e 25,6g), concluiu que a refeição rica em gordura foi mais efetiva ao aumentar os níveis séricos de 25(OH)D em adultos jovens. Com relação aos excipientes de suplementos dietéticos de VD, a presença de ácidos graxos de cadeia longa facilita a absorção da vitamina D3 em jejum. **Conclusão:** Envelhecimento e composição nutricional do alimento associado ao suplemento de VD são fatores que podem alterar a biodisponibilidade e absorção intestinal de vitamina D. Novos ensaios clínicos randomizados são necessários para a definição de fatores que possam otimizar a absorção da VD, tais como a gordura e a presença ou não de alimentos. **Unitermos:** Vitamina D, Suplementos Dietéticos, Biodisponibilidade.

## **PC121 - PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA EM PACIENTES CONSTIPADOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER - CUIABÁ - MT**

**Instituição:** Universidade Federal Do Mato Grosso, Cuiabá - MT

**Autores:** Duarte CR, Lopes BV, Pansonato R, Silva NE, Souza M, Arruda ISC.

**Objetivos:** Ainda que a genética e a idade tenham grande importância na evolução das DCV, a dislipidemia e a constipação intestinal parecem aumentar o risco desses eventos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de dislipidemia em um grupo de pacientes com quadro de constipação intestinal atendidos no ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário Julio Muller - Cuiabá- MT. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um ensaio clínico descritivo, de prevalência, com 44 pacientes, adultos, de ambos os sexos, portadores de constipação intestinal segundo o critério de ROMA III, atendidos no Ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário Julio Muller no período de agosto a dezembro de 2012. Os pacientes foram submetidos a avaliação nutricional (antropometria e bioimpedância elétrica), exames bioquímicos (colesterol total, LDL-c, HDL-c, VLDL-c e TGL ) e hemograma. Para classificação da dislipidemia, foi utilizado os critérios da IV Diretriz Brasileira sobre dislipidemias e prevenção da aterosclerose do Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2007. **Resultados:** 77,3% dos pacientes constipados eram acometidos por algum tipo de dislipidemia. O HDL-c baixo foi o tipo de dislipidemia mais prevalente, atingindo 45,5% da população estudada. A maior média dos percentuais de gordura total (41,99±5,30) e abdominal (9,5±2,92) foi encontrada nos indivíduos com dislipidemia mista do tipo E (hipertrigliceridemia isolada + HDL-c baixo). **Conclusão:** A maioria dos pacientes constipados atendidos no ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário Julio Muller são portadores de dislipidemia. O percentual de gordura total e abdominal são mais elevados nos indivíduos portadores de dislipidemia mista sugerindo uma possível associação entre obesidade e pior perfil de gorduras sanguíneas. **Unitermos:** Constipação Intestinal, Dislipidemias, Fatores de Risco Cardiovascular.

## **PC122 - O GLÚTEN E A CASEÍNA NA ALIMENTAÇÃO DE AUTISTAS DO CAPSIJ DE IMPERATRIZ - MA**

**Instituição:** Unidade de Ensino Superior do Sul Do Maranhão - Iesma/unisulma, Imperatriz - MA

**Autores:** Coutinho MA, Nascimento HS, Oliveira TS.

**Objetivos:** Este trabalho objetivou principalmente verificar a presença de alimentos fontes de glúten e caseína na alimentação de crianças e adolescentes autistas do Capsij de Imperatriz-Ma. Além de observar se a dieta isenta de alimentos fontes dessas proteínas melhoraram os sintomas do autismo e o desconforto gastrointestinal. **Materiais e Métodos:** Foi aplicado um questionário com per-

guntas abertas e fechadas sobre o consumo alimentar, a consistência das fezes e as características específicas do autismo, para 15 mães e/ou responsáveis de autistas frequentantes do serviço. **Resultados:** Observou que onze destes apresentam uma ingestão diária de algum alimento que contenha o glúten e/ou caseína tais como: produtos lácteos, pães, bolos, biscoitos entre outros. Apenas quatro entrevistados não consomem alimentos fonte dessas proteínas. Apesar da maioria não apresentar desconfortos gastrointestinais como flatulências, dor ou distensão abdominal, obstipação ou diarreia, e ainda consistência das fezes amolecidas ou ressecadas estão presentes em 40% da amostra. Entre as características específicas em relação às crianças e adolescentes com autismo foi visualizado a presença de ecolalia, hiperatividade, dificuldade no relacionamento, comportamento compulsivos, sensibilidade ao toque, incapacidade na comunicação. **Conclusão:** A pesquisa demonstrou que os entrevistados continuam ingerindo alimentos fontes de glúten e caseína o que pode estar relacionado à presença de características expressas em autistas. Sendo, portanto o tratamento dietoterápico uma chave para abrir caminhos para que autistas possam responder melhor às terapias, e ter uma melhoria na relação com o mundo e tudo que o envolve. **Unitermos:** Autismo, Dieta Isenta de Glúten, Caseína.

## PC123 - AVALIAÇÃO DIETÉTICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTSAL DE UMA ESCOLINHA DO NOROESTE DO RS

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Palmeira das Missões - RS

**Autores:** Ceni GC, De Jesus, Prestes CA, Tapia A, Peripolli J.

**Objetivos:** O objetivo é analisar o consumo alimentar de macronutrientes e micronutrientes, de crianças e adolescentes, com idades entre 5 e 13 anos praticantes de futsal, de uma escolinha do noroeste do Rio Grande do Sul, e comparar com as recomendações da Dietary Reference Intakes (DRIs). **Materiais e Métodos:** Este trabalho é resultado de uma pesquisa de âmbito longitudinal, de avaliação e acompanhamento de crianças e adolescentes. A coleta de dados foi realizada de setembro a dezembro de 2012, com 36 alunos, do sexo masculino, praticantes de futsal, de uma escolinha de futsal. A presente pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFSM (no 76968). A avaliação dietética foi feita através do Recordatório de 24 horas (R24h). Os participantes foram questionados quanto ao consumo de alimentos, em medidas caseiras, nas últimas 24 horas. A avaliação dietética das crianças menores de 7 anos foi realizada na presença dos pais e/ou responsáveis. A partir do inquérito, foi realizado a análise quantitativa utilizando o CalcNut: plataforma para cálculo de dieta. As análises foram realizadas utilizando estatística descritiva. **Resultados:** A avaliação dietética dos R24h dos participantes de 5 a 8 anos demonstrou consumo médio de 53,1% de carboidratos, 15,4% de proteínas e de 30,6% de lipídeos. Entre os participantes de 9 a 13 anos o consumo médio foi de 53,8% de carboidratos, 30,8% de proteínas e de 17,4% de lipídeos. Verificou-se que a média da ingestão de macronutrientes encontrou-se dentro dos valores previstos nas DRIs. Entre as crianças de 5 a 8 anos foi observado consumo de Retinol (346,9±246,5 µg), ácido ascórbico (44,9±37,6 mg), vitamina D (4,2±3,7 µg) e vitamina E (1,6±1,5 mg), Cálcio (894,9±547,1 mg), Ferro (9,8±4,4 mg) e Zinco (9,5±4,1 mg). Em média a ingestão de Cálcio, Ferro, Retinol e das vitaminas D e E apresentavam-se abaixo do recomendado. Com relação às crianças e adolescentes de 9 a 13 anos foi encontrado ingestão de Retinol (224,3±207,2 µg), ácido ascórbico (51,5±63,6 mg), vitamina D (2,5±1,8 µg) e vitamina E (2,0±1,3 mg), Cálcio (621,1±293,7 mg), Ferro (9,6±3,5 mg) e Zinco (10,5±4,8 mg). Nesta faixa etária a ingestão média, de Cálcio, Retinol e das vitaminas D e E encontraram-se abaixo do indicado. **Conclusão:** De maneira geral, as crianças e adolescentes praticantes de futsal, demonstraram adequação no consumo alimentar de macronutrientes. O consumo dos micronutrientes, Cálcio, Retinol e das vitaminas D e E observou-se que estão abaixo do recomendado em ambas as faixas etárias, porém, nas crianças de 4 a 8 anos, percebeu-se ainda uma diminuição no consumo de Ferro. **Unitermos:** Crianças, Adolescentes, Macronutrientes, Micronutrientes, Futsal.

## PC124 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA DE FOBI-CAPELLA OU SCOPINARO

**Instituição:** Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Palmeira Das Missões - RS

**Autores:** Ceni GC, Salvi C, Serafini E, Spinelli RB, Zemolin GP.

**Objetivos:** Avaliar os parâmetros nutricionais de pacientes, conveniados a uma cooperativa de serviços de saúde do norte do RS, submetidos à cirurgia de obesidade do tipo Fobi-Capella ou Scopinaro. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal retrospectivo, quanti e qualitativo, de 12 pacientes, de ambos os sexos, submetidos à cirurgia bariátrica pela técnica Fobi-Capella (Bypass Gástrico em Y de Roux) e Scopinaro, no período de 2010-2011. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da URI – Campus de Erechim (nº 070/PGH/11). Foi utilizada anamnese nutricional e Recordatório Alimentar de 24 horas (R24h), analisado utilizando o software AvaNutri®. O estado nutricional pré-operatório e pós-operatório foi realizado de acordo com os procedimentos recomendados pela SBCBM (2010). Foram avaliadas peso atual, estatura, circunferência abdominal (CA), Índice de Massa Corporal (IMC) e percentual de gordura. A análise estatística foi realizada com um software de domínio público. Para os dados dietéticos de pacientes submetidos à cirurgia de Scopinaro foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Para as demais análises foi utilizado o teste de t de Student, para amostras pareadas. **Resultados:** Foram avaliados 5 mulheres e 7 homens, com idade de 40±17,3 anos. 58,3% realizaram cirurgia de Fobi-Capella e 41,7% de Scopinaro. No pré-operatório 33,3% estavam em obesidade II e 66,7% em obesidade III. Após 6 meses 16,7% encontravam-se em eutrofia e 66,7% em obesidade I. A análise do R24h dos pacientes da cirurgia de Fobi-Capella foi observado no pré-operatório o consumo de 2114,8±743,7Kcal, 72,4±33,2g de proteína, 275,2±100,6g de carboidratos e 80,5±31,0g de lipídeos. No pós-operatório observou-se consumo de 452,3±187,2Kcal, 17,2±4,5g de proteínas, 64,5±35,5g de carboidratos e 13,9±4,4g de lipídeos. Para os submetidos à cirurgia de Scopinaro, o consumo pré-operatório foi de 2850,3±1615,4Kcal, 116,8±53,9g de proteínas, 281,9±116,6g de carboidratos e 139,5±111,7g de lipídios, e após 6 meses observou-se consumo de 956,6±331,7Kcal, 44,4±18,8g de proteínas, 132,7±57,3g de carboidratos e 27,6±13,8g de lipídios. Todos os valores diferiram significativamente. O consumo de fibras diminuiu em 67,2% entre os pacientes da cirurgia de Fobi-Capella e em 43,1% para os de Scopinaro. **Conclusão:** Os dados indicaram que a cirurgia bariátrica para obesos grau II e III promove resultados significativamente positivos pois promove a perda de peso ponderal. Quanto aos fatores dietéticos, possibilita a redução significativa no consumo calórico. Cabe ressaltar que a redução observada no consumo de nutrientes deve ser monitorada pela equipe multiprofissional especializada. **Unitermos:** Obesidade, Cirurgia de Fobi-capella, Cirurgia de Scopinaro, Avaliação Nutricional.

## PC125 - SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO AO PACIENTE DISFÁGICO

---

**Instituição:** Hospital Nipo Brasileiro, São Paulo - SP

**Autores:** Sousa ST, Kato L, Nagato PNI, Macedo MA, Ieiri RH, Brant C.

**Objetivos:** Estabelecer e padronizar os critérios para avaliação, monitorização e prevenção do risco de broncoaspiração na oferta de medicamento via oral ao paciente disfágico. **Materiais e Métodos:** O acompanhamento do paciente disfágico é realizado por: enfermeiros, fonoaudiólogas, nutricionistas, farmacêuticos e médicos de diferentes especialidades. Todos pacientes admitidos nas unidades de internação adulto, unidades de terapia intensiva e pronto-atendimento, são submetidos a triagem realizada pela enfermeira onde são identificados e classificados com fatores, sinais e situações de risco. De acordo com a ferramenta descrita no primeiro consenso brasileiro de nutrição e disfagia em idosos hospitalizados publicado em 2011. Identificado o risco, a enfermeira comunica equipe multidisciplinar e institui alerta ex: Filipeta descrita risco para broncoaspiração ao qual permanece fixada na cabeceira leito. Prescrição de enfermagem gerenciando risco. Nutricionista realizará adequação da dieta, fisioterapeuta avalia e acompanha juntamente com a fonoaudióloga. Farmácia garante a dispensação do medicamento na forma de solução ou comprimido com o espessante o médico avalia e acompanha. **Resultados:** Observamos que, com a instituição do protocolo prevenção do risco de broncoaspiração, conseguimos monitorar e aplicar uma assistência multidisciplinar de maneira segura ao paciente. Reforçamos aos familiares e cuidadores a importância da participação nas reuniões em que abordamos informações sobre cuidados na oferta do alimento e ou medicamento, posicionamento postural e higienização oral. **Conclusão:** Podemos concluir que, os pacientes admitidos em nosso hospital com riscos para broncoaspiração obrigatoriamente serão instituídas medidas de prevenção além do acompanhamento multidisciplinar, monitorização e supervisão continuamente enquanto for considerado a permanência do risco. **Unitermos:** Disfagia, Mudança Forma Farmacêutica, Medicamentos, Broncoaspiração.

## PC126 - ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

---

**Instituição:** Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre - RS

**Autores:** Cruz LB, Micheli ET, Bastos NMRM.

**Objetivos:** Identificar o perfil antropométrico dos pacientes na internação hospitalar. Diagnosticar precocemente o estado nutricional e determinar o nível assistencial favorece o planejamento adequado da terapia nutricional podendo reduzir o número e a gravidade das complicações, acelerando na recuperação do paciente. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional descritivo, com pacientes adultos e idosos, que internaram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre nas unidades clínica e cirúrgica em condições de realizar avaliação antropométrica no período de julho de 2008 a dezembro de 2009. Os pacientes foram avaliados nas primeiras 72 horas da admissão hospitalar, através de avaliação antropométrica utilizando-se os dados: idade, sexo, peso atual, peso usual, porcentagem de perda peso e altura. A classificação do estado nutricional foi baseada no Índice de Massa Corporal (IMC) considerando-se os critérios da Organização Mundial da Saúde e para os pacientes idosos foram utilizados os critérios do SISVAN. **Resultados:** Foram arrolados para o estudo 460 indivíduos com média de idade de 52 anos ( $\pm 16,14$ ), sendo 164 (35,7%) idosos. Dos pacientes estudados, 152 (33%) chegaram ao hospital eutróficos, 216 (47%) com sobrepeso ou obesidade e 92 (20%) desnutridos. Entre os pacientes com sobrepeso e obesidade, 10 (4,6%) estavam com obesidade mórbida ( $IMC > 40 \text{ kg/m}^2$ ) e entre os desnutridos, 14 (15,2%) estavam com desnutrição grave ( $IMC < 16 \text{ kg/m}^2$ ). Os níveis assistenciais (NA) foram determinados conforme o diagnóstico nutricional, considerando percentual de perda de peso e IMC. Dos pacientes analisados, 12 (2,6%) foram classificados como NA 1, seguido por 325 (70,7%) como NA 2, 88 (19,1%) como NA 3 e 35 (7,6%) como NA 4. Pacientes idosos apresentaram maior percentual de desnutrição (26,2% vs 16,6%) quando comparados com os pacientes menores de 60 anos ( $p < 0,014$ ). **Conclusão:** A prevalência de risco e/ou desnutrição é elevada no ambiente hospitalar, demandando atenção dos profissionais da saúde, principalmente nos indivíduos com idade acima de 60 anos. A determinação de níveis assistenciais prioriza o atendimento conforme a gravidade, objetivando o tratamento nutricional que pode contribuir na redução no tempo de internação, complicações e dos custos hospitalares. **Unitermos:** Perfil Antropométrico, Estado Nutricional, Adultos, Hospitalização.

## PC127 - DOENÇA CELÍACA, HÁBITOS ALIMENTARES NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

---

**Instituição:** Centro Universitário Uni Novafapi, Teresina - PI

**Autores:** Santos AFL, Vasconcelos SM, Costa AML, Machado LRB, Paula RRN, Vasconcelos NAG.

**Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre a doença celíaca demonstrando a prática alimentar para a qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** O universo do estudo foi constituído por artigos científicos originais publicados no banco de dados do site SCIELO, e nas revistas PUBMED e MEDLINE. O intervalo de tempo estabelecido foi entre os anos de 2001 a 2010. As palavras-chave utilizadas foram: doença celíaca, enteropatia ao glúten. **Resultados:** Nos celíacos, a desnutrição é decorrente da má absorção de nutrientes e da dificuldade da ingestão alimentar em função dos sintomas apresentados. **Conclusão:** Por ser uma doença cujo tratamento é fundamentalmente dietético, a terapia durante a transição alimentar deve ser bem conduzida pelo nutricionista para melhor adesão do paciente à dieta, considerando que a inclusão de novas práticas alimentares. A qualidade de vida passa a ser um dos resultados esperados das práticas assistenciais em todos os âmbitos. **Unitermos:** Doença Celíaca, Enteropatia, Glúten.

## PC128 - EFEITOS DE IMUNOMODULADORES NA DOENÇA DE CROHN - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

---

**Instituição:** Centro Universitário Uni Novafapi, Teresina - PI

**Autores:** Vasconcelos SM, Santos ACA, Passos AA, Saraiva B, Lustosa MS, Teixeira RR.

**Objetivos:** Analisar mediante revisão de artigos os conhecimentos atuais sobre o uso de imunomoduladores na perspectiva dos seus efeitos sobre a melhora do processo inflamatório e tempo de remissão da doença. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se como base de

dados os sites: Scielo (<http://www.scielo.com.br/>), BVS (<http://www.bvs.br/>) e Google Acadêmico (<http://scholar.google.com.br/shhp?hl=pt-Br>), utilizando como palavras-chaves: Crohn, Dieta Monomérica, Enteral; com os estudos realizados entre os anos de 2008 e 2012. **Resultados:** Estudos sugerem que o uso de imunomoduladores possa promover a recuperação da resposta inflamatória, bem como recuperação da mucosa intestinal pela cicatrização e diminuição da translocação bacteriana. **Conclusão:** Mostrou-se positivo na recuperação dos processos inflamatórios e na reabilitação dos pacientes, sendo que, a arginina e probióticos demonstraram-se eficaz no prolongamento da remissão da doença. No entanto, existem poucas evidências na literatura relacionando a recomendação de imunonutrientes na reabilitação em pacientes com Crohn com resultados consistentes quanto ao tipo e quantidade definidas. **Unitermos:** Doença de Crohn, Imunomoduladores, Terapia Nutricional.

## PC129 - DESVENDANDO A HIPONATREMIA NOS PACIENTES IDOSOS EM HOME CARE

**Instituição:** Nutrívda Ltda, Natal - RN

**Autores:** Menegassi M, Davim MC, Lima AM, Silvano LVM, Rocha LF, Lisboa FF.

**Objetivos:** Avaliar a incidência de hiponatremia em uma amostra de pacientes idosos, acamados, portadores de patologias crônicas, em uso de terapia nutricional enteral, internados em home care e suas possíveis associações. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 28 pacientes idosos (80,6 ± 11,4 anos), com doenças crônicas, acamados, sem infecção, diarreia e vômitos, alimentados exclusivamente por terapia enteral domiciliar. As variáveis contínuas foram descritas por média e desvio padrão ou mediana e amplitude interquartil e as categóricas por frequências absolutas e relativas. Para comparar médias entre os grupos, o teste t-student. Em caso de assimetria, o teste de Mann-Whitney foi utilizado. Para a comparação de proporções, o teste qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. Para controle de fatores de confusão e análise de fatores independentemente associados com a hiponatremia, a Regressão de Poisson foi utilizada. Como medida de efeito foi calculada a Razão de Prevalências (RP) em conjunto com o intervalo de 95% de confiança. Foram mantidas no modelo final apenas as variáveis que apresentaram significância estatística. O nível de significância foi de 5% (pd<0,05) e as análises foram realizadas no SPSS 18.0. **Resultados:** As principais patologias encontradas foram: 85.7% Neurológicas, 42.9% HAS e 39.3% DM. Da amostra, 50% apresentou hiponatremia (Na<sup>+</sup>135mEq/L). A oferta de sódio através da dieta enteral foi de 1363 d<sup>3</sup> 382mg. Não houve associação da hiponatremia com a idade, aporte hídrico (ofertado de 25-30mL/Kg PI estimado), tipo de dieta administrada (se industrializada ou semiartesanal), edema, níveis séricos de potássio, creatinina, hematócrito, proteína, albumina e triglicérides. Porém, os fatores que permaneceram associados significativamente com hiponatremia foram ser do sexo feminino, ter HAS e DM. As mulheres tiveram 2,42 vezes maior prevalência para a hiponatremia (IC 95%: 1,18–4,93), mesmo quando ajustado para hipertensão e DM. Os hipertensos tiveram 2,8 vezes mais prevalente o baixo consumo de sódio (IC 95%: 1,45–5,40) e não houve associação entre a hipertensão e o uso de diurético (p=1,000). Os diabéticos apresentaram 3,11 vezes mais prevalente a hiponatremia (IC 95%: 1,43–6,74), sem associação com os valores de glicemia e uso de hipoglicemiante oral. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que a hiponatremia em pacientes idosos acamados e com patologia crônica é mais prevalente nas mulheres diabéticas e hipertensas, indicando que a oferta de dieta hipossódica para pacientes hipertensos pode contribuir para o quadro hiponatrêmico. **Unitermos:** Hiponatremia, Idosos, Home Care.

## PC130 - PREVALÊNCIA DE BAIXO PESO AO NASCER E TEMPO DE INTERNAMENTO NA UTI/UCI NEONATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE

**Instituição:** Hospital das Clínicas (HC-UFPE), Recife - PE

**Autores:** Silva ARA, Morais GQ, Lima DSC.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência de baixo peso ao nascer e o tempo de internamento em uma UTI/UCI neonatal. **Materiais e Métodos:** Coletaram-se dados de 412 recém-nascidos (RNs) na maternidade do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HCPE) e posteriormente internados na UTI/UCI neonatal do serviço, no período de novembro de 2012 a março de 2013. Foram classificados como baixo peso ao nascer (BPN) aqueles com peso < 2.500 g, muito baixo peso ao nascer (MBPN) aqueles com peso < 1.500 g e peso adequado ao nascer (PAN) > 2.500 g. O tempo de internamento foi registrado e correlacionado com as faixas de peso ao nascer. Os RNs com peso < 500 g e os gemelares foram excluídos do estudo. Analisaram-se os dados pelo programa SPSS, versão 20. **Resultados:** A prevalência de MPBN, BPN e PAN foram 10,9% (n=45), 30,3% (n=125), e 58,7% (n=242), respectivamente. A média de peso ao nascer foi de 2.679 g (± 878,07 DP), o tempo médio de internamento de 6 dias, porém quando estratificado pelos grupos de peso, os RNs com peso adequado, BPN e MBPN apresentaram tempo médio de internamento de 2,38 dias (± 5,8 DP), 7,48 dias (± 10,9 DP) e 26,71 dias (± 24,3 DP) respectivamente, apresentando uma correlação inversa com o peso ao nascer estatisticamente significativa (p<0,0001). **Conclusão:** Os dados deste estudo demonstraram elevada frequência de recém-nascidos de baixo peso e muito baixo peso ao nascer, fato que resultou no aumento do tempo de internamento nestes grupos. Portanto a prevenção do nascimento de RNs de muito baixo peso deverá ser uma das prioridades na assistência pré-natal, pois, seguramente, é um dos aspectos mais importante na redução do tempo de internamento. **Unitermos:** Recém-nascido, Baixo Peso, Internamento, Pré-natal.

## PC131 - FREQUÊNCIA DO USO DA SUPLEMENTAÇÃO ORAL HIPERCALÓRICA EM PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE - PE

**Instituição:** Hospital das Clínicas (HC-UFPE), Recife - PE

**Autores:** Luz MC, Morais GQ, Silva ARA, Holanda LS, Cabral PC.

**Objetivos:** Avaliar a frequência do uso de suplementação hipercalórica em pacientes portadores de neoplasia em um hospital universitário do Recife-PE **Métodos:** Estudo do tipo série de casos envolvendo 159 pacientes internados em todo o hospital no ano de 2012 que receberam suplemento hipercalórico fracionado em pequenos volumes. **Materiais e Métodos:** Os dados foram coletados a partir das prescrições dietéticas. A construção do banco de dados e a análise estatística foram realizadas no programa Epi-info versão 6.04 e SPSS versão 13.0. **Resultados:** 56% da população estudada eram do sexo feminino e 46,5% da amostra eram portadores de

neoplasia. A média de volume fornecido foi de 104±30,6 ml por horário ofertando uma média de 650,87±258,3 calorias e 26±10,3 gramas de proteína numa média de 3,0±0,9 vezes ao dia. O tempo em que esses pacientes foram mantidos em uso desta suplementação foi tido em mediana de 7,0 dias com P25= 3,0 e P75=13,0. **Conclusão:** O uso da suplementação oral é muito frequente no âmbito hospitalar, principalmente em pacientes portadores de neoplasias, devido ao fato do tratamento quimio e radioterápico afetar diretamente a ingestão alimentar e o apetite levando a anorexia, sendo assim, o uso de um suplemento hipercalórico concentrado, fracionado em pequenos volumes se faz de suma importância como terapia clínica coadjuvante. **Unitermos:** Suplementação, Hipercalórica, Quimioterapia, Neoplasia, Radioterapia.

### PC132 - CONSUMO DE GELATINA E REFRESCO E INGESTÃO DE CORANTES ARTIFICIAIS

**Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Moraes MS, Azeredo DRP.

**Objetivos:** Avaliar o consumo de gelatina e preparado sólido para refresco e correlacioná-lo com a ingestão de corantes artificiais, por crianças de 2 a 10 anos, atendidas no serviço de Pediatria de uma Unidade Básica de Saúde localizada na região oceânica de Niterói - RJ. **Materiais e Métodos:** Foi feita aplicação de questionário de avaliação de consumo, frequência quantitativo e qualitativo de consumo de gelatina e preparado sólido para refresco com a população infantil atendida. Avaliaram-se também os dados antropométricos (peso e altura) do público pesquisado. **Resultados:** Observou-se que a partir dos seis meses de idade as crianças consomem tanto gelatina como refresco. Os principais fatores que motivaram a introdução precoce de gelatinas na alimentação infantil relatado pelas mães estão relacionados ao baixo custo do produto, facilidade de preparo e bom rendimento do produto. Os corantes artificiais presentes foram azul brilhante, bordeaux S(amaranto), FCF(fast green), azul de indigotina, amarelo tartrazina, e amarelo crepúsculo. O teor de sacarose da dieta corresponde a 13,7% da energia total disponível, contra um máximo recomendado de 10% para a população infantil. A ingestão de corantes apresentou-se acima da IDA para crianças. **Conclusão:** Faz necessário informar melhor a população sobre a importância da escolha de alimentos adequados para o público infantil, com a finalidade de reduzir o consumo dessas substâncias e promover hábitos alimentares saudáveis. Os estudos de consumo de aditivos alimentares deveriam servir de base para a elaboração de estratégias para a vigilância alimentar e nutricional da população infantil. **Unitermos:** Corantes Artificiais, Consumo, Crianças.

### PC133 - ABORDAGEM TERAPÊUTICA NA OBESIDADE INFANTIL

**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ

**Autores:** Moraes MS, Lacerda EMA.

**Objetivos:** Abordar os efeitos de terapias não farmacológicas no tratamento da obesidade infantil. **Materiais e Métodos:** Revisão sistemática sobre os efeitos das terapias nutricionais e/ou adjuvantes no tratamento da obesidade na infância. Foram pesquisados artigos científicos publicados entre 2007 e 2012 na base de dados PubMed, nos idiomas inglês, português e espanhol. As palavras chaves utilizadas foram: obesity; treatment; strategies. Foram selecionados vinte estudos. **Resultados:** Dentre os 5 estudos que realizaram intervenção com os pais, 3 apresentaram diminuição do índice de Massa Corporal (IMC) e colesterol sanguíneo e 2 apresentaram adesão ao programa alimentar. Dentre os 4 estudos cuja intervenção foi a prática de atividade física observou-se: redução do percentual de gordura no tronco e circunferência da cintura; redução do LDL-C; melhoria do condicionamento cardiovascular; melhoria das habilidades motoras e redução no IMC. O ambiente escolar foi oportuno para estimular a prática de atividade física. Em 4 estudos que realizaram intervenções dietéticas, todos apresentaram resultados satisfatórios, principalmente quando havia participação ativa da família: redução da ingestão de gordura e colesterol e manutenção de ingestão adequada de sacarose. O aumento da ingestão de água reduziu a prevalência de obesidade. **Conclusão:** Medidas não farmacológicas no tratamento da obesidade, baseadas em modificações dietéticas com apoio da família e fomento à atividade física, se mostraram eficazes para reduzir obesidade. **Unitermos:** Obesidade Infantil, Estratégias, Atividade Física.

### PC134 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA

**Instituição:** Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Uri Erechim, Erechim - RS

**Autores:** Zanardo VPS, Ceni GC, Segat E, Sartori J, Rosa RD, Deon RG.

**Objetivos:** Determinar o estado nutricional de pacientes com neoplasia de uma clínica oncológica ao norte do estado do Rio Grande do Sul. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo, com uma amostra de conveniência, 32 pacientes da clínica de oncologia que realizavam tratamento de quimio e radioterapia. O estudo foi realizado no período de agosto de 2011 a julho de 2012. Este foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI-Erechim. Para verificar o estado nutricional dos pacientes, foram coletados os dados antropométricos e de composição corporal (peso, estatura, circunferência da cintura e dobras cutâneas bicipital, tricipital, seboescapular e supra-iliaca). O diagnóstico nutricional foi realizado através do Índice de Massa Corporal (IMC); risco de complicações metabólicas associados à obesidade através da avaliação da Circunferência da Cintura (CC); adequação da Dobra Cutânea Tricipital (DCT) e percentual de gordura corporal (%G). A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva, média e desvio padrão. **Resultados:** A idade dos pacientes avaliados variou de 37 a 89 anos, com média de 61,6(14,9) anos, 61,8% pertenciam ao sexo masculino e 38,2% ao sexo feminino. Segundo a classificação do estado nutricional pelo IMC verificou-se que em média as pacientes do sexo feminino (25,3±4,6) apresentaram-se em sobrepeso e o sexo masculino (22,6±3,2) eutrofia. A circunferência da cintura revelou nas mulheres (92±12,3) apresentaram risco elevado de complicações metabólicas associadas à obesidade e nos homens (89±9,3) não apresentaram este risco. Segundo a adequação da DCT, 60% dos participantes apresentaram eutrofia e apenas 4% foram classificados como desnutridos. Para o %G, as pacientes do sexo feminino apresentaram em média (34,3±5,3) percentual de gordura classificado como risco de doenças associadas à obesidade e o sexo masculino (22,1±6,7) acima da média. **Conclusão:** Os resultados sugerem acúmulo de gordura corporal, principalmente no sexo feminino, para as variá-



veis do IMC, CC e %G. Ressalta-se que conhecer o estado nutricional é de fundamental importância nessa modalidade de tratamento, visando sua manutenção e ou recuperação para uma evolução clínica favorável aos pacientes em tratamento oncológico. **Unitermos:** Estado Nutricional, Neoplasia, Quimioterapia, Radioterapia.

### **PC135 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ITAÚNA - MG**

**Instituição:** Universidade de Itaúna, Itaúna - MG

**Autores:** Gonçalves RJM, Souza MAP, Souza ACNM, Anastacio LR, Ferreira LG.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi realizar avaliação do estado nutricional de idosos abrigados em uma ILPI em Itaúna – MG segundo diversos métodos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo transversal no qual os idosos residentes em uma ILPI no Município de Itaúna, Crasi – Centro de Referência Integrada, foram avaliados quanto ao estado nutricional (Mini Avaliação Nutricional – MAN – e antropometria). Os dados antropométricos consistiram em (peso, altura, dobra cutânea tricipital – DCT - e subescapular - DCSe, circunferência do braço - CB, panturrilha - CP, quadril – CQ e cintura -CC). Os dados obtidos foram classificados segundo a literatura (Frisancho,1981; Lipschitz, 1994; OMS 1998, Kamimura et al. 2005, Nestlé Nutrition Institute, 2009). **Resultados:** A amostra totalizava 34 idosos com idade média de 76,7 anos no momento da avaliação, a maioria deles era do sexo feminino (61,8%) e analfabetos (50%). A desnutrição foi a alteração de estado nutricional mais prevalente, chegando a 85,3% dos avaliados segundo o critério de adequação da dobra cutânea tricipital. A MAN identificou 64,7% dos idosos como em risco nutricional ou desnutridos. Entretanto, 29,4% dos idosos foram classificados como sobrepeso, segundo o Índice de Massa Corporal e 52,9% possuíam algum grau de obesidade abdominal, segundo a circunferência de cintura.

**Conclusão:** Conclui-se que o estado nutricional dos idosos institucionalizados avaliados predominante, de acordo com diversos métodos avaliados, é de desnutrição e risco de desnutrição. **Unitermos:** Avaliação Nutricional, Estado Nutricional, Geriatria, Idoso, ILPI.

### **PC136 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SEGUNDO DIFERENTES INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE SÃO LUÍS - MA**

**Instituição:** Faculdade Santa Terezinha - Cest, Sao Luis - MA

**Autores:** Nogueira MS.

**Objetivos:** O objetivo do estudo foi avaliar o perfil nutricional dos pacientes oncológicos de um hospital particular de São Luís/MA, segundo diferentes indicadores de avaliação nutricional. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo e transversal nos meses de agosto e setembro de 2010. Os pacientes responderam a um questionário com dados de identificação, localização do tumor, dados antropométricos e subjetivos. A determinação do estado nutricional dos pacientes foi realizada por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC), Circunferência do Braço (CB) e Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) e o risco nutricional foi determinado por meio do Escore de Risco Nutricional e do escore total da ASG-PPP. O projeto desta pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital e Maternidade São Domingos através do processo nº 015/2010 de 12 de julho de 2010 atendendo aos requisitos fundamentais da resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde/MS. Os dados foram analisados estatisticamente através do programa Stata v.10.0 utilizando os testes estatísticos adequados às variáveis do estudo, e adotando-se nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Dos 34 pacientes avaliados, 61,76% estavam internados, 58,82% eram do sexo masculino, 44,12% eram adultos maduros ou idosos, 38,24% com nível de escolaridade fundamental ou médio. A maioria dos tumores apresentados estavam com metástases (35,29%) e os tumores hematológicos foram os mais prevalentes (26,47%). Em relação ao estado nutricional observou-se que, pelo IMC, a maioria dos pacientes encontrava-se em eutrofia (47,06%), pela CB, 58,82% dos pacientes apresentavam algum grau de desnutrição e segundo a ASG-PPP, a porcentagem de desnutridos foi de 52,94%. Na triagem nutricional, a maioria dos pacientes apresentava algum grau de risco nutricional: 88,23% pelo Escore de Risco Nutricional e 97,06% pelo escore total da ASG-PPP. **Conclusão:** Foram identificados diferentes percentuais de desnutrição nos pacientes oncológicos entre os indicadores utilizados, demonstrando a necessidade de uma investigação mais completa do estado nutricional desses pacientes, integrando diversos indicadores de avaliação nutricional para o diagnóstico correto do estado nutricional, para qualificar a assistência nutricional e a sobrevida desse paciente. **Unitermos:** Câncer, Triagem Nutricional, Avaliação Nutricional.

### **PC137 - ORIENTAÇÕES DIETÉTICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA**

**Instituição:** Faculdade Santa Terezinha - Cest, São Luís - MA

**Autores:** Nogueira MS.

**Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é descrever orientações dietéticas para pacientes no pós-operatório da cirurgia bariátrica. **Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico em publicações específicas de cirurgia bariátrica e seus aspectos nutricionais e nas bases de dados MedLine, Lilacs, Google Acadêmico e SciELO. **Resultados:** Os resultados apontam para o acompanhamento nutricional regular dos pacientes no pós-operatório com finalidade de evitar e/ou reduzir riscos cirúrgicos e nutricionais visando recuperar ou preservar o estado nutricional e as reservas corporais, respeitando os padrões alimentares e as condições socioeconômicas e culturais dos pacientes. O protocolo de progressão da dieta alimentar depende do tipo de cirurgia realizada, mas, como regra geral, o paciente deve realizar pequenas refeições balanceadas, diversas vezes ao dia, sem a ingestão simultânea de líquidos. Em relação aos macro e micronutrientes, nas cirurgias de maior restrição, há maior restrição calórica. Já aquela com maior componente disabsortivo, a ingestão calórica é maior, porém provoca a perda de calorías e de outros nutrientes pelas fezes. A suplementação nutricional é fundamental a todos os pacientes e deve incluir suplementos polivitamínicos diários. **Conclusão:** A dietoterapia adequada a cada técnica e necessária em cada fase propõe-se a nutrir de modo eficaz o paciente para

uma rápida cicatrização, mantendo o prazer de comer e reduzindo os efeitos clínicos da rápida perda ponderal. **Unitermos:** Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Orientações Nutricionais.

### **PC138 - PERFIL NUTRICIONAL E SINTOMAS GASTROINTESTINAIS DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA**

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife - PE

**Autores:** Soares BLM, Santos DRL, Burgos MGPA, Andrade MIS, Melo JSV, Carneiro ICLM.

**Objetivos:** Identificar o perfil nutricional e os sintomas gastrointestinais em pacientes com câncer de mama submetidos à quimioterapia (QT) no hospital do câncer de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com avaliação de 83 pacientes, atendidos no setor de quimioterapia, de janeiro a março de 2011. Foram analisados parâmetros como: idade, peso, percentual de peso perdido (%PP), índice de massa corpórea (IMC) e avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente (ASG-PPP). **Resultados:** Observou-se IMC médio de  $25,66 \pm 5,76$  kg/m<sup>2</sup>, estando 5,3% com baixo peso, 32% eutróficos e 62,7% com excesso de peso. Em relação às alterações ponderais, 42,16% apresentaram ganho de peso após início da QT. Os sintomas gastrointestinais foram identificados em 100% dos pacientes analisados, sendo os mais prevalentes: náuseas (65,93%), anorexia (53,26%), xerostomia (51,31%) e disosmia (41,26%). **Conclusão:** As alterações gastrointestinais foram frequentes durante a QT, o que pode interferir no estado nutricional desses pacientes, o que reforça a importância do apoio nutricional. Ressalta-se também a importância de uma atenção criteriosa a estes pacientes a fim de melhor serem conhecidas as complexas e distintas alterações no estado nutricional e composição corpórea destes doentes, durante a QT. **Unitermos:** Neoplasias da Mama, Estado Nutricional, Trato Gastrointestinal.

### **PC139 - ASSOCIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PONDERAIS E DOS SINTOMAS GASTROINTESTINAIS COM O TIPO DE NEOPLASIA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO**

**Instituição:** Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife - PE

**Autores:** Soares BLM, Santos DRL, Burgos MGPA, Santos PA, Silva DJ, Gonçalves JT.

**Objetivos:** Associar as principais alterações gastrointestinais e as alterações ponderais com o tipo de neoplasias em indivíduos submetidos ao tratamento quimioterápico no Hospital do Câncer de Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com avaliação de 155 pacientes, atendidos no setor de quimioterapia, de janeiro a março de 2011. Foram analisados parâmetros como: idade, diagnóstico da neoplasia, peso, percentual de peso perdido e a avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente.

**Resultados:** Fizeram parte do estudo 155 pacientes, 78,1% do sexo feminino, sendo 64,7% adultos e 35,3% idosos, com idade média de  $52,3 \pm 13,9$  anos. Em relação à localização da neoplasia, o câncer de mama foi o mais frequente (53,5%), seguido das neoplasias situadas no colo do útero (9,7%), cabeça e pescoço (9,7%) e pulmão (5,9%); agrupadas como outras neoplasias, os de próstata (5,2%), ossos (5,2%), intestino (3,85%), sistema linfático (3,21%), estômago (1,9%) e pele (1,9%). Quanto às alterações ponderais, 45,8% apresentaram perda de peso (PP). Foi evidenciado ganho de peso em 42,9% da amostra, dentre estes 49,2% tinham neoplasia de mama. Do total de pacientes que tinham tumor em cabeça e pescoço, 66,6% exibiram PP ( $p=0,03$ ) após início da QT. As alterações gastrointestinais mais frequentes foram náuseas (64,5%), anorexia (64,5%), xerostomia (63,2%) e disosmia (58,1%). Nos pacientes que apresentaram esses sintomas, a PP prevaleceu sobre o ganho e a manutenção do peso. Naqueles com doença do colo uterino, a anorexia esteve presente em 93,3%, refletindo em 53,33% com PP. **Conclusão:** As alterações gastrointestinais foram frequentes durante a QT, estando a PP interligada a estas desordens no trato digestório e as neoplasias de cabeça/pescoço. Enquanto que o GP foi principalmente associado às neoplasias de mama. Ressalta-se a necessidade de mais estudos objetivando verificar as alterações de peso e os sintomas gastrointestinais nos diferentes tipos de neoplasias e tratamentos. **Unitermos:** Neoplasia, Estado Nutricional, Trato Gastrointestinal, Perda de Peso.

### **PC140 - CONHECIMENTO POPULAR SOBRE ALIMENTOS FONTES DE FERRO UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA ANEMIA FERROPRIVA**

**Instituição:** Faculdade São Miguel, Recife - PE

**Autores:** Lima CC, Santos DRL, Lima EWF, Fernandes TFS.

**Objetivos:** Esse trabalho objetivou avaliar o conhecimento sobre fontes naturais de ferro de mães com filhos atendidos no ambulatório pediátrico do Hospital Agamenon Magalhães (Recife - PE). Os dados coletados permitiram traçar o perfil socioeconômico das mães, identificar a ocorrência de anemia nos filhos e sua relação com as condições socioeconômicas, e apontar os alimentos considerados como fontes de ferro. **Materiais e Métodos:** O estudo do tipo transversal foi realizado no Ambulatório Pediátrico do Hospital Agamenon Magalhães (HAM). Foi aplicado um questionário com abordagem socioeconômica, alimentar e ocorrência de anemia nos filhos a 55 mães selecionadas de forma não probabilística, intencional e sem sorteio com filhos atendidos na unidade. O questionário aplicado continha 12 questões a partir do qual foi construído o banco de dados. Para análise estatística foi utilizado o programa Statistical Package for Social Science - SPSS for Windows, versão 12.0. As mães submetidas à pesquisa tinham que ter no mínimo um filho com idade acima de seis meses e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) autorizando a coleta de dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Agamenon Magalhães, com registro do Comitê nº 72. Foi garantido sigilo e privacidade em relação ao nome, e informações das participantes, que eram livres para desistir da pesquisa a qualquer momento. **Resultados:** A maioria das mães era solteira, morava em casa própria, tinha o ensino médio completo, usava a TV como principal meio de informação e 43,6% das mães tinha apenas 01 filho. A ocorrência de anemia foi relatada em 34,5% das entrevistas e 70,9% em menores de 05 anos. Verificou-se uma prevalência de anemia em filhos de mães com idade <20 anos, casadas, com casa própria, que tinham apenas o ensino fundamental completo e renda familiar entre 1 e 2 salários

mínimos. Para analisar o conhecimento das mães sobre os alimentos fontes de ferro, avaliou-se como “certo” os alimentos com mais de 0,7mg de ferro em sua composição e os alimentos listados pelo Programa Nacional de Alimentação e Nutrição como fontes de ferro. Das entrevistadas, 32,7% tiveram 100% de acerto ao citarem os alimentos que conheciam como sendo fonte de ferro. A maioria das mães conhecia boas fontes de ferro, porém tinha mais filhos com anemia. Os alimentos mais citados foram beterraba e feijão, ricos em ferro não-heme, que é pouco absorvido pelo organismo. **Conclusão:** Os dados obtidos se equiparam ao de outras pesquisas desenvolvidas no Estado e em outros Estados brasileiros e destacam a importância de um maior conhecimento das fontes naturais de ferro e a melhor forma de aproveitá-lo dos alimentos. Com a educação nutricional é possível aumentar o conhecimento da população sobre a deficiência de ferro. **Unitermos:** Anemia, Anemia Ferropriva, Conhecimento Popular, Alimentos Fontes de Ferro, Ferro.

#### PC141 - QUALIDADE DE VIDA EM RENAI CRÔNICOS QUE REALIZAM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

**Instituição:** Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Uri Erechim, Erechim - RS

**Autores:** Zanardo VPS, Turski T, Zemolin GP, Spinelli RB, Rosa RD, Deon RG.

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida de pacientes renais crônicos que realizavam hemodiálise em um hospital público de uma cidade ao norte do estado do Rio Grande do Sul. **Materiais e Métodos:** Este estudo transversal foi do tipo quali-quantitativo, realizado com 30 pacientes renais crônicos. Para a realização do estudo, foi aplicado um questionário contendo os dados sociodemográficos e dados referentes ao tratamento, e o Questionário Genérico de Qualidade de Vida SF-36. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de URI – Erechim sob o número 154-TCH-11. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva percentual, com média e desvio padrão. **Resultados:** Foram avaliados 30 pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica, que realizavam sessões de Hemodiálise com idade entre 23 a 81 anos. Destes, a maioria (70%) eram adultos, e o restante (30%) idosos, e prevaleceu o sexo masculino, 56,7%. Ao serem abordados quanto ao estado civil, verificou-se que 18 (60,1%) eram casados, enquanto que 10 (33,3%) encontravam-se solteiros. Com relação ao nível de escolaridade, a maioria dos pacientes (53,3%) possuíam o primeiro grau incompleto, e somente 1 paciente (3,3%) havia concluído o 3º grau. Em relação à renda a maioria (56,7%) referiu que recebe entre 1 e 2 salários mínimos mensais, seguido por 3 a 5 salários (41%). A pontuação obtida em todos os domínios avaliados pelo questionário SF-36, no presente estudo, demonstram que os pacientes percebem o impacto da doença em sua Qualidade de Vida (QV), principalmente no que se refere aos aspectos físicos (23,3±23,37), estado geral de saúde (23,5±1,85) e aspectos emocionais (25,5±28,58), sendo os maiores escores apresentados relacionados a capacidade funcional (69,2±15,42) e dor (68,3±18,32). **Conclusão:** Na avaliação do questionário SF-36 pode-se observar que os pacientes apresentaram prejuízos da QV principalmente relacionadas aos aspectos físicos, estado geral de saúde e aspectos emocionais, enquanto que em outras dimensões, como capacidade funcional e dor os escores estiveram um pouco mais elevados indicando uma melhor QV para estas dimensões. **Unitermos:** Qualidade de Vida, Insuficiência Renal Crônica, Diálise Renal.

#### PC142 - ÍNDICE GLICÊMICO E CARGA GLICÊMICA DIETÉTICOS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

**Instituição:** Universidade de Fortaleza, Fortaleza - CE

**Autores:** Maciel PMCT, Queiroga CS, Justa RMDE, Lira LG, Brayner BVA, Verde SMML.

**Objetivos:** Avaliar o Índice Glicêmico (IG) e Carga Glicêmica (CG) dietéticos e sua relação com o estado nutricional e estadiamento clínico (EC) de mulheres com neoplasia mamária. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional de corte transversal, realizado com 100 mulheres com câncer de mama atendidas em um centro de referência em oncologia na cidade de Fortaleza - CE, sendo selecionadas, por conveniência, de modo consecutivo e não-probabilístico, no período de Julho a Dezembro de 2012, estando incluídas pacientes maiores de 19 anos, em tratamento clínico, sem neoplasias prévias. Renda familiar, escolaridade e estadiamento clínico (EC) foram coletados dos prontuários. Utilizou-se índice de massa corporal (IMC) para definição do diagnóstico nutricional e circunferência da cintura (CC) para risco cardiovascular. A partir do consumo alimentar, avaliado pelo questionário quantitativo de frequência alimentar (QQFA) validado por Lima et al (2007) para mulheres do nordeste brasileiro, foi possível calcular IG e a CG utilizando-se a tabela de Brand-Miller et al (2003). A análise estatística foi realizada com auxílio do programa SPSS versão 20.0 e considerados significativos valores de  $p < 0,05$ . **Resultados:** As pacientes apresentaram idade média de 50,9 anos ( $\pm 10,23$ ). A maioria ( $n=59$ ) recebia menos de 1 salário mínimo e 54% ( $n=54$ ) apresentavam escolaridade de ensino fundamental incompleto. Clinicamente, Carcinoma com localização ductal foi mais prevalente ( $n=83$ ; 83%) e, em EC III ( $n=60$ ; 60%). Quimioterapia associada à radioterapia foi o tratamento de escolha para, 45% ( $n=45$ ) das pacientes avaliadas. O IMC médio de 28,8 kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 4,48$ ) indicou sobrepeso e 76% ( $n=76$ ) apresentou diagnóstico nutricional de excesso de peso. Segundo a CC, 89% ( $n=89$ ) apresentou risco cardiovascular associado à obesidade, com valor médio de 98,7cm ( $\pm 10,9$ ). O IG médio foi de 59,9 ( $\pm 4,9$ ), classificado como moderado, e a CG média foi de 176,2 ( $\pm 73,3$ ), classificada como alta. As médias de IC e CG foram semelhantes nos diferentes diagnósticos nutricionais ( $p=0,64$  e  $p=0,11$ ) e EC ( $p=0,11$  e  $p=0,28$ ). Entretanto, houve diferença no IG entre as mulheres analfabetas e aquelas com superior completo ( $p=0,02$ ). IG e CG não apresentaram correlação com peso, IMC e CC. **Conclusão:** O IG e CG glicêmica dietéticos estavam em nível moderado e elevado, respectivamente. Não verificamos relação entre IG e CG e o diagnóstico nutricional e estadiamento clínico. **Unitermos:** Câncer de Mama, Índice Glicêmico, Carga Glicêmica.

#### PC143 - MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO IDOSO: UMA FERRAMENTA PARA A DETECÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL

**Instituição:** Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Poa - RS

**Autores:** Groth K, Brum RR, Fernandes D, Paludo J.

**Objetivos:** Avaliar o risco nutricional e a aplicabilidade de instrumento de triagem em idosos hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal. A amostra foi composta por 70 idosos, de ambos os gêneros com idade superior ou igual a 60 anos, internados no Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre/RS. Para avaliação do risco nutricional foi utilizado o

questionário MNA – Mini Avaliação Nutricional (MAN) utilizando a versão traduzida para o português pela Nestlé Services da Mini Avaliação Nutricional sendo esta a versão do método Short-form Mini Nutritional Assessment (Guigoz, 2006). A avaliação antropométrica foi realizada pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Utilizou-se os pontos de corte propostos por Lipschitz (1994). A idade, gênero e o motivo da internação foram obtidos através do prontuário. As variáveis contínuas foram descritas por média e desvio padrão e as categóricas por frequências absolutas e relativas. A associação Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo. A amostra foi composta por 70 idosos, de ambos os gêneros com idade superior ou igual a 60 anos. **Resultados:** Verificou-se pela MAN que: 17,1% da amostra encontravam-se eutrófica, 40% em risco para desnutrição e 42,9% com desnutrição. Conforme descrito na tabela abaixo, houve associação significativa do estado nutricional com a faixa etária (mais desnutrição na faixa de 70 a 79 anos e mais eutrofia nos de 60 a 69 anos) e com a classificação do IMC (desnutridos MAN associados com baixo peso IMC, risco para desnutrição MAN associado com eutrofia IMC e eutróficos MAN associados com excesso de peso IMC). **Conclusão:** Através da utilização da MAN, observamos uma alta prevalência de risco nutricional e desnutrição nos idosos hospitalizados pesquisados. A identificação precoce dos desvios do estado nutricional, por esta ferramenta, possibilita ao profissional nutricionista a realização pró-ativa de uma avaliação nutricional completa e de uma consequente intervenção nutricional efetiva. **Unitermos:** Triagem Nutricional, Idosos.

#### **PC144 - PADRÃO DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDA ENTERAL E VIA ORAL EM UTI ADULTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**Instituição:** Hospital Universitario de Londrina, Londrina - PR

**Autores:** Donegá SLZ, Moraes DSC, Rumiato AC, Silva KZ, Michelin AP.

**Objetivos:** Identificar as formas farmacêuticas prescritas por sonda enteral e via oral em adultos internados na UTI. identificar a prevalência das dietas prescritas por sonda e via oral em adultos internados na UTI. **Materiais e Métodos:** Esta é a primeira fase de um trabalho que visa identificar por meio das prescrições médicas dos pacientes adultos internados na UTI, no período de maio de 2012 a abril de 2013, as formas farmacêuticas prescritas por sonda enteral e via oral, as dietas mais prevalentes, e na segunda etapa, as interações medicamentosas que poderão ocorrer nas administrações visualizadas. Este trabalho faz parte do estágio do curso de farmácia, que preve o contato com várias áreas de atuação. **Resultados:** Os resultados parciais demonstram uma tendência de prescrição de formulações farmacêuticas do tipo comprimido (cp) por sonda enteral. Com relação as dietas prescritas há um predomínio de dietas enterais em sistema fechado de infusão. Nas prescrições de dieta por via oral, observa-se prescrição de medicamentos tanto por sonda quanto via oral. **Conclusão:** Há necessidade de se conhecer as formas de administração de medicamentos mais detalhadamente, uma vez que as formulações do tipo sólidas podem entupir as sondas e provocar trocas desnecessárias das mesmas. É importante o conhecimento da prescrição de medicações e dietas, pois independente da forma de administração do medicamento, pode haver interação prejudicial ao paciente. **Unitermos:** Medicamentos, Sonda Enteral, Dietas Enterais.

#### **PC145 - HIPERTENSÃO: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO TEOR DE SÓDIO NOS ALIMENTOS**

**Instituição:** Inmetro, Duque de Caxias - RJ

**Autores:** Andrade MC, Braga KS.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi apresentar a população principalmente à hipertensa interpretar a informação nutricional presente na rotulagem de alimentos quanto ao alto teor de sódio e a importância atribuída a esse conhecimento. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão com levantamento bibliográfico nas bases de dados Medline (National Library of Medicine), Revistas de Saúde Pública, Revista Científicas Nutrição em pauta e Nutrição Brasil, SciELO (Scientific Eletronic Library On Line) e dos comitês nacionais e internacionais de saúde. Foram considerados artigos científicos e publicações institucionais referentes à temática hipertensos e conhecimento do sódio nos últimos 12 anos (1999-2012). **Resultados:** Em um estudo da ANVISA foram analisados vários alimentos quanto ao alto teor de sódio. Os dados revelam que existe a possibilidade de redução na quantidade de sódio em todas as categorias de alimentos avaliados. Reforçando a importância do acordo governamental com as associações das indústrias (ANVISA, 2012). Já em pesquisa realizada no município do Rio de Janeiro em 2009 verificou-se que continua alto o consumo de sódio e principalmente o desconhecimento por parte dos hipertensos em identificar tais alimentos. Foi um estudo observacional com questionário aplicável para 67 hipertensos e 50% não sabia identificar o teor de sódio nos alimentos e fazendo uso de pão de sal, embutidos, temperos, sopas prontas e sucos industriais diariamente (Andrade,2009).O sódio está presente nos alimentos in natura, no sal que é adicionado no preparo dos alimentos, no uso do saleiro à mesa, e, de modo bastante concentrado, nos alimentos industrializados (Ferreira, 2007). **Conclusão:** A intervenção educativa é primordial e deve existir, pois o hipertenso desconhece ou mesmo não presta atenção quanto ao uso do saleiro, consumo de sódio e compra de produtos industrializados. Somente com campanhas educativas e equipe multiprofissional atuante e também a mídia para funcionar como alerta para tal população. Adotar hábitos mais saudáveis é a melhor prevenção. **Unitermos:** Hipertensão Arterial, Sódio, Prevenção.

#### **PC146 - EFEITOS DA GASTROPLASTIA REDUTORA COM DERIVAÇÃO INTESTINAL EM Y DE ROUX (GRDIYR) EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA**

**Instituição:** Universidade Paulista, Brasília - DF

**Autores:** Oliveira MRM, Fortes RC, Milhomem PD, Arruda SLM.

**Objetivos:** Analisar os efeitos da Gastroplastia Redutora com Derivação Intestinal em Y de Roux (GRDIYR) em pacientes com síndrome metabólica no pré e pós-operatório. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo analítico realizado em uma Clínica Particular Especializada em Cirurgia de Obesidade, em Brasília - DF, Brasil. Foram analisados quarenta prontuários de pacientes submetidos à GRDIYR com diagnóstico sugestivo de síndrome metabólica entre o segundo semestre de 2009 e o primeiro semestre de 2010, avaliando o pré e pós-cirúrgico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade

Paulista, Campus Indianópolis - SP sob o parecer nº 125.587. **Resultados:** Após análise constatou-se alto percentual de mulheres, idade entre 31 e 40 anos, sedentarismo e elevada prevalência de esteatose hepática. Observou-se redução importante do peso corporal, índice de massa corporal e percentual de perda de excesso de peso após dois anos de intervenção cirúrgica. Em relação aos exames laboratoriais, averiguou-se redução significativa de glicemia, circunferência abdominal, triglicérides, pressão arterial e aumento significativo da lipoproteína de alta densidade (HDL), com impacto positivo após cirurgia bariátrica. **Conclusão:** Os resultados indicam que a GRDIYR é eficaz em promover perda ponderal sustentada em obesos graves atingindo a base fisiopatológica da síndrome metabólica promovendo seu controle ou remissão. **Unitermos:** Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Síndrome Metabólica.

#### **PC147 - DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DE INFECTOLOGIA**

**Instituição:** Instituto de Infectologia Emílio Ribas II - Baixada Santista, Santos - SP

**Autores:** Ferraz LF, Viriato A, Moura A.

**Objetivos:** Apresentar o diagnóstico nutricional de pacientes portadores de doenças infectocontagiosas na admissão hospitalar. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa transversal, através da revisão de prontuários de 139 pacientes hospitalizados. Para classificação do estado nutricional utilizou-se o IMC. **Resultados:** Os diagnósticos clínicos mais presentes foram: HIV/SIDA e Tuberculose Pulmonar. Os dois grupos analisados (adultos e idosos) apresentaram déficit no estado nutricional: o primeiro com 47,4% e o segundo com 87,5% abaixo do peso ideal. Quanto à terapia nutricional ofertada, 85% dos analisados receberam terapia nutricional por via oral, enquanto 12% por via enteral. O diagnóstico nutricional dos pacientes estudados foi caracterizado pela prevalência de baixo peso nos grupos segundo o IMC. **Conclusão:** Pode-se confirmar que é comum a presença de desnutrição entre os pacientes hospitalizados com doenças infectocontagiosas e que a avaliação nutricional é de extrema importância para o diagnóstico prévio deste estado e para que seja instituída a terapia nutricional adequada mais precocemente, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes. **Unitermos:** Estado Nutricional, Infectologia, Hospitalização

#### **PC148 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES IDOSOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR DE UMA EMPRESA DA CIDADE DE FORTALEZA - CE**

**Instituição:** Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza - CE

**Autores:** Anastácio AD, Carvalho DV, Antunes MFR, Silva CAB, Carlos DMO, Lima Verde SMM.

**Objetivos:** Caracterizar o perfil nutricional de pacientes idosos em terapia nutricional enteral domiciliar de uma empresa da cidade de Fortaleza - CE. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo e transversal, realizado com 40 pacientes acamados, com idade igual ou superior a sessenta anos, em terapia nutricional enteral domiciliar atendidos durante o período de fevereiro de 2007 a agosto de 2008. Foram avaliados dados clínicos, antropométricos e características da dieta. **Resultados:** A maioria (65%) dos pacientes era do sexo feminino. A idade média encontrada foi  $85,5 \pm 9,9$  anos entre idosas e  $82,3 \pm 1,4$  anos entre idosos. O grupo das doenças neurológicas predominou como diagnóstico clínico em 60% da amostra. Identificou-se desnutrição em 47,5% dos idosos através da circunferência braquial, em 27,5% através da prega cutânea tricipital e em 65% através da circunferência muscular do braço. A média das necessidades nutricionais foi  $1107,2 \pm 169,8$  Kcal e o consumo médio  $1387 \pm 291,4$  Kcal. Quanto à localização da sonda, a gastrostomia predominou em 42,5% dos estudados. **Conclusão:** Nesse estudo, observou-se alta prevalência de desnutrição proteica que pode ser atribuído ao fato das alterações que ocorrem na composição corporal do idoso e ao diagnóstico clínico de doença neurológica a qual acarreta perda ponderal provavelmente decorrente do alto gasto energético e das alterações do córtex cerebral. **Unitermos:** Idoso, Estado Nutricional, Pacientes Domiciliares, Nutrição Enteral.

---

## ANOTAÇÕES

A series of horizontal dotted lines for taking notes.

---

## ANOTAÇÕES

A series of horizontal dotted lines for taking notes.

---

## ANOTAÇÕES

A series of horizontal dotted lines for taking notes.